DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1952

N. 18.131
ANO LI

"Devemos ter confiança na juventude européia"

Eisenhower avistou-se ontem com Adenauer — "Aproximamo-nos de uma era de melhor compreensão entre os povos, dentro de um regime de paz, liberdade e segurança" - afirmou ainda o comandante supremo da Europa

Bonn, 2 (F. P.) — "Sinto-me feliz por ter tido essa ocasião de conferenciar com Adenauer", declarou Eisenhower, depois do almoço que lhe foi oferecido pelo chefe do govêrno na sede da Chancelaria.

"Entramos cordialmente em acôrdo sôbre o fato que devíamos ter confiança na juventude da Europa — prosseguiu Eisenhower. Não discutimos alianças militares ou secretas e não elaboramos planos dirigidos contra quem quer que seja: simplesmente buscamos o meio de dar à juventude européia a possibilidade de forjar o seu destino na paz e na segurança. Penso que nos encontramos na véspera de grandes acontecimentos e que nos aproximamos de uma era de melhor compreensão entre os povos, dentro de um regime de paz, de liberdade e de segurança" — acrescentou o chefe das fôrças atlânticas.

Eisenhower fêz essas declarações no Palácio Schaumburg, sede da Chancelaria, depois de ter sido "assaltado" por numerosos fotógrafos, após terminado o almôço. Recusou precisar se havia tratado da questão da entrega de material norte-americano para os contingentes alemães do futuro Exército europeu.

O almôço na Chancelaria reunira em tôrno de Adenauer o general Eisenhower, o sr. John Mac Cloy, alto-comissário norte-americano na Alemanha, o general Gruenther, o general Pierre Bochet, o sr. Douglas Mac Arthur, conselheiro diplomático do comandante-chefe das fôrças atlânticas, o general Eusenger, conselheiro militar do govêrno federal, o sr. Theodor Blank, chefe da delegação alemã nas negociações de Paris sôbre o exército europeu, o vice-chanceler Franz Bluecher e o sr. Blankenhoorn, chefe dos serviços políticos do Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros.

Logo após a entrevista, Eisenhower e sua comitiva dirigiram-se para o aerodromo de Colonia-Wahn, a fim de embarcar para Paris.

DESMENTIDO

Atenas, 2 (F. P.) — Tendo jornal desta capital feito alusão a divergências de pontos de vista entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito do papel estratégico da Grécia no caso de um conflito, sir Charles Peake, embaixador da Grã-Bretanha na Grécia, declarou: "Entre a missão norte-americana e a missão britânica na Grécia é impossível introduzir, mesmo, a lâmina de uma faca. Nunca as relações entre as duas missões foram tão cordiais e eficazes".

SATISFAÇÃO NA GRÉCIA

Atenas, 2 (F. P.) — Numa entrevista à imprensa concedida hoje depois da última sessão de trabalho das delegações turca e grega, o presidente Venizelos declarou aos jornalistas turcos e estrangeiros:

"Estamos todos satisfeitos com a visita do presidente turco e do ministro dos Negócios Estrangeiros, visita que sela a amizade entre os dois países, amizade que havíamos constatado as primícias por ocasião da nossa recente visita a Ancara e esta visita é a melhor garantia de que a nossa amizade será estável e duradoura. Nada posso vos dizer sôbre as decisões tomadas a respeito da colaboração militar. Isso diz respeito aos técnicos, pois as duas nações estão integradas na NATO. Os dois Estados-Maiores decidirão as fôrças que deverão ser organizadas. No que concerne às questões políticas, será a comissão mista grego-turca que as ultimará e o trabalho estará concluído brevemente.

Podem afirmar ao novo turco que tanto nós mesmos como os dirigentes turcos estamos decididos a realizar o desejo dos dois grandes líderes: Ataturk e Venizelos: conseguir convencer os nossos dois países de que formamos uma só e mesma nação."

SERIA O PORTADOR DA NOVA FÓRMULA

Conjecturas sôbre o regresso ao Cairo do embaixador inglês

Londres, 2 (F. P.) — Acredita-se nos meios bem informados que o regresso ao Cairo do embaixador da Inglaterra significa que é êle, e não Amr Pacha, embaixador do Egito em Londres, o portador que traz ao govêrno egípcio a fórmula que foi estabelecida para servir de base à abertura das negociações pròpriamente ditas entre os dois países.

Se a fórmula em questão foi aceita pelo Egito, a negociação versará sôbre as datas da evacuação parcelada das tropas britânicas, e sua substituição por fôrças internacionais integradas por soldados egípcios, a fim de manter a segurança na zona do Canal.

A proposta da qual o embaixador da Inglaterra é portador reafirma certamente que o povo sudanês deve permanecer livre para escolher seu soberano, mas que a Inglaterra, por sua parte está pronta a reconhecer no rei Faruk o título de rei do Sudão.

Na embaixada do Egito em Londres declara-se nada saber sôbre se o embaixador Amr Pacha voltará igualmente ao Cairo para participar das conversações. Consoante os meios da imprensa egípcia em Londres, o embaixador do Egito teria a intenção de pedir uma entrevista ao sr. Churchill, antes de regressar.

REGIME DE CRUELDADE E TERRORISMO

Desterrados argentinos pedem à ONU uma investigação

Nova York, 2 (U.P.) — Vários desterrados acusaram o govêrno de seu país de haver implantado um "regime de terrorismo e crueldade" na Argentina, e pediram às Nações Unidas que investiguem a situação para comprovar suas assertivas. Tal petição foi apresentada pelo dr. Alberto J. Caribe, por mediação da Liga Internacional dos Direitos do Homem e sua filial regional, Associação Pan-Americana Pró-Democracia e Liberdade.

William Agar, assessor especial do secretariado-geral da ONU, Trygvie Lie, recebeu a petição, informando que a mesma será distribuída às delegações que integram a Comissão dos Direitos do Homem para o competente estudo. Caribe e o representante da Liga, Frances Grant, têm a esperança de que algum govêrno assuma o patrocínio de sua petição, apresentando-a oficialmente à Comissão para ser debatida. O documento declara que o povo argentino "vive num regime de terror", e acusa o govêrno de "perseguição sistemática, torturas e crueldades, que tornam homens sãos e vigorosos em lamentáveis despojos humanos."

Contém a petição nada menos que duzentas páginas e apresenta uma série de casos concretos com declarações juramentadas.

"NEM UM TIJOLO QUE NÃO SEJA PERONISTA..."

Buenos Aires, 2 (U.P.) — A sra. Perón pronunciou o primeiro discurso desde sua enfermidade, em princípios de setembro, numa manifestação de trabalhadores organizada pela Confederação Geral do Trabalho peronista ontem. Em enérgica peroração, advertiu a oposição de que convém deixar de conspirar, dizendo:

"Peço a Deus que não permita a êsses insensatos levantarem a mão contra Perón; porque nesse dia, nesse dia, meu general, eu sairei com o povo trabalhador, com as mulheres do povo, com os descamisados da pátria, morta ou viva, para não deixar de pé um só tijolo que não seja peronista."

Sob sol brilhante e agradável temperatura, Perón e sua sra. assomaram ao balcão da Casa Rosada, às 17,15, iniciando-se a cerimônia de arriar a bandeira hasteada no grande mastro erguido na Plaza de Mayo. O secretário-geral da C.G.T. José Espejo, disse: "Não queremos nem sangue nem morte, nem destruição; mas se preciso fôsse, daríamos a vida com prazer para defender esta nova Argentina forjada por Perón e Eva Perón". O presidente falou por último. Agradeceu o apoio dos trabalhadores dizendo:

"Precisamos opor-nos à oligarquia internacional, aos monopólios do mundo, que não perdoam a um povo ter pretendido ser livre e digno. Para vencer, precisamos apenas uma Argentina unida; precisamos acabar com os traidores; precisamos tonificar a solidariedade de um povo por forma a reunir um exército civil da nação, capaz de enfrentar tôdas as fôrças da terra".

A "TERCEIRA POSIÇÃO"

Buenos Aires, 1 (U.P.) — O presidente general Juan Perón declarou que "a terceira posição peronista não é a neutralidade por sistema", porém acrescentou que a neutralidade como sistema "é preferível a guerras de ensaio ou a guerra preventiva." Perón fêz tais declarações numa mensagem de 124 páginas que leu esta manhã perante o Congresso Nacional, ao inaugurar o 88.º período de sessões ordinárias, na qual disse: "Declaro solenemente que somos economicamente livres."

A leitura da mensagem, a última mensagem presidencial correspondente à atual legislatura, que termina a 4 de junho, foi interrompida brevemente para dar descanso ao presidente, que voltou a falar às 10,45 horas e terminou às 12,28. A abertura do novo período de sessões realizou-se com as [illegible] do costume, encontrando-se nas [illegible] parlamentares também algumas mulheres, que pela primeira vez figuram no Parlamento argentino.

Em sua mensagem, Perón tratou amplamente da política internacional, defendendo a "terceira posição" argentina, e analizou a situação econômica do país, insistindo em que sua independência neste sentido é uma realidade.

Perón declarou que a doutrina peronista pertence hoje a todo o mundo, e salientou: "A doutrina do movimento peronista já não é propriedade absoluta de Perón [illegible] do peronismo, nem sequer dos argentinos. Pertence a todos os homens, todos os povos que queiram utilizá-la como caminho de libertação".

DISTÚRBIOS NA ZONA DEMOCRÁTICA DA CAPITAL ALEMÃ

Um partido da coligação governamental recusaria ratificar o acôrdo germano-aliado

Berlim, 2 (R.) — A polícia ocidental prendeu 100 jovens que manifestavam contra o presidente Heuss, conduzindo em passeata cartazes dizendo: "Abaixo os pactos de guerra".

Os manifestantes eram, na maioria, da Zona Russa. Os incidentes duraram apenas uns minutos.

O presidente Heuss veio inaugurar o edifício da Escola de Política, no setor britânico, e as cerimônias continuaram sem interrupção.

DISTURBIOS

Berlim, 1 (U.P.) — Milhares de jovens em atitude agressiva, gritando lemas antidemocráticos, penetraram na Berlim Ocidental, onde travaram luta com a polícia, armada de cassetetes e mangueiras de incêndio, no momento em que mais de um milhão de berlinenses realizavam manifestações por motivo do 1.º de maio. Foram detidos 41 manifestantes. Choques esporádicos ao longo do limite que divide Berlim foram os únicos atos de violência assinalados.

A polícia foi mobilizada nesta cidade e em outras partes da Alemanha Ocidental, para prevenir possíveis distúrbios. Os 17.000 soldados da guarnição aliada de Berlim eram alertados.

O choque maior foi às 9,30, no distrito de Wooding, setor francês. A polícia carregou com cassettetes e mangueiras; em meia hora dispersou os manifestantes, que reagiam a socos e pedradas. Muitos sofreram contusões e ferimentos leves. As duas manifestações rivais por motivo do 1.º de maio realizam-se a 1.500 metros uma da outra.

EXIGENCIAS

Bonn, 2 (R.) — Os "democratas livres", segundo partido do govêrno de coligação de Adenauer, ameaçam a planejada assinatura dos tratados com os aliados, anunciando uma série de objeções. Um seu porta-voz disse que essas objeções tornam impossível a assinatura.

Ernst Mayer, deputado democrata livre, disse aos jornalistas que seu Partido tem "sérias dúvidas" em alguns pontos, e que os democratas livres não ratificarão os tratados enquanto não lhes fôr dada forma final.

Não esperam que tôdas as objeções sejam aceitas. Isto não quer dizer que tomamos nova linha política, ou não desejamos um tratado. Mas queremos um bom tratado. Mas queremos um bom tratado. O Partido viu com desagrado que o acôrdo geral é menos generoso para com a Alemanha que a declaração, em Washington, de suas linhas gerais.

O Partido rejeitará tudo que não estiver naquela declaração. Temos a impressão de que o acôrdo geral, em vez de nos dar soberania só a limita.

"O Tratado está sendo concluído como entre a Alemanha Ocidental e os três aliados; queremos que seja assinado pelos 4 países como iguais. Uma cláusula obriga a Alemanha Ocidental a apoiar Berlim; imaginem um tratado com a França, que a obrigasse a apoiar Paris".

APOIARÃO ADENAUER

Bonn, 2 — (U. P.) — O Gabinete debateu o pedido do partido democrata-livre para que os aliados renunceim ao direito de assumir o govêrno em caso de emergência, pedido foi formulado pelos democratas livres, que tem 49 cadeiras no Parlamento; seu chefe, vice-chanceler Franz Bluecher, repetiu-o hoje em entrevista. Acha que os aliados não teem direito a assumir o govêrno da Alemanha, pois não formularam a mesma estipulação aos demais membros da Comunidade Européia.

Não obstante, um alto funcionário declarou que quando os democratas-livres conhecerem o texto completo e compreenderem todos os direitos e obrigações que a Alemanha deve assumir, apoiarão Adenauer. Protesto similar ocorreu durante as negociações do Plano Shuman, que foi ratificado.

A RESPOSTA À RÚSSIA

Washington, 2 — (A. Rabache, da F. P.) — Corre que antes de responder à última nota russa, as Democracias lembrarão à Rússia que não respondeu à comunicação anglo-franco-americana de 13 de março sôbre o tratado austríaco. Nessa comunicação, as Democracias tentavam encontrar saída para o impasse dessas intermináveis negociações.

Propunham restabelecer as fronteiras austro-alemãs de 1938; retirar tôdas as tropas estrangeiras 90 dias após a assinatura do tratado; isenção de reparações para o govêrno austríaco; restituir à Austria de todos os bens confiscados pelo III Reich, e proibir à Austria qualquer medida presente ou futura de união alfandegária, econômica ou política com a Alemanha.

A Conferência Tríplice de Londres, que elaborou o projeto de resposta à nota russa, teria recebido instruções dos três governos para preparar uma nota sublinhando que a Rússia não deu qualquer resposta à comunicação democrática referida; implicitamente se faria compreender que o Kremlin pode dar prova de boa fé fazendo um gesto construtivo para com "a infeliz Austria, que espera um estatuto há sete anos".

EXÉRCITO ALEMÃO NA ZONA RUSSA

Berlim, 2 — (U. P.) — Corre que os russos planejam um exército oriental alemão de 150.000 homens, com 200.000 de reserva.

"Contrato de guerra" é o nome que os russos dão agora ao contrato de paz negociado pelo govêrno da Alemanha com os aliados. Os chefes da zona russa disseram nos comícios do 1º. de maio que levantarão aquêle exército alemão se fôr assinado o contrato. 20.000, dos 50.000 membros das "unidades de alerta" da polícia oriental, que faz manobras com armas de guerra, constituiram o quadro de oficiais do projetado novo exército.

REMILITARIZAÇÃO

Berlim, 2 — (F. P.) — Wilhelm Pieck, "presidente" da zona russa, anunciou a remilitarização desta se a Alemanha do Oeste fôr remilitarizada.

ELEIÇÕES NO HESSE

Francfort, 2 — (U. P.) — Os socialistas e sua política contrária ao rearmamento, sofrerão submetidos a importante prova eleitoral domingo próximo. Três milhões de votantes no Estado de Hesse irão às urnas. Hesse é o único Estado da Alemanha governado só pelo partido social-democrata, a maior corrente oposta a Adenauer.

POSIÇÃO TRABALHISTA

Londres, 2 — (F. P.) — Após a reunião de ontem, o Executivo Trabalhista publicou um comunicado. Pode uma conferência quadrupla com a Rússia, para discutir a possibilidade de eleições livres em tôda a Alemanha; reafirma o princípio do rearmamento alemão sob certas condições.

Comemorado pacìficamente o 1º de Maio

Agitações bolchevistas apenas em Tóquio

Tóquio, 1 (U. P.) — Milhares de manifestantes dirigidos por bolchevistas semeavam o terror, aos gritos de "Fora os americanos", no terceiro dia da nova independência do Japão. A explosão de violência causou dois mortos e 500 feridos, entre os quais dezenas de americanos. Multidões calculadas entre 260 a 350.000 pessoas lançaram-se à rua depois de ouvirem violentos discursos anti-americanos. Incendiaram automóveis, quebraram vidros e vitrinas, apedrejaram e agrediram a murros americanos e outros estrangeiros. A turba arrojou dois marinheiros americanos ao fôsso de água que rodeia o palácio imperial, apedrejando-os quando tentavam salvar-se; e ao saírem do fôsso foram novamente agredidos, assim como a espôsa de um dêles, que chegava.

O dirigente socialista americano Norman Thomas ia discursar no Parque Heiji; os manifestantes invadiram o parque e impediram-no de falar. Sete jornalistas americanos foram feridos por pedradas e cacetes. Uma ambulância americana foi emborcada. A polícia deteve 60 manifestantes, e mais 60 em outras partes do Japão.

Ao serenarem os ânimos foram contados 300 manifestantes e 240 policiais feridos. Um dos mortos era um policial japonês. Participara das desordens 20.000 bolchevistas e sindicalistas, milhares de estudantes, camponeses e agitadores. Várias janelas do Q. G. da fôrça aérea americana foram depredadas.

Em Kyoto houve choque entre polícia e manifestantes que durou várias horas, sendo feridos 51 policiais e número ignorado de bolchevistas, dos quais foram presos 17. Os manifestantes de Tóquio conduziam grandes retratos de dirigentes russos, bandeiras da Rússia, Coréia do Norte e China de Pequim, além de legendas contra o "prostituído govêrno Yoshida."

Ao que parece tinham instruções para provocar a polícia e forçá-la a praticar violências. Ela só entrava em ação em último caso, usando gazes lacrimogênios.

SATISFAÇÕES DO GOVERNO

Tóquio, 2 (F. P.) — O ministro dos Estrangeiros exprimiu a Ridgway o pezar do govêrno nipônico pelos incidentes de ontem. Também visitou o embaixador dos Estados Unidos, Robert Murphy, com o mesmo fim.

ESTUDO OFICIAL

Washington, 2 (A. Rabache, da F. P.) — Os meios governamentais receberam informações oficiais das manifestações na capital japonesa. Foram deliberadamente organizadas pelos agitadores com manobra característica de comprometer cidadãos estrangeiros em conflitos de ruas, para a propaganda estigmatizar, com fotografias como "provas" a brutalidade do opressor.

Nem o govêrno japonês nem as autoridades americanas caíram na armadilha; o Tratado prevê que em caso de distúrbios graves fomentados no Japão por agentes de potência estrangeira, o govêrno japonês pode pedir auxílio às fôrças americanas. Isso não foi feito, já porque a própria polícia japonesa dominou a situação, já porque a intervenção de destacamentos americanos era precisamente o que desejavam os agitadores, para argumentarem que dias depois da devolução da soberania ao Japão, seu povo era perseguido pelos "imperialistas."

OPINA RIDGWAY

Tóquio, 2 (U. P.) — Ridgway declarou que os conflitos de ontem foram "incidentes lamentáveis", mas nem por um momento obscurecem a amizade entre japoneses e americanos.

"Incidentes assim podem ocorrer em qualquer ocasião, quando grupos mal orientados, incitados por falsos líderes fanáticos, são levados a atos condenáveis. A forma como o govêrno japonês manejou os acontecimentos reforça minha fé no Japão."

Um estudo do mecanismo das manifestações revela um plano de campanha nítido. Grupos volantes de agitadores profissionais infiltravam-se nos comícios mais pacíficos, tentando transformá-los, à semelhança do que se fêz no este de Berlim. Não há pois a menor razão para modificar de qualquer maneira a política asiática dos Estados Unidos.

COMICIO DE DE GAULLE

Paris, 1 (U. P.) — As comemorações bolchevistas do 1.º de Maio foram um fracasso, quanto a agitação; os manifestantes desfilaram pacificamente, sob os olhos de policiais prontos a sufocar qualquer violência.

Em outro extremo, uma grande festa campestre e um comício no Bosque de Bolonha, organizados pelo partido de De Gaulle, atraíram 50.000 pessoas.

Quando De Gaulle subiu à tribuna, receberam-no com entusiasmo, clamando por sua volta ao poder. Subiram ao ar centenas de pombos-correio com mensagens de De Gaulle ao país. A certa altura, êste surpreendeu os ouvintes, elogiando a campanha de defesa do franco realizada pelo primeiro ministro; acrescentou que o atual govêrno não tem suficiente firmeza em política externa. Terminou dizendo que apoia o Pacto do Atlântico, mas que êste "faz da França uma nação subalterna." Fora dos que acorreram às manifestações, a maioria aproveitou o feriado para descansar. Distribuiam-se os tradicionais ramalhetes de "maguet" — símbolo francês de amor e boa vontade.

Moscou, 2 (U.P.) — A Rússia celebrou o 1.º de maio com um desfile militar na presença de Stalin e outros membros do govêrno e fôrças armadas. Êstes, discursando, disseram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão se armando para nova guerra".

Durante uma hora desfilaram tanques, artilharia, etc. Nos ares, a fôrça era comandada pelo filho de Stalin, que comanda a guarnição de Moscou. O Corpo Diplomático assistiu ao desfile.

DISCURSA O MARECHAL

Paris, 2 (F.P.) — O rádio russo difundiu a cerimônia do 1.º de maio. As 9.57, Stalin subiu à tribuna de honra. Depois, o marechal Govorov chegou à praça e passou em revista as tropas. A seguir, entre acordes da marcha tirada da ópera de Glinka, "*A Vida pelos Tzares*", mas chamada agora na Rússia "Ivan Sussanin", o marechal se aproximou da tribuna e discursou, dizendo: — "Nosso exército está pronto a vibrar golpes decisivos em tôdas as tentativas dos agressores imperialistas para perturbarem o trabalho criador".

DE TODO O MUNDO

Itália — Em Roma, tôdas as lojas fecharam, os transportes pararam. Mais de 50.000 pessoas ouviram discursos de oradores bolchevizantes.

Iugoslávia — Em Bergrado, diante do marechal, desfilaram destacamentos, seguidos de um cortêjo civil. Grupos compactos gritavam "slogans", alguns alusivos a Trieste.

Austria — Em Viena, os dois cortejos, socialista e bolchevista, desfilaram. O segundo, diante da "Kommandantura" russa. Na zona russa, manifestantes socialistas reclamaram a restituição, pelos russos, dos bens austríacos confiscados.

Grécia — Em Atenas, a data só interessou os operários. Uns 13 manifestantes contra a execução de Beloyanis foram presos.

Na Bulgária e na Polônia — Em Sofia e Varsóvia, paradas militares marcaram o dia.

Bélgica — O Partido Socialista e os sindicatos organizaram em Bruxelas reuniões e desfiles.

Suíça — Na Suíça, notadamente em Genebra, membros do Partido Operário depositaram flôres nos túmulos de militantes operários.

Irão — O dia foi calmo em Teerã; a manifestação operária foi proibida, em virtude do estado de sítio.

Pequim — Houve uma manifestação em presença de Mao-Tse-Tung, feita sob um signo: a firme resolução de lutar pelo futuro da República, pela paz e contra a agressão americana".

BATISMO ATÔMICO DOS FUZILEIROS AMERICANOS

Mount Charleston, Nevada, EE. UU., 2 (U.P.) — Os fuzileiros navais norte-americanos, veteranos de muitas batalhas, receberam hoje seu "batismo atômico", nos terrenos de prova de Nevada. Um bombardeiro das fôrças aéreas lançou uma bomba atômica de tamanho médio, às 12,30 horas, enquanto 2.000 fuzileiros navais se encontravam em seus esconderijos a 7 mil metros do "objetivo". Segundos depois de elevar-se a já familiar "bola de fogo", os fuzileiros deixaram suas trincheiras e realizaram um avanço simulado. Observadores postados à distância disseram que a explosão de hoje, na décima-sexta experiência atômica levada a efeito em Nevada, foi mais brilhante do que as anteriores.

Além dos fuzileiros navais, participaram da prova 250 observadores do exército e cientistas, os quais, a um sinal convencionado, avançaram para determinar os efeitos da explosão nos instrumentos que haviam instalado no local. A prova de hoje foi "privada", porém os correspondentes observaram-na de Las Vegas e de montanhas situadas nos arredores.

A Liga Árabe apoia Franco

Esperança na independência de Marrocos

Cairo, 2 (F.P.) — "A visita do ministro espanhol reforçou a colaboração entre a Liga e a Espanha", declarou ao jornal "Al Misri" o Secretário da Liga Árabe. O repórter lhe observou que Artajo recusou qualquer compromisso sôbre a independência do Marrocos espanhol. Azzam Pacha disse que desde 1946 a Liga e a Espanha estabeleceram relações cordiais na base de concessão da autonomia à zona espanhola de Marrocos, esperando a independência no conjunto do país. "A visita de Artajo fortalece a esperança de que se realize a independência marroquina".

Sôbre a aproximação entre o Islam e a Igreja Católica, disse que o rei Farouk resolveu pela primeira vez na história, estabelecer relações diplomáticas entre o Egito e o Vaticano. "Os líderes árabes e muçulmanos visitaram o Papa em muitas ocasiões. Eu mesmo fui recebido em audiência, e não esquecerei as palavras que me dirigiu, e que testemunham seu fundo desejo de ver se estabelecer a paz e a colaboração entre nós".

Azzam negou que haja contradição entre a vontade da Liga de manter neutralidade entre as Democracias e a Rússia, e essa aproximação com Franco. "Os Estados da Liga Árabe sempre foram prudentes, como todos os países islâmicos e orientais, aplicando como regra estrita a não ingerência na política externa de qualquer país. Sempre favorecemos a entrada de qualquer país na ONU. Nossa aproximação com a Espanha não significa que a Liga apoie o regime franquista; nosso apoio à Rússia em diversas circunstâncias, na ONU, não significa que aprovemos o bolchevismo. O ministro espanhol e os dirigentes árabes acham que o Mediterrâneo pertence antes de tudo dos países mediterrâneos, e que os árabes e os espanhóis detêm a maior parte de suas costas. As nações que são as primeiras a sofrer as conseqüências de acontecimentos que se desenrolam no Mediterrâneo, têm mais direitos que qualquer um a se interessar pela política a aplicar nessa zona, e tudo fazer para ali manter a paz".

O REGENTE DO IRAQUE

Madri, 2 (U.P.) — No Conselho de Ministros presidido por Franco, Artajo informou sôbre as conversas que teve com governantes dos países árabes. O govêrno aprovou o programa da visita, à Espanha, do Regente do Iraque, que chega a 8 do corrente.

NOTAS DE IMPRENSA

Madri, 2 (F.P.) — O jornal católico "YA", conhecido por suas ligações com o Ministério do Exterior, escreve: "Pode-se dizer que a aproximação hispano-árabe é uma realidade inicial. Tôda a política empreendida no Mediterrâneo, e tôda a estratégia, deverão basear-se na necessidade de integrar a Espanha e os países árabes". Depois de recordar "a posição geográfica" da Espanha, entre a Itália a África e o mundo árabe, prossegue: "É natural que ante essas evidências a Espanha deseje exercer seu papel de ponte entre dois mudos que se completam".

O jornal monarquista "ABC" afirma: "Como disse Franco, a política externa da Espanha é dirigida para os países hispano-americanos e os países árabes". O falangista "Arriba" opina que o interêsse do mundo árabe pela visita de Artajo prova o renascer da Espanha no plano interno e externo.

ORDENADO O RETÔRNO AO TRABALHO

PHILIP MURRAY CONFERENCIARA HOJE COM TRUMAN

Washington, 2 (F.P.) — Respondendo ao pedido feito na noite de ontem por Truman, o "leader" trabalhista Philip Murray, presidente do Sindicato dos Operários Metalúrgicos, deu ordem aos 650.000 metalúrgicos filiados da CIO no sentido de que voltassem ao trabalho hoje.

Logo após, numerosos operários se apresentaram nas aciárias da região de Pittsburgh, obedecendo à ordem. Os piquetes de greve desapareceram de tôda a parte e em certas usinas já à tarde o trabalho estava parcialmente recomeçado.

O presidente do Sindicato aceitou a proposta do presidente Truman de efetuar amanhã, na Casa Branca, uma Conferência com representantes das aciárias.

De sua parte, o govêrno pediu à Côrte Suprema que anule a decisão do juiz Pine, que como se sabe, declarara inconstitucional a requisição das usinas pelo presidente. A suspensão duraria até a decisão final da Côrte Suprema a respeito. Se a Côrte atender, fica pràticamente prorrogada a posse temporária do govêrno nas aciárias. O Procurador-geral Adjunto, Philip Pelman, que apresentou o pedido, encareceu a urgência da revisão, notadamente tendo em vista as "necessidades da defesa nacional, a segurança da comunidade atlântica, a continuação das hostilidades na Coréia", tudo isso exigindo uma produção ininterrupta de aço.

De sua parte, os advogados das aciárias requereram a confirmação da decisão Pine.

MEDIDAS FORA DO COMUM

Nova York, 2 (U.P.) — Cêrca de 860 mil trabalhadores fazem parte da maior greve dos Estados Unidos, desde 1949. Na área de Chicago, a redução do fornecimento de petróleo está obrigando a maioria de companhias aéreas a fazerem escalas extras em outras cidades, a fim de conseguirem o combustível necessário. Philip Murray não apresentou comentário imediato, ao apêlo de Truman no sentido de fazer os grevistas voltarem ao trabalho o mais cêdo possível. Truman, por outro lado, tomou medidas fora do comum, solicitando um encontro com Murray e dirigentes de seis das maiores indústrias de aço, na Casa Branca, amanhã. Espera-se que os advogados do govêrno recorram à Côrte Suprema, para reforçar seu ponto de vista, segundo o qual o govêrno pode, legalmente, intervir e tomar o contrôle das usinas. A indústria terá um prazo até o meio-dia de amanhã, para contestação. Depois disso, ficará a cargo do Supremo Tribunal, a decisão sôbre se o juiz David Pine agiu acertadamente, quando prescreveu que, sob a Constituição, Truman não tinha o direito de intervir nas usinas.

RAPIDA DIMINUIÇAO DOS ESTOQUES

Denver, (Colorado, EE.UU.), 1 (U. P.) — Estão diminuindo ràpidamente os estoques de gasolina e óleos, em conseqüência da greve dos trabalhadores em petróleo. As negociações para um entendimento entre os sindicatos e as emprêsas petrolíferas entram hoje no segundo dia; mas o ambiente é de bastante pessimismo, quanto às possibilidades de um entendimento.

ATOS DE VIOLÊNCIA

Denver, 2 (U.P.) — Informa-se que ocorreram casos de violência em dois pontos dos Estados Unidos, a respeito da grande greve do petróleo. Um dêles foi em Tyler, no Texas, e o outro em East Chicago, Indiana.

A volta do nacionalismo alemão

Adenauer quer o Sarre

O govêrno da Alemanha ocidental, que, durante algum tempo, se vangloriava de ser o campeão da cooperação européia, deixou cair a máscara. As últimas manifestações do chanceler Adenauer e do parlamento de Bonn não deixam a menor dúvida: a Alemanha está prestes a retomar a tradicional política de nacionalismo germânico.

O pretexto para a nova orientação é a questão do Sarre. Foi o próprio chanceler Adenauer quem preconizou a europeização do Sarre, a fim de impedir que êste território pudesse ficar definitivamente sob o contrôle francês. A França aceitou a idéia e agora se esforça por dar-lhe forma concreta. As autoridades alemãs, todavia, não se contentam mais com uma solução intermediária. Querem tudo: o Sarre deve voltar, política e econômicamente, à Alemanha.

Para chegar a tal fim, faz-se na Alemanha uma política de intrigas nitidamente antifrancesas. Certo — talvez certo demais — do apôio americano, o govêrno de Bonn entabulou conversações com Londres, para obter o apoio do govêrno britânico à sua tese. Ao mesmo tempo, o sr. Adenauer resolveu recolocar a questão do Sarre na ordem do dia do Conselho ministerial europeu. Há algumas semanas ainda, o govêrno alemão tinha pedido ao Conselho europeu que se não ocupasse com o Sarre e deixasse a questão para negociações diretas franco-alemãs.

Para atrapalhar mais ainda a situação, o líder do partido do sr. Adenauer em Berlim, o deputado Ernst Lemmer, declarou que a unificação da Alemanha é mais importante e urgente do que a questão do Sarre, e o próprio chanceler defendeu a mesma tese. Por outras palavras: a Alemanha está ameaçando negociar com a Rússia, sem a qual sua unificação não seria possível. Simultâneamente, o chanceler Adenauer declara, para assustar as potências ocidentais e, em particular, os Estados Unidos, que para uma Alemanha unificada nem os acordos já sancionados, nem aquêles em via de negociações seriam válidos. Isto quer dizer que, se a França não ceder no Sarre, a Alemanha não tomará parte no exército europeu, nem na cooperação econômica; e o plano Schumann e os outros acordos de cooperação ficarão caducos.

Êste grosseiro jôgo de intrigas teve naturalmente na França ressonância desfavorável. Mas mesmo na Inglaterra e na América do Norte a opinião pública começa a reagir. O *Toronto Globe and Mail* pergunta se não é prematuro deixar livre a Alemanha, e o *New York Herald Tribune* dá a esta reflexão lugar de destaque. Ver-se-á em breve se tais preocupações terão seu reflexo também em Washington.

TELEVISÃO A LONGA DISTANCIA

Ameaçada uma "sólida" teoria eletrônica!

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Meios científicos anunciam uma descoberta da qual poderá resultar uma nova forma de transmitir sinais pelo rádio, bem como, no devido tempo, uma televisão internacional. Breve menção da descoberta foi publicada na revista "Television Digest", esperando-se uma divulgação mais ampla pela "Physical Review", órgão da Sociedade de Física dos EE. UU.

Segundo os dados já publicados, cientistas da estação experimental de Cedar Rapids, no Estado de Iowa, conseguiram enviar sinais de rádio de freqüência ultra-curto — o tipo usado em televisão — a uma distância aproximada de 1.280 quilômetros. Isso poderá demonstrar ser errônea a teoria de que os sinais de televisão não são refletidos pela ionosfera, como acontece com as ondas de rádio comuns, o que permite as transmissões de rádio a grandes distâncias.

EM ATIVIDADE O EMBAIXADOR JOÃO CARLOS MUNIZ

Nações Unidas, Nova York, 2 (F. P.) — O sr. João Carlos Muniz, presidente da delegação do Brasil na O.N.U., presidiu anteontem a reunião do comitê restrito da Comissão de Medidas Coletivas, do qual foi eleito presidente pelo segundo ano.

Na ausência do embaixador Muniz, que estava no Rio de Janeiro desde o fim da Assembléia Geral da O.N.U. em Paris, a presidência foi assegurada por seu adjunto, sr. Alvaro Teixeira Soares.

Eisenhower consegue mais delegados

No entanto, Taft espera vencer em Chicago

Saint Louis, Estados Unidos, 2 (FP) — Pela primeira vez, desde o começo da campanha eleitoral, Eisenhower se aproximou ontem à vantagem de ter maior número de delegados para a Convenção Republicana de Chicago que o senador Taft.

Seis delegados favoráveis a Eisenhower foram eleitos neste Estado (Missouri). O total de delegados eleitos conhecido é o seguinte: favoráveis a Eisenhower 276; favoráveis a Taft 274.

Êsse total, porém, ainda não é definitivo, e Taft declara esperar ter já 300 delegados, conforme as eleições preliminares já feitas. Para a vitória no seio da Convenção são necessários 604 votos.

MAC MAHON SE APRESENTA

Washington, 2 (F.P.) — O senador Brien Mac Mahon, democrata de Connecticut, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, anunciou que disputaria a candidatura à presidência, pelo Partido Democrata.

MESA REDONDA DE CANDIDATOS

Cincinnatti, 2 (F.P.) — Cinco dos principais "aspirantes" a candidatos nas eleições presidenciais e o representante de um sexto, que, aliás, não era dos menores "aspirantes", reuniram-se ontem em "mesa redonda", por convocação de uma associação feminina desta cidade, a Liga das Mulheres Eleitoras. Do lado Democrata, apresentaram-se Averell Harriman, os senadores Jefauver e Robert Kerr; do lado Republicano o Governador Earl Warren, o sr. Harold Stassen e o sr. Paul Horrman, representante do general Eisenhower. Houve discursos, que foram irradiados. A reunião foi também "televisada". Foi muito comentada a ausência do senador Taft.

CARLSEN COMANDA O NOVO "FLYING INTERPRISE"

HAVRE, 2 (F.P.) — Chegou a êste pôrto o "Flying Enterprise II", sob o comando do próprio comandante Carlsen, que se distinguiu nos esforços que fêz para salvar o famoso navio, primeiro do nome, recentemente.

O novo "Flying Enterprise" veiu de Houston com a velocidade de 16 nós. Calsen considera-o excelente navio.

O "Flying Enterprise II" ficará no Hovre até o dia 5, seguindo nesse dia para Rouen.

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º caderno

ARTIGOS
GENTE HONESTA — Carolina Nabuco
AMORES E INTERÊSSES — Otávio Tarquínio de Sousa
LEONARDO E O DESENHO — Mário Barata
TERRORISMO DOUTRINÁRIO — Edmundo Muniz
NOTAS DE LEITURA — Eugênio Gomes
ESPECULAÇÃO SÔBRE ARTE MODERNA — Jorge Maia
A PROCURA DO TÚMULO DE GARCIA
SECÇÕES
ANTOLOGIA DE CONTOS
A CIDADE E OS DIAS
TEATRINHO DAS LETRAS
POESIA
BECO DA FIDALGA — Emanuel de Morais
O TURVO — Thiago de Mello

PROIBIDAS ÀS VIAGENS PARA A CORTINA DE FERRO

Washington, 2 (F. P.) — Tôda viagem de cidadãos norte-americanos para os países da "Cortina de Ferro" é doravante proibida, a menos que seja concedida autorização especial — anunciou ontem o Departamento de Estado.

Precisou a nota do Departamento que "em conseqüência dos riscos de viagem", todos os passaportes americanos levarão no futuro a seguinte menção": "êste passaporte, a não ser que contenha indicação especial do Departamento de Estado, não é válido para entrar na Albania, Bulgaria, China, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polonia, Romania e Rússia", acentua mais o Departamento que nenhuma permissão será dada para viajar para a China, Tcheco-Eslováquia e Hungria, deixando assim entender que autorizações para os demais países da Cortina de Ferro poderão ser dadas.

CONTINUAM OS BOLCHEVISTAS A RECUSAR PROPOSTAS ALIADAS

O general Clark partirá em breve para a Coréia

Pan Mun Jom, 2 (F.P.) — A delegação comunista rejeitou, esta manhã, uma proposta das Nações Unidas para o armistício na Coréia. Apesar da rejeição comunista da proposta aliada, uma reunião está prevista para amanhã. Os delegados aliados negaram-se de início a fazer comentários sôbre o novo "impasse", não parecendo que tivessem havido contra-propostas comunistas.

No entanto, mais tarde, soube-se que foi com uma contra-proposta que os comunistas responderam hoje ao projeto apresentado na segunda-feira, dia 28 de abril, pelos delegados das Nações Unidas.

Os círculos comunistas não escondiam ser impossível aos sino-norte-coreanos aceitarem a "solução em bloco" das três questões ainda em suspenso: repatriamento dos prisioneiros, construção de aeródromos durante a suspensão das hostilidades e observadores neutros.

É impossível se saber em que consistiam as propostas aliadas e ignora-se tudo do texto que o general Nam Il leu hoje ao almirante Joy.

É evidente que essa sessão foi uma reunião infrutífera a mais, que uma nova série de conversações vai começar e que a Conferência vai ser reiniciada sob a forma que tinha a princípio, em Kaesing, em julho do ano passado. Volta-se à estaca "0" mais uma vez.

O acontecimento do dia foi a presença — pela primeira vez na história das conversações — de 10 jornalistas japoneses. Os comunistas ignoraram-no completamente, mas perguntaram aos correspondentes aliados se os nipônicos iriam brevemente trazer "nazistas expurgados".

CLARK SEGUIRA' EM BREVE

Washington, 2 (R) — O general Mark Clark declarou hoje, depois de conferenciar com Truman, que faria tudo ao seu alcance para conseguir um "armistício honroso" na Coréia. Disse Clark ter uma "tarefa difícil pela frente", mas que não seria sua primeira missão árdua.

Declarou ter conferenciado com Truman sôbre problemas da Coréia e que se avistara também com Acheson.

Interrogado sôbre se suas experiências na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, lhe seriam úteis se os comunistas interrompessem as negociações e desfechassem nova ofensiva, Mark Clark respondeu que Ridway lhe falara na impressionante semelhança do terreno montanhoso nas duas áreas.

COMBATE AÉREO

Tóquio, 2 (F.P.) — Um combate aéreo de 15 minutos se verificou entre 21 aviões a reação aliados e 30 aparelhos a jato comunistas, perto do rio Yalu. Um Mig ficou avariado.

BAIXAS AMERICANAS

Washington, 1 (U.P.) — O Departamento da Defesa informou que as baixas norte-americanas em combate na Coréia se elevam a 107.965, o que significa um aumento de 259 com relação ao total de baixas até a semana passada.

JORNAL DE CRITICA

A REVOLTA DO HOMEM

Alvaro Lins

Embora esteja com a disposição de escrever cada vez menos sôbre autores estrangeiros e cada vez mais sôbre autores nacionais, vou hoje fazer a tentativa de provocar a atenção dos leitores para uma obra francesa que me parece culminante não só de um autor, mas de uma época. Trata-se de *L'Homme Révolté*, o último livro de Albert Camus. De Paris, é certo, o sr. Bernardo Gersen escreveu para os seus leitores brasileiros uma longa e excelente correspondência acêrca do sentido e da repercussão do ensaio de Camus na Europa. Nas páginas do semanário *Arts* abriu-se uma polêmica entre o autor, no auge revestido de uma dignidade e altura de pensamento realmente exemplares, e André Breton, situado no pensamento em têrmos de grosseria e leviandade. A despeito de tudo isso, a despeito principalmente do seu valor e significação intrínseca, o último livro de Albert Camus não provocou entre nós o movimento de curiosidade, interêsse e debate que seria de esperar.

E' inevitável que sempre se coloque, sobretudo por imposição das circunstâncias históricas e literárias, o nome de Jean Paul Sartre ao lado do nome de Alber Camus. É verdade que, tendo começado quase juntos, na pesquisa e meditação do problema da vida como um absurdo fenomenal, os dois se acham agora bem distantes um do outro, distâncias assinalada por tudo o que o conceito do *homme revolté* de Camus representa de avanço sôbre a sensação de *nausée* de Sartre. Em *Le Mythe Sisyphe*, partira Camus da reflexão de que o suicídio é o único problema filosófico verdadeiramente sério: "juger que la vie vaut ou ne vaut pas la peine d'être vécue, c'est répondre à la question fondamentale de la philosophie." Agora, ao encontrar e caracterizar no movimento histórico a atitude de revolta do homem como uma justificação da existência, ora no plano metafísico, ora no plano social, o criador de *La Peste* como que sugere ser o nosso problema fundamental não o homem suprimir o real no ato de suprimir-se a si mesmo, intenção que é o ponto de partida do suicídio, mas o opor-se a uma realidade abominável para transformá-la pela ação ou transfigurá-la pelo pensamento. De qualquer forma, *L'Homme Révolté* anuncia uma atitude de afirmação e transcendência que situa o seu autor muito além do estado de *nausée*, que parecia até agora o estado de espírito mais característico da literatura francesa de vanguarda nestes últimos anos.

Se Jean Paul Sartre pôde realizar em têrmos de artista obras-primas de teatro como *Huis-clos* ou *Les Mouches*, a sua atitude humana, como determinante de sua posição filosófica, está enquadrada, porém, num terreno estético e pantanoso. Não obstante o seu empenho em demonstrar, numa obra polêmica como *L'Existencialisme est un Humanisme*, o caráter viril e responsável do homem existencialista, a verdade é que Sartre sempre se defronta, e leva os seus leitores a defrontarem-se, tanto nos romances como na doutrinação filosófica, com uma espécie de opacidade do real. Como resguardar energia e vitalidade se tudo que nos cerca, se a própria existência toma aos nossos olhos o aspecto de coisa factícia e inconsistente? Restaria a existência, a sensação da existência, mas esta mesma é amorfa e tediosa. "C'est un ennui profond, profond, le coeur profond de l'existence, la matière même dont je suis fait" — diz o Antoine Roquetin do romance de Sartre. E do tédio nasce a náusea, do desgôsto da realidade gera-se o nojo, a abominação orgânica da realidade. Neste ponto, uma nova aproximação entre a "náusea" e a "revolta" se impõe para fixar-se em seguida a separação pela distância, pois é certo que uma e outra revelam desencanto e inconformidade ante o mundo que nos cerca e está em nós; mas a náusea é principalmente uma sensação estática, enquanto a revolta determina, dinâmicamente, uma atitude geradora de conseqüências. O homem sartriano já parte ou termina com uma consciência de derrota, ainda mesmo, o que sucede tantas vêzes, que haja grandeza na derrota: "J'ai appris qu'on perdre toujours"; o homem revoltado, ao contrário, afirma-se na conquista ou ao menos na esperança de uma vitória, seja para si mesmo, pela liberdade interior, seja para os seus semelhantes, no empenho pela transformação de condições sociais anacrônicas ou iníquas. Dir-se-á que Albert Camus apanha agora a realidade, onde Sartre a deixou, para elevá-la e transfigurá-la, se não como filosofo, que não o é, por certo como um artista com a visão impregnada de pensamento filosófico e de interpretação histórica.

No princípio e no fim de *L'Homme Révolté*, como premissa e como conclusão, encontra-se um conceito de revolta — o conceito da revolta que se limita a si mesma para tornar-se fecunda. Pois a revolta em têrmos absolutos, sem fronteiras e sem objetivos no bem-comum, atinge apenas o niilismo ou a destruição, enquanto a revolta consciente e limitada cria a liberdade interior ou determina uma transformação social. Limita-se a revolta a si própria, segundo Camus, para perder em extensão o que irá ganhar em profundidade. E imagino que lhe tenha suscitado êste conceito a leitura de *Os Demônios*, de Dostoievski, todo êle resumível, como experiência política, nesta proposição: a liberdade ilimitada leva ao despotismo ilimitado. E é um pensamento equivalente o que exprime Camus nestas palavras: "Nous savons maintenant au bout de cette longue enquête sur la révolte et le nihilisme que la révolution sans autres limites que l'efficacité historique signifie la servitude sans limites".

Armado assim de um conceito sôbre a revolta no princípio e no final do volume, o autor realiza no centro da obra um levantamento, sólido como exposição e crítico, de alguns culminantes e decisivos instantes de revolta no selo da humanidade, deixando-nos evidente, inclusive, o que há de infecundo e até desastroso na revolta arbitrária e sem limites. Dividindo o seu quadro em três planos — o metafísico, o histórico e o estético, sendo a última parte do livro uma síntese para a visão de conjunto — o autor de *L'Homme Révolté* revela a realidade essencial de cada um dêles através de suas figuras ou acontecimentos por excelência representativos. Na revolta metafísica, por exemplo, aparecem Rimbaud, Nietzsche, Dostoievski. E aqui nos ocorre uma distinção imprescindível. Enquanto é evidente em Nietzsche a atitude de revolta metafísica — isto é: a negação absoluta de Deus ou de sua criação, levando ao niilismo — ela é em Dostoievski um elemento dialético, um problema que êle dissolve nas suas personagens para libertar-se no lado oposto, na afirmação de Deus e na humilde aceitação da realidade. Com efeito, o homem Dostoievski não está, senão pela imaginação de romancista, em Kirilov, em Stravroguin, em Smerdiakov, nos desesperados que tudo negam a si próprios e à realidade pelo ato do suicídio, impulsionados pelo raciocínio de que, se Deus não existe, tudo é permitido; não está mesmo em Ivan Karamasov, que, embora aceitando às vêzes a idéia de Deus, não podia admitir a sua criação, criatura enlouquecida, por isso mesmo, como Nietzsche na existência real. O homem Dostoievski está é no final de Raskosnikov na Sibéria, e na famosa apóstrofe do discurso no centenário de Pouchkin: "Humilha-te, homem soberbo, e quebra teu orgulho!"

Nietzsche, sim, êsse representa e simboliza a atitude de revolta metafísica. Pois Nietzsche partiu para a sua aventura na ordem do pensamento "como se houvesse encontrado Deus já morto na alma de sua época"; no entanto, a revolta nietzschiana visa sem dúvida a um aperfeiçoamento interior dentro desta indicação: "aquêle que libertou seu espírito deve ainda purificar-se." O que pode resultar dos espíritos libertados, mas não purificados, vê-se no espetáculo da revolta no plano histórico e social. E' a matéria da segunda parte de *L'Homme Révolté*; e na Revolução Francesa situa Camus o momento culminante da revolta em têrmos de ação. Parece-me de singular agudeza a sua interpretação da morte de Luiz XVI: não é Luiz Capeto que ali morre na futura Praça da Concórdia, é Luiz de direito divino, e com êle morre a cristandade temporal. E assim está aberta a porta para um processo de liberdade ilimitada. Onde terminará êle? Na ditadura de Robespierre, na figura de Saint Just. E de Saint Just cita Camus uma frase que não só exprime a etapa final do processo de revolta na Revolução Francesa, mas anuncia todo o espírito das ditaduras do século XX: "Um patriota é aquêle que sustenta a república em massa; quem quer que a combata em detalhes é um traidor." Estava dada a volta no círculo. Com o declínio do cristianismo, atingido de dois lados pelo humanismo renascentista e pelas deformações do Concílio de Trento, começara a subir o movimento da revolta tanto no plano metafísico quanto no plano histórico. E dentro de uma complexidade ainda mais política e moral do que estritamente filosófica, chegamos hoje a êste abominável resultado: dá-se agora tudo a César porque tudo é de César.

Consagra Camus a terceira parte do centro do livro ao problema da revolta na arte, problema que se situa bem tanto num Rimbaud, o máximo poeta do inconformismo ante a realidade, quanto nos surrealistas, que procuram a liberdade absoluta na libertação do inconsciente. Na verdade, a exigência da revolta já é, em sentido geral, uma exigência estética, desde que tôda arte de vanguarda — e tôdas as épocas não apodrecidas contam com uma arte de vanguarda — traz consigo um potencial revolucionário pela sua própria natureza. Será bastante ilustrativo lembrar, neste sentido, como o faz Camus com a citação de várias notas, a constância histórica de revolucionários políticos que detestam e perseguem os revolucionários da arte. Verifica-se isto porque, enquanto o revolucionário político tende logo para a estabilização numa ordem de ferro, o movimento revolucionário em arte se mostra contínuo na busca de uma libertação do homem em têrmos ideais de unidade, duração, aventura e destino. De maneira particular, Albert Camus indica o romance como a forma de expressão artística mais propícia à expressão da revolta: "le roman nait en même temps que l'esprit de révolte et il traduit, sur le plan esthétique, la même ambition." E, a seu ver, isto se manifesta por excelência nos dois tipos de romance mais representativos da nossa época literária: o romance norte-americano e o romance proustiano. Detenho-me neste ponto para retirar um motivo não de vaidade, mas de alguma satisfação, da coincidência de encontrar num grande espírito crítico como Camus uma idéia a respeito de Marcel Proust que me fôra dado exprimir anteriormente. Ocorreu-me dizer num ensaio para tese de concurso, sem que me lembrasse já ter sido feita por outro tal observação, que o ateísmo de Marcel Proust, a sua negação da realidade como criação divina, não se evidenciava tanto na ausência do nome de Deus em sua obra, mas na sua pretensão de criar um romance como um outro mundo, como universo fechado, fazendo êle, então, as vêzes de um Deus não em segunda, mas em primeira mão. A observação dêste fenômeno de revolta está agora lançada por Albert Camus de maneira magistral: "*Le Temps Retrouvé*, dans son ambition au moins, est l'éternité sans Dieu. L'oeuvre de Proust à cet égard, apparait comme l'une des entreprises les plus démesurées et les plus significatives de l'homme contre sa condition mortelle."

Levantar problemas em cada um de nós — êste parece ser o melhor destino do livro de Albert Camus, em vez de ser a mensagem de uma verdade absoluta e dogmática. E' possível até — mas isto importa de maneira essencial? — que tôda a construção de *L'Homme Révolté* esteja levantada sôbre uma imensa utopia, pois o que é da natureza da revolta é que, desencadeada, ela liberta o espírito para a aventura da liberdade ilimitada, sempre em ritmo vertiginoso até o esgotamento, quando será de novo aprisionada nas grades de um ilimitado despotismo. Para escrever êste livro, partiu Camus da observação de que existem crimes de paixão e crimes de lógica, sentindo com horror que a nossa época está dominada pelos crimes de lógica. Tôda autêntica revolta, porém, quando transposta para o plano social e histórico, traz no seu selo a fatalidade das duas espécies de crimes. Para vencer, os revolucionários praticam crimes de paixão; para estabilizar a revolução numa nova ordem, os revolucionários no poder praticam crimes de lógica, como aconteceu na Revolução Francesa e na Revolução Russa. Mas não terá sido isto mesmo a mensagem que nos quis transmitir Albert Camus em *L'Homme Révolté*, o drama da contradição intrínseca das utopias?

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

A Heróica História da Serra da Angústia

Sempre e sempre êles galgavam a serra, rastejando sôbre os corpos dos camaradas mortos. As munições haviam acabado, e êles lutavam com facas, pás e baionetas. Narrativa de como as tropas das nações livres conquistaram a Serra da Angústia — na mais dura batalha da guerra na Coréia — publicada em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

DR. BUARQUE LIMA
Partos e operações urgentes. — 48-9051 — 28-3502. (1020)

Está fritando na cozinha? Não quer que o cheiro tome conta da casa?
Depressa
air-wick
destroi dentro de casa qualquer mau cheiro.
É econômico
pois dura mais de dois mêses usado algumas horas por dia
BRAVO
air-wick
à base de clorofila

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

LIVROS FRANCESES

H. de BALZAC	La Maison du Chat-Qui-Pelote — br.	22,00
H. de BALZAC	Cesar Birotteau Marchando Parfumeur, br.	30,00
H. de BALZAC	La Maison Nucingen — br.	22,00
H. de BALZAC	La Peau de Chagrin — br.	32,00
H. de BALZAC	Le Cousin Pons — br.	32,00
H. de BALZAC	Le Cure de Village — br.	25,00
H. de BALZAC	La Rabouilleuse — br.	21,00
FLAUBERT, G.	Salammbo — br.	21,00
FLAUBERT, G.	Trois Contes — br.	20,00
FLABES DE LA FONTAINE	br.	22,00

Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3.º - s/304
Caixa Postal 3651 — Tel. 42-3076
Rio de Janeiro (30018)

IPASE
CONCURSO PARA OPERADOR
Chamada para a prova de hoje

A Chefia do Serviço de Pessoal do IPASE faz público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Operador que será realizada, hoje, às 14 horas, a prova de MATEMATICA no Edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso n. 81, 2.º andar observada a seguinte distribuição:

Sala n. 212: candidatos de número 1 a 20; sala 214: candidatos de número 21 a 41; sala n. 216: candidatos de número 42 a 61 Sala n. 220: candidatos de número 62 a 89; Sala n. 222: candidatos de número 90 a 112; Sala 224: candidatos de número 113 a 138; Sala n. 232: candidatos de número 139 a 162; Sala 234: candidatos de número 163 a 192; Sala n. 236: candidatos de número 193 a 220; Sala n. 238: candidatos de número 221 a 239.

Os candidatos deverão comparecer trinta minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, cartão de identificação e carteira de identidade. Não é permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço de Pessoal, 3 de maio de 1952.

(a) ALCINDO PACHECO
(Chefe do Serviço de Pessoal) (30960)

PREFEITURA

Nomeação de atendentes

Já foram nomeadas obedecida a ordem rigorosa de classificação as atendentes que completaram o curso instituído pela Prefeitura. Foram nomeadas as primeiras 150 classificadas, devendo a mesma medida atingir as restantes, oportunamente.

* * *

O prefeito levando em consideração a existência de numerosos cegos que vivem no Distrito Federal em estado de abandono, nomeou o sr. Jorge Luiz Cabral, que também é cego, para estudar o problema e propor medidas tendentes a recuperá-los. O sr. Jorge Luiz Cabral pretende inicialmente fazer o levantamento dos cegos existentes na cidade.

* * *

Despacharam ontem com o prefeito os secretários de Interior e de Finanças. Em audiência especial foi recebido o embaixador no Peru.

* * *

O Serviço de Correspondência do Departamento do Pessoal, doravante ficará subordinado diretamente ao gabinete do diretor, ficando afetos ao mesmo setor os trabalhos relativos aos pedidos de efetivação de extranumerários.

* * *

Na próxima quinta-feira, será inaugurada a 1ª Biblioteca Pública, criada pela Prefeitura, com a presença do sr. João Carlos Vital. A referida biblioteca já está instalada na rua Frederico Méier, e faz parte de um plano mandado organizar pelo prefeito.

NOMEAÇÃO DE ATENDENTES

O Secretário de Administração autorizado pelo prefeito admitiu para a função de atendente da Secretaria de Saúde e Assistência, os seguintes candidatos aprovados no curso instituído pela Prefeitura:

Glorete da Silva — Nilza de Carvalho — Alodia Moraes Domingues — Alcina da Silva Freitas — Miliá Oliveira Costa — Glória da Silva — Marieta Alves de Carvalho — Mariana de Miranda Pinto — Cedolina da Silva Lukashum — Arlete dos Santos Carolino — Valdira Sá da Rocha — Valcedes Figueira Ferraz — Natália Julia da Silva — Maria Conceição Cisneiro — Margarida Gama — Ermelinda Campos — Elza Arcanjo Lourenço — Etelvina Souza Duarte — Dalva Pereira — Maria da Glória Miranda — Francisca Alves da Silva — Maria Ormandina Silva — Carmela Nastrangelo Gomes — Creuza Silveira de Souza — Helena Lima — Elcio Alves da Silva Ribeiro — Irene Andrade — Ruth Vieira Moreira — Marilena da Silveira Morais — Maria de Lourdes Corrêa — Aracilda Soares Borges — Oswaldina da Silva — Elisa da Silva Medeiros — Noêmia da Anunciação — Odete de Abreu Dias — Filonila de Oliveira Martins — Almir Guinâncio — Maria Mendes do Amaral — Rosanira Carvalho da Silva — Elvira dos Santos Pereira — Maria do Rosário Guimarães dos Santos — Nadir da Silva Luzia — Democléa das Neves Ferreira — Dalvo Tôrres — Ignês do Nascimento Perenha — Genoveva de Azevedo Mattos — Dora Fernandes Ribeiro — Isabel Maria da Silva Passos — Geraldo Telles da Cunha — Avany Siqueira Cesar da Silva — Nair Teixeira de Lima — Maria D'Aparecida Pereira Costa — Adelaide Ferreira Render — Carlinda Carolina — Flora Telles da Conceição — Joaquim Fernandes — Alzira Paula Corrêa — Maurilio de Sá — Palmira Azevedo Maia — Maria de São Pedro Marques — Maria das Dores Amador da Conceição — Maria do Carmo Souza — Nilton Dantas de Farias — Eurico de Farias Filho — Elza Ferreira Macedo — Aurea Mota Pereira — Sarah da Silva Coelho — Maria Aparecida de Rezende — Maria José Silveira de Souza — Hilda Lippi de Bragança — José Broz de Faria — Carmen Edith Cortez — Sebastião Botelho — Elettay Pereira dos Santos — Alcyr Soares Lindes — Neide de Carvalho — Ercy do Nascimento — Expedita Lage de Aguiar — Amélia Godinho Santarém — Dulce Moreira Carnota — Ivette Mileci — Gersomina Vansato Dias — Luiz Mendes Barbosa — Francelina Brun Gasnar — Luiza Feitosa — Luiz José dos Santos — Jocelina Marinho — Sônília da Silva Teixeira — Clarita Malta de Souza — Genny Mattos Pereira — Noêmia Joanna da Costa — Nelson de Souza Ramos — Eli Miranda Quedevez — Odalêa Nascimento — Elidia Moreira Masini — Dulce Fernandes Ribeiro — Maria da Penha — Amélia Marques da Costa — Célia Gomes Ormerod — Theodoro Rabello Seabra — Stellita Costa — Mariana Gomes das Neves — Fernando Dias Barbosa — Odalêa de Miranda — Odette de Souza — Guilhermina Brito de Souza — Raimundo Genoveva Serejo Marques — Elvira Silva Oliveira — Leonor da Rocha Silva — Renildy Corrêa de Miranda — Edméa da Fonseca — Maria Joana dos Santos — Maria José Rebello Gomes — Orminda da Silva Lopes — Silvia Neves de Oliveira — Floravan Romão da Silva — Hilda de Lima — Conceição Maria Gomes — Wilson de Menezes — Maria Cidália Bezerra — Beatriz Alves Canedo — Anelizia da Silveira — Nezia Batista dos Santos — Severina Marques de Paula — Mirian Emilia Guimarães Rios — Juarez Bonelli — Dinah da Silva Barreiros — Dilma Matheus Ferreira — Alair Pires Macedo — Rubem Viana Alvares — Olga de Souza Bandeira — Dalva Braga — Wilma Barbosa Azôr — Laudicéa Ferreira da Silva — Lúcia Maria Silva — Carmen Gomes Cabral — Neide da Costa Souto — Maria Thereza de Azevedo — Dulce Carneiro Bastos — Elza Carvalho Ribeiro — Maria de Lourdes Santana Magalhães — Arycies Goulart de Souza — Nilza Cardoso de Oliveira — Nédia Ribeiro de Almeida — Odilon Vieira — Américo de Sá — Aladyr Virgílio Maia — Edna da Silva Freitas e Dagmar de Souza Oliveira.

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS

Foram criados os seguinte núcleos abaixo relacionados:

2.823 — Serviço de Instalações Mecânicas Diversas — 2-ED-2, sito no 6º pavimento do Edifício Atenas, à Avenida Marechal Câmara, 271;

5.241 — Escola-Hospital do Instituto Oscar Clark, sito na rua General Canabarro, 345;

5.901 — Setor da Quinta da Boa Vista, sito na Quinta da Boa Vista.

Os responsáveis pelos referidos núcleos devem comparecer ao Serviço de Pagamento — 6-PS — à Avenida Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 525.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR

Angelo da Silva Novais — Benedito Felipe de Freitas — Castorino Manoel Domingos da Costa — Gioconda de Castro Araújo — Jorge Guimarães — Josino Antunes Godinho — Manoel da Cruz — Newton Quintanilha e Ruth Vieira Lima — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Aurea Loureiro Pellegrino, para responsável pelo expediente e correspondência do 14º D. E.; Lais Braga de Aguiar, para a função de subdiretor da Escola "Cruz e Souza"; Nilza Grandão Genescá, para secretária da Caixa Escolar Distrital do 11º D. E.; Renée Cabral Velho, para a função de subdiretor da escola "Pernambuco"; dos trabalhadores: Alice Fernandes Donato da Costa, para a escola "Osvaldo Cruz"; Maria Elza Kistenmacker de Oliveira, para a escola "Santos Dumont".

Dispensas — Dos professôres de curso primário: Edina Ribeiro Pereira, da função de subdiretor da escola "Cruz e Souza"; Elza Maria da Conceição, da função de secretária da Caixa Escolar Distrital no 11º D.E., núcleo 7.358; Hellade de Aspren Vale, das funções de encarregado do expediente e correspondência do 14º D.E.

Remoções — Dos professôres de curso primário; de acôrdo com as Instruções 17; Luci Lacerda de Albuquerque, para a escola "Mem de Sá", para efeito de pagamento; Nelly Freire de Souza, para a escola "Lopes Trovão"; Maria Neusa Moreira Gonçalves, para a escola "Benjamin Constant"; Olga Corrêa de Moraes, para a escola "Osvaldo Cruz"; por proposta do Chefe do 7º D.E.; Maria da Graça Azevedo Conrado, para a escola "Bolivar"; Valéria de Souza Mazuli, para a escola "Carlos Gomes"; por proposta do Chefe do 13º D. E.; Etel Nolting, para a escola "Evangelina D. Batista"; por proposta do Chefe do 2º D. E.: Cassia Pereira Martins, para a escola "Padre José de Anchieta"; Atalá M. Salgado, para a escola "Abeilard Feijó"; Irene Hermandes Martin, para a escola "Tte. Antônio João".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA
DESPACHOS DO SECRETARIO

Gontran Barroso de Carvalho — ...ilda de Araújo — Aprovo; Altair Augusto de Aguiar — Autorizo, em face e nos têrmos do parecer do DFS; Ary Custódio da Silva — Oscar de Souza — Autorizo a restituição em face dos pareceres do DFS; Aquiles Pinto Roque — Luiz Brasil Fróes — Autorizo, satisfeitas tôdas as exigências legais; Antônio Leal Medeiros — Marroquim Silva — Indefiro; José Costa Segundo — Mantenho o ato recorrido; Orlandina Magarão — Cancele-se o auto; Escritório Técnico Contábil Informador Ltda. — Reduzo a multa à quarta parte, se paga em dez dias; Mário Alves da Cunha — Sim, devendo o DFS realizar a concorrência pública, para adjucação do ponto, na forma da lei; Carlos de Aguiar Bianco — Sim, devendo o DFS realizar concorrência pública, na forma da lei.

SECRETARIA DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 14-52, do 2.º DR — Departamento do Tesouro — Autorizo. Ao DTS.

Erick Jacob Maurer — De acôrdo com o parecer do sr. Diretor do DEL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 330,00.

Of. s/n. de 22-2-52, de Sebastião dos Anjos FSA — (Crillon e Bastos Ltda) — Imponho a multa de 200,00, de acôrdo com as informações da FCM.

Aida Rocha Alves da Costa Mesquita Guimarães e outro — Autorizo a remissão de fôro pela importância de Cr$ 422.000,00, nos têrmos do laudo a fls. 14-14v. que aprovo.

Maria Garcia Morano — Autorizo a remissão de fôro dos imóveis acima pela importância total de Cr$ 780.000,00 nos têrmos do laudo a fls. 9v. que aprovo.

Previnal Comércio Indústria S. A. — Autorizo a remissão de fôro dos imóveis acima pela importância to-

(Continua na 6.ª página)

DECLINA O SURTO DE PARALISIA
na região noroeste de São Paulo

São Paulo, 2 (Asp) — Falando à reportagem, o sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, informou que, de acôrdo com as informações recebidas, esta em declínio, parecendo mesmo já ter sido circunscrito o surto de paralisia infantil manifestado na região Nordeste do Estado. Em conseqüência, volta à calma na região onde, a princípio, verificou-se verdadeiro exôdo de famílias ali residentes.

VAI A BILAC E ARAÇATUBA O GOVERNADOR

São Paulo, 2 (Asp) — Fomos informados, que o governador sr. Lucas Nogueira Garcez, visitará sábado próximo a região de Bilac e Araçatuba, onde se manifestou o surto da paralisia infantil.

Adianta-se, que até ontem à tarde, 63 casos de paralisia já haviam sido constatados na região.

O NATALÍCIO DO MINISTRO DA FAZENDA

Faz anos hoje o sr. Horácio Láfer, advogado, economista, ministro da Fazenda desde janeiro de 1951. Nascido na capital paulista o sr. Horácio Láfer, depois de formado em Direito, aperfeiçoou sua educação na Alemanha, guardando desde então seu gôsto pelos estudos de filosofia e, principalmente, de economia.

Como ministro da Fazenda o sr. Láfer se tem dedicado a fundo ao combate à inflação, instituiu a Comissão de Desenvolvimento Industrial e concluiu com os Estados Unidos um acôrdo financeiro que nos deverá trazer investimentos através do Eximbank e do Banco Internacional.

O sr. Horácio Láfer completa hoje 52 anos.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NOMEADO UM MOTORISTA PARA A PRESIDÊNCIA DO IAPETC
O sr. José Cecílio antecipa o que pretende fazer na direção dessa autarquia

O presidente da República assinou decreto nomeando para a presidência do IAPETC o sr. José Cecílio Pereira Marques, antigo motorista profissional.

Falando à reportagem, teve o sr. José Cecílio a oportunidade de antecipar as linhas gerais do programa administrativo que pretende executar à frente daquela autarquia.

Referindo-se, inicialmente, à assistência médica devida aos contribuintes do IAPETC, considerou-a das mais deficientes, tanto no Distrito Federal como no interior do país. Pretendemos estabelecer — disse — um amplo entrosamento com a classe médica, credenciando-a para suprir as falhas que de há muito se vêm acentuando no serviço hospitalar e de ambulatório do IAPETC.

Manifestou-se, depois, contrário à construção de grandes edifícios de apartamentos, por isso que ficam sempre, dado o seu alto custo, inacessíveis aos associados de salário modesto. Ao novo presidente do IAPETC parece mais acertada a construção de casas populares para aluguel ou venda em bases econômicamente razoáveis.

O sr. José Cecílio declarou também que pretende introduzir modificações nos serviços de arrecadação daquela autarquia, entregando sua fiscalização aos próprios associados. Relativamente às inversões de capital, adiantou que o IAPETC atenderá sempre, de primeiro plano, aos interêsses imediatos dos seus contribuintes. Disse mais que considera criticáveis os métodos adotados para pagamento de benefícios a pensionistas e aposentados. E arrematou dizendo que fará, em função da melhoria da arrecadação, um reajustamento das pensões e aposentadorias, bem como dos salários da maioria dos funcionários do IAPETC.

QUALIDADE
NOSSOS ARTIGOS DE BORRACHA PARA USO DOMÉSTICO
DURAM MAIS!
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
R. DO OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

NÃO HOUVE ATENTADO AO REI FAROUK

Comunicam-nos:

"A Legação Real do Egito desmente categòricamente a notícia publicada por vários jornais desta capital que teria sido cometido um atentado contra Sua Majestade o Rei Farouk I, no decurso de março último. Esta notícia carece de qualquer base. (a) *Dr. Hussein Ghawky Bey*, ministro do Egito."

RECUSOU A HERANÇA... por não precisar de dinheiro

New Jersey, 2 (F. P.) — John H. Schimidt, caixa de um banco de Hoboken, recusou a herança de 300.000 dólares que fôra deixada por uma amiga de infância; ao tabelião, espantado com a recusa, o advogado do sr. Cchimidt respondeu: "Meu cliente tem a melhor razão do mundo. Não precisa de dinheiro". Êsse motivo não satisfez aos jornalistas, que se precipitaram para a residência do herdeiro. Não conseguiram nenhum esclarecimento complementar.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
Av. Duque de Caxias, 520
Tele { Fone: 51-9181 / Gramas: "COMODORO"

UM RESTAURANTE, EM SÃO PAULO
para 5.000 refeições diárias

Foi entregue aos comerciários, no dia 1.º de Maio, um restaurante popular, construído na rua Maria Domitilia, no Braz. Tem êle capacidade para cinco mil refeições diárias, que serão cobradas a dez cruzeiros cada uma. No ato inaugural, falaram os srs. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, órgão que responderá pelo novo restaurante: o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do I. A. P. C. e o ministro Segadas Viana.

Finda a cerimônia, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários declarou estar satisfeito com o que aquela autarquia vem realizando em São Paulo, salientando que esperava realizar muito mais.

— Esperamos entregar, dentro de cinquenta dias — disse o sr. Henrique de La Roque Almeida — dois conjuntos residenciais aos comerciários paulistas: um, de 48 apartamentos, na rua Manduryr, outro, de 24 casas, na Vila Anhanguara. Simultâneamente, terá início a construção do Conjunto Residencial de Perdizes, com 37 unidades, enquanto prossegue a construção do Hospital, que será o maior do Brasil, de propriedade do Instituto. Além disso, estão concluídas as obras do edifício-sede, iniciadas em 1939.

Acrescentou o sr. Henrique de La Roque que, dos 290 postos de Assistência Médica que o I. A. P. C. planeja pôr em funcionamento no interior do Estado, 150 já estão instalados, esperando concluir os restantes dentro do mais breve prazo.

PANORAMA

A inflação, pró e contra

A inflação é hoje fenômeno universal. Talvez com exceção da Suíça e da Bélgica, todos os países sofrem dêsse mal do século. Só se considera como critério estável o valor do dólar norte-americano porque sua desvalorização progride mais devagar que a das outras moedas. Conclui-se que o mundo moderno está monetàriamente doente. Não é dessa opinião o professor Peter Wiles, da Universidade de Oxford: em artigo publicado na WORLD REVIEW (Londres) esclarece o problema de maneira talvez não inteiramente nova, mas sempre lúcida e, para certos leitores entre nós, surpreendente. Errado só está o título do artigo: A revolução monetária. *Pois o prof. Wiles recusa-se a considerar a inflação como fenômeno intermitente; considera-o como perfeitamente normal. Dos tempos de Atenas e Roma até hoje sempre houve inflação, menos na época entre 1815 e 1914. Só porque muitos entre nós ainda pegaram o resto dessa época extraordinária, a inflação se nos afigura como processo patológico.*

Nossa inflação parece-se, a todos os respeitos, com a do século XVI, sendo apenas a causa material — os metais preciosos fornecidos pela América então recém-descoberta — substituída pelo papel que nos fornecem os bancos de emissão. Cada época tem, aliás, seus pretextos particulares para fazer inflação; mas não temos o direito de considerar a história tôda da humanidade civilizada como caso clínico, só porque o século XIX foi diferente. Mas por que foi diferente? Porque gastou pouco dinheiro nas guerras, relativamente raras, e dinheiro nenhum na assistência social. Eis duas causas principais da inflação, das quais decorrem dois tipos diferentes do fenômeno. Existe a inflação galopante, causada pelas guerras. Mas também existe a inflação vagarosa, em proveito dos empreendimentos econômicos de determinada classe que oferece, em compensação, aos operários os benefícios da assistência social.

Propõe o prof. Wiles falar de uma Esquerda *e de uma* Direita, *amigos e inimigos de inflação, sem que êsses nomes tenham significação política (preferiríamos dizer: ativistas e conservadores). A Esquerda reconhece os benefícios da inflação, que cria o pleno emprêgo, pois o pleno emprêgo, oferecendo ao operário oportunidade para mudar à vontade de lugar de trabalho, significa liberdade assim como não existe em nenhum outro regime econômico. Apenas a Esquerda exige sistema de contrôles para coibir os abusos do enriquecimento rápido da outra classe que participa dos benefícios da inflação. A Direita, por sua vêz, é, sistemàticamente contra qualquer contrôle. Mas seu verdadeiro receio é a degeneração da inflação vagarosa (ou dirigida) em inflação galopante, que, rompendo os diques, ameaça expropriar as classes mais conservadoras da sociedade.*

Argumentos e contra-argumentos podem ser resumidos em uns poucos slogans. A Direita afirma: dinheiro não significa economia sã; é preciso tornar mais raro o dinheiro para diminuir os riscos; o único meio para acabar com os deficits orçamentários é a deflação. A Esquerda responde: o dinheiro só tem valor de símbolo; precisa-se de dinheiro barato para insuflar energia aos empreendimentos econômicos; para curar os deficits bastam as restrições impostas à importação. — Êstes últimos argumentos são, sem dúvida, mais atraentes que aquêles outros. Também são mais interessantes. Mas não se trata de terminar, por voto de sabedoria superior, uma discussão acadêmica. E' preciso agir, quer dizer: tomar partido. Ora, aquêles nomes Esquerda *e* Direita, *propostos pelo prof. Wiles, realmente não têm significação política. No caso, a Esquerda é a aliança dos empreendedores e dos assalariados, enquanto a Direita é o partido dos medrosos e limitados.*

O. M. C.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta de Educação — Nomeando, professor catedrático da cadeira de matemática do Colégio Pedro II (Internato), Hélio Carvalho d'Oliveira Fontes.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior do Estado de Mato Grosso) classe H, o coletor das Rendas Federais, classe K, Adalberto Melo Rabelo e, escrivães de Coletoria das Rendas Federais, classe H, Antônio Fernandes de Oliveira e Orlando de Aguiar Guedes.

Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Otto di Cavalcanti Villar e, almoxarife, classe G, Nally Bourburema Filgueiras.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Francisco Sales, Minas, para a Coletoria em Itumirim, no mesmo Estado, o coletor Afonso Celso Dantas.

Removendo, os escrivães Raimundo Friedemann, da Coletoria Federal em Ferros, Minas, para a Coletoria em Francisco Sá, no mesmo Estado e, desta para aquela Coletoria, Geraldo Pires Carneiro.

Na pasta da Justiça — Indultando: — Agnelo Caetano de Souza, do resto da pena a que foi condenado por sentença do juiz de direito da comarca de Afonso Claudio, Esp. Santo; Nilo dos Santos Fonseca, do resto da pena a que foi condenado por sentenças do juiz de direito da 18ª Vara Criminal do Distrito Federal; e Genésio Rodrigues dos Santos, do resto da pena a que foi condenado por sentença do juiz de direito da 15ª Vara Criminal do Distrito Federal.

Comutando — de 25 para 18 anos a pena imposta pelo juiz das execuções criminais da comarca de João Pessoa, a Manoel Francisco de Oliveira, vulgo "Manoel Letrado"; de 7 para 4 anos a pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Recife, a Lourival Ribeiro dos Santos; de 10 para 6 anos a pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Goiás; a Antônio Batista dos Santos; de 14 para 10 anos a pena imposta pelo Tribunal do Júri da comarca de Xapuri, Território do Acre, a Raimundo Barroso da Silva; de 2 anos e 4 meses e multa de Cr$ 1.500,00 para 2 anos, a pena imposta por sentenças dos juízes de direito das comarcas de Afonso Claudio e Castelo Espírito Santo, a Maria Pereira Brandão; de 25 para 18 anos, a pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São João do Cariri, Paraíba, a João Severino da Silva; de 9 anos e 6 meses para 6 anos, a pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Escada, Pernambuco, a Pedro Pereira de Albuquerque; de 6 para 4 anos, a pena imposta por sentença do juiz de direito da comarca de Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, a Darcy Rosa; de 2 anos e 8 meses para 2 anos, a pena imposta por sentença do juiz de direito da 2ª. Vara Criminal da comarca de São Paulo, a Euclides Alves Cardoso; e, de 10 anos e 6 meses para 6 anos, a pena imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Olímpia, São Paulo, a Maria Ribeiro dos Santos.

Paris — primeiros contactos

Marcondes Filho não é só o antigo ministro do Trabalho e, como senador por São Paulo, o atual vice-presidente do Senado; é um fino escritor e jornalista experimentado. De viagem agora pela Europa, aceitou o convite do Correio da Manhã para que de onde estivesse nos mandasse, em forma de artigos, suas impressões. E' o primeiro dêsses trabalhos que hoje publicamos, na esperança dos outros, todos os quais afirmam e confirmam o agudo senso crítico de Marcondes Filho:

Paris, abril de 1952.

Paris é uma mulher enamorada de Napoleão. Por tôda a encantadora cidade se percebe a presença do Imperador. Inválidos, Arco do Triunfo, Vendôme. A Legião de Honra, as abelhas, o estilo Império. As pontes, as alegorias, os monumentos. As leis, a administração, a atmosfera. E a gente gosta disso porque, no fundo, todos nós, em certo sentido emocional, somos um pouco bonapartistas. Ainda sobeja em nossas recordações a vibração que sentimos ante a França do comêço do século IX.

Fui pagar desde logo o meu tributo. Acabo de sair dos Inválidos. O homem continua vivo ali, dentro da urna imensa, trabalhada no granito vermelho da Finlândia. Sob a cúpula dos 12 troféus dourados, no meio das estátuas de suas vitórias e dos baixos-relevos dos seus serviços à França, êle ainda inspira, com a mesma intensidade de todos os tempos. Um mutilado de guerra foi meu guia nesse encontro, que há tantos anos desejava. O nome do Imperador, pronunciado pelo velho soldado, soava como um clarim comemorativo. Havia um grande sussurro em tôda a Igreja de São Luiz, onde bandos de turistas escutavam, religiosamente, as explicações dos guardas.

E tudo aquilo era apenas um trecho do passado da França. Dêsse passado que a sabedoria da grande nação mantém vivo e eterno por tôda a parte onde caminhamos, amando com ternura o que lhe pertence, louvando com calor o que representa o seu sulco na História, nas horas boas ou más. Há, mesmo, uma emulação entre certos guias para acrescer nos informes. Tanto o guia de Malmaison como o dos Inválidos informam que a "Legião de Honra "foi criada aqui". Parece que ambos têm razão. Um se refere à mesa, outro ao local. Mas, em qualquer dessas duas visitas, o turista não escapa da Legião de Honra. É, sobretudo, êsse tanger perene de suas glórias e de seus sofrimentos e êsse pensamento de conservação e continuidade que fazem a atração e obtêm a reverência dos que a visitam. Outros povos têm realizado a sua bela história, as suas legendas, na civilização do ocidente. Mas nenhum sabe cultuar a si próprio, com o mesmo sentido de interêsse universal que a França empresta aos seus eventos. Êsse traço continua. Ela já o imprime, agora, nas crônicas da resistência, através da literatura que enche as vitrinas de tôdas as livrarias do mundo e dos marcos que aqui assinalam os atos de bravura e sacrifício.

Penso no Brasil, cujo passado vale como o de todos os outros países. Penso no esfôrço com que, através de imponderáveis, o Brasil manteve a sua unidade, varreu as invasões, proclamou a Independência, fundou o Império, estabeleceu a República, viveu, lutou e sofreu, para se revelar, agora, como um dos maiores acontecimentos da humanidade, neste meado do século XX, chegando de improviso na vida internacional, com um prognóstico de serviços e de realizações tão expressivo para a segurança do ocidente, que nós próprios ainda não avaliamos bem. Penso no Brasil, tão apressado nos seus julgamentos, tão esquecido dos homens ilustres que povoam o seu passado, tão irreverente com os acontecimentos de sua vida. E percebo que é necessário corrigir e transformar perspectivas e sentimentos. Jantando, há dias, com alguns brasileiros, comentei, cheio de entusiasmo, a excelência de um busto de Pedro II no Instituto Pasteur, do qual foi benfeitor. Alguém da roda me disse: "Sou republicano. Para mim o Império é como se não existisse". Em compensação, Jacques de Lecretelle, em artigo de hoje no Figaro, comentando a atitude de vários países das Nações Unidas, sôbre o caso da Tunísia, chama o Brasil de jovem gigante do mundo.

Devemos organizar metódica, firme e convencidamente, o culto do nosso povo e das nossas coisas, com o mesmo orgulho e persistência que aqui deparo. Com uma aula perpétua, de confiança em nós mesmos. Fixo êsse aspecto porque existe uma intensa curiosidade sôbre todos os capítulos do Brasil em todos os meios que estou frequentando: a história, o povo e a sua indole, a terra e os seus climas, os números da estatística, a capacidade econômica, o recebimento de capitais, o estabelecimento de indústrias, as possibilidades de imigração, a organização política, os homens públicos, o presente e o futuro.

Enquanto vivemos dentro de casa uma história doméstica, a desatenção era um mal menor. Era um cacoete, um defeito de índole. Hoje, porém, que vamos alinhar títulos e fazer história com outros países, hoje que devemos exigir o reconhecimento de nossos direitos e conquistar a nossa oportunidade, é indispensável começarmos por bem saber e valorizar o que forma a base de tôda a nação: as afirmações da sua história, o valor do seu sôlo, o mérito dos seus homens e a significação do seu destino.

De agora por diante, os outros povos desejarão fatalmente conhecer os antecedentes do grande recém-vindo à vida universal, para estabelecer as bases do nosso crédito político, social e econômico. O êxito dessa informação, preponderante em nosso porvir, depende de um esfôrço coletivo do espírito público e de amor ao Brasil.

Alexandre Marcondes Filho

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE SUS COMODIDADES DIRECTAMENTE POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMAN 535

LOCALIZADO O NAVIO ARGENTINO "DON GUILLERMO"

Porto Alegre, 2 (Asp.) — Batido por um ciclone, na segunda-feira última, o navio argentino "Don Guillermo" estava desaparecido. O "Dom Guillermo" tem 14 homens a bordo e viajava entre o Rio Grande e o Uruguai, na altura da praia de Terezina, quando foi apanhado pelo ciclone e impelido para o sul. Foi agora localizado em difícil posição, encalhado na praia deserta de Concórdia, em território Uruguaio. Um rebocador tentará safar o navio e trazê-lo para o Rio Grande, a fim de ser submetido a reparos.

VISITARAM O MINISTRO DO TRABALHO
os delegados à Conferência dos Estados da América

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, os delegados que participaram da Quinta Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho.

Saudando o ministro do Trabalho, falou o sr. J. Rens, diretor-geral adjunto da Organização Internacional do Trabalho e secretário geral da Conferência.

O ministro Segadas Viana, em seguida, usou da palavra, agradecendo a visita e discorrendo sôbre a posição do Brasil em face da O.I.T.

INDENIZAÇÃO PELO ABALROAMENTO DE UM NAVIO

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 200.032,50, destinado ao pagamento da indenização a Zucedi Despachos Marítimos, de Aduana, resultante do abalroamento do navio "Bariloche", ocorrido a 24 de maio de 1941, no pôrto de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, pelo cargueiro "Araraquara" pertencente ao Lóide Nacional S. A., integrante da extinta Organização Henrique Lage.

Diz a mensagem que a providência sugerida se torna necessária, de vez que se trata de arbitramento devidamente homologado por decisão judicial, e a mencionado Secretaria de Estado não dispõe de recursos adequados para atender àquelas despesas.

O INVERNO CHEGOU
e os flagelados voltam aos campos

Fortaleza, 2 (Asp) — Cêrca de três mil operários que servem nas obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, lugares que lhes foram dados no período maior da sêca, como auxílio do govêrno federal, vão agora deixar os serviços, de volta a seus campos, já que "o inverno chegou", o que quer dizer que seus campos estão sendo agora beneficiados com as chuvas. Como não possam entretanto enfrentar desde já a nova situação, pediram à Comissão de Assistência ao Nordeste que lhes sejam concedidos os mesmos favores que já gozam os operários do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem que receberam feijão, arroz, farinha, charque e o mais que precisam para esperar suas colheitas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

HOJE, O CONCURSO PARA OPERADOR DO IPASE
Instruções que devem ser observadas pelos candidatos

Realizar-se-á, hoje, sábado, às 14 horas, no Edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar, a prova de Matemática do concurso para operador do I. P. A. S. E.

Será observada a seguinte distribuição: sala n.º 212, candidatos de ns. 1 a 20; sala n.º 214, candidatos de ns. 21 a 41; sala n.º 216, candidatos de ns. 42 a 61; sala n.º 220, candidatos de ns. 62 a 89; sala n.º 222, candidatos de ns. 90 a 112; sala n.º 224, candidatos de ns. 113 a 138; sala n.º 232, candidatos de ns. 139 a 162; sala n.º 234, candidatos de ns. 163 a 192; sala n.º 236, candidatos de ns. 193 a 220; sala n.º 238, candidatos de ns. 221 a 239.

Todos os candidatos inscritos deverão comparecer 30 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, cartão de identidade e carteira de identificação.

Não é permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

NO CANADÁ
a Conferência da Borracha

Londres, 2 (F.P.) — De 5 a 9 dêste mês se reunirá no Canadá (Ottawa) uma Conferência da Borracha, da qual participarão os seguintes países: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Birmânia, Indonésia, Tailândia, Ceilão e Japão.

FINANCIAMENTO AOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Já autorizada a realização das operações — Novas instruções do Banco do Brasil

Foi assinado, há poucos dias, o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, para financiamento da safra de algodão de 1952/53. Nêsse sentido, o presidente do Banco do Brasil autorizou as agências situadas no Estado de São Paulo, a realizar operações de financiamento de algodão em caroço, direta e exclusivamente a produtores, com a garantia do penhor mercantil do produto entregue a "maquinista" para ser beneficiado.

Os empréstimos serão feitos na base de Cr$ 55,00 por arrôba de algodão em caroço, para o tipo 5, básico; Cr$ 58,00 para o tipo 4 e meio; Cr$ 2,00 para o tipo 5/6; Cr$ 49,00 para o tipo 6; e Cr$ 46,00 para o tipo 6/7, mediante os juros de nove por cento ao ano, comissão de um quarto por cento e prazo de noventa dias.

Entre as condições gerais estabelecidas pela administração do Banco do Brasil, para a realização de tais operações, figura a exigência de ser o algodão de produção do proponente, bem assim a prévia ou concomitante liquidação de débito na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, se o produtor tiver recebido, para a sua cultura de algodão, financiamento daquele órgão. A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo comprometeu-se com o sr. Ricardo Jafet a cooperar na boa execução do financiamento, pondo à disposição do Banco do Brasil os seus colabradores e fiscais, em condições de classificar os lotes de algodão na entrada das máquinas e fiscalizá-los enquanto nelas permanecerem, assegurando, dêsse modo, a individualização de cada lote.

OUTRAS INSTRUÇÕES DO BANCO DO BRASIL

Com o objetivo de dar pronta execução ao contrato recém-celebrado com o govêrno da União, para o financiamento do algodão em pluma da safra de 1952, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil acaba de providenciar a urgente expedição de instruções às suas agências sediadas nas zonas algodoeiras do país. Essas instruções permitirão que as citadas agências desde j financiem os produtores, isolados ou reunidos em cooperativas, abrangendo, ainda, os compradores, maquinistas ou outras organizações que pagarem, no Estado de São Paulo, preços não inferiores a Cr$ 85,00 por arrôba de 15 quilos de algodão em caroço, do tipo médio, safra de 1952, e, nos demais Estados, preços que estejam de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras.

O financiamento previsto, da safra de 1952, far-se-á, à opção dos produtores, através da imediata aquisição do algodão em pluma ou mediante rápido empréstimo à base de penhor mercantil da fibra. No primeiro caso, foi fixado o preço de Cr$ 225,00 por arrôba de 15 quilos líquidos de pluma, do tipo 5, fibra de 28/30 milímetros, observando-se para os diversos tipos da mesma classe os ágios e deságios constantes de tabela aprovada. Quanto aos empréstimos, contratados ao prazo de seis meses, prorrogável por igual período, irão até 80% daquele preço de Cr$ 225,00 para o tipo 5.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. Paulo, 2 (Asp.) — O governador Lucas Nogueira Garcez, falando, hoje, aos jornalistas, manifestou-se satisfeito com as providências do govêrno federal com relação às sugestões que apresentou para o amparo do produtor de algodão. Afirmou que, ainda hoje, escreverá ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao sr. Ricardo Jafet, agradecendo a presteza com que atenderam às suas solicitações. Anunciou, por outro lado, que recebeu comunicação do presidente do Banco do Brasil de que as agências dêsse estabelecimento em nosso Estado já estão autorizadas, por via telegráfica, a entrar no mercado de algodão, providenciando a sua aquisição nas próprias fontes produtoras. "Vamos agora, aguardar a reação do mercado para saber se as providências atingiram realmente o objetivo", acrescentou.

ELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DO MARANHÃO

Em eleição ontem realizada, a Assembléia Legislativa do Maranhão elegeu o seu presidente, recaindo a escolha no deputado Ivan Saldanha, do P.S.T., por 21 votos contra 14. O eleito é chefe político em Rosário e foi um dos feridos por ocasião da luta em tôrno da posse do sr. Eugênio de Barros, seu correligionário.

Outra invasão de fronteira

Militares paraguaios assaltam cidadãos brasileiros

Ponta Porã (Mato Grosso), 1 — (Asp) — Estão se repetindo assustadoramente nestes últimos tempos os atentados praticados por autoridades policiais paraguaias alcoolizadas na linha de fronteira. No dia 28 último, o oficial Quintana e o sargento Ayala e mais cinco soldados da guarnição policial de Pedro Juan Cabalero, com duas metralhadoras, mancomunados com o alcaide Olegario Baez e o chefe da gendameria da guarnição, capitão Bado, penetraram profundamente em território brasileiro, fazendo uma emboscada na estrada de Paranhos, distante três quilômetros desta cidade. Ali, assaltaram o caminhão do cidadão brasileiro Antonio Nunes Pimentel, comerciante que se fazia acompanhar de mais cinco pessoas. A seguir, os ocupantes do caminhão foram obrigados a atravessar a linha da fronteira, sendo levados para a sede da guarnição, onde ficaram o resto da noite, encarcerados em imundo calabouço. Pela manhã, após violento interrogatório, Antonio Nunes Pimentel foi obrigado a dar aos policiais paraguaios avultada importância em dinheiro para ser libertado, dinheiro que a vítima teve de levantar entre os comerciantes de Paranhos, num total 20 mil cruzeiros. Não satisfeitos, porém, Quintania e o sargento Ayalla e demais comparsas exigiram 3 mil cruzeiros pelo resgate do chofer do caminhão, soma que foi novamente levantada entre os comerciantes da cidade brasileira e entregue. O senhor Antonio Pimentel, chegou a esta cidade, pedindo providências consulares e ao comando do regimento aqui sediado, contra tais violências que comprometem a amizade entre paraguaios e brasileiros. As autoridades paraguaias prometeram punir os culpados mas nada fizeram até agora.

REUNIÃO NA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL

Sob a presidência do deputado Maurício Joppert, reunir-se-ão, segunda-feira, às 18 horas, em sessão ordinária, os diretórios de circunscrição da U.D.N. do Distrito Federal.

Correio da Manhã

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150.00
Semestre	Cr$ 80.00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300.00
Semestre	Cr$ 180.00

CALMARIA COMUNISTA NO DIA DO TRABALHADOR

Em face das medidas policiais, tomadas para coibir quaisquer distúrbios que tentassem os comunistas, o 1.º de maio transcorreu calmo. Apenas dois bolchevistas foram detidos por perturbação da ordem, ao tentarem promover comícios relampagos.

O primeiro a ser prêso foi o estucador Francelino dos Santos, morador no rua General Pedra, 44, pertencente à célula "Miguel Moreira". Trabalha êle na obra da rua Honório Bicalho, 133 para a firma Agostinho Angelo Capola. O outro detido foi Waldemar de Moura, residente na rua Senador Pompeu, 170, que tentou promover o seu comício relampago, na rua da Constituição, esquina da Praça da República.

APREENSÃO DE JORNAIS

O Setor Trabalhista da Polícia Política apreendeu quase tôda as edições dos jornais do Partido Comunista, transportando-os para a Polícia Central. Em número bastante reduzido, foram também apreendidos cartazes e bandeirolas, que os "volantes" comunistas pregaram pelo centro da cidade.

NAS FÔRÇAS ARMADAS

Enquanto que na Polícia nada ocorre, o Serviço Secreto da 1.ª Região Militar continua detendo comunistas e ouvindo presos. Há dias foi detida u'a mulher. O ambiente no Quartel da Polícia do Exército é quase impenetrável para a reportagem. Ao termos conhecimento dessa prisão e que a detida fôra interrogada pelo tenente Melo Santos, da Marinha de Guerra, tentamos comunicar-nos com o referido oficial, por telefone. A resposta obtida foi de que lá não havia nenhum tenente da Marinha, ou mesmo de outra arma, com aquêle nome.

A CRISE MUNDIAL DE TELEFONES

Continuam ainda as dificuldades na Inglaterra e no Canadá

A atual crise no serviço telefônico assumiu um caráter mundial. De acôrdo com o "Times", de Londres, na própria Inglaterra onde existem várias fábricas de material telefônico, o número de candidatos a êste serviço atingiu, em 31 de janeiro do corrente ano, à cifra de 486.712, cifra esta que, comparada a do mesmo período em 1951, apresenta apenas um diminuição de 56.333 pedidos, ou seja 10,5%.

O Canadá, país que também goza de facilidades de produção está sofrendo crise idêntica. Em menos de dois anos a Comissão de Transportes, que decide questões das taxas para o serviço telefônico, aprovou quatro aumentos nas mesmas. Assim, comparado com o preço de julho de 1950 as linhas individuais para residências sofreram um aumento de 48,6%, enquanto que as linhas individuais para negócios subiram em 95,3%.

ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL AO SR. ROBERT MOSES

Nova York, 2 (F. P.) O consul geral do Brasil, sr. Berenger Cesar, entregou as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul, ao sr. Robert Moses, Comissário das Obras Públicas da cidade de Nova York.

Por esse motivo organizou uma grande cerimônia à qual assistiram altas personalidades americanas e brasileiras. Estiveram presentes notadamente o sr. Vincent Impellitteri, prefeito de Nova York, e sra., sr. Bernard Baruch, consultor econômico da presidência dos Estados Unidos, sr. Trygve Lie secretario-geral das Nações Unidas, embaixador João Carlos Muniz e sra., o chefe da delegação do Tesouro brasileiro e sra., Mário Câmara, sr. e sra. Berent Friele, coronel Sidney Bingham, presidente do Conselho de Transporte, Winthrop W. Alrich e sra., sr. Grover Whalen, sr. Nelson Rockfeller, sr. Laurence Rockfeller e sra., e sra José Bittencourt Machado, do Escritório Comercial do Govêrno do Brasil.

EM LISBOA A MISSÃO UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA

Lisboa, 2 (F. P. — Chegou a missão universitária brasileira, chefiada pelo sr. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, e composta de professôres da Universidade, srs. Soares Melo, Monteiro Camargo, Paulo Sawaya, e Souza Campos.

Os professôres brasileiros foram recebidos por altas personalidades, representantes do ministério da Educação, ministério das Relações Exteriores, e secretário da Informação, sr. Manuel Costa.

Os membros da missão universitária, aos quais se juntará o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, esperado brevemente em Lisboa, ficarão três dias na capital portuguêsa, seguindo depois para o Pôrto e Coimbra, onde se realizará, provàvelmente no dia 7, a cerimônia de doutoramento "honoris causa", da Universidade de Coimbra, do professor Ernesto Leme.

REGRESSARAM PELO "ARGENTINA" O EMBAIXADOR NO CANADÁ E O DR. BALLIAM

Viajando pelo Argentina, regressou ao Rio, ontem, depois de representar nosso país no Canadá, durante seis anos, o embaixador Acyr do Nascimento Pais, que vem assumir novo posto no Itamarati.

Revelou que o Canadá está empenhado num grande programa de defesa, que absorve 51% do orçamento nacional e o obriga a grandes compras no exterior. Em razão disso, a balança comercial entre os nossos países pende, no momento, para o Brasil. Não obstante, o volume de comércio regular é bastante apreciável e as perspectivas futuras são para que venha a se ampliar.

Citando um exemplo da estima e amizade que os canadenses dedicam ao Brasil, contou que, na ocasião em que a crise mundial de papel entrou no seu período mais agudo e muitos jornais, principalmente na América Latina, estavam ameaçados de paralisação, os fabricantes canadenses que já tinham sua produção normal comprometida com os jornais dos Estados Unidos, resolveram quebrar uma tradição de absoluto respeito ao domingo e puseram suas fábricas a trabalhar também nêsses dias, para obter uma quota extra de papel e fornecê-la ao Brasil, a fim de aliviar a nossa grave situação.

No Argentina regressou também ao Rio o dr. Manoel Balliam, diretor do Departamento Científico da Associação Brasileira de Odontologia, que fêz na Universidade de Nova York um curso de especialização sôbre ar-abrasivo, aparelho de invenção recente nos Estados Unidos e que veio revolucionar a técnica odontológica. O ar-abrasivo modifica o processo de preparação de cavidades, dispensando o auxílio da broca, o maior terror dos que têm de tratar dos dentes se virtualmente dispensa também a anestesia. Esse processo não afeta a mucosa e nem a gengiva, pois só corta as superfícies extra-duras e consiste num jato de pó abrasivo, à base do oxido de alumínio.

O dr. Manoel Balliam informou à reportagem, que, na qualidade de membro fundador da Sociedade Brasileira de Cancerologia, recebera do Serviço Nacional do Câncer a incumbência de fazer um curso de protese buco-facial, para recuperação dos mutilados cancerosos, no Memorial Hospital, para reproduzi-lo, posteriormente, no nosso Serviço de Câncer. Revelou que trouxera algum material para iniciar suas atividades, inclusive a resina maleavel, que imita perfeitamente a cartilagem, e a resina acrílica, com que se poderão fabricar orelhas, nariz, olho se lábios para reconstituição das partes mutiladas dos doentes.

Finalmente, disse que a Associação Brasileira de Odontologia o encarregara de convidar professôres das escolas odontológicas das Universidades americanas para virem ao Brasil dar cursos sôbre "recuperação oral" e que vários dêles aceitaram, devendo embarcar dentro de alguns meses para o nosso país.

O "líder" da Boa Vizinhança trouxe ainda para o Rio o sr. James McKim Bell, que recentemente se aposentou no cargo de vice-presidente da Light e que vem ao nosso país, a passeio, e a cantora lírica argentina Elizabeth Thompson, para atuar na temporada internacional do Teatro Municipal.

DENTRO DO ABUSO

O reitor da Universidade de Pôrto Alegre escreveu-nos esta carta, expedida a 25 de abril último:

"Na edição de 16 do corrente, sob o título "Dentro do abuso", foram feitos comentários sôbre a federalização da Universidade decretada pela lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

Há um lamentável equivoco do comentarista, ao apreciar as nomeações, que estão sendo expedidas pelo Govêrno Federal, e cuja vigência necessàriamente retrotrai à data da vigência da lei, ou seja da sua publicação no Diário Oficial. Devo esclarecer, sobretudo no que concerne à Universidade sob minha direção, que todos os professores nomeados estão em efetivo exercício sem solução de continuidade, já a data em que a União assumiu a responsabilidade pela manutenção dos estabelecimentos transferidos à sua jurisdição imediata.

Quanto aos professôres desta Universidade, regularmente investidos nas cátedras de que são titulares por decretos do Govêrno do Estado, as nomeações do Govêrno da República são de caráter meramente confirmatório. Houve apenas demora na expedição dêsses atos, o que exigiu a inserção da cláusula de retroatividade, pois, caso contrário, haveria um hiato na vida funcional dos professôres em atividade.

Grato ficarei pelo acolhimento que der a êsses esclarecimentos, cujo objetivo é evitar pairem dúvidas sobre atos pertinentes a esta Universidade. as.) *Professor Alexandre Martins da Rosa, Reitor.*"

VULTOSA INDENIZAÇÃO CONCEDIDA A UM MAQUINISTA

O presidente Getúlio Vargas assinou mensagem ao Congresso, solicitando a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 333.554,30, a fim de atender ao pagamento da indenização [illegible] ao ex-maquinista da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Adriano Rodrigues Pinto.

Detidos na fronteira de Mato Grosso dois estranhos indivíduos

Um se diz consul abexim nos Estados Unidos, e o outro médico brasileiro radicado na Bolívia — Nem um, nem outro, no entanto, apresentou documento capaz de comprovar tais alegações

Não há muito a Polícia da cidade de Bela Vista, em Mato Grosso, detêve um indivíduo de côr, que foi conduzido à delegacia. Ali, expressando-se em inglês, declarou ser cidadão norte-americano, natural de Massachusetts, onde exercia o cargo de consul abexim. Asseverou chamar-se Dwight Afganistan. Contou mais, ter sido furtado em uma pasta contendo tôda sua documentação e a importância de Cr$ 900.000,00 motivo êsse que o impedia de provar suas alegações.

Todavia Dwight Afganistan não soube explicar o que fazia naquela cidade, fronteiriça com o Paraguai. Sua detenção fôra simplesmente porque, numa longínqua cidade onde os habitantes falam português, espanhol e guarani, tornou-se suspeito por ser preto e falarm inglês fluentemente. Dêsse modo, logo chamou a atenção sôbre sua pessoa.

MANDADO PARA O RIO

Impossibilitadas de investigar a história contada pelo homem que se diz consul abexim e chamar-se Dwight Afganistan, a Polícia do Estado de Mato Grosso, mandou-o para o Rio. Dwight foi apresentado à Divisão de Polícia Política, onde repetiu o que já contara.

A Polícia carioca, na hipótese de ser verificada a história de Dwight, acredita, que com referência a importância do dinheiro furtado, que êle afirma ser Cr$ 900.000,00, não esteja lá muito certa. Possìvelmente, Dwight pela sua "conta de cabeça", teria "convertido" 9mil dólares e 900 mil cruzeiros.

COMUNICAÇÃO À EMBAIXADA AMERICANA

O coronel Francisco Rosas, diretor da Polícia Política, comunicou o fato à Embaixada Americana, que desconhece aquêle cônsul e ignorava sua estadia no Brasil. Para a "prova dos nove" Dwight Afganistan preencheu em documento todos os dados sôbre a sua pessoa e que será devidamente investigado. Até lá, entretanto, ficará em custódia na Divisão Poítica, a quem também não soube dizer o que fazia em Bela Vista.

OUTRO QUE FOI PRÊSO NA FRONTEIRA

As autoridades bolivianas fizeram entrega, na fronteira, à Polícia do Estado de Mato Grosso, do indivíduo Humberto de tal, que se diz médico e de nacionalidade brasileira. Foi prêso ao transportar a fronteira para a Bolívia, sem qualquer documentação. Como Dwight Humberto veio parar na Divisão de Polícia Política. Diz êle, ser radicado na Bolívia, onde se casou e constituiu família. Todavia, em poder dêste foi achado algo bastante comprometedor e que ainda não foi esclarecido dado que êle se nega a adiantar à polícia a natureza de certo documento achado em seu poder.

ESTABELECIDOS OS PLANTÕES NO SERVIÇO DE INVESTIGAÇÕES DA CENTRAL

A fim de atender melhor aos interêsses do público e ao próprio serviço da Estrada, foi estabelecido no Serviço de Investigações e Policiamento da Central do Brasil o regime de plantões, das 7 às 22 horas e das 22 às 7 horas, respectivamente, na sala 300 do Edifício Séde e no Pavimento térreo (lado da antiga Rua General Pedra). Essas duas dependências policiais atenderão dessa maneira, com tôda presteza aos casos de furtos, roubos, defraudações etc.

VIOLENTO CHOQUE DE AUTOMÓVEL

Natal, 2 — (Asp.) — Violento choque de automóvel verificou-se ontem nesta capital. Em excessiva velocidade um carro particular, dirigido por Neide Reis, abalroou um caminhão que se encontrava parado ao meio fio da rua Nova. Em conseqüência, morreu o chofer e quatro outros passageiros, que viajavam no veículo, ficaram gravemente feridos.

Segundo testemunhas que presenciaram o desastre, todos os ocupantes do carro particular estavam embriagados e pertencem a alta sociedade potiguar.

O TARADO QUASE MATOU O MENINO

Anteontem à tarde dois meninos se encontravam caçando passarinhos, num matagal existente na avenida das Bandeiras, quando surgiu um crioulo, forte, que lhes disse conhecer um local onde havia grande quantidade de pássaros. Os meninos entusiasmados seguiram o homem, que ao chegar num local deserto, assaltou um dos meninos, demonstrando claramente sua tara. O outro garoto, saiu em desabalada carreira, e quase sem fôlego contou a um operário que encontrara, o que estava ocorrendo, tendo êste se transportado imediatamente para o local, não conseguindo entretanto, alcançar o perverso indivíduo, que já tinha submetido a criança a seus instintos criminosos.

As autoridades do 21º Distrito ao tomarem conhecimento do fato, solicitaram o concurso da R.P. 18, que em diligências, conseguiu apurar que o malfeitor é conhecido por Antônio e reside na "Maloca de Vigário Geral" Apesar do empenho das autoridades distritais em prender tão repugnante indivíduo, e procurando durante tôda a noite, sòmente ontem conseguiram deitar-lhe a mão.

Tratava-se de Antônio Santos, de 19 anos, mais conhecido pela alcunha de "Cachorrinho", que residia em um quarto no Caminho das Três Bôcas, 371, onde foi detido.

Conduzido à Delegacia foi ali reconhecido pelo menor, como sendo o seu agressor. O criminoso foi recolhido ao xadrez.

CRIME REVOLTANTE NO SERTÃO BAIANO

Salvador, 2 — (Asp.) — Crime verdadeiramente revoltante ocorreu na vila de Cansanção, do município baiano de Monte Santo. O coletor federal, Alderico Santos, em um acesso de raiva matou, com um tiro de revolver, Agnelo Pereira apenas porque a vítima lhe pedira talvez com insistência, importunando-o, para lhe dar passagem em uma camionete em que o criminoso deveria viajar para a séde do município, onde reside e exerce suas funções fazendárias. A população da vila de Cansanção se mostra revoltada, tanto mais quanto o assassino continua impune e, o que é mais, em pleno exercício de seu cargo de coletor, sendo que publicamente aparece com o paletot aberto mostrando no cinto a garrucha com que cometeu o crime.

MORTO DENTRO DE CASA POR UM CAMINHÃO

São Paulo, 2 (A.N.) — Ocorreu, na manhã de ontem, impressionante desastre na estrada de Itú provocado pelo motorista que conduzia um caminhão. O veículo procedia de Osasco rumo a Pinheiros em excesso de velocidade apesar da pista molhada e atingindo as proximidades do prédio número 128, sofreu forte derrapagem. A veículo saiu da pista, subiu o passeio derrubando um poste de energia elétrica. Com parte da carroceria demoliu parcialmente o prédio 128 precipitando-se, em seguida, ao prédio contíguo, entrando pelo quarto e parando na sala de jantar, resultando do acidente a morte do negociante José Jesus Pires, que se encontrava dormindo com sua espôsa sendo que esta sofreu sérios ferimentos. O quarto do casal e a sala de visitas ficaram totalmente tomados pelo caminhão que levou para os fundos da casa, devido à violência em que se projetou, todos os móveis.

AGREDIU A RIVAL

que fazia as vêzes da amiga da onça...

Emilia Domingos, de 20 anos, doméstica, era amasia de Alberto José Faria, funcionário da CCPL. O casal estava à procura de uma casa ou um quarto pois o barracão em que moravam em Belford Roxo havia sido destruído num incêndio. Mas o tempo estava passando e nada de Alberto arranjar casa. E' que êste havia alugado um quarto onde passara a encontrar-se com uma "amiga" de sua companheira, Abgail Cordeiro da Silva, de 19 anos que há muito estava de ôlho no rapaz. Acontece que uma amiga de Emilia, por sinal de nome Amélia, descobriu o procedimento incorreto de Alberto, relatando tudo a Emilia. Esta, enciumada e ferida no seu amor próprio, dirigiu-se na madrugada de ontem ao endereço indicado: Rua General Bruce, 772. Lá chegando não conversou. Foi logo agredindo a rival, armada com uma faca de cozinha, produzindo-lhe pequeno ferimento no peito. Em seguida aguardou a chegada da Polícia, sendo conduzida para o 16º Distrito, onde foi atuada. A vítima, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro, retirou-se.

APLICOU O "CONTO" NA MORTE...

Calixto Francisco Macedo, de 21 anos, residente na rua Camarista Meier, sem número, foi prêso no Campo de Santana, quando tentava passar o "conto do bilhete", num incauto, sendo conduzido ao 6º. Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrês.

Naturalmente contrariado com o fracasso, Calixto resolveu pôr têrmo à vida, golpeando levemente os pulsos com uma lâmina de barbear. Medicado no Pôsto Central de Assistência, sem qualquer perigo, foi a seguir recambiado para o xadrês.

É MELHOR PREVENIR

Não há dúvida de que o terceiro grande desastre ocorrido no túnel novo, tirou o carioca da apatia em que se encontrava, recebendo como obra pura e simples da fatalidade os acidentes decorrentes, por um lado, da estranha e inadequada contra-mão de bonde; por outro, — mais grave ainda — da imprudência abusiva de certos motoristas. A prova do que afirmamos temo-la no número de cartas e telefonemas que vimos recebendo a propósito do último fato já por nós noticiado e no qual três pessoas perderam a vida, ficando sete outras feridas.

A solução, óbvia, sem dúvida, é aquela que manda desviar o trânsito de bondes, que, da zona sul, demandam à cidade, para o túnel ao lado, tal qual se fêz com os automóveis e demais veículos. Essa prática, sabemos, demanda tempo e gastos talvez elevados, mas, seja como fôr, terá de ser efetuada. No entanto, até lá não é admissível deixar o carioca à mercê da sanha inescrupulosa de certos motoristas absolutamente incapazes de respeitar qualquer dispositivo legal, e, muito menos, portarias do Serviço de Trânsito, e, menos ainda as simples taboletas, advertindo-os do perigo que representa transitar, na linha de contra-mão dos bondes. Para êles não há perigo. Há, isso sim, volúpia de velocidade, "ôlho grande" nos lucros maiores que só vêm com maior número de viagens. E, para obtê-los, não têm como fugir da velocidade excessiva e do desrespeito às demais normas legais. Dessa forma passam êles a desconhecer a tudo e a todos. E os resultados dessa prática, verdadeiramente criminosa, aí estão, traduzidos no número de acidentes com mortos e feridos.

Assim, — não há como escapar — sabem já as autoridades que inútil será insistir para que essa espécie de motoristas (?) se compenetre de que deva respeitar a indicação da taboleta, proibindo o trânsito sôbre a linha de contra-mão. Jamais a observarão, pois que entram pelo túnel confiando sempre em que não venha qualquer bonde, ou que possa safar-se a tempo dos mesmos, não obstante a prática já lhes tenha mostrado o êrro de tal raciocínio.

Dêsse modo, quer-nos parecer que, enquanto se aguarde a remoção da linha de contra-mão para o outro lado do túnel, melhor seria que se tomassem providências mais positivas, mais capazes de evitar novos desastres. E uma dessas providências, talvez a mais rápida e segura, estaria na colocação de um sinaleiro luminoso, bem sôbre a linha da contra-mão, fora do túnel, nos lados de Botafogo. Êsse sinaleiro deverá funcionar automàticamente, passando a vermelho desde o momento em que o bonde, vindo de Copacabana, entre no túnel, sòmente voltando ao verde, quando o bonde saisse no lado de Botafogo.

Essa providência, estamos certo, impediria certas imprudências, o que equivale dizer, evitaria a repetição das colisões com os bondes que trafegam na contra-mão, proporcionando, dêsse modo, quanto mais não seja, relativa segurança daqueles que, por fôrça das circunstâncias, são obrigados a confiar suas vidas a tal espécie de motoristas (?) a que já referimos.

Mãos à obra, pois, senhores responsáveis...

O "CASO DO SACOPÃ"

Aparente apenas a paralisação — Prosseguem as investigações — Aperta-se o cêrco em tôrno do criminoso — O delegado Hermes Machado está otimista — O jôgo do gato e do rato

Diante da paralização observada nos diversos setores, em relação ao crime do Sacopã, pelo menos no que se refere a informações sôbre os trabalhos, tinhamos que manifestar nossa estranheza. Procuramos mesmo obter explicação para o que se notava, mas o que pudemos saber nos diversos pontos consultados e de que já demos conta ao leitor na edição de quinta-feira, era pouco satisfatório e nada explicava, como dissemos naquela ocasião.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

Estivemos em contacto, ontem, com o 2º Distrito e ali fomos verificar que, de fato as coisas vão prosseguindo. O delegado Hermes Machado nos disse que não poderia fazer declarações a esta altura dos acontecimentos, mas que fizéssemos perguntas e dentro do possível nos responderia. Perguntamos, então, se as investigações prosseguiam. A resposta foi imediata: "Claro, prosseguem, como já disse o seu jornal, "dentro dos planos preestabelecidos", e nem poderia deixar de ser assim".

Declaramos à autoridade que tínhamos a idéia que essa aparente estagnação, se deveria ao fato de que estando a Polícia de posse de algum elemento de capital importância para a elucidação do mistério, não poderia arriscar-se a um passo em falso e que desse chance ao elemento visado a escapar, por um álibi, demonstrando assim que a Polícia errara ao apontá-lo. O Delegado sorriu e nos significou que não poderia responder frontalmente ao perguntado, mas que estávamos com a razão.

Era evidente que tinhamos que alterar os sistemas de entrevistar. Não poderíamos pretender que o dr. Hermes nos esclarecesse muita coisa sem comprometer o segrêdo que busca imprimir ao seu trabalho. Por isso arriscamos mais uma frase: "Parece que êsse estado de coisas é bem semelhante ao da brincadeira do gato e do rato..." — E'... respondeu, sorrindo, o titular do 2º Distrito, é bem semelhante.

Outra pergunta: "E, não há perigo de o bichinho escapar?" — Não, não,", pol o que nos disse, as coisas vão em marcha normal e bem encaminhadas.

Quisemos saber ainda se estava animado e se tinha esperanças. — "Não perdi nunca as esperanças", foi o que ouvimos. "Nem por um segundo estive descrente dos resultados".

NA POLÍCIA TÉCNICA

Na Polícia Técnica é que, na realidade, não observamos qualquer atividade, antes pelo contrário, segundo pudemos verificar que de fato está tudo parado parecendo mesmo que os rapazes da S.I.C., que vinham trabalhando tão ativamente, e demonstravam segurança nos seus esforços, já agora não se ocupam com o caso.

Nenhuma informação nos foi possível obter, pois, todos se mostram arredios, e, até, pouco comunicativos, parecendo um tanto ressabiados.

Repete-se no centro da cidade o drama do Leme

Detritos e águas poluídas, vasando pelos boeiros, causam náuseas aos transeuntes — Gonçalves Crespo, uma rua esquecida, e Ipanema sofre de injustificável falta de água

Dois anos são decorridos desde que a população do Leme sofreu o dissabôr causado pelos vasamentos dos esgotos, nas ruas. Grande quantidade de detritos e águas poluídas a todos enojava. As causas, dizem as informações oficiais, decorria do aumento do volume da água fornecida à população pelo recalque da adutora de 220 milhões de litros, então inaugurada.

Casos esporádicos de tifo surgiram em alguns prédios, alertando os responsáveis pela saúde pública, da conveniência imediata da vacinação antitífica sistemática, particularmente nos edifícios onde se apresentaram os primeiros casos. Felizmente, não houve vítimas a lamentar. O mal foi corrigido desviando parte das águas poluídas para os encanamentos que despejam na praia de Copacabana, como até agora acontece.

Lamentavelmente repete-se, para os que residem nas ruas do centro, o drama dos esgotos do Leme. Pelos menos, o primeiro sinal do mal está surgindo na avenida Graça Aranha, em frente aos números 182-b e 206-a. Como no caso do Leme, a água poluída, em mistura com detritos imundos, sai pelos lados da tampa do boeiro, causando náuseas a milhares de pedestres que por ali têm trânsito obrigatório.

Próximo ao perigoso vasamento há um ponto de ônibus. Assim, quando a fila é longa, fato que ocorre sempre nas horas de movimento mais intenso, apenas os dos primeiros passageiros ficam livres da água imunda. Os demais não têm como escapar, ou sujam os sapatos, ou perdem o lugar na fila.

Em frente funciona um café que, simultâneamente, serve pequenas refeições. Da sala de refeições nota-se o vasamento repelente. Essa é, sem dúvida, a razão pela qual o proprietário do estabelecimento vem notando a fuga dos fregueses.

O número de reclamações dirigidas às autoridades é elevado. Tudo, porém, em pura perda.

O melhor será que os moradores e comerciários que ali trabalham tratem de procurar um pôsto para obtenção de vacinas contra o tifo, antes que seja tarde demais.

A ESQUECIDA GONÇALVES CRESPO

A rua Gonçalves Crespo, em que pese as constantes solicitações dos moradores, continua esquecida pelas autoridades, achando-se agora em estado lastimável. Buracos por todos os cantos, é um sacrifício para os carros que se aventuram à travessia. Aos sábados, depois da feira, o lixo aumenta consideràvelmente. Não há serviço de limpesa de forma satisfatória. Os resíduos de peixe, apodrecidos, pela exposição continuada aos raios solares, deterioram-se ràpidamente, e em cada canto da rua surge pequena sapucaia.

Assim, solicitamos as providências que se fazem necessárias para o restabelecimento das condições mínimas de higiene da rua Gonçalves Crespo.

FALTA ÁGUA EM IPANEMA

Continuam os moradores de Ipanema reclamando insistentemente contra a falta de água, deficiência que até agora ainda não foi explicada pelos responsáveis, os dirigentes do Departamento de Águas e Esgotos da Municipalidade.

Três semanas são decorridas desde que o mal se agravou. Em algumas ruas as caixas recebem um pouco de água, logo às primeiras horas da manhã. Em outras, nem isso. Por meio das informações prestadas pelos servidores do DAE, em trabalho nas ruas, sabem os moradores que o mal é conseqüência de alguns vasamentos nos canos principais de abastecimento da localidade. Se assim é, fácil será, portanto, repará-los, dependendo apenas de um pouco de boa vontade.

De qualquer forma, porém, é necessário aumentar o abastecimento, pois a velha e esfarrapada desculpa da sêca, na fase atual, certo, não servirá de justificativa.

SUICIDOU-SE NO ARPOADOR

Anteontem à tarde, Gaspar Bernardino Arruda Martins, de 21 anos, funcionário da Prefeitura, residente na rua Buarque de Macedo, 64, resolveu ir visitar um amigo, Antônio Manoel Pinto, residente no Leme. Mais tarde, saiu a passear com o menino Francisco Roberto, filho do amigo, e quando pascavam pelo Arpoador, sem dizer uma só palavra, saiu correndo e atirou-se ao mar sendo imediatamente tragado pelas ondas.

Funcionários do Serviço de Salvamento, procederam buscas no local, não encontrando entretanto, o corpo do infortunado jovem. As autoridades do 2º Distrito registraram o fato.

PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES AS VITIMAS DO DESASTRE DE ANCHIETA

Pelo Departamento Jurídico da Central do Brasil, já foi providenciado, até agora, o pagamento das indenizações devidas, por motivo do desastre de Anchieta, de 4 de março último, a 21 pessoas, entre vitimas e beneficiários.

ACUSADA A DIREÇÃO DO BANCO

COMO RESPONSÁVEL PELA MORTE DE SEVERINO MARTINS

A respeito do bárbaro crime da Restinga da Tijuca que noticiámos quinta-feira, depôs, ontem, na Delegacia do 26.º Distrito Policial o cidadão Floriano Nunes Pereira, proprietário de terras na Restinga de Jacarépaguá e nas turfas da Tijuca, com escritório na rua do Rosário, 63.

No seu depoimento declarou inicialmente que vem sendo ameaçado de morte por Olofernes de Castro, diretor do Banco de Crédito Móvel, que também se diz proprietário das referidas terras e outras, pertencentes a lavradores-posseiros. Adiantou ainda que o referido Banco está em liquidação por ter perdido, nesta capital, em tôdas as instâncias, a ação movida contra os posseiros e contra êle próprio, Floriano, a respeito da legítima propriedade das terras, sendo condenado, por isso, a pagar indenizações superiores a 18 milhões de cruzeiros.

Disse, mais, que, sendo o Banco um estabelecimento inidôneo, procurou entrar em acôrdos ilícitos com os posseiros, no intuito de lesá-los, para isso propondo pagamentos irrisórios, em face das avaliações feitas na Justiça. Para obter o êxito nêsse plano, o Banco enviava ao local bandos de capangas armados, que intimidavam os posseiros, os quais, ameaçados, aceitavam as condições a êles impostas. Declarou que entre os posseiros que se não deixaram intimidar estava Severino Martins, afirmando que êste lhe declarara certa vez que sabia que estava correndo risco de vida e pedia a êle capataz, que não se esquecesse, isto é, que não tomasse parte ativa na luta contra Olofernes de Castro, pois precisava de pessoa de sua inteira confiança para olhar pelos seus bens e pela sua família caso viesse a ser assassinado. Adiantou que o assassínio de Severino não foi surprêsa para êle, conhecedor do caráter resoluto e da grande coragem pessoal do lavrador, e, por outro lado, dos métodos criminosos empregados por Olofernes. Disse mais o sr. Floriano Nunes Pereira, que as ameaças feitas à sua pessoa e Severino não foram por intermédio de terceiros, e, sim, pelo próprio diretor do Banco. Olofernes, revelando ainda o nome de duas pessoas que testemunharam essas ameaças, nomes que pediu não fôssem ainda revelados, pois temia represálias por parte dos mandantes do crime. Finalizando, disse que o diretor do Banco nada mais é que um autêntico "grileiro" tipo professor Goulart. Perguntado sôbre a personalidade do assassino, Geraldo Apolônio, adiantou que o mesmo fôra sargento da Polícia Militar, tendo sido internado por três vêzes no hospital daquela corporação como débil mental, sendo, posteriormente, e por êsse motivo, reformado, acrescentando que Geraldo é vigia do Banco e chefe de turma nas propriedades que o estabelecimento pretende possuir na Restinga.

Prosseguem as autoridades do 26º Distrito as diligências para a captura do criminoso, Geraldo Apolônio.

PROVIDÊNCIAS PARA A BAIXA do preço do café em São Paulo

São Paulo, 2 (Asp) — O presidente da COAP, sr. Mário Penteado, falando à imprensa a propósito do problema do café torrado e moído, cujo preço foi recentemente aumentado para 36 cruzeiros o quilo, declara que considera a majoração havida uma exorbitância uma vez que a tendência do mercado do café no pôrto de Santos é para a baixa. Tão logo esteja constituído o plenário da COAP, tomará imediatas providências para o tabelamento do produto.

"PERSONA NON GRATA" O EMBAIXADOR ARGENTINO NO EQUADOR

Quito, 2 (F. P.) — A chancelaria equatoriana informou que, pela manhã de ontem, foi entregue em mãos do embaixador da Argentina, sr. Cesar Mazzetti, uma nota em que é expressado que o ministro das Relações Exteriores do Equador se vê na lamentável situação de notificar-lhe que não pode continuar mantendo relações diplomáticas com êle, em razão das declarações formais que o dito representante diplomático argentino fez à imprensa no dia 28 de abril, e que constituem uma intromissão nos assuntos nacionais, que são do exclusivo domínio dos equatorianos.

A chancelaria equatoriana acrescenta que êste desagradável assunto em nada afeta e nem poderia afetar a grande estima que o Equador mantem com a nação argentina e seu govêrno e a tradicional amizade que une os dois países. Foram dadas instruções ao embaixador equatoriano em Buenos Aires, sr. Rodrigo Jácome Moscoso, para que notifique o respectivo govêrno...

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE ENGENHARIA

Na sede provisória do Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, realizou-se a solenidade de posse da diretoria reeleita dessa entidade, cabendo a presidência ao deputado Edson Passos. A posse da nova diretoria do Clube de Engenharia, estiveram presentes o representante do presidente da República, o presidente do Tribunal de Contas, engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras da Pefeitura, Plinio Cantanhede e Almeida, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, João Fleury, diretor técnico da Comissão do Vale de São Francisco, Ismael de Souza, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro. Usaram da palavra os engenheiros Plinio Cantanhede, Moacyr Malheiros da Silva e Mauricio Joppert da Silva. Encerrando a solenidade falou o dr. Edison Passos, que agradeceu sua recondução e os elogios dos colegas...

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTO — Na Rua Catumbi, o menor José Luiz, com 11 anos, residente na rua Eliseu Visconti 238, casa 6, foi atropelado por um caminhão não identificado, sofrendo fratura exposta da perna esquerda, ficando internado no Hospital do Pronto Socorro.

— Na rua Santo Cristo, Nelson José Lourenço, residente na mesma rua 279, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo diversos ferimentos na cabeça, pelo que foi medicado e ficou em observação no Hospital do Pronto Socorro. O 12º. Distrito teve conhecimento do fato.

— Na Avenida Rodrigues Alves o auto 2-44-66, cujo motorista fugiu, atropelou Cipriano Pedrosa da Silva, residente na rua Frei Miguel 43, em Realengo, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda sendo socorrido no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado. O guarda 128 da Polícia do Cais do Pôrto, que comunicou o fato ao 9º. Distrito, informou que o auto trafegava em excessiva velocidade.

— Na rua Santa Luzia, o auto 10-01-48, cujo motorista fugiu, atropelou Ana de Almeida, com 60 anos residente na rua Jaú 85. Santo Cristo, causando-lhe contusões no corpo, pelo que foi medicada no Hospital do Pronto Socorro. O 5º. Distrito teve conhecimento do fato.

— Na Praça da Bandeira, o auto 3-80-31, dirigido pelo advogado Antônio Pereira dos Santos, atropelou Manoel Ribeiro dos Santos, ferroviário, residente na Avenida Central sem número, causando-lhe contusões generalizadas. A vítima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro pelo advogado, que posteriormente foi apresentado ao 15º. Distrito pelo guarda civil 1.904, sendo autuado em flagrante.

— Na Avenida 29 de Outubro, o auto 5-16-98, cujo motorista fugiu atropelou Isabel Angela Machado com 27 anos, residente na rua Gaspar 21-A, casa 2, causando-lhe contusões no frontal e escoriações no corpo, pelo que foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier. O 22º. Distrito teve conhecimento do fato.

— Na rua do Catete, o auto ... 1-22-69, cujo motorista fugiu, atropelou o vigilante municipal Alto Gomes, nº. 1.864, causando-lhe ferimentos generalizados, pelo que recebeu socorros no Hospital do Pronto Socorro. O 4º. Distrito teve conhecimento do fato.

— Na rua Saint Martin, um auto não identificado atropelou Isaac Corrêa Sampaio, com 36 anos, residente na rua Antonio Alves Correia 88, em Caxias, produzindo-lhe ferimentos nos braços e costelas. Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se, tendo o 1º. Distrito tomado conhecimento do fato.

— Na Praia do Flamengo, um auto não identificado atropelou Antonio Alves Pereira, de 31 anos, morador na Praça Onze de Junho, 56 que sofreu fratura do crânio. Conduzido ao Hospital do Pronto Socorro em estado de choque, ali ficou internado. O 4º. Distrito registrou o fato.

COLISÕES — Na rua Miguel de Lemos, esquina da Avenida Copacabana, o auto, 8-41, do Paraná, dirigido por Clebs Pinto de Cerqueira Cesar. Hospedado no Hotel Ouro Verde, chocou-se com o bonde "Ipanema", conduzido por João Manoel Rei, resultando saírem feridos Julio Nonato de Carvalho, passageiro do bonde, residente na rua Djalma Ulrich sem número e Romero Cavalcante de Quadros, passageiro do auto, morador naquele Hotel. Ambos com contusões e escoriações, foram medicados no Hospital Miguel Couto, tendo sido autuados no 2º. Distrito o motorista e o motorneiro.

AGRESSÕES — Edson Severino com 23 anos, residente na rua do Santo Cristo, 279, foi agredido na rua Comandante Mauriti 118, pelas meretrizes Aurora de Oliveira, Gilselda da Silva, Adolfina Severina Santos, José Brito da Silva, e um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Escovão", recebendo ferimentos na região orbitária esquerda, braços e pernas, sendo socorrido no Hospital do Pronto Socorro. Com exceção de "Escovão", que fugiu, os demais agressores foram presos e autuados em flagrante no 13º. Distrito.

— Maria da Conceição Oliveira, de 30 anos, residente na Rua Comandante Mauriti, 126, foi internada no Hospital do Pronto Socorro apresentando ferimento penetrante no abdome produzido por bala. Declarou que fôra agredida no Morro do Salgueiro pelo indivíduo Ranulfo de Barros, residente no local e conhecido desordeiro e larápio. O 17º. Distrito registrou o fato.

— Anita Batista Ribeiro, com 24 anos, residente na rua Hilariano Rocha 677, foi agredida pelo espôso Juarez Ribeiro, recebendo contusões e escoriações nos braços e pescoço, sendo medicada no Hospital Paulino Werneck. Juarez fugiu e o 30º. Distrito registrou o fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — Eurico Cavalcanti Rocha, com 26 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca 367, trabalhava como auxiliar de escritório no edifício "Darke", sala 2.218. Ontem foi êle encontrado morto pelo dr. Auésio Frota Aguiar, que comunicou o fato ao 5º. Distrito. O comissário Faria compareceu ao local e arrecadou um copo contendo violento tóxico adicionado à água, bem como um bilhete, assinado por Eurico, no qual justificava seu ato por achar-se aleijado para o resto da vida. Ficou apurado que o suicida sofria de uma psicose de mania de perseguição. O cadáver, após perícia do G. E. P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LARÁPIOS EM AÇÃO — José Henrique, morador na rua João Velho sem número, comunicou ao 30º. Distrito haver sido furtado, na residência, em roupas e na importância de 1.700 cruzeiros, avaliando os prejuízos em 2.600 cruzeiros. A queixa foi registrada.

— Antonio Fonseca, empregado da firma Maximiano Primo, sita na rua Visconde de Pirajá 595, comunicou ao 2º. Distrito que um desconhecido, pretextando falar ao telefone, dali furtou jóias avaliadas em 6.000 cruzeiros. A queixa foi registrada.

— Flávio Farias, residente na rua Haddock Lobo 345. Colégio Vera Cruz, comunicou ao 15º. Distrito que durante a madrugada ladrões penetraram em seu dormitório, donde furtaram a quantia de 1.400 cruzeiros, jóias e uma pistola, tudo avaliado em 7.500 cruzeiros. Foi solicitado o concurso dos peritos do G. E. P.

— Heráclito Martins Pereira, residente na rua Dr. Nunes 51, comunicou ao 14º. Distrito que seu estabelecimento, sito na rua Dr. Lagden, 3, foi visitado por ladrões que dali furtaram mercadorias avaliadas em 15.000 cruzeiros. A queixa foi registrada.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO NA RUA DO LAVRADIO — No quarto nº. 18 da rua do Lavradio 19, onde reside, Manoel Pacheco tinha um atelier de costura. Quando regressava de um passeio na madrugada de anteontem, verificou que dali se desprendiam rolos de fumaça, e, abrindo a porta, conseguiu com o auxílio de outras pessoas extinguir o fogo, que já lavrava em vários móveis. Os bombeiros, chamados, nada mais tiveram que fazer. O atelier estava segurado em 60.000 cruzeiros. O comissário Maggioli, do 6º. Distrito, compareceu ao local, solicitou o concurso dos peritos do G. E. P. e mandou instaurar inquérito para apurar a causa do incêndio.

TRATAMENTO ORIGINAL — SEM VERMICIDAS — SEM VERMICIDAS — PARA VERMES — ANEMIAS VERMINÓTICAS — "AMARELÃO" - "OPILAÇÃO" — PILULAS VITALIZANTES

POR CORRESPONDENCIA — ART. 91 — COLEGIO NAVAL — ESCOLA DE CADETES — Preparamos, também para os concursos às Repartições Públicas, como Postalista, Fiscal do Trabalho, etc. Peçam informações. CURSO MORIAS — BARROS — Praia de Botafogo, 526 — 535

Hoje: FEIJOADA CARIOCA COMPLETA — Cr$ 32,00 — E TODAS AS QUARTAS-FEIRAS, O FAMOSO PUCHERO A CREOLA — ...,00 — RESTAURANTE SKY-TERRACE — EDIFICIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO

A FORMAÇÃO DE LÍDERES

O grande problema com que se defronta, em nossos dias, o regime democrático é a conciliação do princípio da maioria com o imperativo da qualidade. O sufrágio universal e secreto conferiu às massas o poder decisório nas eleições. A legislação social e os sindicatos deram ao proletariado uma poderosa arma de interferência econômica e política. Se disto resultou uma liberação das travas que cerceavam as classes trabalhadoras, na era do capitalismo manchestereano, proveio também o perigo de ser rebaixado o nível da vida numa invasão avassaladora de primarismo.

O Sr. Getúlio Vargas, em seu discurso de 1.º de maio, abordou o problema da participação das massas trabalhadoras na direção dos negócios públicos. Reconheceu que o mundo caminha para uma crescente interferência do proletariado. Mas reconheceu, também, que êsse acesso das massas só poderá ter resultados positivos, inclusive no que se refere aos interêsses do proletariado, se os trabalhadores adquirirem, com esfôrço próprio, a necessária habilitação.

Não basta que a legislação social proteja os trabalhadores contra as desigualdades econômicas. Não é suficiente que as leis eleitorais garantam a livre manifestação do proletariado. Se as classes trabalhadoras não formarem seus líderes, se os representantes do proletariado não alcançarem um nível elevado de preparo intelectual e compreensão política, o poder das massas acarretará, para a comunidade e para as próprias massas, uma série crescente de desastres. Graças à democracia, podem as classes trabalhadoras fazer pesar, decisivamente, sua vontade política. Não se formando, contudo, verdadeiros líderes proletários, serão os demagogos e os exploradores das paixões populares que conquistarão o poder, inicialmente, em nome das massas, para, logo depois, exercê-lo em proveito próprio e se perpetuarem no govêrno numa sucessão de ditaduras.

Há portanto razão para verberar essa horda de demagogos que, sob os rótulos do trabalhismo e do populismo, procura conservar o proletariado em seu estágio de ignorância, de cuja exploração se vale para satisfazer suas ambições pessoais. Não é tirando o paletó, à moda do Sr. Ademar de Barros, ou prometendo facilidades que as condições reais do país não permitem, que se beneficia o trabalhador. O trabalhador necessita conhecer a verdade, perder as ilusões sôbre as promessas demagógicas. Só há uma forma de se elevar as condições de vida: o aumento da produção e da produtividade. Só há um meio de as classes trabalhadoras poderem participar do poder: a aquisição de preparo intelectual e experiência política.

O METRO

E' sempre interessante observar como as nossas coisas se refletem nos olhos dos estrangeiros, inclusive as muitas coisas planejadas que ainda não existem e não chegarão, talvez, a existir. A Stanford University, na Califórnia, publica todo mês um *Hispanic American Report* (entre os hispano-americanos estamos, generosamente, incluídos) relatório bastante objetivo das principais ocorrências políticas e econômicas. Aí se lê, no último número, que os economistas brasileiros teriam de olhar, com emoções diversas, o projeto do metro no Rio de Janeiro. O atual prefeito já teria pedido o crédito necessário para iniciar as obras. Com efeito, continua o observador norte-americano, um método qualquer de transporte rápido é indispensável para aliviar a situação do trânsito entre os inúmeros obstáculos topográficos da cidade. Mas as despesas serão elevadas. Uma estimativa moderada falou em 250 milhões de dólares, isto é: a metade da importância que o govêrno federal pretende, durante os cinco anos vindouros, empregar em planos de recuperação econômica no país inteiro. O observador americano acha muito, considerando-se o fato de que "quase 90% da receita federal são gastos no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Distrito Federal". Descontamos o pequeno êrro geográfico de tratar o Rio de Janeiro e o Distrito Federal como entidades diferentes, a menos que se trate do Rio de Janeiro como Estado. Mas, no resto, o observador não tem, porventura, razão? Admitindo a crescente importância industrial e comercial do Rio, acha, no entanto, que a prioridade cabe às "regiões deserdadas" do interior do Brasil, cujo enriquecimento forneceria, no futuro, o dinheiro para enriquecer a capital do país, dotando-a dos melhoramentos de que precisa. Uma política econômica baseada na riqueza das cidades e na miséria dos campos não significaria verdadeiro progresso nacional.

Estas considerações parecem, ao mesmo tempo, otimistas e pessimistas de mais: não levam em conta certas particularidades de nossa administração, isto é: o predomínio da vontade de planejar sôbre a capacidade de realizar. Os projetos construtivos do govêrno federal — cujas expectativas de realização não pretendemos discutir com estrangeiros, por um sentimento elementar de vergonha — referem-se quase todos êles ao interior do país.

* * *

Não se pode ocupar dêsse interior o prefeito, cujas responsabilidades abrangem a cidade. Mas podemos tranqüilizar o observador norte-americano: não sabemos se o govêrno federal chegará a realizar seus projetos no interior; mas sabemos que o dinheiro será gasto de qualquer maneira, menos para o metro, cujo projeto está bem enterrado nas gavetas do prefeito, urgentemente ocupado com outros assuntos. Isso ou aquilo? perguntará o observador americano, ao qual podemos responder: — nem isso nem aquilo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 25,3. Mínima — 17,6 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Saneamento do crédito

O presidente da República enviou ontem ao Congresso um projeto de lei pelo qual se permite a "liquidação de operações bancárias mediante a doação de bens em pagamento". O propósito, segundo a mensagem, é o saneamento do mercado de crédito. Mas na realidade parece-nos ser outro o objetivo. Poder-se-ia chamá-lo: — descongelamento de dívidas. Dívidas à Carteira de Redesconto e principalmente à Caixa de Mobilização Bancária, que, não podendo ser liquidadas na mesma espécie em que foram contraídas, se eternizam, esclerosando a circulação do crédito, que, para se tornar útil à economia, precisa ser continuamente renovado.

O saneamento do mercado de crédito poderá vir como segundo objetivo. Mas não poderá ser atingido por um simples dispositivo legal. Exigirá vigilância e seleção dos beneficiários do crédito. Do contrário, outras dívidas se congelarão e necessàriamente outras "doações de bens" virão descongelá-los.

Pagamento do fôro

Era costume fazer-se o pagamento do fôro, geralmente de pequena importância, de tantos em tantos anos. Comumente, isso era feito quando se dava o pagamento do laudêmio por transmissão de propriedade.

Uma lei pouco divulgada, porém, estabeleceu agora que o não pagamento durante um triênio importaria em sanções que vão até à execução do imóvel.

Pelo menos na íntegra, a publicação parece que só se fêz no *Diário Oficial*, fôlha de pouca leitura. Pois desde 23 de abril último os que, pelo hábito, vão pagar o fôro são desatendidos, sob a alegação de se achar extinto o prazo de tolerância concedido pelo prefeito.

A alegação de ignorar a lei não aproveita a ninguém, é claro. Mas a resolução do executivo municipal podia ter ampla divulgação, como faz o serviço do impôsto de renda. Melhor seria alertar o contribuinte do que puni-lo, máxime sabendo-se que êsse contribuinte, via de regra, já é muito castigado pelas dificuldades de vida e tempo.

E' o caso do prefeito ordenar um reexame do assunto, resolvendo-o depois com justiça.

Brasil e Canadá

As declarações feitas pelo ex-embaixador brasileiro no Canadá, de regresso a esta capital, confirmam as conveniências de mais um intenso intercâmbio daquele país com o Brasil. Presentemente as vantagens da balança comercial, reguladora de nossas trocas com o mercado canadense, pendem para o Brasil. Mas não é só êsse o fator a considerar. Outros também contribuem para uma aproximação mais ativa e conseqüentemente mais compensadora, em reciprocidade, para os dois mercados.

A época é das missões comerciais. Já se organizou a que deve percorrer os países da América do Sul, dos quais ainda há muito o que esperar. Cogita-se de outra para o Oriente e não consta de nenhuma com destino ao Canadá, onde não existe uma propaganda brasileira bem articulada.

Mesmo com relação ao mais valioso produto da nossa exportação, o café, nossos embarques para o mercado canadense não correspondem a qualquer expectativa um pouco além de sofrível. Não obstante a declaração otimista do diplomata recém-chegado do Canadá, parece que já podia ser mais ativo o movimento do intercâmbio dos dois países.

Velocidade superlunática...

De Washington, a France Press nos envia um telegrama impressionante. Segundo êste, os aviões de propulsão atômica atualmente em estudos devem poder *"dar a volta ao mundo e atingir qualquer objetivo voando só à noite, e batendo o sol na velocidade"*.

Assim o teria noticiado a revista "Planes". O telegrama, de 2 de maio, acrescenta que os construtores, em absoluto segrêdo, têm feito *"progressos que ultrapassam amplamente o domínio da teoria"*.

Não ultrapassam só o domínio da teoria; revolucionam os conhecimentos de fato. Até aqui, era voz corrente que o sol estava parado, e a terra girando em volta dêle. Vemos que, com a descoberta anglo-americana da energia atômica, o sol saiu correndo. E corre tanto que até anda pelo céu a competir em velocidade com os aviões atômicos que ali circulam... à noite. E' fazer concorrência desleal às prerrogativas da lua. Se a coisa ocorre de noite, relegando ao domínio das tartarugas a pobre velocidade supersônica, será supercínica a ambição de derrotar o sol. A derrotada tem de ser a lua, e o que o telegrama nos revela é o aparecimento da velocidade superlunática...

Não nos parece justa que a energia atômica venha a deixar o mundo sem um àtomozinho de bom senso.

Plantando dá...

A informação de que a Bahia também vai plantar trigo quer dizer, por outras palavras, que são animadoras, não obstante o evoluir lento dessa cultura, as perspectivas em tôrno da útil lavoura, de grande importância para atenuar nossos compromissos na balança externa de pagamentos. A notícia não é vaga. Pormenoriza que um quilo de sementes produziu 40 quilos de trigo.

Foi naturalmente em vista dêsse resultado que só num município daquele Estado estão em lavra quinhentos hectares, por ficar provado que as terras em tratamento são muito propícias à cultura do precioso cereal. Se realmente o govêrno está auxiliando os lavradores — nesse, como em qualquer outro empreendimento, o auxílio financeiro é a primeira condição de êxito — a produção poderá tomar rápido desenvolvimento. Em certas iniciativas, sobretudo as de natureza agrícola, nem sempre a União deverá fazer tudo: os Estados e os próprios municípios podem cooperar eficazmente. Quando menos, para uma auto-suficiência que, tanto quanto a produção em alta escala, ainda problemática, contribuirá para reduzir, em muito, o escoamento da avultada soma de cruzeiros que a importação acarreta.

O que está fora de dúvida é que o trigo se adapta com facilidade a várias zonas do país. E' o que se pode justificadamente admitir, em virtude da informação vinda agora da Bahia.

De modo que a solução do problema, com referência ao trigo, quase consiste em duas fáceis iniciativas: aproveitar a disposição das terras e não deixar desamparados aquêles que voluntàriamente as cultivarem.

Prejuízo da rotina

Em nota recente mostramos, com a lógica irrespondível das cifras, que não há a devida proporção entre o aumento das áreas aproveitadas para o cultivo do trigo e o rendimento obtido, disparidade anormal. Agora podemos acrescentar que não é só com relação ao trigo que isso acontece. O que relatou o ministro da Agricultura oferece alguma coisa mais para impressionar.

O ministro chegou a conclusões verdadeiramente desalentadoras por demonstrarem até que ponto já decaiu o trabalho agrícola, que não tem desenvolvimento capaz de corresponder às necessidades imediatas da economia nacional.

O que apurou o ministro é que a produtividade do trabalhador rural é muito baixa e exige demasiada utilização do elemento humano, por unidade de área cultivada. Foi exatamente o que ficou em prova em nossa nota referente ao trigo. Até então não havíamos saído dêsse limitado setor. Mas a pesquisa a que não havíamos ainda chegado está oficialmente documentada na palavra oficial, relacionando-se com a velha e grande lavoura do Brasil.

O ministro não a dissimulou, nem seria possível fazê-lo. A enxada ainda é o instrumento predominante na atividade rural do país.

Impressionou-se justificadamente um escritor norte-americano — que aliás comprou ou vai comprar terras no Brasil — com o processo rudimentar adotado no vale do Paraíba, para cultivo do milho.

Depara-se-nos ainda uma ponderação importante no documento a que temos aludido: o preço médio da tonelada produzida não acompanha a curva de preços dos produtos industrializados. De mais a mais, a área cultivada também se estende em pequenas proporções. Em seu conjunto, o rendimento agrícola, no Brasil, se mantém pràticamente estacionário. Em alguns casos, como no trigo, devemos acrescentar, em retrocesso ou no empirismo da praxe.

Donde se pode concluir que a tarefa da Comissão da Política Agrária está quase acima de quantos esforços se empreguem. Antes de mais nada, terá ela de enfrentar um primitivismo agrário francamente desanimador. Secularmente agrícola, o país não saiu da primeira infância.

Vivemos ainda — o ministro da Agricultura reconheceu e proclamou com louvável franqueza — condicionados à *mecanização* da enxada e foram criadas e funcionam no país numerosas fábricas dêsse precário e primitivo instrumento de preparar a terra para grandes lavouras, quando em pequenos países da centro-América o trabalho agrícola está mecânicamente aparelhado.

A grande controvérsia, de interêsse exclusivamente comercial, do ponto de vista da concorrência versou apenas sôbre a qualidade das enxadas nacionais e as de procedência estrangeira notadamente a inglêsa. Não se discutiu a respeito do tipo de trator mais adequado ao Brasil. O sr. João Cleofas, em seu relatório ao presidente da República, adiantou mais alguma coisa, ao chamar a atenção para a situação tristemente *eloqüente* da Baixada Fluminense e do Vale do Paraíba.

Eloqüente em que sentido? Não é preciso adivinhar: da rotina, do empirismo, do caboclismo rural no Brasil.

CARTA ABERTA AO NOVO PRESIDENTE DO IAPETC

José Cecílio Marques, v. lerá estas linhas antes ainda de se ter refeito da emoção da nova investidura. A estas horas, porém, já lhe estão atingindo os primeiros efeitos de tôda ascensão na vida pública. De alguns, ouvirá v. insuspeitas manifestações de admiração, elogios que nunca pensou lhe pudessem ser dirigidos, aplausos e protestos de apoio que v. mesmo, há dois dias, não teria coragem de fazer a si próprio. De outros lados, v. receberá críticas impiedosas e virulentas, que descreverão uma personalidade em que v. não poderá se reconhecer.

Na verdade, essa primeira experiência do alto cargo, embora violenta, é salutar. Na forma como v. reagir a êsse impacto da publicidade, encontrará um teste de sua própria têmpera. E' possível que v. esteja, a estas horas, festejando, com os amigos, o que êles não se fartarão de lhe dizer que representa a justa coroação de sua vida de líder sindical. Então êles lhe lembrarão, ante seus ouvidos complascentes, tôda uma série de lutas e agruras em defesa das reivindicações da classe e v. lhes dirá que chegou a hora das grandes reformas e adiantará, na linguagem tôsca dos profissionais do volante, as providências salvadoras que pretende tomar. Se isto é o que se está passando, José Cecílio Marques, v. começa mal sua aventura e, provàvelmente, a terminará ainda pior. Porque, na verdade, embora v. possa ser um homem de bem e de bom senso, a ação criadora, na complexa esfera de um instituto de seguro social, ultrapassa a bitola mental que v. traz de sua labuta de trabalhador. Os amigos que o estão elogiando são apenas homens que desejam empregos ou pretendem enriquecer-se à custa do IAPETC, com ou sem a sua cumplicidade. E o desaparecimento dêsses amigos, na hora do fracasso, lhe mostrará tôda a insensatez de suas ilusões.

Mas é possível, também, que v. esteja, agora, assustado e perplexo, diante das intrincadas responsabilidades que recairam sôbre v. E' possível que v. se pergunte, admirado, quais as razões que o levaram à presidência do IAPETC e se aflija ao reconhecer-se insuficientemente preparado para controlar a complicada máquina que lhe confiaram. Então, José Cecílio Marques, v. começa bem, porque começa sem ilusões. Sua nomeação foi uma aventura em que se lançou o presidente da República. Uma aventura suscitada por motivos em que v., pessoalmente, tem muita pouca participação. E', sobretudo, à incapacidade e à desonestidade dos outros — daqueles que vêm dirigindo os Institutos sem conseguir realizar os objetivos da previdência social — é a estas razões e a esta gente que v. deve sua nomeação. O que se deseja de v. é boa fé, é a presença de seus vinte e cinco anos de motorista de praça na mesa de direção do Instituto. Não se proponha, assim, a dar o que não pode ou a fazer o que não sabe. Proponha-se, apenas, a continuar sendo o que sempre foi: um motorista profissional. Deixe por conta dos técnicos o que fôr técnico. Limite-se a transmitir aos negócios do Instituto o ponto de vista de seus colegas da praça. Muita coisa, v. verá, é irrealizável, porque o Brasil é um país pobre e pobres são, portanto, tôdas as coisas que se fazem nesta terra. Mas muita coisa poderá dar certo. Êstes são os nossos votos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA A. S.

PINGOS & RESPINGOS

O Telegrafo Nacional está festejando o seu centenário. Daqui lhe enviamos nossas urgentes congratulações.

Pretendíamos mandá-las por telegrama. Não adiantava. Êle as receberia — quem sabe? — no outro centenário.

* * *

Num processo por atropelamento que corre no Foro, o advogado do réu declara que nenhuma responsabilidade a êste cabe, tendo em vista que a vítima é que se chocou com o veículo.

E é quase sempre assim. Os transeuntes é que andam diàriamente a atropelar os automóveis, lotações, ônibus, etc. Excesso de velocidade que urge ser coibido.

É preciso obrigar os pedestres a usar tacômetro.

* * *

Discute-se na Câmara Municipal um projeto de lei instituindo a loteria do Distrito Federal.

Que venha a tal loteria!
Que venha! E, pra o bem geral,
Traga em sua companhia,
Palpitante, cada dia,
O bicho municipal.

* * *

Uma emenda ao projeto da Loteria Municipal determina que se paguem pelos bilhetes que não tenham prêmio 5% do seu valor. Assim, não haverá bilhetes brancos.

Alguns vereadores estão [illegible] de evitar, também, que haja bilhetes premiados.

Cyrano & Cia.

UM MILHÃO DE TONELADAS

produzirá a indústria siderúrgica em 1953

Nações Unidas, (Nova York) 1 (U. P.) — A Organização Internacional do Trabalho informa que quatro países latino-americanos — o Brasil, o Chile, a Colômbia e o Peru — estão fazendo grandes esforços para ampliar suas indústrias siderúrgicas. Em relatório que será apresentado à Comissão de Ferro e Aço da referida Organização, quando a mesma se reunir em Genebra segunda-feira próxima, diz-se que o Chile será brevemente um grande exportador de aço; pois os altos fornos de Huachipapo poderão produzir três vezes o consumo nacional.

Quanto ao Brasil, principal produtor de aço da América do Sul, está ampliando constantemente sua indústria, com o objetivo de produzir um milhão de toneladas no ano de 1953.

O SENADOR MARCONDES FILHO EM LONDRES

Londres, 2 (F.P.) — Chegou esta noite a Londres, pela "Flèche d'Or", o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Senado brasileiro, acompanhado de seu secretário, sr. Issac Brown.

Foi recebido, na Estação Victoria, pelo embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, pelos adidos comercial e naval e várias outras personalidades da embaixada. O sr. Marcondes Filho dirigiu-se diretamente para o hotel em que residirá durante sua permanência na capital britânica.

O vice-presidente do Senado, que veio à Grã-Bretanha a fim de estudar a organização e funcionamento do Parlamento britânico, assistirá a várias reuniões em sua honra, durante sua estada na capital inglêsa. Amanhã, deverá almoçar com o diretor do Escritório Comercial Brasileiro em Londres, sr. C. J. C. Vieira.

Também pela "Flèche d'Or" chegou a esta capital a sra. Cicero Prado, espôsa do grande industrial brasileiro, que permanecerá por uma semana na capital inglêsa.

PENSÃO ÀS VIÚVAS DOS EX-PRESIDENTES DA REPÚBLICA

O presidente do Senado promulgou a resolução legislativa em virtude da qual é assegurada a pensão mensal de dez mil cruzeiros, às viúvas dos ex-presidentes da República que a requeriam.

A ADMISSÃO DE DOIS SÓCIOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO DA LOTERIA FEDERAL

Solicitou o atual concessionário da Loteria Federal o assentimento do govêrno para admitir dois sócios, dado o vulto e a multiplicidade dos serviços contratados.

Em despacho proferido, declara o ministro da Fazenda que o pedido se conforma inteiramente com a disposição do art. 10 do decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

A disposição legal estabelece duas condições para o assentimento do govêrno: a inalterável idoneidade moral do reponsável e a perfeita garantia financeira pelo prazo restante da concessão.

Não haverá — concluiu o despacho — desfalque de garantia, continuando inalterável a idoneidade moral do concessionário, e tendo sido provada, ainda nos têrmos da lei em vigor, a idoneidade moral dos novos sócios.

Em face do exposto, deferiu o ministro o pedido, para que o concessionário constitua a sociedade, lavrando-se a seguir têrmo aditivo ao contrato de concessão, o qual sòmente produzirá seus efeitos depois de registrado pelo Tribunal de Contas.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile 35

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

De Belo Horizonte regressou ontem, o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os ministros Álvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação, e brigadeiro Nero Moura, titular da Aeronáutica; e, em audiência, o general Higino Morínigo, em visita de cortesia; o embaixador do Peru, sr. Henrique Tudela, acompanhado do ministro da Saúde Pública daquêle país que ora se encontra no Brasil, também em visita de cortesia; o sr. Valentim Bouças, que se encontra de regresso de Londres, onde participou de uma conferência dos países credores da Alemanha e que fêz uma exposição a respeito do assunto ao presidente da República; e o sr. Mário Antunes da Cunha.

MANHÃ

"O Govêrno é um corpo vivo e não um monumento de bronze sôbre um pedestal", disse o doutor Vargas. Em face do que desliguei o rádio e me entreguei à meditação, que só interrompi para ouvir o segundo tempo do jôgo do Fluminense com os paraguaios.

Sùbitamente Oto Lara Rezende fêz 30 anos e Vinicius de Morais embarcou para a Europa, e ambos nos induziram a beber alguma coisa. Acedi, embora constrangido, pois sou, no fundo, um fraco, e não sei negar bôca para copo de amigo. Telê aos 36 minutos ameaçou o empate; chegamos a perder apenas por 4 a 3, mas o locutor dizia: "chove a cântaros em S. Januário".

Essa imagem vulgar tomou sùbitamente para mim uma extraordinária precisão: vi cântaros, milhares de cântaros com asas de gaivota esvoaçando sôbre o campo do Vasco, se inclinando no ar — e chovendo sôbre os rapazes. Sôbre os nossos rapazes, sôbre os outros não.

Quando amanheceu eu parti para a praia e disse, perante o mar: "mês de maio, tu és belo em tôda a volta do mundo; se, lá onde o poeta foi, tu te chamas primavera, e aqui outono, és na verdade, sempre maio, e louvo a tua luz nas ondas e a tua brisa nos ramos."

No morro sôbre o Túnel Novo brilhavam as fôlhas das bananeiras. Longe, no mar, quase na linha do céu, um pequeno navio muito branco saltava alegremente entre os dois azuis, vivo como se tivesse nascido de uma pincelada de Dufy. Se eu fôsse presidente da República, mandava convidar os pintores assim para vir ao Brasil, botava Duffy pintando mares, Matisse fazendo mulatas de corpo comprido entre coxins vermelhos e venezianas azuis, Picasso inventando araras de três bicos e olho torto, e Braque fazendo Braques mesmo. Creio que faria muitos outros melhoramentos, distribuiria flores entre as moças e borboletas entre as flores. Sim, porque o govêrno é um corpo vivo.

Por falar em corpo, vejo um, de mulher morena, que o estirou quase nu na praia, ao sol. Está imóvel, mas como está vivo em sua beleza, como respira suavemente o ar e a loura luz. Deixo a praia, meia hora depois subo ao lotação, engravatado porém heróico, (adeus, eu vou trabalhar, morrer talvez no túnel entre ferragens, adeus) austero porém suave, compenetrado de minhas específicas funções jornalísticas e responsabilidades citadinas, de cara séria e fechada, porém com o doce corpo da mulher bioando dentro de mim, no ar, na luz.

R. B.

NO BRASIL O PRESIDENTE DO BANCO DE LONDRES

Procedente de Londres chegou ontem, a esta capital o presidente do Banco de Londres, Lord Luke. O ilustre visitante, que é figura de alta projeção nos meios sociais e financeiros de todo o Império Britânico, permanecerá no Brasil por alguns dias, a fim de observar o nosso desenvolvimento econômico.

Lord Luck, que já foi um dos diretores da BBC, é atualmente presidente da Bovril Ltd.

MORTE NO "PRESIDENTE"

Pode parecer horrenda a morte num avião. Mas assim não é. O repórter que dedica esta nota aos mortos do "Presidente" já tem voado, sendo em tôdas as máquinas de voar, pelo menos nas duas expressões talvez as mais extremas do vôo — já andou num teco-teco com um endiabrado tenentinho de Cumbica e já foi aos Estados Unidos em aparelho da FAB, membro da comitiva do presidente Eurico Dutra, em 1949, que ouviu de um companheiro algo que lhe deu a idéia da nobreza da morte num avião, em qualquer avião, e mesmo que se esteja dormindo, como estariam, entre 3 e 4 horas da madrugada de têrça-feira última quase todos os que viajavam no "Presidente" o sinistrado.

A viagem que fizemos aos Estados Unidos no avião da FAB foi excelente — mas no instante do primeiro cansaço, quando o nível da palestra baixa, quando se instala aquela sonolência que medeia entre a exaltação da decolagem e a alegria do almôço, há quase sempre, a bordo de um avião, mesmo nos que têm nervos sólidos, uma pausa de receio. É que no silêncio entorpecido se ouve melhor a pulsação dos motores e figura-se com mais nitidez o fato assombroso: é exclusivamente graças àquele ruído que nos mantemos no ar. Olhamos em tôrno e sentimos o pêso de tudo aquilo — poltronas, gente gorda, tripulação, malas, volumes imensos. Como uma sonora e portentosa bomba de sucção, o ruído dos motores esvazia tôda aquela carga de substância, suspende, como o sôpro de um deus, o pecado original da gravidade. Mas se aquêle ruído enrouquecer, se cessar o sôpro vital, todo aquêle bôlo de matéria feita alígera recobrará suas grosseiras propriedades, tudo irá procurar a terra lá embaixo num caos medonho.

Foi nessa pausa de receio e sonolência que nos chegou, naquela viagem, a voz de José Jobin, dizendo: "Menino, daqui a cem anos ninguém acreditará que nós tínhamos coragem de voar num dêsses aparelhos de hoje. Você já pensou na altura em que estamos? Já olhou lá embaixo os Sargaços?..."

Sargaços foi a palavra-chave. Mar de Sargaços. Sobrevoávamos zona antilhana, onde Colombo abriu na vaga uma esteira que foi um íris no pélago profundo. Sim, com tôda a modéstia, e nus como estávamos de qualquer atributo heróico acompanhando o presidente Dutra aos Estados Unidos, ainda guardávamos algo daquela audácia dos primeiros navegadores — pelo mero fato de estarmos ali, entre as nuvens e um mar ultra-longínqüo. O mero fato de estarmos ali, com tôda a modéstia, fazia-nos um pouco irmãos de Saint-Exupery e de Guillaumet, algo parentes de Amelia Earhart e do moço de Havilland, e, evidentemente, todos êsses que morreram pela aviação descendem em linha espiritual direta dos descobridores de antanho, daqueles Vikings e daqueles lusos que nos fazem hoje exclamar, nos Museus, diante dos barcos que usavam: "Menino, é inacreditável que êles navegassem em navios assim".

Mesmo os que morrem dormindo, viajando apenas a negócios, morrem, num avião, uma morte de homem.

A biografia do homem

Anuncia-se a publicação póstuma de uma *Autobiografia*, de Berdiaeff. Será de fato uma autobiografia, a história dêle mesmo, ou na realidade a história do ser humano?

Em tôda sua vida, Berdiaeff não fêz senão estudar o homem no plano da liberdade, e, para melhor contemplá-lo, dir-se-ia, expatriou-se. Habitava Clamart desde 1924, desde quando, sem dúvida, a revolução dos Soviets lhe pareceu caminhar para o exercício de uma ditadura de pessoa — desde quando o fascismo copiava a essa revolução os métodos, apresentando-se embora como o seu antidoto, e o homem se apagava para integrar-se na massa como simples unidade.

Concebeu então Berdiaeff uma espécie de novo dualismo para o homem, não a coexistência de dois princípios opostos e necessários, com o gênio do bem e o gênio do mal a procurarem o domínio das coisas, mas a triste alternativa da escolha entre o espírito e a submissão.

O espírito aprofunda o homem na independência; a submissão traz o homem à superfície. Havendo o mundo crescido pela superfície, que o progresso da mecânica tornou cada vez maior, atirando o homem no movimento, e por via de conseqüência no tumulto, o espírito foi perdendo sua dignidade. As formas da submissão multiplicaram-se em todos os sentidos, abrangeram também o indivíduo. Assim como na central elétrica o gerador cria a energia e esta é transmitida, certos homens predestinados, ou muitas vêzes apenas hábeis, criaram sistemas dentro dos quais uma vontade se propagava, suprimindo os privilégios do espírito, matando-lhe as faculdades. Os sistemas assim improvisados apoiavam-se no egoísmo, na ambição, na fôrça, no dinheiro. Eram sistemas de abuso, a que o espírito, desorientado, se deixava entregar, por comodidade ou preguiça dos homens.

O princípio do espírito era que o homem sacrificasse a vida à liberdade. Abandonando êsse princípio, o homem passou a sacrificar a liberdade à vida.

Conta-se uma anedota, referente a Mussolini, bem significativa a tal respeito.

Querendo mostrar a um estrangeiro como o fascismo se baseava na obediência, Mussolini mandou que um de seus soldados se atirasse do alto da montanha onde estavam. O homem correu a executar a ordem, que êle entretanto logo suspendeu, pois queria apenas oferecer uma prova do rigor e da aceitação de sua doutrina. O estrangeiro felicitou o soldado pelo desapêgo à vida.

—Desapêgo à vida? retrucou o sujeito. Pensa que isto é vida?

Sim, aquilo não era vida. A vida está no poder interior do homem, na autonomia de seu julgamento em face do mundo exterior. A vida não é propriedade alheia. Mas pertence hoje a tantas organizações da sociedade, às ditaduras como às influências econômicas e financeiras, que o homem se encontra realmente subordinado, como sempre o viu Berdiaeff.

Trata-se da vitória ou do fim de uma civilização?

Trata-se do fim, sustentou Berdiaeff. O homem já sentiu o caos do universo, cheio de guerras e revoluções; vai retomar o caminho do espírito, opondo ao caos a extensão do conhecimento — a começar pelo conhecimento dêle próprio, pela consciência de sua autonomia no campo do espírito e, pois, no campo da liberdade, essa obrigação de todo homem.

O livro póstumo de Berdiaeff pode não ser uma *Autobiografia*, mas em última análise a biografia do homem, a história de uma luta e de uma redenção, o primeiro capítulo talvez de uma época.

Costa REGO

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

O Tribunal de Justiça negou mandado de segurança aos candidatos inabilitados

No último concurso para juiz substituto no Distrito Federal, foram considerados inabilitados, por não haverem alcançado o mínimo de 157 pontos em suas provas, os candidatos drs. Geraldo de Oliveira Maldonado, José Gomes Bezerra Câmara, Gil Soares de Araujo, Luiz Lopes de Souza, Antonio Pereira Pinto, Paulino de Oliveira e Antonio Neder, êste juiz de direito de Nova Friburgo e os demais advogados.

Tendo obtido pontos cujas somas oscilaram entre 148 e 156, êsses candidatos impetraram ao Tribunal de Justiça mandado de segurança, para o fim de serem considerados aprovados e como tais nomeados para as vagas existentes. Basearam o pedido em que a fixação do mínimo de aprovação em 157 pontos fôra feita pelo Tribunal depois de encerrada a inscrição, embora antes de iniciadas as provas tal mínimo fôsse de 148 pontos.

Foi relator do processo o desembargador Henrique Fialho, tendo defendido da tribuna o pedido o dr. Adamastor Lima.

Suscitada a preliminar da decadência do direito de pedir mandado de segurança porque apresentado mais de 120 dias depois de feita a modificação impugnada, foi ela rejeitada por treze contra doze votos.

No mérito, o mandado foi denegado por 21 votos contra três, por não se tratar de direito líquido e certo, ponderando vários desembargadores que a modificação do regulamento do concurso beneficiara largamente os candidatos inscritos, pois reduzira o número de provas exigidas e limitara a matéria destas, tendo todos os candidatos inscritos aceito aquela, submetendo-se às provas, sem qualquer protesto ou ressalva de direitos, só surgindo a reclamação dos impetrantes depois de verificada, pelo resultado final, sua inabilitação.

Foi designado para lavrar o acórdão o desembargador Saboia Lima.

QUEIXA-CRIME DO GRÃO MESTRE DA MAÇONARIA NA 9.ª VARA CRIMINAL

O Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, dr. Rodrigues Neves, promoveu processo preliminar de queixa-crime, por injúrias assacadas pelo sr. João Cabanas. O processo, que foi distribuído à 9.ª Vara Criminal, diz na inicial que o sr. João Cabanas, alegando ser de confiança do govêrno e 3.ª autoridade na Chefatura de Polícia, por motivo de divergência de orientação maçônica, publicou conceitos injuriosos à pessoa do sr. Rodrigues Neves. O Juiz mandou expedir a intimação.

NA ACADEMIA DE LETRAS

Uma ânfora do ano 500 A.C.

A Academia Brasileira recebeu, em sua última sessão, o diplomata Silvio Rangel de Castro. O embaixador levava aos acadêmicos uma mensagem que lhes enviava a Academia Grega e à Casa de Machado de Assis um lindo presente que mandava o govêrno real helênico: uma ânfora do século V, A.C., isto é, da época de Péricles.

Saudou o embaixador o acadêmico Claudio de Souza, que lhe enalteceu a obra de aproximação cultural entre o Brasil e a Grécia — tão bem simbolizada nos termos da mensagem e no presente finíssimo. O embaixador Rangel de Castro pronunciou em seguida uma conferência sôbre "As artes menores em Atenas no século de Péricles".

Presente à solenidade, o ministro da Grécia agradeceu, em seu nome e no do govêrno grego, as homenagens ali prestadas ao seu país.

NOVOS MEMBROS DA MISSÃO ECONÔMICA QUE VAI À EUROPA

O presidente da República assinou decreto, designando Helmuth Fallgatter, Pacífico Assis Berne e Erdart Staub para integrarem sem ônus para o Tesouro Nacional, a Missão Econômica e Comercial do Brasil à Europa.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

Buenos Aires, 2 (F. P.) — Por via aérea chegou procedente do Rio de Janeiro, uma delegação de odontologos brasileiros presidida pelo dr. Roque Policiano Cruz para assistir ao Primeiro Congresso Pan-Americano de Odontologia, organizado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Nacional de Buenos Aires.

Os viajantes foram recebidos por membros do "comitê" de excursão do primeiro Congresso e do Sindicato dos Odontologos. O Congresso se inaugurará domingo, às 10,30, com a assistência de representantes dos principais países do continente. As deliberações se prolongarão até 10 do corrente.

CAMINHAM OS BRASILEIROS PARA A AUTO-SUFICIÊNCIA

Declarações de um norte-americano sôbre a industrialização do Brasil

Nova York, 2 (U.P.) — Percival Farquhar, um dos primeiros norte-americanos que cogitaram de levar capital e técnica para o Brasil, acha que a mudança mais notável verificada naquele país foi de ordem psicológica.

— "Quando cheguei ao Brasil em 1905 reinava a impressão entre os brasileiros de que o progresso econômico e a industrialização só podiam conseguir-se por intermédio de estrangeiros. Desde então, houve uma mudança notável. Agora os brasileiros fazem quase tudo sòzinhos. Noto um novo espírito de confiança, que é de bom augúrio para o futuro".

Acrescentou que os brasileiros estão empenhados em utilizar, da melhor maneira possível, seus recursos naturais, a fim de industrializar-se e progredir econômicamente. Para tanto, continuarão necessitando do auxílio de capital estrangeiro, mas não nas mesmas proporções como em princípios do século.

Farquhar, que conta atualmente 80 anos e reside no Rio de Janeiro desde 1906, estêve em Boston onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, e já está de regresso ao Brasil, por via marítima, acompanhado pela espôsa. No decorrer da entrevista, Farquhar disse que os depósitos de ferro asseguram ao Brasil a base para um "grande surto econômico". O país conta com as jazidas maiores e mais ricas do mundo. O único obstáculo é a falta de carvão; mas "não existe país nenhum do mundo que tenha recursos suficientes de minério de alto teor e também de carvão". Frizou que são necessárias uma e meia a duas toneladas de minério e mais uma tonelada de carvão, para produzir uma tonelada de ferro em lingotes.

Farquhar volta ao Brasil acompanhado pelo escritor norte-americano Charles A. Gauld, que vive há seis anos no Brasil, colhendo dados para uma biografia do financista a ser publicada provàvelmente no próximo ano.

A TARIFA PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO DEVE SER MAJORADA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República exposição de motivos sôbre as providências julgadas necessárias para que a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul possa atender à majoração dos vencimentos de seu pessoal e aos demais compromissos pendentes, o chefe do govêrno deu o seguinte despacho: "Volte para que se examine a possibilidade de outra solução que não importe no aumento da tarifa para os gêneros alimentícios de primeira necessidade."

PLEITEIAM A CONCLUSÃO DA FERROVIA PASSO FUNDO - CAÍ

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, em audiência, uma comissão composta por prefeitos da região serrana do Rio Grande do Sul, que se fazia acompanhar do secretário de Viação e Obras Públicas daquêle Estado, sr. Anibal di Primio Becker, do deputado Brochado da Rocha, do diretor da Viação Ferrea Rio Grande do Sul, sr. Percio Reis, do diretor da D.A.E.R., sr. Daniel Ribeiro, e que foi fazer entrega de um memorial assinado por 25 prefeitos riograndenses do sul, cujas comunas se acham na região serrana e do prefeito de Xapecó, no Estado de Santa Catarina, solicitando reforço de verba orçamentária para a conclusão da ferrovia Passo Fundo-Caí. O secretário de Viação e Obras Públicas falou, nessa ocasião, ressaltando os benefícios que advirão para tôda a região com a conclusão da estrada de Ferro Passo Fundo-Caí, pois as colheitas poderão ser escoadas com facilidade, desafogando a situação dos centros consumidores do Estado. Outros prefeitos expuseram as reivindicações das suas comunas, tendo o presidente, depois de agradecer a visita dos seus coestaduanos, prometido atender as solicitações.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

TAXAS "AD-VALOREM"

Para despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, foram afixadas pela Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Países	Cr$
América do Norte — Dolar	18,72
Bélgica — Franco belga	0,3778
Bolívia — Peso	0,3120
Canadá — Dólar	19,06
Dinamarca — Corôa	2,7353
Espanha — Peseta	1,7096
França — Franco	0,0535
Holanda — Florim	4,9398
Inglaterra — Libra	52,4160
Portugal — Escudo	0,6634
Suécia — Corôa	3,6209
Suiça — Franco	4,3371
Uruguai — Peso	6,5516

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 9º dia útil:

Pensões especiais, nºs 6.001 a 6.010; e Diversas pensões reunidas, nºs 6.101 a 6.106.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

F.M. GUEDES FILHO

No juízo da 5a. Vara Cível Adam Minoga & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 6.880,00, requereram a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Visconde do Rio Branco, 23.

A. KESSEL (ABRAM KESSEL)

No juízo da 6a. Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Washington Luiz, 125, térreo, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo Cr$ 806.715,50

ARY KERNER PÓVOA

O juiz da 14a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Itaúna, 113, 1º andar. Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário [illegible] Prado Vasconcelos Jun[illegible] Passivo Cr$ 132.322,90

PEQUENAS REPORTAGENS

SÃO DOMINGOS DA CALÇADA — PADROEIRO DOS RODOVIÁRIOS

Agora, sim, não nos falta mais nada para nosso progresso rodoviário. Já temos um Plano Rodoviário Nacional, com receita própria para custear-lhe a realização, um Departamento Nacional e tantos estaduais quantas são as unidades federativas para orientar e executar serviços rodoviários no país, e até associações onde se reunem técnicos para discutir assuntos referentes à construção de estradas de rodagem, desde a mecânica dos solos, ou, melhor — trocando por miúdo essa mecânica — desde o estudo do subsolo destinado à pista de rolamento de uma estrada até, finalmente, à sinalização, e quando tudo já está prontinho, é só deixar o automóvel correr, disparar à vontade! Pois bem, como se tudo isto não bastasse, um rodoviário apaixonado, aqui de Rezende, no Estado do Rio, descobriu um santo... estradeiro, que já na Europa fêz e naturalmente continua fazendo milagres rodoviários.

Vou publicar abaixo duas cartas a respeito. Uma do arquiteto Victor Canongia Barbosa, encarregado dos Serviços de Arquitetura do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e outra do engenheiro Philúvio de Cerqueira Rodrigues, diretor da Divisão de Estudos e Projetos do mesmo departamento.

CARTA DO ARQUITETO VICTOR CANONGIA BARBOSA

"Sr. Diretor do D. E. P. — Apresento a V. S. a carta que me foi enviada pelo engenheiro Daltro Barbosa Leite, residente da 4.ª Residência do 7.º Distrito Rodoviário Federal.

Sugiro a V. S. que se propague a descoberta do nosso colega e que S. Domingos da Calçada fique sendo o padroeiro dos rodoviários, continuando S. Cristóvão como padroeiro dos viajantes, motoristas e usuários das estradas.

Em anexo, envio-lhe uma cópia da biografia do santo, e outra, fotografia de sua efígie, tirada de um quadro de azulejos que mandei especialmente fazer para ser colocado na Casa das Pedras em Itatiáia. Saudações. as) *Victor Canongia Barbosa*, Arquit.º Enc.º dos Serviços de Arquitetura do D. N. E. R."

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1952. Prezado patrício A. R. — Apreciador constante de suas "Pequenas Reportagens", onde são focalizados assuntos dos mais interessantes e diversos, com uma verve e um modo todo especial e que tem um sabor próprio, caracterizando perfeitamente o feitio de meu ilustre patrício, não poderia deixar de trazer-lhe, talvez em primeira mão, uma notícia interessante, muito ao seu gôsto, estou certo.

Sabe o meu ilustre amigo que há um santo que foi construtor de estradas de rodagem e que poderia ser o padroeiro dos rodoviários?

Pois é. Trata-se de São Domingos da Calçada, que foi, de fato, um rodoviário, pois construir estradas ou calçadas, como chamavam, e pontes, na Espanha, onde nasceu, transformando o sítio de Bureba, onde ergueu sua ermida, em povoação florescente, graças a êsses caminhos calçados. Bureba tomou depois o nome de São Domingos da Calçada.

Foi êle o conselheiro entusiasta de tôda gente que desejasse edificar, ou traçar caminhos, diz-nos o *Ano Cristão* ou *Devocionário para todos os dias do ano*, vol. V. do Padre Croiset, S. J., tradução do Pe. Matos Soares, edição do Seminário do Pôrto, Portugal, Tipografia "Pôrto Médico Ltda." — praça da Batalha, n.º 12-A, Pôrto, que publicou a biografia do santo, e de onde extraímos estas notas:

"Era já muito velho quando outras pontes e outras fábricas atingiram o calor da construção que resultara do entusiasmo que o santo difundira pelos povos adjacentes, não só pelas suas diligências humanas como pelas fervorosas orações que dirigia ao Senhor. Mas nem assim deixava de ser o conselheiro de tôda gente que desejasse edificar ou traçar caminhos. E quando havia alguma dificuldade a vencer, ou a falta de algum artigo necessário, tomava S. Domingos o cajado e ia-se para a Capela da Santíssima Virgem, onde com lágrimas e súplicas alcançava do céu a remoção de tôdas as dificuldades. Muitas vêzes se multiplicaram os milagres, dando assim Deus a entender quão gratos lhe eram os trabalhos de seu servo!

Não só de estradas construiu o Santo, também levantou albergues, as "pousadas" ou pousos de hoje, onde fossem recolhidos os peregrinos e "refrigerados do cansaço e das fadigas".

Teve o Santo vários contratempos na execução das suas "calçadas" e "albergues". (Quem não os tem tido? Haja vista a pancadaria que recebe o D. N. E. R. na realização das suas obras) mas em tôdas elas saiu-se o Santo muito bem.

Relata-nos o *Devocionário*: "Sucedeu em um dia de festa que, tendo-se publicado ao ofertório da Missa uma iniciativa do Santo, para que todo aquêle que tivesse devoção ajudasse com o que pudesse a construção de um novo caminho e de uma ponte, um vilão quis pregar-lhe uma partida.

Todos os outros tinham oferecido, segundo as suas posses, uns os seus carros, outros os seus braços ou o seu dinheiro. Entre tanta gente sensata não faltou um rústico que assim se pronunciou: "Eu ofereço por dia para a obra dois touros que tenho no monte, com a condição de que o pai Domingos os traga".

Eram os touros furiosos em extremo; o rústico fazia aquela promessa irrisória porque julgava seguramente que o Santo não os iria buscar. Mas o Santo, correndo, disse: "Com o favor de Deus vou começar por me utilizar do seu oferecimento". Com efeito, o Santo dirigiu-se para o monte, os touros vieram-se-lhe entregar como mansos cordeiros; tomou-os, pô-los a um carro, e trabalharam quanto se quis, como se fossem bois domésticos.

Não se sabe quando o Santo nasceu, mas, segundo ainda nos diz o *Devocionário*, recebeu o Santo com tôda a devoção os Sacramentos da Igreja e dormiu no Senhor aos 12 de maio do ano de 1109" e foi enterrado na Igreja de São Domingos da Calçada.

Devemos a descoberta dessa biografia de São Domingos da Calçada ao prezado colega do D. N. E. R. Daltro Barbosa Leite, que gentilmente nos ofertou com uma gravura, na qual aparece o santo, e que prazeirosamente envio-lhe, certo de que poderia recomendar aos rodoviários do Brasil São Domingos da Calçada como seu padroeiro.

Com os meus cordiais cumprimentos, as) *Philuvio de Cerqueira Rodrigues*."

Aí está feita a apresentação do padroeiro dos rodoviários do Brasil, que dentro de pouco tempo terão a efígie do santo em azulejos na Casa das Pedras de Itatiaia, graças à iniciativa do seu ardoroso devoto — o jovem arquiteto Victor Canongia Barbosa. Essa Casa da Pedra fica na estrada Garganta do Registro-Vale dos Lírios, no Parque Nacional de Itatiaia e a uma distância de oito quilômetros da rodovia Engenheiro Passos-Caxambu.

A. R.

HOMENAGEADO O SR. JOÃO ALBERTO E MEMBROS DA MISSÃO BRASILEIRA

Colonia, 2 (F. P.) — O sr. Luiz de Faro Júnior, embaixador do Brasil junto à República Federal alemã, ofereceu uma recepção ao sr. João Alberto Lins de Barros, chefe da missão comercial brasileira atualmente na Alemanha Ocidental.

Compareceram o ministro alemão da Economia, sr. Hermann Ehlers, o dr. von Maltzan, diretor do Comércio Exterior, e numerosos representantes da economia particular, entre os quais o banqueiro Oppenheim. Falando à "France Presse", o sr. João Alberto indicou que a delegação brasileira visitará Hanover, para assistir à exposição industrial, e Hamburgo, antes de regressar a Bonn, para assinar, dia 10 do corrente, o acôrdo camercial germano-brasileiro.

João Alberto e colaboradores seguirão em seguida para a Suécia, de onde partirão a 15 do corrente para a França. Acentua-se que uma das questões mais importantes que foram objeto de discussões com as autoridades alemãs, se relaciona com as possibilidades de ampliação do mercado de café na Alemanha. Nota-se a respeito, que as taxas muito elevadas que atingem êsse produto na Alemanha limitam o consumo em detrimento das importações.

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire. 471/473
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia. 109

TELEFONE: 52-2020

(Rede interna, ramais)	
Diretor-Gerente:	
Rua da Assembléia 109	42-7593
Av. Gomes Freire 471 ..	22-0031
Agência Central:	
Rua da Assembléia 109	
22-5343 e	42-1005
Balcão:	
Rua da Assembléia 109	42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$	80,00
Anual	Cr$	150.00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180.00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Domingo	Cr$	1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)		
Dias úteis	Cr$	1,00
Domingos	Cr$	1,50

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 12-1087 das 12 às 17 horas

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EXIBIÇÃO DE GALA DOS GLOBETROTTERS

Maravilhosos em técnica e malabarismo os negros americanos — Portaram-se bem os campeões cariocas ante o New York Celtics, apesar da derrota — Hoje a rodada mais empolgante

Depois do brilhantismo da primeira temporada em quadras cariocas e depois ainda do magnífico espetáculo da noitada inaugural desta nova excursão, pensava-se que os famosos Globetrotters não pudessem apresentar mais nada de novo em matéria de técnica de basket-ball, bem como em malabarismo e excentricidade. Todavia, os que estiveram presentes ontem à noite ao Estádio do Maracanã não puderam conter os acessos de riso, diante da portentosa exibição do extraordinário conjunto, principalmente de alguns de seus elementos, tais como "Goose" Tatum, Cumberland, Clifton e outros mais, verdadeiramente numa noite bastante inspirada.

Cenas incríveis e inéditas proporcionaram os Globetrotters, bastando dizer que numa das ocasiões em que o juiz Noli Coutinho apitou mal uma falta, "Goose" Tatum saiu da quadra, dirigindo-se a um assistente, de quem tirou os óculos, para oferecê-los ao árbitro carioca.

Sôbre a parte técnica pròpriamente dita, confirmaram os dois quadros americanos, quer o do Globetrotters como também o do New York Celtics tudo quanto dêles se esperava, inclusive o admirável contrôle de bola, a rapidez dos contra-ataques e ainda a perfeita visão da cesta, de qualquer ponto da quadra.

Não há dúvida portanto que serão os vencedores do Quadrangular, o qual, pode-se dizer, será decidido esta noite, uma vez que de acôrdo com a programação estabelecida jogarão Globetrotters x Celtics e Flamengo x Fluminense.

PORTOU-SE BEM O FLAMENGO

Dando início ao Torneio Quadrangular Flamengo x Celtics foram os protagonistas da primeira peleja da noitada e como se esperava lograram os brancos americanos abater o campeão carioca pela contagem de 70x61, tendo na primeira fase marcado 42x39.

Todavia, torna-se necessário ressaltar e o próprio resultado do jôgo espelha com honestidade, que os rubronegros portaram-se maravilhosamente frente aos maiores cestobolistas profissionais dos Estados Unidos, chegando em algumas oportunidades a ameaçar grandemente a vitória dos visitantes. Não será mesmo exagêro afirmar que o Flamengo cumpriu uma das suas melhores atuações dos últimos tempos, ombreando em técnica e capacidade aos valorosos rivais.

No final, porém, com a saída dos seus principais elementos, devido às faltas técnicas, o Celtics predominou na quadra e avantajou-se bastante no marcador, terminando com a vantagem definitiva de 9 pontos.

Jogaram e marcaram os seguintes elementos: Celtics — Evertom (7), Jerry (9), Christensen (14), Lovelli (16), Bob Militom (16), Colliers, Monska (8) e Norman. Flamengo — Mário Hermes (8), Algodão (4), Alfredo (23), Zé Mário (13), Tião (7), Raymundo (3), César, Tião II (2) Artur, Guguta, Miguel e Raul.

GLOBETROTTERS, 54 x FLUMINENSE, 37

Sem grande esfôrço, os Globetrotters levaram a melhor sôbre o Fluminense pela contagem de 54 x 37, depois de já no primeiro tempo ter alcançado a vantagem de 30x14.

Inicialmente procuraram os Globetrotters assegurar a vitória e logo depois que já não existiam mais dúvidas sôbre a mesma, deram começo então às cenas de malabarismo e comicidade, que tanto empolgaram o público. Já no final do espetáculo, também os tricolores passaram a imitar as palhaçadas, o que de certo modo contribuiu para que a peleja perdesse a sua característica de jôgo de basquetebol.

Jogaram e marcaram os seguintes elementos: Globetrotters — Carol Hellen (6), Sam Hellen (8) Cumberland (8) "Goose" Tatum (9), Rockie Brown (2), Jaesch (8), Bob Hall (1), Clifiom (8), Marques Haynes (2), Gibsen (2) e Horace Hill (2).

HOJE A DECISÃO

Esta noite, no mesmo Estádio do Maracanã, disputar-se-á a rodada mais importante do Quadrangular, uma vez que defrontar-se-ão os dois conjuntos americanos no jôgo principal, enquanto na preliminar estarão em ação Flamengo x Fluminense.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, os dois quadros ianques, ao contrário do que se supunha são realmente rivais na verdadeira acepção do têrmo; tanto assim que no jôgo realizado em São Paulo a refrega entre ambos foi tão renhida que alguns dos jogadores perderam a calma e quase chegaram a brigar. Dizem mesmo os nossos confrades bandeirantes que não é por outra razão que Jaesch está jogando em nossa capital com um esparadrapo cobrindo um ferimento no nariz.

Sendo assim fácil será perceber que a partida desta noite assumirá característica de autêntica revanche, visto que os do Celtics não se conformam com as inúmeras derrotas que os Globetrotters vêm lhes impondo a cada nova peleja.

APROVADA A MODIFICAÇÃO da lei sôbre os serviços médicos

Vitória conservadora, nos Comuns, por 284 contra 266 votos

Londres, 2 (U.P.) — A Câmara dos Comuns aprovou definitivamente o projeto de lei sôbre a saúde pública, apresentado pelos conservadores, destinado a cobrar ao público certos serviços médicos e artigos que agora recebe gratuitamente. Êsse projeto de lei, que pôs em perigo o próprio govêrno de Churchill, foi aprovado por 284 votos contra 266.

Constitui tal projeto a primeira medida importante que os conservadores conseguiram fazer aprovar pelos Comuns desde que voltaram ao poder, em outubro passado. O projeto passará agora à consideração da Câmara dos Lordes.

CHURCHILL NÃO IRÁ A AUSTRÁLIA

Londres, 2 (F. P.) — Em Downing Street, desmente-se oficialmente que Churchill vai a Austrália para assistir à explosão da bomba atômica inglêsa.

Recorda-se a êsse propósito que o primeiro ministro informara à Câmara dos Comuns, faz algum tempo, que nenhum ministro assistiria tais experiências.

DECLARAÇÃO TRABALHISTA

Londres, (U.P.) — O Partido Trabalhista publicou uma declaração política do seu Comitê Nacional, baseada no relatório da delegação socialista que domingo último conferenciou em Bonn com socialistas alemães e franceses. Essa declaração pede a reunião imediata dos Quatro Grandes, para resolver sôbre eleições livres em tôda a Alemanha; e diz que o partido só apoiará o rearmamento da Alemanha e sua participação no exército europeu, se o govêrno da Alemanha Ocidental realizar previamente novas eleições em seu território. Friza-se a propósito que a delegação foi presidida por Hugh Dalton, inimigo ferrenho do rearmamento alemão.

A declaração pede o rearmamento da França com material norte-americano, antes de darem-se armas à Alemanha; e faz referência direta às condições estipuladas pelo sr. Clament Attlee, no seu tempo de primeiro ministro, para aceitar a recomendação norte-americana sôbre o rearmamento da Alemanha.

Diz o Comitê Nacional que a conferência quadripartite com os soviets deve "limitar-se antes de mais nada a discutir a possibilidade de eleições livres em tôda a Alemanha, e os meios de assegurar essa liberdade ao povo alemão." Acrescenta que para cumprimento das exigências de Attlee, quanto ao assentimento prévio do povo alemão, antes do rearmamento, "deve haver novas eleições antes que o govêrno de Adenauer assuma compromissos sôbr a contribuição alemã para a defesa coletiva da Europa."

Manifesta o documento a esperança de que os Estados Unidos forneçam ràpidamente ao exército francês as armas e o material prometido; "pois só assim haverá a possibilidade de satisfazer-se a primeira condição da declaração de Attlee, no sentido de que o rearmamento dos membros da Orgnaização do Atlântico deve ao da Alemanha."

PEDIRIA DEMISSÃO O SR. MACLAY

Londres, 2 (F.P.) — Corre, com insistência, um rumor nos corredores da Câmara, segundo o qual o sr. Maclay, atualmente ministo dos Transportes e Deputado nacional liberal, pediria demissão brevemente de seu posto.

O sr. Maclay foi vivamente criticado por numerosos deputados conservadores, por ter autorizado, se mdiscussão prévia, o aumento das tarifas dos transportes coletivos da região londrina. Muitos parlamentares da maioria atribuem a essa decisão a derrota fragorosa do Partido Conservador, nas eleições do Condado de Londres.

Nos meios políticos, acredita-se saber que o sr. Maclay seria substituído em seu posto pelo sr. Peter Thorneycroft, atualmente presidente do "Board of Trade".

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

(Conclusão da últim página)

rigo. Abstinha-se completamente de se imiscuir em assuntos políticos. Todos elogiavam sua moderação. A despeito de tôdas as tentações e oportunidades que teve, jamais as explorou. Embora não gostasse de Bormann, nunca procurou influenciar Hitler contra êle, nem Hitler teria tolerado que ela o fizesse. Por sua vez, Hitler se mostrava muito preocupado com ela, com sua saúde, seus hábitos, sua segurança. Eva Braun não tinha licença de voar nem de dirigir automóvel a mais de 60 k. por hora.

EVA NUM ALTAR...

Quanto às relações íntimas entre Hitler e Eva Braun, nada se sabe. "Dormiam em leitos separados — disse o odioso Dr. Morrel — Acredito, contudo — ..."

A simples convicção do Dr. Morrel é, porém, irrelevante. Hitler apreciava naquelas relações o que considerava seu idealismo. "Muitos anos de amizade sincera" foi como as descreveu em seu testamento; e, com o fim de não conspurcar tal amizade conversando sôbre assuntos tão baixos, mas ao mesmo tempo tão necessários, como o dinheiro, tornou Eva Braun independente, concedendo-lhe, juntamente com Hoffmann, o monopólio para a venda de seus retratos.

"E. B."

Seja como fôr, havia inibições acêrca da situação de Eva Braun. Os criados, que se referiram a ela sempre como "E. B.", baixavam a voz quando a ela se referiam, e continuam a fazer o mesmo, mesmo agora, quando tôda a questão passou a ter apenas interêsse histórico. Durante doze anos, Eva Braun não teve uma situação definida; não era espôsa nem amante reconhecida. E essa ambiguidade de sua situação provocou, ou intensificou, os sintomas de um complexo de inferioridade, que se manifestaram sob a forma de altivez e pretensão. Provàvelmente, também foi por êsse motivo que se fizeram sentir outras qualidades pouco atraentes: as cartas de Eva Braun revelam falta de madureza intelectual e psicológica. Quando Hitler estava ausente, ou mesmo quando não o via bastante, Eva assumia atitudes melodramáticas e ameaçava suicidar-se. Mas era uma questão de gôsto, na qual talvez o próprio Hitler não pudesse dar um bom exemplo.

JULIETA DE UM DEUS...

Como Hitler, sem dúvida alguma, amava Eva Braun, é lícito indagar-se por que motivo a deixou, tanto tempo, naquela situação indefinida e evidentemente embaraçosa. Apesar de ser provável que os pormenores de suas relações continuem a constituir, para sempre, uma enigma, talvez a explicação correta seja justamente a mais fácil. Se as relações entre Hitler e Eva Braun eram platônicas, ou deviam ser consideradas como platônicas, a posição de espôsa ou amante teria sido comprometedora e destituída de sentido. Sem dúvida, relações platônicas eram mais apropriadas para o Messias germânico, o espírito revolucionário que parecia, e devia parecer, ultrapassar as limitações humanas.

PARA A CERIMÔNIA FINAL

Se essa explicação é correta, o casamento que acabou se realizando na hora da morte dos dois, teve uma significação puramente simbólica. Sem que sua situação fôsse definida, de algum modo, Eva Braun não teria mais direito de compartilhar a morte ritual do Fuehrer que suas secretárias ou Fraulein Mazialy, a cozinheira vegetariana, que compartilhou das refeições de Hitler, durante a ausência de Eva. Mas Eva Braun não estava disposta a perder o último ato. Quando a batalha se aproximou de Berlim, Hitler a mandou para Munich, mas ela ali não permaneceu. A 15 de abril, quando a capital já estava se preparando para um sítio, Eva Braun apareceu, sem ser esperada, na Chancelaria do Reich. Hitler ordenou-lhe que partisse, mas não foi obedecido. Eva Braun viera para seu casamento e a morte ritual.

(1) Em janeiro de 1945, Lammers (chefe da Chancelaria do Reich) perguntou a Bormann se Hitler não estaria dispôsto a reconsiderar a questão da sucessão, uma vez que Goering caíra em descrédito.

— Se a questão ainda não foi resolvida — perguntou Bormann — não creio que o Fuehrer fôsse nomear o Marechal do Reich; mas não creio que vá alterar as nomeações que já fêz. Deixemos o assunto de lado.

(Depoimento de Lammers)

(2) Nem mesmo a misteriosa Olga, cujo nome foi descoberto numa porta "perto do apartamento particular de Hitler" no Q. G. temporário da OKW, em Ohrdruf, na Turíngia. Quando Ohrdruff foi capturada, jornalistas de imaginação viva fizeram muitas conjecturas sôbre Olga, sua beleza, sua influência sôbre Hitler e sôbre o que pensaria ela quando se debruçava no balcão de sua alcova. Infelizmente, nunca existiu, a beldade. "Olga" era apenas o nome em código do departamento de cifras de Ohrdruf, onde, por sinal, Hitler nunca estivera.

(Copyright da Agência AL. exclusivo no D. Federal para o "Correio da Manhã").

A seguir: SCHWERIN VON KROSIGK.

Faleceu Portela Valladares

Seu corpo foi incinerado em Marselha

Paris, 2 F. Roncero, da F.P.) — Morreu Manuel Portela Valladares, figura destacada da política republicana espanhola. Faleceu em sua vila "Beau Sejour", no vilarejo de Bandol, entre Toulon e Marselha. Foi presidente do Conselho na Espanha em fins de 1935, e firmou a dissolução das Segundas Côrtes da República, de que era presidente Alcalá Zamora. Essa dissolução, quando dominavam as fôrças da direita presididas por Gil Robles, teria consequências transcendentes. As eleições do novo parlamento foram favoráveis às esquerdas, o que motivou o levante de Franco.

Portela Valladares morre aos 75 anos, fiel à democracia espanhola; foi ministro do Fomento, pelo partido de Romanones; surpreendeu o movimento de Primo Rivera.

Grande defensor dos interêsses galegos, pois nasceu em Vigo, foi deputado independente republicano nas Côrtes da República. Ao começar a guerra civil estava em Paris; seguiu mais tarde para Valença e assistiu à segunda reunião das Cartas Republicanas, durante a guerra.

Fundador do "Pueblo Gallego", um dos mais antigos jornais da Galízia, era político hábil e enérgico. Nas grandes lutas entre anarquistas e autoridades, em Barcelona, foi um enérgico governador. Como ministro da República foi o único que nunca designou Diretor Geral de Segurança, função que desejava exercer pessoalmente. Como Presidente do Conselho, teve a fôrça pessoal de impor-se e recuperar o ministério da Guerra, ocupado por Gil Robles.

No destêrro, Portela Valladares atuou intensamente alguns anos; fazia parte do grupo de Presidentes de Conselho que designou em Paris o presidente Albornoz. Com êle desaparece uma das mais prestigiosas figuras da Segunda República e um homem de impecável retidão. Alto e magro, coroado por cabelos de neve, era uma personalidade respeitada. Entre os republicanos espanhóis sua morte foi profundamente sentida. Determinou sua incineração, realizada hoje em Marselha.

HOMENAGEM À SRA. VIDELA

Nova York, 2 (U. P.) — Durante um almôço com que será homenageada no Waldorf Astoria, a senhora Rosa Markmann de Gonzalez Videla, espôsa do presidente da República do Chile, será agraciada com o título de "Mãe mais destacada do mundo, do Comitê de Mães Norte Americanas.

Deverão usar da palavra vários oradores, entre os quais o sr. Benjamin Choen, secretário geral adjunto da ONU. A senhora Gonzalez Videla viajará do Chile por via aérea, com destino a Nova York.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FALARÁ HOJE AOS CRIADORES DE UBERABA,

inaugurando, em Minas Gerais, o maior certame ruralista do país

Uberaba, 2 (A. N.) — Em Uberaba será inaugurada amanhã a XVIII Exposição-feira no parque Fernando Costa, com a presença do presidente da República.

Nessa oportunidade, o sr. Getúlio Vargas pronunciará um discurso dirigido aos pecuaristas, o qual será transmitido pela Agência Nacional, em cadeia com diversas emissoras do país.

E' grande o interêsse que está despertando a XVIII Exposição-Feira Agro-Pecuária. Estarão presentes ao certame os governadores dos Estados de Minas Gerais, Goiás e possivelmente os de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, que aguardarão a chegada do presidente Getúlio Vargas no aeroporto local, iniciando-se as homenagens ao Chefe da Nação.

De acôrdo com a organização da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o programa das festividades terá início com a chegada do presidente da República, quando será recepcionado no aeropôrto local pelas altas autoridades federais, estaduais e municipais, e onde ainda estarão presentes o sr. Antonio Prospero, prefeito de Uberaba, o presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Carlos Smith, sr. Mário de Almeida Franco, criador na região, e representantes dos pecuaristas. Em seguida o sr. Getúlio Vargas fará uma visita à prefeitura municipal, de onde se dirigirá ao povo uberabense. Haverá nessa ocasião grande concentração escolar, realizando-se depois uma sessão solene na Câmara Municipal, em homenagem ao Chefe do Govêrno. Às 11,30 horas, realizar-se-á um churrasco no "Uberaba Tenis Clube", oferecido ao presidente da República; às 15,30 horas, será inaugurada a XVIII Exposição-Feira Agro-Pecuária; às 17,30 horas, o Chefe do Govêrno presenciará o ato simbólico do início da construção do edifício da Equitativa, ocasião em que pronunciará um discurso o sr. Antonio Luiz de Souza Melo, presidente daquela companhia; às 20 horas, terá lugar um jantar íntimo na residência do casal Adalberto Rodrigues da Cunha, onde o presidente Getúlio Vargas ficará hospedado. Encerrando-se o programa, às 23 horas, será realizado o baile de gala no "Jóquei Clube de Uberaba".

PAPEL DA FINLÂNDIA E CAFÉ DO BRASIL

Almôço à bordo do "Atlanta", com a presença do vice-presidente da República

O ministro plenipotenciário da Finlândia no Rio de Janeiro, sr. T. O. Vahervuori e o comandante do navio mercante finlandês "Atlanta", ofereceram ontem, a bordo dêsse barco, um almôço às altas autoridades brasileiras, celebrando a sua viagem inaugural no Atlântico Sul.

Viam-se presentes, além do Ministro da Finlândia e do Capitão Raul F. Funk, outros membros da Legação finlandesa e oficiais.

Como convidados especiais, compareceram o vice-Presidente da República sr. Café Filho, o ministro Bolitreau Fragoso, chefe do cerimonial do Itamaraty, ministro Vasco Leitão da Cunha, ex-representante do Brasil em Helsinki, e representante do Ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, representante do Diretor da Agência Nacional, outras autoridades, diretores de companhias de navegação, sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e jornalistas.

A reunião transcorreu cordialíssima, tendo sido servidos pratos típicos e bebidas da Finlândia.

"Au dessert" discursou o ministro Vahervuori, dizendo da importância sempre crescente de intercâmbio entre os dois países e saudando, na pessoa do sr. Café Filho, o govêrno e povo brasileiros.

Agradeceu o vice-presidente da República e passou a palavra ao sr. Herbert Moses que, em seu nome, enalteceu a expressão daquela homenagem, assinalando que o comércio entre o Brasil e a Finlândia tende a aumentar cada dia, fortalecendo assim os elos de solidariedade entre a democracia do extremo norte europeu e a maior democracia da América do Sul.

Terminou dizendo que no papel que a Finlândia exporta para o Brasil foram escritas as páginas mais palpitantes da nossa história contemporânea, enquanto que o café que enviamos à Finlândia constituiu um dos estimulantes mais poderosos na resistência que o país sempre opôs aos que pretenderam sufocar a sua independência e livre expansão do seu pensamento.

INAUGURADA A CONFERÊNCIA SÔBRE DIREITO MARÍTIMO

Bruxelas, 2 (F. P.) — Foi aberta esta manhã, nesta capital, a 9.ª Sessão da Conferência Diplomática de Direito Marítimo Internacional, na presença do rei, do Núncio Apostólico e decano do Corpo Diplomático, bem como representantes dos diversos países representados na capital belga.

Várias delegações estrangeiras assistirão aos trabalhos: França, Holanda, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Suécia, Noruega, Dinamarca, Alemanha Suiça, Itália, Iugoslávia e Portugal.

A Conferência estudará, principalmente, um anteprojeto de convenção internacional para unificação de certas regras relativas à competência civil e penal em matéria de abordagem, assim como outro anteprojeto relativo à apreensão dos navios no mar. Os delegados à Conferência têm credenciais para assumir compromissos, em nome de seus respectivos governos, sôbre as convenções examinadas.

A VENDA DE CAFÉ NA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Anulando um decreto de 8 de abril de 1942, que proíbia a venda de café misturado com sucedaneos dêsse produto, o govêrno emitiu novo decreto segundo o qual o vendedor deve indicar claramente no rotulo do pacote se se trata de café puro ou misturado.

a barba com INGRAM'S creme mentolado e concentrado
também é uma barbada!
Ingram's creme de barbear — 120 barbas neste pote
UM PRODUTO DE BRISTOL-MYERS CO. — IN. 7069

NAUFRAGOU O IATE "RIO ALMADA"

Quatro tripulantes enlouqueceram e um quinto foi esmagado — Oito homens desaparecidos

Cabo Frio, 2 (Asp) — Naufragou no litoral fluminense o iate "Rio Almada", que trazia 13 homens a bordo.

Uma baleira deu à costa, a altura da praia de Maçambaba, com cinco tripulantes, sendo que alguns estavam feridos. Está desaparecida outra baleira com mais oito homens.

OITO HOMENS DESAPARECIDOS

Cabo Frio, 2 (Asp) — O capitão de Portos, tenente Francisco Alves dirigiu-se para a localidade de Arraial do Cabo, levando socorros para os cinco tripulantes do Iate "Rio Almada", que naufragou esta madrugada no litoral fluminense, em consequência de violento temporal. Aquela autoridade providenciou também medidas para localizar a outra baleeira, com mais oito tripulantes e que até agora não foi encontrada.

ENLOQUECERAM

Cabo Frio, 2 (Asp) — O comandante Alfredo João, do navio "Rio Almata", que naufragou no litoral fluminense debaixo de violento temporal, fêz uma descrição dramática na capitania de Portos sôbre a tragédia. Disse êle que percebendo que o navio estava perdido, deu ordens para que fosse abandonado, embarcando a tripulação em três baleeiras. Dos 14 homens, nove foram salvos, depois de muita luta contra as ondas.

Um marinheiro morreu esmagado por tambores quando se encontrava a bordo, em meio do temporal. Três outros enlouqueceram e se atiraram ao mar, sendo que o primeiro maquinista Gumercindo Peixoto quando se aproximava de terra, foi também vítima de um ataque de loucura, lançando-se ao mar.

Estão desaparecidos os seguintes tripulantes: Gumercindo Peixoto, Manoel Serafim dos Anjos e Milton Alves de Oliveira, carvoeiros: Mamede Pereira dos Santos, marinheiros, e Manuel Faria, moço

Salvaram-se comandante Alfredo João Gonçalves; imediato Antonio Cardoso; mestre Servulo Monteiro da Silva; moços, José dos Santos e Heraldo Monteiro; marinheiro Artur Tomilo Leal; carvoeiro Alziro Serafim dos Anjos, cozinheiro Jacomias Gomes dos Santos, e Manoel Oscar Gomes, taifeiro.

O barco pertencia à firma Dias e Irmãos, com sede no Rio e fazia sua segunda viagem para Vitória, sendo os prejuizos calculados em mais de 5.000.000 de cruzeiros.

TRANSPORTE DE CEREAIS PARA OS CENTROS CONSUMIDORES

A situação dos portos de Santos e Rio de Janeiro

Em seu despacho de ontem com o presidente da República, o ministro da Viação apresentou-lhe um estudo sôbre o problema dos transportes, detendo-se demoradamente na exposição relativa aos cereais do norte do Paraná e da Alta Sorocabana, destinados ao abastecimento de São Paulo e Rio de Janeiro.

O Ministério da Viação, em reunião realizada em julho do ano passado em sua sede, estabeleceu um esquema para transporte de cereais, no período de 1 de setembro de 1951 à 31 de março de 1952 e assim foram trazidos para o Rio e São Paulo 3.902.473 sacas de 60 quilos de milho; 697.109, de feijão e 110.014 de arroz beneficiada. A safra de 1951/52, avaliada no Norte do Paraná em doze milhões de sacas, terá seu transporte iniciado no mês de maio corrente, em condições muito mais favoráveis do que as anteriores.

Em relação ao Triângulo Mineiro e ao Estado de Goiás, servidos pela Companhia Mogiana e pela Estrada de Ferro Goiás, e onde predomina o transporte de arroz, em grande e contínuo crescimento, os resultados foram também favoráveis, embora se não haja ainda alcançado o escoamento total da safra de arroz.

O transporte do ano findo, em que o arroz entrou com 2.573.419 sacas, foi assim maior que o de qualquer ano anterior e pràticamente o dôbro do realizado em 1947.

No primeiro trimestre do ano corrente, êsse transporte já atingiu a 715.070 sacas, deixando antever assim um transporte ainda maior.

Referem-se êsse dados apenas ao transporte pela E.F. Mogiana, quer de sua zona própria de Uberaba, Uberlândia e Araguari, quer por ela recebido da E.F. Goiás nessa última estação.

A êsses números dever ser acrescidos os referentes aos transportes efetuados pela Rêde Mineira de Viação.

Não há mais na zona mogiana, estoques de feijão e milho a transportar e os casos existentes em Goiás devem ser reduzidos.

Quanto ao arroz esgotaram-se os grandes estoques que existiam em Uberaba e Araguari. Em Uberlândia havia porém ainda, em meados dêste mês, cêrca de 200.000 sacas, que estarão transportadas até meados de junho.

Na zona da E.F. Goiás, segundo informações, existem ainda, da safra passada, cêrca de 560.000 sacas, a serem transportadas por essa Estrada e pelas linhas da E.F. Mogiana e Rêde Mineira, vias, respectivamente, Araguari e Goiandira.

As novas safras começarão a entrar no próximo mês.

Para atender ao seu transporte e ao do remanescente da safra de 50/51 medidas já foram tomadas. Com a colaboração da Alfândega, da Companhia Docas de Santos, das Estradas de Ferro Santos — Jundiaí e Sorocabana, da Associação Comercial de São Paulo, dos importadores e dos consignatários das mercadorias, alcançou-se a regularização desejada.

E desde meados dêste mês não mais se encontram, no pôrto de Santos, navios ao largo por falta de atracação.

No ano findo, o pôrto de Santos, onde 7.142.598 toneladas de mercadorias foram movimentadas, ultrapassou o do Rio de Janeiro, por cujo cais passaram [illegible].2.118.

A importação pelo pôrto do Rio, com um total de 5.700.909 toneladas, superou ligeiramente a do pôrto de Santos, que foi de 5.509.265.

Em Santos porém a quase totalidade dessas importações, destinando-se ao Planalto, depende para seu escoamento de transportes outros, rodoviário ou, em sua maioria, ferroviário, ao passo que do pôrto do Rio de Janeiro, cêrca de 70% das importações saem diretamente para a Cidade, na dependência portanto apenas dos próprios importadores.

As exigências administrativas e fiscais — da Alfândega, Cexim, Fibam, etc. cuja simplificação é, por certo altamente desejável, são as mesmas nos dois portos.

Se elas portanto, dificultando embora, não impediram em Santos um escoamento na escala precisa ao descongestionamento do pôrto, também não o impedirão no Rio de Janeiro, onde as quantidades a escoar são pràticamente iguais e onde o escoamento é mais fácil, pois não há dificuldades ferroviárias que o entravem.

"Parece que muitos dos atuais importadores lutam com dificuldades de armazenamento, em parte talvez pela perda de armazéns ou depósitos para a construção da Avenida Getúlio Vargas e em parte pelo próprio aumento das importações.

Com a cooperação porém que todos êles vêm dando e que por certo ainda intensificarão, nisso seguindo a orientação de suas grandes Associações de classe, a situação do pôrto do Rio de Janeiro, com as medidas que sua administração vem tomando, em breve se normalizará", concluiu o ministro da Viação sua exposição ao presidente da República.

Comunistas e "camisas douradas" chocam-se no México

A Polícia restabeleceu a ordem

México, 2 (U.P.) — A polícia interrogou a mais de 200 pessoas, a fim de estabelecer a responsabilidade pelos dois sangrentos choques ocorridos ontem nesta capital entre turbas de comunistas e "camisas douradas", cujo resultado foi a morte de uma pessoa e ferimentos em mais de 50. Elementos comunistas e "camisas douradas", êstes membros de uma organização direitista, depois de violenta luta em frente ao Palácio de Belas Artes. A polícia disse que os distúrbios foram provocados por uns 50 "camisas douradas", que queimaram propaganda comunista e tentaram arrebatar os cartazes "inflamantes" que os manifestantes vermelhos conduziam.

Os famosos pintores comunistas David Alfaro Siqueiros e Diego de Rivera, que admitiram haver estado "no meio" da luta, acusaram os "camisas douradas" de haverem efetuado uma "agressão traiçoeira e covarde". Milhares de espectadores e manifestantes refugiaram-se nos edifícios, detrás de portos e debaixo de automóveis, quando começou o tiroteio. Momentos depois chegaram ao local dos acontecimentos mais comunistas e os "camisas douradas", inferior em número, entrincheiraram-se nas colunas do Palácio das Belas Artes, um dos mais belos edifícios do México.

A polícia acabou com as desordens, enquanto os comunistas tentavam lançar um automóvel contra uma das portas do grande edifício de mármore branco e ameaçavam "linchar" seus inimigos.

Um dos manifestantes comunistas, um rapaz de 17 anos, Luis Morales Jimenez, morreu em consequência de um tiro. Anteriormente, tivera lugar outro choque na Praça da Constituição, porém não foram feitos disparos de armas de fogo nem houve casos de ferimentos graves.

CONDECORADOS PELO BRASIL diversos militares franceses

Paris, 2 (F. P.) — Numa serimônia íntima, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso Ouro Preto, acompanhado por todo o pessoal da embaixada, entregou hoje as seguintes condecorações: de comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul; ao coronel John Nicoletis, engenheiro chefe das fábricas de polvora; ao vice-almirante Noel Nomical, ao vice-almirante Antonio Sala, ao vice-almirante Henrry Louis Nomy, ao capitão-de-corveta Jean Cherden e ao capitão-de-corveta Hebert Bary. A Cruz de oficial do "Mérito Naval" ao capitão-de-fragata Louis Rostand.

Depois da cerimônia o embaixador exaltou a tradicional amizade que une as armas brasileiras às fôrças armadas francesas e o coronel Nicoletis, que há 31 anos esteve no brasil como membro da missão militar francesa nesse país, respondeu num português impecável.

A ITÁLIA PROTESTOU

contra declarações ofensivas de um general iugoslavo

ROMA, 2 (R.) — O Ministério do Exterior italiano anunciou, hoje, que a Itália protestou junto à Iugoslávia contra "as observações ofensivas a respeito de soldados italianos", feitas, ao que se diz, pelo general Ivan Kosnyak, ministro da Defesa iugoslavo, em discurso pronunciado têrça-feira última.

O Ministério informou que o ministro italiano em Belgrado protestara também contra "a menção do general Kosnyak, em seu discurso, da possibilidade de guerra entre a Iugoslávia e a Itália, ainda que o fizesse simplesmente para excluir a possibilidade".

O ministro e os membros da legação italiana na Iugoslávia não compareceram à parada militar de 1.º de Maio em Belgrado por não ter ainda o ministro do Exterior iugoslavo dado as explicações solicitadas, acrescentou o ministério do Exterior.

Informa-se que o general Kosnyak, dirigindo-se ao Congresso da União dos Oficiais da Reserva, em Belgrado, disse haver "também algumas personalidades oficiais na Itália falando da necessidade de capturar partes de nosso país e de empregar seu Exército em conexão com Trieste. "Apesar disso — acrescentou — não acredito que haja perigo da parte da Itália. O principal perigo ainda vem dos países do Cominform, mas não devemos ter ilusões e ser vigilantes para com todos".

Conheça a sensação de voar bem nos moderníssimos quadrimotores Skymasters (SENHORES DO CÉU)

AGORA, em três vôos semanais, na linha RIO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE, os novos quadrimotores SKYMASTERS da Aerovias Brasil, adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e com capacidade para 55 passageiros, oferecem maior confôrto - maior rapidez - e o melhor serviço de bordo.

AEROVIAS BRASIL - transporta o progresso

Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R.44) e 42-8859

COLUNA OPERÁRIA

PREMIADO UM LIDER SINDICAL

O presidente da República premiou um autêntico líder sindical, colocando-o na presidência do IAPTEC. De fato, o sr. José Marques tem sido, nestes últimos anos, um dos dirigentes operários que mais se destacam nas campanhas que interessam à classe dos estivadores. Nas assembléias do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, o atual presidente do IAPTEC sempre se conduziu com serenidade e equilíbrio, orientando os seus companheiros, apresentando sugestões concretas, evitando o prática de êrros; enfim, o sr. José Marques batalhou, no primeiro plano, em benefício de sua classe e agora está colhendo os frutos de sua dedicação à causa obreira.

Numa época em que a maioria dos dirigentes se bandeava para o patronato e para o ministerialismo e que os verdadeiros líderes eram desprezados pelas autoridades, o sr. José Marques firmava-se em seus pontos de vista e jamais foi ao menos acusado de pelego.

Declarou à imprensa que administrará de portas abertas no seu gabinete entrarão todos os associados do IAPTEC. Fará justiça aos funcionários. E aproveitará os dirigentes sidicais que quizerem colaborar nessa autarquia.

Os meios operários estão satisfeitos com esse ato do presidente da República. O sr. José Marques deve, por isso mesmo, proceder com a devida correção e não permitir irregularidades nos órgãos do IAPTEC, como a denunciada por êle mesmo: o aluguel de leitos do Hospital da classe a estranhos, quando os associados não dispunham de vagas para internamento.

Motoristas, estivadores, carregadores e ensacadores de café e de sal e trabalhadores no comércio armazenador esperam do novo presidente do IAPTEC uma administração à altura das suas necessidades.

—

CANDIDATOS À DISPOSIÇÃO DOS EMPREGADORES

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores na procura de mão-de-obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Auxiliares de Almoxarife — Gabriel Corrêa de Novas, casado, 37 anos, procedência Alagoas; Antônio Pires Nogueira, casado, 26 anos, procedência Alagoas; Ernani Helio Lira, casado, 36 anos, procedência Distrito Federal; Isaac dos Santos, solteiro, 20 anos, procedência Espírito Santo; Aguinaldo Nascimento Cavalcante, solteiro, 26 anos, procedência Bahia; Helio Gonçalves Brandão, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; Paulo Pereira da Cruz, casado, 23 anos, procedência Distrito Federal; Durval do Carmo, casado, 25 anos, procedência Distrito Federal; Edgard Chaves Feitosa, casado, 41 anos, procedência Alagoas; José de Medeiros Cavalcante, solteiro, 23 anos, procedência Alagoas; Sidney Senra de Paula, casado, 25 anos, procedência Minas Gerais; Nilson dos Santos Rodrigues, solteiro, 25 anos, procedência Distrito Federal.

Auxiliares de Expedição — Severino Gonçalves Farias, solteiro, 20 anos, procedência Pernambuco; Luiz Beltrando dos Santos, casado, 35 anos, procedência Alagoas; Geraldo da Cunha, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Wilson Kloury Nascimento, solteiro, 27 anos, procedência Minas Gerais; Guilherme Pereira Vianna, casado, 31 anos procedência Distrito Federal.

Conferentes — Gumercindo Machado de Matos, casado, 34 anos, procedência Minas Gerais; Ivo Moreira Gomesl solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Jorge Alcântara Lima, solteiro, 34 anos, procedência Bahia; José Lacerda Tatagiba, solteiro, 25 anos, procedência Distrito Federal.

Lubrificadores — Armelino Vicente da Silva, solteiro, 20 anos, procedência Alagoas; Itagiba Pereira da Mota, casado, 30 anos, procedência Minas Gerais; Enéas da Silva, solteiro, 35 anos, procedência Estado do Rio; Urbano Freitas Sayão, solteiro, 25 anos, procedência Rio Grande do Sul; Antônio Lemos da Rocha, solteiro, 43 anos, procedência São Paulo; Antônio Pereira, solteiro, 30 anos, procedência Ceará; José de Jesus, solteiro, 24 anos, procedência Estado do Rio; José Cavalcanti Lira, solteiro, 31 anos, procedência Alagoas; Milton da Conceição, solteiro, 26 anos, procedência Bahia.

INTENSIFICANDO A APROXIMAÇÃO RIO-SÃO PAULO

Continuam chegando dos Estados Unidos para o Expresso Brasileiro os melhores ônibus do mundo -- Agora 15 viagens diárias ligam Rio a São Paulo!

Coube ao Expresso Brasileiro Viação Ltda. dotar a nossa principal rodovia dos mais modernos e confortáveis ônibus do mundo. Deve-se essa iniciativa ao arrôjo e ao dinamismo sempre presente do sr. Manuel Diegues, que não tem poupado esforços no sentido de facilitar cada vez mais o transporte de passageiros entre as duas grandes capitais. Assim é que arrostando tôdas as dificuldades, acaba de importar dos Estados Unidos da América do Norte uma frota de 30 dêsses notáveis e modernos veículos, os já famosos "GM COACHS" a última palavra em confôrto, segurança e luxo.

Êsses possantes veículos trafegarão em horários cômodos, com tôdas as facilidades aos seus passageiros. Nesse sentido instalou na Avenida Brasil, uma moderna e bem equipada garage onde todos os ônibus são revisionados por pessoal técnico especializado. As viagens entre Rio e São Paulo e vice-versa feitas pelo Expresso Brasileiro, tornam-se agradáveis e seguras, pelas razões já expostas e como bem atestam as fotos que ilustram esta reportagem em que podemos verificar a chegada em Santos dos 8 primeiros "GM-COACHS" da frota de 30, importados pela referida Emprêsa.

Com a chegada dêsses novos e luxuosos carros realiza-se aquela célebre previsão: "DEEM ESTRADAS MODERNAS E BOAS PARA O BRASIL E ÊLE CRESCERA' MAIS GEOGRAFICAMENTE E O SEU PROGRESSO NÃO TERA' FIM".

No seu propósito de dotar a Rodovia Presidente Dutra dos melhores e mais luxuosos ônibus do mundo, acaba de chegar dos Estados Unidos para o Expresso Brasileiro Viação Ltda. uma frota dos famosos "GM Coach"

MAIOR NÚMERO DE VIAGENS

A par das melhores condições de viagem que oferecerão a seus passageiros, os novos carros importados pelo Expresso Brasileiro, permitirão o acréscimo de veículos nas várias linhas. Só no que se refere à linha interestadual Rio-São Paulo a aquisição dêsses 30 novos ônibus — dos quais 8 já chegaram — possibilitará dentro em breve a execução de novos horários, assim, das 5 horas da manhã às 20 horas partirão, de hora em hora, do Rio para São Paulo e vice-versa os ônibus do Expresso Brasileiro o que representa sem dúvida alguma um grande melhoramento rodoviário, no sistema de transporte de passageiros, entre as duas capitais.

A MAIOR RÊDE RODOVIARIA DO CONTINENTE

Seguindo a sua diretriz de não parar nunca e melhorar sempre, o Expresso Brasileiro Viação Ltda., está elaborando um grandioso plano de ampliação das suas linhas, tendo já estudos bem adiantados nesse sentido para dentro em breve lançar novas linhas, que cortarão outros Estados do Brasil, facilitando com isso o intercâmbio entre os estados e as grandes capitais e incentivando com isso o turismo, que tão esquecido está de todos. Assim vêm os nossos leitores, que o Expresso Brasileiro Viação Ltda., a exemplo do que fêz em São Paulo, está realizando no Rio de Janeiro e em outros estados aquilo que sempre sonhou: dotar o Brasil de tudo que de bom existe no mundo em matéria de transporte.

Um aspecto da chegada em Santos dos modernos e confortáveis "GM Coach" importados diretamente dos Estados Unidos pelo Expresso Brasileiro Viação Ltda.

E seguindo rigorosamente o objetivo a que se propôs, está o Expresso Brasileiro cumprindo as suas finalidades: dotar as nossas estradas de veículos mais modernos, luxuosos e confortáveis e, oferecer a todos os que viajam, o confôrto, a segurança e a beleza panorâmica de nossa terra. Não descansa o Expresso Brasileiro, pelo contrário continua e continuará sempre trabalhando para engrandecer e facilitar o progresso de nossa pátria.

CARACTERISTICAS DOS NOVOS COACHS

Os novos veículos chegados para o Expresso Brasileiro Viação Ltda., possuem, a par de sua linha moderna de fabricação, tão bem conhecida dos que trafegam nas principais rodovias do mundo, capacidade para 37 passageiros, fácil é portanto concluir-se que, reduzido o número de poltronas, maiores comodidades serão oferecidas. Proporcionarão ainda os novos "coachs", maior visibilidade, melhor ventilação, confôrto mais acentuado com suas moderna e cômodas poltronas reclináveis. Estas em linhas gerais, as caracteristicas dos novos ônibus os "GM-COACHS" do Expresso Brasileiro Viação Ltda.

Um dos famosos "GM Coach" quando desembarcava em Santos Trazido para o Brasil pelo Expresso Brasileiro Viação Ltda., êsses ônibus farão o percurso Rio-São Paulo — São Paulo-Rio com absoluto conforto para os passageiros

(33380)

ENSINO

INAUGURA-SE HOJE A ESCOLA NACIONAL DE TISIOLOGIA

Dará a primeira aula o professor Arlindo de Assis, diretor do D.N.S.

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, em recente portaria, transformou o Curso de Tisiologia Sanitária e Social, há vários anos funcionando naquele Serviço, com o objetivo de formar médicos especializados e auxiliares em tisiologia, em Escola Nacional de Tisiologia, cujo currículo será dividido em dois períodos, uma parte básica ou fundamental e outra de aplicação. Esta última será desenvolvida, em regime de internato, no Conjunto Sanatorial de Curicica, atualmente o maior e mais moderno sanatório especializado existente no país.

A criação da Escola Nacional de Tisiologia, assinalada na mensagem presidencial do corrente período legislativo, proporcionará maior entendimento entre os professôres e técnicos do país, uma vez que serão convidados a lecionar e a realizar pesquisas originais os serviços da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Assim, a aula inaugural, assinalando a instalação da Escola Nacional de Tisiologia, terá lugar hoje, sábado, dia 3 de maio, às 10 horas da manhã, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, cabendo ao professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, pronunciar a primeira conferência.

A solenidade será presidida pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, devendo falar ainda o professor Manoel José Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e responsável supremo pela Campanha Nacional contra a Tuberculose. Além das autoridades sanitárias federais e municipais, deverão estar presentes, especialmente convidados, todos os professôres de Tisiologia das diversas Universidades do país.

A turma está constituida de 40 médicos, vindos de todos os Estados, com bolsas de estudo concedidas pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Do Distrito Federal deverão lecionar no curso da Escola Nacional de Tisiologia os professôres Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da P. D. F.; Antônio Ibiapina, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; Aloysio de Paula, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas; Dagmar A. Chaves, da Faculdade de Ciências Médicas, além de professôres outros, do Departamento Nacional de Saúde, da Prefeitura e do Instituto Oswaldo Cruz.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam ao exame de raio X (Abreugrafia) no Instituto Médico Pedagógico "Oswaldo Cruz" à praça Guilherme Guinle, s/n, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade: Acacio Jorge da Rocha, Antonio Savio Dabul, Aurora dos Prazeres Andrade, Dalva Alves Pereira, Diva Fausto Salgueiro, Denyse de Carvalho, Fabula Rates de Sousa, Ida Sternick, Laizá Barros, Luisa, Ida Sternick, Laizy Barros, Lui Young, Maria de Lourdes Medeiros e Marta Ellen Becker.

VAI EXERCER A FUNÇÃO DE DIRETOR

O presidente da República assinou decreto designando o professor catedrático Joaquim Carvalho Ferreira, da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito de Goiás, para exercer a função de diretor da mesma Faculdade.

MEDICINA

AS PROVAS DE HOJE

3.º ano — Clinica Prop. Médica — Hoje, na Santa Casa, exame escrito, prático e oral (segunda época), às 8 horas.

— Pede-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Guillermo Caro Aguirre, Rawlinton Prestes Lemos e Maury Miranda.

4.º ano — Psiquiatria — Hoje, primeira prova parcial, às 8 horas, para os alunos do n. 111 a 170; às 9,30 horas, para os do n. 171 a 220 e 271 a 283; às 11 horas, para os do n. 289 ao fim.

— **Clinica Cirúrgica** — Hoje, às 8 horas — Primeira prova parcial.

— **Dermatologia** — Dia 6, às 8 horas, primeira prova parcial

5.º ano — **Clinica Obstétrica** — Dia 7, às 8 horas — Prova parcial.

6.º ano — **Terapêutica** — Dia 5, às 8 horas — Exame final para os alunos de 101 a 150.

Otorino — Dia 5, às 9 horas — Exame final para os alunos de 151 a 175. Dia 6, às 9 horas — De 176 a 200. Dia 7, às 9 horas, de 177 a final.

Higiene — Aula inaugural (teórica e prática), para a segunda turma, 151 a 200, às 14 horas, na segunda-feira, 5, no laboratório da cadeira.

Diplomas — Pede-se o comparecimento, à Seção do Expediente Escolar, a fim de receberem os diplomas devidamente registrados, dos seguintes doutores: Silvio Bernardino de Sousa, Maria Clelia dos Santos Lima, Jayme de Brito Costa, Salim Theofilo Nacur, Bolivard Gomes Assumpção, Wilson Paes, Zairton Gaspar de Oliveira, Milton Augusto de Toledo Barros, Eneide de Matos Gebara, Paulo França Filgueiras, Homero Neves da Trindade, Wilson Simas, José Francisco de Almeida Melo, Luiz Cesar Silva Costa e José Lobo de Rezende.

Concurso de Clinica Médica — Conforme edital publicado no Diário Oficial de 31 de janeiro, acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade, pelo prazo de seis mezes, as inscrições ao provimento efetivo da cadeira de Clinica Médica.

— **Terá inicio no dia 9** do corrente o concurso para o provimento efetivo da cátedra de Quimica Fisiológica. Integram a comissão examinadora os professôres Renato Guimarães de Sousa Lopes (presidente), Luiz Amadeu Capriglione, João Chirstovão Cardoso, Raymundo Moniz de Aragão e Tripoli Gaudenzi.

São candidatos os drs. Paulo da Silva Lacaz, Gilberto Guimarães Vilela, Jorge Saldanha Bandeira de Melo e José de Moura Gonçalves.

— Conforme edital publicado no Diário Oficial de 22 de abril último, acha-se aberta, na Secretaria da Faculdade, durante os mezes de maio, junho e julho, a inscrição para o lugar de assistente brasileiro do Instituto Rizzoli, na Itália.

Diretório Acadêmico — O Diretório Acadêmico pede ao sr. redator a publicação da seguinte carta, que foi mandada ao Magnifico Reitor. — O D.A. da F.N.M., vem levar ao conhecimento de V.V. Magnificência e ao mesmo tempo protestar veementemente contra a resolução do S.A.U.B., que sem a menor explicação resolveu não mais fornecer refeições a minuta no bar de nossa Faculdade. O Bar Modêlo, que a Reitoria há dois anos construiu em nossa Faculdade, visava substituir o antigo bar que não preenchia as nossas necessidades; o Bar Modêlo, apresenta-se atualmente nas peores condições possiveis, pois os preços foram todos aumentados, não se observa nenhuma norma de higiene e agora suspendendo as refeições à minuta, que atendia os retardatários do outro restaurante.

Em face destes fatos todos, o DA espera que V. Magnificência tome as devidas providências urgentemente. — (a) Victor Madeira, presidente.

— Encerram-se hoje as inscrições para o cartão de Cr$ 2,00 e Cr$ 6,00 na Reitoria.

Aviso ao 3.º ano — As eleições para representante de turma no 3.º ano será realizada na próxima segunda-feira, dia 5.

Departamento Cientifico — Curso de Inglês — Convidamos os colegas inscritos a procurarem o sr. Mario, na Biblioteca, a fim de efetuarem o pagamento até o dia 6 do corrente, e tomarem conhecimento dos respectivos horários. Inicio do curso no dia 7.

Eleição para a Comissão de Festas — O colega representante de turma. Considerando que por duas vezes convocou assembléia de turma para tratar de assuntos referentes à festa de formatura;

Considerando que os colegas não compareceram a nenhuma das duas convocações em número que pudesse deliberar;

Considerando que existe divergências quanto ao processo a ser usado nas eleições;

Considerando que existe premente necessidade de se constituir uma comissão para organizar as festas: Resolve, de conformidade com a tradição: a) que as eleições se processem nos próximos dias 7 e 8; b) que a comissão se comporá de 25 membros distribuidos em diretoria e comissões de baile, de missa, de finanças, de album e de recepções; c) que os membros da comissão eleita nenhuma regalia poderão obter em face do cargo. — (a) Matheus X. M. de Sá, representante de turma.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil, sito à Av. Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária: "Esquizofrenia", lecionado pelo dr. José Leme Lopes no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, às terças-feiras e quintas-feiras às 18 horas, sendo seu inicio marcado para o dia 23 de julho; "Imunidade", lecionado pela dra. Beatriz Gonzaga na enfermaria 21 da Santa Casa da Misericórdia, às terças e quintas-feiras das 16 às 18 horas, iniciando-se em 5 de agôsto; "Neurocirurgia", lecionado pelo dr. Domingos Guilherme da Costa, no Instituto de Psiquiatria da U.B. - Avenida Wenceslau Braz, 71, às terças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, iniciando-se em 6 de agôsto; "Câncer do Aparelho Digestivo", lecionado pelo dr. Mário Kroeff no Serviço Nacional de Câncer (Instituto do Câncer — Hospital Gaffrée Guinle), aulas diárias, exceto nos sábados, de 14 às 16 horas; iniciando-se em 4 de agôsto; "Clinica e Profilaxia das Doenças Transmissiveis", lecionado pelo dr. Francisco E. Coutinho no Pavilhão Miguel Pereira na Santa Casa da Misericórdia, às terças e quintas-feiras às 16 horas, iniciando-se em 2 de setembro; "Patologia Mamária", lecionado pelo dr. Alberto Lima de Moraes Coutinho no Serviço Nacional de Câncer (Instituto de Câncer — Hospital Gaffrée-Guinle) diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas; iniciando-se em 1 de setembro.

JUSTIÇA MILITAR

ELEITOS O MINISTRO CORREGEDOR PARA A SOCIEDADE DE CRIMINOLOGIA

O ministro Raul Machado, corregedor da Justiça Militar, acaba de ser eleito membro do Conselho Supremo da Sociedade Brasileira de Criminologia, motivo pelo qual vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, colegas e admiradores.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Em gráu de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Sergio José Martins Nunes, do 18º R.I., Pedro Mussoi, do 5º Grupo de Canhões Anti-Aéreos, Raimundo Pinto Pereira e João Maria de Oliveira Riter, do 3º G.C.A. A6. Os autos foram encaminhados a Seção Judiciária, para os fins de direito.

NAS AUDITORIAS

Foi julgado Albertino Salomé, do R.E.I., acusado de lesões corporais, sendo condenado a 3 meses de prisão, pelo Conselho de Justiça da 1a. Auditoria.

DECISÃO CONFIRMADA

O Superior Tribunal Militar confirmou, por unanimidade de votos, a decisão do juiz-auditor Adalberto Barretto que determinou o arquivamento dos autos de I.P.M., em que figurava como indiciado o 1º ten. dr. Leonino de Jorge, negando, assim, provimento ao recurso ex-oficio do representante do Ministério Público. O inquérito se relacionava com a agressão sofrida por um oficial administrativo daquele Tribunal, atribuida ao tenente Leonino. Relatou o processo o ministro Vaz de Melo.

PEDIDO DE AUXILIO

O presidente da República assinou mensagem dirigida ao Congresso Nacional, solicitando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 835.000,00 para atender ao pagamento dos auxilios destinados, respectivamente, à manutenção do Leprosário Colonia Bomfim e do desenvolvimento da Campanha de Adultos e Adolescentes no Estado do Maranhão.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 71 EDIFICIO PROPRIO
RIO DE JANEIRO

NOTICIARIO

INAUGURADA A COOPERATIVA DE MATERIAL ESCOLAR

Com a presença do ministro Simões Filho, professôres, estudantes e figuras de destaque em nossos meios culturais, realizou-se ontem, às 17 horas, numa das dependências do pavimento térreo do Ministério da Educação, a solenidade de inauguração da Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar, destinada a adquirir, diretamente das fábricas e editoras, para revenda, a preço de custo, a seus associados, todo o material que contribua para o desenvolvimento da cultura geral e, particularmente, de caráter pedagógico — cientifico e de consumo e uso escolar. Expondo as finalidades da Cooperativa, falou o professor Pais de Carvalho, seu presidente, o qual, depois de dizer das vantagens do associado em pertencer à Cooperativa, acentuou ser pensamento da diretoria estabelecer, nos principais estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares, entrepostos para a venda direta aos associados das Cooperativas escolares e tôdas as pessoas interessadas no assunto podem e devem inscrever-se como sócio da Cooperativa para que esta progrida e se imponha.

Encerrando a solenidade, falou o ministro Simões Filho, que se congratulou com a diretoria da Cooperativa, com professôres, estudantes e pais de alunos, pelo êxito da iniciativa.

—

DIREITO

EXAME DE VALIDAÇAO

Prova escrita — Direito Penal — Terá lugar na próxima têrça-feira, dia 6 do corrente, às 15 horas, a prova escrita de Direito Penal para todos os candidatos inscritos nos exames de validação do curso de bacharelado.

ENGENHARIA

PRÓXIMAS PROVAS

Chamados à Seção de Curriculo Escolar — Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: José de Carvalho Abreu, Luiz Carlos Leme, Esteban Nicola T. Vilauba, Darcy Elias. E os seguintes engenheiros: Paulo Willin Drando, Delio Fernandes, Djalma Veloso, Benito Fernandes Ribeiro, Cesar Vieira Veiga, Miguel Angel R. Ortiz, Alfredo Simões, José Carlos Porchat, Dirceu de Matos L. Leite, Walter Pollis, José Ricardo Garcia, João Baptista da F. Mourão, Waldy Santos Pinheiro, Antonio Martins da C. Furtado, Edmo Sardinha Martins Seraphim José Donato, Thomas Pompeu B. Magalhães, Luiz Augusto de Macedo e Kleiman Honigbam

Aviso ao 2.º ano — Devem comparecer à Seção de Curriculo Escolar para fazerem entrega de uma estampilha de Cr$ 3,00 e um sêlo de educação e saúde de Cr$ 1,50, os seguintes alunos: Carlos Augusto A. Leal de Barros, Carlos Marcelo R. de Petribú, Dilson Sicilliano Loureiro, Fernando dos Santos Lima, Marcos Vieira Reis e Nicola Provenzano.

Transferências aprovadas — Devem comparecer à Seção de Curriculo Escolar para tomarem ciência da resolução do Conselho Departamental relativa a seus pedidos de transferências os seguintes alunos: Tercio Pacitti, Luiz Adolpho Reys Fachinetti.

Resoluções do Conselho Departamental — Devem comparecer à Seção do Curriculo Escolar para tomarem ciência dos despachos dos seus requerimentos os engenheiros: Massimo Zeuli, Noé Gonçalves Ribeiro e os alunos Marcony Goldenberg, Amaury Pereira Muniz e Arthur Koblitz Filho.

Curso de conferências sôbre rodovias — Promovida pela cadeira de Estradas, será iniciada este mês uma série de palestras técnicas, sôbre a especialidade rodoviária, em articulação com dirigentes profissionais dos nossos Departamentos de Estradas de Rodagem, DNER, DER, etc. A primeira conferência deverá ser proferida pelo engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor do DNER, no próximo dia 6, às 17,30 horas, no salão Paulo de Frontin, da Escola Nacional de Engenharia

Versará sôbre as rodovias nacionais e seus problemas técnicos e administrativos.

Chamado à Seção de Curriculo Escolar — Deve comparecer a esta Seção com urgência o aluno: Ary dos Santos Ferreira.

Geologia Econômica — Dia 6, às 17 horas — Exame oral de primeira época em segunda chamada para: Alvaro Gomes T. de Sousa. E prova oral de exame vago de primeira época para: Eduardo Augusto G. Manhães. E prova oral de exame vago de segunda época para: Walney Barroso de Medeiros, Paulo Baptista de Oliveira (segunda chamada)

Resistência dos Materiais — Dia 7, às 8 horas (transferido do dia 5) — Prova oral de exame vago para: Flavio Nelson P. Amarante Prova oral de exame vago de segunda época para: Ronald T. Van Rybroeck, Urias Ribeiro Billo, José Nubio Souto Maior, Carlos Datz, Juarez Lins de Albuquerque. E em segunda chamada para: Antonio Capua Caruggi.

AVISO — O expediente da Seção de Protocolo e Comunicações é nos dias úteis, de 11 às 15 horas, e aos sábados, de 9 às 12 horas.

Estradas — Dia 5, segunda-feira às 20,30 horas — Prova oral de exame vago de segunda época para: Turma efetiva: Nobertino Bahiense Filho, Abrahão Jacob Naiman, Abrahão Rosental, Albert Amand de Berredo, Anisio Francisco da Silva, Arthur Leão Feitosa. Turma suplementar: Augusto Oscar da C. Ramos, Ben Clon Ciornai, Cesar Moreira e Clara Szenesz!

Estradas — Dia 5, segunda-feira, às 20,30 horas — Prova prática de exame vago de segunda época, de acôrdo com a lei 7 para: Alvaro Prescott, Arnaldo José Hoffmann, Arthur Repsold Junior, Alayr Malta Falcão, Edgard Menezes Walter, Emilio Ibrahim da Silva, Francisco de Carvalho Muller, Jaime Nunes de C. Fernandes, João Bosco A. London, João Fontoura B. Filho, Jorge Porto C. Ramires, José Heitor Ferraz, Paulo de Albuquerque, Paulo Pelucio Filho, René Rodrigues de Jesus e Urquiza Ribeiro.

Motores — Hoje dia 3, sábado, às 14 horas — Prova escrita de exame vago de segunda época para: Lauro Mancebo Cancio Soares, José Menezes Sena, e prova escrita de exame vago de segunda época (lei n 7), para: Octavio Manhães de A. Junior. O referido exame será realizado no edificio da rua Luiz de Camões.

Mecânica Racional — Dia 5, às 13 horas — Prova oral de exame vago de segunda época para: Alvaro Ferreira Pinto, Bercion Gonçalves, João Pacheco Neto, Oswaldo Barcelos C. de Farias, Ottomar de Sousa Pinto, Sergio Regis de A. Matos, Raul Neugrochel, Alfred Bernard Esberard, Gilberto Rocha Salgueiro (segunda chamada). E de acôrdo com a lei 7, para: Geroncio Cid de M. Melo e Silva e Aharon Mendel Rochlin.

Estradas — Dia 6, têrça-feira, às 20,30 horas — Prova oral de exame vago de segunda época para — Turma efetiva: Darly Santos Martins, Eligio Alves, Geraldo d'Abadia de Pina, Helio Marques Ribeiro, Helio Sergio de O. Vilaça, Jorge Guinor de Carvalho. Turma suplementar, Laura Hamilton Barata, Licinio de Oliveira Machado, Luiz Pereira de Almeida e Luiz Rodrigues Loureiro.

Mecânica Racional — Dia 5, às 13 horas — Prova escrita de exame vago de segunda época para os seguintes alunos: Nilo de Oliveira, em segunda chamada para Darcy Elias e Rodolpho Ribas Castelo Branco. E de acôrdo com a lei n. 7, prova escrita de exame vago de segundo época, para: Conrad Yves Salgado. Prova oral de exame vago de segunda época para: Aharon Mendel Rochlin, Alvaro Ferreira Pinto, Bercion Gonçalves, João Pacheco Neto, Oswaldo Barcelos Cordeiro de Farias, Ottomar de Sousa Pinto, Sergio Regis de Alencastro Matos, Raul Neugroschel, Alfred Bernard Esberard; e em segunda chamada para: Gilberto Rocha Salgueiro. E de acôrdo com a lei n. 7, prova oral de exame vago de segunda época, para: Geroncio Cid Meira de Melo e Silva.

Cooperativa — Através um associado deseja vender um taquilometro Wild T-O e um taquilometro Wild T-2. Tratar com d. Amelia. Aqueles que têm estojo "Kern" na Cooperativa retirem-no o mais breve possivel.

Diretório Acadêmico — **Departamento Social** — **Baile de aniversário** — Será realizado hoje na Sede Náutica do Vasco da Gama um baile comemorativo do aniversário do DA Os convites acham-se no Diretório Acadêmico.

Cartões do restaurante — De ordem do presidente do D.A., os colegas que possuem cartões do ano 1951 deverão procurar o D.A. para fazer a renovação. E' necessário preencher o formulário e trazer dois retratos 3x4. O prazo terminará a 5 do corrente.

Curso de Inglês — O D.A., em combinação com o Instituto Brasil-Estados Unidos, abrirá um curso intensivo de inglês, em 2 anos, para escrita e conversação. Contando com a boa vontade da diretoria do Instituto, as aulas serão três vezes por semana e a preço acessível. Acham-se no D.A. as inscrições. Até o dia 5 inclusive.

FILOSOFIA

CURSOS E CONFERÊNCIAS

O professor Atcon prossegue seu curso de **Metodologia Cientifica na sociedade contemporânea**, às segundas-feiras, às 16 horas, e às quartas-feiras, às 17 horas, sala 51, 5.º andar, na Faculdade Nacional de Filosofia.

— Os alunos matriculados nos diversos cursos da Faculdade e que não estampilharam seus requerimentos de matricula, deverão fazer entrega de uma estampilha de Cr$ 5,00 e de um sêlo de educação, na portaria da Faculdade, a fim de ser regularizado seu processo de matricula.

Baile do Calouro — O presidente do D.A. comunica que, por motivo de fôrça maior, fica adiado o baile do calouro. Será oportunamente marcado, dia e hora para sua realização.

Concentração de universitários — O presidente do D.A. considerando que é de absoluto interêsse para a classe estudantil, a luta que se empreende no momento contra a alta dos preços das refeições no restaurante do Calabouço, tendo em vista que esta medida torna aflitiva a situação de milhares de colegas de várias Faculdades, levando em conta que há um compromisso de parte do govêrno em manter as refeições a dois cruzeiros, cumprindo um dever de se solidarizar com tôdas as campanhas que visem o interêsse dos colegas, inclusive por interessar também aos colegas de Filosofia, dá seu apôio ao trabalho dos colegas que lutam por manter e assegurar esta conquista e apoia a iniciativa das organizações estudantis para a realização de uma passeata e pede a todos os colegas seu comparecimento a este protesto contra o desinterêsse da administração pública.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A REUNIAO DE DEPOIS DE AMANHA

Sob a presidência do professor Rolando Monteiro reunir-se-á segunda-feira, dia 5, às 21 horas, à Avenida Mem de Sá, 197.

A reunião constará da seguinte ordem do dia:

a) Pareceres; b) Oswaldo Corrêa de Araujo — "Tumor do colo descendente"; c) José Shermann e Manoel Barreto Neto — "Feocrocitoma com hipertensão arterial paroxistica. Diagnóstico clinico — êxito cirúrgico e dosagem hormonal do tumor"; d) Filmes cirúrgicos.

Uniformização e melhoramentos das bases do ensino agronômico-veterinário

Designada uma comissão para elaborar um anteprojeto de lei

Considerando a necessidade da uniformização e melhoramento das bases do ensino agronômico-veterinário, com o objetivo de adaptá-lo aos mais modernos principios da ciência pedagógica, acaba o ministro da Agricultura de designar uma comissão para elaborar, no prazo de noventa dias, um anteprojeto de lei coordenando e disciplinando o assunto, a ser submetido, pelo Executivo à apreciação do Congresso.

A comissão em aprêço está constituida dos seguintes membros: — professor Tomás da Rocha Lagoa Reitor da Universidade Rural; sr. Nelson Dantas Maciel, Superintendente do Ensino Agricola e Veterinário; professor Aurélio Augusto Rocha, diretor da Escola Nacional de Agronomia; professor José Emilio Gonçalves de Araujo, diretor do Instituto Agronômico do Sul; professor João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, de São Paulo; professor Manuel Rodrigues Filho, diretor da Escola de Agricultura de Pernambuco; professor Leônidas Machado Magalhães, da Escola de Veterinária da Universidade de Minas Gerais; professor Prisco Bezerra, da Escola de Agronomia do Ceará e professor Joaquim Fernandes Braga, reitor da Universidade Rural de Minas Gerais.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS ENTRE UNIVERSITARIOS

EM MEMÓRIA DO MINISTRO FRANCIS TRUSLOW

Por solicitação da embaixada norte-americana, a Fundação Getúlio Vargas está realizando um concurso de monografias em memória do ministro Francis Adams Truslow, grande interessado nos problemas financeiros do Brasil, falecido a bordo do vapor "Argentina", quando se destinava ao nosso país como representante do govêrno americano na Comissão Mista.

O tema escolhido para o concurso, ao qual só poderão concorrer alunos universitários, é o seguinte: "Meios de atrair economias privadas para finalidades produtivas que tragam a máxima contribuição possivel ao aumento da produtividade e elevação do padrão de vida."

Os dois melhores trabalhos serão premiados com Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00, respectivamente.

Os concorrentes juntarão prova de serem universitários brasileiros e as monografias deverão ter no máximo 50 folhas datilografadas em papel oficio, espaço duplo, em três vias.

O prazo de entrega dos trabalhos à Fundação Getúlio Vargas (Divisão de Intercâmbio), à Praia de Botafogo, 186, foi prorrogado até o dia 1.º de julho.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

MATRICULA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO

Cliéa Pinto dos Santos, Clélia Moraes Carramaschi, Clélia da Silva Sousa, Eleonora de Castro Cominato, Elisabeth Lisboa Helena, Eny Almeida Alves, Helena Jaynyr Martins de Barros, Léa Léo, Lucy dos Santos Rodrigues, Margarida Maria Alves da Silva, Maria Alice Monteiro, Maria Amelia Metello de Matos, Maria Helena Pereira da Fonseca, Marilda Gouvêa Stilben, Nicia Forgan Garcia, Sonia Maria da Silva, Sonia Ribeiro da Luz, Vera Lucia Taveira e Silva, Vilma Ribeiro da Luz — Deferido.

Teresinha de Araujo Campos — Deferido, nos têrmos do comunicado n. 10 de 10 de abril de 1952 da S.G.E. Cultura. A candidata, porém, não foi classificada no concurso de admissão ao Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.

Os responsáveis pelas candidatas acima referidas devem comparecer à Secretaria dêste Instituto, dia 2, às 10 horas — Procurar d. Aurea.

Leila Vasconcelos, Luzia Pinto da Silva, Maria Aparecida da Silva Lima, Maria de Lourdes Cruz, Marlene Paredes da Silveira, Marly de Aquino, Marly Corrêa de Lacerda Abreu, Marly Faria, Mirian Paura Sabrosa, Wilma Mortez Cardoso, Teresinha Maria Fayal, Vera Emilia dos Santos Peralta — Compareça o responsável para tomar conhecimento do despacho, às 10 horas. Procurar d. Aurea.

Marisa Nascimento de Faria, Marylene Bezerra Pereira, Nadiliza da Silva Cunha, Vilma Ribeiro da Silva. — Não há o que deferir.

Ione Monteiro dos Santos, Marly Silva, Nylse Corrêa de Araujo, Orcy de Oliveira e Stella Marcia von Sydow de Castro — Indeferido. Não está nas condições previstas pelo comunicado n. 10 da S.G.E. Cultura de 10 de abril de 1952.

Despachos do diretor — Maria da Salette Fernandes e Rita B. Paes Leme — Deferido, na forma do parecer do sr. coordenador. Maria Lucia Ramos Gouvêa — Deferido.

Exigências — Alayde Madeira Marcozzi, Alba Chibarne, Albertina Perrota Martins, Betty Rittmeyer, Ely Lassance Gusmão, Ellys de Andrada Corrêa, Leonor Ferreira da Silva, Lucia Brito da Silveira, Luiza Caheins Barroso, Lygia da Rosa Matos Magda, Maria Charles Cruz, Maria Martins de Almeida, Maria de Medeiros Freitas, Marilia Barcelos Carqueja, Marina de Siqueira Tavares, Nilda Monteiro Barbosa, Ruth Calvente de Abreu, Suely Peres Couto, Vania Maria Guimarães, Zenith Pinheiro Zgersky, Alcirema Garcia Braga, Any Pereira Máximo, Beatriz Farias de Sousa, Celia Vaz Riviera, Elita Duque Estrada Meyer, Léa Vital, Leda Madeira Pereira, Luzia Duque de Abreu, Maria Fausta Fernandes Machado, Teresinha Chibarne de Bustamante Sá — Compareçam com urgência à Secretaria (Procurar d. Esther ou d. Pompéa).

Maria Cesarea de Jesus — Compareça com urgência à Secretaria Procurar d. Pompéa.

NO INSTITUTO DE ELETROTECNICA

CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR REINHOLD RUDEMBERG

O professor Reinhold Rüdenberg, ex-catedrático da Universidade de Berlim e atual catedrático da Universidade de Harvard realizará no mês de maio corrente três conferências no Instituto de Eletrotécnica, sôbre "Pesquisas recentes na transmissão de grandes potências a grandes distâncias".

A primeira conferência será realizada no 6 do corrente, às 17,30 horas, na sede do Instituto de Eletrotécnica, à Praça da República, 22 e versará sôbre "As caracteristicas inherentes às linhas de alta tensão", cujos capitulos principais são os seguintes: Indutância e capacitância das linhas multicondutores; condutores sólidos, ôcos e em feixe. Corona. Transmissão de potências ativa e reativa sôbre linhas curtas e longas. Carga máxima transmissivel em condições de estabilidade.

No dia 9 do corrente se realizará a segunda conferência do professor Reinhold Rüdemberg sôbre "Melhoramentos técnicos para uma operação perfeita", com o seguinte temário: Compensação da potência reativa ao longo da linha. Condensadores sincronos, e indutores de núcleo de aço. Sistemas de relés para linhas de transmissão. Extinção do arco à terra em redes médias e grandes. Aspecto econômico da transmissão de grandes potências a distâncias longas.

A terceira conferência, no dia 12 do corrente, versará sôbre: Propagação das correntes de descarga através do sistema à terra: Mecanismo das descargas atmosféricas; Velocidade frontal das descargas; Eficiência dos fios terra em linhas trifásicas; Fundamento da corrente à terra; Resistência da transição da torre para a terra e as descargas; Caracteristicas de impulso dos eletrodos para a terra; Indução nas linhas aéreas pelas descargas.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

PREFEITURA

(Continuação da 2.ª página)

tal de Cr$ 14.000,00 nos têrmos do laudo a fls. 16v, que aprovo.

Antônio da Silva Matos e outros — Autorizo a remissão de fôro dos imóveis acima pela importância total de Cr$ 2.224.600,00, nos têrmos do laudo a fls. 12v e 13 que aprovo.

Maurice Mossé — Autorizo a remissão de fôro pela importância de Cr$ 1.500.000,00 nos têrmos do laudo a fls. 8 que aprovo.

Dirce Mendes Medina — Autorizo a remissão de fôro pela importância de Cr$ 1.500.000,00 nos têrmos do laudo a fls. 24v. que aprovo.

Raul Pontual de Petrolina — Autorizo a remissão de fôro pela importância total de Cr$ 1.376.200,00 nos têrmos do laudo a fls. 6v que aprovo.

Manoel Augusto Padrão Lucas — De acôrdo com o parecer da SGV restituaa-se, em têrmos, a importância de Cr$ 499,20.

S. A. Imobiliária "A Redentora" — Idem, a importância de .... Cr$ 416,00.

Octavio Delmar da Costa e outra — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Djalma Cardoso — Idem.

José Leite de Sá e outro — Idem.

José Batista Soares — Idem.

Francisco Eduardo de Paula Machado — Candido Guinle de Paula Machado e outros — Idem.

Franz Icken — Idem.

Accácio Cardoso de Carvalho — Idem.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matriculas:

1124	1254	1994	2342
2350	2611	2710	2839
3846	4063	4185	4259
4609	4664	4816	5713
6241	6719	6818	6832
6891	6930	7032	7168
7331	7354	7402	7425
7466	8050	8103	9431
9850	10191	10226	10889
11099	11242	11301	11385
11892	11807	12685	12760
12913	13707	14151	14307
14746	15408	15711	15884
16698	17054	17353	18543
18574	18679	19056	19398
20138	20488	20858	21892
22296	22417	22447	23246
23704	23703	23880	24714
24904	25012	26234	26641
26788	27079	28346	28752
	29213	29434	29705
30583	31443	31560	31668
33264	35368	35982	36929
37159	[illegible]	[illegible]	38277
38427	38836	39925	43025
43052	43108	45520	45583
45779	49107	50436	50657
50740	50879	51402	52181
53083	52694	53212	53636
54674	55340	57192	57209
57609	57637	57855	57946
[illegible]	[illegible]		60098
[illegible]	[illegible]	[illegible]	61455
61835	62380	[illegible]	64623
87735	95240	99162	99269
[illegible]	[illegible]	[illegible]	99460

Segunda chamada — Emergência — Matricula — [illegible]

Casamentos — [illegible]:

66	1084	18169	19893
[illegible]	[illegible]	33128	[illegible]
[illegible]	62121	71026	

O pagamento das propostas anunciadas [illegible] e não procuradas até a [illegible] data, far-se-á às quintas-feiras.

ACONTECIMENTOS DO MÊS

Os novos oficiais da Marinha de Guerra — a Missão Cultural portuguêsa — o aniversário da "Hora da Ginástica na Rádio Globo" — Desfile de encantadores vestidos nos salões do Fluminense e Tijuca Tênis para a eleição da Rainha dos Clubes.

E AS SECÇÕES PERMANENTES SÔBRE

Puericultura — "Os pequeninos" — arte decorativa — contos — rádio — cinema — e na Secção "Cuide da sua beleza" o primeiro dos dois capitulos de uma sensacional [illegible] — "Devo eu não emagrecer?"

À VENDA O NÚMERO DE MAIO DE

VIDA DOMÉSTICA

DEDICADO AS NOIVAS DE TODO O BRASIL

TUDO PARA AS NOIVAS

Coleção encantadora de vestidos para noivas — o véu nupcial na silhueta moderna — guarda roupa para uma noiva — modelos para o cortejo nupcial — vestido de noiva transformável em vestido de baile — o lanche das Bodas Nupciais — Manumental "Bôlo de Noiva", etc.

E NA SECÇÃO MUITO EM MODA

Paris elegante — de Nova York — Vestidos para primeira comunhão e para crianças de tôdas as idades — o algodão vence o inverno — tricot — monogramas para roupa de cama e mesa — saias e blusas para as gorotas.

GUERRA

BRILHANTE DEMONSTRAÇÃO DOS PÁRA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO EM FORTALEZA

Expressiva mensagem do ministro Ciro Cardoso ao povo cearense — Apresentação da bandeira a milhares de jovens da 1.ª D.I. — Numerosos atos do ministro — Agradece a imprensa o general Caiado

O ministro da Guerra recebeu do comandante da 10.ª Região Militar o seguinte radiotelegrama: "Realizou-se esta manhã, sem menor acidente, grande concorrência popular, maravilhoso salto coletivo, executado elementos Escola Pára-quedistas Exército, com admiráveis arrôjo, perícia, eficiência. Agradeço a v. exia. ter proporcionado população de Fortaleza esta inédita demonstração de capacidade profissional do Exército, a qual constituiu também uma lição de fé nos destinos do Brasil. Congratulo-me com v. exia. pleno êxito obtido êste exercício, que deixou-nos e os que o assistiram sólida impressão de disciplina, valor profissional e moral, contribuindo decisivamente melhor conhecimento possibilidades Exército. Outrossim transmito a v. exia. enternecido acolhimento povo cearense deu sua carinhosa mensagem assegurando-lhe que sua lembrança perdura imorredoura coração de todos quantos aqui tiveram ventura privar com v. exia."

A mensagem dirigida pelo ministro Ciro Cardoso ao povo cearense a que se refere o telegrama supra é a seguinte: "Cearenses! No instante mesmo em que o povo do Ceará — representado pela brava gente de sua capital — tributa à mais galharda tropa do Exército as homenagens de sua vibração patriótica, desejo transmitir aos meus amigos desta terra tão querida, a mensagem que me é ditada pelos laços de fraternidade que me ligam a todos vós.

Cearense pelo coração, pela fôrça da vossa amizade — fortuna que amealhei no vosso amável convívio — queria estar convosco nesta hora tão justas e eloquentes manifestações do vosso inquebrantável civismo.

A Escola de Pára-quedistas do Exército escolheu a vossa bela capital para mais uma demonstração do vigor e do arrôjo de seus soldados. O espetáculo que presenciastes é uma homenagem que de todo merecêis do Exército, que vô-la presta. E para mim, como responsável pelos altos destinos da pasta da Guerra, será motivo de ufania verificar que esta visita servirá de estímulo à juventude cearense, tão bem dotada de tôdas as virtudes necessárias aos soldados pára-quedistas: arrôjo e sangue frio bravura, prudência e disciplina.

Cearenses, meus amigos e meus parentes, porque conheço a firmeza e a lealdade de vossos sentimentos para comigo é que vos mando esta mensagem de cordialidade. A estas palavras, que vos dirijo, por não poder estar convosco só falta a voz que as dita."

ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar do Rio de Janeiro comemorará no próximo dia 6 do corrente, o 63.º aniversário de sua fundação. A data será festivamente comemorado tendo o seu atual comandante, coronel Portocarrero, organizado um esmerado programa. Para assisti-la estão sendo convidadas as altas autoridades civis e militares, a sociedade carioca e a imprensa.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso passou tôda manhã de ontem, estudando e despachando com os seus auxiliares diretos. À tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiência pública, grande número de civis. Antes, compareceu ao almôço de despedida oferecido como homenagem pelo Exército ao general Humberto Manes, adido militar da Bolívia, que se realizou no Hotel Miramar.

Fêz-se representar pelo major Dehork de P. Gonçalves na solenidade realizada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

APRESENTADO O PAVILHÃO NACIONAL, ONTEM, A MILHÕES DE JOVENS DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Realizou-se na manhã de ontem, na Vila Militar, a cerimônia regulamentar de apresentação da Bandeira Nacional aos milhares de jovens convocados e incorporados no corrente ano nos corpos de tropa da 1.ª Divisão de Infantaria. Constituiram os jovens um Destacamento, que estêve sob o comando do coronel Augusto da Cunha Magessi, que teve como seus assistentes os majores Tercio de Moraes e Souza e capitão Beaty Teixeira Salla.

Presidiu a cerimônia, que transcorreu brilhantemente, o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, estando presentes o general Jaime de Almeida, comandante da 1.ª D. I. e coronel Armando de Moraes Ancora, subcomandante daquela Divisão de Infantaria. O Grupamento de Recrutas dêste Corpo, constituido dos elementos do I Batalhão e Orgãos Regimentais formou sob o comando do tenente-coronel Renato Augusto Muniz de Aragão.

Falando aos seus comandados, o coronel Magessi proferiu expressiva oração rememorando os nossos feitos históricos, tecendo em tôrno do Pavilhão Nacional desde os primórdios de nossa formação até os nossos dias as mais elevadas considerações.

A certa altura e encerrando a sua oração disse: "As personalidades inflamadas e ilustres de André Vidal de Negreiros, Tiradentes, José Bonifácio, Caxias, Osório, Mena Barreto, Sampaio, Andrade Neves, Barroso, Cotegipe, Floriano, Deodoro, Rio Branco, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e tantos outros, cujas virtudes de excepcional valia acenderam e vivificaram — (passando até a geração hodierna) — a compenetração dos supremos interêsses nacionais. A Chama Patriótica das conquistas da inteligência e dos feitos heróicos, têm seus lugares no panteão da nossa história.

Foram êles que realizaram a Unidade da Pátria. Foram êles que, no campo da luta e do trabalho, com elevação de propósitos, de idéias, estimularam a alma nacional, constituiram o capital social em que assenta a nação brasileira e garantiram sua integridade.

Inspirados nos seus exemplos, na soma enorme de esforços que fizeram, nas provas de abnegação e devotamento que nos deixaram, sejamos dignos de reproduzir os seus atos se necessário fôr; conservemos, enfim, o mesmo espírito que os impulsionou na formação, na fundação da grande solidariedade, que é o Brasil.

À face desta Bandeira que nos faz lembrar as lutas e as vitórias das Fôrças Armadas e que simboliza a perpetuidade e integridade da Pátria, ouçamos com ufania o Sinal de corneta ou toque de clarim que marca a sua presença e faz com que lhe prestemos a devida continência: a música, o Hino Nacional que a glorifica; acompanhemos, observemos a Guarda que a enquadra e conduz, por maneira a, em tôdas as situações, na paz como na guerra, podermos conservar a cabeça erguida e o ânimo forte para defendê-la e honrá-la, até com sacrifício da própria vida."

Após a oração do comandante do Destacamento, a tropa desfilou em continência ao Pavilhão d Brasil.

ENTREGA DE MEDALHAS NO REGIMENTO SAMPAIO

Após a solenidade de apresentação da Bandeira aos Recrutas, de que tratamos acima, realizou-se no quartel do Regimento Sampaio, a cerimônia de entrega de medalhas, diplomas e passadeira aos seguintes oficiais e praças: Medalha de prata, como reconhecimento dos bons serviços prestados durante mais de 20 anos: capitão Amelio Braga, subtenente Renato da Costa Serrano, Antonio Francisco de Souza, 1.ºs sargentos Antonio Castilho, Borja Ferreira da Silva e Ulberto Teixeira Mendes. Medalha de bronze, por mais de 10 anos de serviços: capitão Beaty Teixeira Sala, 2.ºs sargentos José Corrêa da Silva Neto, José Martins de Oliveira, Ferdinando Ognibene, Marcelino Francisco Pereira, 3.ºs sargentos Lisitano Ferreira de Oliveira, Mario de Souza Paes e 2.º sargento Antonio Ferreira Valente Sobrinho.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA TÉCNICA

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Escola Técnica do Exército a conferência do prof. Carl Friedrich von Weitzsacker, sob o tema "A Evolução do Universo". Para assisti-la estão convidadas as pessoas interessadas.

ANIVERSARIOU-SE O CORONEL ITURIEL

Segundo a Divisão de Relações Públicas do Gabinete do ministro da Guerra, universariou-se no dia 28 de abril último o ten.-cel. Ituriel Nascimento, chefe da Divisão de Expediente do gabinete ministerial. Logo pela manhã o ten.-cel. Ituriel recebeu os cumprimentos do ministro Ciro Cardoso e foi alvo de cordial manifestação por parte de seus camaradas e amigos do gabinete.

VIAJOU O GENERAL BRAGA

Seguirá hoje, para Corumbá, onde assumirá o comando da Brigada Mista ali aquartelada o general Américo Braga, ex-comandante do Centro de Instrução Especialisada.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 4 e 5 do corrente.

UNIFORMES PARA CERIMÔNIAS

A Secretaria da Guerra comunica que para as solenidades comemorativas do 63.º aniversário do Colégio Militar e cerimônia da Páscoa dos Militares, a serem realizadas nos dias 6 e 10 de maio respectivamente, foi marcado o 4.º uniforme, desarmado para os militares, e traje de passeio para os civis.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo "post-mortem" ao pôsto de capitão o 1.º tenente Luiz Osório Penteado Teixeira, falecido no cumprimento do dever.

NUMEROSOS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou ontem, portarias nomeando oficial do seu gabinete o ten.-cel. José Sampaio Simão; por necessidade do serviço, auxiliar de instrutor do Curso de Cavalaria da E. S. A. o 1.º ten. Paulo Cesar Enne; reconduzindo às funções de instrutor da E. A. O. o capitão José Leite Brasiliano da Costa; nomeando instrutores da Escola de Artilharia de Costa os capitães Germano Seidl Vidal, Osmar Pinheiro Paranhos e Valter Salino de Azevedo; auxiliares de instrutor da mesma Escola, o capitão Valter Baere de Araujo e 1.ºs tenentes Horacio Antunes Ferreira Junior e Armando Vasconcelos; instrutor-chefe do Curso de Cavalaria da E. S. A. o capitão Jofre Mario Klein; instrutor da Escola de Motomecanização o capitão Paulo Prado Pereira; instrutor estagiário do Cursos de Artilharia da E. A. O. o capitão Marino Freire Dantas; instrutor da Escola Preparatória de Pôrto Alegre o capitão Tito Vilalobos Filho; auxiliares de instrutor da Escola Preparatória de S. Paulo os 1.ºs tenentes Tulio Enzo Pinto Peruzzi, Claudio Caldas Kruel, Rodolfo Luiz Bitencourt, Luiz Carlos Mena Barreto Wilson Caminha d'Avila, Hugo Kuns e Querino Carlos Ruscigno Florio; reconduzindo às funções de auxiliar de instrutor da E. P. de S. Paulo o 1.º tenente Sergio Florentino Paes de Barros e Meira Castro; auxiliares de instrutor da mesma Escola os 1.ºs tenentes Jorge Conway Machado, Luiz Carlos Pires Moreira e Francisco Pacheco de Moraes; instrutores da E. P. de S. Paulo os capitães Gustavo Alvares Cruz e Valdemar de Araujo Carvalho; instrutores da Escola de Motomecanização: Infantaria — capitães Raimundo Fischpan, Gilberto Godinho de Argolo Nobre, Eglaudio de Freitas, Vanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, Qualter Ferreira dos Santos, Ivan Martins de Pilar, Anber Proença Castelo Branco e Augusto Cesar da Fonseca Lessa e 1.º tenente Benâmin Soares de Azevedo Filho. Cavalaria — capitães Moacir Pereira e Rubem Moura Jardim e 1.ºs tenentes Luiz Elias de Souza e Pedro Cordeiro de Melo. Artilharia — capitães Eduardo de Paula Carvalho Neto, Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Helio Mendes e Luiz Eduardo Sócrates Batista; 1.ºs tenentes Alvaro Alfredo Alvarenga Ely e Haroldo Acioli Borges; auxiliar de instrutor da mesma Escola o 1.º tenente Pedro Luiz de Araujo Braga; reconduzindo às funções de instrutores da E. Mot. os capitães Mario Johnson Rocha e Walter Tavares Alves; instrutores do CPOR de Salvador os capitães Silvio Silveira e Francisco Cabral de Andrade; reconduzindo às funções de auxiliar de instrutor do mesmo Centro o 1.º ten. Alberto Goulart Paes Filho; readmitindo Sebastião Silva, na função de artífice; localizando, a pedido, no Estabelecimento de Finanças da 2.ª R. M., Ninfo de Paula Corrêa, escrevente datilógrafo: concedendo dispensa ao extranumerário-mensalista Nel da Silva, da função de escrevente datilógrafo: aproveitando João Batista Proença, na função de motorista; e Altevir José da Silva, também na função de motorista.

AGRADECIDO A IMPRENSA O GENERAL CAIADO DE COSTRO

Recebeu o presidente da A.B.I a seguinte carta do general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República: "Possa esta mensagem que dirijo à prestigiosa Associação Brasileira de Imprensa, interpretar, fielmente, aos periódicos de meu país, o meu agradecimento pelos comentários que teceram por motivo de minha nomeação para o cargo que ora ocupo. De fato, foi por meio dos jornais de minha terra que pude bem aquilatar de boa vontade com que meus compatriotas receberam minha investidura na chefia do Gabinete Militar da Presidência. Não sei a quem mais agradecer, se aos órgãos de publicidade que refletiram e se consorciaram àquelas estimulantes manifestações de simpatia — assim, a ambos envolvo num abraço muito amigo. Rogo-lhe, pois, sr. presidente, transmitir êstes agradecimentos à nossa imprensa, na certeza de que, mercê de Deus, uma vez mais, como sempre, saberei encontrar o caminho certo do dever."

ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR HOMENAGEIAM O CORONEL JAIR

Estêve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, uma comissão de alunos do Colégio Militar a fim de entregar, em nome de seus colegas, uma lembrança ao coronel Jair Dantas Ribeiro, como reconhecimento pela sua passagem por aquêle Estabelecimento de Ensino, na qualidade de comandante. O intérprete dos jovens cadetes de Tomaz Coelho, Carlos Eugenio de Lima Brandão, foi feliz em sua oração, merecendo não só um agradecimento cheio de emoção, como também do próprio general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, que, dirigindo-se aos moços, declarou "sentir-se satisfeito em ouvir da mocidade afirmativas promissoras de garantia do futuro da nossa Pátria".

Por fim, os jovens alunos foram apresentados ao chefe do Exército que os cumprimentou pessoalmente.

ASILADO CHAMADO

Está chomado ao Asilo de Inválidos da Pátria, para fins de inspeção de saúde, o ex-soldado asilado Jair Louzada.

CONCURSO HÍPICO

Serão realizadas, nos dias abaixo, as seguintes provas, da Federação Hípica Metropolitana: Dia 10, às 6 horas, Armando Jorge (Prix Caprilli), de acôrdo com os estatutos do C. E. B. H. e não como consta do calendário na pista do Regimento Andrade Neves, caso não haja inscrição de cavaleiro civil; do contrário, pista S. H. B., mediante aviso prévio. Júri: presidente de honra, ten.-cel. Enio Cunha Garcia, presidente do júri de campo, ten.-cel. João Augusto Monteiro; juizes major Tulio Chagas Nogueira e capitão Antonio Barbosa de Moraes. Dia 11, às 14 horas, coronel Joaquim Alves Bastos e coronel Niso Viana Montezuma, na pista da Polícia do Distrito Federal, para animais da classe B e C. respectivamente. Júri — presidente de honra, coronéis Alves Bastos e Montezuma; presidente do júri de campo, major Chagas Nogueira; juízes, sr. Pedro Duarte e um oficial do D. D. E. (C. E. E.). Dia 13, às 14 horas, general Souza Lima e Dragões da Independência, na pista do 1.º R. C. D. para animais classe B e O, respectivamente. Júri: presidente de honra, coronel Jandir Galvão. Presidente do júri de campo, sr. Mauricio Memoria; juízes, maj. Nogueira e um oficial do D. D. E. As inscrições deverão dar entrada até o dia 8.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Para incentivar entre oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos o estudo de questões que interessam ao Serviço de Saúde e ampliar o intercâmbio científico entre profissionais civis e militares, a Academia Brasileira de Medicina Militar vai distribuir no ano corrente, como prêmio aos melhores trabalhos que lhe forem apresentados até 15 de setembro, as seguintes láureas acadêmicas:

Prêmio "Academia Brasileira de Medicina Militar" — ao melhor trabalho inédito sôbre medicina, cirurgia, especialidades médicas e farmacêuticas aplicadas às coletividades militares.

Concorrentes: médicos, farmacêuticos e dentistas, civis ou militares, exceto os acadêmicos.

Prêmio "Gen. Severiano da Fonseca" — À melhor comunicação sôbre medicina militar nos seus diversos aspectos, apresentada pelos acadêmicos em sessão da Academia até 15 de setembro.

Prêmio "Oswaldo Pasqualini" — ao melhor trabalho inédito sôbre Química Biológica — para médicos, farmacêuticos e dentistas civis ou militares.

Prêmio "Valentim Giolito" — ao melhor trabalho inédito sôbre Medicina Militar — médicos, farmacêuticos e dentistas, civis e militares.

Prêmio "Gen. dr. Florêncio de Abreu" — ao melhor trabalho inédito sôbre Organização e Administração hospitalar, para médicos, farmacêuticos e dentistas, civis e militares.

Prêmio "Colégio Nacional de Farmacêuticos de Cuba" — ao melhor trabalho inédito sôbre terapêutica, de modo geral, para acadêmicos titulares e eméritos.

Aos vencedores dos cinco primeiros prêmios serão conferidos medalhas de ouro e para o último a importância de cinco mil cruzeiros.

Maiores esclarecimentos na Secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar — Diretoria de Saúde do Exército ou pelo telefone 43-7524.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Iniciando as comemorações do mês dedicado à excelsa Mãe de Cristo — Maria Imaculada — a Cruzada, no próximo domingo, dia 4, às 9,30 horas, em sua sede provisória — Rua do Lavradio n.º 74 — durante o seu culto evangélico, apresentará como pregadora a distinta confreira sra. Amoriti Vargas, que falará sob o tema: "Maria de Nazaré, Mãe de Jesus e Mãe dos Homens".

A entrada será franqueada às pessoas de boa vontade.

— Acaba de ser fundado mais um Núcleo da Cruzada, na cidade de Caçapava, Estado de S. Paulo, reinando o maior entusiasmo entre os militares espiritas daquela próspera localidade, os quais se encontram dispostos ao árduo trabalho de divulgação das verdades da terceira revelação.

A testa dêsse Núcleo estão velhos trabalhadores da seara do Mestre.

— A Cruzada recomenda aos militares em geral, e em particular os espíritas, o programa radiofônico "Hora Espiritualista João Pinto de Souza", transmitido aos domingos, às 7,45, pelo Rádio Clube do Brasil e sob a direção de Geraldo de Aquino, espírita incansável e trabalhador dedicado à nossa causa.

CLUBE MILITAR

Chamada de sócios — Estão sendo chamados, com urgência à Secretaria do Clube, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, os seguintes sócios: — Arauld da Silva Bretas, Aristides Gonçalves Leite, Aristoteles Bafard Lucas de Lima, Armando Magalhães, Armando Oscar Varela de Almeida, Artur Estrela de Souza, Ari Pinho, Ari Ribeiro, Ari Soares, Ari Villar, Atanagildo Guimarães Filho, Arione Brasil, Aulete de Almeida, Aureliano Teixeira de Albuquerque, Bolivar Barreto dos Santos, Candido Carvalho Cruz, Carlindo Rodrigues Simão.

Cinema infantil — Será realizada amanhã uma sessão de cinema infantil, seguida de brinquedos de salão. Início às 15,30 horas, no 3.º andar.

Teatro de adultos — O Departamento Recreativo fará apresentar na segunda-feira às 20,30 horas, a interessante comédia de Marques Fernandes "Aluga-se uma sala".

Excursão a Muriqui — Estão abertas as inscrições para a excursão à Muriqui, que será realizada no dia 11 — domingo — do corrente mês.

Xadrez — Acham-se abertas as inscrições para a simultânea de xadrez que será realizada no próximo dia 9 do corrente, conduzida pelo mestre iugoslavo Peter Trisunovic. Informações e inscrições no 4.º andar — sala de xadrez.

Baile das estreantes — Será realizado no próximo dia 26 de junho, o primeiro Baile das Estreantes do Clube Militar. As inscrições deverão ser feitas até o dia 16 de junho no Departamento Recreativo.

Programa mensal — Os sócios do Clube que desejarem receber em sua residência, devem deixar seus endereços no D[illegible] Recreativo ou pelo tel. [illegible]

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITOES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO
"Tudo abatido na hora e à vista do Público"
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo sòmente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI DOS CABRITOS
Matadouro e secção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180
Tel. 32-3800

AVIAÇÃO

NOVA DIRETORIA do Instituto Brasileiro de Aeronáutica

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, em reunião Ordinária do Conselho Diretor, elegeu a seguinte Diretoria para o ano de 1951-1952:

Presidente, Jussaro Fausto de Souza; Vice-Presidente, Leopoldino Amorim Filho; 1º Secretário, Georg Frederico Stoky; 2º Secretário: Rufino Buarque de Almeida; 1º Tesoureiro: Henrique Francisco Bonança; 2º Tesoureiro: Eugênio Seifert; Bibliotecário, Rufino Buarque de Almeida.

O Conselho Diretor ficou constituido pelos seguintes membros: Lourival de Sousa Dantas, Luiz Cantanhede de Almeida Filho, Joary Corrêa, Eugênia Seifert, Henrique Francisco Bonança, Guilherme A. T. Ribeiro, Jussaro Fausto de Souza, João F. de A. Milanez Filho, Augusto de Lima Netto, Antônio C. Albuquerque, Hélio Costa Trajano; R. Reis Leopoldino Amorim Filho, Georg Frederico Stoky e Rufino B. de Almeida.

Suplentes dos membros do Conselho Diretor: José Bento Ribeiro Dantas, Rubem Berta e Paulo Sampaio.

REGRESSOU

Regressou ontem da viagem a Mato Grosso, São Paulo e Curitiba, o cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica.

OFERECEU-SE PARA SER LANÇADO À ESTRATOSFERA

Washington, DC 2 (F.P.) — O comando da aviação americana declinou, com agradecimentos, a proposta de um jovem mexicano, que se oferecia para substituir os animais — macacos e ratos — que têm sido utilizados nas experiências destinadas a determinar as reações nos organismos vivos nas condições em que a gravidade deixa de existir.

Trata-se de Gonzalez Correa, de 23 anos, estudante de engenharia no México. Em sua carta às autoridades americanas, pedia que seus estudos no Instituto Tecnológico de Massachussetts fossem pagos, no caso de que saisse vivo das experiências.

Sabe-se que no decorrer das mesmas, cinco macacos e vários camondongos tinham sido colocados em foguetes e expedidos a altitudes além de 125 quilômetros. Dos cinco macacos, quatro encontraram a morte porque os paraquedas da parte destacável do foguete no qual tinham sido colocados, não se abriram, enquanto que o último morreu de insolação após a descida, no deserto do Novo México.

EQUIPAGEM DO AVIÃO PRESIDENCIAL

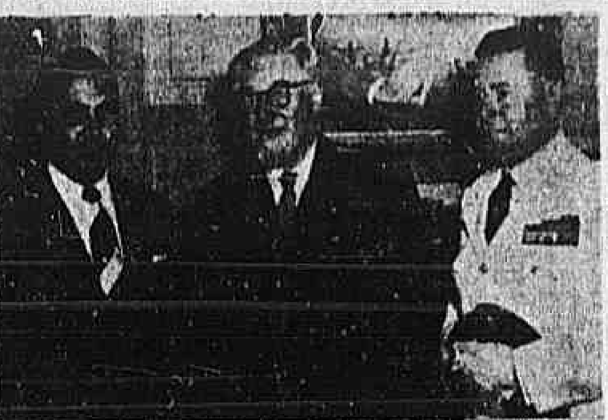
Os oficiais da FAB que conduzirão hoje o presidente da República a Uberaba são os seguintes: Major av. Hernani Hilário Fittipaldi e cap. av. Celso Handelmayer de Macedo.

INAUGURADA A PRIMEIRA LINHA REGULAR DE AVIÕES A JATO: Londres, 2 (U. P.) — O já famoso "De Havilland Comet", o avião comercial a jato britânico, partiu às 14,13 horas para iniciar o primeiro serviço comercial a jato do mundo. Onze quilômetros acima da superfície da terra, o aparelho deverá atingir Johannesburgo no Sul da África 18 horas e 40 minutos mais tarde, escalando pelo caminho em Roma, Beirut, Khartum, Entebbe e Livingston.

A "British Overseas Airways Corporation" (BOAC), em obediência a uma ordem telegráfica mandada da África pelo seu presidente Sir Miles Thomas, qualificou o empreendimento simplesmente de "mais um vôo", não organizando nenhuma cerimônia especial para assinalar a abertura de um novo capítulo na história da aviação. Apesar disso, considerável multidão se comprimia em tôrno do aeroporto de Londres, para assistir de longe à decolagem do "Comet".

O primeiro na lista dos 36 passageiros — entre os quais apenas duas mulheres — é Albert Henshaw, um entusiasta da aviação cujo filho é um conhecido pilôto de provas, e que em 1929 voou de Londres à Cidade do Cabo a uma velocidade média de 245 quilômetros à hora. Henshaw Pai encomendou uma passagem no primeiro vôo do "Comet" um ano e meio atrás, "quando e para onde quer que fôsse"; e agora foi premiado pela "BOAC" com a primeira passagem emitida.

N. da R. — No clichê acima vemos o "COMET" quando em 2 de janeiro dêste ano fazia um vôo direto de Londres a Roma; já pintados na cauda o distintivo da BOAC e a matrícula do avião. A velocidade média dêsse avião é de 750 kms. horários. É interessante observar-se também que não foram aumentadas as tarifas das passagens nem das encomendas. É equipado com 4 motores "Avon" da Rolls Royce (jato) e tem uma equipagem de 6 homens.



NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA O SR. PAUL RAMADIER — Em visita de cortezia estêve, ontem pela manhã no gabinete do ministro da Aeronáutica, o sr. Paul Ramadier, ex-primeiro ministro da República Francesa e presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho e que veiu ao nosso país a fim de assistir aos trabalhos da Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, realizada em Quitandinha. Na foto acima tirada por ocasião da visita vê-se da esquerda para direita: o ministro Nero Moura, sr. Paul Ramadier e cel. Albert Buchalet, adido militar da França em nosso país.

DESASTRE NA ARGENTINA
Morto o pilôto, salvou-se o mecânico com ferimentos

Reconquista, Argentina, 2 (U.P.) — Um avião bimotor da base aérea local explodiu no ar e se precipitou ao solo, ocasionando a morte imediata do piloto, ten. John Fargue Little. O mecânico, Alfredo Agustini, conseguiu lançar-se fora do aparelho antes dêle tocar o solo, porém sofreu múltiplas queimaduras e múltiplos ferimentos.

ACIDENTALMENTE
Caíram as bombas sôbre a cidade

Manston, (Inglaterra), 2 (U.P.) — Na manhã de hoje, um dos aviões "Thunderjet" da Fôrça Aérea Americana estacionados na base aérea desta cidade, deixou cair acidentalmente 3 bombas de 100 libras cada sôbre a aldeia de Selsey. Uma bomba explodiu num quintal, a curta distância do lugar onde várias pessoas se exercitavam em arco e flexa. O projetil abriu no solo uma cratera de 12 pés de profundidade e não causou vitimas.

As outras duas bombas caíram nos arredores da aldeia, sem contudo atingirem qualquer pessoa.

A propósito, recorda-se que, no domingo passado foram mortos dois habitantes da aldeia Saint Peter quando um avião do mesmo tipo caiu na rua principal da mesma.

A inspeção efetuada nos Thunderjet revelou defeito no mecanismo de lançamento de bombas.

Até segunda ordem, não decolarão os aviões dêsse tipo destacados na base local.

TRANSFERÊNCIA DE AERONAVE

O diretor geral de Aeronáutica Civil autorizou a transferência da aeronave de prefixo "PP-RCE" do Aeroclube de Mogi das Cruzes para o de Campinas, ambas as Entidades no Estado de São Paulo, nos têrmos do artigo 9º do Regulamento aprovado pelo Decreto 11.278 de 8-1-943.

50.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE AUGUSTO SEVERO

Será comemorado no próximo dia 12, o 50º aniversário da morte do pioneiro da Aeronáutica, o brasileiro Augusto Severo.

O ministro da Aeronáutica promoverá várias solenidades, que oportunamente divulgará.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura compareceu, ontem, ao palácio do Catete, para despachar o expediente com o presidente da República.

Regressando ao seu gabinete o Ministro da Aeronáutica recebeu em audiência, o coronel Adauto Pereira de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos; cel. Hermenegildo Portocarreiro, diretor do Colégio Militar; sr. W. Pithan e Silva.

O cel. av. Dario C. Azambuja, chefe do gabinete, recebeu o almirante Braz Veloso e cel. Armando Dubois Ferreira.

AUMENTARAM OS LUCROS DA "PAA"

Nova York, 1 — (UP) — A "Pan American World Airways" anuncia que seus lucros líquidos subiram a mais de seis milhões e meio de dólares, no ano passado e em 1950, êsses lucros haviam sido poucos superiores a quatro milhões de dólares.

TEM NOVO GERENTE GERAL A "PANAIR DO BRASIL"

Acaba de ser nomeado gerente geral da Panair do Brasil o engenheiro dr. Eurico Arnaldo Geudes de Araújo, professor de Estatística e vice-presidente dos Serviços Hollerith.

A referida função vinha sendo exercida cumulativamente pelo engenheiro Paulo de Oliveira Sampaio, presidente da nossa principal organização de transporte aéreo.

MARINHA

APROVADAS AS NOVAS INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

O chefe do E.M.A. visitará o "Tamandaré" — Novos suboficiais da Armada — "Prêmio Almirante Filinto Perry" — Baixa de aspirante da Escola Naval — Vai estagiar na França — Esportes no Colégio Naval

O almirante Renato de Almeida Guilobel, em ato de ontem, aprovou as novas instruções para o concurso de admissão ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha.

De acôrdo com essas instruções, que se acham publicadas no boletim n. 17, a Diretoria do Ensino Naval realizará, na segunda quinzena do mês de junho próximo, o concurso de admissão, ao qual poderão inscrever-se, inicialmente, todos os suboficiais da ativa do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, que não tenham tido punição disciplinar ou penal nessa graduação.

Caso não tenham sido preenchidas as vagas existentes, será realizado, 45 dias após, novo concurso, ao qual poderão concorrer todos os primeiros-sargentos da ativa, desde que não tenham tido punição rigorosa ou penal nessa graduação.

Ainda não tendo sido preenchidas as vagas existentes, será aberto novo concurso, com intervalo de 45 dias, podendo a êle concorrer todos os segundos e terceiros sargentos da ativa, que não tenham sofrido punições que não possam ser trancadas, no prazo de 3 anos a contar da data da inscrição no concurso, bem como suboficiais e primeiros-sargentos da reserva.

Caso ainda permaneçam claros a preencher, será aberto, 45 dias após, novo concurso, ao qual poderão concorrer elementos civis, a critério do Govêrno.

As inscrições para o primeiro concurso são abertas na data da publicação das presentes instruções e encerradas a 10 de junho próximo.

O concurso constará de três provas parciais, versando a primeira, escrita, sôbre assuntos gerais, a segunda, também escrita, sôbre assuntos profissionais e a terceira, prática, sôbre assuntos técnicos da especialidade do candidato, sendo os programas elaborados pela Diretoria do Ensino Naval.

Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, em cada uma das provas parciais, nota igual ou superior a 6, numa escala de 0 a 10. O candidato eliminado em uma das provas não poderá fazer a seguinte. A classificação dos candidatos habilitados será feita segundo a média aritmética dos pontos obtidos nas provas parciais.

Feita a classificação final, a Diretoria do Ensino Naval enviará a relação dos candidatos habilitados, via Diretoria do Pessoal, que proporá a nomeação dos melhores classificados, dentro do número de vagas existentes.

A nomeação ao pôsto de segundo-tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha será feita de acôrdo com a proposta acima mencionada, respeitando-se a antiguidade relativa dos candidatos propostos às vagas das respectivas especialidades, no caso do primeiro e do segundo concurso. No caso do terceiro concurso, serão propostos, primeiramente, os candidatos habilitados da ativa e, em seguida, se houver vaga, os candidatos habilitados da reserva, também respeitando-se, em ambos os casos, a antiguidade relativa entre êles. No caso do último concurso, serão nomeados os candidatos habilitados, de acôrdo com a classificação final.

Os concursos serão válidos apenas até a abertura do próximo.

Foram fixadas em 85 o número de vagas a serem preenchidas no corrente ano, podendo as mesmas serem acrescidas das provenientes de promoções, etc.

A Diretoria do Ensino Naval publicará, oportunamente, os programas para o concurso a ser realizado.

NOVOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

O ministro Renato Guillobel assinou portarias, nomeando Suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os primeiros-sargentos Olívio Alves, Esmeraldo de Oliveira Brito, Arlindo da Costa Ferreira, Bolivar Alves dos Santos, Hilkias Cesar de Almeida, Raimundo Nonato Tavares, Hildulcendino João de Macedo, José Severino Gomes, Protásio José Tavares, José Lopes dos Santos e Guido Ferreira Campos.

SEGUIU PARA O PERU O ALMIRANTE M. S. MILES

O Chefe do Estado-Maior da Armada recebeu comunicação de que o almirante M. S. Miles, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, deixou Manáus, a bordo da canhoneira "Ucayali", com destino a Iquitos.

VISITA OFICIAL DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA AO CRUZADOR "TAMANDARÉ"

O almirante Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, fará sua primeira visita oficial ao cruzador "Tamandaré", na manhã da próxima têrça-feira.

ESPORTES NO COLÉGIO NAVAL

Foi realizado recentemente no Colégio Naval, em Angra dos Reis, um torneio amistoso de voleibol entre as turmas de alunos do 2º e do 1º ano e que apresentou o seguinte resultado: Campeão — Turma 11 (1º ano); Vice-Campeão — Turma 22 (2º ano).

VÃO REPRESENTAR O BRASIL

A bordo do "Provence" seguiram ontem, os capitães de fragata médicos João Batista dos Santos e Achiles Messiano, que representarão o Brasil na XV Sessão de Conferências do Comitê e da Repartição Internacional e Documentação de Medicina Militar, a se inaugurar no dia 4 de junho próximo, às 11 horas, no Palácio Provincial de Liège, na Bulgária.

BAIXA DE ASPIRANTE

O ministro concedeu baixa de praça, com eliminação da respectiva matrícula no 1º ano da Escola Naval ao aspirante guarda-marinha Orestes Loureiro Diniz.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o governador de Santa Catarina, o deputado Wanderley Júnior, o almirante Augusto Pereira, os comandantes Carlos Almeida Silva, Walfrido Quintanilha e o sr. J. Verwaagen.

Os fabricantes de Coca-Cola
MARCA REG.
saúdam os malabaristas do
HARLEM GLOBETROTTERS
BILL "ROOKIE" BROWN — "Centro"
REECE "GOOSE" TATUM — "Atacante"
MARQUES HAYNES — "Capitão" e "Guarda"
AFIRMAM: "NÓS APRECIAMOS COCA-COLA, A PAUSA QUE REFRESCA"
HOJE, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ ÀS 20,45 HS.
A QUALIDADE DE Coca-Cola INSPIRA CONFIANÇA

SOCIAIS

NATALICIOS

D. Júlia Serqueira — Faz anos hoje a sra. Júlia Serqueira, espôsa do sr. Eugenio J. Pinto Serqueira, cujos dotes de espírito e de coração a faz credora de um crescido círculo de amizades.

BATIZADOS

Amanhã, às 10,30 horas, será levado à pia batismal da Matriz de Santa Rita de Cassia, à rua das Missões, na estação de Ramos, o menino Edmundo, filho do sr. Hipolito Gonçalves Carneiro e da sra. Diva de Freitas Gonçalves Carneiro. Serão paraninfos do néo-cristão o sr. José Domingues e sua espôsa sra. Amélia Marçal Domingues.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Sylvia Antunes Rosa Mourão, filha do sr. Joaquim Antunes Mourão e de d. Corina Rosa Mourão, com o sr. José Pereira, filho do sr. Alvaro Pereira e de d. Maria José Pereira. A cerimônia religiosa será celebrada na Matriz de N.S. de Bonsucesso, servindo de padrinhos os pais do noivo e o ato civel às 9 horas, tendo como padrinhos os pais da noiva.

— Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja N.S. da Glória, Largo do Machado, o enlace matrimonial do sr. Otávio Pereira Rodrigues, filho do sr. José Maria Rodrigues e sra. Alzira Pereira Rodrigues, com a srta. Regina Naief, filha do sr. Naief Farah e da sra. Nassima Yussef Farah.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Ruth Barbosa, filha da viúva Amélia Elias Barbosa com o sr. Paulo de Lima, filho do casal João Carlos de Lima e sra. O ato religioso terá lugar na Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, às 17,30 horas.

HOMENAGENS

No Restaurante "Os Esquilos", na Floresta da Tijuca, o secretário da Agricultura, sr. Heitor Grillo e demais componentes do Conselho Nacional de Pesquisas ofereceram um almôço em homenagem ao almirante Alvaro Alberto, presidente dêsse órgão federal de estudos científicos. Durante a reunião falaram os srs. Heitor Grillo, general Bernardino de Matos, Mário Pinto e o homenageado.

PROMOÇÕES

Acaba de ser promovido a major o capitão engenheiro Carlos Anastacio Vieira, que possui curso da Escola Técnica do Exército.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o sr. Thomas G. Eybye, diretor regional da Ford International para a América Latina, que esteve em São Paulo nos últimos dez dias, para conferenciar com o sr. K. Orberg e sr. H. Monteiro, da Ford Motor Company, Exports, Inc., São Paulo. Uma das finalidades da visita do sr. Eybye foi inspecionar a nova fábrica Ford do Ipiranga, em São Paulo, cujo custo se eleva a Cr$ .... 250.000.000,00, e estudar as possibilidades de apressar sua construção, a fim de atender à crescente procura dos produtos Ford no mercado brasileiro. O sr. Eybye deixa hoje nosso país com destino a Montevidéu.

— Acompanhado de sua senhora e filha seguirá hoje para Buenos Aires o prof. Aristides Leite, que vai tomar parte como delegado oficial da A.B.O. no 1.º Congresso Pan-Americano de Odontologia a realizar-se na capital portenha.

FALECIMENTOS

Dr. Jerson de Assis Martins — Faleceu em Belo Horizonte em 30 de abril, o dr. Jerzon de Assis Martins, prof. catedrático de Protese da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais e membro titular da Academia Brasileira de Odontologia. O prof. Jerson Martins publicou várias obras científicas sôbre a sua especialidade, razão pela qual conquistou o título de Membro não só da Academia Brasileira de Odontologia como também da Academia de Ciências de Minas Gerais. Foi presidente do Rotary Club de Belo Horizonte, gozando de grande admiração e estima na capital de Minas. O presidente da Academia Brasileira de Odontologia, logo que soube do falecimento telegrafou à família os pezames de seus pares assim como ao prof. Pedro Paulo Penido, reitor da Universidade de Minas Gerais, pedindo-lhe para representar a Academia em tôdas as homenagens fúnebres ao ilustre professor.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 1.º...

(Conclusão da última pág.)

não um monumento de bronze sôbre um pedestal. E' o agente do povo e, nessa qualidade, cabe-lhe promover o bem-estar de todos e velar pelas necessidades da comunhão social. Um govêrno que se isola das massas populares está nutrindo, sem o saber, o germe da sua própria destruição. E' imprescindível um contato íntimo e permanente dos poderes públicos com os líderes de tôdas as classes sociais, não só para que o povo defenda os seus interêsses, mas também para que exponha as suas críticas.

Uma das tarefas a que mais me consagro é a de receber em meu gabinete, tôdas as semanas, comissões, sindicatos, representantes das vossas associações, que vêm de tôdas as partes do Brasil trazer-me os vossos apelos, e, muitas vêzes também, os vossos protestos. Diante de mim, confessam as falhas de sua organização e apontam faltas dos órgãos ou agentes do govêrno. Isso demonstra o interêsse cada vez maior do povo pelas atividades governamentais e a receptividade do govêrno aos apelos populares.

Nesses contatos, o govêrno explica e orienta, e o povo discute e sugere. Quando saio dêsses encontros — e os tenho amiudados — levo comigo o sentimento de como pode o povo participar ainda mais e melhor das iniciativas e da própria política do Estado. Imagino o que não seriam êsses contatos ampliados, robustecidos por uma organização disciplinada e consciente das fôrças populares, cristalizados numa participação direta do proletariado na orientação da máquina governamental.

As vêzes, tenho ir mais longe, pois compreendo que o govêrno deve ir mais longe. Procuro um contato mais íntimo convosco, com os vossos líderes, com os intérpretes das vossas necessidades e aspirações; quisera ouvi-los, na solução dos grandes problemas nacionais. E não apenas ouvi-los: quisera atendê-los e vê-los pesar decisivamente na balança das grandes decisões políticas.

Outras classes se acham organizadas, têm os seus dirigentes em contato próximo com a máquina governamental, tomando a iniciativa de projetos de lei no Congresso ou reivindicando medidas acauteladoras dos seus interêsses junto aos vários órgãos da administração. O comércio, a indústria, o funcionalismo público, vários grupos de produtores, as classes militares — todos têm os seus líderes influentes, sempre vigilantes na defesa dos seus direitos e dos seus ideais, movimentando-se nas altas esferas da política, sugerindo, pedindo, esclarecendo problemas e necessidades, reclamando medidas de interêsse geral, fazendo chegar quotidianamente ao govêrno o eco das suas aspirações. Dêsse jôgo de fôrças, de interêsses, dêsse concurso de sugestões e de iniciativas é que vive e se alimenta a grande máquina da administração, em qualquer país civilizado.

Sem dúvida, o proletariado já tem os seus líderes, e a êstes, o govêrno tem recorrido em várias ocasiões — hoje muito mais do que em épocas passadas. Mas êsses líderes ainda são poucos, proporcionalmente à quantidade de problemas e de interêsses que lhes incumbe defender. Por essa razão, suas vozes nem sempre conseguem sobrepor-se ao côro das muitas outras, que defendem outros interêsses e que dispõem de instrumentos mais eficazes, mais imediatos e mais poderosos de ação e de expressão.

Quando falo em líderes dos trabalhadores, não me refiro a representantes políticos, mas aos que defendem interêsses reais, aspirações necessidades das classes, reclamando salário, habitação, assistência, bem-estar. As organizações operárias devem ser representadas pelos seus sindicatos. Determinei, por isso, a mais inteira liberdade nas eleições sindicais, que devem ser sempre realizadas livremente e livremente reconhecidas. Desde que assumi o govêrno, nenhuma intervenção foi feita em entidade sindical e nenhuma autorização mais se exigiu para a realização de assembléias e congressos sindicais. A frente do Ministério do Trabalho está agora um alto funcionário, que dentro dêle fêz carreira, e que, além de capaz e inteligente, é um grande conhecedor da legislação trabalhista — o Ministro Segadas Viana. Podeis contar com a sua operosidade e com o persistente empenho do govêrno em garantir definitivamente a liberdade sindical.

Sei que, muitas vêzes, os vossos esforços têm sido entorpecidos pela máquina burocrática. Verdadeiros líderes das classes trabalhadoras, dedicados e cheios de abnegação, foram não raro, injustamente acusados e perseguidos como extremistas, a fim de serem afastados das competições eleitorais nos sindicatos. Tenho recebido vossas queixas e hoje compreendo que muitas dessas acusações são infundadas. A culpa recai, nesses casos, sôbre o próprio Ministério do Trabalho, que em não poucas ocasiões, dificultou a sindicalização, afastando dos sindicatos os dirigentes sinceros, para prestigiar os que lhe servem de instrumento mas que nunca representaram a opinião da classe. Esse mal deve ser corrigido. Assim como confio nos trabalhadores, êstes podem confiar em mim.

Talvez seja o Brasil o único país do mundo onde a legislação trabalhista nasceu e se desenvolveu, não por influência direta do operariado organizado, mas por iniciativa do próprio govêrno, como realização de um ideal a que consagrei tôda a minha vida pública e que procurei pôr em prática desde o momento em que a Revolução de 1930 me trouxe à magistratura suprema da Nação.

Mas não podeis continuar dependendo da iniciativa governamental. Tendes que consolidar as vossas conquistas, de maneira que se imponham a todos os governos, quaisquer que êles sejam. Lembrai-vos de que, hoje, não tendes apenas reivindicações novas a fazer; tendes, sobretudo, um patrimônio de conquistas já realizadas, que deveis preservar, um sistema de leis de proteção e de previdência, que vos cabe defender e aperfeiçoar.

Tão pouco deveis ficar à mercê dos que só se lembram de vós nas vésperas das campanhas eleitorais, com o engôdo de senhos e promessas. Ainda recentemente vistes como proliferaram os trabalhismos, que de trabalhismo só tinham o nome e o rótulo. Por isso, deveis constituir uma fôrça que sabe o que quer e para onde vai, e não agrupamentos dispersos e sem coesão, que sirvam de instrumentos às ambições alheias ou de cobaia para as experiências perigosas dos aventureiros e agitadores.

Achamo-nos numa encruzilhada, onde teremos que escolher entre dois caminhos: o da reforma social voluntária e consciente ou o da violência, que nada constrói.

O que há de melhor na civilização resultou de uma constante vitória da justiça sôbre a fôrça, do amor sôbre o ódio, da fraternidade sôbre a violência. Só se recorre aos métodos da fôrça onde falham os meios normais de amadurecimento progressivo, que são o apanágio das nações civilizadas.

No decurso dos últimos vinte anos, a política trabalhista do meu govêrno realizou um grande avanço pelos meios legais e supriu a lacuna resultante da insuficiente organização do proletariado, no que diz respeito à elaboração das leis sociais de proteção e previdência do trabalho. Mas não pôde, nem poderia jamais conseguir a reparação dessa outra lacuna, que concerne à participação ativa e permanente do operariado na direção do govêrno, tanto no setor legislativo e parlamentar, como no setor da própria administração pública.

Por isso venho hoje alertar-vos, trabalhadores do Brasil, e fazer-vos um apêlo da maior transcendência para todos vós. A união será a vossa fôrça. Mas não basta a união; é preciso que vos prepareis intelectual e politicamente, para a direção dos negócios públicos. E' preciso que saibais transformar os vossos sindicatos em organismos eficientes de opinião e de ação, unindo-vos dentro dêles, procurando conhecer melhor os vossos companheiros e sabendo escolher dentre êles os mais idôneos, capazes de defender os vossos interêsses em tôdas as esferas do govêrno e de assegurar a vossa presença ativa e vigilante na solução e na direção de todos os problemas nacionais. E' no seio dos vossos sindicatos, das vossas organizações profissionais e dos vossos centros sociais que se deve adquirir a experiência e fazer o aprendizado da carreira pública.

Para a consecução dêsse objetivo, o govêrno vos dará todo o apoio necessário.

Sempre foi meu desejo entregar a direção dos Institutos de Previdência aos próprios trabalhadores, que para êles contribuem e que com êles se beneficiam. Já comecei a fazê-lo confiando a direção de dois Institutos a trabalhadores indicados pelas classes. Com o primeiro, o dos Bancários, a experiência foi benéfica; a segunda experiência será iniciada agora, com o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas. No dia em que, à frente de cada Instituto, estiver um líder de sua própria classe, será realizado um dos pontos do programa do meu govêrno.

Se souberdes, trabalhadores, renovar o ambiente dos vossos sindicatos, conhecer-vos melhor uns aos outros, habituar-vos ao debate, à crítica e ao esclarecimento dos vossos próprios problemas, escolhendo os vossos dirigentes, preparando-os para as lides políticas e para os altos encargos da administração — vereis que tudo mudará em vosso favor, que a vossa influência pesará cada vez mais na balança política, que os vossos interêsses se medirão em pé de igualdade com os interêsses das outras classes, no Parlamento e no govêrno. E êste último, amparado no vosso prestígio, poderá cada vez mais aproveitar a colaboração dos vossos líderes e levar avante os programas tendentes à defesa dos vossos ideais e necessidades.

Que êste 1.º de maio, festivo e fraternal, seja um dia de esperança e uma afirmação de fé, marco decisivo desta nova batalha, para cuja vitória vos conclamo, meus amigos e companheiros, trabalhadores do Brasil: a batalha da organização, da disciplina intelectual e política da classe operária e da sua preparação para participar do govêrno.

Vossa prosperidade depende também, essencialmente, do desenvolvimento industrial do país, da organização agrária e do aumento de nossa produção. Mais produção e mais indústrias significam trabalho mais abundante e mais bem remunerado, mais empregos para todos, melhores salários e melhores padrões de vida. Nesse sentido, meu Govêrno vem envidando todos os esforços, visando o fomento da produção e o progresso econômico do país.

Não estamos empenhados em obter a recuperação nacional de maneira apressada ou fragmentária, para atender à impaciência dos que esperam milagres ou à má fé dos que anunciam catástrofes. Queremos assentar o progresso e o futuro do Brasil em bases sólidas e estáveis. Por isso, está o Govêrno elaborando e executando um plano orgânico e sistemático de reaparelhamento econômico, tendo como objetivo a expansão da nossa riqueza em benefício de tôdas as classes sociais.

Os planos do carvão e do petróleo, o desenvolvimento das indústrias de base, a batalha da produção agrária, a construção de armazens, silos e frigoríficos, o melhoramento dos portos e da navegação, o reequipamento dos transportes rodoviários e ferroviários, os auxílios financeiros à lavoura e à pecuária e o conjunto de outros problemas que estamos procurando resolver, e a que já me tenho referido noutras ocasiões, interessam diretamente ao progresso e ao bem-estar da classe operária, a quem a sua solução há-de beneficiar.

Não nos causam inveja as nações que alicerçam a sua prosperidade à custa dos sacrifícios e da miséria do povo. Não nos interessa, tão pouco, à expansão da riqueza, nacional, se esta não fôr justa e equitativamente distribuída por todos aquêles que concorrem para a sua produção. Não queremos a penúria em meio da abundância, nem uma nação dividida entre favorecidos e necessitados. O progresso econômico e social só se justifica pela quantidade de benefícios que espalha por todos os indivíduos e pelas contribuições que trás ao bem comum.

A ampliação da legislação social aos trabalhadores dos campos é outro empreendimento a que se vem consagrando o meu Govêrno e que se destina a preencher mais uma lacuna da nossa organização trabalhista.

Apesar de protegido pelos direitos conferidos ao trabalhador urbano, o trabalhador rural não pode frui-los eficientemente, por lhe faltarem os meios indispensáveis a isso. Falta-lhe, inclusive, um documento escrito, comprobatório da relação de emprêgo, como tem o trabalhador urbano. Faltam ainda nas zonas rurais, agências fiscalizadoras da boa execução das leis trabalhistas.

Para solucionar o problema do trabalhador rural, torna-se necessário um plano que resolva paralelamente, as questões atinentes à reforma agrária, ao seguro agrário, ao serviço social rural e a uma legislação específica para o trabalhador dos campos. E' o que já elaborou o Govêrno, restando apenas a indispensável aprovação parlamentar para uns e o encaminhamento final de outros.

A reforma agrária está sendo presentemente estudada pela Comissão Nacional de Política Agrária; o seguro social dos trabalhadores do campo está sendo projetado pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social; o projeto de lei criando o Serviço Social Rural se encontra em adiantada fase de discussão, no Congresso; o anteprojeto de lei, que concede novos direitos ao trabalhador rural e lhe dá meios eficazes para o exercício dos direitos atuais, acaba de ser concluído pelo Ministério do Trabalho.

Nesse anteprojeto está conceituado o que se entende por trabalho, empregador, e empregado rural instituindo-se a carteira do trabalhador rural que corresponderá à prova do contrato de trabalho ou de parceria agrícola ou pecuária. Também se estabelecem medidas de proteção ao trabalho da mulher e do menor e se assegura o direito à indenização de um mês de salário por ano de serviço, para o trabalhador injustamente despedido. Cuida o anteprojeto da instituição de postos de fiscalização do trabalho rural e procura estimular o trabalho de parceria, dando-lhe feição ajustada à realidade atual.

No que toca ao trabalhador urbano, um dos problemas que ainda mais o afligem é o da habitação. Desde o início do atual Govêrno, recomendei aos Institutos, que construíssem casas sempre para vender aos seus associados, não sòmente para alugar. E, relativamente às casas que já se acham no regime de aluguel, é preciso que sejam cumpridos os dispositivos da Portaria n.º 98, do Conselho Nacional do Trabalho, de 30 de dezembro de 1943. Essa Portaria que data do meu Govêrno anterior, estipulou várias condições para a locação de casas aos associados dos Institutos, como sejam, redução dos aluguéis ao mínimo indispensável à remuneração do capital invertido e compatível com o nível de vida e de salário dos beneficiados; dispensa do aluguel, enquanto viver o associado, ou sua viúva e filhos, se o imóvel tiver sido ocupado por aquêle durante 20 anos consecutivos, e assim por diante.

Fui informado de que alguns institutos, com flagrante violação dessas normas, têm aumentado os seus aluguéres; e nem todos os associados obtiveram os favores a que fazem jus. Já determinei providências para pôr côbro a tais irregularidades e para que sejam respeitados os direitos dos contribuintes.

Também está sendo estudada a concessão de aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, isto é, aposentadoria com salário integral aos que contarem mais de 55 anos de idade ou mais de 35 anos de serviço calculando-se o benefício, nos demais casos, em base nunca inferior ao salário mínimo de cada região do país.

Trabalhadores:

Meu apêlo está lançado e conto convosco, com as vossas organizações, com os vossos dirigentes, com a fôrça coêsa e disciplinada do vosso prestígio, para que colaboreis melhor com o Govêrno na gestão dos negócios públicos.

Que no 1.º de Maio do ano vindouro já possais mostrar um grande avanço no sentido dessa renovação, para o qual vos conclamo — são os meus votos mais sinceros e a grande esperança de todo o povo brasileiro."

NOTAVEL BOTANICO FALA SÔBRE AS ORQUIDEAS — Encontra-se no Brasil, a convite do diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o professor Hans Burgeff, membro do Instituto de Botânica da Universidade de Würzburg, e grande autoridade em botânica, conhecido mundialmente pelas suas valiosas obras sôbre orquídeas.

Especialmente convidado o professor Burgeff, realizou à noite de ontem, na Sociedade Brasileira de Orquidófilos, uma conferência, na qual desenvolveu o tema "Conhecimentos antigos e modernos da simbiose entre cogumelos e orquídeas, e os efeitos de novas descobertas para a cultura de orquídeas, por meio de sementes".

Após discorrer demoradamente sôbre o tema proposto, o professor Burgeff encerrou a conferência, acentuando que a sua tarefa é tornar conhecidos os novos métodos, auxiliando os amadores e orquicultores profissionais, animando-os a novas experiências. "O meu desejo, frisou, é que na harmonia da natureza e no entusiasmo pelas suas belezas vejamos um alvo comum que nos una através dos oceanos e nos incentive para uma 'nobre e sincera competição pelos bens da cultura."

Terminada a conferência usaram da palavra os srs. Campos Pôrto, que assinalou a significação da presença no país de um cientista como o dr. Burgeff, e José de Alencar da Veiga Soares, agradecendo, em nome da sociedade.

A reunião contou com a presença de grande número de pessoas, notando-se senhoras da sociedade, cientistas e técnicos do Ministério da Agricultura e amadores. Foi presidida pelo sr. Veiga Soares, presidente da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, ocupando lugar à mesa os srs. Campos Pôrto, diretor do Jardim Botânico, Luiz de Mendonça, presidente honorário da entidade, Soares Gouvela, secretário de Agricultura do Estado de Minas, e Luiz Schara, secretário geral da S.B.O., em cujo nome saudou o conferencista, apresentando-o.

ENCONTRADO O AVIÃO PRESIDENTE...

(Conclusão da última página)

anunciaram que puseram à disposição do govêrno brasileiro 12 aviões do bombardeio médio "B-29", outros 4 aviões de outros tipos e um helicóptero para que cooperem nas operações de busca do "strato-cruiser" da Pan American Airways que desapareceu com 50 pessoas a bordo nas selvas brasileiras.

A IDENTIFICAÇÃO

Belém, 2 (Asp.) — Chegaram a Belém os srs. J. Studman, chefe das operações da Pan American, na América Latina e James Allen, perito identificador que chefiará os trabalhos de identificação dos passageiros e tripulantes mortos e fará a comunicação oficial às famílias.

TRABALHO INTENSO

Belém, 2 (Asp.) — As "Fortalezas Voadoras" B-29, que chegaram aqui procedentes da Base Aérea de Ramey, nos Estados Unidos, se preparam para retornar, já que o "Presidente" foi localizado.

O major av. Gustavo Borges, chefe das buscas, vem tendo um trabalho dos mais árduos. Desde o desaparecimento do aparelho da Pan American, êsse militar não dorme. Permaneceu todo êsse tempo na tôrre de comando da Base Aérea de Belém, chefiando as pesquisas

FOTOGRAFIAS DO LOCAL

Belém, 2 (Asp.) — A fim de melhor orientar os serviços de socorros, foram colhidas, do ar, várias fotografias do local onde caiu o "strato-cruiser" da Pan American, mostrando o aparelho e detalhes da região.

DADOS PARA O INQUÉRITO

Belém, 2 (Asp.) — Pouco depois das 12 horas, um avião Catalina da Panair seguiu para a zona da Ilha do Bananal, levando o vice-presidente da PAA, sr. Humphrey Tooney, em companhia de outros técnicos da emprêsa, foi colhêr fotografias e outros dados para instruir o inquérito.

DEZ DIAS PARA CHEGAR AO LOCAL

Belém, 2 (Asp.) — Retornaram à esta capital os pára-quedistas americanos que se haviam dirigido para o local do desastre. Verificou-se ser impossível atingir os destroços pelo ar, calculando-se mesmo, que serão precisos no mínimo uns dez dias para ir ao ponto onde caiu o quadrimotor, partindo do local mais próximo, e isso usando pessoas especializadas na abertura de picadas.

PENSAM ORGANIZAR UMA EXPEDIÇÃO

Ontem, o sr. Sergio Betancourt, funcionário da Pan American World Airways informou que a companhia estuda a possibilidade de organizar uma expedição terrestre para ser enviada ao local do acidente e provàvelmente com ponto de partida em Belém.

Disse ainda que foi a primeira vez, em quase 13 anos, que a Pan American World Airways sofreu um acidente fatal no Hemisfério Sul. Nesse período, seus aviões percorreram 149.068.117 quilômetros entre os Estados Unidos e a América do Sul, transportando um total de 1.003.722 passageiros, sem uma única fatalidade.

CONTESTA O DIRETOR DAS ROTAS AÉREAS

Radiotelegrafistas manifestaram-se ontem, sôbre o desastre, lamentando que a bordo do "Presidente" não houvesse radiotelegrafistas.

"Se o radiotelegrafista estivesse operando, argumentaram, agora seria muito mais fácil a localização do aparelho. O desastre, é claro, que não se evitaria. Mas a localização seria mais pronta porque se saberia o ponto exato do derradeiro contato com a terra, ao passo que, com a radiofonia usada no "Presidente" os contatos se dão, apenas, em média, num espaço de quarenta minutos um do outro, para se esclarecer a posição do vôo. Já na radiotelegrafia é permanente." Tais considerações foram feitas pelos radiotelegrafistas.

Ouvido, entretanto, a respeito, o diretor das Rotas Aéreas, cel. av. eng. Helio Costa, contestou, declarando:

"Não há nenhum fundamento nisto. No mundo inteiro se está usando a radiotelefonia, até mesmo, nas travessias do Atlântico Norte. Esperamos, aliás, pô-la em uso em todo o Brasil. E' muito mais prático. O pilôto ouve e fala. Recebe e transmite. Faz perguntas, pede indicações, consulta, etc., e tudo isto, diretamente, sem intermediários, sem ter que redigir mensagem, sem o perigo de má interpretação. Além disso, a freqüência para a radiotelegrafia e para a radiofonia é a mesma."

AS PESQUISAS NÃO SERÃO INTERROMPIDAS

Estamos informados de que as pesquisas não serão interrompidas e que a FAB continuará a sobrevoar o local, já tem uma comissão de inquérito e irá até ao fim para apurar as causas do sinistro.

RESULTADOS DA OBSERVAÇÃO

Nova York, 2 (U. P.) — As últimas notícias de Belém do Pará informavam esta noite que continuava sendo organizada a expedição terrestre que deverá atingir o local onde se acham os restos do avião "Presidente".

O sr. Humphrey Tommey declarou à U. P., em Belém, que seu aparelho voaria algum tempo sôbre o local do desastre e que depois partiria para Araguacema ou Barreiras, onde êle e sua comitiva pernoitariam e onde procurariam organizar a expedição terrestre formada por habitantes da região para atingir o ponto do desastre.

Também partirá para o local um helicóptero norte-americano, levando medicamentos e alimentos mas duvida-se que se possa utilizá-los pois as informações fornecidas pelos aviões que voaram sôbre a zona e as fotografias tiradas desta pelos aparelhos reforçam a crença geral de que ninguém sobreviveu ao tremendo desastre do "Presidente".

Entre tais informações figura a de um pilôto da Panair — Hugo Fischer — que, depois de sobrevoar o local, declarou que o gigantesco "strato-cruiser" ficou partido em dois, segundo parece por uma explosão, pois uma parte caiu ao sul da montanha e outra ao norte da mesma levação na ilha do Bananal. Ademais, êsse pilôto observou que em tôrno dos restos do aparelho havia vasta superfície de mata queimada e que não havia sinal algum de vida ali. Da mesma forma manifestou-se o coronel Archibald Coom, chefe do serviço norte-americano de salvamento aéreo, declarando que tais motivos cessarão os vôos de exploração. De igual opinião foi a comissão brasileira de salvamento cujas buscas também foram canceladas. Todos os aviões militares norte-americanos e brasileiros empreenderam o regresso às suas respectivas bases.

As autoridades militares brasileiras e norte-americanas opinam que o avião "Presidente" explodiu no ar, por motivos que se ignoram e que muito dificilmente poderão ser determinados. A explosão foi, ao que parece, tão violenta que os corpos dos 50 passageiros e 9 tripulantes ficaram despedaçados e suas partes lançadas a grande distância. Por tais motivos, considera-se que não haveria nenhum resultado em novas buscas aéreas.

VIDA CATÓLICA

INVENÇÃO DA SANTA CRUZ

Era a Santa Cruz de Jesus objeto de grande devoção para o imperador Constantino, pois quando ia combater os exércitos de Maxêncio, viu no céu, ao meio-dia, uma cruz resplandescente, com o dístico "In hoc signo vinces".

Realmente com aquele símbolo tornou-se vitorioso, prestando-lhe sempre as maiores honrarias.

Santa Helena mãe do imperador, resolveu visitar os Santos Lugares, em busca da Cruz em que o Cristo foi crucificado.

Buscas trabalhosas foram feitas no Calvário, logrando a imperatriz descobrir após as escavações realizadas, três cruzes, cravos e o dístico JNRJ que havia sido pregado acima da cabeça do Salvador.

Estava porém, tudo disperso, sendo difícil saber qual tinha sido realmente a Cruz onde padecera o Mestre o seu suplício.

Lembrou-se então o bispo de Jerusalém de fazer uma prova, levando-se as três cruzes a uma mulher gravemente enfêrma.

Tocada a primeira e a segunda cruz nada lhe sucedeu, mas ao tocar a terceira imediatamente se levantou, milagrosamente curada.

Também um morto, tocado pela Cruz de Cristo logo ressuscitou e em memória da descoberta ou invenção como então se chamava, mandou erigir um templo magnífico, em 326, nele colocando grande parte da preciosa Relíquia.

Um pedaço do Madeiro Divino foi enviado a Constantino, que o recebeu com excepcionais honrarias, em Constantinopla.

Anos mais tarde o rei dos persas invadiu e saqueou Jerusalém, levando a Cruz Milagrosa, que foi retomada pelo imperador Heraclio.

A Igreja instituiu então a festa da Invenção da Santa Cruz a 3 de maio e uma outra, a 14 de setembro em memória da retomada e chamada de Exaltação da Cruz.

O madeiro infamante tornou-se símbolo de redenção e de especial devoção pelos cristãos, recordando-lhes sempre o suplício do Mestre para perdão de nossos pecados.

"Com o absoluto não se regateia. Quem não dá tudo, não deu nada. O sacrifício deve ser holocausto."

Pe. LEONEL FRANCA S.J.

SANTOS DE HOJE

Alexandre Deodoro, Evêncio, Juvenal, Antonieira, Maura.

XXV SEMANA EUCARÍSTICA PELA PAZ MUNDIAL

E' o seguinte o programa para hoje, a ser realizado no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana):

XXV.º aniversário da fundação da Obra da Adoração Perpétua Brasileira ao Santíssimo Sacramento — Dia dedicado às Obras Eucarísticas estabelecidas no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus e também dia da Mocidade Feminina Católica. Organizadores: Associações Eucarísticas do Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Juventude Feminina Católica e Filhas de Maria. Às 8 hs. — Missa festiva e Comunhão geral dos Membros das diversas Obras Eucarísticas e das Filhas de Maria. Celebrante: Dom Rosalvo Costa Rego. Cânticos executados pelos fiéis. Às 17 hs. — Hora Santa de todos os Membros dos vários ramos das Obras Eucarísticas e da Juventude Feminina. Presidirá: Dom Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico. Pregador: Dom Helder Câmara. Cânticos: executados pelos fiéis. Às 21 hs. — Assembléia geral dos Adoradores Noturnos. Presidirá o Cardial Arcebispo. Leitura do Relatório pelo Rev. Dir. Pe João Piasentin s.s.s. Oradores: dr. Euripedes Cardoso de Menezes e dr. Carlos Palmer. Números musicais nos intervalos pela "Scola Cantorum" do SS. Sacramento. Às 23,30 hs. — Hora Santa pelo Brasil. Pregador: Fr. Luiz Gonzaga O.F.M. Às 24,30 hs. — Missa festiva e Comunhão geral. — Celebrante Dom Martinho Micheler. Cânticos populares.

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

A Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penna fará realizar, amanhã, domingo, dia 4 de maio às 9,30 horas, em seu Santuário em Jacarepaguá, a sua missa compromissal. Após a missa haverá reunião da Mesa Administrativa em seu Consistório. Encarece-se o comparecimento dos irmãos mesários.

VÃO REUNIR-SE OS PRELADOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Aracaju, 2 (Argus) — Terá lugar, nesta capital, no mês de agôsto, uma reunião dos arcebispos do Vale do São Francisco.

TORNOU-SE MONGE

Recife, 2 (Asp.) — O jovem seminarista Elias Costa Rêgo, filho de rica e tradicional família dêste Estado, que estudava no Colégio Pio-Latino-Americano e na Universidade de Gregoriana de Roma, abandonou os estudos, ingressando, como simples monge, no Mosteiro de São Bento de Olinda. Elias receberá o hábito e será conhecido como Mariano.

O CARDEAL SEGURA E A CENSURA DE FRANCO

Madri, 2 (U.P.) — O cardial Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, acusou as autoridades civis espanholas de submeterem à censura e restringir a publicação de suas cartas pastorais, violando assim as doutrinas da Igreja Católica. Tal crítica está contida numa pastoral datada de 17 de abril findo e hoje publicada no órgão oficial da Igreja, "Boletim do Arcebispo."

O cardial Segura afirma que sua carta pastoral de 20 de fevereiro passado, na qual pedia fôsse incrementada a vigilância contra o "proselitismo" protestante, foi "mutilada" pelas autoridades civis que também proibiram todo comentário que não procedesse dos círculos oficiais. Essa pastoral causou indignação nos círculos protestantes de outros países, e o cardial Segura revelou em sua última pastoral que havia recebido numerosas cartas acusando-o de perseguir os protestantes.

FALA-SE EM ANISTIA NA ESPANHA

Madri, 2 (F.P.) — Por ocasião do Congresso Eucarístico de Barcelona, haverá, por iniciativa do govêrno, uma anistia ou "graça" total ou parcial aos condenados por delitos comuns ou especiais. A "graça" se aplicará também a crimes de rebelião.

FIÉIS DO RITO ORIENTAL NO BRASIL

Vaticano, 2 (U.P.) — O papa Pio XII autorizou a criação de um departamento para os fiéis do rito oriental residentes no Brasil, nomeando o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, para chefiá-lo.

MESTRE DA TRAPAÇA

Vaticano, 30 (U.P.) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, diz que o ex-padre jesuíta que deixou sua ordem e a religião católica pelo comunismo era "realmente um mestre na trapaça". Trata-se do primeiro comentário oficial sôbre a defecção de Alighiero Tondi, de 44 anos, ex-jesuíta professor no "Instituto de Cultura Religiosa Superior" da Universidade Pontifical Gregoriana do Vaticano. Tondi foi jesuíta durante 16 anos.

Diz o jornal que Tondi é considerado como um espião comunista, deliberadamente infiltrado na ordem jesuíta — a mais abertamente e militantemente anticomunista organização da Igreja Católica. "Se bem que há quatro anos estivesse ligado ao Partido Comunista, Tondi portava-se por ardoroso anticomunista e mantinha uma vida moral em aberta oposição à que pregava, com tal fervor, na aparência, que era realmente um mestre na trapaça."

MATERIAL RODANTE PARA A SOROCABANA

São Paulo, 2 (A. N.) — Realizou-se ontem, a abertura da concorrência pública para aquisição de material rodante para a Estrada de Ferro Sorocabana, compreendendo a compra de 25 locomotivas diesel elétricas, vinte trens-unidades elétricos para servirem os subúrbios e mais mil e novecentos vagões de carga. Concorrem firmas nacionais e estrangeiras.

CONSULADO DA ALEMANHA EM PÔRTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (A. N.) — Regressou ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua espôsa, o sr. Fritz Oellers, embaixador da República Federal alemã, em nosso país. Durante sua permanência aqui, o embaixador Oellers deixou bastante adiantados os trabalhos para a instalação do Consulado da Alemanha, neste Estado, tendo sido focalizado para o dirigir o nome do sr. Pamperrien, antigo secretário do Consulado alemão em Curitiba.

TOMOU POSSE NO SENADO O SUPLENTE...

(Conclusão da ultima página)

quetas, como a coroação de monarca, posse de chefe de Estado, comemorações, etc.

OUTROS PROJETOS

Aprovou ainda a Comissão de Justiça o parecer do sr. Aloisio de Carvalho julgando constitucional o projeto que autoriza emissão de selos postais comemorativos do cinqüentenário da prova de dirigibilidade de Saint Cloud, vencida por Santos Dumont em 1901.

Foi rejeitada, por inconstitucional, a proposição que dá nova redação ao artigo 1º da lei reguladora do repouso semanal remunerado. Por essa nova redação seria aumentado, em três dias da semana, o número de horas de trabalho com o objetivo de conceder folga aos trabalhadores às tardes dos sábados.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, de acôrdo com o parecer do sr. Plínio Pompeu, manifestou-se contra o projeto da Câmara que dispõe sôbre o cancelamento da dívida decorrente da aquisição do prédio da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

O mesmo órgão aprovou o parecer do sr. Matias Olimpio favorável à proposição da Câmara que torna válidos, por 3 anos, os concursos de Juizes Substitutos e membros do Ministério Público do Distrito Federal.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Na Comissão de Fôrças Armadas foram relatados pela aprovação dois projetos da Câmara, o primeiro abrindo o crédito especial de Cr$ 18.986.786,20 para aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Associação Médico-Social da Armada e o segundo alterando dispositivos da lei que trata do recrutamento de oficiais da reserva da segunda classe.

JOSE' ESPOSITO CARREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

ANTONINA MORGADO CARREIRO na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo — JOSÉ ESPOSITO CARREIRO, assim como aos que compareceram ao enterro ou enviando flores, corôas, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar segunda-feira, dia 5, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso. (31543)

A NOVA DROGA ANTITUBERCULOSA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (F P) — O Ministro da Saúde Pública, dr. Ramon Carillo, recebeu um informe preliminar dos primeiros resultados obtidos no tratamento da tuberculose pulmonar com a hidralina do ácido izo-nicotínico. O informe assinala que foram tratados 51 casos, não se registrando nenhum caso de intolerância à droga. Em 42 enfermos notou-se substancial melhora no estado geral e no síndrome tóxico, não se notando modificações nos nove casos restantes.

O relatório finaliza destacando que o resultado da experiência não deve ser uma conclusão, mas uma justificação para análise mais prolongada e minuciosa. A tolerância do organismo humano à droga e a sensível melhora do paciente coincidem com as comprovações efetuadas pelos investigadores europeus e estadunidenses, tornando aconselhável a continuação e ampliação das experiências.

N. da R. — A nova droga antituberculosa, sob variadas denominações comerciais, está sendo experimentada pelas autoridades sanitárias do Distrito Federal, antes de ser posta à venda. O Departamento de Tuberculose da P.D.F., sob a direção do professor Reginaldo Fernando, já apresentou relatório dos casos observados nos hospitais da municipalidade. O Serviço Nacional de Tuberculose, por meio de uma comissão designada pelo professor Pereira Filho, apresentará brevemente o seu relatório, baseado na observação da droga nos doentes internados no Conjunto Sanatorial de Curicica e nos que estão em tratamento no Dispensário-Escola do SNI.

CONCURSOS NO TRIBUNAL DE CONTAS

Serão realizadas a partir do dia 20 do corrente as provas para o concurso de oficial instrutivo do Tribunal de Contas da União.

A identificação das provas de português e matemática do concurso de datilógrafos será realizada no dia 7 do corrente, às 14 horas no Edifício Andorinha, rua Almirante Barroso, n.º 81, 3.º andar.

Os candidatos poderão ter vistas das provas logo após a identificação.

TRATAMENTO DE ESGOTO EM SÃO PAULO

São Paulo, 2 (A. N.) — Perante o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, realizou-se a solenidade de assinatura do contrato entre a Repartição de Águas e Esgôtos de São Paulo e a firma Greelyd Hansen, de Chicago, vencedora da concorrência pública para a realização de estudos e apresentação de projeto para a construção de cinco modernas estações de tratamento de esgôto, servindo à área metropolitana desta capital.

MINISTRO PERILLO GOMES

Alice Gomes, filhas, genros e netos (ausentes), Ozéas Gomes, José Tavares da Silva, senhora e filhos, Ranulpho Gomes e filhas (ausentes), Jurandir Gomes, senhora e filhos (ausentes), Moacyr Gomes, Aracyr Gomes e Ernestina Vianna Gomes (ausentes), viúva, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e madrasta, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de PERILLO, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, sábado, dia 3 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (25767)

Jurisconsulto João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, João Batista Carneiro de Mendonça e senhora, Celso Suckow da Fonseca, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que em comemoração do centenário do nascimento de seu pai, sogro e avô fazem celebrar hoje dia 3, às 10 e meia na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, próximo à Avenida. (23868)

José Esposito Carreiro

(MISSA DE 7º DIA)

A Firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda. e seus auxiliares agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e amigo JOSÉ ESPOSITO CARREIRO —, e convidam seus freguezes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de fé cristã.

José Esposito Carreiro

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio de Azevedo Magalhães, Antonio Rodrigues Pato e Domingos Bazilio, agradecem a tôdas as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível sócio e amigo — JOSÉ ESPOSITO CARREIRO, — e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de religião.

José Esposito Carreiro

(MISSA DE 7º DIA)

Hotel Ipanema Limitada, seus sócios e auxiliares, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe, sócio e amigo JOSÉ ESPOSITO CARREIRO — e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião. (31542)

O Comando, Corpo Docente e Discente da Escola de Aeronáutica convidam os parentes e amigos do Professor WALDEMAR WERNECK MACHADO, para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua alma têrça-feir próxima 6 do corrente às 10,30 horas na Igreja S. Francisco de Paula. (28754)

ATOS RELIGIOSOS

MINISTRO PERILLO GOMES

Dr. Ozéas Gomes profundamente consternado com o súbito falecimento ocorrido em Liverpool de seu querido irmão PERILLO, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso. (25766)

Alexandre da Cunha Campos

(1.º ANIVERSÁRIO)

Dolores Coêlho Cunha Campos, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô ALEXANDRE DA CUNHA CAMPOS, amanhã, dia 4, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário à rua Araujo Gondim n.º 60, Leme. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A família de Renato Magalhães Tavares agradece as manifestações de pezar e convida para a missa de 30.º dia que manda rezar pelo seu querido Renato na Igreja da Conceição e Boa Morte às 10 horas, à rua do Rosário, do dia 5 de maio. (25950)

PIO X
Agradeço uma Graça
Elza (25781)

SÃO JUDAS TADEU
De joelhos agradeço-vos a graça obtida. Elias Cardoso Junior (26725)

A N.S. DO PERPÉTUO SOCORRO, S. JUDAS TADEU, SANTA FILOMENA E SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI Tôda minha gratidão. — Lourdes. (25780)

A SÃO JUDAS TADEU
Heloisa agradece a grande graça alcançada. (217)

S. JUDAS TADEU
Agradecemos graça alcançada — Ayrton e Lia (26355)

S. JUDAS TADEU
Agradeço uma grande graça M. W. (2203)

Dr. Luizio Chagastelles

(MISSA DE 7.º DIA)

Hozaninha Chagastelles, Ten. Cel. Francisco Dutra Sabrosa, senhora e filhos, Sergio Florencio Chagastelles, Almirante Cicero Marinho, senhora e filhos, Dr. Jaimino Chagastelles, senhora e filhos (ausentes), Cel. Telino Chagastelles, espôsa e filhos (ausentes), General Romulo Pessoa e filhos (ausentes), Oswaldo Florencio e filhos, agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de seu espôso, sogro, pai, irmão, avô, cunhado e tio DR. LUIZIO CHAGASTELLES e participam que a missa de 7.º dia será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, hoje, sábado, dia 3 de maio, às 11 horas. (31545)

Os polonezes livres organizados em UNIÃO CULTURAL DOS POLONEZES NO BRASIL e SOCIEDADE POLONIA tem a honra de comunicar, que pela passagem da festa nacional da Polonia Independente, mandaram celebrar a missa solene, domingo, dia 4 de Maio ás 10 horas na Igreja N. S. de Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266. (1713)

MÚSICA

A CRIAÇÃO MUSICAL EM MINAS

Francisco Curt Lange fêz publicar há pouco, na série de Edições Musicais do Departamento de Musicologia que dirige, da Universidade Nacional de Cuyo (Mendoza, Argentina), o Tomo I do Archivo de Música Religiosa de la Capitania Geral das Minas Gerais (século XVIII). Mostram as investigações de Lange que a prática e a criação da música em Minas foram fatos sociais de notável importância. De modo geral, parece lícito admitir que, tomando mesmo por base o material englobado desde os primeiros cronistas até os modernos historiadores e sociólogos, recolhemos antes fortes indícios da riqueza das atividades musicais brasileiras do que a configuração do quadro exato. Está fora de dúvida a intensidade das manifestações musicais do nosso povo, mas, se pudermos afirmar a grandeza do quadro, suas proporções são ainda bem maiores do que supomos, ao nos louvarmos na documentação já recolhida, pois, de certo, a música escapa aos propósitos habituais dos historiadores.

Através dos estudos de Curt Lange, adquire Minas Gerais irrecusável preponderância no panorama histórico da nossa música, sob o ângulo verdadeiramente significativo de vida musical ativa da coletividade. Deve-se êsse especial relêvo às circunstâncias que determinaram a complexa povoação do Eldorado brasileiro, trazendo consigo a ascenção social do mulato — fenômeno êste, aliás, de modo algum circunscrito a Minas — ou Minas beneficia, no caso, de haver sido objeto das pesquisas daquele musicólogo? Suponho, de qualquer forma, que cada sondagem a que se proceda no passado musical do Brasil trará, como conseqüência, testemunhos opulentos, bem maiores do que os até agora assinalados, da presença histórica da arte da música em outros núcleos do nosso território.

A música em Minas já dedicara Curt Lange vultoso Ensaio, no Tomo IV do "Boletim Latino Americano de Música", consagrado ao Brasil. E ao tratar do tema, se detém no profissionalismo musical, "capítulo tão honroso da História da Música que se pode insistir em sua inegável superioridade sôbre o que se exercia na Côrte ou na Bahia," ressaltando que êsse profissionalismo nutriu-se, quer de produções originais, quer de material de procedência européia, adquirido, segundo crê o autor, diretamente na Europa, ou no Rio de Janeiro. Além de cópias de Quartetos de Haydn, e outras de obras de Mozart, Beethoven, Boccherini e Pleyel, feitas no fim do século XVIII — música manuscrita que passava de mão em mão, e onde se notam sinais eloqüentes do uso — Curt Lange rastreia, desde o século XVII, a prática intensa do gregoriano, comum aliás, a todo o Brasil — corrente paralela à da música profana, folclórica, popular e de salão, cujos centros principais foram, em Minas, Sabará, Vila Rica, Mariana, Diamantina e São João d'El Rei.

No capítulo introdutório à presente publicação de música religiosa, assinala Curt Lange: "A Metrópole ocultou zelosamente a procedência do ouro e dos diamantes para evitar ataques à sua costa (do Brasil) extensa e indefesa (...). Isso explica a proibição, para todo estrangeiro, de acesso a Minas Gerais, durante todo o século XVIII. E' por êsse motivo que a história e os costumes dessa região aparecem pouco comentados. Quando sobrevieram viajantes, nos começos do século XIX, já se encontraram com grandes sinais de decadência."

O trabalho editorial de Curt Lange envolve inclusive a reconstituição musical, feita por êle, de muito manuscrito precioso, vítima da traça e da umidade. Muita música, também, de nossos avós mineiros, foi utilizada como papel de embrulho, ou serviu no fabrico de fogos de artifício. O acervo, entretanto, salvo pelo musicólogo — patrimônio que, diga-se de passagem, poderia voltar ao Brasil mediante acôrdo, com êle, de órgãos culturais do nosso govêrno — é vasto e de valor considerável. O volume que me chega às mãos se constitui de composições polifônicas de José Joaquim Emerico Lôbo de Mesquita ("Antiphona de Nossa Senhora" — 1787), Marcos Coelho Netto (Hino. "Maria Mater Gratiae", 1787), e Francisco Gomes da Rocha ("Novena de Nossa Senhora do Pilar", 1789). O texto é em latim, estando as três partituras escritas para quatro vozes mistas, com violinos e baixo, na primeira, e violinos, viola, trompas e baixo, nas duas outras. A um órgão cultural, da índole da Academia Brasileira de Música, poderia caber a iniciativa de fazer executar, entre nós, essa música vetusta da Capitania Geral das Minas Gerais.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

O público carioca terá hoje, sábado, a última oportunidade, nesta temporada, para assistir "La Bohème" de Puccini. O espetáculo iniciar-se-á às 21 horas, tendo como intérpretes Aracy Bellas Campos, no papel de "Mimi"; Roberto Miranda, no de "Rodolfo"; Roberto Galeno, no de "Marcelo"; Carmem Sobral, na "Musetta"; Antônio Lembo, em "Schaunard"; Jorge Bailly, em "Colline"; Guilherme Damiano, em "Benoit" e "Alcindoro"; e Alex Victor, em "Um Sargento". Como das outras récitas, a regência é do M.º Nino Gaioni, sendo "regisseur" Branislaw Horowicz.

— A apresentação das 2 populares óperas, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", na noite de 4.ª feira última, constituiu um marcante sucesso da 4.ª Temporada Nacional da Arte, organizada e dirigida pela Comissão Artística e Cultural do nosso grande Teatro, provando, ademais, a predileção do povo pelas duas partituras.

— Amanhã, domingo, em vesperal das 16 horas, serão novamente encenadas com os mesmos intérpretes, o que faz prever um sucesso igual ou superior ao da primeira apresentação, de acôrdo com o desusado interêsse que se observa entre o público amante do teatro lírico.

TERÇA-FEIRA, A ESTRÉA DE MALCUZYNSKI

Realizar-se-á têrça-feira, dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréa do pianista polonês Witold Malcuzynski, que dará dois únicos recitais públicos. O programa de estréa é o seguinte:

I Parte: J. S. Bach — "Fantasia cromática e fuga"; Brahms — "Intermezzo", op. 118; Chopin — "Noturno" e "Sonata", op. 58, em si menor.

II Parte: Barroso Netto — "Terra minha"; "Szymanowski, "Estudo n.º 4"; Debussy — "La cathédrale engloutie"; e Liszt — "Rapsódia espanhola".

Encerra-se hoje, sábado, a venda cumulativa de ingressos para as duas audições. Segunda-feira, dia 5, serão postos à venda os bilhetes restantes para o primeiro recital.

RICHARD AUSTIN E CONSUELO S. FERNANDES NO PRÓXIMO CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Realiza-se amanhã, às 10 horas da manhã, no "Rex", o terceiro concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Será regente o maestro inglês Richard Austin, atuando como solista a jovem pianista brasileira Consuelo S. Fernandes, uma das vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos, que executará o Concêrto para piano e orquestra de Grieg. Completarão o programa: "L'Apprenti Sorcier" de Paul Dukas, e "Scherzo", de Heckel Tavares.

A EVOLUÇÃO DA SONATA PARA VIOLINO E PIANO

Prosseguirá têrça-feira próxima, às 21 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, o ciclo de concertos-conferências sôbre a evolução da sonata para violino e piano, de Corelli e Prokofieff. A execução musical estará a cargo de Leonidas Autuori, violinista, e Mario Neves, pianista, sendo precedida de uma palestra pelo prof. Ayres de Andrade, na Academia Brasileira de Música. O programa, que é o segundo do ciclo, focaliza a sonata para violino no século 18 entre os mestres das escolas alemã e vienense, e compõe-se dos seguintes números: Bach — Sonata em si menor; Handel — Sonata em ré maior; Mozart — Sonata em si bemol maior.

A entrada é franca.

Essa série de concertos está sendo realizada, simultâneamente, no Rio por iniciativa da Escola Nacional de Música e em São Paulo pelo Departamento de Cultura, no auditório do Museu de Arte.

GYORGY SANDOR NA ABC

Segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o 2.º e último recital do pianista Gyorgy Sandor com o seguinte programa: Fantasia em do menor — Bach; Sonata em ré maior, op. 28 (Pastoral) — Beethoven; Carnaval, op. 9 — Schumann; Balada em lá bemol maior — Chopin; Berceuse — Chopin; Lenda sertaneja — Mignone; Ostinato — Bartok; Ritmo búlgaro — Bartok; Mefisto Valsa — Liszt.

Os sócios devem apresentar o "ticket" n.º 3. Informações na sede da ABC, rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º Tel.: 22-5421

RÁDIO

MAIS UMA EMISSORA NA CAPITAL PAULISTA

De São Paulo, chegou ontem ao Rio a caravana de radialistas composta de Júlio Nóbrega, Lucy Nóbrega, Maria Neide, Simone de Morais, Itala Ferreira, Saint-Clair Lopes, Almério Ramos, César Ladeira, Paulo Gracindo, Brandão Filho, Floriano Faissal, Dircinha Batista e outros elementos do "cast" da PRE-8 do Rio de Janeiro.

Os referidos radialistas foram à Paulicéia inaugurar a Rádio Nacional daquela metrópole, que, sob o prefixo PRG-9 sucede à Rádio Excelsior.

No ato inaugural falaram os srs. João Batista Ramos, diretor da antiga Rádio Excelsior, Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional do Rio e Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio.

A seguir, inaugurando oficialmente a nova estação, produziu brilhante oração o governador Lucas Garcez, chefe do Executivo bandeirante, após o que prosseguiram as festividades comemorativas com um "show" em que tomaram parte uma sinfônica com 120 integrantes e mais de 200 artistas que militam no seu [illegible].

RÁDIO ELDORADO

A ZYZ-22 criou um esquema próprio de "broadcasting", fugindo aos padrões geralmente adotados. A começar pela publicidade, pois a Rádio Eldorado lançou a Campanha dos 4 textos, apenas, por intervalo. No rádio-teatro (sem novelas), no humorismo (sem pornofonia), no noticiário (sem sensacionalismo) na locução (sem exagêros), em todos os setores, tendo em vista a renovação dos processos radiofônicos, promete essa emissora que fará prevalecer o equilíbrio, a variedade e o bom senso na sua programação.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Nacional: 10,15 — Clube do disco; 11,15 — No mundo dos sonhos; 11,40 — São hist. que eu conto; 12,05 — Página dos outros; 12,30 — Que o céu me condene; 13,00 — Crônica da cidade; 13,35 — Consultório Sentimental; 14,05 — Edifício balança; 14,30 — Semanário Elegante do ar; 15,00 — Programa César de Alencar; 19,00 — Desopile o fígado; 19,15 — No mundo da bola; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — As 1002 noitinhas; 21,30 — A cegonha vem aí; 21,35 — Os cantores do céu; 22,00 — Solistas celebres; 22,30 — Turma do sereno; 00,30 — Museu de Cêra.

Rádio Continental: 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em fóco; 21,03 — Seresteiros de nossa terra; 21,15 — Boletim esportivo; 22,00 — Rádio Reportagem; 22,05 — Itália cantando; 22,15 — Boletim esportivo; 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.

Rádio Roquete Pinto: 11,00 — Recitalistas famosos; 12,00 — Album de melodias; 13,00 — Variedades da música norte-americana; 14,00 — Literatura criador (Flávia da Silveira Lôbo); 14,30 — Programa variado; 15,00 — Concêrto sinfônico; 17,30 — Terras e homens 18,05 — Solos instrumentais; 18,30 — Música e poesia (Silvio Moreaux); 19,00 — No mundo da melodia; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Recital do citarista Avena de Castro; 21,00 — A discoteca em sua casa.

Rádio Tamoio: 17,45 — O telefone do amor, programa de Aldo Madureira; 17,50 — Eu acredito em milagres; programa de Maria Muniz; 18,10 — Sociais; 18,15 — Santa Rita de Cássia, novela religiosa de Aldo Madureira; 19,00 — Clube do Capitão Atlas; 20,00 — Os pombinhos da Favela, programa de Hélio Ribeiro; 21,00 — Pausa para meditação, programa de Antônio Leite; 21,30 — Sucessos brasileiros.

Rádio Tupi: 13,30 — "A inocência de Celina" (novela); 14,00 — "Os sobreviventes", de J. Silvestre; 16,00 — Chá dançante do Cacique; 18,55 — Boa noite para você...; 19,05 — Rádio Esportes Tupi, com Rebello Júnior; 20,00 — Favelinha; 20,30 — "Solidão", (novela); 21,00 — Al Neto — comentário; 21,05 — Brasileirinho; 21,35 — Audição do pianista Werther Politano; 21,50 — Comentário da semana, de Raquel de Queiroz; 23,30 — "Aquela casa de família", em "reprise".

Rádio Globo: 18,00 — Novidades musicais; 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Artistas Novos do Brasil, dir. da prof. Magdala da Gama Oliveira; 20,30 — Novela "Uma vida roubada" orig. de Alves Teixeira; 21,30 — Recepção em família; 22,35 — Clube do Tocadisco.

ARTES PLÁSTICAS

COM PORTINARI NA EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

Êste talvez seja o melhor de todos — afirma Portinari posando ao lado da única tela de Guignard, na exposição

Portinari visitou a Exposição de Artistas Brasileiros. Chegou às 18 horas e saiu às 19,30. E durante todo êsse tempo, com uma simplicidade admirável, conversou com visitantes — moços e velhos — percorreu os quadros expostos, falou sôbre pintura e disse uma série de coisas interessantes, muitas das quais traziam o selo confidencial, visto que suas declarações quase sempre geram mal entendidas. Possa afirmar, entretanto, que êle nunca declarou pretender ingressar no academismo, conforme afirmou um vespertino carioca. Pintará sempre com o máximo de sinceridade, sem afastar-se da vida. Apenas. O resto é boato que para desmentir teria de tomar um secretário especial. Queixa-se o artista de muitas incompreensões e diz que a maior injustiça que lhe podem fazer é afirmarem, como o fez Mário Pedrosa, ser êle indiferente e hostil a tudo que não seja parecido com o que faz. Pelo contrário, ninguém tem sido tão amigo dos moços. Sem estímulos levianos, entretanto. Com seriedade. Com sinceridade.

Alguns rapazes do Colégio Santo Antonio Zaccaria cercam-no logo e uma infinidade de perguntas são formuladas. A todos responde com paciência e afetividade. Chegam outras pessoas e o grupo aumenta. E Portinari passa por verdadeira sabatina. Responde a perguntas sôbre pintores, tendências, movimento modernista, sôbre a França, Estados Unidos, enfim, um não acabar de questões. Comenta-se a sua popularidade. Responde que não tem sido compreendido e que a maioria dos brasileiros vêem nêle apenas o pai dos "pés grandes", das "mãos deformadas". Seus quadros estão quase todos nos Estados Unidos, pois parece que seus patrícios não gostam de sua pintura. Publicará, brevemente, um livro com reproduções de todos os seus trabalhos, devidamente explicados.

Fala-se muito nestes dias da Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, como responsável pelo movimento modernista. Portinari não acredita na influência da Semana nas artes plásticas do Brasil. Na literatura, talvez. A Semana foi um fenômeno provinciano de um movimento já exaustivo na França e dos pintores de importância no Brasil, qual teria sido fruto do movimento? Nenhum. Todos foram à Europa e de lá trouxeram suas influências. A Semana teria sido uma espécie de "vacina" aplicada pela primeira vez no Brasil, muitos anos depois de Pasteur tê-la usada em França, por exemplo.

Instado pelo fotógrafo para uma pose especial junto aos seus quadros, Portinari recusa, optando por um flash junto ao "Retrato", de Guignard, "talvez o melhor de todos". E passa fazer o elogio do mestre, ex de Belo Horizonte. Percorrendo os trabalhos expostos, mostra-se encantado com um pequenino quadro, reproduzindo uma igreja de Sabará, óleo s/ papelão vendido por Cr$ 500,00. Informa-se a respeito do autor e vem a saber, com surprêsa, tratar-se de Onésimo dos Santos, ex-alfaiate e porteiro do Museu do Ouro, nascido em 1901. — E eu que geralmente desgosto do primitivismo, gosto dêsse trabalho...

Iberê Camargo também merece o elogio de Portinari. Afirma que se pudesse dar um prêmio aos expositores, daria a Iberê, não obstante... Gostou também de Waldemar da Costa, fazendo uma referência elogiosa às ilustrações de Darel e Vera Assumpção e Pancetti.

Seria impossível resumir numa crônica tudo o que se conversa e observa em Portinari durante quase três horas. Encerro estas notas com a notícia de que o artista possui inúmeros óleos, desenhos, etc., totalmente inéditos e que possivelmente exporá êsses trabalhos numa "individual" no Museu de Arte Moderna do Rio.

Apenas ao Museu de Arte Moderna do Rio, frisou à Niomar Moniz Sodré...

J. M.

A FUNÇÃO DA ARTE, SEGUNDO O PAPA PIO XII

O Papa Pio XII deu, recentemente, uma definição da função da Arte, em discurso que proferiu recebendo os organizadores da Exposição Quadrienal de Arte de Roma.

"A função da Arte — disse o Papa — consiste em quebrar o espaço estreito e angustioso do finito, no qual o homem se vê enquanto estiver cá em baixo, e a abrir uma espécie de janela a seu espírito que torne para o infinito". Daí, segundo o Pontífice, o absurdo da negativa das relações entre a Arte e a Religião.

"Cultivai a Arte — Aconselhou Pio XII; — cultivai, conjuntamente, os ideais da Arte e da Religião, harmonizando o Finito com o Infinito, o temporal com o eterno, o homem com Deus". (Spectar AFP).

PEQUENAS BIOGRAFIAS

BURLE MARX

Roberto é seu primeiro nome. Nasceu em São Paulo em 1909. Fêz o Curso da Escola de Belas Artes, tendo obtido medalha de ouro. No Salão de 1938, também obteve medalha de ouro em pintura. Exposições individuais no Rio em 1941 e em São Paulo em 1946. Participou de uma exposição organizada pela Macy's, a qual percorreu todos os Estados Unidos. Durante a guerra tomou parte numa exposição realizada em benefício da R.A.F. em Londres. Tomou parte na Bienal de Veneza em 1950 e na 1.ª Bienal de São Paulo. Seus quadros estão no Museu de Belas Artes do Rio, Museu de Arte de São Paulo, Museu da Bahia e em Buenos Aires. Dedica-se atualmente à arte ligada a arquitetura. No "Conjunto do Pedregulho" tem um painel de mosaicos. Em Manguinhos um painel de azulejos. Executou o jardim do Ministério da Educação e Saúde e o Jardim da Pampulha. Atualmente trabalha no Jardim da Praia de Botafogo e Jardim do Ministério da Aeronáutica. Na atual Exposição de Artistas Brasileiros possui três óleos sôbre tela e madeira.

EXPOSIÇÕES

No período que vai de 6 à 17 do corrente, na Associação Cristã de Moços, permanecerá à disposição do público a Exposição de Quadros de E. Percy Ellis, no horário de 7 às 21 horas. A mostra de arte constará de inúmeras aquarelas e diversos óleos.

* * *

Na Rua do Matoso 193, está franqueada ao público, de 10 às 22 horas, a Exposição de Pinturas a Óleo de Mário A. Almeida.

* * *

A Exposição de Silvio Pinto, no Museu Nacional de Bela Artes continua franqueada ao público.

* * *

Amanhã, às 16 horas, sob o patrocínio da Academia Brasileira de Belas Artes será inaugurado o 1.º Salão dos Acadêmicos, no Assírio.

* * *

Outras exposições (permanentes) no Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola de Belas Artes — Na Galeria Bernadelli — Lúcio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 29 — Galeria De Vincenzi, na Rua 24 de Maio, 1839 — Galeria Rembrandt, na Rua do Passeio 70 (sobrado) — Museu Antônio Parreiras, em Niterói — Galeria Europa, na Av. Atlântica, 702-A — Exposição Henrique B. Oswald.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO ANUAL DE PINTURA BRITÂNICA

Londres, 2 (F.P.) — O govêrno está largamente representado na exposição anual da Academia Real de Pintura denominada "Salão Britânico", cujo "vernissage" se realizou hoje.

Winston Churchill expôs ali quatro paisagens estrangeiras, entre as quais um crepúsculo em Jerusalém; o marechal conde Alexander, da Tunísia, apresenta três paisagens nevadas do Canadá, de onde foi governador geral.

A despeito das tradições muito conservadoras dos encarregados de selecionar as obras expostas, o Salão acolhe êste ano grande número de modernos e ainda de pintores abstratos. Sir Frank Bangwyn, com 85 anos, expõe, pela primeira vez, há vinte anos. Sua contribuição sempre muito apreciada na Inglaterra, consta de "Um Filho Pródigo" e o "Homem de Vermelho". Nota-se ainda uma estátua de Linda Christian, mulher de Tyrone Power, no cinzel do escultor Peter Lamba, de origem húngara. O luto da Côrte de algumas altas personalidades presentes desaparecia entre a abundância de toilettes de primavera. Muito notado foi um chapéu com cêrca de trinta centímetros de zonas sôbre a copa e, no domínio da moda masculina, o colete de setim negro bordado de flores, usado pelo ator Ernest Thesiger.

FLAGRANTES

Polly Mac-Donnell e Milton Goldring, dois talentosos pintores americanos radicados no Brasil, surpreendidos em palestra na Exposição de Artistas Brasileiros

NAÇÕES AMERICANAS NA BIENAL DE VENEZA

Além dos Estados Unidos, participarão da XXVI Bienal Internacional de Veneza, que se inaugurará em junho, cinco outras nações americanas: Brasil, Argentina, Canadá, Cuba e Guatemala. Brasil e Argentina já participaram da Bienal antes: Canadá, Cuba e Guatemala participarão êste ano pela primeira vez.

A exposição do Brasil se realizará na grande sala da Bienal, onde, em 1950, reuniram as obras de Douanier Rousseau. Será organizada por Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. A secção do Canadá será organizada pelo professor H. C. Mc Curry, diretor da "National Gallery" de Ottawa. (Spectar AFP.)

GABRIELA DANTÉS

Encontra-se em seus últimos dias a Exposição de Pintura da interessante artista Gabriela Dantés, a qual vem conseguindo significativo êxito desde 15 de abril, na Associação Cristã de Moços. Gabriela Dantés apresenta uma variada mostra de arte onde figuram vários estudos, retratos e paisagens. Sua exposição será encerrada a 3 do corrente.

DEPOIMENTOS

LUDWIG HESSHAIMER

Opinando sôbre a Exposição de Gravuras a Agua-Forte de Ludwig Hesshaimer, no Museu Nacional de Belas Artes, o água-fortista Carlos Oswald, disse o seguinte:

E', a meu ver, a primeira vez que aparece entre nós um água-fortista completo, de uma técnica formidável que lhe possibilita os meios de se exprimir magistralmente tanto na água-forte como na ponta-sêca, na água-tinta como no "lavis". Seu nome nos centros europeus de grande cultura já se impõe há várias décadas, baste lembrar que êle é um dos chefes da célebre Escola de Gravura de Viena e quase tôdas suas gravuras e inúmeros desenhos foram adquiridos pela notável Galeria Albertina de Viena que possui a mais importante coleção de gravuras do mundo inteiro. Um água-fortista que tenha obras catalogadas na Albertina pode considerar-se consagrado.

O que chama a atenção dos entendidos são, naturalmente, em primeiro lugar, os ciclos de grandes chapas em que êle representa cenas angustiosas, terríveis, dos acontecimentos da primeira guerra mundial da qual tomou parte ativa. São protestos de sua consciência cristã, críticas mordazes dignas de um Goya e de um Callot, interpretações simbólicas, gritos de alarma para sustar o soçobrar da civilização. Verdadeira Grande Arte, enfim, que comove e convence.

VIDA CULTURAL

Conferências

Na Ação Católica — Na próxima quarta-feira, 7 do corrente, às 18 horas, terá início no Auditório do Ministério da Educação o ciclo de conferências organizado pela Ação Católica para comemorar o "Dia das Mães". Os temas são os seguintes: Dia 7 — "Grandes Mães da História" pelo professor dr. Pedro Calmon; 8 — "Mães na vida Moderna" pela professora d. Nilza Peres de Rezende; 9 — "Ser mãe será um prazer?" pela professôra d. Vera Street e declamação pela consagrada poetisa Margarida Lopes de Almeida.

Sôbre Baudelaire, no P.E.N. Clube — As fontes de inspiração de Baudelaire serão estudadas na sessão pública do P.E.N. Clube hoje sábado, às 16 horas, em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, pelo poeta e diplomata ministro Osório Dutra, com a colaboração de Margarida Lopes de Almeida que dirá versos do autor de "Fleurs du mal". O título da conferência é "As três Musas de Baudelaire", que foram Mme. Sabatier, a loira Maria Daubrun, e Jeanne Duval, "A venus negra". A sessão terminará com a representação única pelo primeiro ator Rodolfo Mayer, da peça do diretor teatral da associação, dr. Pedro Bloch, "As mãos de Euridice", estreiada naquele palco há dois anos, e que na mesma data será levada à cena em inglês em Boston e em mais três cidades dos Estados Unidos, devendo em breve ser estreiada em Londres.

As portas do auditório serão fechadas no início da sessão.

Sôbre Atenas de Péricles — A Academia Brasileira de Letras recebeu em sua última sessão o embaixador Silvio Rangel de Castro, que fêz entrega de uma mensagem da Academia de Atenas e de uma ânfora do Século V.º A.C., enviada pelo govêrno real helênico. O acadêmico Claudio de Souza saudou em nome da Academia o embaixador. Em seguida, falou o sr. Silvio Rangel de Castro sôbre "As artes menores em Atenas no século de Péricles". Estêve presente à cerimônia o sr. Paul Economou-Gouras, ministro da Grécia no Rio de Janeiro.

Sociedade de Homens de letras do Brasil — No dia 25 de abril, data do Centenário da morte de Alvares de Azevedo foi êste poeta homenageado pela Sociedade, bem assim o poeta dos "Gritos Bárbaros", Moacyr de Almeida na passagem do 50º aniversário de seu nascimento. Presidiu a sessão o Engº. Amélio Dias de Moraes, secretariado pela Prof. Hecilda Clark.

O jornalista e escritor Aristides Villas Boas, assistido pelo poeta e escritor Gerson Reis, desenvolveu o tema "O divórcio à luz da razão".

Várias

Jornada médica em Divinópolis — Divinópolis, 2 (Do Correspondente) — Deverá realizar-se nesta cidade, domingo próximo, uma jornada médica, organizada pela Associação Médica de Minas Gerais. Durante [illegible] se reunirão nesta cidade [illegible] do Estado para debate de temas de interêsse para o progresso da Medicina.

TEATRO

"AS MÃOS DE EURÍDICE", SEU SUCESSO NA AMÉRICA E UMA FESTA NO PEN CLUB

O medico Pedro Bloch havia muito tempo que escrevia peças. Quem se atreveria porém a representar um original de autor novo? E ia enchendo sua gaveta de personagens com seus dramas. Uma tarde encontrou o responsável por estas colunas. Conversa puxa conversa, e veio à tona o drama dêsses dramas não representados. Pedro Bloch aceitou dar uma entrevista para o "Correio da Manhã". E nela falou numa peça "As mãos de Euridice", três atos com um só personagem. Essa entrevista foi amplamente lida, comentada, transcrita. O romancista-teatrólogo Cláudio de Sousa, presidente e principal esteio do Pen. Club, também a leu. Resolveu então telefonar para o médico Pedro Bloch, que não conhecia pessoalmente, e com êle combinar uma conversa sôbre a possibilidade de "As mãos de Euridice" ser representada no palco famoso do Pen Club. Assim começou a história da celebridade teatral dessa peça e de seu autor, que o Pen Club festejará hoje, o segundo aniversário de sua estréia nesse mesmo palco, às 16 horas, Rodolfo Meier representando mais uma vez "As mãos de Euridice" e o ministro Osório Dutra e Margarida Lopes de Almeida falando e dizendo poesia. Enquanto isso se dá entre nós, acaba de ser estreada em Boston a peça de Pedro Bloch, tradução de Claude Vincent, "As mãos de Euridice". Mudou de título em inglês. Agora é "Conscience". As representações estão tendo lugar, com lotações esgotadas (no Plymouth Theatre e o intérprete é o ator Maurice Schwartz, de cuja escola saiu o grande Paul Muni. Vai ser apresentada por três dos maiores empresários norte-americanos: Schubert, Kipness e Jack Small. Segunda-feira 5 de maio estreará no Locust Theatre, da Filadélfia, que já tem esgotadas desde já lotações de vários dias. A 12 iniciará sua carreira no "His Magesty's Theatre" de Montreal e a 17 inaugurará a temporada do "Royal Alexandra Teatro" de Toronto, Canadá. Aquêles empresários solicitaram prioridade para o lançamento de "Conscience" na Inglaterra, África do Sul, França e Itália, na interpretação de famosos atores locais. Mas "Hans Bartsch Plays" de New York vem de solicitar à SBAT autorização para apresentar "As mãos de Euridice" nos países escandinavos e Holanda. A vitória dessa peça não é só de Pedro Bloch, medalha de ouro 1951, da A.B.C.T. mas de todos nós, do teatro brasileiro em geral.

Maurice Shwartz numa fotomontagem de "As mãos de Euridice".

E OS "COMEDIENS DE L'ORANGERIE"?

Voltaram segunda-feira passada no Copacabana, numa festa em benefício da Pró-Matre (sabe o leitor que a Pró-Matre é dirigida por D. Stela Carvalho de Guerra Duval, uma das primeiras damas dêste país, que foi cantora ilustre e gosta de teatro como pouca gente?) Os "Comediens de l'Orangerie" representaram "Júpiter", de Robert Boissy, que morreu tão moço e foi traduzido por Dr. Suarez-Mendonza. Êste devia ter seguido o teatro como profissão. Fizeram-no médico, Brasileiro exilado em França, já participou de famosos conjuntos de amadores, entre os quais o de "La Petite Scène". Voltou já maduro para o Brasil. E logo criou êste grupo franco-brasileiro, de muita qualidade como repertório e elenco, que nos tem dado peças de bela montagem e representação honesta. O grupo sempre apresenta suas peças no Copacabana e as repete depois no pequenino palco do Liceu Francês, no largo do Machado. "Júpiter", porém, irá mais duas vêzes, segunda-feira 5 e a 12, no próprio Copacabana.

A VOLTA DE "OS IDEALISTAS"

Quando surgiram, venceram logo. Era um grupo de gente moça, corajosa, decidida. Não havia um teatro para apresentar suas peças? Então conseguiram o esplêndido auditório do Ministério da Fazenda, lá em cima de tantos andares empilhados do dinheiro da Pátria. E o auditório sempre andou cheio com seus espetáculos diferentes. Geraldo Campos, o animador do conjunto, era o autor de "A morte não é pra hoje" e também é o das peças "Amor à hora certa", em três atos, e da tragicomédia em dois atos "Quase só", com um só personagem, que "Os Idealistas vão brevemente representar. Tôdas essas notícias são boas, pois provam que o grupo está vivo, muito vivo. Geraldo Campos e a sua gente não perdem tempo em mesinhas de café, em rodas de bares, construindo teatros, elencos que ficam quase sempre no papel. Fazem parte dos que trabalham por amor a uma idéia e por ela sacrificam tudo. Nenhum dêles se considera gênio. Nem dono de cultura imensa. E' Geraldo Campos quem nos diz: "Nós somos simplesmente aprendizes. Queremos aprender, lutar, abrir caminho". Êsse caminho é amparado na experiência de Daniel Rocha que lhes dirige os espetáculos e na participação entusiasta de Lícia Magna, Nadir Braga, Cícero Nadais, Ademar Alvim, Eunice Fernandes, Ause Agniar e outros. Dá gôsto em ver Geraldo Campos e sua equipe trabalhando. Um par de horas com êles é uma lição de sobriedade, de respeito ao seu ideal e ao dos outros. Só os interessa suas peças em particular e o teatro em geral. Não se ouvem ditos contra os que trabalham em outros grupos; nem ninguém acharia graça se um visitante articulasse uma piada sôbre artistas, peças, diretores de seu conjunto ou de outros. Tudo muito limpo, muito digno, muito olhando para cima. "Os Idealistas" vão voltar. Com cenários de Ademar Alvim, figurinos de Geraldo Campos; com vestidos de Lícia Magna e Nadir Braga executados pela Sra. Maria Regina Guimarães, nova colaboradora do conjunto. Só ainda não foi fixada a data da volta. Mas será ainda êste mês.

FESTIVAL DO AUTOR NOVO

O nome dêle já é conhecido do país inteiro: Hermilo Borba Filho, como animador dêsse extraordinário Teatro do Estudante de Pernambuco. Vai agora ser conhecido da crítica e da inteligência cariocas como autor de "João Sem Terra", que inaugurará o "Festival do Autor Novo", no pequeno Teatro Duse, em Santa Teresa, ainda êste mês. Hermilo Borba Filho nos escreveu a respeito de suas atividades e de seu grupo no Recife: "Atingi o segundo ato de minha nova peça: "Três Cavalheiros a Rigor" — um grotesco. Tenho muita esperança nele, principalmente porque tento uma coisa completamente diferente daquilo que fiz até agora. V. deve ter recebido o programa das três peças em ato para crianças que o TEP lançou. Vão ser repetidas nos subúrbios agora em princípios de maio, enquanto preparo "A Casa da Esquina" de José Laurênio de Melo e "Antes do Café", de O'Neill para lançar nosso "Teatro Intimo", no auditório do Diário de Pernambuco, com 156 lugares e um palcozinho excelente. Enquanto isto, o datilógrafa copia os originais de "Auto de João da Cruz", de Ariano Suassuna, para lançamento em julho. Logo após Genivaldo Vanderley dirigirá, em espetáculos para crianças, a peça de José de Morais Pinho, "Cabeça Pelada". E mais adiante, ainda êste ano, a minha "A Barca de Ouro" e "Três Cavalheiros a rigor". Como está vendo, durante êste ano só levaremos peças de autores nossos. Bom programa, não acha?" "João Sem Terra", que vai ser apresentada no Rio, tem como diretor José Maria Monteiro, um autor-diretor extremamente moço e que está dando à peça do autor pernambucano um ritmo inteligente, de acôrdo com o texto e a atmosfera em que se desenvolve sua história.

RONDA

— Sabado, não é? Então escolha entre "Mme. Sans Gêne", no Rival, (Alda Garrido, Milton Moraes, Ribeiro Fortes), "La Conchita", no Regina (Bibi Ferreira, Rodolfo Arena, Hortensia Santos), "A amiga da onça", no Serrador (EvaStuart, Jorge Doria), e "Os Ovos do Avestruz" no Copacabana (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Alan Lima, Judith Vargas).

— Ah, gosta de revistas? Então há muitas. No Carlos Gomes "Ponto e Banca" (Virginia Lane, Valter d'Avila, Grande Otelo, Violeta Ferraz, Spina); no Jardel "Você é que é feliz" (Ariston, Joana d'Arc, Virginia Norona, Iolanda Ferrer, Ankito); "Tira a mão daí", no Follies (Hamilton, Lina d'Alva, Curió); "Há sinceridade nisso?", no Recreio (Herminia Silva, Colé, Nélia Paula, Celeste Aída, Silva Filho). "Trem de luxo" no Teatro de Madureira (Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, João Martins, Francisco Serrano).

— Chegam hoje, a bordo do "Ana C" os elementos da Companhia Dulcina e Odilon, depois de seu enorme sucesso em Portugal. A 10 a Companhia estreará em Belo Horizonte com a peça "Chuva".

— Virá ao Rio a Companhia Argentina de Revistas que se encontra presentemente, da qual fazem parte Palitos, Nene Caó, Alma Moreno.

— Pelo primeiro avião da Panair seguiu ontem para Belo Horizonte o jornalista Aureo Nonato que ali foi preparar a estréa da Companhia Dulcina-Odilon.

— Aproxima-se a estréa de Jaime Costa no Glória. Será a 9, com o original de Marcel Archard "Chifre de Ouro" tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Ingressos à venda a partir de 6.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Amanhã, às 10 horas, estará novamente no João Caetano a peça de Paulo de Magalhães, "A menina do chapèuzinho vermelho", a 10 cruzeiros o ingresso. Espetáculo do "Grupo Garôto", sob a direção de Jacy Campos, tem coreografia de Juliana Yenakieva e Vera Granbinska, interpretação de Alcino Diniz, Geraldo Markan, Branca Heloisa, Ita West, Zizinha Macedo, Gisela Rascke, cenários de Accio Bossuet.

BRUNO WALTER RECONQUISTOU PARIS

Havia seis anos que Bruno Walter não dirigia em Paris. Na semana de antes da Páscoa, voltou ao Teatro dos Campos Elisios. A mesma estátua robusta, o semblante quase impassível, o olhar atento. E mais que isto: trouxe-nos a mesma qualidade de direção orquestral que sempre o distinguiu. Pois, a despeito de seus 75 anos, Bruno Walter continua a ser um técnico único. Não tem gestos espetaculares. Não procura chamar a atenção para sua pessoa. Dirige de memória. Seu busto permanece ereto. Sòmente os braços, os ombros, as mãos desenvolvem papel ativo. Sobretudo sua mão esquerda, tão ativa como a que mantém a batuta.

Walter é dos que sabem reger. Seus dedos são mágicos. Especialista de Mozart? Pode ser; mas é injusta a restrição. Todos se lembram como foi perfeito na direção das Variações sôbre um tema de Haydn e na Primeira Sinfonia de Brahms, assim como no Festival Beethoven em que dirigiu a abertura de "Coriolano", a Primeira e a Terceira Sinfonias.

Em tôdas essas obras, o resultado foi ótimo, modêlo impecável de "mise au point" nas execuções. Quanto a Bruno Walter intérprete, continua o que foi sempre: sóbrio, estrito, não procurando seduzir pelo romantismo de Brahms ou impressionar com a grandiloqüência beethoviana.

(Claude Chamfray — Spectar — A.F.P.).

IMPORTAÇÃO DE TELAS PARA DESENHO

Não existe, ainda, no Brasil, produção de panos de algodão, transparentes, próprios para mapas e plantas (telas para desenho). Nossas principais fontes de abastecimento são a Inglaterra, Alemanha e França, sendo o artigo francês o mais refugado pelo preço e pela qualidade.

O consumo de tais panos é muito grande, embora não se lhe conheçam outras aplicações, além das apontadas acima. As importações da espécie, licenciadas sòmente em favor de firmas do ramo podem ser concedidas com certa liberalidade quantitativa, uma vez que as fontes interessadas, consultadas pela Carteira de Importação e Exportação, do Banco do Brasil, alegaram não estar abastecidas do produto.

Assim, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente sessão, resolveu licenciar importações de panos de algodão envernizado para suprimento semestral, exclusivamente em moedas inconversíveis, para firmas tradicionais, dentro de suas reais necessidades.

CINEMA

MULHERES EM PERIGO

(The Secret of Convict Lake)

◆ Direção de Michael Gordon • Produção de Frank P. Rosemberg • Screenplay de Oscar Saul • Adaptação de Victor Trivas • História de Anna Hunger e Jack Pollexfen • Fotografia de Leo Tover • Música de Sol Kaplan • Cast: Glenn Ford, Gene Tierney, Zachary Scott, Ethel Barrymore, Ann Dvorak, Barbara Bates, Cyril Cussack, Richard Hylton, Helen Westcott, Jeanette Nolan, Ruth Donnelly, Jack Lambert, Harry Carter, Mary Carroll, Houseley Stevenson, Ray Teal, Frances Endfield, Raymond Greenleaf, Max Wagner, David Post, William Leicester. — 20th Century-Fox, 1951.

* * *

The Secret of Convict Lake se inspira num incidente real, ocorrido em 1871, quando vinte e nove prisioneiros se evadiram de uma penitenciária de Nevada: vinte e três foram recapturados ou mortos pelo sheriff, mas os seis sobreviventes, tomando a direção de Owens River, na California, e isolados de seus perseguidores por violenta tempestade de neve, atingem, nas imediações do Monte Diablo, uma aldeia eventualmente povoada apenas por mulheres, cujos maridos e filhos se encontravam fora, procurando minas de prata.

Do fato verídico, Anna Hunger e Jack Pollexfen extraíram curiosa história, que Victor Trivas (realizador, na Europa) do famoso No Man's Land e co-cenarista de The Stranger, de Orson Welles, adaptou à tela, em colaboração com Oscar Saul, êste responsável pelo shooting-script. Mas tôdas as precauções tomadas não só pelos screenwriters, como também pelo diretor, não impedem que o espectador considere o filme até certo ponto implausível. Não raro, a realidade é mais estranha do que a ficção.

Glenn Ford, Zachary Scott, Jack Lambert, Cyril Cussack, Richard Hylton e Houseley Stevenson, o último morto pelo frio antes do grupo chegar à localidade hoje conhecida como Convict Lake, são os protagonistas da impressionante aventura — enquanto Gene Tierney, Ann Dvorak, Ethel Barrymore, Barbara Bates e Jeanette Nolan (a Lady Macbeth do filme de Welles) figuram à frente da população feminina da aldeia. Daqueles, Ford é único que sobrevive à luta travada entre os criminosos e os homens que regressam ao lar; o correto ator vive também o único dentre os cinco fugitivos que tem uma missão a cumprir, que é a de vingar-se do homem que o responsabilizara de um crime de que êle estava inocente e esconde em algum lugar os seus quarenta mil dólares; os outros demoram-se em Monte Diablo Lake na esperança de se apoderar dessa quantia. Ford é ainda o único que se reabilita: após ter morto, em legítima defesa, o homem que perseguia implacàvelmente, casa-se com a noiva de sua vítima e, de acôrdo com a crônica, terminou seus dias numa fazenda de Utah.

Gene Tierney, Ann Dvorak

O melhor desempenho é o de Ann Dvorak, no papel de uma solteirona histérica que não resiste às manobras de sedução de um dos malfeitores (Zachary Scott), preocupado também em saber, por intermédio dela, o lugar em que as mulheres escondem as armas. Todos os outros estão corretos, mesmo Richard Hylton (o filho de Mel Ferrer, em Lost Boundaries), que personifica o criminoso tarado e que indiretamente se liga à melhor cena do filme; na qual, depois de repelido em seus impulsos sexuais, é atacado e morto a golpes de enxada e ancinho por um grupo de mulheres liderado pela mãe da jovem que êle, numa crise de insanidade mental, procurava matar.

Esta cena exemplifica a violência de The Secret of Convict Lake: uma violência funcional, nunca excessiva ou gratuita. O que traduz também a segurança da direção de Michael Gordon, a quem se deve, entre outros, filmes como An Act of Murder (Piedade Homicida) e Cyrano de Bergerac.

MONIZ VIANNA

Cinema sem tela

O cinema sem tela nasceu. Essa original invenção, que acaba de ser apresentada em Paris, é devida a trabalhos pacientes e prolongados de um especialista de ótica do Observatório de Paris, o doutor Charbonneau.

O mestre imaginou projetar as imagens do filme, não sôbre um quadrado ou retângulo de tela branca, mas sôbre um espécie de hélice girando a tôda a velocidade e, por conseqüência, invisível como as pás de um ventilador. O resultado é surpreendente. Quando a projeção é efetuada ao ar livre, os personagens que desfilam sôbre a "écran" invisível parecem se movimentar em superimpressão sôbre o cenário natural. Pode-se mesmo, colocando a hélice sôbre o qual desfilam as seqüências do filme em uma certa perspectiva, dar ao espectador a impressão de que os personagens se animam não mais sôbre o cenário mas dentro do próprio seio dêste. As possibilidades do "cinema sem tela", que ainda precisa ser aperfeiçoado, são variadas e principalmente devem produzir espetáculos originalíssimos nos "music halls". (A.F.P.).

Robinson não é comunista

Washington, 1 (U.P.) — O ator cinematográfico Edward G. Robinson declarou sob juramento, perante a Comissão da Câmara dos Representantes que investiga as atividades antinorte-americanas, que nunca foi comunista.

O conhecido ator qualificou-se de "democrata liberal" e queixou-se que elementos comunistas, que êle considerava "liberais sinceros", tenham explorado "meus sinceros desejos de ajudar aos demais".

Robinson, que compareceu voluntàriamente perante a dita Comissão, foi acusado de pertencer a organizações filo-comunistas.

Festival de Cannes

Cannes, 2 (F.P.) — A Alemanha apresentou sábado, no Festival, seu segundo filme, "Die Stimme Desandern" (A Canção de Uma Noituar a "Canção de Uma Noite" na te), realizado por Erich Engel.

Embora o programa anunciasse um drama humano, mais cativante do que filme policial, é preciso situá-lo na categoria dos filmes policiais, não tendo os personagens realidade psicológica senão com relação à intriga.

Mas é um filme policial muito bem feito, cujo desenvolvimento, de um rigor e de uma lógica sem falhas, torna-o um modêlo de gênero. Nenhuma concessão à facilidade, na pintura do meio teatral em que se situa a ação. O tom é sempre justo, e o filme é bem interpretado por todos os artistas, desde as "estrêlas", Michel Auclair e Hanna Rucker, até os intérpretes dos pequenos papéis.

Todavia, as qualidades de "Canção de Uma Noite" seduzirão mais o grande público do que o júri do Festival; cuja tarefa não é a de recompensar filmes divertidos, mas premiar as contribuições feitas à arte cinematográfica.

No mesmo programa, a Itália apresentou "Nos reinos do mar", um documentário em Ferrania/color sôbre as belezas submarinas. Embora as belas imagens, o filme não atinge a classe da produção realizada sôbre o mesmo assunto pelo comandante Cousteau.

O documentário da União Sul-Africana "Africa Pre-histórica", que mostra a contribuição da África do Sul às pesquisas antropológicas, aborda o assunto sem as qualidades cinematográficas que tornam interessantes êste gênero de produção.

Polichinelo

O papel de Polichinelo, em La Carroza d'Oro, que Jean Renoir está rodando em Roma, é feita por um desconhecido, Alfredo Medini, descoberto por um assistente do diretor em um arrabalde da capital italiana. Sabe-se, desde já, que são grandes as esperanças depositadas em Medini. Aliás é um ator que precisa trabalhar e que, diga-se em seu elogio, trabalha quase que exclusivamente para manter sua família, que é numerosa. Medini tem 11 filhos; quatro dêles representam com o pai no filme de Renoir — Antônio, de 9 anos; Maria de 8; Lúcia, de 6, e Giulio, de 3 apenas... Um Polichinelo profícuo... (A.F.P.).

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — O desafio de Lassie
Metro — Assim são os fortes
Odeon — Tico tico no fubá
Palácio — Tico tico no fubá
Pathé — Amanhã será tarde demais
Plaza — Estrada dos homens sem lei
Rex — Bandido romantico
Rivoli — Alucinação
Vitória — Mulheres em perigo

CENTRO

Centenário — A mulher do diabo
Colonial — Estrada dos homens sem lei
Cineac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Será pecado
Guarani — Horizonte de glórias
Ideal — Tico tico no fubá
Iris — Tico tico no fubá
Lapa — Bomba e a pantera negra
Marrocos — Flôr de pedra
Mem de Sá — Mulheres em perigo
Olímpia — Irmãos Corsos
Parisiense — Estrada dos homens sem lei
Presidente — Frei Luiz de Souza
Primor — Estrada dos homens sem lei
Rio Branco — O melhor dos homens maus
São José — Amanhã será tarde demais

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Mulheres em perigo
América — Tico tico no fubá
Art-Palácio — Amanhã será tarde demais
Astória — Estrada dos homens sem lei
Avenida — Pandora
Azteca — Bandido romantico
Bandeira — Amor pagão
Baronesa — Fúria no Congo
Bento Ribeiro — O gavião e a flexa
Botafogo — Pandora
Braz de Pina — Jamais te esquecerei
Campo Grande — Pirata das Arábias
Carioca — Tico tico no fubá
Catumbi — Bomba e a pantera negra
Coelho Neto — Vendeta
Coliseu — Tico tico no fubá
Edson — A grande valsa
Estácio — Ao cair da noite
Fluminense — Furia no Congo
Glória — Piratas dos mares da China
Grajaú — Pacto sinistro
Guanabara — A vingança dos piratas
Haddock Lobo — Estrada dos homens sem lei
Iguaçu — Tico tico no fubá
Imperial — Cavaleiros da bandeira negra
Ipanema — Bandido romantico
Irajá — A raposa do deserto
Jovial — Lucrécia Borgia
Leblon — Mulheres em perigo
Leme — Furia no Congo
Madureira — Bandido romantico
Maracanã — Mulheres em perigo
Mascote — Estrada dos homens sem lei
Maud — Amanhã será tarde demais
Meier — O gavião do mar
Miramar — Tico tico no fubá
Modelo — Luzes da cidade
Moderno — Estrada 301
Monte Castelo — Tico tico no fubá
Metro Copacabana — Assim são os fortes
Metro Tijuca — Assim são os fortes
Nacional — Furia no Congo
Natal — Tico-tico no fubá
Olinda — Estrada dos homens sem lei
Pilar — No velho Colorado
Palácio Vitória — A filha de Netuno
Para Todos — Furia no Congo
Pirajá — Desculpe a poeira
Piedade — Todos são valentes
Politeama — Uma cidade que surge
Progresso — Sangue na lua
Quintino — A insaciavel
Realengo — Tico tico no fubá
Rian — Mulheres em perigo
Ridan — Rainha do Mambo
Ritz — Estrada dos homens sem lei
Rocha Miranda — Nasci para bailar
Roulien — A águia e o gavião
Roxi — Tico tico no fubá
Rosário — Tico tico no fubá
Santa Alice — Amanhã será tarde demais
Santa Cruz — Paixões tormentosas
São Cristovão — Noites de Paris
São Jorge — O menino e o elefante
São Pedro — Tico tico no fubá
São Luís — Tico tico no fubá
Tijuca — Bandido romantico
Todos os Santos — Tarzan e as escravas
Vaz Lobo — Tico tico no fubá
Velo — Coração selvagem
Vila Isabel — A raposa do deserto

GOVERNADOR

Jardim — O castelo invencivel

NITERÓI

Cassino — Amanhã será tarde demais
Eden — Homem de bronze
Icaraí — Tico tico no fubá
Imperial — Pacto sinistro
Odeon — Mulheres em perigo
Palace — Tico tico no fubá
São José — Sedução em Marrocos
Santa Rosa — Furia no Congo

CAXIAS

Brasil — Memorias de um médico
Carlos — Bomba e a pantera negra

PETRÓPOLIS

Bogari — Aviso aos navegantes
Capitólio — Tico tico no fubá
D. Pedro — Vingança de Jesse James
Esperanto —
Petrópolis — Bandido romantico

TEATROS

Carlos Gomes — Ponto e banca
Copacabana — "Os ovos de avestruz"
Recreio — Há sinceridade nisso?
Regina — O noviço
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — "A amiga da onça"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes que nos comuniquem [illegible] programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1952 || N. 18.131 ANO LI

NA PRÓXIMA SEMANA A U.D.N. APRESENTARÁ seu substitutivo ao projeto do petróleo

A proposição do govêrno obteve ontem parecer favorável de mais uma comissão na Câmara

Na sessão de ontem da Comissão e Economia da Câmara dos Deputaos, coube ao sr. Bilac Pinto falar ôbre o projeto do govêrno que cria Petrobrás S. A. Ao iniciar o seu iscurso, afirmou o representante da . D. N., como uma espécie de adrtência aos seus pares, que predoina na Câmara a tese nacionalista ra exploração do petróleo. Dian de tal evidência, a U. D. N. se unira, há três dias, e deliberara ôr-se a qualquer solução na base uma sociedade de economia mis. tal como propunha a mensagem govêrno.

Em seguida, o sr. Bilac Pinto estou o parecer do relator, sr. Dal Faraco, em que distinguiu como incipal argumento a alegação de as vantagens: 1.ª) a participao do capital privado assegura a esença na Petrobrás S. A. da iniativa particular, evitando a buroacia e colaborando com a técnica a organização de que só são cazes as emprêsas privadas; 2.ª) a esença de numerosas pessoas na rmação do capital concorre para democratização econômica do Bra, como requisito essencial para itar a tendência monopolística e, n ela, a dominação política, que je se acha nas mãos do capital lustrial. E' a disseminação da opriedade, o princípio de divisão entre o maior número de pequenos proprietários, como fundamento da estabilidade social.

O sr. Bilac Pinto contestou, então, a validade dêsses argumentos. Primeiro, está de acôrdo em que a organização tenha a mesma flexibilidade das emprêsas particulares, mas isso não implica, necessàriamente, na criação de uma sociedade de economia mista. Nos Estados Unidos, por exemplo, há pelo menos 38 corporações que, embora governamentais, têm estrutura igual à das emprêsas privadas, com vida regulada por lei especial. O Congresso exerce sôbre elas suas ação fiscalizadora e fixa, anualmente, as verbas que lhes são necessárias.

Antes as perguntas do sr. Daniel Faraco, que desejava saber qual o regime do pessoal nessa organização estatal, que não era, porém, uma sociedade de economia mista, disse o orador que nem sempre o pessoal dessas corporações está sujeito ao regime dos funcionários públicos, como acontecia nos Estados Unidos. Aqui mesmo, havia o exemplo da oficina gráfica do I. B. G. E. que, embora mantida com os recursos do Estado, mantinha os seus empregados como funcionários particulares, sujeitos à proteção das leis do trabalho. Quanto à questão do lucro, suscitada pelo aparteante como meio eficaz de garantir o interêsse e incentivar a atuação de uma diretoria independente, mostrou, ainda, que não é só o caráter meramente comercial que impulsiona os empreendimentos, citando o exemplo do Vale do Tenessee.

Quanto à segunda vantagem, disse o sr. Bilac Pinto que só se poderia esperar hostilidade pública em relação à Petrobrás S. A., nos têrmos em que o govêrno colocara a subscrição de ações. De fato, um pequeno número de contribuintes, os proprietários de veículos, seria compelido a comprar ações. Não só a sua contribuição era, por vêzes, demasiadamente onerosa, pagando o proprietário de um caminhão cêrca de 40 mil cruzeiros em cinco anos, como a inalienabilidade das ações, naquêle período, não seria obedecida pelo povo. Qualquer pessoa, inclusive os agentes estrangeiros, poderia valer-se da circunstância para adquirir ações a preços vis, explorando a situação dos subscritores compulsórios.

O sr. Bilac Pinto falou, longamente, contra o parecer do relator, terminando por anunciar que apresentaria um substitutivo, em nome da U. D. N., conforme decisão do partido. Para isso, pediu vista do parecer, prometendo devolvê-lo na próxima semana. O sr. Daniel Faraco julgou inoportuno o pedido, argumentando que a Comissão não poderia concordar com uma hipotética devolução que, se não se efetivasse, tomaria fôros de obstrução. O sr. Bilac Pinto insistiu, baseado na deliberação do sr. Gustavo Capanema de pedir urgência para o projeto no plenário, o que obrigaria a Comissão a pronunciar-se sôbre numerosas emendas e substitutivos no prazo regimental, de apenas 48 horas.

Finalmente, depois de um acôrdo, decidiu o presidente encerrar a discussão, marcando uma reunião extraordinária para a próxima quinta-feira, quando se receberá o substitutivo da U. D. N. e, se possível, se procederá à votação.

COMISSÃO DE TRANSPORTE

A Comissão de Transportes aprovou, ontem, parecer do sr. Lafaiete Coutinho, favorável ao projeto do govêrno que cria a Petrobrás S. A.

MAIS RÁPIDO QUE O SOL...

WASHINGTON, 2 (F.P.) — Graças aos aviões de propulsão atômica, atualmente em estudo, será provavelmente possível fazer a volta ao mundo e atingir não importa que objetivo, voando ùnicamente à noite, e "batendo o sol na velocidade", com um consumo de combustível inferior a uma libra — declara a revista "Planes", órgão oficial da Associação das Indústrias da Aeronáutica.

A revista anuncia que os dois construtores de células e os dois construtores de aviões, que trabalham no aperfeiçoamento dos aviões atômicos, têm "realizado progressos que ultrapassam amplamente o domínio da teoria, embora seus trabalhos sejam rodeados do mais absoluto segrêdo".

Consoante "Planes", um avião à propulsão atômica seria invulnerável em razão de sua velocidade.

UM COCHILO NA CÂMARA

Homenagem ao govêrno livre da Polônia é virada, diplomaticamente, pelo avêsso — O presidente da República propõe à Câmara a liquidação de débitos bancários mediante doação de bens

Um cochilo da Mesa, diante de uma insensatez da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara, levou o deputado comunista Roberto Morena a cantar de galo, ontem, nos poucos minutos vivos de uma sessão morta. Dia enforcado entre um feriado nacional e um sábado (que já é, tradicionalmente, feriado parlamentar), ia fluindo na chatice da rotina, quando o sr. Nereu Ramos anunciou requerimento em que a dita comissão pedia um voto de solidariedade ou uma palavra de saudação ao "govêrno livre" da Polônia, vale dizer: a um grupo de homens que simboliza, fora do país, a resistência dêle contra a vitória comunista. Desta resultou, entretanto, a fundação da chamada República Popular da Polônia, com a qual mantém o Brasil relações diplomáticas... O voto de solidariedade ou a palavra de louvor significaria, pois, implicitamente, hostilidade contra um país que, diplomàticamente, é "amigo" do nosso

TODOS VIRAM

Todos viram isto, menos a Comissão de... Diplomacia da Câmara. Formulado o requerimento, a Mesa, num cochilo que pode ser levado à conta do entorpecimento gerado pela chatice da sessão, anunciou-o no plenário. O sr. Roberto Morena, atento, levantou-se. Estava "para êle". Fêz a ponderação que poderia ser feita pelos autores do requerimento antes de sua entrega à Mesa, mas aproveitou a oportunidade para louvar a "democracia popular" e cobrir o "govêrno livre" de todos os adjetivos costumeiros: "govêrno fantoche, govêrno fantasma", etc.

O sr. Nereu Ramos, em meio à descompostura, descobriu a razão do protesto Deu pelo cochilo da Mesa e deixou a sessão em suspenso durante cêrca de cinco minutos. O sr. Roberto Morena exultava...

O líder da maioria foi chamado às pressas ao recinto. Aí chegando, o sr. Gustavo Capanema tomou conhecimento do assunto e também deu pela cincada da Comissão de Diplomacia. Em breves palavras, desautorizou a descompostura do representante comunista, dizendo merecer-lhe todo o respeito o "govêrno livre"; mas declarou igualmente ser impossível à maioria votar o requerimento com "êsse caráter", com aquela significação de hostilidade a um país que mantém relações conosco. Propôs, então, para remendar a situação, um substitutivo ao requerimento: que se prestasse uma homenagem "ao povo polonês, na data de 3 de maio".

E assim, quase cômicamente, foi aprovado o requerimento. A homenagem "ao povo polonês" terá que ser, naturalmente, comunicada ao govêrno da "República Popular da Polônia"...

MENSAGEM

A Mesa recebeu mensagem do presidente da República, acompanhada de projeto que permite a liquidação de operações bancárias mediante doação de bens em pagamento; e autoriza a encampação de emissões de papel-moeda pelo Tesouro. A intenção do govêrno, segundo a mensagem, é dar à Carteira de Redescontos e à Caixa de Mobilização Bancária maior segurança na liquidação de débitos de vários bancos, saneando por êsse meio o mercado de crédito, "com vantagens para a normalização da vida econômica."

PARALISIA INFANTIL

O sr. Benjamim Farah apresentou dois projetos, ambos abrindo créditos especiais destinados ao combate da paralisia infantil em todo o país. Um crédito de cinco milhões de cruzeiros destina-se a armar imediatamente o Ministério da Educação para um ataque pronto à doença de Heine-Medin. E outro, de 50 milhões, servirá, se aprovado o projeto, para a construção de um hospital especializado, na capital da República.

BARNABÉS

Comentando os vaivés do aumento prometido ao funcionalismo da União, o sr. Paulo Sarazate divulgou dados estatísticos a respeito dos "Barnabés" da rêde ferroviária cearense. De 3.600 servidores, apenas 30 ganham mais de 3.000 cruzeiros por mês.

AMEAÇA

O sr. Lima Figueiredo ameaçou promover a responsabilidade criminal do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, se êste não lhe der resposta a um requerimento em tôrno das atividades do SAPS.

O BANCO

Com algumas novas emendas, voltou às comissões o projeto governamental que completa o plano financeiro aprovado no ano passado, dispondo sôbre a restituição do impôsto adicional de renda e criando, para aplicação do empréstimo, o Banco de Desenvolvimento Econômico

ESTUDANTES

Na ordem do dia, além daquele, figurava outro projeto que chegou a ser votado mas ficou adiado por falta de número. Trata da prestação de exames de segunda época por estudantes dependentes de uma ou mais matérias. Havia, porém, um substitutivo, que o relator da matéria na comissão competente defendia. Foi rejeitado e o projeto, em votação simbólica, dado como aprovado. O relator, sr. José Guimarães, solicitou verificação de votos.

Com essa providência, positivou-se a falta de quorum.

DIVÓRCIO

E continuou a rolar, no fim da sessão, a emenda constitucional que pretende transferir a questão do divórcio para a alçada do legislador ordinário. Falou o sr. Alberto Deodato, ajudado pelo sr. Arruda Câmara e contrariado em apartes pelo autor da iniciativa.

Antes do divórcio, o sr. Maurício Joppert concluiu discurso em que critica a mensagem presidencial na parte referente aos transportes e ao aparelhamento dos portos. O sr. Saulo Ramos louvou a nomeação de um profissional do volante para dirigir o IAPTEC. O sr. Breno da Silveira protestou contra as protelações sofridas pela fórmula do aumento para o funcionalismo. E outros deputados fizeram pequenas reclamações e apelos de interêsse regional.

Onda

A onda de greves desencadeada nos Estados Unidos, tem dois aspectos flagrantes; um é negativo. O outro é positivo.

Quando se fala em "um mundo só", quando se reclama a todos e em tôda a parte um esfôrço comum em prol da defesa, quando há tremenda fome em zonas da Índia e soldados da liberdade se batem na Coréia, vemos grandes massas de operários americanos, os mais bem pagos do mundo, os que maiores regalias desfrutam, paralisarem um esfôrço que afinal interessa a todo o mundo, que afinal é em grande parte pago por todo o mundo, e cujo agravamento de salários acabará afinal sendo custeado em vasta percentagem, por todo o mundo, para fruirem situação material ainda melhor do que já têm. Apetece não sem base falar de egoismo, de visão demasiado assestada ao imediato e ao local, de indiferença pelos destinos e interêsses de enormes massas democráticas espalhadas por tôda a terra.

Entretanto e em boa verdade, êsse egoismo é um sentimento perfeitamente natural, com o qual há que contar sempre e em tôda a parte; não assume aspectos de censurável excesso, e os operários americanos talvez argumentem de boa fé que o que êles visam não é agravar a posição do mundo e sim obter uma partilha mais justa no que estão auferindo seus empregadores. O aspecto negativo das greves é pois controvertível na sua definição.

E há o aspecto positivo, que vale muito.

Truman tomou as fábricas; se isso pôde ser dado por injusto ao critério de um juiz, não há apenas que sublinhar e louvar com admiração essa independência da justiça, êsse poder de um simples juiz para sobrepor a lei à própria vontade do presidente, em regime presidencialista. Há que sublinhar e que louvar a atitude dos que hoje são 850.000 grevistas, e que para o serem, mesmo ao ver-se atingidos pela medida presidencial, ordeiramente esperaram a definição objetiva de um juiz, sem se meterem a impor a sua convicção ou a fazer valer os seus ressentimentos.

Vemos, além disso, que êles garantem às fôrças armadas o fornecimento do necessário, assegurando assim à máquina militar o seu funcionamento onde tiver que funcionar na defesa da segurança pátria e dos princípios universais da liberdade.

Quando, numa grande e admirável nação, massas de trabalhadores com tamanho volume, e personalidades com tamanha preponderância, assim agem segundo uma ética respeitada em todos os níveis, segundo uma consciência atuante do cimo ao fundo em todos os reflexos, — o positivo supera largamente o negativo. E podemos, e devemos, sem deixar de sublinhar os reversos de duro egoismo e de preocupação localizada que nos ferem, medir e louvar a grandeza pluriforme do espetáculo humano e nacional que se nos oferece — *T. C.*

DEMITIU-SE A COMISSÃO DO AUMENTO

Na exposição em que os membros da Comissão Pro-Aumento de ...ilários dos Servidores Públicos e ...tárquicos, srs. Luiz Simões Lo...s, Jorge Oscar de Melo Flôres, ...berto Sá Souza de Brito Perei... Carlos Cardoso de Paiva e La...y Guedes pedem dispensa de ...s funções, o presidente da Re...lica exarou o seguinte despacho: ... Ministério da Fazenda para ...videnciar, propondo outra co...issão".

ENCONTRADO O AVIÃO PRESIDENTE

Tudo indica que explodiu no ar — Será organizada uma expedição terrestre — Nenhum indício de sobrevivencia

No dia primeiro de maio, cêrca de 14 horas, o capitão Jim Kowing, pilotando um avião "C-46" da Pan American Airway comunicava pelo rádio à estação do aeroporto de Barreiras que tinha localizado o avião "Presidente" da companhia e que estava desaparecido desde a madrugada de têrça-feira. Acrescentava na mensagem de que o avião estava partido em dois e que não havia sinais de vida. A posição geográfica era a seguinte: entre a fronteira de Mato Grosso e Pará; mais ou menos 65 Kms. a oeste da parte norte da Ilha do Bananal; 150 Kms. a sudoeste de Araguacema.

Imediatamente o Serviço de Busca e Salvamento que está com base em Belém enviou ao local médicos pára-quedistas da Fôrça Aérea Americana, que não saltaram em virtude de não haver sinal de qualquer sobrevivente.

IMPOSSÍVEL DESCER

Belém, 2 (Asp.) — Foram abandonados os planos para lançamento de pára-quedistas sôbre o local onde caiu o "Presidente", por ser essa operação inteiramente impossível.

RECONHECIMENTO DO LOCAL

Belém, 2 (Asp.) — Um aparelho DC-4, da Pan American, depois de circular durante 4 horas, sôbre os restos do luxuoso "Presidente", sinistrado no Brasil Central, retornou à sua base, nesta cidade, ontem, à noite, sem ter lançado a equipe de médicos pára-quedistas no local do acidente.

Os médicos pára-quedistas da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, conduzindo equipamento de pronto-socorro, da mesma forma, não puderam saltar também, devido a não haver sinal de qualquer sobrevivente do grande avião.

Os restos incendiados do moderno aparelho estavam espalhados numa área aproximada de 400 a 500 metros, sôbre uma colina de uns 500 a 600 metros de altitude, situada cêrca de 50 quilômetros da aldeia de Santa Marta, às margens do rio Araguaia. Êsse reconhecimento foi feito pelo capitão Richard Vinal, pilôto-chefe da Pan American, o qual regressou a esta cidade cêrca das 21 horas. O capitão Richard declarou que seria dificílimo chegar ao local por via terrestre.

ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE

Belém, 3 (Asp.) — Um Catalina da FAB, sob a direção do comandante Fisher, tendo como co-pilôto, Avelino; rádio, Rezende; comissário Botelho e mecânico Fontes, sobrevoou durante vários minutos os destroços do "Presidente" a cêrca de 50 mts de altura.

Declarou o comandante, que o quadrimotor chocou-se de encontro a uma elevação, na Serra de Tamanacá, próximo ao Rio Santana, partindo-se em dois. Em sua queda abriu uma grande clareira na selva, transformando as fôlhas das árvores em amarelo escuro, provocado pelas chamas, representando o quadro um espetáculo impressionante.

— "Pelo que pude observar — salientou o comandante — não havia o menor sinal de vida em meio aos destroços, fato, entretanto, que só poderá ser confirmado com a chegada das turmas de socorro."

TERIA EXPLODIDO

Belém, 2 (Asp.) — Pilotos que sobrevoaram os destroços do "Presidente" são de opinião que teria havido uma explosão em pleno vôo, pois não há outra justificativa para o grande número de fragmentos em que se transformou a gigantesca fuzelagem do "strato-cruiser" da PAA. Há destroços em quatro lugares diferentes e distantes, calculando-se que dadas as dificuldades de acesso ao local, os trabalhos de retirada dos destroços demorarão cêrca de dois meses.

PÁRA-QUEDISTAS BRASILEIROS

Fortaleza, 2 (Asp.) — O coronel Penha Brasil recebeu instruções do Ministério da Guerra para seguir imediatamente para o local do desastre do "Presidente", a fim de estudar a possibilidade do lançamento de pára-quedistas brasileiros.

BELÉM COM HOTÉIS SUPERLOTADOS

Belém, 2 (Asp.) — Personalidades de destaque da direção da Pan American encontram-se em Belém, inclusive o sr. João Clark, chefe do Bureau de Relações Públicas da mesma emprêsa. Também dezenas de aviadores americanos transitam por Belém dirigindo aparelhos empregados nas buscas. Muitos já estão regressando aos Estados Unidos, mas o acúmulo inesperado de tantos visitantes, criou um sério problema de hospedagem. Os hotéis ficaram superlotados, não havendo lugar nem para os jornalistas vindos de fora, que foram alojados em casas de famílias. O cônsul dos Estados Unidos usou de suas relações, a fim de conseguir acomodações para muitos dos seus compatriotas.

SOCORRIDAS AS VIÚVAS

Belém, 2 (Asp.) — Transitaram por esta capital as viúvas do comandante e do co-pilôto do "Presidente". Ambas, ao terem conhecimento na Base Aérea de que não havia possibilidade de serem encontrados sobreviventes, foram vítimas de forte depressão nervosa, sendo necessário socorros médicos urgentes.

HORA PROVÁVEL DO DESASTRE

Belém, 2 (Asp.) — Os passageiros do "Presidente" foram colhidos pela tragédia em pleno sono. Talvez sòmente os tripulantes tenham percebido o desastre, pois os passageiros podiam dormir com todo confôrto em suas poltronas.

O desastre deve ter ocorrido entre 3,15 e 4,23. No primeiro dêsses horários, o avião comunicou-se com Barreiras, dizendo que tudo ia bem a bordo. Oitenta minutos depois deveria estabelecer contato com Carolina, ou seja, às 4,23. Tal, porém, não ocorreu, sendo que o desastre deve ter sido provocado por qualquer causa violenta, pois como o aparelho voava sempre a 5.000 metros ou mais, se houvesse qualquer pane comum, teria tempo de se comunicar com uma estação de terra.

Depois de Barreiras, porém, o "Presidente" ficou em completo silêncio. A queda deu-se entre Barreiras e Carolina, dentro da rota normal do avião.

POSTOS À DISPOSIÇÃO DO BRASIL

Washington, 2 (U. P.) — As Fôrças Aéreas dos Estados Unidos

(Conclui na 8.ª página)

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 1.º DE MAIO

O Ministério do Trabalho reedita o programa oficial no estádio do Vasco — Atrações esportivas e artísticas — Ouvido com frieza o discurso do sr. Getúlio Vargas

Como nos anos anteriores, o Ministério do Trabalho promoveu neste 1.º de Maio, no estádio do Vasco da Gama, mais uma concentração de trabalhadores. No programa, uma pequena parte oficial e a extensa parte artística e esportiva. Como item principal neste programa, anunciava-se um discurso do sr. Getúlio Vargas. Mas como atrações especiais, apresentavam-se "shows" com celebridades radiofônicas e exibições esportivas — não só dos "Globetrotters" como do nosso Fluminense, que enfrentou uma seleção paraguaia. A entrada grátis. Às 12 horas abriram-se os portões do estádio e o povo começou a acomodar-se. E uma hora depois, quando teve início a parte esportiva, já era considerável a assistência, assegurada ao espetáculo oficial do Dia do Trabalhador. O povo foi ...mente cedo, mas ao que parece ...a garantir boa colocação no es...io, a fim de apreciar os números menos oficiais do programa, ...o de fato o seu entusiasmo não manifestou senão diante dêsses números menos oficiais. O grande momento da concentração, que seria o discurso do sr. Getúlio Vargas, foi um momento de frieza. A palavra do presidente foi ouvida com indiferença.

INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES

Às 13 horas, foram iniciadas as comemorações com os jogos amistosos de futebol entre um selecionado sindical e a equipe vencedora do VII Campeonato Internacional de Futebol, certame promovido pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho. Seguiu-se a partida de basket-ball entre as equipes norte-americanas do Globetrotters e dos New York Celtics, já bastante conhecidas do nosso público ...suas exibições.

"SHOW" DA A.B.R.

Em seguida, assistiu-se ao "show", promovido pela Associação Brasileira de Rádio, no qual tomaram parte os artistas Luiz Americano, ...ge Veiga, Luiz Gonzaga, Virgínia Lane, Angela Maria e o Conjunto Regional de Dante Santoro. Como número extra, o capitão da equipe de jogadores de basket-ball americano tocou acordeon, executando "Tico-Tico no Fubá" e "Aquarela do Brasil".

CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República chegou ao estádio do Vasco da Gama precisamente às 15,30 horas, acompanhado de sua espôsa, sra. Darcy Vargas, e do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Ocupou, em seguida, a tribuna de honra, tendo ao seu lado a sra. Darcy Vargas, todos os ministros de Estado, srs. Lourival Fontes e general Caiado de Castro, prefeito João Carlos Vital, general Ciro Resende, chefe de Polícia; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; representantes dos poderes Legislativo e Judiciário; o secretário particular, o chefe do cerimonial da Presidência, o ajudante de ordens, diretores do Ministério do Trabalho e outras autoridades.

Momentos após, chegou o sr. Paul Ramadier, chefe do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, acompanhado de delegados que participaram da V Conferência Interamericana do Trabalho, recentemente realizada em Petrópolis.

BANDAS MILITARES

Mil figuras, aproximadamente, pertencentes às bandas de música do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, regidas pelo maestro Eleazar de Carvalho, executaram o Hino Nacional e, a seguir, a protofonia do "Guarani" e outras criações musicais, após o que desfilaram sob os aplausos dos espectadores.

A revoada de pombos, com a colaboração dos Escoteiros e do Exército, foi, logo depois, apreciada pelo público.

O DESFILE

Tomaram parte no desfile várias centenas de trabalhadores, representando não só entidades sindicais do Distrito Federal, como do Estado do Rio.

À frente do grupo vinham operários, conduzindo bandeiras brasileiras, seguidos dos representantes da Confederação Brasileira de Desportos, que disputaram o Campeonato Pan-Americano de Futebol, realizado em Santiago do Chile. Além dos jogadores, integravam a delegação, o sr. Castelo Branco, o médico Paes Barreto, o técnico Zezé Moreira, o massagista e o superintendente da Confederação.

Formando longas colunas por quatro, compunham, ainda, o desfile remadores de todos os clubes cariocas, conduzindo as bandeiras das respectivas entidades, o quadro de futebol de juvenis do Fluminense, o quadro de basket-ball do Vasco da Gama, alunos do Instituto Juruena, escoteiros, metalúrgicos de Barra Mansa, representações dos motoristas cariocas, uma delegação dos Sindicatos praianos, operários de Volta Redonda, carregadores do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, atletas operários do Esporte Clube Fiação Rocha Miranda, do Centro de Recreação da Penha, do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Centro de Recreação de Bangu do Centro de Recreação da Gávea.

PARA O IAPETC

Terminado o desfile, o locutor da Agência Nacional, que irradiou as festividades do Dia do Trabalho anunciou que o presidente Getúlio Vargas havia assinado decreto, na pasta do Trabalho, nomeando presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Empregados em Transportes e Cargas o sr. José Cecílio Pereira Marques, motorista profissional, conforme havia o chefe do govêrno prometido à numerosa classe.

DISCURSO DO CHEFE DO GOVÊRNO

Em seguida, o locutor anunciou que o chefe do Govêrno ia falar aos trabalhadores. Pronunciou, então, o sr. Getúlio Vargas o discurso que publicamos abaixo.

MEDALHAS AOS CAMPEÕES

Depois do discurso, o sr. Getúlio Vargas desceu para o campo da praça de esportes, acompanhado da sra. Darcy Vargas, a fim de fazer a entrega das medalhas de ouro aos campeões do Pan-Americano de Futebol. Após essa homenagem, os trabalhadores entregaram à Confederação Brasileira de Desportos uma placa comemorativa da vitória dos futebolistas brasileiros em Santiago do Chile.

O sr. Getúlio Vargas palestrou com Ademir, capitão da equipe brasileira, durante algum tempo. À medida que chegavam os cracks, apertava-lhe a mão. Ao lado do chefe do govêrno achava-se o sr. Manoel Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos.

MÉRITO DO TRABALHO

O presidente da República entregou a seis trabalhadores e dois empregadores medalhas de ouro e diplomas do Mérito do Trabalho, concedidos por uma comissão especial do Ministério do Trabalho. Foram os seguintes os trabalhadores distinguidos: Reinaldo Batista Eyer, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, Estado do Rio; Nelson Nogueira, gráfico pertencente ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Campos, Estado do Rio; José Francisco de Souza Lima, gráfico de Aracajú; e as três irmãs Clarinda, Honorina e Regina Paiva, operárias da Fábrica Indústria Têxtil de São João Del Rei, Minas Gerais.

Os empregadores alvos da mesma distinção são os srs. Rubens Martins Berta, presidente da Companhia de Aviação Varig, e A. J. Renner, presidente das Indústrias Renner, de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVÊRNO

Após a solenidade de entrega de medalhas, o presidente Getúlio Vargas e sua espôsa, acompanhados dos membros dos gabinetes Civil e Militar, dos ministros de Estado e outras autoridades, retirou-se.

NO JOCKEY

Do programa dos festejos de anteontem, também fazia parte a disputa do Grande Prêmio "Presidente Vargas", no Hipódromo Brasileiro. Realmente, a prova foi levada a efeito, com a presença do sr. Getúlio Vargas, que chegou ao prado da Gávea minutos antes da sua realização: entrando pela garagem, os carros da comitiva percorreram a pista de grama até a tribuna de honra, ouvindo-se vaias à sua passagem em frente às tribunas gerais e especiais e algumas palmas protocolares, apenas, quando o chefe do govêrno se dirigiu à tribuna social.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso que o presidente Getúlio Vargas dirigiu aos trabalhadores, no Clube de Regatas Vasco da Gama:

"Trabalhadores do Brasil:

Aqui nos temos reunido, muitas vêzes, nesta festa de congraçamento, em que costumais trazer ao govêrno o testemunho da vossa solidariedade e o govêrno vos dá conta do que tem feito para corresponder a uma sempre renovada confiança.

Hoje, a vossa presença tem para mim uma significação especial. Vou palestrar convosco sôbre algo que é de grande importância para a vossa segurança, a vossa prosperidade e o vosso futuro.

Refiro-me ao modo como podem e como devem os trabalhadores preparar-se para uma participação mais ativa no govêrno, em correspondência com o grande papel que desempenham na evolução econômica e social do nosso tempo. Porque vós, trabalhadores, aqui no Brasil como em tôdas as democracias, constituís a imensa e insuperável maioria dentro do povo. Nenhum govêrno poderá realizar uma verdadeira e sã política social se não governar convosco, se não tiver o apoio do proletariado e a colaboração dos vossos sindicatos profissionais, pois não se pode administrar, nos dias de hoje, sem a cooperação das classes organizadas.

Há uma coisa, porém, que o proletariado do nosso país parece que ainda não percebe com muita clareza: é a maneira pela qual há de influir no govêrno e preparar os seus líderes e dirigentes para as tarefas e encargos da administração pública.

O govêrno é um corpo vivo, e

(Conclui na 8.ª página)

MAIS AÇÃO E MENOS POLÍTICA

é o que quer o governador de São Paulo

São Paulo, 2 (A.N.) — Falando a cêrca de cem jornalistas do interior, o governador Lucas Garcez concitou-os a prestar um grande serviço a São Paulo fazendo "com que o povo paulista compreenda que a época é muito mais de ação e de trabalho que de questiúnculas político-partidárias". Depois de outras considerações, afirmou o governador: "Quem, como eu, nas freqüentes viagens pelo interior, toma contato com o homem do povo pode sentir bem que é de nosso dever orientá-lo. Ninguém melhor que os jornalistas para orientar o povo, para mostrar que é muito mais importante resolver os problemas do financiamento aos lavradores de algodão, do saneamento das cidades do interior, da construção de rodovias e ferrovias, do que discutir a composição de diretórios políticos, ou ainda atacar ou defender homens públicos."

PROJETO DE REFORMA DO CÓDIGO ELEITORAL

O sr. João Vilasboas, sublíder da U.D.N. no Senado, pretende apresentar no decorrer da próxima semana um projeto de reforma do Código Eleitoral em vigor, abrangendo quase todo êsse diploma legislativo. A parte processual deverá ser totalmente modificada e no capítulo das penalidades serão introduzidos dispositivos que vão até à perda do mandato nos casos de mudança de partido.

Disse-nos o senador matogrossense que a redação do seu projeto deverá estar pronta amanhã e que antes de apresentá-lo trocará idéias com os seus correligionários.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Visita do sr. Nereu Ramos

O dia de ontem na Câmara Municipal correu incaracterizado. Os debates se pulverizaram em mil e uma pequenas questões, de registro secundário. Na principal fase dos trabalhos, porém, dedicada à apreciação de projetos de lei, entrou em votação, no segundo turno, o projeto que institui a loteria do Distrito Federal, sendo aprovado sem maiores controvérsias. Depois, pretendeu-se votar alguns requerimentos de urgência, mas o plenário não os admitiu, sob o argumento (levantado pelo sr. Gladstone de Mello) de que há outros mais urgentes em pauta. E com isso esgotou-se o prazo regimental da sessão. No expediente, foram formulados: votos de louvor, dos quais salientamos os dirigidos pelo sr. Couto de Souza à orquestra do Teatro Municipal, na passagem do aniversário de sua fundação, e pelo sr. Leite de Castro ao hospital naval Marcílio Dias, pelo mesmo motivo; de protesto, do sr. Mário Martins, contra as emprêsas de aviação, que já despediram cêrca de 300 empregados, com dois e mais anos de serviço; e um apêlo do sr. Anibal Espinheira ao prefeito, para que abra o concurso de títulos que possibilitará o preenchimento de vagas na carreira de professôres secundários da Prefeitura.

Depois de encerrados os trabalhos, esteve na Câmara, em visita de cortesia, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos. Demorou-se pouco, tendo sido recebido pelo presidente, sr. Mourão Filho, e representantes de vários partidos.

TOMOU POSSE NO SENADO O SUPLENTE DO SR. CHATEAUBRIAND

Pedido de informações em tôrno de uma portaria do ministro da Educação

Votado ontem no Senado o projeto de resolução que autoriza o novo senador pela Paraíba, sr. Assis Chateaubriand, a ausentar-se do país, foi imediatamente convocado o seu suplente, sr. Drault Hermanny, que se achava na Casa e tomou posse em seguida, levado à Mesa por uma comissão composta dos srs. Ruy Carneiro, Apolônio Sales e Euclides Vieira.

Foi lido e deferido pelo presidente um requerimento do sr. Hamilton Nogueira, pedindo informações ao ministro da Educação com referência à portaria daquele titular dispensando temporàriamente, para o ingresso nos cursos pedagógicos do Ensino Industrial, determinadas exigências legais. Pergunta o representante carioca em que dispositivos se baseou o ministro para, por meio de uma simples portaria, dispensar exigências estabelecidas em leis.

OS ORADORES

O sr. Gomes de Oliveira prosseguiu nas suas considerações, interrompidas na sessão anterior, sôbre o encarecimento da vida, salientando, por fim, a criação dos Centros de Cooperação Rural, aos quais atribuiu importância para o aumento da produção, principalmente no tocante ao trigo, cujas sementes já estavam plantadas também em Santa Catarina. O orador fêz considerações sôbre a economia liberal, que a seu ver dei argumentos às doutrinas comunista e fascista.

Falou também o sr. Mozart Lago, a propósito do centenário do professor Licínio Cardoso, que classificou um novo Smiles, para a mocidade brasileira.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados três projetos: 1º) — que visa a dar aos ex-empregados do Yokohama Specie Bank Ltda. tratamento igual aos concedidos por lei aos ex-empregados dos Bancos Alemão Transatlântico, Germânico, Francês e Italiano para a América do Sul; 2º) — que estende os benefícios da lei nº 1.195, de 9 de setembro de 1950, aos reformados por incapacidade física anteriormente à sua vigência e 3º) — que dispõe sôbre a comemoração do Dia da Bandeira no Senado, determinando que haja uma sessão especial comemorativa na qual cada líder de partido fará seu discurso sôbre o nosso pavilhão.

Foi rejeitado o projeto de resolução que mandava reverter um auxiliar de portaria do Senado à sua Secretaria.

Por último foi submetido a votos o pedido de urgência feito pelo sr. Ismar de Góis para o projeto que regula a promoção de ano dos cadetes da Escola de Aeronáutica. Aprovada a urgência, o presidente solicitou os pareceres verbais das comissões sôbre o assunto, tendo sido dados os das comissões de Educação e Cultura e de Finanças. Na de Justiça, o respectivo relator, sr. Ivo de Aquino, pediu prazo de uma hora. A sessão foi então suspensa. Reaberta depois do referido prazo, os srs. Aloísio de Carvalho e Ferreira de Sousa reclamaram contra a falta de elementos elucidativos da matéria, propondo diligências. O presidente esclareceu que o projeto estava em regime de urgência, não permitindo as diligências solicitadas, mas deixou a decisão ao plenário. Falaram os srs. Ismar de Góis e Novais Filho e finalmente o plenário resolveu atender à reclamação do sr. Aloísio de Carvalho, sendo dêsse modo adiada para segunda-feira a votação do projeto, quando o mesmo deverá estar instruído com os elementos que o senador baiano julga indispensáveis para poder dar seu voto com pleno conhecimento de causa.

PERDA DE MANDATO

Na Comissão de Justiça o sr. Clodomir Cardoso leu o seu parecer, que foi aprovado, sôbre a indicação do sr. Mozart Lago relativa à perda de mandato. O representante carioca havia solicitado que a Comissão de Justiça se manifestasse sôbre se, além das permissões constantes do artigo 49 da Constituição, podiam os senadores e deputados, sem perda dos respectivos mandatos, aceitar e exercer funções de embaixador ou de ministro plenipotenciário nos países para os quais, em regra, são designados diplomatas de carreira, em caráter permanente. No parecer, o sr. Clodomir Cardoso deixou bem claro que o senador ou deputado não pode, sem perder o mandato, exercer ainda que a título interino, missão ordinária ou permanente, missões que tenham por objetivo manter relações normais e correntes entre os Estados. Pode, entretanto, com licença prévia da respectiva Câmara, desempenhar missões transitórias, de caráter especial, como as que tenham por objeto uma ou mais negociações determinadas ou a representação do país, quer em Congresso ou Conferência internacionais, quer em certas cerimônias ou eti-

(Conclui na 8.ª página)

REFORMA DO REGIMENTO DO SENADO

Figura na ordem do dia de segunda-feira, no Senado, a reforma do seu regimento. O projeto modifica em muitos pontos aquela lei interna, procurando consolidar o que a prática tem ensinado. Foi elaborado por uma Comissão Especial, que teve em vista reduzir o número de dispositivos e tornar mais fácil a aplicação do texto.

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

VOLTEMOS A BERLIM

Quais teriam sido, de fato, as relações de Hitler com Eva Braun?

H. R. TREVOR-ROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem do Exército Britânico, e do Intelligence Service. Professor de História da Universidade de Oxford.

A ÚLTIMA BATALHA

De fato, Hitler tinha voltado para Berlim, enfrentando a última e desesperada batalha da guerra. Em dezembro, dirigira, de Bad Nauheim, seu último contra-ataque, a ofensiva das Ardenas; o contra-ataque fracassara e os aliados ocidentais tinham atravessado o Reno. Hitler se voltava para leste e concentrara divisões para um contra-ataque contra os russos, no Danúbio; o movimento fracassara, e os russos se encontravam, agora, no Oder e no Elba superior.

NO ABRIGO

E agora, de seu abrigo subterrâneo situado sob a Chancelaria do Reich, Hitler estava dirigindo as operações finais. Todo o seu estado-maior, tôda a sua côrte sabia que a guerra estava perdida; alguns de seus membros estavam cientes disso há anos. Mas Hitler continuava a acreditar em sua estrêla, na Providência e em sua própria indispensabilidade. Era agora, mais indispensável que jamais, pois não tinha mais sucessor. O decreto nomeando Goering ainda estava em vigor, mas Goering perdera inteiramente as boas graças de Hitler e estava quase esquecido (1). O monopólio dos negócios internos do Reich, por parte de Bormann, e o contrôle da S.S., por parte de Himmler apoiavam as pretensões dos dois, mas nenhuma declaração formal consagrou suas aspirações. Os chefes militares estavam, naturalmente, fora de cogitação, depois de 20 de julho; sòmente os bajuladores mais servis tinham escapado da suspeita que atingira, agora, tôda a classe.

INARTÍSTICO!...

Numa discussão que tivera com seus secretários em março de 1945, Hitler confessou que errara inteiramente na questão da sucessão. Hess, disse êle, enlouquecera; Goering, em conseqüência de seu modo de vida e do fracasso da Luftwaffe, fôra repelido por todo o povo alemão; quanto a Himmler, que parecia o terceiro nome indicado e cujo próprio título de Reichsfuehrer muita gente supunha indicar o herdeiro do trôno, jamais haveria de ser — disse Hitler. Além de não estar bem com o Partido (isto é, com Bormann) era "inaproveitável, de qualquer modo, pois é completamente inartístico".

POR FALTA DE "QUEM"...

Hitler não sabia quem haveria de escolher e, assim sendo, ninguém foi escolhido. Naquela ocasião, Hitler, naturalmente, não sabia que Himmler estava se preparando para renegá-lo e que Speer já o havia renegado. Mas sentia, em tôda a parte, a atmosfera de traição. Felizmente, tinha a companhia de duas criaturas que acreditava imunes àquela moléstia infecciosa: Blondi e Eva Braun.

AMANTE DE BURGUÊS...

"Eva Braun constituirá um desaponto para todos os historiadores e para todos os que se interessem pela história" — diz Speer. Não teve uma só das qualidades pitorescas das amantes convencionais dos tiranos. Não era uma Teodora, nem uma Pompadour, nem uma Lola Montez. Mas também Hitler não era um tirano típico. Por trás de seus ódios furiosos, suas enormes ambições, sua gigantesca confiança em si, havia não a indulgência de um voluptuoso, mas os gostos triviais, as tendências domésticas convencionais do pequeno burguês. Era êsse elemento permanente, se bem que oculto, de seu caráter que se sentia atraído por Eva Braun; e, pelo fato de Eva Braun, ter seduzido o lado banal e não extravagante de natureza de Hitler é que ela própria é tão pouco interessante. De fato, o que há de mais interessante a seu respeito é justamente o bem guardado segrêdo sôbre sua existência: sua amizade com Hitler durou pelo menos doze anos e sòmente depois que ambos tinham morrido foi que tal amizade se tornou conhecida fora do círculo íntimo de Hitler. Uma conspiração de silêncio rodeou a vida de Eva Braun; os criados eram proibidos de lhe dirigirem a palavra e seus retratos eram expurgados das fotografias do Fuehrer, antes dessas serem publicadas.

O CUPIDO HOFFMANN

A apresentação de Eva a Hitler foi feita, como a de Morell, pelo fotógrafo Hoffmann, com o qual trabalhava. Bonitinha, mais do que pròpriamente bela, muito amável e pouco intrometida, cêdo adquiriu ascendência sôbre Hitler, para o qual constituiu aquêle ideal de tranqüilidade que lhe faltava em sua vida política, mas pelo qual ansiava seu espírito de burguês. Em sua companhia, Hitler conseguiu o repouso que não encontrava em outra parte. Ela, por sua vez, assegurando-lhe um conchego doméstico e jamais procurando influenciá-lo em questões externas, políticas, amenizou a rude rotina de sua vida.

ESPORTE E ARTE

Destacando-se na prática do "ski" e na escalada de montanhas, gostando muito de dança (que estudara, em caráter profissional), passando por erudita entre a ignorante camarilha, sempre disposta a discutir literatura e pintura e a ajudar Hitler a comprar objetos de arte, Eva ficava muito bem no "artístico" ambiente de Berchtesgaden, onde permaneceu a maior parte do tempo. De fato, foi sòmente nos seus dois últimos anos de vida que Hitler deu permissão a Eva para ir a Berlim.

A BOA POLÍTICA DE EVA

A afeição de Eva Braun pelo Fuehrer foi sempre constante. Não teve rival (2). A fascinante atriz nórdica que Goebbels introduziu, para efeitos de publicidade, jamais interessou a Hitler. Na verdade, em geral Hitler parece ter tido mêdo das mulheres; receiava que interferissem na política e receiava a "política de alcova", embora a política de uma côrte absolutista não seja muito diferente. A êsse respeito, Eva Braun não oferecia pe-

(Conclui na 5.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1952

N. 18.181
ANO LI

HOJE, A CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES CARIOCAS — O técnico Zezé Moreira ainda não apresentou a Federação Metropolitana de Futebol a relação dos jogadores que deverão ser convocados para a seleção carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Procurando averiguar a causa dessa demora, uma vez que o preparador do campeão aceitou o convite que lhe fôra feito pelo presidente da entidade guanabarina, sr. Inocencio Pereira Leal, a reportagem apurou que Zezé Moreira só se prontificaria a entrar em ação desde que tivesse o assentimento da diretoria do tricolor. Acontece que o sr. Inocencio Pereira Leal obteve o apoio do presidente Fabio Carneiro de Mendonça, de forma que não há mais dúvida quanto a indicação do preparador do campeão de 51, para dirigir os cariocas no magno certame nacional.

Mas Zezé Moreira ainda não foi cientificado, oficialmente pelos dirigentes do tricolor, que deveria passar à disposição da F. M. F.. Por isso não poderia requisitar jogadores.

Mas ao que tudo indica, o assunto deverá ficar devidamente esclarecido na próxima segunda-feira, uma vez que, nesse sentido, o sr. Inocencio Leal acertará tôdas as medidas com o sr. Fabio Carneiro de Mendonça.



Castilho saiu do arco em direção à bola. Píndaro não se apercebeu de sua ação, e atrasou-a para onde o guardião deveria estar. O resultado é o que vemos acima: o meia Romero completa o lance quando o tento já estava feito

O FLUMINENSE REPRESENTOU MAL O NOSSO FUTEBOL

Sem preparo, o tricolor não resistiu ao quadro jovem do Paraguai — 5x3, um escore perfeitamente justo

Antecedendo a partida entre a Seleção paraguaia e o Fluminense, o Presidente Getúlio Vargas procedeu a entrega de medalhas aos jogadores brasileiros que se sagraram campeões pan-americanos, bem como aos demais membros da delegação. As medalhas, de ouro, foram entregues um a um, sob o aplauso da assistência, que finalmente podia ovacionar aos seus "cracks" preferidos.

A PARTIDA

O grande atrativo da reunião de 1º de maio, sem dúvida o encontro entre a seleção paraguaia e o quadro do Fluminense, campeão carioca, também decepcionou. Não por culpa dos "guaranis" que aliás surpreenderam aos que conheciam as possibilidades da equipe, formada por jogadores jovens, bastante jovens mesmo, ainda sem categoria internacional. Coube justamente ao tricolor dar a nota destoante, através de uma atuação fraquíssima. A defesa principalmente, falhou seguidamente, apresentando-se fraca, com claros enormes em vários setores, quebrando totalmente a hegemonia da equipe. Assim, o marcador final de 5x3 a favor dos visitantes foi justo, embora deva-se acrescentar o fator sorte, que muito contribuiu para sua feitura.

FALTA DE TREINO

para o insucesso do Fluminense deve basear-se, sobretudo, na falta de treinamento. Cremos que qualquer explicação... Ainda não estavam os campeões cariocas, de volta do período de férias, preparados para o embate de quinta-feira.

Circunstância interessante, entretanto, é a que praticamente iguala aos tricolores, os seus adversários. Isto porque também os "guaranis" não tiveram tempo para a formação do conjunto, e ainda assim articularam-se bem melhor, conseguindo uma exibição convincente.

OS TENTOS

O escore foi aberto aos 13 minutos por intermédio de Romero, ao cobrar uma penalidade. Castilho defendeu o tiro original, mas soltou a bola, e Romero, insistindo venceu-o finalmente. Aos 22' Quincas empatou. Aos 25' Píndaro atrasou a bola para Castilho, porém o guardião havia saído ao seu encontro, e a esfera foi ter mesmo ao fundo das redes. Aos 38' Romero aumento para 3, e aos 39', Gomes fixava o marcador da primeira etapa — 4x1.

No período complementar, Orlando aos 13 minutos diminuiu a diferença e aos 41 Telê conseguiu o terceiro tento do Fluminense. Gritava a torcida pelo empate, quando Gomes, aos 43 minutos, estabelecia o escore definitivo: 5x3.

As equipes atuaram assim formadas: Paraguai — Riquelm (Gavilan II), Maciel e Cabrera; Gavilan, Arrua (Lequizamon) e Hormezilla; Lugo, Avarez, Fernandes, (Andrade) Romero e Gomez (Parodi).

Fluminense: Castilho (Adalberto), Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson (Vitor) e Bigode (Lafaiete); Telê, (Joel), Robson (Telê), Simões, Marinho, Orlando e Quincas.

Mário Viana, auxiliado por Malcher e Tijolo, teve boa atuação.

ÁRBITROS PARA OS JOGOS DE HOJE

Realizou-se ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos árbitros que atuarão nos jogos de abertura do Torneio "Carlos Martins da Rocha".

Foram indicados os seguintes apitadores:
Mário Borges — América x Madureira (preliminar), às 13,15 horas.
Ivan Capeletti — Vasco x Bonsucesso (principal), às 15,15 horas.

Êsses prélios serão levados a efeito no campo do Fluminense.

Para as demais pelejas da primeira rodada, que foram transferidas para a próxima quarta-feira, à noite, os árbitros serão sorteados têrça-feira, às 17,30 horas.

JOGARA' COMPLETA A EQUIPE DO VASCO

GENUÍNO ESTÊVE NO FLAMENGO

Durante algum tempo a chegada de Genuino, foi ansiosamente reclamada, mas os compromissos do Madureira no exterior impediram o seu embarque. Portanto, constituiu surprêsa a chegada do destacado centro-avante à nossa capital. O motivo do regresso do jogador mineiro foi a terminação do contrato em vinte e quatro do mês em curso, que o prendia ao tricolor suburbano.

Com a chegada de Genuino, caminha para a fase final a transação acertada há meses entre Madureira e Flamengo, para o ingresso do citado profissional no clube da Gávea. Anteontem, Genuino, estêve em visita à concentração do rubronegro onde almoçou, quando revelou a sua grande satisfação em poder defender um clube da projeção do Flamengo.

Estando prestes o dia do embarque da equipe para uma excursão ao exterior, os mentores do Flamengo vão tomar as providências devidas, no sentido de regularizar a situação de Genuino, para poderem levá-lo, de vez que o seu concurso será muito útil.

Continuam as homenagens aos campeões

SESSÃO SOLENE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Realizou-se ontem, à tarde, no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, em sessão solene, na qual foram homenageados os jogadores que se sagraram campeões do I Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Estiveram presentes o presidente da delegação, sr. José Maria Castelo Branco, o médico Pais Barreto, o técnico Zezé Moreira e o massagista Mário Américo além dos jogadores Ademir, Eli e Ipojucan.

Usaram da palavra os srs. Alfredo Tranjan, pelo órgão judiciário desportivo; Valed Perry, pelos clubes; Oswaldo Lopes, pela crônica esportiva e Castelo Branco, que agradeceu a homenagem prestada aos detentores do título máximo do certame do Chile. O presidente do T.J.D., sr. Darci Roquete Vaz, encerrou a solenidade, exaltando o feito dos jogadores brasileiros, ao qual não podia ficar indiferente o Tribunal.

Ao ato compareceram todos os membros efetivos e suplentes do órgão punitivo, presidentes de clubes, numerosos desportistas e representantes da crônica falada e escrita.

Iniciarão os cruzmaltinos, na tarde de hoje, o "Torneio Carlos Martins da Rocha" com sua fôrça máxima

NA PRELIMINAR, AMÉRICA X MADUREIRA

Finalmente vão se movimentar os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol. Antes do campeonato oficial do corrente ano, decidiu a entidade guanabarina instituir um torneio que, desta feita, em vez de Municipal, terá a denominação de "Carlos Martins da Rocha", em homenagem ao conhecido paredro botafoguense, sem contestação uma das figuras de projeção no cenário esportivo brasileiro.

Hoje à tarde serão disputados os dois jogos de abertura do certame prévio, no campo do Fluminense. Os quatro prélios programados na tabela, para amanhã, foram transferidos para a próxima quarta-feira, à noite, em face de haver a C.B.D. marcado para amanhã, o encontro entre as seleções de Pará x Rio Grande do Sul, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

O início da competição, todavia, não foi alterada. Será levada a efeito hoje, à tarde,

AMÉRICA X MADUREIRA NA PRELIMINAR

O encontro entre os quadros do América e do Madureira, havia sido indicado, no sorteio, para o prélio principal. Acontece que os dois clubes se encontram excursionando, não podo as equipes integradas com todos os seus valores.

Por isso mesmo o Bonsucesso entrou em acôrdo com os demais preliantes a fim de que o cotejo de mais importância tivesse a preferência, com o que concordou o Conselho Arbitral da F.M.F., na reunião levada a efeito têrça-feira passada.

VASCO X BONSUCESSO, UM BOM COTEJO

Assim sendo, o cotejo principal reunirá as equipes do Vasco da Gama e do Bonsucesso, que preliará com seu quadro completo, prestigiando de maneira significativa a abertura do Torneio "Carlos Martins da Rocha".

Já no cruzmaltino, o goleiro Barbosa estará ausente em face de ter fraturado dois dedos da mão no prélio disputado domingo passado, no Paraná, na partida contra o Coritiba F. C. Também o centro médio Danilo não poderá formar no onze da colina por ter também se contundido na peleja em apreço, e também os jogadores que integraram a seleção brasileira ao Pan-Americano de Futebol, por estarem dispensados.

Isso todavia não será um desfalque sensível para o conjunto orientado por Gentil Cardoso, pois o plantel dispõe de bons reservas, que poderão substituí-los à altura.

O Bonsucesso, como dissemos, alinhará com todos os seus valores, esperando por isso mesmo enfrentar de igual para igual o seu adversário, disputando uma pugna movimentada, destinada a agradar à torcida que comparecer, hoje, à praça de esporte do clube das Laranjeiras.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros provàvelmente alinharão com as seguintes formações:

Vasco — Ernani; Belini e Wilson; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Maneca, Edmur, Vavá e Jansen.

Bonsucesso — Ary; Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingressos para os jogos desta tarde obedecerão aos seguintes preços: . . . . Cadeiras — Cr$ 22,50; arquibancadas — 11,50; gerais — Cr$ 6,00 e militares — Cr$ 3,80.

Dois flagrantes da peleja de ontem nas Laranjeiras entre mineiros e matogrossensse. Ao alto uma defesa do goleiro de Mato Grosso assediado por Petrônio e em baixo o mesmo Petrônio salta para cabecear enquanto Dito prepara-se para a defesa

Tudo pronto para o Sul-Americano de Atletismo

Já em Buenos Aires a equipe brasileira — Falta apenas parte da delegação paraguaia - O programa de abertura

Buenos Aires, 2 (F.P.) — Já se encontram nesta capital os atletas do Brasil, Chile, Peru, Equador, Uruguai e parte da delegação paraguaia, que tomarão parte no XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cuja cerimônia inaugural terá lugar amanhã às 14,30 horas no estádio do River Plate, o qual tem capacidade para 120.000 pessoas. Amanhã espera-se a chegada do restante da delegação paraguaia. Paralelamente ao campeonato será efetuado o Congresso Sul-Americano de Atletismo, que será innugurado hoje às 19,00 horas, e o IV Pentatlon Militar Sul-Americano. Também será efetuado o XV Congresso Médico do Esporte.

O programa completo do Sul-Americano de Atletismo é o seguinte: Sábado, dia 3, às 14,30 horas a cerimônia inaugural; às 15,30 provas de 100 metros rasos para homens e lançamento de dardo, também para homens; às 16 horas 100 metros rasos para damas, e salto em altura para homens; às 16,30 400 metros rasos; às 17 horas cem metros rasos semi-final para homens e lançamento de disco; às 17,30 cinco mil metros rasos; 18 horas 400 metros rasos semi-final. Dia 4, às 15,30 100 metros rasos, final, para homens; 15,45, 100 metros rasos, final, para damas; 16,00 hs., lançamento de pêso, para homens e salto em distância, também para homens; às 16,15, 110 metros com barreiras; 17,00 hs., mil e quinhentos metros rasos; 17,30 hs., salto em distância, para damas e 110 metros, semi-final, com barreiras; 18,00 hs., 400 metros rasos, final. Dia 6 às 15,30 hs., 110 metros, final, com barreiras; 16 hs. e 16,30 200 metros rasos para homens, e lançamento do martelo; às 17 hs., oitocentos metros rasos; 17,30 hs., 200 metros rasos para damas; 18 hs., 200 metros rasos, semi-final, para homens. Dia 8, às 15,15, salto com vara; às 15,45, duzentos metros rasos, semi-final, para homens; às 16,30 hs., dez mil metros rasos; às 17,45 hs., duzentos metros rasos, final, para damas; às 17,30 hs., revezamento 4 x 100 para homens; 18 hs., 400 hs., 400 metros rasos, declaton; 18 metros com barreiras. Dia 10, às 14,30 hs., cem metros rasos, declaton, salto em altura para damas; às 15 hs, salto em distância, decation, 3.000 metros "steeple-chase"; às 15.45 hs., 400 metros, final, com barreiras; 16,30 hs., lançamento de peso, declaton; 16,45 hs., lançamento do disco, para homens, salto em altura, declaton; às 17 hs., revezamento 4 x 100, final, para homens; 17,45 hs., 400 metros rasos, declatou; 18 hs., revezamento 4 x 100. Dia 11, último dia, às 10 hs., 110 metros com barreiras, declaton; às 10,30 hs., lançamento de disco, declaton; às 14,45 hs., salto de vara, declaton; às 15,15 hs., lançamento de dardo, para damas; às 15,45 hs., largada da meia maratona; às 16,15 hs., 80 metros com barreiras, final; às 17,00 hs., chegada da meia maratona; às 17,15 hs., lançamento de dardo, declaton; revezamento 4 x 100, final para damas; às 17,45 hs., revezamento 4x100, final, para homens; às 18,15 hs., 1.500 metros rasos, declaton.

SATISFEITOS OS URUGUAIOS COM AS EXPLICAÇÕES DA C. B. D.

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — A Associação Uruguaia de Futebol considerou solucionado o impasse com a Confederação Brasileira de Desportos, devido à negativa desta de disputar encontros na Copa Rio Branco. Os dirigentes uruguaios julgaram satisfatórias as explicações brasileiras, considerando liquidado o incidente, e, em momento oportuno, fixarão as datas para a disputa do troféo em Montevidéu.

CABERÁ AOS MINEIROS ENFRENTAR OS CARIOCAS

Derrotando os matogrossenses classificaram-se os montanheses para as semifinais — 4x1 o resultado do prélio de ontem pelo Campeonato Brasileiro de Futebol

Dando sequência ao Campeonato Brasileiro de Futebol defrontaram-se na noite de ontem no estádio do Fluminense as representações de Minas Gerais e de Mato Grosso, terminando com a vitória dos mineiros pelo escore de 4x1. A primeira peleja entre estas duas seleções terminou, como se sabe, com um empate de 2 tentos.

Com o resultado de ontem classificaram-se os montanheses para as semi-finais, quando enfrentarão o selecionado carioca em busca da habilitação para as finais.

MUITO FRACA A PELEJA

Tècnicamente a peleja de ontem deixou muito a desejar. A preocupação dos adversários era impelir a pelota para a frente, sem procurar ver primeiro se havia um companheiro naquela direção.

Entre os montanheses ainda notava-se, vez por outra, certo entendimento, surgindo de vez em quando uma trama bem urdida. Mas do lado dos representantes de Mato Grosso não havia o mais leve sinal de organização. E' verdade que desta última equipe salvam-se alguns elementos, como por exemplo o meia-esquerda Traçaia, possuidor de algumas qualidades mas não devidamente aproveitadas, isto é, sem alguém que o oriente. E' malicioso, muito rápido, mas falta-lhe uma boa orientação. Bem dirigido pode vir a ser um bom jogador.

O zagueiro Ulir e o médio Muriacir são os outros que se destacam no "onze" de Mato Grosso e o ponteiro Hilton o pior da linha, seguido de Bananeira e Leônidas. Êste último nada tem, a não ser a côr, e o nome, é claro, do valoroso "Diamante Negro" e Bananeiro é lerdo como Ipojucan, porém sem aquela classe indiscutível do avante cruzmaltino.

Entre os mineiros Lazarotti, Tão e os dois zagueiros Afonso e Gaia foram os que melhor impressionaram. Na vanguarda Petrônio foi o melhor, seguido de Lucas e Omar. Os demais muito discretos.

Embora vencendo por um placar convincente, o fato é que o futebol montanhês caiu muito. Os 4x1 dizem apenas que os matogrossenses jogam muito pouco futebol. Nada mais.

OS TENTOS

A contagem foi aberta pelos mineiros aos 5 minutos da fase inicial. Uma bola arremessada da defesa provocou confusão na área matogrossense, aproveitando-se Petrônio para inaugurar o placar.

MINAS 2 X 0

O segundo tento dos mineiros foi consignado por intermédio do meia Guerino, que depois de uma troca de passes dentro da área arrematou com precisão para aumentar a contagem.

Com lances sem perigo algum para qualquer das partes, pois que as jogadas eram absolutamente desprovidas da orientação conveniente, terminou a primeira fase do encontro com o placar assinalando 2 x 0 em favor dos mineiros.

2º. TEMPO

O tempo complementar transcorreu idêntico ao inicial. Nenhuma jogada tècnicamente aproveitável e os litigantes, principalmente os matogrossenses, tratando apenas de arremessar a pelota para a frente, sem a preocupação necessária de olhar a colocação dos companheiros.

AUMENTAM OS MINEIROS

Foram os montanheses quem movimentaram novamente o marcador. Eram decorridos 8 minutos quando os matogrossenses concederam escanteio. Cobrado por Lucas foi a bola à cabeça de Omar que a encaminhou para o fundo das redes. Neste lance a pelota bateu nas mãos do goleiro Dito, que atrapalhou-se e acabou por impelir a mesma para o fundo das redes.

MINAS 4 X 0

Aos 24 minutos Sabu correu pelo seu setor e da entrada da área centrou rasteiro. Petronio, bem colocado, aumentou para 4 x 0 em favor dos seus, passando a pelota por baixo do guardião matogrossense, que falhou lamentàvelmente.

TENTO DE HONRA PARA MATO GROSSO

Dois minutos eram decorridos do 4º. tento mineiro e Traiçara, recebendo de Bananeira, invade a área passando por dois adversários e consignando o único tento da seleção de Mato Grosso.

Daí até o 45º. minuto da fase final nada digno de registro se verificou, terminando o encontro com a justa vitória dos mineiros por 4 x 1.

EQUIPES, JUIZ E RENDA

As equipes formaram assim:

Minas Gerais: — Sinval; — Afonso e Gaia; — Lazzarotí — Haroldo e Tão; — Lucas — Guerino — Petronio — Omar e Sabu.

Mato Grosso: — Dito; — Paulo e Ulir; — Nascimento — Paçu e Muriacir; — Hilton — Bananeira — Leonidas — Traçaia e Rubens.

Na arbitragem funcionou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) com boa atuação e a renda somou Cr$ 64.090,00, tendo sido vendidas 2.892 arquibancadas, 94 cadeiras e 61 ingressos para militares e menores.

O FLAMENGO PEDIU DISPENSA PARA RUBENS

A reportagem conseguiu apurar ontem que o Flamengo está se empenhando junto ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol para conseguir a dispensa do meia Rubens, da convocação da seleção carioca que intervirá, dentro em breve, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Em princípio, o sr. José Alves de Morais já conseguiu um pronunciamento favorável do dirigente da entidade guanabarina, mas o assunto só se definirá quando o técnico Zezé Moreira entrar em ação, pois a êle caberá dar a palavra final do assunto.

Segundo comentava-se, ontem, na F.M.F., é pensamento do técnico campeão convocar jogadores de todos os clubes, mas em número restrito de maneira a não prejudicar sensìvelmente, a constituição de suas equipes.

No caso do Flamengo, o clube da Gávea tem uma excursão programada para o exterior e pretende levar em sua equipe o jogador paulista, incontestàvelmente uma das atrações da equipe.

VOLIBOL

INAUGURA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Com a realização de 4 partidas, será inaugurado na tarde de hoje o campeonato carioca de volibol feminino de 1952.

Das pelejas programadas duas prometem desenrolar movimentado e equilibrado. São elas as que reunirão, na quadra da rua Campos Salles, as equipes do América e do Fluminense e na da rua Conde de Bonfim as representações do Tijuca e do Botafogo.

Se levarmos em consideração o comportamento dos sextetos por ocasião do "Torneio Inicio" levado a efeito sábado último, não temos dúvida em apontar o prélio entre "rubras" e tricolores como o que mais agradará, pois enquanto as moças das Laranjeiras sagraram-se campeãs daquele certame, as de Campos Salles apresentaram-se muito bem preparadas, causando mesmo seu atual estado de treinamento certa surpresa entre os adeptos do esporte da rede. As "americanas" chegaram à semi-final onde perderam para o Tijuca por escassa margem de pontos.

Daí o apontarmos a partida América x Fluminense como a maior atração da rodada inaugural.

Para o encontro acima deverão as equipes obedecer a seguinte constituição: **América**: Anita, Norma, Eunice, Miriam, Amália e Laerte. **Fluminense**: Helena, Lilian, Marly, Elfrânia, Lilian II e Maria Lucia.

A outra peleja que destacamos será, como dissemos, travada entre as equipes do Tijuca e do Botafogo.

As "cajutis" foram as vice-campeãs do "Inicio", quando demonstraram estar em boa forma, embora aquém daquela em que se apresentaram no campeonato do ano passado. As alvi-negras foram derrotadas no mesmo certame e com relativa facilidade pelas moças do América.

Se considerarmos o comportamento das duas equipes no torneio citado, não podemos deixar de apontar as tijucanas como as mais prováveis vencedoras do encontro de hoje. Todavia não convém fazermos prognósticos mesmo porque algo de anormal pode ter acontecido com as botafoguenses que agora podem render muito mais. Assim, diremos apenas que as "cajutis" desfrutam as honras de favoritas inclusive porque jogarão em seus domínios.

Os dois sextetos deverão alinhar com a seguinte formação: **Tijuca**: Tecla, Alice, Norma, Enid, Maria Helena e Maria. **Botafogo**: Margarida, Izani, Ledi, Ivone, Suzete e Ivone.

América x Fluminense e Tijuca x Botafogo, os dois melhores jogos — Favorito o Flamengo no encontro com o Grajaú — O Bangu receberá a visita do Vasco



A equipe do Bangu, que na tarde de hoje estreará no certame carioca de volibol enfrentando o sexteto cruzmaltino

O COMPLEMENTO DA RODADA

Completando a rodada inaugural do certame oficial do corrente ano, realizar-se-ão os seguintes jogos: Flamengo x Grajaú, na quadra da Gávea, e Bangu x Vasco da Gama em Moça Bonita.

No encontro da Gávea as locais são as favoritas, de vez que, embora tenham as grajauenses progredido um pouco, não estão ainda em condições de equilibrar uma partida com as rubro-negras. Isto, porém, não quer dizer que o prélio vá ter desenrolar monótono e sem graça. Absolutamente. De outras feitas, já temos visto equipes consideradas favoritas terem que se empregar a fundo para vencer um adversário antes considerado presa fácil. E casos há, até, em que os favoritos caem sem que possamos depois explicar porque. Nestas condições pode ser que o encontro Flamengo x Grajahu consiga agradar.

O restante prélio reunirá os sextetos do Bangu e do Vasco na quadra do primeiro. As vascaínas deverão levar a melhor embora o encontro se realize em Moça Bonita. E' que o Bangu estreará êste ano no campeonato oficial da F.M.P. e por isso não têm ainda uma equipe bem preparada. As cruzmaltinas não estão bem, mas as banguenses estão como que dando os primeiros e incertos passos.

Para êstes últimos encontros as equipes formarão assim: **Flamengo**: Marlene, Leila, Godinho, Rosinha, Vilma e Gilda. **Grajaú**: Glaura, Dina, Solange, Yara, Vilma e Irene. **Bangu**: Iolanda, Vanda, Eneida, Vandinha, Maria Aparecida e Lubéria. **Vasco**: Irene, Maria Lúcia e Emilia; Hilda, Edna e Glicínia.

EMPATOU O AMERICA EM PELOTAS

Pelotas, 2 — (Asp.) — O América F. C. da capital do país, regressando de sua breve temporada no Uruguai, exibiu-se ontem nesta cidade, empatando com o S. C. Brasil sem abertura de contagem.

RENUNCIOU BENÍCIO FERREIRA

Muito embora os fatos não venham a público, sabe-se que Benício Ferreira não vinha se sentindo perfeitamente à vontade na direção do Dep. de Profissionais do Fluminense. Sua ação sofria algumas vêzes restrições e essa situação de forma alguma poderia perdurar. Assim, o desportista tricolor decidiu afastar-se em caráter irrevogável.

A fim de conhecermos as razões que o levaram a tomar tal deliberação procurámo-lo ontem. A par do nosso propósito, Benício Filho, disse:

— Se já não havia renunciado a mais tempo foi devido ùnicamente aos apelos que me fizeram os meus amigos. Entretanto, uma seqüência de fatos que se vêm desenrolando há bastante tempo, os quais não pretendo relatar, impeliram-me à atitude já do conhecimento público.

Não é possível continuar exercendo uma função de confiança quando não somos mais depositários dela. Tenho sofrido inúmeras decepções, mas tudo tem um limite e para mim chegou a êsse ponto.

— Qual o motivo realmente que lhe forçou a abandonar o cargo?

— Não existe um motivo, mas vários. Como já declarei, diversos fatos ocorridos deram margem a que eu fôsse ficando desgostoso. Não pretendo entrar em apreciações sôbre os mesmos, visto que para mim o assunto está encerrado.

Apesar da nossa insistência para que Benício Filho enumerasse as causas da sua desistência, nada conseguimos. O paredro tricolor recusou-se, embora delicadamente, a satisfazer à nossa curiosidade.

A taça Eldorado entregue aos campeões

Nas comemorações de 1º de maio, no estádio do Vasco da Gama, os campeões do Pan-Americano de Futebol receberam um dos troféus mais significativos da tarde: a "TAÇA ELDORADO", instituída pela ZYZ-22, por intermédio de seu diretor-presidente, a sra. Anna Khoury. A entrega foi feita pelo presidente da República, sr. Getúlio Vargas, ao "player" Ademir, na presença da ilustre diretora da Rádio Eldorado, que aparece na gravura ao lado da sra. Darcy Vargas e do ministro Simões Filho.

(30952)

GENTE HONESTA

CAROLINA NABUCO

O comerciante americano não passa por ser menos esperto do que seus congêneres de outras terras. Ninguém mesmo afirmará que suas normas de ética — como há gente que proclama a propósito da Inglaterra — sejam as mais altas do mundo. Muitos acharão natural que a honestidade não seja traço característico de uma nação que parece ter por objetivo imediato o lucro e o desenvolvimento material. Mas é.

Um indício de honestidade que salta aos olhos do turista desde o primeiro instante é a confiança na honestidade alheia. Verá em muitas esquinas maços de jornais do dia, sem vendedor, só com uma bandeja ao lado para receber os níqueis dos compradores. Verá automóveis que permanecem abertos, junto ao meio-fio, cheios de embrulhos, enquanto os donos entram tranqüilamente em outras lojas para continuar as compras. Se há quem hesite em fazer isso será apenas em certos centros populosos, como Nova York.

Começam os americanos por raramente fechar as casas. Estas ficam vasias muitas horas por dia, enquanto o pai está no trabalho, a mãe nas compras e os filhos na escola. Não existe sequer o cuidado de encostar as janelas do andar térreo. Junto à porta deixam freqüentemente recados escritos para o açougueiro ou o leiteiro. "Dois quilos de carne hoje. É favor deixar na geladeira", ou "garrafa e meia de leite. O dinheiro está sôbre a mesa da cozinha".

Estive hospedada em mais de uma casa de campo, e nunca vi nenhuma onde se fechassem as portas durante a noite. Numa, em que tentei fazê-lo, a porta estava empenada. Indícios desta mesma mentalidade, conseqüência também da prosperidade do povo, podem ser encontrados diàriamente de todo lado. Os Estados Unidos podem ser terra de grandes bandidos, mas não são terra de ladrões de galinha. Não se encontra indulgência para as pequenas faltas sem glamor. Nos colégios, por exemplo, os alunos culpados de pequenos furtos, como roubar canetas dos colegas, ficam marcados para expulsão. A demarcação de conduta entre a gente direita e a gente desonesta é traçada com a maior firmeza.

Aparece bem aí a marca dos primeiros fundadores da nação, com seus rígidos princípios protestantes e as raízes austeras lançadas pelos puritanos, — firmadas em tôdas as regras da lei bíblica e não apenas, como quer a fama, no que diz respeito ao sexto mandamento. Neste parece justamente ter-se afrouxado mais, alterada pelo paganismo reinante.

Foram recentemente expulsos de West Point, a Escola Militar que é o orgulho dos Estados Unidos, noventa cadetes culpados de terem colado, ou auxiliado os colegas a colarem, nos exames. Estava em jôgo aí o sentimento de honra que é a forma mais alta da honestidade.

O castigo provocou uma reação imensa em todo o país. Ocupou dias seguidos as principais colunas dos jornais e tornou-se momentaneamente assunto obrigatório de tôdas as conversas, interessando a tôdas as classes e a tôdas as idades.

Por que tanto interêsse? Por causa do futebol. Alguns dos cadetes expulsos eram jogadores do team e verdadeiros heróis nacionais. West Point ganhara nos últimos anos o campeonato interuniversatário, o que mais apaixona a opinião pública, aquêle cujo desenrolar é acompanhado através do país com uma colossal torcida.

O garbo dos seus cadetes aquece o coração dos americanos e alguns dos jogadores, iguais aos melhores profissionais, se haviam tornado ídolos da juventude, em especial o simpático rapagão que capitaneava o team e que se achou também entre os expulsos.

Seu caso parecia especialmente digno de perdão, porque não precisava que ninguém lhe desse cola. Nos estudos tinha notas excepcionais, e era o presidente da classe. Sua culpa foi a de ter, por amor ao team sob seu comando, dado auxílio a algum jogador.

Mas, justamente por ter intervindo a emoção e se tornando assunto nacional é que o caso de West Point deu bem a medida da honestidade americana.

A princípio houve confusão e divergência nas opiniões. Casos bem humanos, pena de alguns rapazes pobres que haviam estudado muito para poderem ingressar na Escola entre milhares de candidatos, de promissoras carreiras cortadas em início, pena de famílias modestas que já pensavam ver o filho general. Influíram na opinião pública, fazendo com que a mocidade tôda se pusesse no lugar dêsses cadetes e os mais velhos no lugar de seus pais.

Pode-se quase dizer que a primeira vitória foi dos rapazes. As entrevistas com as famílias dos alunos expulsos e com o "coach" do team de futebol, deram, de início, a impressão desejada por todos, de que os cadetes haviam sido vítimas de uma colossal injustiça. Diversas universidades, com o intuito de popularizar seus institutos com a inclusão de nomes célebres, correram a oferecer educação gratuita aos jogadores expulsos. Isto aliás provocou um indignado protesto do presidente Truman contra o quase profissionalismo que impera nos institutos de educação. Finalmente nenhuma universidade teve seu team enriquecido com a presença dos ídolos nacionais. Êstes viram sua carreira esportiva definitivamente cortada, e isto com aprovação geral. Estavam livres de continuar seus estudos e seguirem qualquer profissão, inclusive alistar-se no Exército, mas não se limpariam da mancha. Cedo tiveram que silenciar aquêles que haviam falado em anistia e em recondução dos cadetes. O país em conjunto não podia mostrar tolerância para com aquêles que teriam mais tarde responsabilidade de chefes militares. Em outra profissão muito lhes teria sido perdoado pela idade, mas no Exército não era possível. O sistema chamado "de honra" que impera em West Point e que deu motivo ao roubo foi violentamente atacado, mas acabou por não ser alterado. Choveram sôbre a faculdade ataques por ter pôsto a tentação no caminho dos alunos, e apresentado os mesmos pontos e o mesmo questionário a grupos diferentes em dias sucessivos.

Cada novato promete, ao ingressar na Escola, não mentir, não roubar, e respeitar o regulamento. Depois de tomar o compromisso, o futuro oficial do Exército inicia e continua seus estudos e sua vida sem nenhuma fiscalização da parte de seus superiores. Há, porém, segundo o sistema tradicional, um grupo de alunos, chamado comissão de honra, "honor committee", que se responsabiliza pela conduta dos colegas. Em geral, tratam com os faltosos secreta e diretamente.

Contou-me o atual chefe do Estado-Maior, general Bradley, que êle, quando cadete, era membro dessa tal comissão de honra, e que certa vez essa comissão ordenou a um cadete, que faltara sèriamente às noções de honra da Escola, que desaparecesse de West Point. Ninguém, a não ser os membros da comissão, soube qual o motivo dêsse desaparecimento, que foi uma verdadeira expulsão.

Foi êsse grupo responsável que agora após muitas hesitação e por não lhe ser possível ação em tão grande escala, denunciou aos superiores a cola que vinha aumentando de ano para ano.

O caso da cola deu ensejo a que se discutissem como nunca dantes, as vantagens e desvantagens do tal honor system, cujo lado antipático ninguém negou, por ser uma forma de espionagem. Venceu, no entanto, com o apoio de todos os cadetes. Os alunos em massa declararam que não se conformariam com a volta dos desonestos.

É provável que em muitos outros países ocorressem tais casos, o castigo se processasse exatamente do mesmo modo. Em alguns, porém, o sentimentalismo popular, o amor ao futebol, ou as influências políticas poderiam lhe ter dado outro desfecho, menos indicativo da honestidade do povo.

LITERATURA E ARTE

DESENHO — Raoul Dufy

Amores e interêsses

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

Estranho pelo menos parece o propósito de Alberto Rangel ao apresentar, no seu grande livro *D. Pedro I e a marquesa de Santos*, a amante paulista como vítima imbele de invejosos e despeitados. Certo, no meio aldeão da côrte do Primeiro Reinado muita mentira se teceu em tôrno da vida e dos atos da favorita e não raro lhe atribuíram atitudes que não teve ou vantagens que não usufruiu. Mas o imenso prestígio logrado junto ao príncipe mulherengo explica largamente as demasias dos maldizentes da época. Não passaria de generalização leviana a afirmativa do diplomata norte-americano Condy Raquet de que nenhum despacho imperial se obtinha sem o patrocínio de D. Domitila de Castro: seria desconhecer por completo o feitio autoritário e suspicaz de D. Pedro apresentá-lo como capaz de se deixar dominar pelo ascendente exclusivo fôsse embora da parceira que mais lhe alvoroçou o sexo. Fora de dúvida é porém que por fôrça de amavios de alcova a marquesa de Santos se viu alçada a uma situação de indisputável preeminência social e até política. Prova máxima está no papel que desempenhou por ocasião das negociações levadas a cabo no Rio de Janeiro por Sir Charles Stuart e de que resultou o tratado de reconhecimento da Independência. O diplomata britânico, plenipotenciário de Portugal, em carta de 5 de setembro de 1825, dirigida a Canning, não hesitou em afirmar que a habilidade de Caldeira Brant e "à influência da Senhora Domitila" se devera a remoção de obstáculo que tornaria inúteis todos os esforços dos negociadores. O embaraço anulado graças a Barbacena e à concubina residia na menção no ato de ratificação do tratado por parte do govêrno brasileiro da origem popular da investidura do imperador, considerada desairosa para D. João VI. Em vez da fórmula consagrada "D. Pedro I, por graça de Deus e unânime aclamação dos povos", usou-se o eufemismo "de acôrdo com a Constituição".

Nada haveria de extraordinário pois que, quem dispusera de fôrça para conseguir tal transigência, fôsse apontada como intermediário todo poderosa em condições de dobrar o monarca sempre cobiçoso de sua volúpia. Muitos diplomatas aqui acreditados repetiram a crença geral de que a marquesa não só se prestava à função de advogada de muitos negócios como para isso embolsava propinas. O já citado Condy Raguet, Chamberlain, Olfers, Gabriac, Mareschal, Gestas, Pontois, Daiser, Delavat y Rincon, vários outros transmitiram a seus governos o que se sussurrava no Rio a respeito. Sem dúvida não faziam muitas vêzes senão reproduzir acusações, boatos, balelas de mexeriqueiros, ou insinuações de jornais oposicionistas. Para os que se indignavam com o desplante da manceba imperial D. Domitila surgia como a mais inescrupulosa das criaturas, não satisfeita em fazer pagar-se a si e a todos os seus o amor que concedia ao imperador, mas vendendo lugares e mercês, cargos e honrarias. Não se chegou até a espalhar a calúnia de que D. Romualdo Antônio de Seixas fôra feito arcebispo da Bahia mediante grande soma recebida pela marquesa de Santos? Contra tal infâmia protesta revoltado em suas *Memórias* o ilustre prelado, embora não se vexe de declarar que a amásia do imperador, por sabê-lo alvo da simpatia deste, "distinguia-o com muitas atenções".

Sem traficar provavelmente entre a cama e o trono, a verdade é que durante vários anos a marquesa foi a personagem mais influente do Brasil e mereceu do monarca os maiores benefícios, desde os títulos honoríficos até os favores em termos de pecúnia. Por sabê-la nas graças de D. Pedro, todos salvo raríssimas exceções, porfiavam em demonstrar-lhe solicitude, servindo-a da melhor maneira. Bom exemplo disso é o processo de divórcio de D. Domitila. Em 48 horas ultimou-se a justificação preparatória e em pouco mais de dois mêses baixava a sentença contra Felício Pinto Coelho de Mendonça. Em virtude da justificação, monsenhor Francisco Corrêa Vidigal, em 5 de março de 1824, ordenava que D. Domitila, que "sempre amara cordialmente" o marido, "vivendo honestamente" fôsse depositada "em casa honesta" (a casa de seu pai), sendo pela sentença do cônego José Caetano Ferreira de Aguiar reconhecido o adultério praticado por Felício Pinto Coelho, pai de duas filhas adulterinas, e patenteada a "boa conduta" da espôsa. Tal decidiu o juiz eclesiástico à vista do que constava dos autos. Domitila fêz prova das infidelidades do marido e das facadas que lhe deu, deixando Felício de defender-se e de acusar a mulher, já porque com o rival não agora não se brincava, já porque ganhara em troca o lugar de administrador da feitoria de Periperi. Escusado será lembrar que desde agôsto de 1822 D. Domitila de Castro era amante de D. Pedro, dando à luz dois dias depois da sentença do cônego Aguiar a futura duquesa de Goiás. Ao proclamar-se a "boa conduta" da espôsa de Felício, talvez já estivesse ela a sentir as primeiras dores do parto da filha espúria do imperador.

Não ousava o alferes Felício Pinto Coelho de Mendonça, moço fidalgo, pertencente à família possuidora de lavras em Minas Gerais, disputar Domitila a quem agora gulosamente amava e, quando um dia faltou ao trato de não importuná-la, teve o castigo numa surra de páu aplicada pelo próprio imperador. Era preciso respeitar a amante de D. Pedro. Respeitava-a o antigo sogro Felício Moniz Pinto Coelho da Cunha, como prova a mezureira e insinuante carta que lhe escreveu de Cocais, a 16 de janeiro de 1827, dizendo-lhe: "Ilma. e Exma. Senhora. Quanto estimei o Despacho de V. Exa., tanto senti a morte de Exmo. Sr. Visconde, seu Pai; e estou certo que V. Exa. conhece a sinceridade destes meus sentimentos. De novo torno a falar a V. Exa. na venda de nossas lavras aos inglêses, o que V. Exa. pode bem promover; é certo que elas são de grande valor, mas a divisão por tantos herdeiros, útil a uns e inútil a outros, o melhor partido é o da venda: e mesmo só por um milhão. V. Exa. proteja êste negócio e eu por esta me obrigo a fazer boa a parte de V. Exa., como se fossem vendidas por dois milhões: e melhor expôrá a V. Exa. as circunstâncias de tudo o meu genro, que brevemente sairá para essa côrte. Muito estimei as boas notícias que me deu de V. Exa. o dito meu genro, e fico pronto para quanto seja do serviço de V. Exa., pois sou de V. Exa. compadre e muito venerador criado. Felício Moniz Pinto Coelho da Cunha". (Ms. do arq. do castelo d'Eu, maço LXVII - n.º 3177).

Não corroborará essa carta a opinião de que a marquesa era acessível a negócios? O antigo sogro acenava-lhe com grandes vantagens: as lavras seriam vendidas por um milhão de cruzados mas a parte de D. Domitila seria calculada como se o montante da transação atingisse ao dôbro. Negociata. Mas resta apurar se a venda se realizou.

LEONARDO E O DESENHO

MARIO BARATA

O evolver dos problemas da cultura leva forçosamente o nosso tempo a fazer uma revisão da obra artística de Leonardo, em função das coordenadas estéticas atuais. Desse trabalho resultará nova compreensão da fôrça criadora e da utilidade de seus desenhos. Ricos de várias facetas, ligados diretamente à experiência, são dotados de poder de fecundação superior ao de sua pintura.

Nela, Leonardo entregou-se de corpo e alma a uma transformação de estilo fundamental para o século XVI. O artista resolveu uma das equações possíveis da passagem da forma "plástica" à "pictórica", pronunciando o claro-escuro. Nos desenhos, porém, é muito mais amplo e universal. Não só porque ligados à vida e à observação direta da natureza, mas porque poucos artistas dominaram como êle as possibilidades estéticas das linhas.

Mesmo quando feitos em função da pintura, não se limitam a apresentar as modulações delicadas de sombras, o sfumato (1) com passagens cheias de leveza que nas telas tantas vêzes tendem a envolver a figura na atmosfera. Os desenhos que caracterizaram Leonardo no século XIX não passam de uma faceta e de uma forma do espectador ver sua obra.

Sem negar-lhes importância fundamental, do ponto de vista histórico, na contribuição do grande artista italiano às transformações da arte de seu tempo, não se pode deixar de focar outros ângulos de sua obra que correspondem mais às exigências estéticas e à compreensão do momento artístico que vivemos.

Como desenhista, Leonardo resulta diretamente do espírito de observação científica que nunca perde o sentimento dos efeitos do belo, que as linhas e os planos podem fornecer. Em conhecida alegoria (Windsor 12.496) êle encurva um lobo devido a necessidades de composição e beleza das linhas envolventes. Em certas figuras joga linearmente com os cabelos. Noutras, exprime a sensibilidade de traços livres ou acentua o rigor geométrico da estrutura.

DESENHO E LINHA

Contràriamente ao que muitos pensam, a linha tem importância fundamental e algumas vêzes exclusiva em inúmeros desenhos de Leonardo. Aparece freqüentemente nos contôrnos ou, livre e sensível, nos flagrantes de formas e movimento. Surge isolada ou ao lado de múltiplas outras, em contrapontos e efeitos simultâneos.

Ela indica, com precisão e vigor, os movimentos, atitudes e formas dos seres e das coisas.

Nessa precisão está uma de suas características maiores. A linha é bela, mesmo se ajustando funcionalmente a uma situação representada. Bela à vista e à mente, como Leonardo a concebia.

Nos cabelos das figuras, em diversos elementos lineares, nos seus estudos de botânica, o artista saboreou as possibilidades da beleza gráfica. Vejam seu lírio (Windsor, 12.418); sua umbelata com um ritmo de linhas, entremeadas de escuros e claros delicados; sua famosa coix lacrima, suas anemonas com linhas e planos.

DESENHO E OBSERVAÇÃO

Desenhando em face da vida e da natureza, Leonardo da Vinci fêz uma série de croquis de atitudes humanas ou de animais, fixadas com exatidão imprecidível. Tudo está colocado no seu devido lugar, mesmo quando as anotações gráficas são nervosas, vibráteis, rápidas. Procurem ver os desenhos de lutas entre cavaleiros e homens armados ou o combate entre cavalo e dragão, para ter idéia disso.

Homem de ciência e de arte, o que significa ser sido duplamente dotado de espírito de observação minucioso, Leonardo transportou essa experiência e essa vocação para o mundo do desenho. Certos estudos de árvores, com suas frondes inscritas em circunferências ou sua ramificação apresentada estruturalmente, são típicos disso. Seus estudos de temporais e nuvens de poeira, suas flôres com pistilos e corolas, suas formações geológicas ainda o comprovam.

Era um curioso das coisas. Desenhou tipos grotescos, formas raras e ficou, num flagrante precioso e nítido, a figura de enforcado do assassino de Juliano de Médicis. Nos desenhos de arqueiros, da Escola de Belas Artes de Paris, a ciência de Leonardo se exprime na magnífica precisão das linhas retratando movimentos e atitudes, simplificadas e realçadas.

A concepção que Leonardo tinha da natureza levava-o a encarar os seres na sua construção mecânica, nas suas proporções geométricas, nas suas relações de formas. Fêz desenhos de rostos com seus eixos principais, suas relações marcadas dentro de quadrados. Êsses eixos, êsse tipo matemático de composição, êle os utilizou em desenhos de imaginação como no conhecido Netuno, em que alí ritmo de curvas e liberdade de linhas a um rigoroso traçado de eixos, visível no próprio desenho.

(1) O têrmo sfumato não significa o uso de esfuminho, como os acadêmicos dos últimos cem anos fizeram e ensinaram, mas o resultado particular em desenho e pintura de sombras e passagens graduais e delicadas. Adolfo Venturi diz que êle "dispersa a linha e obtém, com o pulverizar dos contornos, a atmosfera". Aplicada a Leonardo e à escola milanesa, a palavra tem um uso predeterminado e típico, diferenciando-se do claro-escuro de Caravaggio ou Rembrandt e do desenho pictórico do barroco com suas manchas e aguadas.

BECO DA FIDALGA

A Luiz Santo Cruz

O Beco da Fidalga...
Eu não sei onde fica?
não sabia hoje sei
Tem odor de tradição

Tem perfume de juiz
Papel branco papel
Velho desembargador
Astenia e sonho

No Beco da Fidalga
Não há crepúsculo
Há mulheres, turcas
Como carros alegóricos

A garotada brinca
Bandeirolas de cornucia
Amarelas vestido
De carvão e gritaria

Dois oito cinco...
O homem passa
— todos correm — para
Cuspir do arrenha céu

As mãos se estendem
Entre cachos de banana
Sem amizade, numéricas.
Dois oito cinco

Um bêbedo rasgado
Homens embriagados
De sabedoria, tudo passa
No Beco da Fidalga

O poste de iluminação
A estátua litórica
Tudo passa Nada fica
No Beco da Fidalga.

EMANUEL DE MORAES

A CIDADE E OS DIAS

A descoberta da noite

LEDO IVO

ALGUÉM, em Botafogo, descobriu a noite. E, simultâneamente, redescobriu a vida, que andava muito rasteira.

Como em tôdas as coisas, houve uma parte de acaso e outra de pesquisa. É possível que a própria matéria do dia o tenha impelido para o território noturno, como o lutador vitorioso que empurra o antagonista dócil contra uma parede. O dia consubstanciava-se em gritos, toques de telefones, barulhos urbanos, campainhas, pregões. Era como uma ópera solar, consumindo nervos, mastigando a paciência, triturando reservas de coragem e calma. Tôda essa figuração infernal, montanha de ruídos que desabam sôbre a cabeça das criaturas que moram nas grandes cidades, diálogo perpétuo entre quarteirões, tudo terminou por inocular no coração de Alguém uma espécie de nojo pelo dia.

Descobriu a noite. Começou a sentir-se melhor na lucidez noturna quando não há montanhas de rumores mas apenas restinhos de coisas sonoras que vão desfazer-se logo, como os montes que as crianças fazem na praia e não resistem à mais modesta arrebentação das ondas. Foi acompanhando desde o crepúsculo, o processo de desaparição dos rumores, a fuga das buzinas, a partida das vozes, o entranhamento do silêncio no centro da paisagem. Chegou a saber o momento preciso em que os grilos eram audíveis, em que se podia ouvir o tatalar das asas de uma mariposa de encontro a uma vidraça.

Então, Alguém se tornou técnico em Noite, assim como há técnicos em tudo e técnicos em nada. Sua vida passou-se a mover-se num plano silencioso, em que os barulhos eram de ordinário reflexos da vontade tornada rainha.

Felizmente, Alguém estava na idade em que podia chegar ao escritório em hora e dia incertos; vivia de renda, como os personagens de Machado de Assis, nação de gente que também gostava de morar em Botafogo. Assim, era-lhe fácil ser noturno, não porque tivesse fumaças de recuperar o tempo perdido, mas de uma noturnidade saudável, escolhida para economizar-se física e moralmente.

Alguém ficou tão ortodoxo, em seu novo método de vida, que chegou a perguntar-se porque as criaturas todas do mundo não trocaram o dia pela noite. Os amigos de Alguém ficavam intrigados quando, telefonando às sete horas A.M., a empregada lhe respondia que o patrão acabara de recolher-se naquele instante. E, no leito, longe dos ruídos metropolitanos, Alguém perguntava clàssicamente aos botões do pijama porque haveriam as criaturas de viver acordadas durante o dia e dormir compulsòriamente à noite, procurava a razão de ser de um hábito imemorial que unia o sono aos céus carregados de estrêlas.

E não se guardou em egoísmo, conquistou adeptos. Passou a receber de meia-noite às cinco da manhã. As festas de Alguém, geralmente aos sábados, reuniram em tôrno de uma sala algumas criaturas que sabiam conversar tranqüilamente, elas mesmas inventando os barulhos, pois lá fora tudo era silêncio. Se algum automóvel passava, ouvia-se apenas um rolar de pneus, pois não eram necessárias as buzinas contra as quais o sr. Floresta de Miranda vem se batendo, nas gazetas, como o templário de uma corporação perdida. O telefone não tocava. A campainha não tocava. Nada se fazia ouvir, a não ser o concêrto das vozes coloquiais que tiravam proveito da noite.

Em outros dias, ou melhor, em outras noites, Alguém lia, respondia cartas, arrumava o apartamento, encerava os quartos, punha o aspirador a funcionar, ocupava-se extraordinàriamente. E assim era a sua vida, que aliás não se confinava a uma casa. Muito pelo contrário, Alguém costumava sair, ir a bares da boêmia tranqüila, comer o seu bife com fritas e tomar o seu chôpe, passear pelas praças, tirar rendimento da noite confortável, quando não há crises de lugar nos restaurantes, os garçons misturam gentileza e sonolência e a vida é cordial.

E é assim que vive Alguém em Botafogo.

ANTOLOGIA DE CONTOS

★ TRIUNFAL ★

AQUILINO RIBEIRO

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

TINHA Deus posto Adão e Eva no Jardim das Delícias. O homem era esbelto e sólido, posto que nunca exercesse os tendões na marcha, nem apurasse os bíceps a colher o antílope no laço; a mulher esgalgada e especiosa, que os cabelos vestiam de oiro e maravilha, sem barra e sem cinábrio na bôca que de seu natural era rubicunda.

Tinha-os, pois, Deus posto no Paraíso e ali viviam na plenitude dum gôzo inexprimível porque nunca espinho, sol mais destemperado ou hora amarga lhes ensinara que aquilo era o sumo bem. De tudo quanto desejavam, o Senhor os provia instantânea e abundantemente como o mais solícito mordomo; não admiravam, porque tudo era admirável: júbilos, ternuras, esperanças não sentiam, que Deus gerara a vida, mas ainda não concebera a morte. No céu, sempre azul, o sol trazia o dia, levava o dia, sem ferir um momento as suas pupilas bem-aventuradas. Eram ditosos, dum regalo tão sem balisas que não sabiam avaliar, mas em que criam de boa fé porque lhe fôra dito. De beatitude tão absorta, apenas um aviso de Deus os distraía da noção teve dum cuidado.

— Gozem, mas, cautela, não levantem mão para a árvore da ciência. No dia em que tal fizessem, ficariam envenenados do bem e do mal. Tu, homem, irias regar a terra com o suor do corpo; tu, mulher, ver-te-ias votada à condição de criatura mais frágil e cativa entre as criaturas.

— Mas, Senhor — retorquiu nosso pai, que era um molosso fiel — indicai-nos o fruto defeso, e nós juramos não lhe tocar.

— O fruto defeso é aquêle — respondeu o Pai Celeste — que vos apetecer à hora mais perfumada do dia. Sereis tentados a comê-lo por serpentes, abelhas, aves e conjura toda dos elementos.

— Assim é gostoso o fruto proibido? — inquiriu Eva curiosa.

— Gostoso, mas na polpa entram tôdas as peçonhas como componentes. Vós a prová-lo, e o selo a tornar-se-vos de cinho infernal dum mundo misterioso e tumultuário. E eu ver-me-ia obrigado a pôr-vos na rua. Gozem à farta, mas, com os meus enigmas cuidadinho.

Retirou-se o Padre Eterno para a excelsa morada no meio da côrte de arcanjos e de serafins que fungavam em trombetas e saxofones de prata. Adão e Eva, divagando no Jardim das Delícias, em que as árvores eram andores garridos e pasmados, e as fontes trauteavam minuetes ao espraiarem-se sôbre as areias de ouro, meditaram:

— Vá lá saber-se que fruto é! Se lhe conhecêssemos aldemenos a côr!...

— Assim miraculoso e vedado, muito bom deve ser! — murmurou Eva, relanceando olhos escrutadores aos pomos sazonados e sem bichos, que se lhe ofereciam dos ramos.

— Oh! deve — assentiu o homem, abanando a fronte, sombreada de espessa guedelha preta.

E, desde então, o entendimento dêles palpitou por saber qual era o fruto que ocultava a raiz do bem e do mal e o germe da sabedoria. Mas, na variedade infinita do Éden, todos os pomos eram saborosos e cometedores. De todos lhes diziam os picanços e os vespões, quando nêles se banquetevam:

— Oh! que bem que sabem!

Mas qual fôsse o singular, os divinos habitantes não atinavam. E porque não atinassem, o receio de poderem, involuntàriamente, trair o amo flutuava em seu cuidar e enrugava a face lisa de seu mar de doçuras. E, se carne e alma permaneciam sem mácula já sentiam o gume dos dias cortando a sua felicidade.

As temporadas, o Senhor descia a visitar os colonos; e havia grande arraial, no Jardim das Delícias em que, do grito ao diplodocus, os animais todos tomavam parte. Adão e Eva entoavam um "Te-Deum" festivo a que faziam côro os leões e os elefantes deonários. E sempre Deus se retirava contente, cofiando o linho alvíssimo da barba, e rebolando a menina do ôlho na fronte suntuosa de ancião. Duma dessas visitas, quando os três percorriam uma das alamedas do parque, abobadadas de frutos, Eva rogou:

— Mas, Senhor, dizei-nos qual é o pomo proibido?

De má catadura, o Senhor atalhou que seriam réprobos no dia em que o soubessem. Eva, entretanto, que estava podre de mimo, rompeu a colher fruto e a lançar-lhos aos pés. E, cortando, cortando sempre as açucaradas pêras, as romãs pálidas, as camoesas ingénuas, interrogava:

— É êste, Pai do Céu?

E, invariàvelmente, Deus respondia, severo mas não irado:

— Não, Eva, não.

Nossa Mãe, porém, que era sagaz, notou, ao colher os pomos que altos estavam, para atingir os quais fôrça lhe era alçar-se sôbre um pé e descobrir a axila tufada de velo loiro, que o olhinho de Deus volava mais luminoso na testa luminosa. Aproximar-se-ia dêste jeito do fruto proibido? Deus, porém, não o confessava, e lá foram arrastando o ... de seu tédio servos e a curiosidade de devassar um mistério de tal guisa majestoso. Êstes dois sentimentos mitigavam-lhes a beatitude exaustiva de colonos do Jardim das Delícias. E a asa do tempo mais ... perpassar.

Uma tarde, à doce sombra das olaias, cismavam na tentação em que tinha de colaborar a criação toteira e que levantaria em suas almas a seara emaranhada do saber. Franjada de tons sépia, suando um subtil torpor sôbre as rosas e as asas das abelhas, singrava no céu uma nuvem. Os animais enlangueciam em sonâmbulo gôzo, apenas duas gazelas, na orla dum ribeiro, se perseguiam, arfando. Agastadas, as flores desciam sôbre a terra, voando no ar o pólen e os aromas. E, pelas fendas das rochas — que tôdas eram no Paraíso de ágata e alvo alabastro — os lagartos confundiam suas casacas verde-gaio.

Adão e Eva, numa lassitude que lhes envincilhava os membros ágeis, contemplavam de pupila semi-morta o trejeito imprevisto dos sêres. A nuvem ancorara sôbre êles, impedindo de voar para o trono de Deus a sortida perfumaria do Éden. Como cobras sonolentas, os bálsamos rastejavam e envolviam os corpos nus e cândidos de nossos pais.

— Estamos enredados em teia — balbuciou a mulher.

— São cordas de sol que passam pelo arvoredo — respondeu Adão.

Na riba encantada duma lagoa, a libré vistosa de dois crocodilhos palpitava, e, a meio dos bosquedos, suspiros estranhos feriam o silêncio.

— Ai!, anda-me o lume no rosto! — tornou a gemer Eva.

— Qual lume! São os incensos que encontram fechada a porta dos céus — respondeu Adão.

A nuvem baixou ainda, até passar sôbre a copa das árvores. Uma luz indecisa banhava o Paraíso.

— Que nuvem tão carregada! Abafa-me!... — lamuriou Eva.

— Cala-te: é a escada por onde Deus desce a visitar-nos.

As cobras enroscavam-se umas nas outras e os pardais espenujavam-se, bicando-se, por entre os ramos floridos. No peito tansudo de Adão as narinas de Eva ruflaram. E, com meiguice nova, as suas formas cheias roçaram a musculatura sêca de nosso Pai. Ao mordê-la êste nos bicos dos seios, proferiu ela em voz quebrada:

— Que sabor terá o fruto misterioso do bem e do mal?

— Quem sabe lá!

Como estivessem muito próximas, as fontes frescas de suas bôcas juntaram-se. E conheceram ser, melhor que o mel, o inefável. Sob o pêso de Eva, mole e suavemente Adão estirou a perna num esticão suave; maliciosa e a rir, como a água nos seixos, nossa mãe apertou-lha entre as suas, pronunciando:

— Olha como as serpentes se enrolaram!

E Eva, à semelhança, tentou enliçar-se nos braços rijos de Adão. A nuvem misteriosa, recurvando as pontas, lançara sôbre o parque um velário, onde as laranjas luziam como pequeninos sóis à distância. Um suspiro de mil suspiros errava no ar.

— Faze-me como as serpentes e como a nuvem — disse para Adão a tentadora e a subtil.

E o homem obedeceu. Na encontrada dualidade, dor e volúpia, daquele abraço, pressentiu Eva que haviam descoberto o perigoso fruto. Mas o sumo bem, que se lhe deparou, era mais forte que tudo — as suas juras e Deus. O temor de arrostar a cólera divina e o orgulho de devassar os enigmas divinos mais fogo traziam, ainda, ao seu fogo. A nuvem oscilou sôbre êles e cambiaram as tintas: de escarlate, o ar coloriu-se de oiro do conseguimento, depois, do fôsco da saciedade; e a nuvem, alcandorada um instante como enorme avejão, desamarrou e librou-se nas alturas. Arquejantes, nossos pais compreenderam que haviam tragado o pomo em que se encerrava a peçonha do bem e do mal. Uma paz inquietadora paralisava o Jardim das Delícias. E transidos de ânsia, ficaram esperando...

Por cima dêles repercutiu, a breve espaço, um trovão formidável que os lançou um contra o outro a bater os dentes de mêdo. Robles e olmos lascavam em sinistro fragor, e as aves, alucinadas, corriam o espaço, como setas na batalha dos Anjos Revéis.

Um serafim, de cenho raivoso e couraçado, voou direito a êles. E, à espadeirada, os enxotou para fora do horto, em volta do qual apareceram de golpe muros altos, insuperáveis.

— Perdão, senhor Anjo! — suplicou Eva, aflitiva. — Se pecamos, foi por não saber...

— Por não saber!? — ribombou a voz de Deus entre nuvens. — Perverso e astucioso já o teu coração tinha adivinhado antes da tua carne ter sentido. Há muito que a tua alma sofria a procurar. Encontraste, agora ide, ide para o mundo sem fim, sofrer, lutar, correr por entre mil tormentas para a ténue emboscada dum gôzo.

Eva soluçava; Adão, sacudindo a cabeça num rasgo de decisão, travou dela nos braços:

— Que importa, se conhecemos o amor, se deciframos o enigma da vida! Que importa, se somos iguais a Deus!

A criação inteira rompeu em-pós. E até as aves em seu cantar pareciam dizer:

— Também iremos, ó homem, para o mundo sem fim. Amor, és tudo!

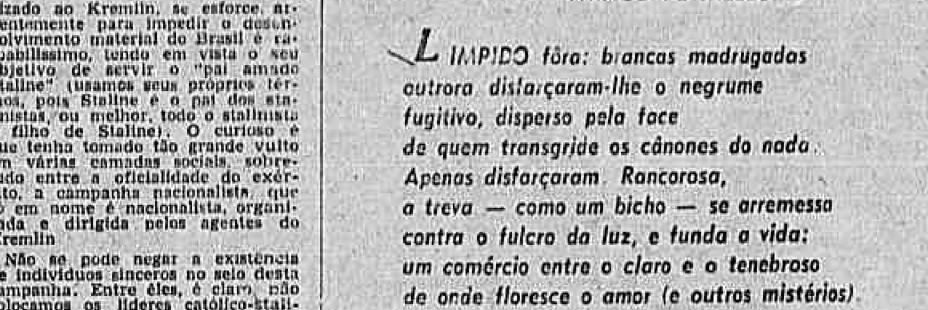
As cancelas do divino horto fecharam-se de rebolião; a terra e o céu ardiam; as ondas no mar ardiam.

Ao frio e ao vento, nossos pais repetiram o ato rebelde; a criação imitou-os. Ao fim dêsse amplexo que povoou o mundo, uma voz melopaica murmurejou, subiu em acento, esplendeu num hino; a vida tôda, e era uma triunfal:

— Amor, amor, és tudo! A ti nos rendemos na dor e na alegria! Amor, és tudo!

TERRORISMO DOUTRINÁRIO

EDMUNDO MONIZ



QUEM bem conhece o stalinismo não pode levar a sério a "campanha nacionalista" que, presentemente, êle dirige no Brasil. Sabe de sobra que o seu arvorado patriotismo não passa de um jogo demagógico para enganar as massas populares e captar o apoio dos aventureiros que lhe podem ser úteis como também de certos "chauvinistas", destituídos completamente de bom senso político. Não é crível que os líderes stalinistas pensem sinceramente que possa servir, ao mesmo tempo, à Rússia e ao Brasil sem perceberem que os interêsses dêsses dois países não coincidem de forma alguma no momento atual. Melhor para o Kremlin é que o Brasil se conserve em seu estado de subdesenvolvimento econômico e social. Esta afirmação exige uma prerrogativa. Que lucra a Rússia com isso? Não se trata, certamente, de uma vontade impensada: prejudicar um país pela simples razão de prejudicar. Compreendem os stalinistas que o Brasil, por suas próprias condições geográficas e políticas, será forçado, inevitàvelmente, na próxima guerra, a integrar-se no bloco ocidental.

Que tal posição do Brasil seja, em tese, certa ou errada é um caso que se deve estudar à parte. A realidade histórica pesa mais do que a razão abstrata. O fator econômico, em última instância, é quem decide do destino dos povos.

A maneira mais indicada para, em parte, neutralizar a ação do Brasil em favor dos Estados Unidos, no conflito interimperialista que divide o mundo contemporâneo, deve ser a de sabotar, em todos os sentidos, o seu desenvolvimento material. Os stalinistas com muita razão, vêem, no Brasil, um inimigo em potência do imperialismo soviético. O lógico é que desejem enfraquecer êste inimigo, desorganizando a sua vida econômica e política. E se isto não fôr possível impedir, ao menos, que êle se aparelhe devidamente para qualquer eventualidade. Nada mais aconselhável, neste caso, do que evitar o aproveitamento de suas riquezas naturais, deixando-o, tanto quanto possa, num estado de perturbação e penúria.

Daí se chega fàcilmente a compreender o significado preciso da campanha stalinista relativa ao petróleo. A luta pela sua estatização não tem outro objetivo senão o de adiar, indefinidamente, a solução do problema. Enquanto se discute a participação ou não dos capitais estrangeiros para explorar o petróleo, êste permanece intacto em seu leito natural. Aliás, o problema do petróleo, no regime atual, pertence à burguesia e não ao proletariado, que será igualmente explorado em sua fôrça de trabalho tanto pelo capital indígena como pelo capital estrangeiro, tanto pelo Estado como pelos capitalistas individuais.

Os stalinistas não colocam o problema do petróleo dentro da luta de classes. Por que? Não se dizem êles discípulos de Marx e de Lênine? Qual o motivo desta escamoteação? Simplesmente o fato de porem acima de tudo os interêsses nacionais da União Soviética. Dentro da luta de classes, não poderiam lançar a tese, pelo menos na situação atual, do "petróleo é nosso". Esta tese só é possível partindo de um nacionalismo estreito puramente de caráter verbal. Desta forma, os stalinistas não têm outro objetivo senão o de utilizar um nacionalismo exagerado em prejuízo dos próprios "interêsses nacionais".

No caso de um conflito militar entre o Brasil e a Rússia, Luiz Carlos Prestes já declarou, incisivamente, que o seu Partido tomaria o lado desta última. Diante dêste problema o seu "nacionalismo" transforma-se, milagrosamente, em "internacionalismo revolucionário". Mas quando se trata, pràticamente, do aproveitamento das riquezas do Brasil, o referido "internacionalismo" retrocede, por passe de mágica, ao "nacionalismo" anterior. Não é preciso ser adulto para compreender plenamente que a finalidade dos stalinistas se reduz a evitar que o Brasil se desenvolva, se fortifique, se engrandeça, a fim de não participar, com certa eficiência, ao lado das potências democráticas na terceira guerra mundial.

Nunca Lenine considerou como fundamental, em seu programa ideológico e político, a luta contra a inversão na Rússia, de capitais estrangeiros. O importante para quem se dispunha a conquistar o poder, não era a "socialização da miséria" e sim a "socialização de riquezas". A penetração do capital anglo-francês contribuiu, enormemente, para o desenvolvimento do capitalismo na Rússia, e o aproveitamento de suas riquezas naturais, como o do petróleo em primeiro lugar, seria de máxima importância para o desencadeamento da revolução de 17 e consolidação política do regime soviético.

No Irã, na Venezuela, nos países semicoloniais onde já se explora largamente o petróleo, justifica-se a campanha do "petróleo é nosso". Mas, entre nós, tal palavra de ordem não tem nenhum sentido vantajoso para o país e para o povo. Estamos na fase inicial da exploração do petróleo. E o que, de fato, convém ao Brasil é o seu aproveitamento imediato. Se para isto torna-se necessária a participação do capital estrangeiro, cabe ao Brasil fazer um negócio proveitoso, em última análise, o melhor que puder sob o ponto de vista técnico e econômico.

O movimento marxista sempre se caracterizou pelo internacionalismo operário. O proletariado não tem pátria — dizia o manifesto de 48. O mesmo acontece com a burguesia e o capital. O nacionalismo teve sempre um aspecto profundamente reacionário. Quem ousaria, com Lenine vivo, fazer, em seu nome, a apologia do patriotismo? O nacional-socialismo é uma característica do fascismo. Isto é o que a história confirma com o hitlerismo na Alemanha, o mussolinismo na Itália e o Integralismo no Brasil. Qual a diferença entre o nacionalismo da Ação Integralista e o atual nacionalismo do Partido Comunista Brasileiro? Como distinguir o patriotismo de Plínio Salgado do patriotismo de Luiz Carlos Prestes? Nem sempre as palavras correspondem à realidade. O "patriotismo" de Prestes está a serviço do imperialismo russo como estava o "patriotismo" de Plínio a serviço do imperialismo alemão.

Se o proletariado não tem pátria, como sustentavam Marx e Lenine, como colocar o socialismo na dependência do nacionalismo? Surge, então, o problema das nações coloniais e semicoloniais, problema que devemos examinar em têrmos claros e precisos.

Tais nações para os que partem do socialismo científico, em vista da insuficiência do capitalismo nacional e do declínio de todo o sistema capitalista, só resolverão o seu problema quando o poder político passar da burguesia para a classe operária. Nas condições atuais do Brasil, sem se cair na utopia nacionalista, pondo a questão, rigorosamente, dentro do materialismo econômico, as massas trabalhadoras das cidades e dos campos só podem ser exploradas sob a forma semifeudal e semicolonial. A luta pela independência nacional coincide com a da emancipação das classes trabalhadoras. Dirigir as armas da revolução contra as próprias bases da dominação burguesa é a maneira mais acertada de dirigi-las contra o latifúndio e o imperialismo. Em lugar, portanto, do socialismo subordinar-se ao nacionalismo, o nacionalismo deve subordinar-se ao socialismo.

O stalinismo que adotou, para a Rússia, a tese do "socialismo num só país" em contraposição à da "revolução permanente", adota, na prática, para o Brasil, uma linha de conduta que o leva, forçosamente, ao isolacionismo econômico, como se o nosso país pudesse desenvolver-se por conta própria fora do sistema capitalista universal para atingir o capitalismo em sua fase mais elevada.

O que resta às massas trabalhadoras do Brasil, para os stalinistas, não é lutar, conseqüentemente, contra a exploração do capital estrangeiro e nacional. Não é lutar pela melhoria do nível de vida, contra a carestia que cresce assustadoramente, pela autonomia dos sindicatos, pelo respeito ao direito de greve, pelo esclarecimento e politização das massas, pela reorganização do movimento operário, livre de qualquer demagogia, única maneira de preparar o caminho para a vitória do socialismo. A tudo isto, que julgam secundário, os stalinistas opõem a necessidade de se transformar o Brasil numa potência capitalista, por meio da revolução burguesa, antilatifundiária e antiimperialista que, para êles, não coincide com a revolução operária. Daí o fato de se divertirem em apelar para a "burguesia progressista" e combater o imperialismo com o slogan do "petróleo é nosso" e congressos demagógicos favoráveis à paz.

Como vemos, os stalinistas não são socialistas nem, tão pouco, nacionalistas. Não seguem, teórica e pràticamente, os princípios fundamentais do socialismo como também não desejam, de fato, o progresso material do país. Utilizam-se, num jôgo de palavras, do socialismo e do nacionalismo, como bem entendem, para enganar as massas populares e a pequena-burguesia desorientada e confusa.

A campanha nacionalista do Partido Comunista e seus satélites significa o agravamento, em todos os sentidos da crise brasileira. A grande finalidade é o empobrecimento geral.

O aumento da produção nacional o aproveitamento das riquezas naturais, a melhoria do sistema de transportes, tudo isto levado a efeito por capitais brasileiros ou estrangeiros seria de grande importância para o movimento operário quando chegasse a sua hora de escensão. Mas o stalinismo não tem em vista o movimento operário em si mesmo. O essencial, para êle, é defender os interêsses da Rússia que não se ajustam aos interêsses do Brasil e do socialismo.

Que o Partido Comunista, escravizado ao Kremlin, se esforce ardentemente para impedir o desenvolvimento material do Brasil é razoabilíssimo, tendo em vista o seu objetivo de servir o "pai amado Staline" (usamos seus próprios têrmos, pois Staline é o pai dos stalinistas, ou melhor, todo o stalinista é filho de Staline). O curioso é que tenha tomado tão grande vulto em várias camadas sociais, sobretudo entre a oficialidade do exército, a campanha nacionalista que só em nome é nacionalista, organizada e dirigida pelos agentes do Kremlin.

Não se pode negar a existência de indivíduos sinceros no seio desta campanha. Entre êles, é claro, não colocamos os líderes católico-stalinistas do tipo de Domingos Velasco, que usam da Igreja para disfarçar a sua posição stalinista. Ao lado dos inocentes encontram-se também elementos da burguesia interessados na campanha e aventureiros de tôda ordem que jogam hàbilmente com os stalinistas da mesma forma que entram no seu jôgo.

Para melhor manobrarem, os stalinistas utilizam-se do "terrorismo doutrinário". Isto, aliás, não constitui nenhuma novidade para os que conhecem a história do movimento operário. Franz Mehring teve a oportunidade de combatê-lo na Alemanha, na segunda década do século atual. O "terrorismo doutrinário", usado pelos stalinistas, constitui-se em acusar de vendido ao imperialismo ianque e de "entreguista" (têrmo veiculado pela imprensa de Prestes mas, que o general Estillac Leal atribui ao povo) os que combatem e desmascaram o falso nacionalismo do "petróleo é nosso".

Os "nacionalistas" que adotam êste slogan, se não são, de fato comunistas, representam um doloroso papel, pois lutam contra os próprios interêsses nacionais, sem sentir o que estão fazendo, em benefício da Rússia, cuja única finalidade, no momento, é conservar o estado de atraso econômico e social em que se encontra o Brasil.

O TURVO

THIAGO DE MELLO

LÍMPIDO fôra: brancas madrugadas
outrora disfarçaram-lhe o negrume
fugitivo, disperso pela face
de quem transgride os cânones do nada.
Apenas disfarçaram. Rancorosa,
a treva — como um bicho — se arremessa
contra o fulcro da luz, e funda a vida:
um comércio entre o claro e o tenebroso
de onde floresce o amor (e outros mistérios).
Exposto a resplendores e crepúsculos
a devorar-lhe a vida, vagarosos,

o homem — fecho turvo de uma estirpe
estrangeiro na terra, mas terrestre —
sonha planícies ermas em que a treva
seja mais suave e a luz não cegue tanto.
Sem chão que lhe sustente o incerto pouso,
pobre de olhar que alcance além do além,
busca a paz provisória nos profundos
e claros subterrâneos das palavras,
onde cintilam sóis que não aquecem.
Tangido pela morte, o turvo espera
que brancas madrugadas lhe devolvam
a antiga limpidez. E embora a noite
rude lhe creste a insólita esperança,
em seus olhos perdura, morrediça,
a dolorida brasa das auroras.

A ESPECULAÇÃO SÔBRE A ARTE MODERNA

JORGE MAIA

BRUXELAS.

FRANCIS Carco, em "La légende et la vie d'Utrillo" conta um episódio interessante muito ilustrativo de uma mentalidade atualmente em voga. A galeria Lepoutre organizara uma exposição do pintor que, então, em 1925, ainda não gozava de nomeada. Conhecido apenas dos freqüentadores do "Lapin Agile" e de "La Belle Gabrielle", Utrillo, de um dia para outro tornara-se famoso e os compradores choviam de todos os lados. Carco relata diálogos deliciosos, entabolados na galeria Lepoutre. Chega um "amador":

— Eu quero um quadro dêsse pintor, o senhor sabe, não?; de quem todos falam.

— Perfeitamente, perfeitamente — dizia Lepoutre, embolsando milhares de francos pelo que lhe havia custado centenas.

Essa exposição teve um sucesso jamais igualado. Até por telefone, agentes adquiriam telas, sem as ver. Um dia chegou um cliente que examinou detidamente os trabalhos, comprando dois, pagando-os imediatamente, exigindo, em troca, o recibo.

— Para onde devo enviá-las? — indagou o vendedor.

E o comprador, depois de guardar o recibo — título de propriedade, entregou o seu cartão de visita a Lepoutre, dizendo:

— Guarde-as aqui. E venda-as quando dobrarem o preço.

Por absurdo que possa parecer, êsse é o atual destino da Arte, sobretudo daquilo que se convencionou chamar "Arte moderna". Os seus preços, hoje, estão absolutamente estandardizados, obedecendo a um critério rigoroso. "Um" Picasso vale tanto, "um" Derain, outro tanto e assim, sucessivamente. E quando os preços pedidos se afastam excessivamente da tabela oficial, não há dúvida: trata-se de uma falsificação. Porque a venda de quadros tornou-se um negócio, e dos mais rendosos.

Já vão longe os dias do "Père Tanguy"! O próprio Ambroise Vollard autor de um livro delicioso — "Souvenirs d'un marchand de tableaux" —, que se insinua "protetor" de alguns, dentre os quais, Gauguin, foi um dos iniciadores dessa grande revolução na economia da Arte. Foi um dos primeiros especuladores, um dos criadores de uma política que, hoje, concede aos compradores de "um" Renoir o mesmo lucro que, no comêço do século, aos portadores de

Africa do Sul

Estamos em plena era dos colecionadores-agiotas. Antes de comprar o "amador" consulta os catálogos, as últimas cotações da Bôlsa artística. De um, técnico, ouvi uma vez:

— Só existem três pintores cuja segurança é absoluta: Picasso, Braque e Matisse.

Outro, tendo um certo capital a dispender com os "novos", pois já possui uma bela galeria, perguntava-me:

— Que tal êsse Dany, de quem falam como um novo Daumier? É de futuro? Vale a pena?

Ao certo, o primeiro dos meus amigos tinha razão: seguros, seguríssimos, dos vivos, só os três: Picasso, Braque e Matisse. Os outros sofrem flutuações perigosas no mercado, enquanto uns sobem, outros decrem, e isso não é interessante, sob o ponto de vista material. Dois casos típicos de "alta" são Vlaminck e Utrillo, que deceram muito, pela abundância da produção. Vlaminck, condenado depois da terminação da guerra, a não expor, como castigo pela sua colaboração com o inimigo, mais tarde teve a sua pena comutada. O resultado é que, no dia seguinte, tôdas as galerias de Paris ostentavam o "seu" Vlaminckzinho, procurando recuperar o prejuízo da época da proibição.

Com Utrillo, o caso é diferente, provocado, sobretudo, pela campanha feita em tôrno à sua espôsa, acusada de responsável pela centenas de "Utrillos" da rua de Seine e do faubourg Saint Honoré. De qualquer modo, os seus preços baixam, a não ser para os da "época branca" e os pintados por volta de 1920.

Porque as datas, atualmente, também são importantíssimas. Como os vinhos, os pintores são classificados segundo os anos. O Picasso de 1907 vale muito mais do que o de 1945, e com Utrillo, sobretudo, o fenômeno é de importância fundamental. Dérain também entra nessa categoria, e as tentativas "fauves" de Braque são cotadas a preços sensacionais por extremamente raras.

As crises valem também para os mortos. Enquanto Soutine, em quatro ou cinco anos, viu os seus preços decuplicarem, Bonnard está em "baixa". É um mau negócio, como também será Othon Friesz, momentâneamente, em alta, mas em quem os técnicos não depositam grande confiança. Aos amigos, conhecidos da casa, os vendedores não aconselham, embora, no momento, grande esfôrço seja feito no sentido de fazê-lo "subir". Exemplos importantes de valorização: Marquet e Camoin, cuja cotação no mercado tem melhorado sensìvelmente.

Com a pintura surrealista, há uma espécie de recêio. Ninguém sabe o que ela dará: é uma espécie de mina de ouro, mas cuja extensão dos filões ainda não foi calculada. Os especuladores estão, d i s c r e t o s, aguardando os acontecimentos. Em troca, com a literatura surrealista, os livreiros ganham fortunas para desespêro dos editores.

As suas primeiras edições — raridades bibliográficas, pela exiguidade das tiragens transformaram-se num negócio lucrativo. Os volumes que marcam todo o movimento dadaísta e surrealista, só estão hoje ao alcance de bôlsas muito bem guarnecidas, pois os preços se tornaram proibitivos. Uma livraria parisiense anuncia os livros que, na época em que Breton, Aragon, Tzara, Eluard, eram pateados e quase apedrejados, não tinham compradores. Essas preciosidades, salvas da poeira dos "sebos" ou de editoras falidas, valem hoje dezenas e às vêzes centenas de milhares de francos. As revistas surrealistas — "Minotauro" ou "La Revolution Surrealiste" — não têm preço.

O resultado é que os documentos importantes para quem se dedica ao estudo dêsse período da evolução do pensamento artístico no século XX, só podem ir parar às mãos de milionários que, nem sempre, são os mais indicados para julgá-las e apreciar-lhes o justo valor. Conversando, em Paris, certa vez, com Tristan Tzara, fiz-lhe essa ponderação, com a qual êle concordou, mas à qual respondeu dizendo que o fenômeno era independente da sua vontade e de todos aquêles que tinham participado do movimento surrealista em sua fase inicial.

Aqui, porém, o mercado é mais restrito e menos garantido do que na pintura. Os próprios vendedores se dirigem apenas a um público reduzido — os diletantes de um snobismo artístico e intelectual, susceptíveis de pagar os preços pedidos, enquanto os verdadeiros intelectuais devem se contentar em ouvir falar, através citações, de livros que jamais chegarão a ver porque nem as bibliotecas públicas os possuem.

Com a pintura, porém, o caso é diferente, sendo a sua compreensão mais fácil, o lucro mais imediato. As duas guerras trouxeram a consciência da propriedade móvel de preferência à propriedade imóvel que constituiu a essência da economia burguesa dos nossos antepassados do século XIX. Atualmente, cada um deve ter, sob a mão, aquilo que representa a sua fortuna, o susceptível de ser carregado em caso de êxodo. Daí o tremendo incremento do comércio de jóias e pedras preciosas e o de telas — desde que sejam fàcilmente transportáveis. Ah! Porque ninguém atualmente compraria "As bodas de Caná" de Veronese ou a "batalha dos Guararapes" do nosso Vitor Meirelles. Quem iria transportar êsses gigantes? O interessante é o quadro de pequenas proporções que, sem a moldura, possa entrar na mala do automóvel, caso Stalin acorde de mau humor...

Infelizmente, porém, os vendedores ainda não estão bem organizados. Porque no dia em que isso acontecer teremos os sindicatos ou sociedades anônimas, com ações ao portador. Haverá a "Sociedade Anônima Picasso", "Sociedade Anônima Utrillo", etc. Os amadores de pintura, ao invés de adquirir telas, comprarão ações. Cada um de nós poderá se orgulhar de ter uma percentagem ínfima de Matisse ou de Van Dongen em sua coleção. E jornais especializados publicarão as flutuações da Bôlsa. Quando Braque começar a subir alguns pontos, ou Modigliani, a baixar, saberemos como agir. E teremos dêstes diálogos:

— Vendi tôdas a minhas ações de Segonzac. É um miserável, está trabalhando demais!

— Pois eu estou contente com o meu Chagall. Cada dia sobe dois pontos...

NOTAS de LEITURA

EUGENIO GOMES



Numa carta dirigida a seus irmãos descrevendo em certa altura que estava, no momento, de costas para o fogo, Keats recomenda a ambos que lhe dissessem sempre em que posição se achavam quando lhe escrevessem. E, mostrando-se vivamente interessado nesse pormenor, acrescenta que gostaria imenso de saber em que posição e que Shakespeare escrevera o monólogo "To be or not to be". Eis outro quebra-cabeças para imaginações vadias. Sabe-se aliás do próprio Keats que êste escreveu uma de suas obras-primas, "Sleep and Poetry" deitado a fio numa cama improvisada na casa do ensaista Leigh Hunt. Mas, em que posição se achava o dramaturgo quando escreveu ou ditou os versos do famoso monólogo? Deitado? Sentado? De pé? De cócoras é que não podia ser. Esta posição é, aliás, a única fàcilmente identificável pela qualidade de certas obras... A literatura dos plumitivos apressados está cheia dêles.

* * *

Era Coleridge um dos mais atraentes conversadores de seu tempo e conta o pintor James Northcote, em suas reminiscências recolhidas por William Hazlitt, que lhe propuseram pagar nove guinéos por fôlha de conversação. Calculava o interessado nessa aquisição que o valor do ganho, naquela base, realmente alto para a época, seria um estímulo tão forte à imaginação de Coleridge como o que lhe advinha de uma sala cheia. Está visto que um Swift um dr Johnson, um Coleridge, um Hazlitt, todos êles conversadores de grande envergadura, supriram, dentro de pequeno círculo, a falta de um aparelho mecânico de transmissão de palavras a que só o rádio veio dar amplitude universal. Mas, acontece que, quando surgiu e foi desenvolvida a invenção de Marconi já não havia nem podia haver mais conversadores daquele tipo. A escuta generalizada requer suprimento menos grave ou pesado... Conversa de alto grau, mas conversa fiada, a de Coleridge não lhe rendeu senão ouvintes. E, não obstante nenhum homem de letras de seu tempo precisava mais de ganhar que o profundo pensador da "Biografia Literária". Pode-se inferir essa triste realidade de uma carta de 1801 em que Coleridge bradava desabridamente contra a depravação do gôsto público, na Inglaterra, mostrando que o intelectual era obrigado a rebaixar ou malbaratar o talento para ganhar o pão de cada dia. Tamanho era então o seu desapontamento que pensara em se mudar para os Estados Unidos, juntamente com Wordsworth e três fazendeiros de sua região. Nessa época, Coleridge era forçado a fazer traduções a um guinéo por fôlha, o que deixa ver como era vantajosa aquela proposta para a captação de suas conversações.

* * *

Ao ouvir de Hazlitt a história de um homem público que se tornara misantropo intratável devido à impossível veleidade de ser um Adônis, embora desajudado pela natureza, recordou-lhe Northcote o caso de Pope, a cuja deformidade o mundo deve alguns de seus melhores versos "O meu físico é torto, mas os meus versos serão direitos", dizia o satírico autor da "Dunciad", justificando-se de sua extremada preocupação formal. O meio que Pope encontrava de superar o ridículo de seu aleijão consistia em fazer versos de beleza e correção impecáveis. O rápido diálogo neste sentido entre Northcote e Hazlitt era como uma conversa sôbre corda em casa de ladrão... A verdade é que ambos foram muito mal servidos de cara ou de corpo. E a conversa teve ali mesmo o seu arremate algo triste, com a confissão de Northcote de que, quando ouvia na rua algum reparo irônico sôbre a sua fealdade, o que era freqüente, tocava depressa para casa a fim de encerrar-se lá com a sua arte. Era esta a fonte de consolação em que lavava diàriamente o espírito de tôdas as escórias e humilhações da vida.

* * *

O fenômeno a que se refere a nota precedente enquadra-se à maravilha no pensamento de Keyserling, segundo o qual a natureza se regosija em potenciar o inferior. Lembre-se ainda o caso do grande poeta Wordsworth: era um homem de caráter inseguro e flexível, logo inferior, mas espiritualmente dotado pela natureza de maneira excepcional. Indignado com as suas tendências políticas antiliberais, Shelley escreveu a um amigo: "that such a man should be such a poet!" Em trôco miúdo: "Como é que tal homem pode ser tal poeta!?". Admitir, com Keyserling, que isso seja apenas um escárneo da natureza não torna menos lamentável a dissociação entre o caráter e o talento.

* * *

Swift era um gigante que, apesar da ferocidade de suas reações morais, tinha um pendor exagerado para as preocupações frívolas. Uma delas, em que consumiu vários anos, era a de colecionar frases e pedaços de conversas entre os membros da alta sociedade. Não se pode saber até onde interferiu nisso a sua contribuição individual, e, naturalmente, os ditos de sabor irônico mais ácido correrão por conta de tão respeitável colecionador de "pérolas". Está presumìvelmente neste caso o diálogo a seguir. "Lady Answer: Que é que pensais de vosso amigo Sir John Spendall? — Lady Smart: Ah, senhora, a felicidade dêle foi o pai ter nascido antes...". Spendall, teu nome é Legião...

* * *

Notações há no "Diário a Stela" em que o homem Swift parece erguer-se repentinamente do fundo da página com o rito da ironia ou da cólera — raramente com um sorriso — estampado na sua face tremendamente austera. A que se refere a um juntar com seu amigo Darteneuf, "que é, comigo, o maior trocadilhista desta cidade", escreveu hora depois. Para que Swift prezasse tanto a reputação de grande "punner", em Londres, é que o trocadilho tinha ainda os foros de filho legítimo do espírito. A comunicação a Stela de que lhe ia mandar uns lenços de presente, por intermédio de um amigo, mas nos bolsos dêste para não pagar impôsto alfandegário... E era um pároco e estadista respeitável e respeitadíssimo pela inflexibilidade de seus princípios que procuravam lesar o fisco dêsse jeito! A maneira de corrigir a ortografia extremamente individual de Stela... "Rediculo, senhora?". Suphonho que você quer dizer "ridiculo"... Um bate-papo sôbre a política: "Lord Peterborow chamou-me hoje a uma barbearia e lá conversamos largamente sôbre política...". O afastamento de Addison. "Não vejo Mr. Addison há três semanas. A nossa amizade acabou-se". As tentativas para se banhar de noite no Tâmisa, o que consegue fazer, finalmente, nu em pelo, assistido pelo empregado Patrick, que ficara tomando conta de suas vestes, enquanto êle se divertia sòzinho atirando longas braçadas nágua. Outra entrada cheia de vida, esta, sôbre um vendedor de rua que lhe azucrinava desde cedo os ouvidos: "Aqui está um barulhento cão a gritar: "Couves e repolhos!" e que tôda manhã me atormenta. O que eu desejaria era poder tapar a garganta dêle com um repolho dos maiores". E com esta viveza que o "Diário a Stela" apresenta as reações de Swift. Em alguns outros escritos seus, êle não passa de uma m ú m i a enfezada que causa até horror.

À procura do túmulo de Garcia Lorca

OS RESTOS DO POETA ESTARIAM JOGADOS NUMA RIBANCEIRA DE ALDEIA, PERTO DE GRANADA

CONCLUÍMOS hoje a narrativa de Gerald Breman, que procurou laboriosamente, em Granada e nos arredores, o lugar onde descansam os restos de Federico Garcia Lorca.

Os dias seguintes — diz o escritor — foram de investigações. Visitei entre outras uma família que estava muito ao par do que sucedera. Os horrores da revolução estavam presentes na lembrança de todos. Descreveram-me o ronco noturno dos caminhões subindo a encosta do cemitério, depois as descargas... Pela manhã, espôsas e mães subiam a ladeira para buscar seus homens entre os cadáveres. Os corpos ficavam amontoados até que, mais tarde, chegassem os militares para sepultá-los. As covas eram rasas, e pés e mãos assomavam freqüentemente à flor da terra. Um inglês meu amigo que, correndo certo risco, visitara o lugar algumas vêzes, me contou ter visto corpos de rapazes e moças de menos de 20 anos de idade. "Mas eram políticos?" Quem poderia dizê-lo? No ambiente histérico daqueles dias, qualquer pessoa remotamente relacionada com a esquerda era prêsa, e se alguém com influência não interviesse em seu favor, seria automàticamente fuzilada, porque era preciso abrir vaga nos cárceres para novas chegadas. E a única manifestação dos bispos foi no sentido de que não se devia matar ninguém sem lhe dar oportunidade para confissão.

Sempre que eu indagava a respeito de Garcia Lorca, se se mencionava um lugar, era Viznar. Trata-se de um arraial a alguns quilômetros de Granada, entre montes, e seu despenhadeiro era um dos locais de sepultamento dos falangistas. Há lugares secretos, como êsses, em todo o país. Nenhuma das pessoas com quem falei, porém, tinha visitado o sítio, e a narrativa da morte de Lorca era simplesmente um diz-que-disque. Não obstante, a intimidade maior com os coveiros me revelou que êstes pertenciam a uma espécie de maçonaria relacionada com as coisas dos mortos, e tinham acesso a fontes de informação vedadas a outras pessoas. Eram também gente sem preconceitos: o interêsse dêles por êsses assuntos tinha caráter profissional. Isso me induzia a crer que, quando diziam ser Viznar o lugar de sepultamento de Garcia Lorca, teriam boas razões para tanto.

UMA VERSÃO DA MORTE DE LORCA

Contudo, circula na Espanha uma versão da morte, que à primeira vista parece conduzir a uma conclusão diferente. Recapitulemos. Lorca chegou a Granada um ou dois dias antes da insurreição militar, e, ao saber do que se passava, se refugiou em casa de um amigo, o poeta Luís Rosales, nas imediações da catedral. O fato de o irmão de Rosales, falangista destacado, morar também ali, parecia oferecer proteção completa, mas dois dias depois, na ausência dos donos da casa chegou um automóvel com homens armados, e Garcia Lorca desapareceu. Nenhum de seus amigos tornou a vê-lo.

Durante doze anos, a censura espanhola manteve sob proibição absoluta o nome do poeta e suas obras. Afinal, em dezembro de 1948, José Maria Pemán, escritor e autor laureado do regime, publicou no "A B C" um artigo em que qualificava de crime contra a nação a morte de Lorca às mãos de pessoas desconhecidas. A razão dessa mudança na atitude oficial parece ser a seguinte: os muitos admiradores de Lorga na Argentina tinham gerado certa prevenção contra o regime franquista, e isso afetava as negociações comerciais que se estavam entaboladndo com aquêle país. A culpa tinha, portanto, de passar dos chefes do levante militar para certas pessoas irresponsáveis e criminosas. Mas, que pessoas? Só existiam na Espanha dois partidos ou grupos de opinião: a Falange e os clericais. Estavam de relações tensas, e começavam a lançar-se mùtuamente a culpa do crime.

Em dezembro de 1947, o ex-ministro falangista Serrano Súner, falando ao jornalista mexicano Alfonso Junco, afirmou que a ordem para matar Lorca partira do deputado clerical Ramón Ruiz Alonso. A acusação não pôde ser publicada na imprensa espanhola, mas revelava muito bem o que os falangistas queriam dizer. Organizavam uma campanha de rumores para se fazerem passar como amigos de Lorca e deitar aos clericais a culpa de sua morte.

A história é contada assim: Um ou dois dias depois de iniciado o movimento, chegou a Granada o boato de que o dramaturgo Benevente — que ainda está vivo — fôra fuzilado em Madri, pelos vermelhos. Ruiz Alonso, sentado num café, com amigos, exclamou:

— Bem, se êles mataram o Benavente, nós aqui temos o Garcia Lorca. Não há ninguém para acertar contas com êle?

Dois homens se levantaram e saíram...

Não há nada de intrìnsecamente improvável nisso: e se houvesse, não seria repetido tão abertamente. Lorca escandalizava seus pacatos conterrâneos de província, como Picasso escandaliza hoje tanta gente. E não era apenas poeta: era também cunhado de Montesinos, alcaide socialista de Granada e amigo íntimo e colaborador de Fernando de los Rios, o destacado intelectual socialista, a quem os nacionalistas de Granada odiavam entre todos. Milhares de pessoas foram fuziladas por motivo menos importante. Embora Lorca dispusesse de amigos influentes na direita, era maior o número de seus inimigos, não só entre os conservadores como entre os falangistas. Quem se atreveria a tirá-lo da casa de um falangista como Rosales, sem contar com a proteção de outros falangistas?

Na confusão e horror daquêles dias, a Falange era uma organização amorfa, de células secretas, com terroristas que preparavam listas de fuzilamento. Ninguém impedia isso, desde que não se tratasse de pessoas filiadas à direita. Tanto quanto pude averiguar, as brigadas de fuzilamento eram sempre da Falange. Assim, seja quem fôr o principal culpado da morte de Lorca, não há razão para supor que o fato não pudesse efetuar-se num centro falangista como Viznar. Resta apenas saber: foi ali, ou não?

Pude comprovar o que os coveiros me contaram. Um amigo pôs-me em contato com alguém que afirmava ter falado com um homem presente à execução. Disse-me êsse alguém que Lorca fôra levado diretamente da casa de Rosales a um pôsto falangista perto de Viznar. E, ao amanhecer, conduzido até ao barranco, onde o fuzilaram.

— Ninguém se atreveria a dizer isso ao sr. — falou-me essa pessoa — mas eu sou um homem que nunca se meteu em política nem criticou o regime. Por isso não vejo nenhum mal em contar o que sei. Entre nós, não se fala nessas coisas, mas nem por isso foram esquecidas. Estão no fundo da gente, e muitos que fizeram coisas que não deviam ter feito estão acossados pelo mêdo ou pelo arrependimento. O povo vira as costas aos que se comprometeram mais, faz alusões indiretas... Uns ficaram doentes, outros enlouqueceram. Parece que o céu está castigando a Espanha pelo mal que seus filhos cometeram. Dos dois lados, sim, de todos dois, e não apenas do nosso...

EM VIZNAR

Gerald Breman decide-se a ir a Viznar, mas antes vai a Fuente Vaqueros, povoado onde Lorca nasceu e passou a infância. A casa do poeta, uma das maiores, branca, de dois andares, tem um encanto sóbrio. A tia e o primo de Lorca vivem ali perto, e acolhem o visitante.

E agora, Viznar. É preciso tomar um táxi, e seria conveniente que o motorista fôsse um homem de curiosidade medíocre dada a natureza da expedição. Infelizmente, o escolhido mostrou ser pessoa inteligente, alerta, — e além do mais, partidário fervoroso do franquismo. Havia que despistá-lo. O carro deixou a estrada principal e começou a galgar a ladeira, entre trigais e olivedos. Chegando ao povoado, o "chauffeur" perguntou:

— Onde paramos?

— Aqui na praça. Quero visitar o cemitério, onde está enterrado um amigo meu.

Mudo de assombro, o "chauffeur" desceu do carro e mandou alguém procurar a mulher que guardava a chave.

— Eu irei com os senhores — disse-me êle. Mas, quando viu a distância, voltou de má vontade para cuidar do automóvel.

Seguimos por um atalho estreito, ao longo da plantação. Uma velha nos acompanhava, falando sempre. Sua mãe mantivera acesa dia e noite uma lâmpada no cemitério, mesmo debaixo de chuva e neve, e costumava exclamar: "Ai, Deus meu! Se o tempo está úmido e frio para nós, o que não dirá para êles! Coitadinhos, sem nada que os reconforte..." E não queria morrer, por causa da lâmpada, mas a filha lhe prometeu que cuidaria dela, e então fechou os olhos em paz.

O cemitério, pequeno e parecido com um redil, surgiu a nossos olhos. Tudo pobre e em ruínas. A velha continuava rezando, falando no frio das noites de inverno naquela solidão... Chegara o momento de dizer o que queríamos.

— Escute — disse eu. Viemos aqui em busca da sepultura de um homem que foi fuzilado como vermelho nos primeiros dias da guerra. A senhora pode nos ajudar?

A velha não respondeu. Repeti a pergunta.

— Há três ou quatro enterrados aqui — disse a boa mulher, levando-nos ao local. Aí, enquanto líamos as inscrições das cruzes de madeira, o impulso de falar foi demasiado forte, e a velha nos contou o sucedido.

ONDE NINGUÉM SE ATREVE A IR

Um dia chegaram vários guardas civis, com vários homens manietados. Êsses homens foram fuzilados contra o muro. Quando os guardas se retiravam, uma das vítimas, que ficara apenas ferida, começou a arrastar-se, num rêgo de sangue... Os guardas foram prevenidos, e então mataram o homem de verdade. Tôda a aldeia chorou essa morte, como se se tratasse de alguém do lugar. Depois, soube-se que tinha chegado o perdão para o infeliz. Mas de que lhe servia agora todo o perdão do mundo? Passados anos, duas mulheres bem vestidas, enlutadas dos pés à cabeça, foram visitar o túmulo, chorando muito e rezando.

Disse a mim mesmo que chegara o momento de botar as cartas na mesa.

— Meu amigo não está enterrado aqui, e sim nas trincheiras do barranco. Sabe onde é?

— Nos poços, quer o sr. dizer? Ah, quem é que não sabe? Mas desde aquela ocasião ninguém se atreve a ir lá.

— Não pode me explicar o modo de chegar até lá?

— É perto. Eu lhe ensino.

Saíamos do cemitério quando apareceu um homem com uma bandoleira e uma placa de latão. Apresentou-se como "regedor" do Conselho e perguntou-nos delicadamente que estávamos fazendo. Respondi que procurava a sepultura de um amigo fuzilado durante a guerra; antes de regressar ao meu país, queria rezar umas orações no seu túmulo.

— E o sr. encontrou?

— Ainda não. Parece que foi enterrado nos poços.

O homem ficou calado por uns momentos, e afinal disse:

— Se querem ir até lá, isso é com os senhores. Mas me desculpem por não acompanhá-los. O Conselho não tem jurisdição nesses assuntos.

— Ficaremos lá só alguns minutos — disse, para tranquilizá-lo.

— Quanto menos, melhor. Vão com Deus.

Depois de seguir pelo atalho durante algum tempo, chegamos ao caminho, para lá da aldeia.

— Para onde vai êste caminho?

— Para o manancial do outro lado do barranco — respondeu-nos a velha. Acaba lá. É o chamado Caminho da Fonte. Antes da guerra, era o passeio do povo, a gente ia tomar ar aos domingos, beber água na fonte... Hoje ninguém mais vai.

Terminara a última porção de terra cultivada, e o caminho perdia-se no monte. À esquerda, um casarão avermelhado e feio onde — esclareceu-nos a velha — os falangistas se reuniam e se exercitavam, antes da guerra. Também levavam moças para dançar. Logo que estalou o movimento, a casa passou a servir para outros fins. Tôda noite subiam dois ou três caminhões cheios de prisioneiros, que eram metidos lá dentro. Um padre falangista estava à espera, para confessá-los. O pároco do povoado também tinha de comparecer, coitado. Depois, os prisioneiros eram levados para o barranco, e...

— Os srs. me entendem, não é? Uns, à luz do farol dos caminhões, outros ao amanhecer. Até mulheres. O "Esquadrão Negro" não tinha contemplação.

— E quem abria as covas?

— No sótão da casa, viviam prisioneiros dedicados a êsse trabalho e que mais tarde, segundo consta, foram fuzilados também. Ah, meu Deus, que coisas horrorosas se fizeram!

De onde estávamos, víamos o caminho ondular diante de nós como uma cobra. Entrava pelo barranco, saía, acabava. Em redor, ladeiras de piçarra, com arbustos secos. Mais abaixo, a várzea e seus povoados, inclusive aquêle onde nascera Federico. E em frente, o áspero monte acinzentado, com o seu cume coroado de pinheiros e suas cristas, sôbre uma das quais fôra colocada uma cruz de ferro.

Mais alguns minutos, e chegamos à ponte sôbre o despenhadeiro. Ao nos aproximarmos, a mulher, que não parara de falar, começou a balbuciar orações, desfiando com rapidez o rosário. Uma picada levou-nos até à beira da cavidade, e ali, a cinqüenta metros de distância, estava o ponto. Era uma ladeira suave, de argila azulada, com juncos dispersos, depósito de enchentes quando, na época das chuvaradas, as águas se precipitam pelo despenhadeiro. Tôda zona estava cheia de buracos e montículos, e sôbre cada um dêles se colocara uma pedra. Comecei a contá-los, mas desisti ao ver que eram centenas.

— Eram enterrados aqui — disse a boa mulher, — em buracos muito rasos, que depois se cobria com terra. Que coisa horrorosa! Não eram todos cristãos e filhos de Deus, como a gente? — E começou a rezar, baixinho: Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte, amém...

Enquanto permanecia imóvel sôbre a argila esburacada, ouvi um ruído: o "chauffeur" nos acompanhara com o carro. Parara-o mais atrás, descera e caminhava em nossa direção, pelo atalho. Ao ver-nos imóveis e de cabeça descoberta, deteve-se e também tirou o boné.

Eu esperava, tratando de fixar aquela cena na memória. Lá adiante, estava a costa da ribanceira, avermelhada e piçarrenta — pequena amostra das intermináveis e desnudas ladeiras da região; à direita, a várzea verde, com a Serra da Elvira a surgir como uma ilha vulcânica. Lá no alto, a montanha. Tal fôra a última visão do poeta, enquanto a aurora iluminava o céu, e o canto dos galos subia da planície em ecos distantes. Apanhei uma florzinha azul, única a brotar no meio daqueles juncos, e afastamo-nos.

Ay amor
que se fué y no vino!
....
Ay amor
que se fué por el aire!

"Só uns tiros, e pronto"

Durante algum tempo, com o carro já em marcha, guardamos silêncio. Afinal, comecei a explicar ao "chauffeur" que tínhamos ido lá para visitar o túmulo de um grande poeta que eu tinha conhecido.

— E — respondeu êle — falou-se muito nesse homem. A verdade é que aconteceram muitas coisas terríveis durante a guerra, nos dois lados. Eu lutei por Franco e sempre fui leal a êle, mas não adianta querer dizer que não perdemos a cabeça naqueles dias. A única diferença é que os vermelhos foram mais selvagens, e os nacionalistas mais dignos. É possível que tenhamos matado mais gente do que êles, mas não violamos mulheres nem torturamos ninguém. Era só uns tiros e pronto. Mais nada.

— Sim — continuou êle. Nós todos trouxemos a desgraça para a Espanha. Antes, isto era uma terra feliz. Agora é um país miserável, dividido pelo ódio de ponta a ponta. É raro encontrar uma família que não tenha tido alguém sacrificado como um animal. O que a guerra fêz foi nos embrutecer.

Tive a impressão de que aquêle homem exprimia o pensamento de tôdas as pessoas de bem do país, quaisquer que fôssem as convicções políticas. Mas quando observei que pelo menos podiam ter levado aquêles cadáveres para o cemitério, a fim de lhes dar sepultura cristã, êle respondeu:

— Não. Deixa como está. Há cadáveres enterrados assim em tôdas as ribanceiras da Espanha.

Era certo que visitáramos o lugar onde descansavam os restos de Garcia Lorca? Minha convicção não era absoluta. Para tirar a dúvida, fui ver um amigo do poeta, que tinha fama de falangista. Êle me fêz uma narrativa confusa e meio vaga: os verdadeiros culpados eram os clericais. Achava que o poeta fôra enterrado em La Cornijera, um polígono de tiro a quilômetro e meio da cidade. Se eu desejasse outras informações, podia procurar uma pessoa cujo nome me deu, na sede da Falange. Mas eu não poderia fazer isso sem que indagassem a respeito de minhas atividades, o que poderia comprometer as pessoas que tinham conversado comigo. A Falange ainda é muito poderosa na Espanha.

Mas havia a meu alcance uma última fonte de informação. Tinham-me dado o nome de uma pessoa muito conhecida na cidade e que estaria a par do acontecido. Naquela mesma tarde fui vê-la. Disse-me que eu estava certo. Garcia Lorca fôra fuzilado nas ribanceiras de Viznar depois de ser obrigado a cavar a própria sepultura. Não podia haver a menor dúvida a respeito; meu informante falara com alguém que estivera presente e que reconhecera a vítima. Obtive outras pormenores. A atitude séria e triste do informante convenceu-me de que dizia a verdade e, como se tratasse de quem não era clerical, não havia marca de paixão política. Deixei Granada na manhã seguinte, com a impressão de que, embora fôsse impossível a certeza absoluta, minha procura do túmulo do poeta não havia sido inútil.

TEATRINHO DAS LETRAS

VIDA PARTICULAR

NÃO são poucos, entre nós, aquêles que exigem do escritor um comportamento austero, e uma resistência tenaz às solicitações jornalísticas que visam tornar a sua vida mais "humana" diante dos leitores. Êsses arautos do recato julgam que um escritor não deve confundir-se com um artista de cinema, um jogador de futebol ou um cantor de rádio, cujas existências são de ordinário devassadas pelos repórteres.

Há nessa teoria um princípio de verdade. Realmente, não interessa literàriamente que um escritor beba vinho iugoslavo, goste de jogar sinuca, só leia deitado ou prefira as gravatas amarelas. Contudo, é preciso salientar que da revelação dessas particularidades familiares não decorrerá nenhum mal: fica provado apenas que o escritor é um homem como outro qualquer, que leva as crianças para a praia, toma refrigerantes e lê até tarde, quando lê.

Possìvelmente, a influência do jornalismo americano terá exacerbado, no Brasil, essa prática de imprensa literária. Mas a França ainda continua sendo o país típico dessas curiosidades.

E os que apontam os escritores inglêses como exemplos de recato perante a vida literária terão motivos de surprêsa ao compulsar "The Voice of Poetry", uma antologia organizada por Hermann Peschmann.

O organizador dessa coletânea poética referente a 1930-1950, nas notas biográficas que escreveu sôbre os figurantes da antologia, revela particularidades que só poderiam ser colhidas através dos próprios interessados. E nos oferece uma excelente relação dos "hobbies" dos poetas inglêses.

Assim, ficamos sabendo que o poeta Nicholas Moore gosta de jardinagem, jazz e "cricket"; que Andrew Young tem como principais prazeres de sua vida achar plantas raras, contemplar igrejas góticas e escalar montanhas; que a poetisa Dorothy Violet Wellesley antigamente gostava de caçar mas hoje é fã da jardinagem; que Sir Osbert Sitwell vive profundamente interessado em esportes, enquanto sua irmã Edith Sitwell gosta de ouvir música e ouvir também o silêncio; que Henry Reed gosta de tocar piano pèssimamente e é louco por filmes, teatro e ópera; que John Sleigh Pudney gosta de dormir nos cinemas; que Edwin Muir é aficionado da natação; que Frederick Robert Higgins gosta de beber com os montanheses; que Herbert Corby se interessa por música de jazz e atletismo; que Jocelyn Brook ama o vinho tinto e a botânica; que entre as manias do famoso Auden figuram a psicanálise, a medicina e os rituais.

Já é alguma coisa, e fiquemos à espera de que apareçam os primeiros escritores brasileiros que gostem de caçar e de jardinagem. Não deixa de ser uma maneira de imitar os poetas inglêses.

CEM ANOS

O centenário da morte do menino-prodígio não estêve à altura de sua grandeza. Inaugurou-se uma exposição retrospectiva na Biblioteca Nacional; a Agência Nacional instituiu uma série de visitas culturais a auditórios e associações, a fim de que alguns oradores dissertassem sôbre êle; na Câmara Municipal, êle ocupou alguns minutos da atenção dos vereadores; quanto ao resto da cidade, foi medusado pela chegada dos campeões pan-americanos. É alguma coisa, mas é pouco. Isto é centenário de poeta talentoso, e não de poeta genial. O menino, que, aos 21 anos, quando morreu, era uma das pessoas mais sábias de seu tempo, o jovem poeta genial que nas noites de chuva procurava, temeroso, o regaço de sua mãe, o rapazelho tímido e estudioso que viveu através da imaginação uma existência fabulosa de boêmio que assaltava até os cemitérios, o garôto que passou à posteridade com o nome de Álvares de Azevedo não teve o centenário que merecia.

Ainda não foi publicada, sôbre sua personalidade, uma biografia que refletisse, numa visão total, o seu complexo drama humano e sua poderosa mensagem poética.

Um poeta resiste cem anos, e continua quase desconhecido. Um menino de 21 anos atravessa um século sem que sua grandeza sofra qualquer acidente, e ninguém se movimenta, como se o morto se exaurisse nas aparências das antologias e nas frases feitas do "amor e mêdo".

Poetas da atualidade, anti-românticos ferrenhos, contemplai êste exemplo e êste milagre: um século de posteridade, e o morto é tão grande que resiste a tudo, até ao fato de não querem descobri-lo de novo. E de lhe terem recusado o centenário de "O" de penacho a que êle tinha direito.

O TÚMULO DO ESCRITOR DESCONHECIDO

PERGUNTARAM uma vez a um famoso político inglês porque êle não reunia em volume os notáveis discursos com que eletrizava a opinião pública de seu país. E êle respondeu:

— Quando eu era jovem, todos os discursos que escrevi foram lidos por outras pessoas, para as quais trabalhei. E agora, os discursos que leio não são feitos por mim, e sim por outras pessoas a quem confio a tarefa de elaborar as minhas orações.

Belas palavras, dignas de serem imitadas, embora freqüentemente não o sejam! Contudo, elas indicam a presença, nos subterrâneos das letras, de uma figura respeitável, embora anônima: o escritor-fantasma, o "ghost-writer" dos inglêses.

Um dia os historiadores literários ainda haverão de erguer um monumento — ou melhor, um capítulo — a êsses homens modestos que se anulam, no esbôço de construir outras personalidades. E nem tôdas são como o presidente Truman, dos Estados Unidos, a quem uma vez os jornalistas perguntaram qual o tema de um seu discurso que estava anunciado.

Truman respondeu:

— Não sei, pois o assistente técnico encarregado de redigi-lo para mim ainda não m'o entregou.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libras	52,4161	51,4340
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suíço	4,3596	4,2468
Franco francês	0,0536	0,0525
Peso uruguaio	6,9721	6,7328
Peso argentino	1,330	1,3119
Peseta	1,7026	—
Peso boliviano	0,3120	—
Bélgica (Franco)	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa dinamarquesa	2,7355	2,6369
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3378
Coroa, sueca	3,6209	3,5351
Florim	4,9308	4,8413

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000 10000, o preço de Cr$ 20.8671 a grama.

CAMBIO OFICIAL
(30-4-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	51,4160
França	—	0,0535
Dinamarca	—	2,7253
Portugal	—	0,6671
Suíça	—	4,3506
Bélgica, franco	—	0,37,73
Suécia	—	3,6206
Holanda	—	4,9306

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA ORK, 2.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2,80,62 comp. e 2,80,75 vend.
Montreal, cabo, por $. 1,01,93
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por Fr. 7,00 comp. e 7,10 vend.
Montevidéu, tel., por P., 36,87 comp. e 37,25 vend.
Paris, tel., por Fr. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F. 23,09 comp. e 23,10 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19,35 vend.
Madrid, oficial por P. 9,13 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F. 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F. 26,34, comp. e 26,38 vend.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfico, por 2,80,56 comp. e 2,80,68 vend.
Montreal, cabo por $. 1,02,00.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ 5,45 comp. e 5,48 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7,00 comp. e 7,10 vend.
Montevidéu, cabo, por P. 37,00 comp. 37,50 vend.
Paris tel., por $. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel. por F. 23,11 com e 23,12 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19,35 vend.
Madrid, tel. por P., 9,16 nominal
Bélgica, tel., por F. 1,98,37 com comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel., por F. 27,34 comp. e 26,37 vend.

LONDRES, 2.
Fechamento:
Londres, à vista por £ sôbre:
Nova York, 2,80,62 comp. e 2,80,68 vend.
Rio de Janeiro, 51,370 comp. e 52,500 vend.
Buenos Aires, por P. 39,00 comp. e 39,25 vend.
Montevidéu, por P., 6,23 comp e 6,50 vend.
Canadá por 2,75,18 comp. e 2,75,25 vend.
Berna, por F., 12,35,50 comp. e 12,24,00 vend.
Amsterdam, por FL., 10,56,00 comp. e 10,57,00 vend.
Paris por F, 9,73,00 comp. e 9,74,30 vend.
Bruxelas, por FB., 1,72,50 comp. e 1,77,50 vend.
Estocolmo, por Kr. 1,40,00 comp. e 1,44,10 vend.
Copenhague por Kr. 19,33,25 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr. 19,98,00 comp. e 20,00,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc. 79,90 comp. e 80,40 vend.
Praga por Kr. 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado) Mr. 18,62 comp e 18,87 vend.

MONTEVIDÉU, 2.
FECHAMENTO.
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (D) — 7,00.
Sôbre Nova York, à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 270,00.
Taxa de venda (P) — 271,00.

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 39,20.
Taxa de venda (P) — 39,23.
Sôbre Nova York à vista ou dólar:
Taxa de compra (P) — 1.400,00
Taxa de venda — (P) — 1.401,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.
Plano B:

Conversão, 1910, 4%	49.0.0
Empréstimo, 1913, 5%	48.10.0
Distrito Federal, 5% nacionalização	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42.10.0
Bahia, 1928, 5%	37.0.0
Títulos diversos:	
City of S. Paulo, Improvementes and Freehold, Preferenciais	75.0.0
Bank of London e South América	4.10.3
São Paulo Gaz Co. Ltda. Pref.	7.15.0
Cables & Wireless Co. Ltda. ord.	112.10.0
Ocean Coal & Wilson Lta	0.3.0
Imperial Chermical Industries	2.2.10
Flo Flour Mills e Granaries	3.7.6
Divids Bank Ltda. "A" (Shares)	2.8.9
Leopoldina Railway Co. Ltda — ações de 10 Shilling	0.14.0
Títulos estrangeiros:	
Consis. 3 1/2%	60.1.3
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2%, 1927/47	77.13.9
Shell Transport Tradin	4.16.3
Canadian Eagle Oil	1.15.9
Royal Dutch Petroleum	73.12.6

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 43-6178 43-6369

BÔLSA

A Bôlsa funcionou, ontem, destituída de interêsse e sem modificação de importância nos preços dos títulos em trabalho.

Realizaram-se, porém, vendas regulares e a maioria dos papeis em evidência ficou estável, como se vê adiante das vendas e ofertas:

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
10	Uniformizadas, 5%, a	730,00
57	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	740,00
2	Idem, a	745,00
20	Idem, port., a	710,00
30	Idem, empréstimos antigos, a	675,00
39	Idem, a	680,00
223	Reajustamento Econômico, 5%, a	760,00
	Obrigações:	
11	Guerra, Cr$ 200,00, a	151,00
9	Idem, Cr$ 1.000,00, a	782,00
150	Idem, a	783,00
101	Idem, a	784,00
14	Idem, Cr$ 5.000,00 a	3 935,00
10	Idem, a	3.940,00
	Apólices estaduais:	
220	Minas, 1.177, a	645,00
100	Est. do Rio — Eletrific. da 3.ª série, a	860,00
36	Rod. do E. do Rio, a	540,00
166	Idem, a	545,00
850	São Paulo, 6%, unificadas, a	630,00
144	São Paulo, 8%, uniformizadas, a	865,00
15	Idem, a	867,00
	Municipais do Distrito Federal:	
26	Empréstimos de 1931, 5%, a	140,00
	Ações de Bancos:	
1710	Comércio, nom., Cr$ 200,00, a	510,00
10	Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00, a	400,00
	Ações de companhias:	
4250	Docas da Bahia, port. de Cr$ 1.500,00, a	500,00
250	Docas de Santos, Cr$ 200,00, port. a	185,00
550	Sid. Nacional — Cr$ 200,00, a	180,00
400	Idem, a	182,00
100	Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200,00, pref., a	150,00

VENDA JUDICIAL

18 Apólices uniformizadas de São Paulo 8%, nominativas, com juros de junho de 1951 e seguintes, a 850,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	860,00
Tesouro, 1932, 7%	1.030,00	—
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 6%	—	815,00
Tesouro, 1939, 7%	—	830,00
Guerra Cr$ 3.000,00, 6%	3 940,00	3 910,00
Idem, Cr$ 1.000,00	785,00	783,00
Idem Cr$ 500,00	—	380,00
Idem Cr$ 200,00	—	152,00
Idem, Cr$ 100,00	—	76,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	730,00
Diversas Emissões, 5%, nom	—	745,00
Idem, cautela	—	710,00
Idem, port.	740,00	730,00
Idem, cautela	680,00	675,00
Reajustamento, 5%	762,00	—
Obras do Porto, 5%	700,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	565,00	560,00
Idem, decreto número 1.177, 5%	650,00	645,00
Idem, 5%, nom	—	450,00
Idem, 1.ª série, 5%	145,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	135,00	130,00
Idem, 3.ª série, 5%	132,00	—
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	630,00	—
Idem, 2.ª série	615,00	—
São Paulo, 5%	—	202,00
São Paulo — Uniformizadas, 8%	865,00	860,00
Unificadas, 6%	630,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	455,00	450,00
Rod. do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	542,00
Pernambuco, 5%	—	52,00
do Sul, 8%	—	890,00
Pref. de Campos, 8%	—	850,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	630,00	620,00
Eletrificação Est. do Rio, 3.ª série, 6%	870,00	—
Pref. de Juiz de Fóra 9%	520,00	510,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5%	560,00	—
8%	170,00	—
Idem, Cr$ 200,00, 8%	165,00	140,00
Apól. Municipais:		
Emp. 1931, 5%	144,00	140,00
Decreto 1 535, 7%	180,00	175,00
Emp. 1904 5% port.	510,00	515,00
Emp. 1906 5% port.	[illegible]	185,00
Emp. 1917 8% port.	185,00	—
Emp. 1914 6% port.	—	185,00
Decreto 1 948, 7%	182,00	—
Decreto 3 264, 7%	—	183,00
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	400,00	—
Andrade Arnaud	—	500,00
Lavoura de Minas Gerais	—	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	470,00	—
Comércio, nom	590,00	530,00
Português do Brasil	—	650,00
Crédito Real de Minas Gerais	505,00	—
... Junqueira	200,00	—
Brasil	610,00	—
...al do E. do Rio	—	270,00
Distrito Federal, Integr.	160,00	—
Nacional do Trabalho	135,00	—
Nacional de Descontos	200,00	—
Souto Maior	1 000,00	—
Cias. de Estrada de Ferro:		
Minas S. Jerônimo ord	39,00	—
Idem, pref.	—	65,00
Paulista, port.	175,00	—
Cias. de Tecidos:		
Confiança Industrial	260,00	—
América Fabril	650,00	600,00
Petropolitana port.	300,00	290,00
... Alcântara	1 050,00	—
Nova América	500,00	—
Brasil Industrial	—	250,00
Progresso Industrial	500,00	460,00
Progresso de Valença	—	1.500,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	700,00
Argos Fluminense	2.500,00	—
Previdente	950,00	—
Cias. Diversas:		
Siderúrgica Nacional	—	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	193,00
Docas de Santos — port.	—	183,00
Idem, nom.	—	179,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	184,00
Mesbla s/ direitos	300,00	280,00
Cervejaria Brahma ord.	—	590,00
Idem, pref	610,00	590,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	165,00	160,00
Idem, ord.	170,00	—
Docas da Bahia	—	500,00
Ferro Brasileiro	350,00	—
Belgo Mineira	1 860,00	1 850,00
Minas de Butiá	39,00	37,00
Paulista de Fôrça e Luz	200,00	195,00
Marvin	330,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	520,00
Martins Ferreira	350,00	300,00
Fôrça e Luz do Paraná	193,00	190,00
Vale do Rio Doce	660,00	—
Parafusos S. Rosa	280,00	—
Panair	—	85,00
Aerovias Brasil	100,00	—
Moinho Fluminense	1 050,00	1 000,00
White Martins	—	300,00
Cimento Vale Paraíso	300,00	—
Refinaria União	—	1 000,00
Gaz Esso	250,00	200,00
Eletromar	—	1.000,00
Cimento Paraná	—	7,00
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série	—	198,00
Idem, 1.ª série	—	198,00
Docas de Santos, 7%	169,00	168,00
Sul Mineira de Eletricidade, 9%	175,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, 7%	750,00	600,00
Cervejaria Brahma	5.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	750,00	—
Brasil	—	890,00

CAFÉ

O mercado disponível dêsse produto funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço divulgou para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 164,00.

Entradas: 13.445 sacas; saídas: — 11.871, sendo 10.000 para a América do Norte, 1.616 para a Europa, 100 para a África e 155 por cabotagem; consumo local: 1.050; existência: 700.638; despachadas para embarques: 54.430.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 173,60; tipo 3. Cr$ 171,20; tipo 5 Cr$ 168,80; tipo 6 Cr$ 166,40; tipo 7 Cr$ 164,00; tipo 8 Cr$ 160,00.

PAUTA — Preços: tipo comum, Cr$ 16,40; idem, fino, Cr$ 19,65 — Estado do Rio, comum Cr$ 17,80.

CAFÉ A TERMO
Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Maio, 1952	167,00	165,10
Junho, 1952	169,90	169,00
Julho, 1952	170,80	169,00
Agosto, 1952	170,60	169,00
Setembro, 1952	170,00	169,00
Outubro, 1952	170,50	169,00

Vendas: nada.
Posição: firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Maio, 1952	167,80	166,20
Junho 1952	170,50	170,00
Julho, 1952	171,90	171,00
Agôsto, 1952	174,00	171,00
Setembro, 1952	173,00	171,00
Outubro, 1952	173,50	171,00

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: firme.

EM S. PAULO

SANTOS, 2.

Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole Cr$ [illegible]; tipo 4 duro, Cr$ 194,50.
Embarques — Ontem, 15.799 sacas; entradas: 20.020 sacas; existência: 1.845.141 sacas.
Saíram 13.080 sacas, sendo 9.375 para a América do Norte; 1.654 para a Europa e 2.051 para o Canadá.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B"

	Abert	Fech
Maio, 1952	190,90	190,90
Julho, 1952	195,90	195,90
Setembro, 1952	198,40	198,40
Dezembro, 1952	198,70	198,70
Janeiro, 1953	198,90	198,90
Março, 1953	198,90	198,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, paralizado; no fechamento, paralizada.

CAFÉ A TERMO
Contrato "C"

	Abert	Fech
Maio, 1952	202,00	202,00
Julho, 1952	203,40	203,70
Setembro, 1952	203,70	204,10
Dezembro, 1952	204,20	204,50
Janeiro, 1953	204,70	205,20
Março, 1953	205,70	205,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, calmo; no fechamento, firme

CAFÉ A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole

NOVA YORK, 2.

	Abert	Fech
Maio, 1952	52,50	52,95
Julho, 1951	53,10	53,15
Setembro, 1952	52,50	52,58
Dezembro, 1952	52,00	52,05
Março, 1953	51,65	51,70

VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 29.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura firme, com baixa de 12 e alta de 5 a 17 pontos; no fechamento estável, com alta de 10 a 33 pontos

AÇÚCAR

Funcionou êsse mercado, ainda ontem, em posição estável, e com as cotações inalteradas.

Entraram 1.500 sacos do E. do Rio; saíram 8.999 ditos e ficaram em estoque 77.922.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 186,00; mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Mercado — Estável.

Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 142,20 — Preço por 10 quilos, mascavos, não cotado; somenos, não cotado

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem 5.731.295.
Exportação: nada.
Consumo: 4.000.
Existência: 1.379 553.

ALGODÃO

Ainda ontem, êsse mercado funcionou em posição fraca e com os preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 400 fardos e ficaram em estoque 19.460 ditos

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 360,00 a Cr$ 385,00; tipo 4 — Cr$ 365,00 a Cr$ 370,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4 Cr$ 290,00 a Cr$ 295,00 — Ceará, tipo 4 nominal — tipo 5 Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00 — Fibra curta, mata, tipo 3 Cr$ 215,00 a Cr$ 220,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominal; tipo 4 Cr$ 206,00 a Cr$ 208,00.

EM S. PAULO

	Abert	Fech
Maio 1952	251,00	256,00
Julho, 1952	261,00	263,50
Outubro, 1952	265,00	269,90
Dezembro 1952	266,00	269,50
Março, 1953	271,00	272,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 13.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento calma.

Cotações disponíveis

Tipo 4	297,00
Tipo 5	260,00
Tipo 6	232,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5 Cr$ 270,00 — Sertões tipo 5 Cr$ 375,00
128.880
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 128.000.
Existência: 17.877.
Exportação: nada.
Consumo local: 700.

NOVA YORK, 2.

	Abert	Int.	Fech
Maio, 1952	38,69	38,65	38,58
Julho, 1952	38,07	38,10	37,88
Outubro, 1952	36,38	36,38	36,04
Dezembro 1952	36,18	36,18	35,65
Março, 1953	30,01	36,03	35,72
Maio, 1953	N/c.	N/c.	35,57
A. M. Uplands	—	—	39 40

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 16 a 19 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — Mercado firme, com alta de 12 a 22 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Mercado accessível, com baixa de 11 a 17 e alta de 5 pontos

CACAU

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	36,50	36,63
Julho, 1952	36,63	36,85
Setembro, 1952	36,62	36,85
Dezembro, 1952	35,08	35,25
Março, 1953	32,20	32,53

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 49 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 15 a 19 e alta parcial de 2 a 3 pontos; no fechamento estável, com alta de 14 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Maio, 1952	2,41,25
Junho, 1953	2,34,50

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho (sacos)	—	500
Feijão (sacos)	5.765	6.145
Açúcar (sacas)	880	1.450
Farinha (sacos)	3.450	2.100
Arroz (sacos)	14.226	5.230
Banha (caixas)	—	159
Cebola (caixas)	1.300	—
Charque (fardos)	200	660

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — P. Mauá — Atlanta — 1 guind. import.; Armaz. 1 — Argentina — amer., 4 g. import.; Armaz. 2 — Highland Brigade — ingl., 3 guind. imort.; Armaz. 3 — Tjitjalengka — hol., 4 guind. import.; Armaz. 4 — Loide Colombia — nac., 2 guind. import.; Armaz. 5 — Aldebaran — ital., 4 guind. import.; Armaz. 6 — Transpacific — import.; trigo; Armaz. 7 — Olivebank — ingl., 2 guind. imp; Armaz. 7 — Sinuelo — nac., 3 g. import.; Armaz. 8 — Pardo — ing. 3 guind. import.; Pat. 8|9 — Lord Canning — import. óleo — Frigof. — Egiptian Reefer — din., 2 guind. import.; Pat. 9|10 — Copacabana — belga, 4 guind. export.; Armaz. 10 — Themistocles — grego, 2 g import.; Armaz. 11 — Mormacswan — amer., 2 guind. import.; Armaz. 12 — Santos — nac., import.; Armaz. 13 — Mandu — nac., 4 guind. imp.; Armaz. 14 — Itaquera — nac., 4 guind. import.; Armaz. 15 — Campinas — nac., 3 guind. import.; Armaz. 16 — Potengi — nac., 3 guind import.; Armaz. 17 — Vinho Castello — nac., 2 guind import.; Armaz. 17 — São Paulo — nac., 3 guind. import.; Armaz. 18 — Santa Magdalena — nac., 4 guind. import.;

Cais de São Cristóvão: — Armaz. 23 — Loide Uruguai — nac., 3 g. imort.; Armaz. 24 — Rio Mondego — nac. 3 guind. import.; P. Minério — Guarassu — nac., 1 guind. imp. P. Carvão — Fides — ital., import 2 guind. P. Carvão — Uru — nac., 2 guind. import. P. Carvão Taquari — nac., 1 guind. import.;

Cais do Caju: — P. Madeiras — H|M. Norma — nac. 1 guind, imp.; P. Madeiras — H|M. Barão dos Aimorés — nac., 1 guind. import.; P. Madeiras — H|M. Unidos — nac 1 guind. import.; P. Madeiras — H|M. Dona Rosa — nac., 2 guind. import.; P. Madeiras — H|M. Netuno — nac., 2 guind. import.; Arm. 25 — H|M. Tauetê II — nac. 1 g. import.; Armaz. 25 — H|M. Perinas — nac., 1 guind. import.; Armaz. 25 — H|M. Diaz — nac., 1 guind. import.; Armaz. 26 — H|M Rio Ipiranga — nac., 2 guind import.; Armaz. 26 — H|M. Oscar Pinho — nac., 2 guind. import.

Vapores de Longo Curso (Aguardando atracação): — 12/4, Horda 18/4 Amsteland, 19/4, Loide Honduras, 20/4 Loide Mexico, 23/4, Berbice 25/4 Amazonas, 26/4, Mormactide, 27/4, Del Viento, 29/4, Margaret 50/ Jhnson, 30/4, Loide Equador, Loide Venezuela, Vigrid.

Vapores de Cabotagem (Aguardando atracação): 1/3 Santa Helena, Pleamar e Santa Monica, *Hiates de pequena cabotagem* Aguardando atracação): — 27/4, Coral, Pres. Antonio Carlos, Max, Palmares, 29/4, São Domingos, Bripe UM, Santo Antonio, Cacique, Progresso, 1/5, Marcopolo, Guaíra, Flamengo, Copacabana.

Chatas: — 15/4 P. E. I. Forester, 23/4, Champlain

DECLARAÇÕES

Declaração à Praça

CINE DELTA Ltda., comunica ao comércio em geral e em particular aos meios industriais e comerciais cinematográficos, que o Dr. CELSO DO VALLE SILVA retirou-se da sociedade devidamente embolsado de todos os seus haveres, — conforme alteração contratual feita por Escritura Pública em 26 de abril último, nas Notas do Tabelião do 6º Ofício, livro 549, fls. 63v. —, continuando a responsabilidade de todo o ativo e passivo da firma a cargo dos demais sócios, JOSÉ SOARES PINHEIRO, AMERICO SOARES DA COSTA e JOÃO PEDREIRA FILHO.

Rio, 2 de Maio de 1952.

CINE DELTA LTDA. — *José Soares Pinheiro — Americo Soares da Costa — João Pedreira Filho.* (25951)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Sede — Avenida Presidente Vargas, 1733 — 1.º andar

ELEIÇÃO SINDICAL

Em obediência ao disposto no art. 58, combinado com o art. 4º, das Instruções baixadas com a Portaria nº 48, de 8 de abril último, do senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, notifico os associados que se realizará, no dia 28 de Julho próximo, a eleição para Diretoria e Conselho Fiscal dêste Sindicato, e respectivos Suplentes.

Na forma das referidas Instruções, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para registro de chapas, prazo que correrá de 3 de maio corrente, data da primeira publicação dêste edital, e terminará no dia 7 (sete) dêste mesmo mês, às 17 horas.

Os requerimentos para registro de chapas serão apresentados na Secretaria, em três vias, assinadas por todos os candidatos, devendo cada via ser acompanhada de relação contendo os requisitos do art. 8º da Portaria nº 48. É vedada a delegação de poderes.

Os candidatos a cargos de Diretoria e Conselho Fiscal, inclusive Suplentes, figurarão na mesma chapa, e serem brasileiros é condição [illegible] lei.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1952 — (a) *David Carlos Meinicke — Presidente.* (25814)

PAISSANDU ATLÉTICO CLUBE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª e 2ª CONVOCAÇÕES

De acôrdo com o Art. 35 dos Estatutos, são convidados os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na séde do Clube, à rua Siqueira Campos 143, às 17,30 horas do dia 16 de maio próximo futuro, a fim de deliberarem sôbre o plano financeiro da Diretoria para melhoria e ampliação das instalações do Clube. De acôrdo com o parágrafo único do mesmo artigo, não havendo número legal na 1ª convocação, a Assembléia terá lugar em 2ª convocação meia hora depois com qualquer número. — *M.P.M. Clark — Presidente.* (26930)

ANÚNCIO

MAQUINAS DE COSTURA
Vendo um lote de 50 máquinas de costura de fabricação japonêsa, reputada marca em lindo móvel original, de 5 gavetas. Preço para pagamento à vista Cr$ 2.250,00. Mais informações com M. de's pelo fone 32-5182 (02255)

ESTOFADOR E ARMADOR
Cortinas, capas, etc. confeccionase com perfeição. Ladislau Reis — Tel.: 37-9149. (2107)

ABAT-JOURS
Vendas, reformas, instalações, adaptações em todos os estilos. Venda de armações. Av. Copacabana 739 — Salas 201 — 203 — Tel 37-7734 (Ao lado do Cinema Metro)

FIOS D'OVOS
Recebe-se encomenda pelo telefone 47-2348. (2134)

MOEDAS — SELOS
COMPRO — VENDO — Rua São José, 66-A, loja (02116) 4

ULTRA-GÁS — LUXO
Vende-se 1 fogão Luxo Cosmopolita 6 bocas com tampa geral branca, fôrno extra grande, fôrno menor e estufa fechada, com 2 cilindros extra grande vazios, para família de tratamento, pensão luxo ou Boite, entrega imediata. Inf. 47-7297. 25970)

BARCO A VELA (Classe "STAR")
Vende-se com 3 jogos de vela, todo em cedro — Tratar pelo tel. — 27-8776 com o Sr. Antônio. (27091)

EXPORTADOR
Com cobertura no exterior precisa entrar em contacto com possuidores de carta ASTEC e SUBEC para negócio de vulto. Procurar Manzolillo à av. Presidente Antônio Carlos 207 — 10º — s. 1.003 — Fone 52-6483 das 16 às 18 horas — Edifício Borba Gato. (25318)

ANTIGUIDADES
Objetos de antiguidade mesmo quebrado não jogue fora, compramos ou restauramos com a máxima perfeição, louças, bibelots marfim, leques e telas a óleo; etc. Rua Corrêa Dutra, 46 — Telef. 45-1551. (25935)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PINTURAS DE CASAS E APTOS.!
Pintura com óleo, gesso e cola, Kem-Tone, Paredex, Esmalte, Calação, etc. Serviços finos, rápidos, perfeitos e limpos. Pessoal idôneo e competente. Apresento referências de serviços de mais de 4 anos. Preços módicos. Sr. Jack — Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá 38 202 — Pôsto 6 (02122)

TECIDO PLASTICO DE 90 C/M, ESTAMPADO MTR. .... CR$ 20,00
CINTOS DE CROCODILO, PARA SENHORAS, TODAS AS CORES .... CR$ 20,00
BOLSINHAS DE CROCODILO, TODAS AS CORES .. CR$ 32,00
PORTA notas E MOEDAS, DE CROCODILO .... CR$ 28,00
BOLSAS DE MATÉRIA PLÁSTICA .... CR$ 14,00
Casa Guimarães
RUA LUIZ DE CAMÕES, 16 — ESQ. CONCEIÇÃO

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBA LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados, pelo tel. 47-6820

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamada para exame de motoristas

Para 5 do corrente *às 6,45 horas:* Paulo Cabral — Honório Lourenço — José Geraldo Emeri Trindade — José de Oliveira — Agenor Garrido Arnaud — José Bartolomeu da Silva — Paulo Paixão — Moacir Miranda — Theodoro Venancio da Silva — Haroldo Bezerra dos Santos — Luiz José Pacheco — Amilcare Ghilardi — Joel José do Nascimento — René Felinto da Silva — Angelo Pinto dos Santos — Jorge Mendonça — Pedro Ranulfo Artiz — Antonio Moreira Motta Filho — Hilton Leão de Paula Madureira — Conrado Rodrigues de Souza — José Leandro — Reinaldo da Silva — Adelino da Penha — Osvaldo Farias — Maria de Lourdes Castelo B. P. de Castro — Adalberto Mendes Filho — Judith Baptista Domingues — Giorgio Moretto — Antonio di Oliveira Leitão — Maria Paes Valente — Odilon Matias Leite — Nis Gellert — Alvaro Silva Filho — Amadeu Pinto Feijó — Regius Castro de Barros — Lázaro Manoel Nascimento — Arnaldo Henriques Gonçalves — Daniel dos Santos Cabral — Alvaro Rodrigues Madura e Ari Gomes Grigorosque.

às 8,15 horas: — José Soares — Orlando Rodrigues Manso — Abel Rodrigues — Mario Ventura Tavares — Inácio de Loiola de Araujo — Fernando Sentieiro — Valdir dos Santos Pato — Ronaldo Almeida de Castro — José Gonçalves Lima — Cleber Gorini Silva — Permindo Mourão — Domingos Ramos — Floretnino Celestino — Alirio Lourenço Campos — Haroldo Gomes — Antonio Rodrigues Firveda — Antonio Souza — Elias Francisco Friaça — Haroldo Xavier da Rocha — Antonio Augusto Reimão de Rezende — Henrique de Pina Fonseca — Benjamim Ferraz de Carvalho — Ivo Anacleto Ferreira — Osmar Ribeiro de Souza — Benedicto Vaz — Vicente Alves Pereira — Francisc Gonçalves — Demétrio Salgado — José Maciel Barelar — Norival Corrêa da Silva — Moacir Balbino da Silva — José Maria Gonçalves de Oliveira — Francisco de Souza Corrêa — Celestino Augusto — Agostinho de Almeida Sobrinho — João Antonio dos Santos — Luiz de Lima Tavares — Arlindo da Silva Monteiro — Jaime Coifman e Oni Coutinho.

às 9,45 horas: — Ciro da Costa França — Lais Loureiro Alves — Ari Pavão Filho — Valter Lopes Manso da Costa Reis — Celia Pereira de Barros — Luiz Severino da Silva — Manoel Severino da Silva — Antonio da Rocha — João honorato da Cunha — João Antonio de Oliveira — Hilario Alvarez Rodriguez — Manuel Alves de Carvalho — Alberto Mathias de Souza — Nevton Caridade — Elson da Souza Almeida — Abelardo Ferreira da Cruz — Antoni Francisco Pereira — João Xavier — Antonio Alves de Pinho — Inacio Furatado do Melo — Victor Nogueira Galante — Francelin de Jesus Gomes — José Pereira das Neves Filho — Otacilio José Baptista — Samuel Balchior da Silva — Jaime Medeiros Bastos — Alberto de Almeida Vilas Boas — Osvaldo Reine de Barros — Simon Friedmann — Darvin Ferreira Marquez — Alvaro dos Anjos — Julio Dias Pangaio — Juarez Miranda — Celso de Moura [illegible] — Silvio Gonçalves — [illegible] Alcides Baptista — Deolindo Dominguez Vicente Isaac Galvão de Vasconcelos e João Ferreira.

às 13,45 horas: — Manoel Antonio da Silva — Nilton de Moraes Bezerra — Valter Fernandes — Geraldo Silva — Jonas Manoel de Assis — Morais de Almeida Miranda — Otavio Gomes da Silva — José Carreira de Araujo — Elias de Abreu Bacelar — Manoel José Fernandes Junior — Valter Pereira — Geraldo Zacarias Ferreira — Sebastião Augusto de Rezende — Augusto da Silva Fernandes Filho — Leonhard Cunz — Agostinho Meireles Barros Blanquet — Djanil Siqueira de Barros — Antonio Otilio dos Santos — Sebastião Sparrapan — Raphel Galvão Flores — Roberto Costa Teixeira — David de Freitas — Moisés Grinberg — Alessandro Bifarelli — Daltom Mir Gama Brandão — Jorge Felipe — Zif Jaccoud Soares — Paulo Garcia Muriges — Alcir de Almeida Fonseca — Delvo Prado de Carvalho — Jorge Augusto de Oliveira — Eduardo Ribeiro Gomes — José dos Santos Rocha — Francisco Giglio — Agnes de Almeida Rosa — Hélio Machado Coelho — José Mario de Cerqueira Pinto — Guilherme Parpinelli — Ademar Sales Silva e Valdir Carlos de Paiva Filho.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

O Conselho Nacional do Petróleo, em sua última reunião, tomou as seguintes deliberações:

Processo Pl. 41-51, em que a "Atlantic Refining Company of Brazil" requer autorização para alterar o tipo e a capacidade de armazenamento de um tanque para óleo diesel do depósito que está autorizada a instalar em São José do Rio Prêto, Estado de São Paulo, transformando-o de horizontal para vertical e aumentando a respectiva capacidade de ...... 115.000 litros.

Nos têrmos do parecer do relator, conselheiro Mendonça Júnior, o Conselho deferiu o requerimento da interessada, n.º CNP-1997, de 7 de fevereiro de 1952, fixando-lhe, entretanto, o prazo máximo de um ano para o término das instalações em causa.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu autorização às seguintes entidades para a importação de derivados do petróleo: "Standard Oil Company of Brazil", "D. M. do Ministério da Aeronáutica" "Transportes Aéreos Catarinenses S. A.", S. A. Freedom Valvolino Petróleos e Derivados", "Leite Barbosa & Filho". "Sociedade Brasileira Importadora de Lubrificantes e Óleos Inglêses Ltda." e "S. A. Air F[illegible]

CAPAS
para móveis estofados tipo americano, único com a máxima perfeição — Tel. 25-8139 (4062)

PADARIAS
Na Serraria da rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boa lenha de madeira de lei por preço conveniente (20578)

MARCENARIAS
Na Serraria Itapagipe sito à rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boas sobras de peroba de Campo [illegible] (20579)

BANCOS & SOCIEDADES

CIA. DOCAS DE SANTOS

Como fazemos anualmente transcrevemos abaixo, dados do relatório da Cia. Docas de Santos, apresentados em assembléia geral ordinária que se realizou em 30 de abril último:

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, foi apresentada à Diretoria, a exposição dos principais fatos ocorridos durante o ano findo, dando a oportunidade de apreciar as contas e de deliberar sôbre os atos por ela praticados.

No Relatório aprovado na última Assembléia Geral, ao referirmo-nos ao problema do congestionamento, relacionamos essa situação a causas de caráter geral e internacional, que determinaram um ritmo anormal no crescimento do tráfego portuário, como conseqüência de uma expansão excessiva nos transportes marítimos.

Os resultados constatados no ano que findou confirmaram nossas alegações e com satisfação podemos registrar que as instalações do pôrto suportaram o volumoso afluxo de mercadorias, que se elevou a ... 7.142.597 toneladas ou 25% a mais do que o apurado no ano recorde anterior.

Balanceando a tonelagem das mercadorias movimentadas no pôrto durante o ano, no total de 7.142.597, verifica-se que sòmente 60 000 toneladas ficaram aguardando movimentação, o que representa menos de 1% daquele total.

Assim, o verdadeiro aspecto e as verdadeiras proporções do problema se resumem na constatação de que as instalações portuárias, solicitadas em sua capacidade funcional por uma corrente de tráfego de concentração sem precedente satisfizeram, atenderam, deram vazão a acréscimo de 25% sôbre o movimento verificado no ano anterior, deixando, porém, de absorver, apenas, um resíduo correspondente a cêrca de 1% daquele total, como acima está dito.

Não diremos que a falta de adequado encaminhamento dessa pequena parcela do tráfego do pôrto nos tenha mantido livres de preocupações. Constituiram, ao contrário, o motivo das nossas mais enérgicas providências e em favor de seu escoamento mobilizamos todos os nossos recursos disponíveis. Mas não seria justo deixar de reconhecer nem impedir que olhassemos com satisfação a tarefa executada, e, que, nada melhor poderia provar o ânimo desta Companhia em pautar o desempenho de suas funções pelos padrões de desenvolvimento e de progresso da zona a que tem o dever de servir.

Temos estado sempre atentos a êsse problema, cuja solução já se facilitou em parte com o transporte dos combustíveis líquidos por oleoduto para São Paulo, permitindo maior escoamento das outras mercadorias por via férrea, desafogando os armazéns do pôrto.

É-nos grato consignar neste documento as boas relações mantidas com as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como a sempre prestimosa cooperação do Sr. Inspetor da Alfândega de Santos. Outrossim, cumpre-nos ressaltar a colaboração recebida das administrações da E. F. Santos-Jundiaí e E. F. Sorocabana cujo esfôrço na retirada das mercadorias das nossas instalações tem conduzido à normalização dos serviços portuários.

Convictos, como estamos, da capacidade de desenvolvimento da região influenciada pelo pôrto prosseguimos na execução de obras e continuamos a aumentar a aparelhagem comum e especializada para corresponder ao esperado progresso, realizações estas constantes do programa aprovado em 22 de Novembro de 1951, pelo Govêrno Federal, cuja importância está estimada em Cr$ 808.129.666,00.

Esta Diretoria acha-se em estudos com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o financiamento de parte dessas realizações.

Em 22 de Agôsto de 1951, expirou o prazo do acôrdo assinado entre esta Companhia e os dois Sindicatos que congregam a maior parte dos seus empregados.

Pelos Exmos. Srs. Ministros da Viação e do Trabalho, foi constituída uma Comissão para o estudo do assunto, no decorrer de cujos trabalhos não foi adotada a proposta da Companhia para a concessão de um aumento de 20% sem majoração das taxas da tarifa portuária.

Entendeu o Govêrno conceder o aumento geral dos salários e ordenados na base de 35%, tendo sido autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação a majoração das taxas portuárias, para atender a parcela de 15%, já que os 20% oferecidos pela Companhia serão retirados de sua renda sem compensação.

* * *

Mais uma vez, cabe-nos assinalar que, através de novos pronunciamentos, o Egrégio Supremo Tribunal Federal manteve, por votações unânimes, o reconhecimento da isenção de impostos de que esta Companhia é titular, por lei e por contrato.

O Egrégio Primeiro Conselho de Contribuintes decidiu pela terceira vez, apoiando-se nos princípios jurídicos e nos pronunciamentos dos Tribunais do País, pela improcedência da cobrança do impôsto de renda lançado contra esta Companhia.

Cumpre-nos também registar que o Estado de São Paulo por seu Executivo, e o Município de Santos, por sua Câmara Legislativa, determinaram o cancelamento da coleta de todos os impostos contra esta Companhia, firmando êsses atos nos julgados do Egrégio Supremo Tribunal Federal.

* * *

Honrou-nos com sua visita ao pôrto de Santos, S. Exa. o Sr. Dr. Alvaro de Souza Lima, DD. Ministro da Viação e Obras Públicas — que teve palavras elogiosas pelo que lhe foi dado observar.

Merecemos, também, em várias ocasiões, a visita do Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, cargo ocupado atualmente pelo Sr. Eng. Hildebrando de Araújo Góes que se tem empenhado em procurar solucionar o congestionamento do pôrto coordenando os interêsses e esforços das várias entidades relacionadas com os serviços portuários.

* * *

A seguir encontrareis informações detalhadas sôbre as relações entre esta Companhia e o Govêrno Federal que se processaram sob um espírito de confiança e cordialidade, que nos apraz consignar.

Também, como de hábito, inserimos as principais estatísticas, cujos resultados comparados evidenciam a grande atividade desenvolvida e os índices conseguidos.

I

CONTA DE CAPITAL

I — **Capital Inicial** — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr$ 217.615.507,40, dessa conta.

II — **Capital Adicional "A"** — Encerrada pela Portaria n. 469, de 9 de Maio de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, não sofreu alteração, permanecendo de Cr$ 48 147 137,60 seu saldo.

III — **Capital Adicional "B"** — Durante o exercício de 1951, foram incorporadas a esta conta parcelas que elevaram o seu saldo, em 31 de Dezembro, a ...... Cr$ 54.388.248,00.

Do total acima, uma parcela de Cr$ 29.046.051,40 acha-se definitivamente incorporada à esta conta, sendo que o restante de Cr$ 25.342.196,60, foi apurada — conforme determinado pelo decreto n. 17.788, de 8 de Fevereiro de 1945 — em medição e avaliação provisórias realizadas pelo Sr. Engenheiro Chefe do 15º Distrito de Portos, Rios e Canais.

Com a realização de várias obras, cujos valores serão, oportunamente, levados à esta conta, já despendeu esta Companhia a importância aproximada de ...... Cr$ 30 000.000,00.

IV — **Capital Especial** — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas com obras e aquisições previstas na Relação-Programa, custeadas com recursos obtidos pela arrecadação da "Taxa de Emergência", criada pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de Dezembro de 1945, cuja aplicação está regulada pela Portaria n. 1.090 de 20 do mesmo mês e ano, e com os excessos da renda líquida apurada como preceitua o decreto-lei n. 9 406, de 27 de Junho de 1946.

Até 31 de Dezembro de 1951, a arrecadação dessa "Taxa de Emergência" somou o total de .... Cr$ 189.571.778,00.

Pela ata de Tomada de Contas, concluída em 16-7-951, foi incorporada ao Capital Especial a parcela de Cr$ 54.298.176,30 elevando seu total para ...... Cr$ 242.654.465,40.

Outras parcelas investidas no decorrer do ano em consideração — objeto de fichas definitivas e de medição e avaliação provisória realizadas pelo Sr. Engenheiro Chefe do 15º Distrito de Portos, Rios e Canais, na conformidade do disposto no decreto n. 17.788, de 8 de Fevereiro de 1945 — somaram a importância de Cr$ 47.456.884,60.

Assim, o total da conta de "Capital Especial" demonstrava, em 31 de Dezembro de 1951 a importância de Cr$ 290.111.350,00.

Já despendeu, porém, esta Companhia, com obras e aquisições ainda não concluídas, realizadas na conformidade da Relação-Programa aprovada, além daquela importância, outras parcelas que elevam o total acima referido à soma de, aproximadamente, ... Cr$ 50.000 000,00.

* * *

Expirou, como já vos declaramos no Relatório anterior, em 31 de Dezembro de 1950, o prazo para as realizações previstas na Relação-Programa aprovada pelo Govêrno Federal, em 23 de Julho de 1947.

Mas, o contínuo desenvolvimento da região servida pelo pôrto de Santos não permite que se prescinda de novas realizações, o que nos levou à apresentação de nova Relação-Programa que veio a ser aprovada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação.

II

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PÔRTO

Dentre as obras concluídas, merece citação especial, pela sua importância, o oleoduto Ilha Barnabé-Alamôa, cuja primeira linha entrou em funcionamento, como já vos declaramos no Relatório anterior, em 20 de Janeiro de 1951, tendo-se concluído a 2ª linha e os ramais de ligação delas com os vários tanques na Ilha do Barnabé.

Essas 2 linhas estão ligadas ao oleoduto da Estrada de Ferro Santos à Jundiaí e, por acôrdo com esta, nossas bombas recalcam os combustíveis até seus tanques em Cubatão.

Prosseguimos com os serviços complementares no cáis do Saboó, de maneira a tê-los já entregue ao tráfego, e iniciamos a construção de mais 200 metros de cáis, em prolongamento ao existente, em direção à Alamôa, bem como a construção do pátio de desvios ferroviários Saboó-Valongo.

Ainda neste setor das instalações portuárias, podemos assinalar a conclusão da sub-estação "B" e das instalações para depósito de gás liquefeito e obras de drenagem, calçamento, iluminação e outras acessórias.

No outro extremo da frente de atracação — o cáis do Macuco — também foi intenso o ritmo dos serviços executados, para sua perfeita utilização. Lançou-se a linha férrea de 8,70 m. de bitola para os descarregadores de sal e concluiram-se as obras da ponte sôbre o canal do Macuco, construiu-se um armazém e obras de calçamento, linhas férreas e outras.

Concluiu-se a substituição do zinco por alvenaria de tijolos nas paredes dos armazéns 9, 10, 11 e 12, e foram iniciadas as obras da instalação para proteção contra incêndios, no Armazém VII-A, destinado a juta com equipamento "Sprinkler Grinell".

Temos encomendado vários elementos de aparelhagem para aperfeiçoamento de nossos serviços, como guindastes, empilhadeiras, locomotivas, carregadores de cereais a granel, descarregadores de sal, etc.

Estão em pleno andamento novas células para armazenamento do trigo, edifício para Oficinas, Almoxarifado e outras obras.

III

SERVIÇOS DO TRAFEGO

No início dêste relatório já mencionamos o grande vulto da movimentação de mercadorias no pôrto que atingiu a 7.142.597 toneladas e, no entanto o número de navios entrados foi de 3.669, ou menos 219 do que no ano anterior, indicando maior carregamento por embarcação.

O coeficiente de utilização do cáis, tomado a extensão de 5.807,60 metros que se encontrava entregue ao tráfego na maior parte do ano, corresponde a 1.229,8 toneladas que deveremos decompôr em três coeficientes correspondentes a

Carga geral	889 T/m. ano
granéis sólidos	1.337 T/m. ano
combustíveis líquidos	3.537 T/m. ano

Consideramos interessante incorporar a êste relatório um gráfico representativo do movimento geral do pôrto, no que se refere às mercadorias de importação e de exportação, ano a ano, desde 1895 até o ano de 1951, agora relatado (vide anexo).

Essa representação gráfica espelha o grande desenvolvimento do Estado de São Paulo, mas também comprova o quanto tem esta Companhia realizado em obras e serviços, concorrendo com sua parcela para aquêle progresso.

1º) — RENDA BRUTA

A arrecadação proveniente do tráfego do pôrto, durante o exercício p. passado, atingiu a .... Cr$ 434.290.764,60 representando um aumento percentual de 36,50%.

2º) — RENDA COMPLEMENTAR — Decreto-lei n. 9.406, de 27-6-946).

Da estimativa da receita de 10% adicional, no orçamento geral da República, foram atribuídos a esta Companhia Cr$ 85.000.000,00, por fôrça do dispôsto no Decreto-lei n. 9.406, 27 de Junho de 1946.

Excedeu, todavia de Cr$ 47.360.345,30 a arrecadação efetuada pela Alfândega de Santos, para cujo recebimento estamos providenciando.

Continuam devidos a esta Companhia os excessos arrecadados pela Alfândega além das previsões orçamentárias, relativos aos exercícios de 1948-1949 e 1951, respectivamente de Cr$ 27.716.517,50, Cr$ 5.782.009,50 e Cr$ 47.360.345,30, e dependentes da abertura de créditos especiais.

3º) — DESPESAS DE CUSTEIO

Os serviços de conservação dos edifícios e instalações portuárias, bem como de todo o aparelhamento acessório, foram feitos com tôda a regularidade.

Com êsses trabalhos e com a realização dos serviços portuários do tráfego e dos da instalação hidroelétrica de Itatinga, foi despendida, no ano de 1951, a importância de Cr$ 415.808.157,20 ou mais 36,50%.

Verificou-se, assim, a percentagem de 95,74%, para coeficiente do tráfego do exercício que estamos relatando, exatamente igual ao do ano de 1950.

Em anexo, fornecemos os resultados apurados pelas estatísticas do ano de 1951, em confronto com os do ano anterior.

IV

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 1951, o valor do Fundo de Amortização do Capital Inicial era de Cr$ 30.857.745,10.

O Fundo de Amortização do Capital Adicional "A", de conformidade com a tabela aprovada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, totalizava, em 31 de Dezembro de 1951, a cifra de Cr$ 1.678.098,40.

Na conformidade do estipulado pela Assembléia Geral Extraordinária, de 30 de Abril de 1923, o montante dos Fundos referidos acha-se aplicado em títulos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Mais uma vez, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, procedemos ao exame do Relatório, correspondente ao ano de 1951, que vos apresenta a esforçada Diretoria de nossa Companhia.

Destacamos com justificado interêsse, a vultosa tonelagem movimentada que se constituiu um novo recorde na história do pôrto, ultrapassando de 25% a do ano de 1950, máximo até então registrado. Tal ocorrência vem comprovar o acêrto das providências tomadas pela Diretoria, com a execução do seu programa de obras e aquisições, que permitiram atender a tão volumosa corrente de tráfego. A renda bruta arrecadada atingiu, em 1951, a Cr$ 434.290.764,60, superior à de 1950 em 36,50%. A despesa de custeio, no mesmo período, atingiu Cr$ 415.808.147,20, ou mais 36,50% que no exercício anterior, resultando, assim, o coeficiente do tráfego de 95,744%. Era de Cr$ 295.608.786,40, em 31 de Dezembro de 1951, o valor do capital reconhecido da Companhia (inicial e adicional). Examinamos o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1951, e constatamos sua exatidão e perfeita regularidade em confronto com a escrituração da Companhia. Em conclusão, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe:

— que sejam aprovados o Balanço, contas e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1951, e que mais uma vez se consigne um voto de louvor à Diretoria pela competência e boa orientação demonstradas no cumprimento de seu mandato, e, bem assim, a todos os seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952.

a) Alfredo Loureiro Ferreira Chaves
a) Eduardo Vasconcellos Pederneiras
a) Alvaro Werneck.

(30774)

COMPRO TUDO

Objetos de arte, louças, cristais, tapetes, geladeiras, pianos, móveis, casas completas cautelas, automóveis etc. Tel.: 46-1901 — Mello.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-4435

O. LANGE JOALHEIRO

Jóias, pedras preciosas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar. Tel.: 52-9194 — Execução perfeita de trabalhos de ourivesaria. (1189)

VENDE-SE

Por motivo de mudança, vende-se duas máquinas: uma, marca SINGER, modêlo 206, usada, com todos os apetrechos; outra, marca CORNELLY, de bordar, em perfeito estado, fazendo "ponto de cadeia" e "cordonê". Vêr e tratar na Ladeira do Ascurra, 15 — COSME VELHO — na parte da manhã. (02167)

CAMISAS SOB MEDIDAS

Consertos de colarinhos

Camiseira competente, aceita feitios de camisas blusões, pijamas, slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. — Manda levar e buscar a domicílio. DULCE — Tel.: 26-8132. Rua General Severiano 100, Apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir. (02274) 17

BARCO DE ALUMINIO E MOTOR

Diplomata americano vende um barco de alumínio de fabricação americana próprio para corridas em estado de novo. Preço 7 000 cruzeiros. Motor Scott Atwater de 7 1/2 H.P. com cambio de velocidades. — Preço 5 000 cruzeiros. Tratar pelo telefone 37-3509 (26871)

ALFAIATE

(para homens e senhoras)

Façam seus trajes, sob medida, confeccionados por técnicos competentes, com José Treves, Av. Rio Branco, n. 117, s. 316 — Tecidos nacionais e estrangeiros — Vendas à vista e a prazo (01700)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compram-se à domicilio
Telefone 22-0423

ATENÇÃO COMPRO

1 Máquina de costura, 1 de escrever, 1 enceradeira, 1 piano, 1 cofre, 1 geladeira. Dormitórios e Sala de estilo — SR. DUTRA
Tel: 28-2843 (23752)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-1683

"TITULOS EM LIBRA"

Compramos qualquer quantidade de de Titulos Ingleses ou da Divida Externa do Brasil. Mesmo que estejam congelados em Londres. — Paulino 22-5775 — Rua da Assembléia 98 — 3.º andar, sala 39, ou Ary 5487 — Petrópolis (24881)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio - Telefonar - SR ABHRAM
43 9232

TAPETES

OFICINA

Lavagem e consertos de todas as qualidades de tapetes com a maxima perfeição - Também lavagem a seco no local de apartamentos e escritórios forrados com passadeiras Orçamentos sem compromisso Serviço feito por máquinas americanas especializadas
Rua Santo Amaro, 121
Telefone 25-7756

BILHAR FRANCÊS

Vende-se, 3 bolas marfim, 8 tacos. Preço baratíssimo. Inf. 25-2161. (25017)

SÓCIO

disponho de Cr$ 50.000,00, necessita-se para entregar a diretoria de moderna Revista. Grandes possibilidades. Cartas para esta redação, n. 23753. (23753)

Achados e Perdidos

PERDEU-SE carteira profissional de Engenheiro Civil, n.º 80-D, Registro 302, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, 5.ª Região, expedida a favor de Jorge Mendes de Oliveira Castro. Residência Rua Ildefonso Simões Lopes 50 — Gávea — Telefone 26-0035 Gratifica-se a quem achar. (227) 61

PASTA DE COURO

Perdeu-se pasta de couro marron com documentos e um pequeno embrulho num lotação Rio Comprido-Leblon, entre Av. Rio Branco e o Rio Comprido. — Gratifica-se quem entregar. Ferraz - Tels.: 23-5856 ou 47-2835. (25770) 61

Dentistas e Protéticos

DR. ARNALDO J. FEITAL

ADVOGADO

Civel - Comercial - Criminal. — Largo da Carioca 5, Sala 520. Telef.: 42-7125 e 25-2378. (25953) 62

DIVERSOS

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis Estofador Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5752, 33-6153, 28-5323.

PEDRA — Rosa — Cede-se pelo preço do corte lindas pedras rosas, para revestimento, pisos, cangica etc. Oportunidade única Estrada do Joá 1980. Dá-se lindo pó de pedra rosa, tem mais 200 caminhões e saibro maravilhoso. (23736) 74

CHAPELEIRA PARISIENSE — Executo qualquer modêlo com muito chic e bom gôsto. Preços módicos — Violette — 37-4584 — Avenida Copacabana 664 — apto 203 (25768) 74

QUIMICO INDUSTRIAL — formado no estrangeiro, deseja ingressar, industria em formação. Possibilidade aportar capital. Cartas a êste jornal nº. 1.806. (01806) 74

AOS SRS. PROPRIETARIOS — quando desejar fazer pinturas — aumentos — modificações etc. por preços módicos. Procure o mestre — VALDI A. ROCHA — Rua General Polidoro 89 — Tel.: 26-4521. (351) 74

COFRES — Vendemos cofres arquivos de aço prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados Rua Teófilo Otoni 12 Telefone 43-4548 (21057) 74

COMPRO 1 ação Iate Clube — ofertas Sr. Antonio — Fone 22-0025. (25904) 74

...udados

COSTURA-SE somente para meninas até 12 anos. Mme. Altair — R. de Bonsucesso, 564. (3207) 61

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DRA. MARIA COLEN

Médico da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras - Partos - Hemorroidas e Varizes Distúrbios da Menstruação e da Menopausa Corrimentos Esterilidade Frieza sexual Regras atrasadas Cons.: Avenida 13 de Maio n 13 16.º andar sala 19 Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1953 (34281) 80

MÓVEIS NOVOS E USADOS

VENDE-SE — Mobília de quarto, de mogno americano, mobília de sala de estar, com quatro peças e uma camera fotográfica Leica (alemã, genuína). Tratar a Rua Paula Freitas 83, apt. 501, Copacabana. (25857) 83

VENDE-SE — por motivo de viagem um dormitório de casal completo, de imbuia maciça, por ... Cr$ 22.000,00. Ver e tratar à rua Santa Clara, 101, Copacabana. (23842) 83

Vende-se um dormitório de casal, por motivo de mudança para desocupar lugar. Móveis folheados de fino gosto, em perfeito estado de conservação e um rádio vitrola automático, quase novo. Rua Toneleros, 257 apto. 302 esq. da rua Anita Garibaldi. (25812) 83

VENDE-SE — linda mobília, sala de jantar, fabricação Lamas com tampos de vidro e assentos de couro. R. São Francisco Xavier 121, ap. 401. Tel. 48-3071. (23864) 83

VENDE-SE — com urgência 1 Sala de Jantar Chippendale de imbuia maciça c/ 11 peças. Preço de ocasião, ver e tratar rua Pedernelras 7 — Largo Humaitá. Tel. 26-4593. (25078) 83

ARMARIO — Vende-se de duas portas, foleado de imbuia, estado de novo. Ver e tratar com Andrade — 41 rua Ministro Viveiros de Castro — Copacabana. (25794) 83

SALA DE JANTAR

Particular vende, de estilo, imbuia maciça, motivo viagem urgente. Cr$ 4.500,00. Aceito ofertas sòmente hoje e amanhã. Tel.: 37-0051.

SALA DE JANTAR

Vende-se, a particular, por preço favorável uma ótima sala de jantar completa, em perfeito estado — tampos de vidro — assentos de couro — Ver à Avenida Ataulfo de Paiva 1389, Apto. 102 — Leblon. (25902) 83

MOBILIA AMERICANA

Familia norte-americana vende, um dormitório de mahogany estilo chinês-moderno de 5 peças, mais um espelho e 2 lâmpadas do mesmo estilo (Cr$ 13.500,00); bonito jôgo de "kitchinette" mesa elástica oval e 4 cadeiras côr chartreuse e cinza (Cr$ 5.000,00); Rádio-Vitrola "Magnavox" estilo moderno (78 e L.P.) — (Cr$ 6.500,00). Av. Delphim Moreira 662, Apto. 301, sábado e domingo. (25830) 83

VENDE-SE — Pessoa que regressa aos Estados Unidos, vende um fogão, uma máquina de lavar roupa, mobília de sala com forro plástico, mesa e cadeiras de sala de jantar, cama para casal, bicicleta e carrinho para criança, material para cada e fotografia. Vêr e tratar à rua Redentor, 347, apartamento 2 — IPANEMA. (02184) 83

OPORTUNIDADE

Familia suiça que se retira Vende móveis, antiguidades, tapetes orientais, linho, lustres, objetos domésticos etc. Ver das 13 às 17 horas à rua Santa Clara, 80 ap. 101 — Telefone ... 37-6275. (1797) 83

DORMITÓRIO rústico, com 4 peças, a 3.500 cruzeiros, sala de jantar com 10 peças a 4 mil cruzeiros, rádios, refrigeradores e televisão General Eletric Facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9 (23182) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se ocasião, 10 peças Cr$ .... 15.000,00. Facilita-se. Rua do Chichorro, 53 Catumbi. — Fábrica de Móveis. (26925) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos Rua Frei Caneca n 9 fundos (23101) 83

FAMILIA que viaja urgente vende sala de jantar e dormitório Chipendale maciço, armário de 4 portas tapetes berges, poltronas mesinhas, cortinas etc. Tudo novo com poucos meses de uso por preço de ocasião. O Apto. está para alugar Rua Marquês de Abrantes 100 apto 102 Botafogo (2013) 83

MOBILIAS

Vendem-se sala jantar jacarandá e quarto com dois armários de três corpos; grupo moderno: mesinha trabalhada. Ver com o pintor. Rua Miguel Lemos 10. 1º Ap. 201.

MÓVEIS USADOS — Particular vende, motivo mudança, um escritório de imbuia encerada, estilo D. João V, em perfeito estado e consta de um bureau, uma estante com portas de vidro e medindo 2 x 1,65, cadeira de couro lavrado e também um grupo com encôsto e lados de palhinha e assento estofado de veludo azul, sofá e 2 poltronas, 1 tapete fabricação Sta. Helena, no estilo da mobília e em côr azul e florões, metragem 2,40x3,75 — Ver na rua Visconde de Ouro Prêto, 49, de 10 h. às 14 h (2251) 83

LAQUÊ E PATINÉ EM MOVEIS

Laqueia-se e patina-se moveis mesmo estando envernizado e em qualquer estilo Serviços finos à pistola, acabamentos perfeitos executados com muito gôsto e artístico. Apresento referências sr Jack — Telefone 47-4200 — R. Francisco Sá 78 — 102 — Pôsto 6 (18744) 83

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

De 1/4 cauda e armários à vista e 20 meses. Todas as marcas. Apartamento Cr$ 12.000,00. — Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (23885) 75

PIANOS — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado examina etc. absoluta garantia preços módicos, orçamentos gratis Tel. 38-3049 sr. KARL.

Compro, 1 Piano

Particular paga a vista alto preço mesmo precisando reparos — Fone: 48-0241, urgente. (20092) 75

VENDO — piano Lester, estado de novo, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, preço de ocasião Rua Santo Amaro, 175 c/7.

PIANO

Cr$ 12.000,00. Piano americano em boa condição. Caixa de mahogany. Este piano será ótimo para casa de familia ou uma escola. Tel.: 37-7850. (23777) 75

PIANO ALEMÃO

3 pedais, estado novo, vendo R. Felix da Cunha 112, c. 1 - Tijuca (25878) 75

PIANOS PLEYEL -- 1/4 DE CAUDA

Vende-se os mais lindos e perfeitos instrumentos de maravilhosos sons, próprios para pessoas de fino e apurado gôsto Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana na 107 109 e Rua do Ouvidor n 137 - Aceitamos trocas e facilitamos (15706) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON tradicional e lider apresenta ao publico o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N B — Recebemos pianos usados em troca Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109 exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias (19686) 75

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE: — Um carrinho inglês p/ criança, marca "PEDIGREE", em perfeito estado. Duas cadeirinhas de lona, e um velocipede Inglês novo. Rua Toneleiros 182 Ap. 402. Tel. 37-0941. (25867) 89

VENDE-SE — urgente móveis Americanos de Pau Marfim para sala de jantar, grande espêlho folheado a ouro; duas poltronas Cr$ 1.400 cada; Máquina de filmar Revere 8 mm. Cr$ 2.000; dois jogos tacos para golf "Spalding" Cr$ .... 2.000 cada; Louça Wedgewood para 6 pessoas Cr$ 2.000; Cama de casal antiga com colchões de mola, poderá ser convertida para tipo Hollywood, Cr$ 2.000. Visconde de Pirajá, 228, Apt. 302. (23789) 89

AMERICANO vende mobília de criança, batedeira sunbeam, câmeras, torradeira e outros objetos — Rua Rainha Guilhermina 75 — Apt.º 202 — Leblon. (23802) 89

AMERICANO prestes a deixar o Rio deseja vender: — Refrigerador "Crosley Shelvador" 10 pés cúbicos; rádio-vitrola Philco (tipo tropical); aspirador de pó Lewt; máquina de costura elétrica, portatil marca "Singer"; trem elétrico "Gilbert" (completo); liquidificador "Waring"; torradeira automática "Sunbeam"; aparelho de wafles "Sunbeam", misturador "Sunbeam"; máquina de escrever portátil "Underwood" Ver a rua Prudente de Morais 302 — Apt.º 301 (23755) 89

ARTIGOS DE CASA — AMERICANOS — Máquina de lavar roupa, fogão a gás americano, mobília de sala de jantar de Mahogany sólido mobília de sala de visitas moderna, tapetes, mobília de quarto moderna, cama dobrável com colchão de molas, toilete, camas de criança, cadeira alta de criança, cercado, e roupas de crianças. Mezinhas diversas e aparelho elétricos. Tudo em preço de ocasião. Rua José Linhares 35 — Leblon. (1705) 89

ENCICLOPEDIA — Dicionário Internacional. Vende-se uma inteiramente nova em 20 volumes. — Preço: Cr$ 4.500,00. Tratar Avenida Bartolomeu Mitre, 617, 5.º. Apto 501. (25949) 89

PROJETOR — Vendo excelente Bell & Howell, 16 milimetros, soronoro, 2 malas, em estado de novo. Base: 11 mil cruzeiros. Tel. 47-6200. (25860) 89

FAMILIA Americana vende: Sofá pequeno com 2 poltronas, mesinha, abajours, pinturas (originais) cômodas, escrivaninha, máquina de escrever, louças avulsas, aparelho de jantar para 10 pessoas, aparelhos elétricos, Leica IIIc, livros de Engles e Frances, discos. Rua Barata Ribeiro 268, apto. 601, tel.: 37-7497; parte da tarde. (23824) 89

TAPETE PERSA LEBRIZ — 320 x 220. Vende à Rua Francisco Sá n.º 5, apt. 43. (25798) 89

MÁQUINA FOTOGRÁFICA — Vendo ótima Argoflex, tipo reflex, nova, lentes conjugadas 1/4,5, equipada com estôjo de couro, filtros, pára-sol e cordel disparador. Base: 1.800 cruzeiros. — Telefone: 47-6200. (25859) 89

NORTE-AMERICANO — voltando para os EE.UU. vende: 2 grandes tapetes broadloom, rádio-vitrola Magnavox, quadros, porcelana chineza, aspirador G.E. divan, máquina de lavar, máquina de filmar forno elétrico, e outros artigos domésticos. Podem ser vistos das 10 às 18 horas a Rua General Glicerio 326 apt. 402, Laranjeiras. (08888) 89

NYLON — Senhora chegada dos Estados Unidos, vende bonitas peças. Ver a Rua Domingos Ferreira 149, apto. 1.004, Copacabana. (23743) 89

VENDE-SE — Um grande fogão à gás de fabricação americana preço Cr$ 5.000,00. Vende-se, também objetos domésticos e uma gerra Tico-Tico. (23776) 89

VENDO — com urgência 2 geladeiras americanas, uma por Cr$ 7.000,00 e outra por Cr$ 4.000,00 e um dicionário enciclopedio da lingua inglêsa 12 vol. (obra rara). Tel. 48-0302. (23814) 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Junto com Espalhador de Cêra e um jôgo de Lixas de Raspar, sem uso, por Cr$ 2.100,00 e um Aspirador de Po, Electrolux por Cr$ .... 1.700,00. Ocasião. Rua Teixeira de Melo, 87 — Telefone: 27-5201 — Praça General Osório. (26851) 89

PARTICULAR — Vende objetos de arte finissimos em porcelana, marfim, bronze, inclusive um par de banquetas chinesas, um abat-jour de Satzuma etc. assim como uma rica sala de jantar em jacarandá para 12 pessoas sendo que da sala de jantar pode-se vender as peças separadamente. Ver e tratar na r. General Artigas 98 Ap. 102 Leblon das 14 às 18 horas diàriamente. (1796) 89

VENDE-SE — Westinghouse Home Frezer por Cr$ 10.000,00 piano meia cauda "Kings Cury" em perfeitas condições por Cr$ ...... 25.000,00, combinação Televisão — Rádio-Vitrola, 3 velocidades por Cr$ 24.000,00. Mobilias, abat-jours e outros materiais caseiros de origem americana. Ver e tratar de quinta-feira a domingo das 9 às 18 horas, telefone 47-1469. Rua Artur Araripe 11 — Gávea. Próximo ao Jockey Club, entre Marquês de São Vicente e o fim de Visconde de Albuquerque. (02185) 89

REGRESSANDO U.S.A. Vende-se tôda mobília de fabricação americana, tapetes, geladeira, rádio-vitrola de mesa, batedeira, máquina para lavar roupas, outros artigos elétricos, brinquedos e roupas de crianças — Rua Francisco Sá 61, apart. 104 (116) 89

LEICA — 3F Nova com lentes SONNAR 1, 1.5 — Elmar angular 1,3,5 — Elmar 1,3.5 cms. — Culminar 1 2, 8 8,5 cms. visor universal, filtros Tripes, etc. vendo juntos Cr$ 12.500 ou por separado — Ver General San Martin, 910 — Leblon. (0019) 89

FAMILIA Americana deixando o país, vende vestidos de cocktail e de baile, manequim 42, 44, Rádio-vitrola RCA geladeira Westinghouse 7 pés Av. Ataulpho de Paiva 256 apto 202 (Leblon) Tel. 27-5790 (24980) 89

VENDE-SE — uma máquina de escrever Underwood Champion com tipos em alemão. Telefone ... 37-6275. (01798) 89

VENDE-SE — uma máquina de escrever Underwood, com tipos em hungaro. Telefone 37-6275. (01799) 89

AMERICANO regressando a seu pais vende: geladeira de 11 1/2 pés, máquina para passar roupa, mobilias para sala de visitas, de quartos de dormir, camas de solteiros e de casal, jogo de cromo e plastic para sala de jantar com seis cadeiras, e outros artigos. Rua Maria Angélica 342 — Apt.º 301. (26805) 89

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

"BUICK - 47"

4 portas. Preta, c/ rádio. Vende-se em ótimo estado. Tel.: 26-4255. (2201) 64

SIMCA 8 - 1.100 - 49

Vende-se, 4 portas, c/ rádio, ótimo estado. Sr. RUBEM - Tel.: 37-3721. (236) 64

OLDSMOBILE - OCASIÃO

Vende-se em excelente estado, sedanete, azul claro, ano 1947, com 5 pneus banda branca quase novos, faroiete, forrado a nylon, etc. Base Cr$ 75.000,00. Motivo: recebimento novo carro. Tratar pelo Telefone: 27-9863 ou depois das 20 horas 37-1123 (1834) 64

JAGUAR — 3½ litros — Modêlo 1947 em ótimo estado — Preço ocasião Telefonar depois das 18 30 horas para 47-3462. (2180) 64

CAMINHONETE VOLKSWAGEN — Vende-se nova, 10 lugares, muito econômica facilitando-se 60% em dezoito meses. Tel. 25-3784.

VENDE-SE "FORD" — modêlo 1938 — 4 portas, pintura e forração, bom estado, rádio e pneus brancos. Cr$ 33.000,00 à vista. Negócio urgente. Rua Marechal Bittencourt, 166 c/ 4 — Tel. 49-2146. (25896) 64

Vendo pela melhor oferta caminhonette Ford 16 lugares 1948, sem nunca ter sofrido acidente grave. Ver e tratar com o sr. José à rua Aires Saldanha, 63 — Copacabana. (23855) 64

CITROEN — 1950

Ultima série, em estado de novo, 15 hp.. equipado. Vende-se, por motivo de viagem, à rua Paissandu 364. (25873) 64

VENDE-SE CADILLAC

Cadillac 62 último tipo 4 portas, todo equipado. Placa americana — nova. Ver à rua Leopoldo Miguels 144 ap. 701. Tel. 47-4786. (23745) 64

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS AUSTI FORD INGLÊS.

Façam uma visita a oficina S. Antônio que serão atendidos por mecanicos especializados com 20 anos de prática recém chegados da Europa que serão atendidos com rapidez, temos pintor e lanterneiro Av.. Salvador de Sá n.º 6 fundos. Tel. 32-0771. (23839) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL

Diplomata que se retira do país, vende um de 1949. Pneus novos, todos serviços automáticos. Esmerada conservação. Rodou apenas 16 mil milhas. Ver P Duvivier, 43, ap. 3, de 11 às 13. (25778) 64

HILLMAN 1951

Pessoa que se retira vende um, cor preta, pneus banda branca, em ótimo estado, com ou sem rádio Base de Cr$ .. 55.000,00. Ver à Praia de Botafogo, 130 com o Chefe da Portaria. (2216) 64

FORD 1949

Vendo de 2 portas, capas nylon, bom estado, pintura e pneus novos, base Cr$ 90.000,00. Ver Praia Botafogo 422, Apto. 103. Telef.: 46-3932. (1759) 64

OLDSMOBILE MODELO 98 Conversivel

Diplomata americano vende um com capota e pneus novos, superequipado com 20.000 quilômetros. Tratar pelo Telefone 37-3599 e ver à Av. Atlântica 400. Apto. 702.

M. G. CONVERSIVEL, 5 LUGARES — Muito bem tratado usando óleo 30. Vendo ou troco por carro europeu fechado, novo ou quase novo. Telefonar 42-6366 ou 47-1962. (280) 64

"M.G. - CONVERSIVEL"

5 lugares. Ótimo estado. Vende-se. Tratar D. Maria Augusta - Tel: 26-4255. (2202) 64

MORRIS OXFORD

Modêlo 1949, em muito bom estado. Vendo pela melhor oferta. - 46-4284, Av. Trapicheiro 114. (249 64

CAMINHONETE — Ford 1949 V-8, overdrive, equipado com rádio de 6 válvulas, undercoating, câmara de ar Life Guard, pneus novos de 6 lonas e completamente recondicionado. Preço Cr$ 90.000,00 — Garantido — Av. São Sebastião, 127 — Urca — Maj. George I. Moleski

AUTOMOVEIS — Quer comprar ou vender ou trocar, procure o RAMOS à rua Constante Ramos n.º 30 — Tel.: 27-4605

VENDO: Dodge a 120, Mercedes a 80, Morris Oxforde a 56, Ford a 85, Oldsmobile a 80. — Troco e facilito — à rua Constante Ramos n.º 30 — Tel: 27-4605 — Chamar RAMOS.

RAMOS — Encarrega-se de levar e trazer carros do interior pessoal habilitado e de confiança — Chamar 27-4605. (26836) 64

670 x 15

Vende-se recautchutados Cr$ .... 500,00. Devolvendo a carcassa Cr$ 400,00. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (26916) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados 500x16 — 600x16 — 650x16 — 550x15 — 600x15 — 590 — 640 — 670x15 — 710x15 — 760x15 — 820x15 — 750x16 — 750x17 Grande stock de meio uso. - Jôgo completo de 820x15 Faixa Branca. — Vulcanização de estouros em 24 horas. Compramos pneus usados. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana.

710 x 15

Vende-se recautchutados Cr$ .... 550,00. Devolvendo a carcassa Cr$ 450,00. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (26917) 64

MERCURY 1950

Todo equipado e em perfeito estado, vende-se um de 4 portas. côr preta. Tratar pelos Telefones 38-5581 ou 42-6030. (1886) 64

STUDEBACKER

1951 - 0 k. Sedan Lunderniger. — Vende-se: Tel.: 25-0254. (1936) 64

BUICK 51

Vende-se magnifico estado. 4 portas. Todo equipado. Tratar c/ Sr. Carlos. 42-6512 e 27-5978.

VOLVO "51"

Em estado de novo, equipado com capas nylon, parachoques reforçados, etc. Base Cr$ 75.000,00. Rua Duvivier, 46, Ap. 502. — 37-0215 e 37-1470. (144) 64

AUTOMOVEL — Vende-se no Leblon, apartamento n.º 103 da rua José Linhares 144, novo, 2 quartos, sala e dependencias empregados, por Cr$ 410.000,00, metade em cinco anos, sendo que parte da metade a vista, pode ser paga com automóvel. Tratar com Lydio — Tel: 32-7313. (23791) 64

JEEPS — Vende-se dois, completamente novos, com zero quilômetros, pelo preço de Cr$ 63.000,00 cada. Tratar c/ Mário à Rua Andradas, 130 — Fones: 43-5506 — 45-1535 (25942) 64

CHEVROLET 40 — Quatro portas, em perfeito estado, capas novas, particular vende com facilidade de pagamento. Tratar Tel.: 47-7028 — Sr. Lemos. (8995) 64

OLDSMOBILE

Particular vende: modêlo 1931, Standardt 88, 4 portas, banda branca, rádio da fábrica, etc. Recem-importado, ainda com placas de New York. Base: 138 mil cruzeiros. - Ver na Gerage do Edificio Pensilvânia, à Rua Paula Freitas, 61, Copacabana, com Sr. Mário. (25799) 64

CITROEN 1951

Em perfeito estado. Forrado a nylon. Preço base Cr$ 70.000,00. - Rua Paissandu n.º 7. — Tel.: 25-9390. (25826) 64

RADIOS AUTOMOVEL

Dodge e Chevrolet 51, com ou sem instalação. Fone: 47-5133. (25861) 64

FRAIZER 1950

50.000 klm. rodados. Vende-se. — Tel.: 37-6415 ou 37-6751. (23796) 64

OLDSMOBILE 1950

Vendo ou troco, modêlo 98, com rádio, pára-sol, ar quente e frio, 4 portas, côr verde. Ver e tratar à Rua Marechal Trompowsky, 45. — Tel.: 36-1706. (23746) 64

DODGE 1948

Vende-se um, de 4 portas, em perfeito estado de conservação, completamente equipado, rádio, farol de estrada, pneus novos banda branca. Ver e tratar à Rua Anibal de Mendonça 151 — Ipanema. (23788) 64

CHEVROLET 50

Vendo por motivo ter recebido carro novo. Preço: 120 mil cruzeiros, em perfeito estado e equipado (12 mil kms.). 4 portas. Negócio urgente. Ver e tratar à Rua Buarque de Macedo 23. (8987) 64

BUICK 1946, 50.000,00

4 portas, super rádio, capas, vendo urgente. Rua Conde Bernadote 34 — Leblon. Tel.: 47-5731. (8989) 64

OLDSMOBILE 98 CONVERSIVEL 1950

11 mil milhas, em estado de novo. Côr verde metálico, estofamento verde e pneus brancos novos. Rádio e demais acessórios. Adatado para gasolina comum. Telefone: 47-5874. (25856) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1949/1950

Vendo, estado excepcional, equipada, pouquissimo uso, sem o mais leve arranhão. Aceito troca. - Av. Delfim Moreira, 992, Apto. 202, Leblon. (25864) 64

M.G. MODELO 50 - COM RADIO

Diplomata vende um com 8.000 quilômetros, estado de novo. Tratar pelo Telefone: 37-3599 e ver à Av. Atlântica 400, Apto. 702. (23834) 64

FORD 29

Vendo Limousine ótimo estado, peças novas. Informa-se. - Fone: 49-9354. (110) 64

HILLMAN - 8.000 quilômetros adquirido há quatro meses no agente. Ver à rua Muniz Barreto, 17 — Botafogo — Tel. 36-9234. (1008) 64

CHEVROLET 51

O km. Belair, mecânico com rádio. Cr$ 145.000,00. Tel.: 27-9422. (23800) 64

FORD 1948

Limousine, particular, 4 portas em ótimo estado. Cr$ 70.000,00. — Av. Ataulfo de Paiva, 900, Leblon. (25862) 64

FORD DE LUXO - 1949 Base Cr$ 75.000,00

Vendo, particular, com rádio de fábrica, 4 portas, forrado a nylon, em perfeitissimo estado. Rua Marquês de S. Vicente, 17. - Gávea. (25863) 64

STUDEBAKER

Vende-se tipo "Land Cruiser" 1948 com 36.000 kms., perfeito estado, mão particular Cr$ 75.000,00. Ver à Praia do Flamengo, 306, qualquer hora dia. (25030) 64

CADILLAC 42

Vende-se pela melhor oferta. Excepcional estado conservação, rádio, forrado nylon, pneus novos. Ver Av. Oswaldo Cruz 115. Telefone 25-4436. (332) 64

MORRIS OXFORD

Compro 1950/51. Pago à vista. Rua Alberto de Sequeira 80, Fone 46-8286 (25907) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se em perfeito estado de conservação, com 4 portas. — Ver e tratar à Rua General Pedra, 407, Garage, com o Sr. Othoniel.

HUDSON 49-50.

Vende-se um Coupé Superalx, cinza claro, rádio de fábrica, forração totalmente nova em plástica, pneus novos, perfeito estado de conservação. Base Cr$ 81.000,00 à vista. Tel.: 26-0297. (23880) 64

JAGUAR 1950 - 3 ½

Limousine preta, pneus brancos, em excepcional estado, pouco rodada. Cr$ 78.000,00. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Artigas, 98, Apto. 102. Tel.: 27-2617 - Leblon. (25986) 64

STANDARD CONVERSIVEL

Vendo um em magnifico estado, pintura, pneus, capota, tudo novo, máquina 100%. Cr$ 23.000,00. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Artigas 98, Apto. 102. Tel.: 27-2617, Leblon. (25987) 64

HUDSON 1949 - (Nova)

Vendo uma 4 portas, lindíssima, em excepcional estado, sem o mais leve arranhão; pneus brancos, etc. Cr$ 77.000,00. Ver e tratar a qualquer hora. Rua General Venâncio Flores 405, Apto. 102 - Leblon. (25985) 64

SIMCA 8 - 1949

Particular vende urgente à vista na base de 36 mil cruzeiros, com rádio Philco, 4 portas, motor, pintura, estofamento novissimo. — Ver e tratar até 18 horas com Sylvio. Fone 22-1104 - Rua Hermenegildo de Barros, 34 - Glória.

CITROEN 1948 - 49

Particular vende urgente à vista, ótimo estado, com rádio Philco, na base de 45 mil cruzeiros. Tratar até 18 horas com Richard - Rua Cupertino Durão 110, Leblon. Fone 47-6259 (25980) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Vendo ou troco, 1947, equipada. R. Domicio da Gama 22, H. Lobo. (25876) 64

CHASSIS NOVOS 1952

ZERO QUILOMETRO
FORD F-6, de 158 polegadas
FORD F-6, de 176 polegadas
DODGE JA de 170 polegadas
DODGE KA de 170 polegadas
CHEVROLET REDUZIDA
Com cabine americana — Com ou sem carrocaria
PRONTA ENTREGA
MENORES PRECOS
Ver e tratar á
RUA RIACHUELO N.º 130
Telefone 42-3032

ROVER 1950

Vendo c/rádio forrado a couro perfeito estado Cr$ 68.000,00. Uruguai 45. (64)

PNEUS de BANDA BRANCA

Vendo novos, Firestone, Super Balloon 820 x 15, 760 x 15 e 710 x 15. Não percam a oportunidade. Telefones: 32-5889 ou 22-3348. (31466) 64

Caminhões novos Ford

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina especial para ônibus.
CHASSIS de 144 polegadas com eixo duplo e reduzida motor a óleo Diesel. Cabine sôbre motor.
CHASSIS de 158 polegadas tipo F-5, motor à gasolina com ou sem carroceria.
FOURGON — TANUS com capacidade para 500 quilos Especial para entregas rápidas, grande economia de combustivel.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.
(37546) 64

NASH 1949

Vende-se tipo sedaneie, com 2 portas, côr verde claro, com rádio e pneus de banda branca, em perfeito estado, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Barão da Torre, 500. Telefone 47-5056. (31727) 64

PACKARD PATRICIAN -- 51

MODELO 400

Super luxo. Ultramatic. Ainda com placa americana. Novo. Telefone 25-5378 Ver à Rua Borda do Mato n. 272, Bloco D apto 202 Grajaú. (00192) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen Morris Walxal Jaguar Renault Standard. Austin e Hilman
AV. ATAULFO DE PAIVA 980-A — TEL.: 27-9165 (19437) 64

Sinca 8 - 1950 equipada

GRANDE FACILIDADE — ACEITO TROCA
Em estado de nova, com 18 mil quilômetros rodados. — Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (01783) 64

Camionete Dodge Sierra

Vendo pela melhor oferta, camionete Dodge Sierra, modêlo 1951, com 4 portas, equipada, de côr beije e com 0 quilômetros. Preço base: Cr$ 160.000,00. Tratar com Sr. Konrado durante o dia pelo tel. 47-0970 ou com Dr. Severiano, à noite, tel. 47-1898. (25948) 64

Cadillac — Coupé de Ville

Marfim e prêto. Completamente novo. Ainda com chapa americana Tratar à rua Almirante Sadock de Sá n 26, apto. 101, com Augusto, das 14 às 18 horas. (23751) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

PACKARD CLIPPER

1947 (4 PORTAS)

Vende-se carro em magnificas condições. Motor retificado em estado excepcional. Pintura nova Ver Rua N.ª S.ª da Guia, 114. Lino Vasconcellos. Tel. 49-8660. Fernando. (23775) 64

Amortecedores

Recondiciona-se, troca-se na hora, tendo stock para todos os tipos de carros, inclusive Ford, com garantia de 6 meses ou 10.000 Km. Preços razoáveis. Rua Real Grandeza, 96-B, fundos. (23778) 64

Cadillac 1947-48-4 portas equipado

GRANDE FACILIDADE — ACEITO TROCA
Avda. ATLÂNTICA 3170, Apto. 2
(1784) 64

OLDSMOBILE

Estado de novo. Tipo 98, prêto com 7.500 klms. rodados; motor Roquette. Ver e tratar com Antônio Rua Bento Lisboa n. 116 (02303) 64

Austin A-90 conversível equipado

GRANDE FACILIDADE — ACEITO TROCA
AV. ATLANTICA N.º 3170 — APT. 2.
(01785) 64

Bancos e Sociedades

Banco Comercial e Agrícola do Brasil, S. A.

CARTA PATENTE NR. 3070 DE 20/10/1943
RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

CAPITAL .... Cr$ 12.000.000,00 — CAIXA POSTAL Nr. 7 8 9
RESERVAS .... Cr$ 3.500.000,00 — FONES: — 52-9377 — 9115 e 7520.

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL:		
Caixa: — em moeda corrente	2.248.433,50	
Em depósito no Bco. do Brasil, S.A.	13.992.126,20	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.314.881,90	17.555.441,60
B — REALIZÁVEL:		
Empréstimos em c/corrente	8.488.064,80	
Titulos Descontados	50.821.163,80	
Letras a Receber de c/própria	113.900,00	
Correspondentes no País	30.585,70	
Capital a Realizar	2.923.500,00	
Outros Créditos	1.915.085,40	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Apólices e Obrigações Federais:		
Inclusive as do valor nominal de Cr$ 130.000,00, depositadas no Bco. do Brasil, S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	328.787,30	61.621.087,00
C — IMOBILIZADO:		
Móveis, Utensilios e Maquinas	100.428,20	
Instalações	337.720,00	438.148,20
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e Descontos	117.155,90	
Impostos	32.129,00	
Despesas Gerais	446.210,40	595.495,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em Garantia	3.238.000,00	
Valores em Custódia	4.960.115,00	
Tits. à Receber de c/alheia no País	10.664.052,20	
Outras Contas	11.298.500,00	30.166.667,20
		110.376.839,30

PASSIVO

F — INEXIGIVEL:		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	599.681,00	
Outras Reservas	2.900.319,00	15.500.000,00
G — EXIGIVEL:		
Depósitos: — A vista e a curto prazo:		
Em C.C. Sem Limite	35.652.504,50	
Em C.C. Limitada	4.596.149,60	
C.C. Popular	2.364.019,20	
A prazo:		
De Diversos:		
Em Prazo Fixo	12.344.314,40	
Em Aviso Prévio	6.740.312,70	
	61.697.300,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Dividendos a Pagar	32.000,00	
Outros Créditos	340.244,20	62.069.544,60
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		2.640.627,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Deps. de Vals. em Gar. e em Custódia	8.204.115,00	
Deps. de Tits. em Cobr. no País	10.664.052,20	
Outras Contas	11.298.500,00	30.166.667,20
		110.376.839,30

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1952

Benedicto Moreira da Costa — Dir. Presid.
Antonio Gomes Lima — Diretor.
Nelson Ribeiro — Dir. Superintendente.
A. L. Pessoa — Chefe da Contab. Reg. C.R.C. n. 3453
(33593)

RÁDIOS E GELADEIRAS

TOCA DISCOS -- AUTOMATICOS

Thorens, Garrard e Webster. Últimos tipos pelos menores preços da praça. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109, Rua Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (19631) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?

Casa do Barros

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", à pistola — Colocamos borrachas novas e estrados — Estanhamos grades. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço.
AVENIDA COPACABANA N.º 569 - Sala 8 TEL.: 37-7997. (01238) 60

REFRIGERAÇÃO

"Não ponha fora sua geladeira velha!" Ela ficará como nova. Reformas e consertos em geral, em qualquer marca. Borracha, grades, etc. Pintamos à pistola Cr$ 400,00. Compramos e vendemos. Executamos qualquer serviço de eletricidade. — Trabalho rápido, garantido, perfeito. Orçamento grátis, dado com prazer. Preços mínimos. — Telefonar até duas horas ou depois seis e meia da tarde — 52-9258. (01835) 60

GELADEIRA — G.E. — 5 pés, em estado de nova, vendo por Cr$ 7.000,00 motivo urgente. Rua Domicio da Gama, 22 — Haddock Lobo. (25877) 60

Pensões e hotéis

REFEIÇÕES A DOMICILIO — fornece-se comida, farta, sadia e variada, não é pensão. 37-0648. (23818) 85

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios. Prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização documentos. Também compro e vendo predios, apartamentos, terrenos. — Tratar S. BOSELLI Praça Pio X n.º 78, sala 807. Frente Igreja Candelária (20903) 92

Máquinas diversas

LINOTYPOS

Modêlo 5. Vende-se quatro máquinas em perfeito estado funcionando. Avenida Presidente Vargas 3001.

VENDE-SE — Uma Serra de Fita, grande; uma serra Tico-Tico; um compressor de ar e uma banca com dois esmeris e motor. Rua Barão de Petrópolis 83-A, ver hoje à tarde e Domingo também só depois de 3 horas.

BOMBAS E CARNEIROS
PIF-PAF
NILSON CASTRO & Cia. Ltda.
Importadores - Distribuidores
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
Av. Mem de Sá, 72 B-Loja
Fon 42-3459 - Caixa Postal, 3031 - Rio

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432

ATENÇÃO — Durante êste mês, rádios desde 1.100 cruzeiros, com garantia em prestações sem aumento de preço. Rua Frei Caneca, 9, revendedor autorizado da General Eletric

GELADEIRA — "Coldspot", 8 pés, modêlo de super-luxo, quase nova, vende-se por 7.800 cruzeiros — Rua São Salvador, 71, Apto. 503. — Tel.: 45-1770. (1889) 60

GELADEIRA G.E. — Vendo, nova, sem uso, modêlo HOTPOINT 1952, 2 portas, 10 pés. Informações com Olyntho Ribeiro pelo tel.: 47-1841. (2131) 60

VENDE-SE — um geladeira nova sem uso, recém-chegada dos Estados Unidos, de oito pés e meio marca Westinghouse. Preço de ocasião. Rua Aires Saldanha 25, apartamento 302. (26930) 60

ATENÇÃO

Vende-se uma televisão-rádio-vitrola Philco 21", ondas longas e curtas, com contrôle distância (remote control), vitrola 3 velocidades e uma máquina lavar roupa automática Bendix - Gyromatic nova e 3 cadeiras jacarandá. Ver diàriamente Av. Atlântica 736, Apto. 101, Leme. (1722) 60

GELADEIRA — "FairbanksMorse", 8 pés modêlo de luxo, com porta mágica, ótimo estado de pintura e funcionamento, vende-se por .... 5.500 cruzeiros. Rua Sampaio Viana, 339, casa 3 — Rio Comprido — Tel.: 48-5503. (1868) 60

GELADEIRA LEONARD
5 PÉS — 5.000,00

Vendo estado de nova, ótimo funcionamento, motivo de viagem. — Tenho urgência. Rua Riachuelo 252, Ap. 304. (25905) 60

PROFESSORES

ALEMÃO, francês, inglês, ensina — professora, estrangeira, diplomada. — Praia de Botafogo 154 — Apt.º 1213 — Tel.: 26-9084. (97) 87

FRANCÊS — Professôra leciona cursos ginasial e prático (conversação). Tratar pelo telefone: 37-9138. (2207) 87

FRANÇAIS — Professôra francesa com longa prática ensina por método simples, eficiente e rápido. Aulas individuais Cr$ 60,00 Siqueira Campos 33 ap 606 Copacabana tel. 37-9062 (10533) 87

PORTUGUÊS — Adultos e crianças a domicilio. D. Fernanda Telef. 37-6962 (239) 87

PROFESSOR de Francês — ensina na casa do aluno — Literatura, gramática e conversação. Cr$ 60,00 por aula. Tel. 38-0465. (183) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Aulas individuais a pessoas de Escol
Por Conversação Natural
ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA!
Preparo intensivo para Trips E FELLOWSHIP (Viagem e Bôlsa de Estudos). Desconto com 1 ou 2 alunos — Prof WALTER — Av. Rio Branco, 277 - Edifício São Borja, (Monroe), 11.º and S 1109 Tel. 52-0203 apenas para marcar entrevista, gentileza tratar os detalhes pessoalmente. A domicílio Zona Sul

CONTABILIDADE — Aulas práticas em 20 lições — Tel 32-7435. (25981) 87

MATEMATICA, FISICA, QUIMICA E DESENHO — Estudante de Engenharia explica a ginasial e colegial. — 27.8472. (25931) 87

INGLÊS, francês, português, alemão, latim, matemática, taquigrafia por professôras natas reg. e dipl. Aulas individuais. Em pequenos grupos Cr$ 120,00 por mês. Prepara-se para qualquer Exame. Oliveira - Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º Apto 1 — Cinelândia — Tel.: .. 22-0493. (25787) 87

INGLÊS e taquigrafia (Pitman's) Professor prepara para qualquer curso, exame, comércio ou viagem, vai a domicílio. — Mr. Wright — 45-1623. (25816) 87

PIANO — Professôra diplomada pela E. N. M. ensina a domicílio e em sua residência. Dá referências. Fone 26-3289. (25925) 87

CANTO — Leciona cantora estrangeira. Prepara para rádio concêrto e ópera — Tel: 47-5746 (23846) 87

PROFESSORA de Inglês — Leciona pelo método americano com prática nos Est. Unidos. Aulas individuais. Tel. 27-8651. Chamar por GENY. (25982) 87

PROFESSORA

Curso primário e alfabetização, a domicílio. Crianças e Adultos. Fone 37-2317. (25782) 87

MATEMÁTICA - TIJUCA

AULAS PARTICULARES
FONE: 48-3245. (23748) 87

GINÁSTICA ESTÉTICA E RESPIRATORIA RITMICA.

Prof. Edith Torok

Cursos de sòmente quatro alunas para melhor aproveitamento. Exercícios não fatigantes para a correção da postura e defeitos. Método moderno. Pôsto 6. Rua Francisco Sá 5 Apt. 44 Telefone: 47-6991. (25914) 87

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições, método infalível. Aulas individuais e a domicílio — Av. Rio Branco, 157 - 2.º. (25897) 87

CHAPA DE ALUMÍNIO POLIDA

(2 x 1 metro polida)

J. TORQUATO & CIA. LTDA.

Rua Visconde Inhaúma, 109 — End. Tel Jotorquato. Rio (39012)

ESCAVADORA "GENERAL"

SHOVEL — 3/4 jc

Todos os comandos a Ar

ENTREGA IMEDIATA

COMPANHIA CARNASCIALI INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida Beira Mar, 200 — Fone : 42-2603

Rio de Janeiro

COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS

BAR E RESTAURANTE

Vende-se um Restaurante e Bar luxuoso e modernamente instalados, com todos os móveis, utensílios, louças, rouparia e ar-condicionado, no melhor ponto de Copacabana.

A venda é feita por motivos de força maior, mediante um preço muito abaixo do capital invertido.

Tratar com o Sr. Borges a Avenida Presidente Vargas, 290 — 8.º andar — Sala 801, das 10,00 às 16,00 horas diariamente. (25748) 90

EMPREGOS DIVERSOS

Secretária Datilografa

Firma comercial precisa duma apresentando bem com perfeitos conhecimentos do francês e do português. Av. Presidente Vargas 446, — S/ 908. Se apresentar na parte da tarde. (2190) 55

GOVERNANTA

Precisa-se com longa experiência para família estrangeira. Rua Domingos Ferreira n.º 178, Apto. 301. (1918) 55

ESTAMPADOR E AJUDANTE DE ESTAMPADOR

Precisam-se, com prática, para fábrica de móveis de aço. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua São Francisco Xavier, 62, Casa Pratt. (178) 55

PRECISA-SE de uma inspetora para menina. Terá de pernoitar no emprêgo. Abrigo Francisco de Paula. Rua Senador Nabuco n.º 34, Vila Isabel. (22817) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA em Português, oferece seus serviços na parte da tarde, ou horário integral, com ordenado compensador. Cartas para à rua México, 168, sl 1.008 para Wanda de Oliveira. (1742) 55

GOVERNANTA

Jovem senhora estrangeira, falando inglês, francês e alemão, oferece-se como dona de companhia ou governanta de crianças. Dá ótimas referências. Telefonar para Miss Karen em Niterói — 2-0972. (1786) 55

Enfermeira e nurse alemã, diplomada Berlim, recém-chegada, só fala alemão, francês, procura colocação correspondente. 27-1129. (25813) 55

GOVERNANTE

Com muita prática, boa educadora, e curso puericultura, procura família de alto tratamento. Favor escrever carta neste Jornal n.º 25.788. (25788) 55

DEPARTMENTAL CHIEF

Large firm requires competent European with technical and business experience. Knowledge of cars an advantage. Replies will be considered as strictly confidential and should be sent to this paper care of box n.º 1865. (1865) 55

GEIGY DO BRASIL S. A., Produtos Químicos, tem as seguintes vagas em seu quadro de funcionários:

ESTENO-DATILÓGRAFA —

para correspondência em inglês e alemão e serviços de estatística; conhecimentos da língua portuguêsa não essenciais.

FATURISTA —

moça, com prática de faturamento, bôa datilógrafa.

Ofertas com indicação de referências e pretensões e detalhes pessoais para Caixa Postal. 1329, ou apresentação pessoal à Av. Almirante Barroso, 91 — 6.º — Sala 617. (25999) 55

VENDEDORES

Grande companhia distribuidora de conceituada marca de caminhões americanos, com stock variado e vasto programa de importação, deseja admitir vendedores, de conceituada eficiência. Favor só se apresentar quem tenha uma prática mínima de dois anos. Carta com detalhes e informações para caixa n. 25824 dêste jornal. (25824) 55

ARQUITETO

OFERECE-SE

Jovem já com bastante prática de projetar, detalhar, fiscalizar e aprovar plantas e falando inglês. Propostas para a portaria dêste jornal sob n. 25808. (25808) 55

Chefe Escritório (Contador)

Precisa-se de um com bastante prática para trabalhar numa fazenda com todo o confôrto, próxima de Juiz de Fora, na "União Indústria" — Candidatos serão atendidos na Av. Graça Aranha, 19 - sala 503. (25822) 55

STENO-DATILÓGRAFA

Importante companhia importadora precisa uma esteno-datilógrafa com conhecimentos de inglês, que tenha redação própria. Favor apresentar-se à Rua México, 74 - 10.º andar, das 9 às 12 horas. (25823) 55

DATILÓGRAFA

PRECISA-SE de uma datilógrafa com conhecimentos de arquivo para uma grande firma de construções. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00. Carta indicando referências para a portaria dêste jornal sob o n. 25839. (25869) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma desembaraçada datilógrafa. Paga-se bem. Apresentar à Rua do México n. 148 - 3.º andar, Grupo 305. (30977) 55

PRECISA-SE de uma esteno-datilógrafa

em português com conhecimento de arquivo para uma grande firma de construções. Ordenado inicial Cr$ 3.000,00. Cartas indicando referências para a portaria dêste jornal sob o n. 25870. (25870) 55

CARGO DE CONFIANÇA

Norte-americano, casado, com longo tirocínio comercial bem relacionado na praça. Ótimas referências, perfeitos conhecimentos de português, PROCURA POSIÇÃO ADMINISTRATIVA DE RESPONSABILIDADE. Ofertas neste jornal sob o n. 23747. (23747) 55

ESCRITÓRIO CENTRAL PRECISA DE:

Assistente de escritório com experiência, datilógrafo, reservista e datilógrafa principiante, empregos de futuro. Apresentar-se segunda ou têrça-feira, das 15 às 17 horas, na Av. Rio Branco n. 14 - 6.º. (23891) 55

Production supervisor

British Industrial Concern seeks applicants for training to fill the post of production supervisor in its Rio factory. Applicants must speak fluent English and Portuguese, have factory experience in Brazil and should not be older than 35 years of age. Letter with full personal details should be addressed to J. D. Fleming, S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson, Caixa Postal 383, Rio. (02083) 55

SECRETÁRIA - TAQUIGRAFA

Emprêsa Industrial necessita urgente de datilógrafa-taquígrafa em português e inglês. Ordenado a combinar. Tratar diàriamente das 9 às 11 horas. Av. Pres. Vargas, 463-A, 21º andar. (25810) 55

Procura-se Secretária

Para correspondência em português e inglês.

Falar com Dr. Sergio, Av. Pres. Vargas 446 — Grupo 505. (23799) 55

STENOGRAPHER

English-Portuguese wanted by Aviation Company. Please write giving details, salary, references etc., to n.º 25806. (25806) 55

ENFERMEIRA — Oferece seus serviços a doente particular à noite é favor tel.: para 52-0960 — D.ª Mercedes. (23771) 55

CASAL SEM FILHOS PARA FAZENDA — Precisa-se para trabalhar. Clima muito bom, boa casa para morar. Paga-se bem, e exige-se referências. Informações com sr. Alvares, telefone 38-1031. (25890) 55

OFERECE-SE cozinheira extra para almôço, jantar e salgadinhos para cocktail. Telefone 47-5607. Chamar Mercedes. (23835) 55

OFERECE-SE moça, bordadeira, para trabalhar em casa de família. Prefere morar no emprêgo. — Tratar: 27-3388, Rosa. (25760) 55

SECRETARIA DATILOGRAFA, APENAS PARA HORARIO A TARDE. Tratar pessoalmente com Dr. Augusto, à rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 12º. andar. Depois das 16 horas. (23846) 55

BABÁ — Precisa-se de BABÁ para criança de 3 anos exige-se referencias rua Barão de Jaguaribe 266 Ipamena. (25969) 55

CADASTRO

Firma comercial precisa de informante para cadastro. Carta com referências Caixa Postal 1271. (25894) 55

FATURISTA
AUXILIAR DE ESCRITORIO

Grande Indústria, situada em Parada de Lucas e com condução própria, procura: Um Faturista experimentado e um Auxiliar de Escritório, jovem e com muita iniciativa. Apresentar-se à Rua Assembléia, 104, 7.º andar, procurar o Sr. Nilson. (25850) 55

SECRETÁRIA
Português - Inglês

Excelente oportunidade em escritório de representação diplomática estrangeira para competente esteno-datilógrafa em português e com bons conhecimentos de inglês. Ordenado inicial Cr$ 5.000,00. Dirigir-se por carta, com experiência, referências, etc., para a Caixa Postal n.º 699. (2176) 55

Creados

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se na rua Araucária, 32 (J. Botanico) para casa de família. Tel.: 46-1262. (1816) 53

COZINHEIRA — Precisa-se na rua Araucária, 32 (J. Botânico) para casa de família. Tel.: 46-1262. (1815) 53

BABÁ — Família inglêsa precisa de uma babá. Exige-se pessoa que já tenha experiência. Tratar à Rua Alexandre Ferreira nº 30, Jardim Botânico. (25872) 53

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se de uma de preferência Portuguesa, à rua Prudente de Moraes, 153 (Praça General Osório), exige-se referências de conduta, outrossim, que durma no emprêgo. Paga-se ótimo ordenado. (22918) 53

PRECISA-SE de empregada de preferência de côr branca, para todo o serviço excluindo lavar roupa para pequena família de tratamento. Ordenado Cr$ 800,00. Tratar nos domingos pelo telefone 27-1616. (8093) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com boas referências, para casa particular. Tratar à Rua Santa Clara n.º 362 — Copacabana. (25862) 53

OFERECE-SE empregada, grande prática casas de tratamento, excelente qualquer serviço de responsabilidade. Dá ótimas referências pelo telefone 37-6089 ou 37-0389. (25940) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena casa de família — Tel. 26-7018. (00033) 53

COPEIRO — Precisa-se, brasileiro ou estrangeiro, branco, com referência, para casa de tratamento. Tel.: 25-4832, pela manhã. (25779) 53

Animais

GADO LEITEIRO

Vendo no todo ou em parte, 45 vacas escolhidas, novas, muito raçadas de holandes e de Guernesey e 70 novilhas adiantadas. — Gado de primeira qualidade. Está em fazenda à margem da rodovia Presidente Dutra. GURGEL ou CARLOS 42-5011 e 27-6829 à noite. (26960) 63

DINAMARQUESES, Boxer, Colley — Vendem-se filhotes. Canil Tabor — Fone: 25-5452 — Rua Indiana, 111. (23907) 63

PEKINESES — Vendem-se filhotes. Rua Barão de Mesquita, 797. (23740) 63

CERTIFICADO PERDIDO — Perdeu-se, num trem de subúrbio da Central, o certificado de reservista n.º 0218753, pertencente a Antonio Gomes. Pede-se a quem encontrar, o favor de entregá-lo na rua Beljamim Constant n.º 71, em Niterói, que será gratificado.

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS ESMOLAS

A ... cofres, espalhados pela Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos mendigos e menores desamparados é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimule a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria F. Souza
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Ed. São Borja — Aluga-se escritório, servindo também p/residência c/3 salas, banho completo, kitchn. Aluguel Cr$ 4.000,00, mais impostos. Depósito de 3 meses, tratar com o Sr. Paulo — Av. Rio Branco 151 — s/412, das 14,00 às 18 horas. (1690) 1

VAGA — Aluga-se em escritório confortável, dispondo de máquina, telefone, serviço de toalhas e sala de espera, e, próximo das principais repartições. Ver e tratar a Av. 13 de Maio, 13/13-A — 22º and. sala 19, com o Snr. Barroso. (00242) 1

FATIMA — Aluga-se ótimos apartamentos acabados de construir, meio luxo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Entrada de serviço independente. Aluguel de Cr$ 3.200,00 e taxas com fiador idôneo. Ver no local à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 275 e tratar no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15.50 ou pelo telefone 23-2020. (26957) 1

ALUGA-SE o apartamento 404, à Rua Leandro Martins, 22, de frente composto de quarto, sala, banheiro completo, cozinha americana e varanda. Aluguel de Cr$ 2.400,00 — Chaves com o sr. Maurício, na portaria — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor 79 — 4.º pavimento — Telefone 52-4165 — Ramal 8 (1831) 1

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 bons quartos, banheiro completo, copa e cozinha, todos os cômodos de frente, bastante iluminados e arejados, em prédio proximo do centro e fartamente abastecido de água — Rua Francisco Muratoria n.º 2 — Apt.º 901 — Centro. (8929) 1

APARTAMENTO — Passa-se o contrato de um, sem móveis e sem mais despeza alguma, com entrada, corredor, sala grande, quarto grande, banheiro completo e cozinha com fogão a gás de 3 bocas, motivo viagem. Rua Tadeu Kosciusko n.º 9 — Apt.º 305 — Cruz Vermelha — Ver no local com o zelador e tratar a rua México 164 — 4.º andar — Sala 42 com Abreu. (23798) 1

ALUGA-SE um grupo de salas na Esplanada do Castelo a Av. Marechal Câmara 271 — 10.º andar com 3 grandes salas, saleta, vestibulo kitchnete e banheiro. Aluguel tudo incluido Cr$ 5.000,00 — Ver no local — Tratar Tel.: 38-8685. (23888) 1

ALUGA-SE quarto para rapazes ou um casal que trabalha fora. Rua da Lapa 31 — Apartamento 701. (8997) 1

CENTRO — PRAÇA PARIS — Aluga-se lindo apartamento, muito arejado, com saleta, sala almoço, um grande quarto, cozinha, chuveiro em box, água quente e fria, varanda em tôda a frente. — Vista maravilhosa — 1.ª locação — Aluguel Cr$ 3.500,00 — Fone 26-9641. (23884) 1

CENTRO — Lojas novas, prontas a receber instalações, esplêndido local para qualquer negócio, alugam-se Av. Salvador de Sá 118 — Fone 47-0553 —Côrtes. (25881) 1

CENTRO — Alugam-se apartamentos de frente, novos, próprios para escritório e residência, com sala, quarto, cozinha e banheiro. — Peças amplas. Av. Salvador de Sá 118 — Tratar Fone 47-0553 — Côrtes. (25880) 1

RUA SETE DE SETEMBRO 63 — Aluga-se sala com 30m2., e sanitário próprio. Aluguel 1.600,00 mais os impostos. Chaves com o zelador. Informações: 42-1314. (23878) 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal C. Sebastião Leme 93 — Aluga-se magnífico apartamento, com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel: 2.500 cruzeiros. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S.A. —Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º andar. — Ed. Borba Gato. Tel: 42-1314. (23879) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se o apartamento n.º 201, sito à Avenida Júlio Furtado, 249, com dois quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, área c/ tanque, banheiro de empregada, c/ direito à garage. Aluguel de Cr$ 3.000,00. — Ver no local, hoje das 9 às 13 horas, sábado das 12 às 17 horas e no domingo, das 9 às 13 horas. (182) 3

ALUGA-SE ótima casa n.º 6 da Rua Maxwell 358, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves na casa 1. Tratar na Auxiliadora Predial S/A, à trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar entre 12 e ... horas. (21142) 3

ALUGA-SE apartamento novo, com 2 salas, três quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Frente de rua — Situado Rua Grajaú, n.º 64. Chaves no apartamento n.º 102 — Tratar com o dr. Xerez, telefones 48-2589 e 52-7558. (23820) 3

GRAJAU' — Aluga-se rua Grajaú 202 Apto. 301 4 qts., 2 salas, banheiro, cozinha, dependências emp. garage. Cr$ 4.000,00. Tratar no serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Av. 13 Maio, 23/25 - 4.º — Tel.: 42-7932, das 12 às 18 horas. (23769) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e W. C., de criada Aluguel Cr$ 2.300,00 c/ 3 meses de deposito. Ver à Av. São Sebastião 111, e tratar à rua Debret 79 — sala 905. (01768) 4

BOTAFOGO — Aluga-se quarto com banheiro anexo e refeições completas, a senhor de responsabilidade, em apartamento de senhora estrangeira tendo ainda telefone prestes a ser ligado. Ver e tratar à Rua CAMUIRANO Nº 30 — Apto. 302, esta rua fica em Real Grandeza próxima à Rua Voluntários. Trocam-se referencias. (241) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortável apartamento de frente, do lado da sombra, com sala, dois quartos (um dos quais conjugado), varanda, banheiro, cozinha, WC e quarto de empregada, tendo embutidos 4 amplos armários, estantes, bar, cofre e depósitos para malas. Aceitam-se ofertas. Base Cr$ 4.500,00. Tratar pelo telefone ..... 26-4535, de 9 às 12 horas.

PRAIA VERMELHA — Junto à praça aluga-se ótimo apartamento frente servido por bonde e ônibus; duas salas, dois quartos, cortinas, banheiro em côr tudo pintado óleo; quarto, W.C. empregada Situação privilegiada 4.000,00 cruzeiros. Av. Pasteur 403 apto. 13 Tel. 46-0434. Dias úteis.

BOTAFOGO — Aluga-se em 1.ª locação apartamento de frente, com varanda, sala, 2 quartos, etc. à R. Voluntários esquina da R. Sorocaba. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90, 11.º And. Tels. 42-5412 e 42-5231. (25993) 4

ALUGA-SE por Cr$ 6.000,00 mensais, apartamento com 2 grandes salas, varanda envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo em cor e confortáveis dependencias de serviço. Praia de Botafogo, 114 — Apt.º 703 — Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 46-3243. (23739) 4

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos em edifício de recente construção à Rua Pinheiro Guimarães, 48, constituídos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e WC de empregada. Aluguel Cr$ .. 3.800,00. Chaves no local. Informações pelo telefone 32-8951 das 8,30 às 10,30, exceto sábado. (23817) 4

BOTAFOGO — Alugamos ótimo apartamento, sito à Rua General Polidoro, 48 apartamento 307, Edifício Aracaty, com 1 quarto, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, e área, ver no local e tratar na Financial Administradora à Rua da Assembléia 104 sala 515, fone 42-7645. (23853) 4

BOTAFOGO — S. Clemente aluga-se em 1a. loc. o apart. 402 da rua Marechal Francisco Moura, 58, 3 q. sala saleta dep. de emp. etc. Aluguel 4.500,00 e fiador ver com o porteiro e tratar pelo tel .. 52-1626 Construtora Cayrú. (240) 4

BOTAFOGO — Aluga-se mobiliado o apartamento 206, da Rua Conde de Irajá 619, com quarto, banheiro e kitinete. Ver e Tratar no local. (25807) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo e saudável apartamento, com duas salas, dois quartos, varandas e demais dependencias, sito à rua Marquês de Olinda 90 ap. 12 Contrato com fiador ou depósito. Chaves com o porteiro. Telefone 37-3832. (25852) 4

BOTAFOGO: Aluga-se o apartamento 707 da rua São Clemente, 514, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Vêr no local com o porteiro Agenor até às 16 horas. Tratar com a Empreza Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3º andar, sala 1. Tel: .. 22-5827. (26000) 4

BOTAFOGO — Aluga-se amplo apartamento à Rua Marquez de Abrantes, 119, Ap. 904, com 1 grande sala, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, garage etc. Tratar na Prolab, à Rua Quitanda, ..., 1º andar. Sala ... aluguel 6.000,00. (25855) 4

HUMAITA' — Aluga-se apto. mobiliado com sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, W.C. empregada, tanque; entrega imediata. Inf. Tel.: 46-1038. (23779) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE quarto para rapaz à rua Taylor 39 — Apt.º 304 — Cr$ ..... 1 300,00 — Tel.: 42-0462. (2105) 5

RUA DO RUSSELL, 404 — Aluga-se o apartamento 601, com hall, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e deps. de empregadas. — Aluguel: Cr$ 4 500,00. Chaves com o zelador. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º andar — Ed. Borba Gato — Tel. 42-1314. (33) 5

RUA BENJAMIM CONSTANT 70 — Alugam-se amplos quarto a partir de Cr$ 1.700,00. — Podem ser visitados. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar. — Ed. Borba Gato — Tel: 42-1314. (23876) 5

CATETE — Aluga-se metade de confortável apartamento ou aceita-se sócio para dividir despesas. Fone 25-8923, das 9 às 11. (25067) 5

Maracanã

MARACANÃ — PALACETE — Alugamos em prédio estilo Normando o andar superior com: 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, 2 varandas e cozinha (independente). Tratar à Av. Paula e Souza, 40, fone 28-9184. Aluguel .... Cr$ 3.500,00. (25772) 7

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com roupa de cama para solteiro ou casal. A partir de Cr$ 2.300,00. HOTEL SANTA CLARA — rua Decio Vilares, 316 — Bairro Peixoto. (02223) 8

COPACABANA — Casa — Aluga-se casa nova para casal com 2 quartos, 1 sala e quintal tôda mobiliada inclusive geladeira e telefone e grande depósito de água subterrâneo e bomba elétrica. Tel. 27-6887. (02136) 8

APARTAMENTO de 1 pessoa luxuosamente montado, aluga-se ótimo quarto de frente mobiliado para senhor de alta posição e responsabilidade. Detalhes — 47-4465.

COPACABANA — Aluga-se, no Bairro Peixoto, em 1.ª locação, apartamento de frente com sala, dois quartos e demais dependências, sem garagem. Aluguel Cr$ ... 4.500,00. Telefonar para 27-2713 — Sr. Antonio. (01707) 8

ALUGA-SE um quarto a senhor de respeito, em apartamento de família — Inf. 37-4383 — Copacabana. (5) 8

COPACABANA — Alugo o apart. 904 da rua Raimundo Corrêa 27, constando de 2 salas, 3 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro em côr c/box, armários, varanda, dependências de empregada e garagem. Aluguel: Cr$ 7.000,00 contrato e fiador. Ver com o porteiro e tratar OLYNTHO RIBEIRO pelo tel.: 47-1841. (2130) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortável apartamento n. 33 à rua General Azevedo n. 6, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Outras informações no Banco Português do Brasil, S. A. de 12 às 15.50 ou pelo telefone 23-2020. (26950) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Alugo o magnífico apart. 604 da rua Rodolfo Dantas 16, com hall, sala, grande varanda, 3 quartos, 3 banheiros completos, área, dependências de empregada. Aluguel: Cr$ .. 7.000,00. Ver c/o encarregado e tratar c/OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and. Tel.: 47-1841. (2132) 8

ALUGA-SE Apartamento em Copacabana Fernando Mendes 45 — Apt.º 301 — 3 quartos, 2 salas, dependencias empregado, até 10 horas — Tel.: 47-7820. (1812) 8

COPACABANA — Aluga-se Edifício Olímpia — Figueiredo Magalhães 32, apto. 502. Frente, entrada, sala, qto., banheiro, varanda, cozinha, cortinas. Com ou sem móveis. Base: 3.200,00. Vêr no local com porteiro. Tratar rua 1.º de Março 6 — 7.º andar Dr. Newton de Noronha de 16 1/2 às 18 hs. (26961) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 2.800,00 e fiador o apartamento 1121 do Edifício New York, sito à rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e kitchenett. Chaves com o porteiro. Tratar com Riopolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 277 — 8º andar grupos 809 e 810. (01911) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento, saleta, sala e qt.º grande, sep. jardim inv. banh. coz. gelad. (não é de frente). Mob ou sem mobilia Atlantica 1620, Apt.º 65 — (Entr. Rodolfo Dantas). 14 — 20 h.). (1718) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador os apartamentos ns. 104, 202, 203 e 204 do Edifício TANUCHA, sito à Travessa Guimarães Natal n.º 13 com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, e banheiro de empregada. Chaves no local com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco 277 8.º andar — grupos 809 e 810. (01909) 8

ALUGA-SE no Lido em apartamento de família suiça, lindo quarto de frente mobiliado à senhor de tratamento - Inf. 37-2208. (1721) 8

LEME — Aluga-se, por Cr$ 2.500,00 e fiador o apartamento 307 do Edifício NEW YORK, sito à rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e kitchenete. Chaves com o porteiro. — Tratar com Riópolis Imobiliária, à av. Rio Branco, 277, 8.º, grupos 809 e 810. (1912) 8

ALUGA-SE o apartamento 804 da rua Ministro Viveiros de Castro 82, novo, com sala, 2 quartos e dependencias de empreg. — Tratar na mesma rua 71 — Apt.º 502 — das 8 às 10 horas. (246) 8

COPACABANA — Alugam-se em primeira locação, ótimos apartamentos de frente para a Rua e de frente à montanha, situados à Rua Sta. Clara n.º 281, constando de saleta, sala, amplo living, 3 grandes quartos, magnífica varanda, pintura moderna e sancas e demais dependências inclusive de empregada; tudo com grande confôrto e capricho. Aluguel desde Cr$ 5.000,00. Vêr e tratar no local, ou pelos tels. 37-5303 com o porteiro, ou 23-4730 com o snr. Batista. (01179) 8

RUA Fateves Junior, 12, apart. 8 — Aluga-se por Cr$ 5.000,00, apartamento com duas salas, três quartos, armários embutidos e bôa dependência de empregada. Pode ser visitado das 10 às 14 horas. — Mais informações na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º andar — Ed. Borba Gato — Tel. 42-1314. (336) 8

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala de jantar, living, banheiro e dependencias de empregados à rua Barata Ribeiro, 258 — 6.º andar — Apt.º 602 — Tratar à rua Teófilo Otoni, 32 — com José. (1802) 8

ALUGAM-SE em prédio de luxo aptos. com quarto, ampla sala separada, cozinha com fogão de três bocas, área de azulejo com tanque, banheiro em côr e outros com as mesmas dependências e mais banheiro e quarto de empregada, situados à beira-mar a 20 metros do Arpoador, a mais linda praia do Rio. Ver e tratar à rua Francisco Otaviano nº 240 (prédio côr de rosa), das 8 às 18 horas. (0094) 8

RUA BARATA RIBEIRO 418 — Apto. 201 — Aluga-se em primeira locação no Ed. San Diego com quarto, sala, banheiro e kitchnet. Aluguel: 2.800 cruzeiros. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar — Ed. Borba Gato. Tel 42-1314. (23877) 8

ALUGA-SE, 1.ª locação, um apartamento de 1 sala, 3 quartos etc. com 2 frentes, à rua Leopoldo Miguez n.º 27 — Apt.º 202. Aluguel Cr$ .... 6.200,00. Contrato de 2 anos. Fiador idôneo, informações pelo Tel. 47-4274. (1788) 8

PASSA-SE APARTAMENTO — Copacabana, 2 quartos, sala, dep. de empregada, finamento mobiliado. Contrato e móveis. Base Cr$ 50.000,00. Tratar — 47-7243. (23827) 8

APARTO. MOBILIADO NO LEME — Alugo por 6 meses, sòmente a casal, com living, sala de jantar, dormitório completamente mobiliado com conforto, com geladeira, telefone, etc. Cr$ 6.000,00 mensais. Fone: 37-3550. (25826) 8

Aluga-se o confortável apartamento n.º 704, à rua Domingos Ferreira n.º 102/4 com 3 quartos, armários embutidos, saleta, sala, cozinha, qt. empregado e área serviço. Informações no mesmo. (25936) 8

COPACABANA — Aluga-se apart. ricamente mobiliado c/salas, 2 quartos, garage, etc. R. Aires Saldanha 136 apt. 101 —Pôsto 5. (25078) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento à Rua Barata Ribeiro, com sala e quarto conjugados, quarto de banho completo e kitchnette. Vazio. Aluguel Cr$ ... 2.800,00, informações pelo tel.: ... 27-3850 e 37-5316. (25893) 8

AV. ATLANTICA N.º 2376 — Apt.º 82 — Alugamos êste apartamento em ótima localização, tendo uma sala, três quartos, banheiro social completo, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 5.500,00 — Chaves na portaria. Tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A à Avenida Erasmo Braga n.º 255-A — Tel.: ... 52-3833 — Ramal 20. (25956) 8

ALUGAMOS o apartamento 101 à Av. N.S. de Copacabana n.º 756, tendo dois quartos, uma sala, cozinha, área coberta e uma vaga na garage. Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver no local e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A, à Av. Erasmo Braga n.º 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (25955) 8

ALUGAMOS magnífico apartamento em 1.ª locação à rua Maestro Francisco Braga n.º 90 Apt.º 202 — Bairro do Peixoto, tendo 3 quartos, sala, copinha, banheiro e dependencias de empregada, com água, luz e gás. Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver no local e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A, à Av. Erasmo Braga n.º 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (25957) 8

AVENIDA ATLANTICA 2536 — Aluga-se no Edifício Guará, o magnífico apartamento 203, de frente, com ou sem móveis, com ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas. Aluguel Cr$ .... 5.800,00. Pode ser visitado. Chaves com o porteiro Informações — Tel.: 42-1314. (23875) 8

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto, kit., e banheiro completo, à rua Barata Ribeiro 207 — Aluguel Cr$ 3.000,00. Fiador Comerciante — Procurar Sr. Peçanha. (22820) 8

ALUGA-SE o apartamento 301, de frente, da Av. N.S. Copacabana 643, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada, banheiro. Trata-se Tel.: 37-8680 ou no local de 3 às 5 horas. (25904) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento a poucos passos da Av. Atlantica com: sala, dois quartos, lindo banheiro, cozinha completa, quarto banheiro de empregada, tanque, grande área com plantas, garage. Ver no local à rua Xavier da Silveira 34 com o porteiro e tratar à rua 1.º de Março 17 — 6.º sala 5 com Dr. Sardinha Netto às segundas, quartas e sextas das 15 às 17 horas. (23773) 8

APARTAMENTO primeira locação BAIRRO PEIXOTO em frente à praça lado da sombra. Rua Maestro Francisco Braga 396 Apt.º 103 — Living, sala de jantar com pequeno bar embutido, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro com box, dependencias para empregada, área com tanque e lugar para maquina de lavar roupa, garage com quarto depósito de malas e área para secar roupa. (23761) 8

AVENIDA COPACABANA 1202 — aluga-se uma espaçosa sala com varanda mobiliada entrada independente, como também um quarto mobiliado de frente. Unico inquilino para pessoas distintas — Informes com o porteiro. (33744) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento todo pintado a óleo, tendo 1 sala de entrada, 2 salas grandes, 3 quartos grandes, grande banheiro em cor, 2 varandas com 11 metros, de comprimento e 1 varanda pequena. — Grande cozinha, quarto e dependencias para empregada. Luxuosamente mobiliado ou sem móveis, aluguel de 8 ou 10 mil cruzeiros. Rua Mascarenhas de Morais n.º 169 — Copacabana. Para tratar Tel.: 47-7471 — 27-8042. (25879) 8

COPACABANA — Aluga-se Rua Barata Ribeiro, 23, apto. 22 — 3 qts., varanda, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências empregados e área. Cr$ 6.000,00. Chaves no local e tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica das 12 às 18 horas. Tel.: 42-7932. (25972) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado, com telefone no mesmo, para casal, com ou sem pensão. Rua Mascarenhas de Morais, 96, apto. 702 — Tel.: 37-9274. (22813) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento no 9.º andar, com sala, quarto, cozinha e banheiro, à rua Ministro Viveiros de Castro, 22. Ver no local com o porteiro Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47. 3.º andar, sala 1 — Tel.: 22-5827. (22810) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamento, quarto, banheiro kitchnette, mobiliado, roupa de cama a partir de 2.300,00. Hotel Sta Clara — Rua Decio Villares 316 — Tel. 37-4042. (23893) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamentos com 3 grandes quartos, 1 salão, cozinha, banheiro dependências de criados e garage, à Rua Toneleiros n.º 257. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga 299, 4.º andar, sala 42 — Tel. 42-4686. (16904) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à rua República do Peru 465, apto. 201, com "Hall" de entrada com piso de marmore, saleta, sala c/42 m2., 3 ótimos quartos, armários embutidos, copa, cozinha, banheiro em côr, ótimo pátio ajardinado tanque coberto, dependências para empregada. Tratar na CIVIA — Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Rua Siqueira Campos 274, apto. 501, de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área de serviço c/tanque e dependências para empregada. Tratar na CIVIA — Sec. de Adm. — Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (31880) 8

GRAJAU' — ALUGA-SE os dois últimos apartamentos do Edifício sito à rua Caruaru, n.º 624 — apartamentos n.ºs 204 e 301 — com dois quartos, sala, etc. e dependências para empregada. Tratar com o zelador Sr. Santana. (23804) 8

FAMILIA de tratamento deseja alugar apartamento em Leme, Copacabana ou em Ipanema, com duas salas, três quartos e demais dependências. — Deverá ser totalmente mobiliado e ter garage. — Telefonar para 45-0771, entre 10 e 1 hora, ou Miramar Palace Hotel, telefone 27-0160 apto. 1.005. (23845) 8

COPACABANA — Alugamos excelente apartamento, à rua Aires Saldanha 25, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro completo, dependências completas para empregada. Ver o apartamento 902 Chaves no apt. 901 e tratar na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia 104, salas 514 e 211. Telefone 42-7642. (23850) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Em andar alto, aluga-se a casal ou 2 pessoas de fino trato, confortável quarto, com excelentes refeições. — Av. N. S. de Copacabana, 1246 — 11.º — Apto. 1104. (25939) 8

COPACABANA — Para médico dentista, ou casal sem filhos nesse caso mobiliado, aluga-se um apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, por 3.200 cruzeiros. Ver e tratar das 2 às 4. Avenida Prado Júnior 120, apt. 702. (23835) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apt. mobiliado, de frente e com entrada independente. Ver à Rua Barata Ribeiro 344, apt. 101. (23768) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregada, à Avenida Copacabana, próximo à Colombo, a quem ficar com todo o mobiliário e decorações — Aluguel Cr$ 2.000,00. Base do negócio Cr$ 45.000,00. Telefonar ... 27-7832. (23787) 8

QUARTO — Em 11º. andar da Rua Gustavo Sampaio, no Leme aluga-se a duas moças que trabalhem fora ou casal, mobiliado, de frente, com extensão telefônica, varanda e refeições. Únicos inquilinos, informações das 9 às 17 horas pelo telefone: 37-2914. (25885) 8

SENHOR DISTINTO — oferece uma vaga em ótimo quarto de frente a cavalheiro decente a Travessa Santo Expedito, 53-F, Apartamento 204, entrada pela Rua Miguel Lemos 53. (25922) 8

LEME — Aluga-se, por Cr. 2.500,00 a fiador, o apartamento 408 do ED. NEW YORK, sito à rua Gustavo Sampaio, 676, com grande quarto, sala, banheiro completo e kitchenete com fogão de 2 bôcas. Chaves com o porteiro. — Tratar com Riópolis Imobiliária, à av. Rio Branco, 277, 8.º, grupos 809 e 810. (22815) 8

Estácio

LOJA — ESTACIO — Aluga-se ótima loja com duas portas e girau em edifício novo, servindo para qualquer negócio, à rua Pereira Franco n.º 115-A, quase esquina da rua Estácio de Sá. — Ver, diàriamente, depois das 14 horas, e tratar à av. Venezuela, 27, 7.º andar, sala 727. (25868) 9

Flamengo

ALUGA-SE um grande apartamento na rua Paissandu n.º 186 Apt.º 501, tendo 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, jardim de inverno e garage e mais dependências. Todo mobiliado ou sem móveis. Tel.: 25-9146 ou 25-1777 — Dona Olga. (95) 10

FLAMENGO — Alugam-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente, com entrada independente, completamente. Ver à rua Dois de Dezembro, 38, com o encarregado. (2067) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, jardim de inverno e demais dependências. Telefone: 25-2030. (2294) 10

FLAMENGO — Alugo vaga de garagem. Tratar pelos tels.: 42-5412 e 42-5231. (25991) 10

FLAMENGO — Edifício Monte Verde — Alugam-se apartamentos em primeira locação, com 3 quartos, sala e demais dependências, para ocupação imediata, à rua Marquês de Abrantes 119, apts. 106, 504, 604, 606, 708, 806, 1.003, 1.201, 1.205, aluguéis a partir de Cr$ 5.000,00 mediante contrato de um ou dois anos, com fiador comerciante, depósito ou desconto em fôlha de vencimentos. Chaves com o porteiro. Tratar na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, à Av. Rio Branco 128 — 14.º andar, das 12 às 16 horas diàriamente, exceto aos sábados. Não se prestam informações por telefone. (25912) 10

FLAMENGO — Alugo a cavalheiro sala de frente mobiliada com café, roupa de cama e banhos quentes. Cruz Lima 20. (23760) 10

FLAMENGO — Aluga-se apart. novo andar alto 127 rua Marquês de Abrantes, grande terrasse belíssima vista para pessoas de tratamento, 2 quartos, grande living, dependências, com ou sem garage. Fiador e contrato. Chaves com porteiro, mais inf. 25-8591. (25895) 10

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Paissandu 104 apto. 502, com entrada, sala, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, armário embutidos, banheiro em côr, corredor c| armários embutidos, área interna com tanque coberto revestido de azulejo, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Almirante Tamandaré 32 apto. 503, com saleta, sala grande, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área c| tanque, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (3150) 10

Gávea

ALUGA-SE a casal ou pequena família de trato, ótima casa mobiliada, 2 pavimentos, saleta, 2 salas, 3 quartos, dep. completas, quarto e dep. de emp. jardim, quintal, quarto para malas etc. 6.000,00 toda garantia. Rua Duque Estrada 17 — Chaves e tratar M.S. Vicente 256 — Tel.: 27-0242. (119) 11

Aluga-se em 1.ª locação, à Praça Santos Dumont, 160, um lindo apartamento de último andar, dando frente para grande terraço descoberto e vista para o Jockey Club, Lagôa e outros pontos de grande atração, podendo ser visitado até às 21 horas. Informações com a Imobiliária Irapuan, à Avenida Rio Branco, 151, telefone 22-5614. (25933) 11

PEDREIRA — Aluga-se a única pedreira rosa e tôdas as côres, no Rio. Está tôda montada, com fôrça, luz, água, com compressor etc., com máquinas aluguel 7 mil, sem 3 mil. Estrada do Joá 1980 dr. COSTA GAMA. (23735) 11

Ipanema

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal com direito a sala de estar, etc. em apartamento térreo. Ver e tratar diàriamente de 3 às 5 à Av. Epitácio Pessoa 22 — Apt.º 104. (8977) 12

IPANEMA — Aluga-se à casal de tratamento apartamento mobiliado — todo conforto — peças espaçosas — ótimo terraço. Informações no local à rua Saddock de Sá, 243, 3. andar. (2050) 12

ALUGA-SE uma vaga para automóvel a rua Prudente de Morais 914 — Apt.º 704 — Ipanema. Tratar no local com Dona Tereza. (20912) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Alugamos apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de luxo e dependências para empregadas. Av. Epitácio Pessôa, 22, apto. 101. Chaves com o porteiro, Sr. Jayme. Tratar com a IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703 — Tel.: 22-2483. (1675) 12

ALUGA-SE ótima casa à rua Nascimento Silva 436, mobiliada, tendo no 1.º andar 1 salão, grande sala, cozinha toilete e dependências de empregada e no 2.º andar, 3 quartos e banheiro. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial S/A, à trav. do Ouvidor 32 - 1.º andar entre 12 às 16 horas. (27443) 12

APARTAMENTO VAZIO — IPANEMA — Tipo Casa 1.º andar frente, sala grande 6x4 1/2 3 bons quartos, 2 varandas, quarto empregada W.C. banheiro completo, cozinha área de serviço. Ver rua Maria Quitéria 56-A chave no fundos. Só se aluga com fiador absolutamente idôneo. (251) 12

IPANEMA — Aluga-se o 3.º Andar da casa Av. Vieira Souto, 168. Constando de Q., S., Banheiro e cozinha. (1780) 12

IPANEMA — Aluga-se em edifício rigorosamente familiar, apartamento de frente c/ quarto, sala, banheiro e kitchnette. Ver na rua Maria Quitéria, 121, com o porteiro e tratar na Av. Presidente Vargas, 417-A, Sala 902. (7953) 12

IPANEMA — À rua Visconde de Pirajá 509 — Aluga-se o apart. 201 todo mobiliado inclusive telefone e geladeira elétrica, com varanda, duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Lazary Guedes & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (218) 12

IPANEMA — Aluga-se, primeira locação, frente, rua Canning 22, 401, 3 quartos, sem garage. Cr$ 5.200,00, fiador idôneo. Ver local. Tratar 47-1810. (25612) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Av. Epitácio Pessôa, 22, alugam-se apartamentos de uma sala, dois quartos e de duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada. — Lazary Guedes & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (17879) 12

IPANEMA — Aluga-se em 1.ª locação um apartamento de frente, de sala, 3 quartos, com garagem à R. Canning 22. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso 90-11.º and. tels.: 42-5412 e 42-5231. (25992) 12

ALUGA-SE apartamento independente, 2 quartos, 2 salas, dep. empregado, garage etc. à rua Nascimento Silva, 351 — sobrado. (23847) 12

ALUGA-SE a senhor de respeito — bom quarto mobiliado com banheiro junto e telefone — Rua Alberto de Campos 217 — Apt.º 4. (25769) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se excelente residência à Rua Caçu 72, Estrada dos Bandeirantes, 300 mts. do Largo da Taquara, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c| tanque, jardim e quintal. — Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 - Loja — Tel.: 52-8166. (31565) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ou vende-se confortável casa com bôas acomodações, garage e jardim e terraço. Av. Lineu de Paula Machado 228 esquina de J. J. Seabra. Fone. 27-8675 — ORLANDO. (23654) 14

ALUGA-SE o confortavel predio da Rua Carvalho Azevedo,1 na esquina da Fonte da Saudade, na Lagoa. Está aberto todos os dias das 9 às 14 horas. Tratar na rua Conde Bonfim 577, Tel.: 38-1171 ou à Av. Rio Branco, 9, sala 143 — Tel.: .... 23-2428 entre 15 e 17 horas. (10) 14

APARTAMENTO parcialmente mobiliado — Jardim Botanico — Aluga-se com 2 amplos quartos e 1 grande salão com vista para a Lagoa, saleta, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Telefone c/ extensão instalado. Tratar pelo telefone 43-8493 ou 27-4497. (189) 14

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras n.º 337 — Apt.º 201, de frente com sala, dois quartos, banheiro, varanda, armarios embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Ver no local de 14 às 19 horas e tratar pelo Tel.: ... 45-3258. (25900) 14

JAARDIM BOTANICO — Aluga-se excelente apartamento à rua Barão de Oliveira e Castro, 73, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 - Loja — Tel.: .... 52-8166.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se excelente apartamento à Rua J. Carlos, 66, apto. 304 (Antiga Rua Sucupira), com quarto amplo, sala, banheiro em côr, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Chaves no apto. 103 (por favor) com a senhora Amélia, no horário das 10 às 11 horas. Tratar na CIVIA. Sec de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 - Loja — Tel.: 52-8166 (31583) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE Apartamento 302 da rua das Laranjeiras n.º 337 com sala, dois quartos, banheiro, varanda, armarios embutidos, cozinha, quarto e W C. de empregada, área com tanque — Ver no local de 14 às 19 horas e tratar pelo telefone 45-3258 (1072) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se ou vende-se apart. vazio, com sala, 3 qts., banh., coz., 2 varandas, dep empregada, área, play-ground e garagem. — Tel. 37-7048. (1755) 16

A CAVALHEIRO de grande respeito família estrangeira aluga quarto berto de Campos 217 — Apt.º 4. Telefone 45-4074. (25777) 16

CASA LARANJEIRAS — Aluga-se grande residência com 3 pavimentos, jardim em tôrno e 2 garages. Ver à Rua das Laranjeiras 143. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt n.º 115, grupo 406 — Horário Comercial. Não damos informações pelo telefone. (23759) 16

Leblon

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1389 — Aluga-se em 1.ª locação apartamentos de luxo com três quartos, 2 salas, copa-cozinha, garagem e demais dependências. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 514 Tel. 32-9655. (17)

ALUGA-SE um lindo apartamento de 2 quartos, sala de visita e sala de jantar, quarto de empregada etc. Com alguns móveis. Pertinho da Praia do Leblon — Informações à rua General San Martin 220 — Tel.: 47-0357. (1787) 17

LEBLON — Aluga-se casa, bem mobiliada, no melhor ponto de praia do Leblon, com 2 salas, 3 quartos, garagem, telefone, geladeira, quintal e água em abundância. Prazo 15 meses. — Telefone 47-3199. (274) 17

LEBLON — Rua Igarapava — Aluga-se mobiliada, luxuosa residência para família de alto tratamento, tendo no 1º pavimento: dois salões, escritório, banheiro, copa, cozinha, dep. de empregados e garage. 2º pavimento: quarto duplo com cinquenta metros quadrados e mais dois grandes quartos. Banheiro todo em mármore rosa. Aluguel: — Cr$ 14.000,00. Mais informações: — 52-1236. (00335) 17

LEBLON — Cr$ 5.000,00 (inclusive taxas) — Aluga o apartamento de frente n.º 301 da rua Aristides Espínola n.º 106, primeira locação, com sala, três quartos, banheiro com box, cozinha, vaga na garagem, quarto e banheiro de empregada, dependências de serviço. — Tratar com Campos, das 7 às 9 horas, fone 58-2734. (26952) 17

LEBLON — Aluga-se magnífico apartamento acabado de construir de 4 q., 2 s., jardim de inverno, copa, cozinha, armários embutidos, dependências de empregada e garagem. Tel. — 27-0988. (25883) 17

LEBLON — Aluga-se novo e bem acabado pequeno apartamento, situado no 1.º andar do edifício "Vernon", e de n.º 115, localizado à rua General Urquiza n.º 232, e composto de: sala, dormitório, cozinha, banheiro social, área interna com tanque, varanda privativa e descoberta, e garagem. — Ver com o zelador do edifício êste apto. n.º 115, e informações diretamente com a proprietária, pelo telef. 27-8642, de preferência das 7 às 9 h. e das 20 às 22 h. (25692) 17

LEBLON — Aluga-se, em 1.ª locação, o apartamento 301, à rua General Urquiza, 232, constando de varanda, saleta, sala, quarto com armários embutidos, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço a combinar com o sr. Antônio Alves de Araújo pelo telefone 27-0596, a qualquer hora. Chave na portaria do edifício. (23873) 17

LEBLON — Alugo apartamento de 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, à av. Ataulfo de Paiva, 1004, apto. 203. Chaves por favor no apto. 305. Aluguel Cr$ 3.800,00. — Tratar à rua do Ouvidor, 183, s/ 608. (25926) 17

LEBLON — Em residência de tratamento, aluga-se amplo quarto mobiliado, com banheiro anexo independente, a senhor de fino trato e de responsabilidade. Trocam-se referências. Informações 27-6214. (25866) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se excelente residência, à Rua Aureliano Portugal, 44, situada em centro de terreno, constando das seguintes peças: 1º. pavimento: varanda, 2 salas, cozinha, banheiro e garage e dependências para empregada: 2º. pavimento: varanda, 6 quartos, banheiro completo, área de serviço interno. Ver no local. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (31562) 22

Santa tereza

ALUGA-SE um bom apartamento em Santa Tereza, distante 15 minutos do Centro, com duas salas, três quartos e demais dependencias — Aluguel Cr$ 4.000,00. Cartas com endereço para êste jornal n.º 23874. (23874) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se maravilhosa mansão própria para embaixada e família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborisado com três mil metros quadrados, rua sossegada distinta e pitoresca com cinco quartos, dois banheiros sociais, grandes salões, magníficas varandas e demais dependências amplas e confortáveis à rua Murtinho Nobre 90. Chaves no apartamento. S| 101 da mesma rua nº. 94. Tel. 32-0831. (23812) 23

QUARTO MOBILIADO — único inquilino, entrada independente Cr$ 800,00, pedem-se referências. Lad. Sta. Tereza, 41, ap. 2, Lapa — Arcos. (23892) 23

São Cristovão

ALUGA-SE uma casa grande com todo confôrto, tendo dependencias para pequeno depósito. Rua Teixeira Júnior 65. (25884) 24

Vila Izabel

ALUGAMOS os últimos apartamentos, acabamentos de luxo, todos de frente, constando de: 3 quartos grandes, sala, cozinha, banheiro em cor e W.C. de empregada. Aluguel Cr$ 3.600,00. Ver a rua Visconde de Santa Izabel, 148 — Tratar com o sr. Enio pelo Tel.: 43-0905 — Ramal 18. (2041) 26

ALUGAMOS ótimo apartamento de luxo, no 4.º pavimento, com duas salas grandes, duas varandas, dois quartos grandes, banheiro em cor com armario embutido, cozinha, quarto e W.C. de empregada. — Aluguel Cr$ 3.600,00. Ver a rua Visconde de Santa Izabel, 148 — Tratar pelo Tel.: 43-0905 — Ramal 18 — com o sr. Enio. (2042) 26

VILA IZABEL — Apartamento — Alugo o apto. 105 da rua dos Artistas nº. 420, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, tanque e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 2.700,00 mensais. Vêr no local com o encarregado e tratar c| Olyntho Ribeiro à rua Julio de Castilhos nº. 33 — 7º. andar — Tel .. 47-1841. (23841) 26

VILA IZABEL — Alugam-se apartamentos novos à rua Senador Nabuco, 326. Vêr no local. Tratar à Praça Tiradentes, 10 (Antiga rua da Misericórdia) com o snr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (25755) 26

VILA IZABEL — Aluga-se excelente apartamento à Rua Torres Homen 1.097, aptº. 304, com 2 quartos, sala, dependências para empregada e cozinha. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166.

Tijuca

TIJUCA — Apartamentos em primeira locação com 2 quartos, 1 sala e dependências de empregado. Rua Conde de Bonfim, 137-V. Aptos. 2[illegible]/204. Chaves no local e tratar na rua do Matoso 33 — Praça da Bandeira. (19883) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se o último e confortável apartamento de frente, de n.º 204, do Edifício Dalxum, à rua Conde de Bonfim n.º 867, composto de sala, três quartos, grande varanda, banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada. Chaves com o zelador no local. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8.

HADDOCK LOBO — Aluga-se amplo e confortável residência à R. Dominicio da Gama n.º 48, tendo no pavimento superior 4 quartos, varanda, grande banheiro e no térreo 2 salas, banheiro, varanda, copa, cozinha, 2 pias, armários embutido, quarto e banheiro de empregada. Área, local para máquina de lavar e garage com girau. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S/A. das 12 às 15.50 ou pelo telefone n.º 23-2020.

MUDA - TIJUCA — Em primeira locação, em edifício recém-construido pela CONSTRUTORA CANADA, LTDA., aluga-se o último apartamento de frente, e de esmerado acabamento, composto de jardim de inverno (com ótima vista), grande sala, dois bons quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, espaçosa área de serviço com tanque e dependências de empregada. Aluguel de Cr$ 3.200,00. Ver à rua Gurindiba n.º 98, com o porteiro. Saltar na MUDA DA TIJUCA e seguir à direita pelas ruas Garibaldi ou Marechal Trompowsky. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (1329) 27

TIJUCA — Aluga-se ótima loja à Rua Dr. Octavio Kelly, 53. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar — Ed Borba Gato Tel.: ... 42-1314. (23880) 27

TIJUCA — Aluga-se amplo apartamento à Rua Desembargador Izidro, 55, apt. 301, com 1 grande sala, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, etc. Levou pequenos consertos e pinturas gerais. Tratar na Prolab à Rua da Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 202|204 — Aluguel: 4.000,00. (23859) 27

AVENIDA TIJUCA — Aluga-se luxuoso apartamento — novo — com jardim de inverno, 2 quartos, 2 salas, banheiro de côr, etc. e dependencias para empregadas, na rua PILSUDSKI n.º 91, junto do Largo da Usina, ponto final do micro-ônibus, do ônibus 11 e bonde 66 — Chaves no apartamento 102. (23809) 27

TIJUCA — CASA CENTRO DE TERRENO — Alugam-se à rua Barão de Itapagipe n.º 465, próximo ao Largo da 2.ª Feira, por Cr$ 5.000,00 mentais, constando de 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, podendo ser visitada de 14 às 17 horas, nos dias 5 e 6. Outras informações pelo telefone 42-3078 com o Sr. Nilsom. (25797) 27

Lins Vasconcelos

ALUGO no melhor clima do Rio — Esplendida casa com três quartos, sala, varanda etc. Jardim, muita água e condução. Ver à rua Azamor 81 — Lins. (25954) 28

Suburbios da Central

QUARTO GRANDE — eventualmente com móveis, aluga-se em casa de casal estrangeiro, a senhor só, ou à casal sem filhos, com bons costumes. Rua Soares, 67; 5 minutos da estação Meier. (02121) 29

MEIER — Aluga-se, em primeira locação, o último apartamento, de n.º 201, de Edifício recém-construido, composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área c/ tanque, à rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. — Ver no local e tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone .... 52-4165, ramal 8. (1832) 29

LOJA — Aluga-se, no coração da Estação do Riachuelo, à rua 24 de Maio, 420, junto ao cinema, ótima loja vaga, com 120 m2. — Chaves no sobrado, a qualquer hora, com a proprietária. (201) 29

RIACHUELO — alugamos ótimos apartamentos, a Rua Francisco Bernardino 72, com sala, 3 quartos, banheiro completo, e de empregada, cozinha etc., ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda., a Rua da Assembléia, 104, sala 515, fone 42-7645. (23852) 29

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa para casal de tratamento, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, jardim e quintal com espaço para fazer abrigo para carro. — Rua João Vicente, 1537, defronte à estação. 1.800 cruzeiros. Contrato 2 anos com fiador idôneo e pequena garantia. (25891) 29

TODOS OS SANTOS — Alugam-se apartamentos novos à rua São Braz, 337. Ver no local. Tratar à Praça Tiradentes, 10 (Antiga rua da Misericórdia), com o snr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (25755) 29

Sub. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se excelentes apartamentos à Rua Francisco Medeiros, 138, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, com fogão, Ultragás e área. Ver no local e tratar na Financial Administradora Limitada, à rua da Assembléia, 104, sala 515. Telefone 42-7645.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com fogão à gás, com quintal e garage à rua Ferreira Cardoso n.º 37, transversal à rua Silva Rosa: — Chaves no apto. S/101, telefones 47-5580 e 42-1785. (23793) 30

OLARIA — Aluga-se excelente residência, à rua Praça Xavier Cabral, 12, com 2 pavimentos, em centro de terreno; 1.º pavimento: 4 quartos, hall, banheiro completo com box, 2 porta-malas com linda cortina; térreo: ampla varanda, hall com escada, grande living, com 24 mts. possuindo lindo bar embutido, lustre de cristal, sala de almoço, banheiro-toilete, copa, cozinha com armários embutidos e esplêndido fogão americano a gás, área de serviço, tanque coberto e garagem, dependências para empregada, jardim ao redor do prédio e enorme terreno nos fundos. — Tratar na CIVIA, Sec. de Adm., trav. do Ouvidor, 17, loja. Tel. 52-8166.. (31561) 30

BENFICA — Alugam-se amplos apartamentos à Av. 29 de Outubro, 497, frente. Vêr no local. Tratar Banco Minas Gerais, av. Graça Aranha, 296-A. (23871) 30

Niteroi

ALUGA-SE em Icaraí, à rua Barros, 208 (Campo São Bento) um ótimo apartamento no 2.º andar, com dois amplos quartos bem arejados, sala de estar, banheiro completo e dependências para empregado, completamente pintado de novo. Ver e tratar no local. (288) 33

ALUGA-SE na Praia de Icaraí — apartamento cercado de jardim — com dois amplos quartos mobiliados e pequena cozinha, à rua Gavião Peixoto n.º 410. (352) 33

ICARAI' — Aluga-se apartamento novo, aparelhado com belos lustres, com 3 quartos, sala, banheiro completo com caixa térmica, cozinha com fogão à gás Esso, quarto e banheiro de empregada, boa área de serviço com tanque revestido de azulejo e pedra mármore. Aluguel: Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar com a proprietária pelo telefone 5987. (24888) 33

ICARAI' — Aluga-se uma excelente casa tôda pintada à óleo, contedo 2 salas, 3 quartos, sala almôço, ampla cozinha, banheiro social completo e um anexo com 4 cômodos. — Cisterna com capacidade de 8.000 litros — Dependências de empregados. "Aluguel: Cr$ 9.000- mensais. Ótimo terreno regularmente arborizado. Cartas p/ o proprietário — Para êste jornal — Caixa N.º 25-783. (25783) 33

Ilhas

ALUGO duas residencias: No mais lindo recanto da Ilha do Governador, frente para o mar, dois pavimentos, grande varanda, banheiro em cor, armarios embutidos, amplo jardim, água em abundancia, primeira locação, aluguel Cr$ 3.500,00 cada uma comerciante idôneo. Ver - Praia da Olaria 155 — ao lado do Mercadinho, tratar (dias úteis) — Tels.: 43-8107 e 23-1006 — Sr. Hélio. (25988) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa perto de Sion, fogão a gaz etc. Informações pelos telefs. Rio 27-1210 Petrópolis 2594.

PETRÓPOLIS — LOJAS AV. 15 DE NOVEMBRO — Aluga-se sem despesa inicial e módico aluguel, uma com frente para à avenida — outra de frente para Av. Paulo Barbosa, oito pequenas lojas na galeria do Edifício. Informacoes n. Edificio Imperador à Av. 15 de Novembro, diàriamente com o sr. Ernani, na sobreloja n.º 9. (17763) 35

PETRÓPOLIS — Valparaiso — Vermiete Jahreskontrakt oder verkaufe geplf. mobliertes Haus Garten, Gás, tel. Simon Bolivar 321 A (26857) 35

PETROPOLIS — Valparaiso. Aluga-se por ano ou vende-se casa mobiliada, 2 quartos, 2 salas grandes, varanda envidraçada etc. Jardim, gás, tel. Simon Bolivar 321A. (26856) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobil. até dezembro perto da rua D. Pedro — Tel. 27-0308. (25780) 35

NITEROI — APARTAMENTOS NA PRAIA — Alugam-se os de nºs. 801 de frente com garage e 803 fundos, rua Owaldo Cruz 22 Canto do Rio, 4 quartos, 2 salas quarto de criados e demais dependências. Água abundante com aquecimento central. Aluguéis Cr$ ...... 5.000 e 4.500. Chaves com o zelador. (25899) 35

PETROPOLIS — Casa mobiliada — Aluga-se à R. Buenos Aires n.º 231 com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregados. Centro de jardim. Entrada de auto. Perto do Sion. Até 31 de dezembro. Exigem-se referências. Inf. 26-1551, chaves no Armazém Sto. Antonio, R. Caldas Viana n.º 25. Aluguel Cr$ 2.500,00 (25998) 35

PETROPOLIS, Centro — Aluga-se mobiliado apto. 53, da Rua João Pessoa 40 Ed. Russel: 2.500 cruzeiros. Exige-se fiador idôneo, consta: 2 quartos grandes, ótima sala, varanda, banheiro, boa cozinha, área, tanque, e dependências de empregada. Tratar com sr. GERALDO tel.: 4327 escritório Rua Paulo Barbosa 33. (23738) 35

Teresopolis

CASA Mobiliada, rua Tocantins, 1336 — Alto — jardim, 3 qt., ultra-gás, telefone, água quente. — Aluga-se por 1 ano ou prazo curto. Chaves ao lado com o sr. Delfino. Inf.: 25-2161. (26916) 36

CENTRO

Aluga-se casa de 2 pavimentos para fins comerciais, à Rua Carlos Sampaio, 22. Ver e tratar no local com o Sr. Nogueira, dias úteis, das 9 às 17 horas. (2212) 38

APARTAMENTO

Aluga-se à Rua República do Peru 238, Apto. 903, tendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de criados. Aluguel cinco mil cruzeiros. Ver no local e informações 37-4408 (279) 38

ESTAÇÃO PROFESSOR MIGUEL PEREIRA — Aluga-se mobiliada casa grande, 6 quartos, 2 salas, mais dependências, podendo servir para pensão, havendo, necessidade no local, serve para colégio primário externato, tem jardim, pomar, chácara com caseiro hortelão, comporta pequeno aviário, informações Tel. 38-7442. (25853) 38

LOJA CENTRO

Própria para liquidações diversas aluga-se parte ou total dade. 10x25. Tel.: 22-0310, Sr. Thiago ou 43-1657. Sr. Waldemar. (25886) 38

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se. Rua Farme de Amoedo 35 à R. do México, 98, 2.º and. Sala 204. Tratar à R. do México n.º 98, Sala 205. (25008) 38

CASA MOBILADA IPANEMA

Aluga-se. Rua Farme de Moedo 35 esquina de Prudente de Morais. Telefonar 27-1083 ou 22-7815. (23767) 38

LARGO DA ABOLIÇÃO

Aluga-se apartamentos recentemente construidos. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, um por andar, à Rua Ferreira Leite n.º 108. (25848) 38

ARMAZEM PARA DEPOSITO

Aluga-se grande armazem de 2 pavimentos, próprio para depósito ou indústria, à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, Praça da Bandeira. Informações à Rua Buenos Aires, 77, Loja. Tel.: 52-7113. (25791) 38

FURNISHED HOUSE - IPANEMA

To rent - Rua Farme de Amoedo 35, corner of Prudente de Morais. — Telephone 27-1083 or 22-7815. (25865) 38

GALPÃO OU LOJA

Precisa-se alugar p/ indústria leve. Necessário ter mais de 100 ms2. — Ofertas para F. Araújo. — Fone.: 37-8306. (25703) 38

APARTAMENTO OU CASA EM COPACABANA PRECISA-SE

Com 2 salas, 4 quartos e dependências de serviço. Pode ser mobilada ou não. Telefonar entre 10 e 13 horas para 25-2035 (23844) 38

LOJA

CENTRO — Aluga-se excelente Loja na Praça Paris (Av. Augusto Severo, 68), com uma área de 45 m2. Ofertas à CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor n. 17 - loja. Tel. 52-8166. (31558) 38

Nova Casa no LEBLON para alugar com 3 grandes quartos, e grande sala de estar e sala de jantar e dependências. Tem jardim de 1.000 mq. Tratar na

AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA
RESIDENCIAL
R. MÉXICO, 45 - 10.º and. - s/1003 (22823) 38

Embaixada ou residência de luxo

Aluga-se grande e luxuoso apartamento com ou sem móveis, próprio para Embaixada ou residência de luxo, à Rua Paissandu n. 7 - apt.º 202. Pode ser visto das 12 às 14 horas. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco n. 277 - 8.º andar — Grupos 809 e 810. (01910) 38

ALUGA-SE

Pequeno apartamento completamente mobiliado por 1.400 crs. mensais. Faz-se contrato, exige-se bom fiador ou depósito. Ver com o porteiro, à Rua Marechal Francisco de Moura, 44, quase esquina da Rua São Clemente, 338 — Botafogo. (25945) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

APARTAMENTO na Lapa — Vendo — pronta entrega, com quarto e sala separados, linda varanda de frente, 6.º andar, 310 mil cruzeiros — Eng.º Tito Livio — Av. Rio Branco 134 — Sala 406 — 42-1769. (25745) 100

CASTELO — Vende-se ótimo andar para escritórios. 18 salas. Financiamento. Tel.: 25-6717. (02023) 100

CASTELO — Av. Franklin Roosevelt — Vendo Cr$ 550.000,00, grupo de 3 salas e banheiro, no primeiro andar de frente. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º. Tel. 42-6366. (00290) 100

APARTAMENTOS para residência ou escritório, vendem-se mobiliados. Têm sala, quarto, banheiro, kitonete e grande varanda. Com telefone e para pronta entrega. Grande financiamento. Ver e tratar à Avenida Churchill, 60. (237) 100

LARGO DA CARIOCA — Vendo os últimos apartamentos do Ed. Capital, com sala, quarto, kichnet e banheiro. Preços desde Cr$ 225.000,00. Tratar com Paulo Festana de Aguiar. Av. Almirante Barroso 91 Sala 414. Tel. 42-6297. (23867) 100

Vendem-se grupos de salas na sobre-loja do Edifício Iracema, à Avenida Rio Branco, 151 e 1 grupo de 3 salas, saleta de entrada e sanitário, no 9.º andar do Edifício Inconfidentes, à Av. Graça Aranha, 19, facilitando-se grande parte. Informações com a Imobiliária Irapuan, à Avenida Rio Branco, 151, salas 1405/8, telefone 22-5614. (25934) 100

CASTELO — Vende-se 18 salas (ou em grupos Cr$ 2.900.000,00 c| financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 em diante. (25900) 100

VENDE-SE — um grupo de 2 salas, saleta e toalete, no Edifício Darke, 15º. andar. Tratar a Rua Gonçalves Dias, 38, loja. (25968) 100

CENTRO — Vendo por Cr$ ..... 240.000,00, ótimo apartamento de frente, com sala, quarto (separados), banheiro completo, cozinha americana, com armários embutidos, grande varanda, cortinas Paramount etc. Entrega-se vazio. Ver das 8,30 às 9,30 da manhã, o apartamento n.º 1.207 do Edifício Normandia — Av. Mem de Sá — esquina com rua Washington Luiz. Prestações mensais excepcionalmente módicas Cr$ 910,00 da parte financiada pelo Lar Brasileiro (Cr$ 84.000,00). O restante, inclusive entrada, a combinar diretamente com o proprietário pelo telefone: 37-7621 do dia 4 em diante ou hoje das 21 às 22 horas. (25874) 100

CENTRO — Vende-se no Ed. Itú Av. 13 de Maio, apto de quarto sala, banheiro e kit., com financiamento, em construção. Tratar pelo tel.: 52-1313 com Bracony. (23833) 100

AV. RIO BRANCO — Vende-se ótimo grupo de salas e um salão, com aparelhos sanitários, ocupando todo o 12.º pavimento de edifício bem construido e localizado no melhor ponto da Av. Rio Branco. Facilita-se parte do pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Tel: 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

CENTRO — Vende-se apartamento — novo e de bom acabamento, na rua Costa Bastos, com quarto, varanda, sala, cozinha e banheiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RI ODE JANEIRO S/A — Rua do Carmo 17, — Tel.: .... 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas. (30706) 100

BAIRRO FATIMA — Vendo apt.º vasio, duas frentes, duas varandas, vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, qt.º e dep., emp., área, garage, etc. Ver Ed. ANDY, apt.º 506 FINANCIO Tratar: Armando — 37-1963. (23742) 100

Botafogo

BOTAFOGO: — Vende-se último apartamento do Edifício Visconde de Caravelas, à Rua Visconde de Caravelas, 41, composto de sala, living, 2 grandes quartos, jardim de inverno, banheiro completo, área de serviço com tanque, dependencias de empregada e garage. Tratar: à Av. 13 de Maio, 23/a - 2022. Tel. 52-3853. Edifício Darke. IMOBILIARIA ITACAL LTDA. (2257) 400

VENDEM-SE — em Botafogo apartamentos com sala, três quartos, bons, banheiro, cozinha Cr$ .... 400.000,00 com facilidade. Tratar com Adelina, tel. 26-1107. (00117) 400

BOTAFOGO — Vendemos no Ed. Campanha, em final de construção, à R. Sorocaba esquina de Voluntários da Pátria, o apartamento de frente, n.º 308 com vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro colorido, W. C. de empregada, terraço de serviço; e o apartamento n.º 404 também de frente com vestíbulo, grande sala, varanda em amplo quarto; de frente, banheiro colorido, cozinha, W.C. de empregada e terraço de serviço. Ambos com parte a longo prazo. Visitas no local das 7 às 16 horas. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º and. Tels. 42-5412 e 42-5231. (25997) 400

VENDE-SE — um terreno a rua Voluntários da Pátria, 374, medindo 18 x 60. — Está vasio. Tratar com o proprietário: à Praça Pio X nº. 98, sala 308, tel. 23-2927, dias úteis de 14 às 16 horas e 38-3749 depois de 18 horas todos os dias e domingos (23861) 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno com 12.500 mts. com frente para 2 ruas, tratar com Snr. Pereira rua David Campista, 103 apart. 801 — Telef. 26-6465 (25924) 400

BOTAFOGO: — Último apartamento à Rua Marquês de Abrantes — Vende-se em belíssima construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A., grande e de frente, com 3 quartos, living e sala de jantar, banheiro com box, côpa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Parte financiada. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel: 52-3833. (23764) 400

BOTAFOGO: — RUA SENADOR VERGUEIRO — JUNTO À PRAIA — Vendem-se magníficos apartamentos, com 80% financiados em 15 anos, de frente, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia 2 banheiros nóbres, cópa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e armários embutidos. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel: 52-3833. (23765) 400

MARQUÊS DE ABRANTES — Vende-se bom apto. quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem. Cr$ 275.000,00, Tel. 25-6717, das 10 em diante. (25889) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, na rua Senador Vergueiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Fone 52-8319 Atende-se aos domingos até 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se bom terreno na Rua Macedo Sobrinho, medindo 22x50. Preço Cr$ .... 800.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, na rua Marquês de Abrantes. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (30704) 400

Catete

APARTAMENTO - Vende-se, entregando-se vasio e pintado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha completa, copa, varanda quarto de empregada, banheiro. À rua Silveira Martins 156 — Apt.º 203 — S. Boselli — Praça Pio X, 78, sala 807. (2106) 500

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento ótima lojas para qualquer negócio. Ver na rua Senador Corrêa, esquina da Rua São Salvador. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (26696) 500

Catumbi

VENDE-SE — a 15 minutos da Cidade, ótimo terreno com mais de 1.800 m2., à rua Padre Miguelinho 101, tendo também entrada pela rua do Progresso, 60 (Sta. Tereza). Tratar com o sr. Nunes, à rua Buenos Aires, 126 (Cartório) das 12 às 14 horas. (25962) 600

Copacabana

COPACABANA — Rua Raul Pompéia n.º 141 — Vende-se apartamento em final de construção, com 3 quartos, sala, varanda, garagem e demais dependências. Tratar à Av. Nilo Peçanha n.º 155, sala 514. Telefone 32-9655.

COPACABANA — Vende-se o último apartamento em construçã adiantada, com 2 quartos, sala e dependências. Ver à rua Rodolfo Dantas, 89. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 514 — Fone: 32-9635. (30552) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, grande e luxuoso apartamento com 30 metros de fachada e mais de 400 m2. de área construída. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º tel. 42-6366 (00288) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Teresópolis, em final de construção, sito à rua Toneleros n. 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os últimos apartamentos de frente, lado da sombra, com jardim de inverno, living com 45 m2, três dormitórios, 2 banheiros sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada, área com tanque e garage. Preços a partir de 620 mil — 5% de sinal, 15% na escritura — 20% durante a construção — 10% na entrega das chaves — 50% financiados. Informações à Av. Erasmo Braga n. 227, grupo 1015 — Castelo. (26909) 700

APARTAMENTO PRONTO à Rua Francisco Otaviano, 60 Apt.º 208 — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. emp. 430.000,00 com financiamento. Tel.: 48-0877 ou no local com José. (2095) 700

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO 299 — Vende-se no edifício CORDOBA, para entrega dentro de 30 dias, apartamentos de frente e fundo, com SALA, 3 QUARTO, W. C. EMPREGADA, AREA SERVIÇO E GARAGE — PREÇOS A PARTIR DE 580 MIL com financiamento em 18 anos pelo LAR BRASILEIRO. Ver no local e tratar com o incorporador RUA MEXICO, 158 — SALAS 61|63 — Fone 22-5353 — JOÃO MAGON. (112) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente de esquina sala-quarto, varanda, cozinha completo e banheiro. Tel.: 23-4399. (155) 700

COPACABANA — Apt. de quarto e sala independentes, banheiro completo e kite., vendemos à rua Barata Ribeiro, de frente. Preço Cr$ 270.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção adiantada. Informações e vendas na Soc. Predial Vitória Ltda., rua da Quitanda, 3, sôbre-loja, sala 201. (2166) 700

COPACABANA Ed. Cantagalo — Vende-se apartamento já terminado — 4 amplos dormitórios, 2 salas com bonita varanda envidraçada, cozinha espaçosa, banheiro social em côr, dependências p| empregados, garagem. Acabamento fino. — 560.000,00 Boa oportunidade — Inf. 32-4964 Sr. Paulo Grandinetti. (02834) 700

Vende-se à rua Barata Ribeiro n.º 625 em construção adiantada, apartos. de vestíbulo, sala, 2 qtos., banheiro, cozinha, qto. empregada e dependências serviço. Preços a partir de Cr$ 440.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar no escritório Pontes Câmara à rua 1.º Março 7-10.º — Sala 1001 — Tels. 43-1314 das 10 às 12 hs. e das 15 às 18 hs. (1843) 700

COPACABANA — Vendo próximo à praia, no início da incorporação, grande e luxuoso apartamento a construir no 1.º andar, único da frente, com 230 m2 área construída, com garage, a Cr$ 4.200,00 por m2 ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º. Tel. 42-6366.

AV. ATLANTICA 1620 — Vende-se apartamento 65 de fundos, com jardim de inverno, saleta, sala e quarto sep. banh. coz. 230 contos à vista, saldo em prest. (14 — 20 h.). (1719) 700

COPACABANA — Vendo diversos terrenos de esquina. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. Tel. 42-6366 (00289) 700

COPACABANA: — Vende-se apartamento à Rua Paula Freitas, 28 Edifício Leviatan, compôsto de varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Para entrega em 45 dias. Facilita-se o pagamento. Tratar: à Av. 13 de Maio, 23 — s| 2022. Tel. 52-3853. Edifício Darke IMOBILIARIA ITACAL LTDA. (02258) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento 802 da Av. N. S. Copacabana n.º 602 com quarto, sala, banheiro completo, cozinha grande e área com tanque e entrada de serviço. Todo mobiliado e atapetado. Preço Cr$420.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com a proprietária pelo telefone 26-8591 — Não se aceita intermediários. (2190) 700

TERRENOS em Copacabana — Vendem-se de diversas metragens em diversas ruas. — Tel. — 22-6629 e 42-6983. (01712) 700

COPACABANA — RUA BOLIVAR 27, esquina AYRES SALDANHA Vende-se em construção edifício MIAMI apartamentos com VARANDA, SALA e QUARTO ISOLADO. BANHEIRO COM BOX E COZINHA. Todos os apartamentos são de frente, sòmente quatro por pavimento. Preços a partir de Cr$ 277 MIL. Condições de pagamento:

— ASSINATURA CONTRATO	15%
NA ESCRITURA (130 dias)	15%
ELEVADOR FUNCIONANDO	10%
60 PRESTAÇÕES MENSAIS	60%
TOTAL	100%

Ver no local com Guilherme. Tratar: Incorporadores e proprietários RUA MEXICO 158 — SALAS 61|63 — FONE 22-5353. JOÃO MAGON.

COPACABANA — LOJA — Vende-se à Rua BOLIVAR 27, esquina AYRES SALDANHA medindo 120 metros. Tratar com os Incorporadores e proprietários. Rua MEXICO, 158 — SALAS 61|63 — FONE: .... 22-5353 — JOÃO MAGON (111) 700

VENDO — Apartamentos em Copacabana com 1, 2 e 3 quartos e 1 e 2 salas, prontos e em construção, com facilidade de pagamento. Eng Tito Livio. Avenida Rio Branco, 134, s. 406, telefone 42-1769. (1514) 700

COPACABANA — Vendo apartamento vasio, andar alto, linda vista para o mar, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, dependências para empregada, área com tanque Ver a Av. Copacabana n.º 71 apto. 1203 — grande facilidade de pagamento. (00346) 700

VENDO — apart. mobiliado com quarto, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço .. 298.000,00, tratar com D. NENE. Fone 37-5831. (25764) 700

VENDE-SE — apartamento de fundos, claro e arejado, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha área com tanque e dependências de empregado. Tratar pelo telef. 37-5831, com D. NENE. (25765) 700

VENDE-SE — apto. com três quartos, 1 sala grande e dependência de empregada, andar alto preço 800.000,00 cruzeiros, tratar Rua Paula Freitas 55. D. Rita. (25796) 700

AV. ATLANTICA — Pronta entrega — Pôsto 6, esplendido apart.º de luxo, com 260 m2., salão de marmore estrangeiro, roseo, com 72 m2., sala de jantar, 4 quartos com armarios embutidos, sendo um com tôdas as portas de espelhos de cristal, 3 banheiros sociais (1 de mármore italiano e 2 de louça de cor) sala de almoço, cozinha, área de serviço coberta, com 30 m2., garage, 2 quartos de criada. Térreo elevado Cr$ ..... 2.000.000,00, sendo Cr$ 1.300.000,00 financiados. Tratar à Av. Rio Branco 108 — Sala 1 803 — Tel.: 42-6898 (23666) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se belo apartamento de frente. Térreo — Cr$ 850.000,00. Tel: 25-6717, das 10 em diante. (25667) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamento de frente, em final de construção com varanda envidraçada, saleta, grande sala, quarto, banheiro e cozinha completa. Preço ... 320.000,00 — Grande facilidade de pagamento. Tratar Tel.: 47-7028 — Sr. Lemos. (8996) 700

ATENÇÃO — Rua Barata Ribeiro — (Posto 2) — Vende-se um ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, com mais de 20 00 mts 2 — 5 bons dormitórios grande varanda, com 10,00 mts 2, espaçoso banheiro social, cozinha, grande quarto de empregada com 8,00 mts. 2 e demais dependencias. Preço Cr$ .... 650.000,00 a vista — Negócio imediato e diretamente com o proprietário — Tratar pelos telefones 52-1694 e 52-0962. (1952) 700

APARTAMENTOS PARA RENDA — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Palmyra, rua Maestro Francisco Braga 380, com sala, quarto, cozinha, banheiro e garagem Preços a partir de Cr$ .... 290.000,00, possibilitando renda garantida de 15%. Construtora Gomes Ferreira — Av. Graça Aranha 206-2.º Tel. 32-6383 e 22-4916. (299) 700

ENTREGA IMEDIATA — Av. Atlântica, 3916 — Vende-se nêste luxuoso edifício com frente para Av. Copacabana, andar alto, luxuoso apart. pintado a ôleo com molduras, sancas florões, luz indireta, com saleta, 2 gs. salas, três bons quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada, tudo bem grande. Preço 1.000.000 com 265 financiados, resto a combinar. Chaves no mesmo edifício, apt.º 1101.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ótimo apartamento de frente. — Térreo, sala, 3 quartos, dependencias Cr$ 850.000,00 — Tel.: 25-6717. (2022) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apartamento, acabado de construir, para imediata entrega, localizado à rua Siqueira Campos 241, apt.º 102, com magnífica vista para o bairro Peixoto, tendo entrada de serviço independente, com as seguintes peças: — sala de entrada, ampla sala de jantar com varanda, 3 grandes quartos, sendo um com varanda, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ .... 300.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, Tabela Price. Ver no local com o Porteiro e tratar diretamente com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Crile, 21-1.º and. Tels.: 22-8595 e 42-3552. (30279) 700

COPACABANA — Vendo apto. novo, pronta entrega. Rua Xavier Silveira, sala, 2 qts., dependências. Base 530.000,00, com 130.000,00 p. Caixa 20 anos e parte facilitada — 47-7231. (25871) 700

APARTAMENTO — Vendo em Copacabana próximo do Lido e na Av. Atlantica, de fundos, no 6.º andar, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e banheiro para empregada. Preço 360.000,00 sendo — 200.000,00 à vista e o restante financiado. Entrega-se vasio; serve para renda. Tratar — Rua Senador Dantas 20 — 10.º — Sala 1009 para visita. Tel.: 22-4991 — Dr. Lindolpho. (25971) 700

APARTAMENTO — Pôsto 6 - Construção iniciada à rua Bulhões de Carvalho, de frente, de 3 quartos, sala, varanda e dependencias para empregada etc. Preço 380.000,00 parte financiada. Tratar com Dr. Lindolpho — Tel.: 22-4991. (25970) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Raul Pompéia n.º 103, apto. 106 — Vende-se com sala e quarto, mais um quarto de empregada e banheiro e copa. Chaves com o porteiro. Fone 47-1303, ou aluga-se. (23023) 700

COPACABANA — Vendo direto apto. de frente, com var., s. e qt. conjug., banh. e cozinha. Ideal p|soit ou casal s|filhos. Material e local do melhor. Barão de Ipanema, 53 — Cr$ 245.000,00 c|80 mil fin — Entrega garantida em 7 meses. — Tratar: 37-4099 ou 32-6650.

COPACABANA — Vendo belíssimo apto. cujos hall, living e s. de jantar formam um conjunto de salas de quase 16 m. de extensão, tendo ainda 4 g. dorm. c|arm., galerias, 2 banh. de luxo, copa-cozinha, 2 qts. de emp. c|banh. compl. e ampla área de serviço. Esplendido proj. e constr. de Freire & Sodré. Fin de 18 aa. do Lar. Gde. facilidade de pagamento. Visitas c|hora marcada pelos telefones: 37-4099 ou 32-6650

COPACABANA — Excepcional apartamento, próprio p|residência de alto luxo, em prédio de 1 p|andar, em final de pinturas, c|2 amplos salões conjugados, grande j. de inverno, 4 enormes dormitórios c| armários, 2 banheiros de luxo, copa-cozinha, 2 qts., de empreg., ampla área de serviço, ladrilhada e garage. — Cr$ 1.800.000,00 c|facilidade de parte. Para ver hoje marcar hora p|tel.: 37-4099 — Imob. S. Miguel — Ed. S. Borja s|1105 — .... 32-6650.

COPACABANA — Em edifício já em pinturas vendemos belíssimos apts. c|2 ótimos salas conjugadas, j. de inv., 3 amplos qts., 2 banh. sociais, dep. de empreg. e garage. Apenas 2 p|andar. Peças confortáveis e de acabamento esmerado. Cr$ ...... 750.000,00 c|50% financiados. Podem ser vistos hoje, marcando hora pelo tel.: 37-4099 — Tratar na Imob. S. Miguel Ltda. — Av. Rio Branco, 277 s|1.105, c|Alvaro Alberto — 32-6650.

COPACABANA — Apartamentos em construção, de sala, jardim de inverno, 2 quartos com armários, cozinha, banh. com box, e dep. de empregada. Cr$ 350.000,00 com 40% financiados em 15 anos. Detalhes com ALVARO ALBERTO — 32-6650 — Ed. S. Borja, s. 1.105. (23836) 700

AV. COPACABANA — ENTRE O CASSINO COPACABANA PALACE E O LIDO — Vendo grande apt.º 2.º pavimento, de esquina, lado da sombra, belíssima vista para o mar, 2 frentes, constando de hall, 3 grandes salas: estar, jantar e almôço, com armarios embutidos, 4 bons quartos de 3 50x4.00 sendo 1 de 5x4, todos de frente, belíssimo jardim de inverno e bonito, terraço, ótimo quarto de banho 3x3, com armario embutido, esplendida cozinha de 3x3 com armarios embutido, grande área de serviço com 2 tanques excelente quarto para empregadas de 3x3 com porta, janela, armario embutido e banheiro. Area aproximad 200 m2., com garage, preço de ocasião 800 mil cruzeiros à vista e o restante facilito ou recebo troca em propriedade, terreno, casa, apt.º ou sitio. Negócio urgente. Tel.: 32-7939 ou 47-4194. (23894) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, finamente decorado e mobiliado. Vende-se, com 3 quartos, saleta, sala, grande living e demais dependências. Peças amplas. Sinal Cr$ 400.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30701) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO NA AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se grandes e luxuosos, de frente, com ampla varanda envidraçada, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas e garagem. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construção S/A. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3833. (23763) 700

COPACABANA — Vende-se apto. 1210 de frente no Ed. Cervantes Av. Copacabana esq. Duvivier em final de construção para entrega em 4 meses de 1 sala grande, 2 bons quartos, varanda e tôdas as dep. de empr. por Cr$ 470.000 sendo 210.000 financ. pela Sulacap em 15 anos. Tratar 46-0237. (00028) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette com habite-se. Cr$ 100.000,00, entrada Cr$ 100.000,00 financiados em 5 anos, prestação de Cr$ 2.224,50. Ou então grande desconto negocio a vista. Rua Maestro Francisco Braga n.º 502, apart. 106, Proprietário Sr. Gastão — Tel: 26-2095. (2103) 700

APARTAMENTOS no Pôsto 6 de 1 e 2 quartos, sala e dep. de emp. desde 300 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Vendo, de frente, pronta entrega, térreos elevados — Eng.º Tito Livio — Av. Rio Branco 134 — Sala 406 — 42-1769. (25744) 700

Vendemos no Edifício Mercedes, rua Joaquim Nabuco 98, para entrega em 12 meses, apartamentos de sala e quarto e de 2 salas, 2 quartos e dependências. Garagem à parte. Preços respectivamente de Cr$ ...... 320.000,00 e 450.000,00, em prestações e com financiamento. Construtora Gomes Ferreira — Av. Graça Aranha 206-2.º. Tel. 32-6383 e 22-4916. (297) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com 4 quartos e demais dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. Rua do Carmo 17 — Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Apartamentos a 50 metros da praia, com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Terreno na rua Toneleros, 16,60 x 40. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 410.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 3 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 820.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Apartamentos pequenos em construção adiantada. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 215.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone: 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas. (30705) 700

COPACABANA — Vendo magnífico apto. no Lido, com garage, em final de construção, com sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo um com varanda, banheiro com box, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Grande financiamento. Tel.: 52-4622. ([illegible]) 700

COMPRA-SE casa ou terreno para moradia, Copacabana ou Ipanema. Negócio sem intermediários. 37-3439. (23784) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto. no pôsto 3, ocupado sem contrato, com saleta, sala, grande varanda, 2 bons quartos, banheiro de côr com box, cozinha e dependências de empregada. Grande financiamento. Tel.: 52-4622. (25959) 700

COPACABANA — Vendo de frente à rua Gomes Carneiro, amplo e arejado apart. em edifício pequeno de 3 pavimentos, pronta entrega, varanda, sala, 2 quartos, banheiro cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Negócio direto. Tel.: 37-4086. (23762) 700

COPACABANA — Vende-se por 208.000,00 os apartamentos 1027, 1127 e 1227 do Edifício ALASKA, com quarto, kitch. e banheiro, sendo 108.000,00 financiados. Tel.: ... 48-1133. (23794) 700

TERRENO — Vende-se com 23,50 de frente, área total 1.170 m2., plano, com vista para o mar, pôsto 5|4. Tel.: 47-7700. (35) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se apartamento, rua Barata Ribeiro, de frente, último andar, 130 m2., 830.000,00, com 300.000,00 financiados. 37-2631 — Rocha. (23792) 700

COPACABANA — Vende-se por 275 e 285.000,00 os apartamentos 702 e 705 do edifício TIROLESA, Francisco Sá, esquina de Raul Pompéia, com sala, varanda, quarto, Kitch e banheiro, sendo 90.000 financiados. Tel.: 48-1133. (23795) 700

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, apto. c|saleta, sala, 2 quartos, 2 ótimas varandas, cozinha, qt. de banho, qt. de empregada, etc. Preço Cr$ .... 415.000,00 sendo Cr$ 65.000,00 de sinal, Cr$ 70.000,00 dentro 45 dias e o restante 15 anos Tabela Price, Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar Sr. Castro — Tel.: 27-5073. (25802) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n.º 101 na rua Hilário de Gouvêa 91, com 1 sala grande, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Trata-se diretamente com a proprietária. Mais informações pelo telefone 26-1612. (25763) 700

APTO. PEQUENO — Pronto — Vende-se novo, com quarto — Sala, banheiro, kitinete, armário embutido. Preç Cr$ ... 240.000,00 com Cr$ 74.000,00 financiados. Ver rua Raul Pompéia 195 apto. 311 com porteiro. (23862) 700

COPACABANA — Vende-se em construção na rua B. Ribeiro esquina de Paula Freitas, constando de quarto, sala, banheiro e kitch., com financiamento. Informações com Bracony — Tel.: 52-1313. (23832) 700

Estácio

ESTÁCIO — Vendo casa 1 pavt.º c| 2 salas, 2 qtos., internos, mais 2 externos, corredor, cozinha e banheiro. Terreno 6,90x29 mts. Facilito 50% 5 anos. Inform. 32-4964 c| Vieira Mattos. (2019) 800

Flamengo

FLAMENGO — Praia — Vendo grande terreno com 1.500 m2. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (286) 900

PRAÇA SÃO SALVADOR — Rua Senador Corrêa, esquina da rua São Salvador — Vendemos os últimos apartamentos em final de construção. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com financiamento. Tôdas as peças de frente. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220 das 12 às 18 horas. (24871) 900

AV. RUY BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento com varanda, 3 quartos, 1 salão, 1 sala — Facilita-se e financia-se — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A — Rua do Carmo 17 — 2.º andar — Tel.: 52-8319. (30553) 900

AVENIDA RUY BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento — 5 quartos, 3 salões, e demais dependencias. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A — Rua do Carmo 17 — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas. (30711) 900

FLAMENGO — Vende-se os últimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha adaptada. Sinal a partir de Cr$ 80.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17 - Fone 52-8319. (30115) 900

FLAMENGO — Vende-se último apartamento de sala, varanda, 4 quartos, banheiro c/box, cozinha, ótima área de serviço, quarto e W.C. de empregada no edifício Mascarenhas de Morais (R. Almte. Tamandaré 67 apt.º 207), em final de construção. Preço 300 mil cruzeiros à vista e 300 mil cruzeiros a prazo de 18 anos, tratar pelos tels. 42-5412 e 42-5231. (25994) 900

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vende-se terreno 11x175, bem localizado. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30703) 900

Gávea

GÁVEA — Vendo urgente por preço de ocasião, magnífico terreno, próprio para construção de vários blocos de apartamentos, palacete ou casa de saúde, com a área de 7.000 metros quadrados, água própria, terraplanagem pronta para construir. Preço Cr$ 250,00 por metro quadrado, podendo-se facilitar 50% em 5 anos ou recebo em apartamentos na zona sul. Dista [illegible] mts. do Jockey Club. Tratar pelos tels.: 23-5091 e 27-4979. (26830) 1001

LAGOA — Terreno — Vendo em rua de belíssimas residências, todo plano, cà frente de 11 metros — Tratar cã JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18, 10º and. Grupo 1005 — Fone: 22-7236. (24885) 1001

JARDIM BOTANICO — Excepcional Apt.º — Rua Itaipava, junto e depois do n.º 124 — Jardim de inverno — living, 3 Dormitórios — Banheiro completo — Cozinha — Quarto e W.C. de empregada. Área de serviço. Construção já iniciada — Preço 300.000,00, sendo 154.000,00 financiados em 5 anos. Maiores detalhes. Tel.: 27-1527. (2162) 1001

GÁVEA — Jardim Gávea rua Capury, vendo residência de luxo, em centro de jardim 30x30, lado Gávea G lf Club. Amplas acomodações, dependências de empregados, grande garagem. Tel. 27-8037. (1893) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua transversal à rua Jardim Botanico, para entrega imediata, apartamento todo de frente para o nascente, e de primoroso acabamento, descortinando lindo panorama, c| vestibulo, living, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos, banheiro em box, dependências para empregada, área de serviço c| tanque e espaçosa garage privativa. Sinal 100 mil — No ato da escritura 257 mil e quinhentos. O saldo restante financiados em 18 anos. Informações à Av. Erasmo Braga, n.º 227, grupo 1015 (Castelo). (26910) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se no fim dêsse bairro, à Praça Santos Dumont, n.º 160, em prédio de 7 andares, de construção sólida e fino acabamento, os últimos apartamentos, constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de serviçais, cozinha de luxo e área envidraçada, todos de frente e com magnífica vista para vários pontos pitorescos. Facilitamos o pagamento e financiamos uma grande parte, podendo ser visitados a qualquer hora. Informações com a Imobiliária Irapuan, à Avenida Rio Branco, 151, salas 1405/8, telefones 22-5614 e 32-8366. (25933) 1001

LAGOA — Nova incorporação. Vendemos em início de construção ótimos apartamentos de frente de 3 quartos, sala e mais dependências, servidos por elevador e em edifício de esquina à rua General Alcio Souto, 265, canto da rua Ildefonso Simões Lopes, lado do Jardim Botânico; preço a partir de Cr$ 530.000,00 com 50 % de financiamento. — Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. rua do Catete n.º 248.

APARTAMENTO — 650.000 vasio vendo belíssimo — novo — grande — amplo — confortavel — facilito — Ver à rua Jardim Botanico 622 — Apt.º 203 — Corretor Ramos da Lagoa — 23-7578. (25605) 1001

JARDINS GAVEA — Vende-se à Rua Capury, 476, grande palacete em centro de magnifico e bem tratado jardim, de 2.000 m2. Vista incomparável e ótima piscina. Estilo colonial antigo, tendo 4 quartos, 3 amplas salas, quarto de hospede, garage e dep. amplas de empregadas. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com facilidades. Para visitar telefonar para 47-2584 combinando hora. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S/A. — Av. Presidente Antonio Carlos, 207 - 2.º andar. — Ed. Borba Gato. — Tel.: 52-1236. (23881) 1001

GÁVEA — Vende-se residência de luxo à Rua Capury (Jardins Gávea), com frente para o Gávea Golf Club. Tem entrada, grande Living-room, espaçosa varanda, sala de jantar, tudo com piso em Cerâmica São Caetano, 3 quartos, banheiro completo, mais 3 banheiros, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, banheiro de empregada, quarto de arrecadação, pequeno depósito, garage para 2 carros, forrada de azulejos, jardim e quintal etc. Tratar na Prolab à Rua Quitanda, 45-A, 1.º andar. Salas 202 e 204. Entrega vazia. Preço: 2.100.000,00 com grande financiamento. (23856) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se por Cr$ 2.500.000,00 magnifica residência com living, sala de jantar, sala de almoço com terraço coberto, salão de jogos com 34 m2, escritório, banheiro social, cozinha americana, garagem e dependências de empregados. No pavimento superior 4 ótimos quartos, 2 banheiros, saleta com armários embutidos para roupari... A casa possui varandas, terraços e armários embutidos em ambos os pavimentos e hall e escada em marmore calacata. Ver plantas e combinar visitas com o dr. Sobral de 9 às 12 diàriamente à Avenida Nilo Peçanha ... 125. (23737) 1001

Gloria

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63-65 Construção já iniciada — Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00 vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play ground. Situação magnífica, construção esmerada garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 7º - salas 714-716 Telefone 42-4066 (30152) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — ótimo apartamento — Vende-se um ótimo apartamento, de esquina, localizado no majestoso conjunto residencial SANTA ALICE, à rua Barão do Bom Retiro, 1053, acabado de construir para imediata entrega, de luxuoso acabamento, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, W. C. de empregada. Preço Cr$ 350.000,00 com 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price, juros de 10%. Ver no local a qualquer hora e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21-1.º and. Tel. — 22-8595 e 42-3652. (30280) 1200

VENDEMOS — à Rua Borda do Mato nº. 134, os últimos apartamentos neste edifício nos 1º. e 2º. andares, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro por Cr$ 260.000,00 e mediante a pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contratos em vigor. A autorização para ver os apartamentos é fornecida no escritório da Auxiliadora Predial S. A., à trav. do Ouvidor 32 — 1º. andar, entre 12 e 16 horas. (27448) 1200

GRAJAÚ — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitadas, à rua Barão de Bom Retiro n.º 898 quase esquina da rua Dona Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Facilito parte do pagamento. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141-3.º andar. Telefone 43-1850. (1749) 1200

GRAJAÚ' — Vendem-se dois lotes de terreno à rua Alfredo Pujol — um com 12 x 30 e outro com 17,50 x 25. — Informações à Avenida Rio Branco, 173 — 8.º andar, sala 806. (25003) 1200

GRAJAÚ — Vende-se apartamento com 2 quartos conjugados, sala, cozinha, banheiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo, 17 — Fone: 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30702) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 1.100.000,00 terreno 10 x 40 pronto para construir, zona 4 pavimentos. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º — Tel.:.... 42-6366. (281) 1300

IPANEMA — Vende-se à Avenida Epitácio Pessôa, 22, o ótimo apartamento 302 de sala, quarto, banheiro completo e cozinha, acabado de construir 320 mil cruzeiros. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, sl 84. (17880) 1300

IPANEMA — Apartamentos de sala, varanda fechada, três quartos, dependências completas e garagem. Vende-se no Edifício Vila Real, em início de construção a rua Visconde Pirajá 459. Construção e Incorporação de F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Almirante Barroso 90-11.º 42-5231. (25990) 1300

IPANEMA — Vendemos no Ed. Canning, no melhor ponto de Ipanema, em pinturas, um apartamento de fundos com sala, varanda, 2 quartos e tôdas as dependências. Construção moderna à R. Canning 22. Ótimo financiamento a 18 anos. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. ... 42-5412 e 42-5231. (25995) 1300

IPANEMA — Vende-se o apartamento de frente n.º 201 da R. Nascimento Silva, 78. Grande living 2 quartos, varanda e demais dependências. Preço: 450 mil cruzeiros Parte financiada. (23887) 1300

IPANEMA — Vendemos casa de fino acabamento com 4 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas e instalações de serviço, na rua Humberto de Campos. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S/A., Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Fone: .. 52-8319. (30599) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apto de luxo para entrega em setembro, com área de 167 metros quadrados, com o mais fino acabamento que atualmente se faz no Rio, em prédio com duas entradas suntuosas, tendo duas amplas salas, três grandes quartos, banheiro em cor com louça de porcelana branca, copa-cozinha e garagem. Salas e quartos com pisos em Parquet Paulista, em delicados desenhos; área de serviço em azulejos. Preços a partir de 705 mil cruzeiros com parte financiada pela Caixa Econômica e com parte facilitada. Tratar com Juvencio Barret Jr. — Rua Rodrigo Silva 18, 10º and. Gr. 1005. Tel. 22-7226. (26641) 1400

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Luxuoso apartamento duplex, com linda vista, composto de, parte inferior, jardim de inverno, 2 salas, banheiro e toilete, 2 quartos e banheiro de empregados, cozinha e área de serviço; parte superior: 4 quartos, banheiro completo e jardim de inverno, garagem, e armários embutidos em tôdas as peças, vende-se Cr$ 1.600.000,00, c/ Cr$ 550.000,00 financiados a longo prazo. — ALMEIDA — 52-4174 e 28-9199.

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Luxuoso apartamento, com linda vista, composto de: escritório, 3 salas c/ jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros completos, sendo um c/ vestiário, armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garagem e grande área de serviço, vende-se Cr$ 2.000.000,00, c/ 40% financiados longo prazo. — ALMEIDA, 52-4174 e 28-9199. (1688) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos no BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS, com saleta, sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Construção adiantada. Grande financiamento do Lar Brasileiro. Informações no Banco Auxiliar da Produção S.A., na trav. do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (24874) 1400

AGUAS FERREAS — Vende-se casa para família alto tratamento, com lindas decorações em estuque e a óleo, com terreno de 54 metros de frente, salões de visita, jantar, música, escritório, costura, 3 quartos, jardim de inverno com piso de mármore português, grades e portões de ferro batido artísticos; 2 banheiros côr, lavanderia, 2 quartos criado com banheiro completo, piscina e banheiro, pergola para ping-pong, cozinha-copa, com pias aço inoxidável e mesas mármore Carrara, água quente e fria, lustres, placas cristal e bronze, garage, horta, jardim, quintal. Preço três milhões setecentos mil cruzeiros — Tel.: 25-3887. (23823) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno das ruas João Coqueiro e Campo Belo (entrada pela R. Pereira da Silva ou pelo Parque Eduardo Guinle). Situação previlegiada. 40% à vista e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. ... 42-5412 e 42-5231. (25996) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso EDIFÍCIO CIBASA, em construção sôbre pilotis, com playground, vendo os últimos e magníficos apartamentos, compostos de jardim de inverno, varanda, 2 salas, saleta, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 800.000,00. — Plantas e maiores detalhes com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário, 98, 1.º and. Tel. 23-0092. (17860) 1400

Leblon

LEBLON — ÚLTIMOS APARTAMENTOS, de fundos, do lado da sombra. Vendem-se no EDIFÍCIO EDNA, à rua Cupertino Durão nº 60, a 100 metros da praia, compostos de sala de 17 metros quadrados, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e dependências para empregada. Construção de 4 pavimentos, com elevador e garagem. ENTREGA EM 3 MESES. Pagamento: 50% durante a construção e 50% financiados. Tratar, diretamente, com a proprietária "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Tel. 43-2470. (31226) 1500

LEBLON — EDIFÍCIO BERENICE — Na Av. Bartolomeu Mitre, esquina da rua Juquiá. OBRA JÁ INICIADA. Vendem-se magníficos apartamentos, constituídos de vestíbulo, saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e boa área de serviço. Construção de 6 pavimentos, com 2 elevadores. Garagem e incinerador de lixo no sub-solo. Acabamento esmerado, com material de primeira qualidade. Excepcionais condições de pagamento: 10% de sinal; 30% em 20 meses e 60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS. Tratar com a proprietária: "ESA" EDIFICADORA, S. A., à Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Tel. 43-2470. (31225) 1500

LEBLON - IPANEMA — COMPRA-SE EDIFÍCIO NOVO, DE 12 A 24 APARTAMENTOS. — NEGÓCIO DIRETO: 42-0818 e 46-3551. (14) 1500

LEBLON — Vende-se apartamento, à rua General Urquiza, 232, apto. 112, térreo de esquina, fundos, para entrega imediata, composto de hall de entrada, boa sala, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha, além de um bom quintal. Ver no local com o sr. Jorge. Preço: Cr$ 400.000,00, com financiamento de 150.000,00, em 10 anos. — Tratar: à av. 13 de Maio, 23, s/ 2022. Telef. 52-3853. Edifício Darke. IMOBILIÁRIA ITACAL, LTDA. (2259) 1500

LEBLON — BAIRRO RESIDENCIAS — Vendo luxuosas residências até Cr$ 4.000.000,00. — ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (284) 1500

LEBLON — Vendo diversos terrenos e prédios, junto à praia. — ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Telefone: 42-6366. (285) 1500

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, em final de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro e direito ao uso de w.c. para empregados, e quarto de empregada. Preço: Cr$ 260.000,00, com financiamento. — Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A., na travessa do Ouvidor, 12. Tel 52-2220, das 12 às 18 horas. (24873) 1500

LEBLON — Vende-se magnífico apto., 401, da rua Aristides Espinola, 161, terceiro e último andar, com 3 quartos, salas e dependências, frente, vazio, pronta entrega, com financiamento Chaves no local com porteiro Júlio. — Tratar largo da Carioca, 5, sala 519, quinto andar. Telefs. 42-7125 e 25-2378. (25952) 1500

LEBLON — Vende-se o lote 17 da rua Timóteo da Costa, com 20 mts. de frente por 100 de profundidade, alargando para 42 mts. nos fundos. — Tratar pelo telefone 38-0422. (25819) 1500

LEBLON — Vende-se apartamento de grande luxo, com sancas, florões, todo pintado a óleo, tôdas as peças de frente, constando de uma grande sala, três amplos quartos, sendo um duplo, com armários embutidos, jardim de inverno, quarto de empregados, lavanderia, com tanque duplo, garagem, à rua Aristides Espinola, esquina de Av. San Martin. Preço: Cr$.. 990.000,00. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 151, sala 313. Tels. 22-5455 e 42-4733. (30694) 1500

Leme

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Vende-se apartamento vasio. Preço 200 mil cruzeiros, sendo 125 a vista e o restante facilitado e financiado. Tel. 47-2903. (25020) 1600

LEME — Terreno, 12x25 — Vende-se, na rua Araújo Gondim. — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A., rua do Carmo, 17. Fone 52-7319 Atende-se aos domingos até 13 horas (30300) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE ÚLTIMOS APARTAMENTOS E LOJA — Entrega imediata desde Cr$ ..... 50.000,00. Ver à rua D. Francisca 20, 30 e 40, com sala, varanda, pintura a óleo, sancas, lustres de luxo etc. Dois e três quartos, copa, cozinha, água quente e fria, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, tanque e quintal. Posse imediata no sinal. Preço desde Cr$ 260.000,00 com 20 a 40% de entrada, restante financiado pela Tabela Price, 14 a.s. Tratar à rua Assembléia, 11-6.º andar, sala 604. Tel. 42-8390 diàriamente com o proprietário. (2153) 1700

JARDIM MIRIAM — Vende-se, neste aprazível conjuto residencial, confortável prédio de 2 pavimentos, acabado de construir, com grande living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro de côr, etc. Preço: Cr$ 460.000.000. Tel.: 29-5353. Negócio direto. (25906) 1700

LINS — Vendo ótima casa de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, com financiamento pelo proprietário, à rua Raul Barroso. — Detalhes e informações com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário n.º 98, 1.º andar. Tel. 23-0092. (17857) 1700

Santa Teresa

STA. TEREZA — Vendo magnífico lote de terreno com aclive medindo 13 x 43, localizado à rua Prefeito João Felipe (antiga Barão de Petrópolis) depois do tunel Rio Comprido (em reconstrução) entre duas construções já em andamento. Acesso por Rio Comprido. Santa Tereza e Laranjeiras. Preço Cr$ .. 200.000,00. — Mais detalhes com Snrta. Gilda, tels. 22-9562 e 42-8547. (00090) 2100

SANTA TEREZA — Vende-se maravilhosa mansão, própria para embaixada e família de alto tratamento em centro de parque intensamente arborizado com 3.000 metros quadrados, rua sossegada, distinta e pitoresca com 5 quartos, 2 banheiros sociais, grandes salões magníficas varandas e demais dependências amplas e confortáveis à rua Murtinho Nobre, 90. Chave no apt. Sl 101 da mesma rua nº. 94. — Telefone 32-0831. (23611) 2100

São Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 30 x 63 com galpão de 1.250 m2. Facilita-se o pagamento. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S|A. Rua do Carmo 17 Fone 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30707) 2200

Maracanã

MARACANÃ — Vende-se o prédio da rua S. Fco. Xavier, 605. Preço Cr$ 650. 00,00. Facilita-se pagamento. Ver das 8 às 10 todos os dias. Inf. pelo tel. 48-7693. (1814) 2300

VENDE-SE — à rua São Francisco Xavier, ótima casa de vila, estilo apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta sala de jantar, 3 grandes quartos banheiro em côr, quarto e dependência para empregada, terraço e área. Telefone 38-9707. (23750) 2300

Tijuca

APARTAMENTO — Vendemos os apartamentos 101 205 e 206 da rua Uruguai 534, ainda não habitados, lado da montanha, de sala, 3 quartos, dependencias completas de empregada com garage. Preço de Cr$ 500.000 00 e 450.000,00 respectivamente, mediante a entrada de Cr$ ..... 150.000,00. Ver no local com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. 32 — 1º andar, entre 12 e 16 horas. (27449) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos, acabados de construir, já com habite-se. financiando-se, facilitando-se, rua Uaçari 44, a poucos passos da Praça Saens Peña, com sala, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro com box, cozinha, áreas laterais, varandas, escada principal, escada para serviço, etc. — Tratar diretamente com os proprietários no local diàriamente ou domingo das 9 às 11 e das 15 às 16 horas. (00102) 2500

RUA GUAPIARA Nº. 31 — junto à Praça Sans Peña em edifício de bom acabamento, para ocupação em Maio de 1952, os 2 últimos apartamentos 303 e 304 de saleta, sala dupla, 3 dormitórios, banheiro com box, cozinha, quarto e instalação sanitário para empregada e tanque revestido de azulejo. Preço: Cr$ .. 470.000,00 com parte financiada em 15 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. à trav. do Ouvidor 32 — 1º. and., entre 12 e 16 horas.

VENDE-SE — próximo ao Instituto de Educação, ótimo apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, varanda e dependências. Facilita-se o pagamento. Tel. 48-9410. (26919) 2500

VENDE-SE — o magnifico prédio da Rua Conde Bonfim 577 ocupando um terreno de 18m x 70m. Tratar no local de manhã cedo, tel. 38-1171 ou na Av. Rio Branco, 9 sala 143 tel. 23-2428, das 15 às 17 h (00011) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vende-se próximo à Pça. Saens Peña, em ótima rua, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e deps. empregada. Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 220.000,00 financiados. — Tel: ... 58-0455. (01803) 2500

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "SEVRES" — Vendem-se em obra já iniciada à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edifício de quatro pavimentos a ser construído sôbre pilotis e com elevador "OTIS", perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saens Pena, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta, grande living, sala de almoço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em cor, copa cozinha ampla, quarto e W.C criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garage. Play-ground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bôcas com tampo esmaltado Armários embutidos Ferragens Lafont Largo da Carioca 5 sala 104 I C. FARIA. (19710) 2500

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos à rua Afonso Pena, 26, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências empregada. — Preço Cr$ 350.000,00 sendo 30% à vista e o resto financiado em 8 anos tabela Price. Os apartamentos estão alugados [illegible] 202-204. Tel. [illegible]

VENDE-SE — o apartamento 302 à rua Barão de Ubá 545 esq. de Haddock Lobo, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada. Ver no local sábado à tarde ou domingo durante o dia. Preço .... 450.000,00 com 30% de sinal e o restante a prazo pela Tabela Price. Tratar pelo telf. 52-4014 à rua da Quitanda 65 — 3º. andar. (23803) 2500

TIJUCA — Terreno — Vende-se à rua D. Delfina, entre os n.ºs 100 e 106, um terreno medindo 11,50 x 63, já tendo planta aprovada pela Prefeitura, para 5 boas casas. — Preço Cr$ 400.000,00 — Tratar diretamente com os proprietários Homero ou Lucas pelos telefones ... 26-3674 e 52-5015. (23072) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos, prontos para habitar, à rua Almirante Cockrane 178, com dua salas, grande jardim de inverno, três quartos, cozinha com 5 armários, banheiro com box, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ ... 520.000,00. com Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado. Ver e tratar no local diàriante ou à Av. Nilo Peçanha n.º 155-4.º, sala 424, das 14 às 17 horas com o dr. Carlos. (23782) 2500

TIJUCA — Vende-se Casa confortável, de construção moderna e acabamento aprimorado, com tôdas as dependências necessárias a uma família de tratamento. Preço 1.300 mil cruzeiros. Rua Guapeni, próximo e antes da Praça Saenz Pena. Inf.: tel: 32-3181 — Mello — ESTÁ VAZIA. (25919) 2500

TIJUCA — Vendemos linda e nova residência de construção esmerada, em centro de terreno de esquina, tendo varanda, Hall, ampla s. jantar, s. visitas, toilette, copa, cozinha e dependências de serviço. No ..º pavto., hall, 4 quartos e banheiro e fora garagem com 2 bons quartos independentes. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almirante Barroso 90-11.º S/110€. Tel. 42-5231. (25989) 2500

Vendo os prédios ns. 425 e 427 à rua Hadock Lobo. Preço 700.000,00. Tratar diret. com o proprietário a Av. Franklin Roosevelt 194, sala 702, das 14 às 16 horas com Roberto. (25937) 2500

TIJUCA — Vende-se uma confortável casa vazia, de 2 pavimentos e garagem, com saleta, sala de jantar e quarto, copa e cozinha em cima 3 quartos e bom banheiro com box à rua Guapiara n. 8 chaves no local ou ao lado no n.º 4. Tratar na secção Predial do Banco Sotto Maior S. A. Rua S. Bento. Fone 43-4297. (25771) 2500

Urca

URCA — Vendo apartamentos c| 3 qtos., 1 sala ou 2 qtos e 2 salas etc., juntos a praia. Preços a partir de Cr$ 330.000, c| 50% financiados em 5 anos. Inform. 32-4934 c| Vieira Mattos. (02018) 2600

AV. PASTEUR — Vende-se apto. vazio 2 pav. de fundo de entrada hall, 1 sala, 3 quartos, todos grandes, varanda e tôdas as dep. de empreg. por Cr$ .. 480.000,00 não tem finan. Tratar 46-0237. (29) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Casa Vasia. Vende-se à Vista a rua Torres Homem nº. 31 — Base Cr$ 800.000,00 Ver no local — Tratar à rua Pedro Lessa 35 — 6º. and. com o Sr. Sergio das 12 as 18 horas. (00067) 2700

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendem-se casas novas de construção moderna, tacos e lage, pisos e peitoris de mármore, com varanda de frente, 2 quartos, sala, cozinha banheiro completo e área, na principal rua do bairro. Preço 260 mil cruzeiros com 50% financiado a prazo de 5 anos. Ver e tratar no local à Av. 28 de Setembro n.º 411 ou pelo Tel.: 49-7465. (17870) 2700

VILA IZABEL: — TRES CASAS — Vendem-se, à rua Felipe Camarão, esquina de Sta. Luzia tendo cada uma, 3 quartos, 2 salas copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S|A., À Avenida Erasmo Braga, 255-A. Tel: 52-3833. (23766) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se magníficos apartamentos, vasios, de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço de serviço com tanque. Entrega imediata. Preço: Cr$ 245.000,00. com Cr$ 100.000,00 de financiamento. — Vêr na rua Bento Gonçalves, 70 — Apt.ºs 101 e 102. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A., na Trav. do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas — Tel.: 52-2220. (24875) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitadas à rua Barão de Bom Retiro n.º 898 quase esquina da rua Dona Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de 440 mil cruzeiros. Facilito parte do pagamento. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141-3.º andar. Telefone — 43-1850. (1750) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa próximo à Rua Barão de Bom Retiro c| três quartos, sala, despensa, banheiro completo, garage, etc. A casa é tôda de pedra, com linda vista. Preço: Cr$ ...... 620.000,00. sendo 200 mil de entrada e o restante em 15 anos. Tratar com o Sr. Edgard, pelo Tel.: 42-5802. (205) 2800

ESTAÇÃO RIO D'OURO — Vendo à Cr$ 3.00 por m2, magnífica área loteada de 400 mil m2, à margem da estrada de ferro, Arthur Perrone, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º — Tel.: 42-6366 (283) 2800

ROCHA — Vendo duas casas, 220 e 180 mil cruzeiros. — Telefone 47-2755. (1845) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se à Rua Araújo Leitão, próximo ao Cinema Santa Alice, ótimo terreno, medindo 10 x 20. Preço: 320 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada e o restante em 10 ou 15 anos. Tratar pelo telefone 42-5802. Sr. Edgard. (204) 2800

VIGÁRIO GERAL — Vende-se casa nova acabada de construir. Com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, na Rua Alvarenga Peixoto. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S.A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fone 52-8319. (30596) 2800

CASA e mais 2 apartamentos, próprio para renda, vende-se à rua Maria Lopez 276, em Madureira, casa com 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro, cozinha, garagem, em terreno de 10 x 45 apartamentos com sala, quarto, cozinha e banheiro, alugados com boa renda, sendo que a casa entrego desocupada, preço razoável, motivo de viagem, pode ser vista no local diàriamente das 9 às 15 horas. Tratar e melhores informações com o sr. Carvalho, rua da Candelária 93, 1.º — Tel.: 23-3631. (22818) 2800

CASAS VAZIAS — Vende-se duas em Marechal Hermes, à rua João Vicente — Tratar fone 45-1083. (23749) 2800

PREDIO — Vende-se entrega imediata, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha com fogão a gás, varanda e jardim, em terreno de 11x36, próprio para pequena indústria ou colégio, construção excelente, à rua Goiás 1044, pode ser visto diàriamente das 8 às 16 horas [illegible] da Candelária 93, 1.º [illegible] Tel. 23-3631. [illegible] 2800

VENDE-SE — 2 lotes, medindo 10x45,50, situados à Estrada Real de Santa Cruz, a 500 m. da Estação de Moça Bonita. Tem água, luz, telefone e ônibus à porta. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário. 49-9887. (25938) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — No quarteirão formado pelas Ruas Retiro dos Artistas, Ministro Gabriel de Piza e Felix Crame, vendem-se à vista, alguns restantes lotes, prontos para construir, a 500 Mts. de condução e recursos domesticos. Inf. 25-1428. (2085) 3001

JACAREPAGUA' — TAQUARA — Se V.S. tem alguém que deseje ver amparada lembre-se que temos o terreno nas condições almejada. Preço: Cr$ 36.000,00. Entrada Cr$ 3.600. Prestações de Cr$ 720,70 Com água e luz, condução à porta Sr. Nascimento. Estrada do Tindiba, 908. Sala 209 — Largo da Taquara. — Diàriamente. (1758) 3001

JACAREPAGUA' — PRAÇA DA TAQUARA — Vendo Cr$ .... 120.000,00 magnífico terreno comercial de 15 x 50, sendo 40% à vista e 60% a prazo. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º — Tel.: 42-6366. (282) 3001

CASA DE CAMPO — Jacarépaguá — Vendo à Av. dos Mananciais 1736, próximo ao Largo da Taquara e a 10 minutos da Est. Grajaú-Jacarépaguá, casa grande em centro de terreno e 3 apartamentos em prédio isolado, garagem para dois carros, local para piscina, dependências para empregados, cocheira, estábulo, pocilgas, galinheiros e pinteiros com parques cercados, canil, horta, lindo pomar, água abundante. Terreno plano com .... 6.000 m2. Fotografias plantas e detalhes diretamente à rua Gonçalves Dias 84, sala 691. Tel. 52-8682 de 9 às 12 horas. (184) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima chácara com boa casa, piscina, em terreno de 95ms. x 50,ms. na Estrada dos 3 Rios. Tratar com Tte. Pagani na Estr. do Gual n.º 753 ou Tel.: 27-5427 com Dr. Machado. Preço Cr$ 1.200.000,0. (25808) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo uma linda chácara à Rua Ituverava n.º 1033 com 7 mts. de frente por 140 de fundos, com moderna casa de 2 salas, 1 quarto grande duplo, e dois outros bem espaçosos, sala de almoço grande, copa e cozinha, banheiro amplo e completo, garage, instalações de Ultragás, apartamentos para empregadas, grande galpão para pintos; a casa principal tôda arborizada com pés de frutas e ajardinados com lago para criação de patos, rêde de água por todo o terreno, ainda inúmeras outras benfeitorias. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Podem ser visto todos os sábados e domingos. Facilita-se o pagamento. — Tratar na Auxiliadora Predial S/A.. à trav. do Ouvidor, 32 - 1.º and., entre 12 e 16 horas. (25963) 3001

Sub. da Leopoldina

VENDEM-SE — 2 prédios à rua André Pinto 58, frente e fundos em Ramos, em estado de novos e vagos, podendo render Cr$ 4.500,00, mensais. — Tratar à rua Barreiros 690 — Ramos com o proprietário, ou pelo Tel. 43-6741 — das 10 às 12 horas com — Rezende. (25911) 3200

RAMOS — Casas com sinal de Cr$ 15.000,00. — Vende-se na rua Barreiros, com quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S|A). Rua do Carmo 17. — Fone 52-8319 Atende-se aos domingos até às 13 horas. (30708) 3200

RAMOS — Vende-se casas, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha. Sinal Cr$ 15.000,00. — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S. A. — Rua do Carmo, 17 — Fone 52-8319. 3200

RUA LOBO JUNIOR: — Vendem-se casas vasias para pronta entrega, com 2 quartos, sala, cozinha banheiro com chuveiro elétrico e quintal, pelo preço de Cr$ 150.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar no nº. 1.031 da rua acima ou pelos telefones: 23-6044 e ... 26-1658. (25984) 3200

AVENIDA BRASIL — Próximo a esta artéria — Vende-se área 23.000 m2, para indústria ou loteamento — Preço base Cr$ 30 00 m2 — Av. Plinio Casado 325 — D. Caxias. (25804) 3200

BONSUCESSO — Área zona industrial — Ótima área com cêrca de 19.300,60 m2, tendo 78,00 m de frente (em esquina) para 2 ruas, e com uma casa vazia constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 3.000.000,00 CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º. T.l. — 52-8166, de 8... às 18... (21546) [illegible]

Niteroi

NITEROI — Vendo por 450.000,00 casa nova vasia com vistas para a Praia de Icaraí em Niterói 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quarto W C., para empregada, próximo a praia das Flexas. Travessa São Sebastião 22, informações à Rua São Sebastião 163 ou pelo telef. 7153

SACO São Francisco — Terrenos de esq. ponto comercial, med. 14x30, frente da Est. da Cachoeira, próximo à rua Tupinambá — Vendem-se Cr$ 110.000,00 à vista; preço antigo — Av. Amaral Peixoto, 178, sala 109. Fone 2-2821. (290) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normando, colonial, moderno, etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo no pavimento superior 3 quartos banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros, motor e bóia automática entrada para automóvel. Local aprazível, com abundância dágua próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. CONDIÇÕES DE VENDA: 1.º pagamento, no ato da promessa de venda; 2.º, na entrega das chaves; 3.º, na escritura definitiva, e o 4.º, na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos, desdobrado em prestações mensais de Cr$ ..... 1.270,00 à Caixa Econômica. — Ver e tratar com o sr. Jacob Ladeira, à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina de av Estácio de Sá) Telefone 5873. (24887) 3300

SACO S. FRANCISCO — Vende-se ou aluga-se um apartamento recentemente construído, não habitado, na esquina da rua General Rondon com Tapuyes, com uma sala, três quartos, quarto de banho completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Ótima vista para o mar, a um quarteirão da praia. Informações à Estrada da Cachoeira, 274 ou pelos telefones: Niterói 2-2861 e Rio 23-1921 com o Sr. Francisco. (23785) 3300

NITEROI — Vende-se ótima área de terreno, medindo 48.000 m2, situada a 20 minutos de Niterói e ligada por estrada asfaltadas. Preço de ocasião. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S|A. Rua do Carmo 17. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30710) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa vazia e nova em terreno plano de 10x51, com muitas fruteiras e tôda condução à porta. Preço: 270 mil cruzeiros à vista. Ver à rua Costa Dória, 17, perto da Freguezia. Tratar pelo telefone 25-3641. (25901) 2400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa Rua Comendador Bastos, 867, 4 quartos, 2 banheiro, 50 metros da praia, chaves em frente por favor. — Informações Tel.: .. 38-8051. (25849) 3400

PAQUETÁ — Vende-se prédio em final de construção, com 3 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, etc., terreno de 14x50, tratar [illegible] Príncipe Regente 458 (23783) 3400

Petropolis

PETRÓPOLIS — Apartamentos pronta entrega — Vende-se com deslumbrante vista panorâmica no 11.º andar do Edifício Imperador à Av. 15 de Novembro. Apartamentos de esmerado acabamento, tanto para casais como para solteiros, com belíssimo quarto, living envidraçado, banheiro completo embutido e kitchen [illegible] armário. — Vendem-se os últimos a preço especial de Cr$ 2?0.000,00 financiado até [illegible] em 10 anos. Tabela Price. No mesmo edifício, apartamentos de fundos por Cr$ 180.000,00 nas mesmas condições. Aproveite a oportunidade, sendo que êstes preços s[ão] mantidos sòmente êste mês. Informações e visitas diàriamente com o sr. Ernani, na sobreloja número 9 do Edifício Imperador. (17764) 3500

PETRÓPOLIS — Terreno vendo preço de ocasião — Rua General Rondon 547 — plano, com planta aprovada para linda residência. Preço Cr$ 80.000.00 — facilitando. Tel 22-9392 — 42-2289. (30583) 3500

LOTES — A vista e a longo prazo, em Carangola, a 6 minutos do Centro de Petrópolis. Água, luz, esgotos, telefone e ônibus. ÓTIMO CLIMA: SÊCO E SEM RUÇO. — Propriedade e vendas de "TÉCNICA E IMOBILIÁRIA, Limitada", av. Alte. Barroso, 91, grupo 604/5. Fone: 52-5023. Domingos e feriados: fone 3757, Petrópolis. (26791) 3500

PETRÓPOLIS — Rara oportunidade. Vende-se para entrega imediata e por preço de ocasião, confortável residência recém-reformada em terreno de 3.200 m2 no centro da cidade com 4 bons dormitórios, ampla sala de jantar, com piso de cerâmica e lareira, grande varanda de frente, envidraçada, 2 banheiros internos copa e grande cozinha, despensa, roupeiro, dependências de empregados, instalação de ultra-gás, garagem, caixa dágua subterrânea com 5.000 litros e bomba elétrica telefone, etc. Vale Cr$ 1.000.000 00 e vende-se por Cr$ 700.000,00 com parte facilitada. Ver na rua Francisco Manoel, 117, Piabanha e tratar no Rio, à Av. Presidente Vargas 446, 6.º andar, sala 602, com HERMANN. (120) 3500

VENDE-SE — na Estrada das Araras, um belo sítio com 491.000 m2., distante de Petrópolis, 15 minutos e a um quilômetro da estrada União e Indústria; boas terras e muita água, serve para lotear Tratar diretamente com o proprietário à Praça Pio X nº. 98, sl 308 — tel. 23-2927, dias úteis de 14 às 16 horas e 38-3749, depois de 18 horas, todos os dias e domingos. (23830) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Barão do Rio Branco n.º 1411 o apartamento 61, 6.º andar, com saleta, duas salas, três quartos, terraço, banheiro completo com box, quarto e dependências de empregada, tendo também uma mansarda. Apartamento novo e vende-se mobiliado. Preço: Cr$ 350.000,00. sendo parte a vista e parte a prazo. Ver e tratar no local no sábado e domingo. (6991) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ou troca-se por terreno casa ou aptos. na Zona Sul, casa de campo no bairro de Carangola com living e varanda envidraçada com 93m2, bar, lareira 4 quartos, banheiro completo com água fria e quente instalação de Gás Esso, piscina, tôda mobiliada, casa de caseiro nova e galinheiro para 150 galinhas, várias nascentes próprias, terreno de ... 16.000 m2 com pequeno rio de água potável, cachoeira, etc. Base um milhão de cruzeiros. Tratar com BRACONY pelos telefones 47-6907 e 52-1313. (23831) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se no EDIFÍCIO ARCÁDIA, situado na praça D. Pedro II, junto da Confeitaria D'Angelo, magníficos apartamentos de salas amplas, 2 e 3 quartos e demais dependências, — e conjuntos de salas para escritórios, médicos e dentistas. Acabamento esmerado, com material de primeira qualidade. Quatro elevadores Atlas. Obra em fase de acabamento. ENTREGA EM DEZEMBRO DÊSTE ANO. Pagamento: 10% de sinal: 10% durante a construção; 10% no "habite-se" e 70% FINANCIADOS EM 8 ANOS. Tratar, no local, ou, no Rio, com "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Tel. 43-2470. (31227) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos — Oferece-se excelente oportunidade para participar em incorporação de confortáveis apartamentos de luxo na melhor praça do centro de Petrópolis. — Apenas 2 apartamentos por andar, tendo cada apartamento 2 salas conjugadas com jardim de inverno formando um vasto salão, 3 quartos grandes com armários embutidos, 2 banheiros, boa copa-cozinha, tudo com iluminação e ventilação diretas, quarto e sanitário de empregadas, boa varanda de serviço com tanque, assim como cômoda garage no térreo para todos os apartamentos. — O Edifício será de fino acabamento e dotado de vasto jardim. — Condições vantajosas. — Haverá também financiamento. — Combinar pelo telefone 37-9793 com o incorporador, proprietário do terreno que fornecerá maiores esclarecimentos. (25960) 3500

PETROPOLIS — Vende-se boa residência na rua Carlos Gomes n.º 76, com 5 quartos, 2 salas 2 garagens e dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo 17. Fone ... 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30709) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se linda vivenda com ou sem mobília para férias ou repouso lugar sossegado. Alto de morro — Castelânia. 3 qts., sala, varanda envidraçada, cozinha c/ fogão "Esso" banheiro completo. Tratar pelos telefones 42-2930 e 28-3234 (23865) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA Ltda Rio Av. Rio Branco 277 - loja — Fones 22-8815 e 42-9795 Galeria dos Empregados do Comércio loja 18 — Fone 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone — 42-2065 — Em Teresópolis Av. Feliciano Sodré 1.328 — Fone 2016 — Em Petrópolis Hotel Quitandinha Fone 175 LD 4 (3600)

TERESÓPOLIS — Várzea, Particular vende casa 2 salas, 3 quartos, internos, 4 externos, garage, etc. em terreno de 1.250 ms. com 150 mil cruzeiros de entrada restante 5.300 cruzeiros mensais — Informações tel. 26-9591 (01767) 3.600

TERESÓPOLIS — Vende-se belíssima residência, completamente mobilada e decorada, com amplos salões, própria para Embaixada ou Clube, À rua Melo Franco, 1.308 (Alto). Tratar com fones: 2063 (Dna. Rosa), 2347 (Dna. Gigina) e no Rio 22-0051. (02246) 3.600

TERESÓPOLIS — Vende-se, no Centro da Várzea perto da Igreja, confortável casa, com amplas acomodações, vários armários de imbúia embutidos, lareira, varandas, etc., à rua Purús, 289. - Tratar à rua Carmela Dutra, 73. — Fone 32-85. — Rio 37-7515. (01762) 3.600

VENDE-SE — os mais belos terrenos na parte mais alta da Granja Guarany, limitando com o Parque Nacional pelo Rio Paquequer. Telefone 37-2265. (25918) 3600

TERESÓPOLIS — Terreno — Vendo bem localizada área de ... 11.875 m2., ou sejam: largura 50,50 — Ext. 250 m., toda ou a quantidade de desejada, a 80 cruzeiros por m2 área situada a 84 metros do alinhamento da rua Guandú, nas Pimenteiras. Pela rua Guandú, lotes de 12, 15 ou 21 x 50, na base dos preços correntes. Onibus, luz e água nascente. Ver no local, rua Guandú bem em frente no Hotel-Pensão Paes com Dona Maria. Almte. Barroso, 90, sala 508. Tels. 52-3771 e .. 28-9835. (25901) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se propriedade de 250.000 m2., com frente para a estrada de rodagem Itaipava-Teresópolis, a 6 km. da Várzea, com nascentes e plantações. Informações no Rio tel.: ... 22-4992, em Teresópolis com Sr. Moacyr, Tel.: 2063. (25853) 360[0]

VENDE-SE — em Teresópolis ótima residência próxima a reta entre o alto e a varzea construída em terreno de 25 ms. de frente por 40 ms. de fundo, casa com 2 salas 4 quartos, banheiro completo e cozinha servidos com ultra-gás, 2 caixas dágua e cisterna com bomba manual, quarto e privada fora para empregado, paiol, galinheiro, lugar para patos com tanque. Preço de ocasião. Tratar em Teresópolis com o sr. Bula. — Rua Piracema 973. — Varzea. (25927) 3600

...ndas e Sitios

SITIO em Palmeiras da Serra — Estrada de rodagem e E. F. C. B. (trem elétrico). 1 h. 40 m. do Rio — com casa nova e terreno de 6.000 m2. Cr$ 70.000,00 — Informações. Tel. 28-8213. (26922) 3700

SÍTIOS E CHÁCARAS

Em Itaguaí, ramal de Mangaratiba. — Vendo na melhor região próximo do Distrito Federal, com boas estradas de rodagem e vários trens por dia. Temos terras apropriadas para agricultura, criação, granja e etc. — Valorização certa. — Sítios de 5.000 m2. por apenas Cr$ ..... 30.000,00 e chácaras de 1.500 m2. por apenas Cr$ 15.000,00, pague como entrada Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00 respectivamente com posse imediata. — Melhores detalhes à Rua Cabuçu 129, Lins Vasconcelos, Tel.: 29-6551 com Luiz ou 38-4650 com Olavo.

SITIO — Vendo em Cantagalo medindo 122.512,50 m2. com casa etc. Cr$ 75.000,00. Tel. 49.2971. (2152) 3700

SITIO BELA VISTA — Estrada João Jacarépaguá — Próximo ao marco nº. 22. Área 75.000 m2. Local deslumbrante. 15 minutos Copacabana. Preço: 30 cruzeiros m2. Aceito oferta negócio à vista ou troca por móveis, zona Sul. Facilito 60% três anos. Informações: — 27-9823 (24860) 3700

VASSOURAS — Vendo chácara tendo muitas fruteiras, sendo 12 jaboticabeiras grandes, 8 mangueiras, 12 abacateiros, inúmeras bananeiras, parreiras, pitanqueiras pés de capoti e cambucá, etc., tem ótima residência com todo conforto moderno, fogão elétrico e telefone. Base 450 mil cruzeiros. Informações pelo tel. 42-5013. (23843) 3700

VENDE-SE — ou troca-se por imóvel no Distrito Federal, sítio em Teresópolis, com 318.000 metros quadrados, confortável casa de residência, casa de empregados, garage, paiós, grande mata, bosque de eucaliptos, nascentes próprias etc. Loteamento estudado, de cerca de 200 lotes. Preço de oportunidade, à razão de Cr$ 3,00 o metro quadrado, inclusive bemfeitorias. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 47-1473. (23757) 3700

CONSTRUIMOS com materiais de 1.ª, desde Cr$ 1.313,00 m2. em qualquer local. Rua Senador Dantas 71. (2100) 91

TERRENO À VENDA NA BARRA DA TIJUCA
Jardim Oceanico

Mede 913.50 m2., esquina de avenida e praça. Informações no local aos domingos e feriados, em frente ao corçario, com Manoel Soares ou pelo Telefone: 49-2459. (23875) 91

CASAS NO CENTRO

Vendem-se à Rua Barão de São Felix n.º 139 (Vila Amélia), casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., a partir de Cr$ 130.000,00, sendo 20% à vista e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Ótima oportunidade. Tratar com Alencar & Cia. na Av. Marechal Floriano 10, 1.º andar. (23814) 91

CASAS LINDAS — De madeira especial, construímos em qualquer local desde Cr$ 4.496,00. Rua Senador Dantas 71. (2101) 91

ÁREA INDUSTRIAL

Vende-se áreas industriais na Rua Goiás e Avenida Suburbana c/ 530 e 1 300 mets. quadrados por 250 e 350 mil cruzeiros, respectivamente. Tratar p/ Telef.: 38-0309, das 9 às 13 hs. c/ Sr. CARLOS. (2079) 91

ALUGA-SE ou vende-se apartamento em Botafogo com sala, três quartos, varanda envidraçada, cozinha e dependencia de empregada. — Tratar com Adelina — Tel.: 2?-1167 (113) 91

TERRENO E CASA VELHA

Rua Gago Coutinho, 8 metros de frente alargando para 15 com 90 de fundos. Vende-se. — Tel.: 25-0254. (1937) 91

Oportunidade

Vende-se apartamentos prontos em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a ... 360.000,00 com 70% financiados Edifício à rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de São Cristóvão Vendas direta com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 S/813 a 821 — Tel. 22-989?. (30911) 91

COMPRA-SE apartamento 2 quartos, sala e dependências de empregada — desocupado até ... Cr$ 360.000,00, sendo à vista Cr$ .. 140.000,00 e o resto financiado. Telefonar para 37-2211. (23780) 91

ESTRADA -RIO-PETROPOLIS

Vende-se ótimo lote de 25 x 100, próximo ao Bar Tico-Tico. R. de Bonsucesso, 564, c/ LODI. (5206) 91

IMOVEL COM 4.600 m2.

Aceitam-se ofertas para venda do imóvel sito à Rua Gago Coutinho, 56-60, com cêrca de 20 ms de frente por 230 ms. de fundos, correspondentes à área aproximada acima indicada. — O inquilino Sr. Antônio Marques de Azevedo estará à disposição dos interessados das 9 às 11 horas para quaisquer outros esclarecimentos. — Propostas por escrito para o BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor 79, 4.º pavimento — Telefone 5?-4??? Ramal 8 (1827) 91

APARTAMENTO Cr$ 280.000,00

Vende-se, pronta entrega, ótimo ap. para casal, de construção recente, dando todo frente para uma praça, constando de sala com varanda e mais quarto, atapetados e com cortinas, banheiro e cozinha completos e área c/ tanque. — Cr$ 119.?20,00 à vista e o restante facilitado e financiado. Ver Rua Conde Afonso Celso, 131, Apto. 303 - Jardim Botânico — 46-2636. (26801) 91

Petrópolis

Prontos para serem habitados, vende-se os apartamentos (6) de frente do Edifício de três pavimentos, sito à rua Barão do Rio Branco n.º 1.602 onde poderão ser visitados diàriamente, excelentemente localizados a 2 km., mais ou menos do Centro. Acabamento esmerado, compreendendo grande living três quartos com armários embutidos, dois banheiros com armários, espaçosa cozinha com instalação para Gás Esso, área de serviço e ampla garage. Cada apartamento abrange uma área de cerca de 90 m2. Preço: Cr$ 350.000,00 sendo 50% à vista e 50% financiado. Tratar na Gerência de Bens da Borges S/A — Rua da Alfândega ns. 24/26 — Distrito Federal. (15224) 91

APARTAMENTO NO LEME

Vende-se com 3 quartos, garage e demais dependências, construção pronta dentro de 5 mêses por 620.000,00. Condições: à vista 240.000,00 e o resto financiado pelo Hipotecário Lar Brasileiro S/A. Tratar a Av. Presidente Wilson, 198 — 3.º andar.

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/ 3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica. Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659. (17770) 91

Casa com galpão

Vende-se casa de altos e baixos em centro de terreno, com galpão nos fundos, em zona industrial, com condução à porta. Tem instalações de luz, gás e fôrça, adaptável a qualquer tipo de indústria. Tratar com o proprietário: Av. Democráticos, 315 — Bonsucesso. (23813) 91

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C.I.S.A., Rua do Carmo n. 71, 2.º andar - s/201. (23830) 91

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendem-se: à Rua Barão de Iguatemi n. 46, lojas e apartamentos, contendo: sala, 2 quartos, quarto para empregada, banheiro em côr, e demais dependências. Construção de primeira — Financiado. N.B. — Está habitado. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua da Alfândega n. 330-A, loja. (00253) 91

Rua Haddock Lobo N.º 140

Apartamentos vendem-se: Edifício novo, não habitado, acabamento de luxo, banheiro em côr, a partir de Cr$ 420.000,00 financiado. Ver no local. Tratar diretamente com o proprietário à Rua da Alfândega n. 330-A, loja. (00252) 91

Embaixada ou residência de luxo

Vende-se no melhor ponto da Praia de Botafogo, próprio para Embaixada ou residência de alto luxo, com grande escritório, salão de recepções, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos e um social, varanda envidraçada, grande copa, grande cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregados, garagem para 2 carros, com armários embutidos em tôdas as peças. Cr$ 2.500.000,00 c/ parte financiada. — ALMEIDA 52-4174 — 28-9199. (23890) 91

EDIFÍCIO THEREZINHA
ICARAÍ

APART. TIPO 1 — SALA 4.70 X 3.20 — Q.CREADA 2.00X1.60 — E. — C. 2.00X2.00 — W.C. — B. 2.10X1.50 — QUARTO 3.70 X 3.10 — QUARTO 4.00 X 3.00 — QUARTO 3.00 X 2.80

APART. TIPO 2 — CIRCULAÇÃO — Q.CREADA 2.48X1.60 — SALA 4.40 X 3.00 — C. 2.48 X 2.00 — W.C. — B. — QUARTO 3.30 X 2.90 — QUARTO 3.60 X 3.00

Projeto e Incorporação de MOACYR CARNEIRO

Amplos apartamentos em blocos com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo c/box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 400.000,00.
Ótimos apartamentos em blocos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 200.000,00.

M. CARNEIRO
INFORMAÇÕES E VENDAS
AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, SALA 113
Telefone 42-2930

TYRONE POWER — RITA HAYWORTH — LINDA DARNELL

SANGUE e AREIA (BLOOD AND SAND)

TECHNICOLOR

UM ROMANCE IMORTAL... NUM FILME INESQUECÍVEL!

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — LEBLON — IDEAL — AMÉRICA — ROSÁRIO — VAZ LOBO — IGUAÇU

2ª FEIRA — HORÁRIO 2 - 4,30 - 7 - 9,30

"TODA A BRUTALIDADE DOS QUE SEGUEM A ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"!...

HOJE — ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — HORÁRIO 2 4 6 8 10

com ROBERT MITCHUM — LIZABETH SCOTT — ROBERT RYAN

PLAZA — OLINDA — ALTRO — PARISIENSE — RITZ — H. LOBO — ASTÓRIA — COLONIAL — MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL — IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.

Clark GABLE — "ASSIM SÃO OS FORTES" ("ACROSS THE WIDE MISSOURI")

RICARDO MONTALBAN - JOHN HODIAK — ADOLPHE MENJOU - J. CARROL NAISH - JACK HOLT — MARIA ELENA MARQUÉS

Technicolor — IMPR. ATÉ 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — FILMES M-G-M

"UM LUGAR AO SOL" (A PLACE IN THE SUN)

TRÊS VIDAS DEVORADAS PELA VORAGEM DE UM AMOR PUNGENTE E COMOVEDOR!

MONTGOMERY CLIFT — ELIZABETH TAYLOR — SHELLEY WINTERS

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS

6 VEZES PREMIADO PELA ACADEMIA!

BASEADO EM AN AMERICAN TRAGEDY DE THEODORE DREISER

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

2ª FEIRA — COMPL. NACIONAL

PRESIDENTE — SANTA ALICE — PARATODOS — MAUÁ — NACIONAL — BARONESA — FLUMINENSE — LEME — RIO BRANCO (NITERÓI)

Em 1ª exibição no Rio — 2ª Feira

COLUMBIA PICTURES apresenta JOHN DEREK — A MÁSCARA DO VINGADOR (Mask of the Avenger) — COR POR TECHNICOLOR

Anthony Quinn · Jody Lawrance — ARNOLD MOSS · EUGENE IGLESIAS

Proib. 10 anos - Complem. Nacional

UM MILAGRE MUSICAL QUE CONQUISTARÁ CORAÇÕES!

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

A Bela CARLOTA "Golden Girl" — TECHNICOLOR

MITZI GAYNOR — DALE ROBERTSON — DENNIS DAY — JAMES BARTON

VITÓRIA — MIRAMAR — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ICARAÍ — CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)

2ª Feira — HORÁRIO 2.4.6.8.10 HORAS

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AZTECA — REX — IPANEMA — IRIS — TIJUCA — COLISEU — SÃO PEDRO — ODEON NITERÓI

2ª Feira — HORÁRIO: 2.4.6.8.10 HS

COLUMBIA PICTURES apresenta NINON SEVILLA A RAINHA DA RUMBA em FACEIRA com Agustín LARA

VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMO!

Revista de J. Maia e Max Nunes, com colaboração de Geysa Boscoli

Este é o maior SUCESSO até hoje registrado no TEATRO JARDEL

Joana D'Arc - Ankito - Yolanda Ferrer - Carlos Gil - Virginia Noronha - Vilma Rizzo - Ank and Mary - Jurema - Renée Mara - Ariston

E UM MUNDO SELECIONADO DE LINDOS "BROTOS"

3ª SEMANA! HOJE — SESSÕES às 8 e às 10 — VESPERAL AMANHÃ

ANTIGUIDADES

Vende-se de preferência a particulares diversos objetos de arte antiga, como sejam, escrevaninhas, cômoda, mesas, cadeiras, modelos inglêses e francêses da época. Também relógios, porcelanas, objetos de arte, quadros, gravuras, antigos mapas do Brasil dos séculos XVII, XVIII, XIX. — Telefonar por favor para 37-3844. (25837)

BALCÃO FRIGORÍFICO

e armações com vidros inteiros, próprias para farmácia, etc. Vendem-se à rua Júlio de Castilhos, 83 — Copacabana — Pôsto 6. (03993)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE, Sábado, às 21 horas — HOJE

Récita Extraordinária — Última representação de

BOHEME

Lotação esgotada

AMANHÃ, Domingo, 4, às 16 horas — AMANHÃ

QUINTA VESPERAL DE ASSINATURA

CAVALLERIA RUSTICANA

MARIA HENRIQUES — ALFREDO COLÓSIMO — KLEUSA DE PENNAFORT — RAUL GONÇALVES — LAURA NETO DO VALE

PAGLIACCI

NADIR DE MELLO COUTO — ASSIS PACHECO — PAULO FORTES — GUILHERME DAMIANO — NINO CRIMI

Regente: SANTIAGO GUERRA

Regisseur: CARLOS MARCHESE

Bilhetes à venda — Preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SELO.

SENSACIONAL! ACLAMAÇÃO UNÂNIME DA CRÍTICA!

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO apresenta Herminia Silva — NUM ESPETÁCULO DE ROSA MATEUS

Ballet Charles — AS CACHOPAS DE LISBOA

A MAIOR ESTRÊLA DE PORTUGAL NUMA REVISTA LUSO-BRASILEIRA!

"HÁ SINCERIDADE NISSO?" de ARY BARROSO, LUIZ PEIXOTO, ROBERTO RUIZ

COLÉ - SILVA FILHO — DEO MAIA - NÉLIA PAULA — CELESTE AIDA - MARIA BRAZÃO — J. CABRAL - ELVIRA FIGUEIREDO — PERPÉTUO SILVA - PAES DE OLIVEIRA — FRANCISCO COSTA - NORMA FERNANDES — YOLANDA JACOMO - ARGENTINA - ANY ... — e os bailarinos JULIANA YANAKIEWA - NORBERT

HOJE 21.20 - 22.30 — NO RECREIO

VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS E FERIADOS

HOJE E AMANHÃ VESPERAIS ÀS 16 HORAS

GUARANÁ MAUÉS

EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ — DEPÓSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR, 120 — TEL 22-9104 — CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

OCASIÃO RARA

Particular vende:

1º) Estatuetas Saxe Royal legítimo (peças de museu), altura 29 cm, sujeto: figurinhas de vendedoras uma de flores, outra de peixe, estado perfeito. Preço: 25 contos.

2º) Estatueta de marfim — altura 20 cm — estilo romântico — mulher nua. Preço: 7 contos.

3º) Vitrina Louis XV legítimo. Preço: 15 contos.

4º) Talheres de prata estilo Português. 2 dúzias de cada: garfos e colheres grandes e pequenas. Preço: 5 contos. Telefonar para 52-5165 das 8 às 10 e de 13 às 15 diàriamente. (8986)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Tel: 43-7180

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, descasca folha e encera, muda a cor, lustra piano e qualquer trabalho do mobiliário. Recado para Soares pelo Tel.: 43-8720. (348)

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Vende-se um, completo para retirar do lugar. Preço de ocasião. — Ver e tratar à rua do Ouvidor, 169 — sala 510. (25941)

---

3 PRAZERES NUM SÓ:

AS MAIS FINAS IGUARIAS, ROMÂNTICA MÚSICA TZIGANA E O PANORAMA MAIS ENCANTADOR DO RIO!

RESTAURANTE SKY-TERRACE — EDIFÍCIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO

TODOS OS DIAS DO MEIO DIA À MEIA NOITE

Teatro Rival — Tel.: 22-2721

ALDA GARRIDO

Vesp. às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs

Mme. Sans Gêne ou A Lavadeira de Napoleão

de Sardou e Moreau, tradução de R. Alvim e J. Wanderley, direção de Esther Leão

GRANDE MONTAGEM — GUARDA ROUPA DE OSWALDO MOTTA E SANTOS MATTOS. — CENOGRAFIA DE VALENTIM E TROMPOWSKY — EXECUTADA POR J. LINO

HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA

OBRA ROMÂNTICA DE PIERRE LOUYS POR MIROEL SILVEIRA

"NAS MÃOS DE UMA MULHER CAPRICHOSA, AQUELE HOMEM ERA UM FANTOCHE"

"LA CONCHITA" (LA FEMME ET LE PANTIN)

NUM ESPETÁCULO EMPOLGANTE DE LUZ E CÔR, SOB O RITMO ESTONTEANTE DAS GUITARRAS E CASTANHOLAS.

40 ARTISTAS CANTANDO E DANÇANDO NO CARNAVAL SEVILHANO DE 1880

TEATRO REGINA

HOJE e AMANHÃ Vesperais às 16 horas — Sessões às 20 e às 22 horas

---

TEATRO COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 291 — Tel.: 27-0026 (Ramal Teatro) (Ar Refrigerado Perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam hoje Vesperal às 16 hs., e sessão única às 21,30 hs.

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior, com MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ, etc. Apresentação do ator

FRANCISCO DANTAS

LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de "Os Artistas Unidos"

The New York Times

International Air Edition

Full Account of the Disaster of

EL PRESIDENTE

On Sale Today — All Newsstands

ALFAIATE

English and French spoken. — Tel. 37-0114. (23649)

NOIVAS

Vende-se um rico vestido de noiva em setim "Duchese" — Ver e tratar à rua Joaquim Nabuco, n. 31, apto. 16 térreo. Tel. 47-7002.

TAPETE PERSA

Vendo de 3,20 x 2,25 fundo bordaux, 10 mil cruzeiros. — Tel. 43-1901. (23610)

CRISTAIS ST. - LOUIS

Coleção completa. Bom preço. Barata Ribeiro, 354. — Fone: 37-5141. (22821)

VISON

Particular vende casaco comprido preço de ocasião — 159 rua Belfort Roxo — Ato. 1002 — Tel. 37-6579. (25793)

CAIXAS D'ÁGUA

29-9368 — Entrega-se funcionando — 29-9368. (25636)

APARELHO DE DESTILAÇÃO

Vende-se uma instalação completa, com aquecimento elétrico, capacidade para 300 litros, com 2 bombas a vácuo. Ver e tratar à Rua General Bruce, 281 (São Cristóvão). (00210)

VENEZIANAS - PERSIANAS

Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio americano. Renovamos cadarços, cordas e aparelhos TELEFONE: 48-2047 — Praia São Cristóvão 187-A (17237)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23 16.º andar, Sala 1 617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã das 9 às 11 horas

Dr. Armando Monteiro da Silva

Clínica Médica - Doenças Senhoras R. Assembléia, 70-3º S. 4. T. 22-5263 Diàriamente 8 às 11 hs. Resid.: 47-1981

Dr. MARIO GIORGIO MARRANO

Diàriamente das 16 às 18 horas. — Debret 23-S/611 T.: 42-3961/25-1611

DR. OLÍVIO MARTINS

Tratamento dos doentes pela VACINA DO SANGUE. Av. 13 de Maio 13, 19.º pav. Ss. 4/5/6. Tels. 22-5365. — Das 14 às 18 hs.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dra. DI LORETO

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE. R. Ouvidor 181-2.º T. 43-2273

DR. RAUL PACHECO

Partos. Doenças de Senhoras, Operações, Tumores, Ventre e Seio Radium R. Senador Dantas 46 T. 42-6853

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia - Ginecologia - Varizes — Marq. Abrantes 192, Sant. S. Geraldo 2.as, 4.as e 6.as Tel.. 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão

Clínica de Senhoras e de Crianças México 31, 10.º Ts. 22-4317 e 52-6275

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas 118 S/ 517. 2.as, 4.as e 6.as Tels. 42-4886 e Res. 25-2285

Dra. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia Cirurgia Obstetrícia às 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97 4º S/403/4 32-6331

Dra. NADIR MILITÃO GUEDES

Clínica de Senhoras e Crianças. R. Assembléia 72, 7.º S/2. Ts. 52-1356

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. H. BALLARINY

Escolares de 7 a 18 anos. Mau aproveitamento escolar - Magreza - Obesidade - Exames periódicos de saúde marcar hora 37-8421 México 98, s/811

DR. ALVARENGA FILHO

Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels.: 22-5954/26-6083 Res.: 37-5558.

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS — Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

DOENÇAS DOS PULMÕES — R. Assembléia 32, 5.º - T.: 42-9985.

DR. HENRIQUE SINGER

Asma — Tuberculose — Raios X — Ouvidor 183-2.º-Sala 209 T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

Pulmões — Tuberculose — Raios X México 31-17º Ts. 42-5825 e 27-9823.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

Clínica Médica. Raios X - R. Alvaro Alvim. 31, S/501 Tels. 32-9285 47-1844

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA

Av. R. Branco. 173, 13.º - T.: 42-8494 Res. R. Franc. Xavier 371. T. 48-3537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça

Anemias — Doenças hemorrágicas — Leucemias México 21, 13º T.: 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO

Transfusão de Sangue

CHAMADOS A QUALQUER HORA Tels.: 25-5086 e 38-6300

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO

Docente Fac. Medicina — Nutrição Ap. Digestivo 2.as, 4.as, 6.as às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70. 9.º T. 42-9555

PROF. RENATO SOUZA LIPES

Estômago, Intestinos e Fígado. — Clínica Médica Geral. — Raios X — MÉXICO 98, - T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho

OCULISTA Operações. Tratamentos das 14 às 18 hs. Ts.: 42-5053 - 47-4786

DR. TULIO RAMOS

Oculista Diário 9 às 11 hs. e 3 às 6 hs Av. 13 de Maio, 23-8. 2116. T.: 32-9441

PROF. DR. MARIO GOES

OCULISTA — R. Alvaro Alvim 27 — 2.º das 14 às 17 Ts. 22-8376 e 22-5110

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almte Barroso, n.º 72-4º-S/401 1 às 6 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA

Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso 72, Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T.: 23-0059.

DR. CALDAS BRITO

OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs. L. Carioca 5, 6.º Ts. 22-3245 e 25-3944

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA - Ed. Darke S/ [illegible] 2.as, 4.as, 6.as 3 hs. Ts. 32-7113/26-4023

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — Rua da Assembléia, 104, Tel.: 42-9545 Residência: — Tel.: 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T.: 42-7923

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA L. da Carioca 5 — 6. º — T.: 22-0209

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos Debret 23, 11.º - T.: 42-1065 e 25-0306

PROF. ERMIRO E. DE LIMA

DAS 15 ÀS 18 HORAS — Consultório "Galeria Menescal", Av. Copacabana 64, Ap. 209. Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5. S/ 404. - T.: 22-6624

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica — Doenças Nervosas. México, 41, 8.º - Ts. 42-6724 e 26-2431

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas às 2.as, 4.as, e 6.as Araújo P. Alegre 70-S/204 T. 22-9403 Consultas com hora marcada.

DR. OSWALDO DE MORAES

DR. ALMIR A. GUIMARÃES

Eletroencefalografia — No[vo] método dig.º doenças nervosas. — Av. Pres. Wilson 198-S/804. 14 às 18 - 52-3502

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 3.º - T. 43-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANÁLISE PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 2.º E. 204, das 8 às 12 hs. Ts.: 52-1104. Res.: 22-8967

DR. ARGOLLO

NERVOSOS — TRATAMENTOS PSICO-SOMÁTICO e ELÉTRICO Aperfeiçoamento na Europa. EE.UU Evaristo da Veiga 16-S/301. 42-1127.

PROF. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS — 2.º, 4.º e 6.º de 15 às 18 horas - Rua do Rosário 135, 3.º andar. T. 33-4432

PELE SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS — Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990 2.as, 4.as e 6.as R. Ouvidor 183-/215.

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assist. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia. Assembléia 104-5º-S/502 (Ed. Gonçalves Dias), de 1 às 6 hs. Tel.. 42-2262

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo, Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. T.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de reumatismo e fisioterapia Ac. Guanabara 17-S/604. T.: 42-0899.

DR. CAIO VILLELA NUNES

REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA Rua Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81, Ts.: 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINOS — RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe S. Proct. H. Gafrée-Guinle VARIZES, Úlceras, HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tig.-52-0251 — 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ

Hemorroidas — Trat.º — Doenças ano retais, reto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva 14, - 2.º - T. 22-0698

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/318 2.as, 4.as, 6.as, 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2.as, 4.as, 6.as 6 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110, (Botafogo) - 46-0808

Dr. MILTON SEGALA PAULETTO

CIRURGIA GERAL — Patologia Vascular [illegible] — Cons. Policlínica Riachuelo. R. 24 de Maio 403-1.º - Tel.: 49-4979 Res.: Rua Grajaú 153 - Tel.: 38-6301

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. SÁ FORTES PINHEIRO

Assembléia 98 - S/ 26 - 2.as, 4.as, 6.as, de 4 às 7 hs. — Ts.: 22-5321 e 26-7487

DR. ASSIS RIBEIRO

Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. R. S. José 85. — T.:42-0439 — Res.: 38-3370.

TUMORES E CÂNCER

DR. ASSAD M. ABDENUR

DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Câncer - Cirurgia - Ginecologia Assembléia 73, 4.º - 42-9457/47-0575.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES

Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. — Av. Rio Branco 257, 2.º - T.: 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 257, 5.º T.: 22-8757. Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMOEPATIA — IRISDIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as, 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915. T. 22-1560

DR. WILSON ATAB

Homeopatia - Estudo de diag. pela íris. Sòmente hora marcada 28-7537 Rod. Silva 34-A S/207. 3.as, 5.as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO — CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 420. Tels.: 46-0808 — Res.: 27-4457.

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas 45-B, 702, T.: 22-0442

INSTITUTO RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Exames - Pulmões - Tomografias Corações - Electrocardiograma - Estômago - Duodeno em série - Abdomen. R. Carioca 48-1.º T.: 22-1525.

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio, 23-S/327. T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha 333, 2.º Sala 209. Tels.: 42-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello

Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus R. Assembléia 115, 2.º - T.: 42-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS — Av. Rio Branco, 257-S/503. T. 42-3019

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º-S/1838 Ed. Darke - Tel.: 32-1435 e 32-6900.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro 166. — T.: 38-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: [illegible]

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SSANATÓRIO DA TIJUCA LTD.

Doenças nervosas e mentais. Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casas dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 Tijuca — T.: 38-1168.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato T. 29-3954.

Clínica de Repouso Sta. Helena

NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS — ASSIST. MÉDICA PERMANENTE — R. DOS EXPEDICIONÁRIOS 144 BING - TEL.: 4561 - PETRÓPOLIS — INFORMAÇÕES N. RIO: 26-2700.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR, internamento por 5 dias e assistência médica ao parto Cr$ 2.500,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS — Tumores do ventre e dos seis. Tratamento pelo Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. TEL.: 27-0119 - COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha

Operações, Partos, Fraturas, Assist. médica permanente. - Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149. T.: 28-5235

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta Ed. D. Bosco, S/703 - 5540/5079.

DR. JOSÉ TOSTES

Análises Clínicas — Histopatologia Ed. D. Bosco, S/402. Ts. 2-1177/2-25[illegible]

DR. A. ARUNAHMAN

[illegible]

DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81-83)
2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1952
N. 18.131 ANO LI

TURFE EM SÃO PAULO

A corrida de hoje, em Cidade-Jardim — Martini, com as preferências no handicap especial — Montarias e últimas performances

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,20 HORAS.

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 Ponche Claro, O. Reichel	58	Em 27-4-52 2º/6 de Bill Kid e Cassungo em 1.400 AL 89 1/5.
	2 Cimarron, R. Olguim	54	Em 19-4-52 6º/8 de Impacto e Madjube em 1.500 AL 96 4/5.
2	3 Carinhoso, R. Pacheco	51	Em 12-4-52 5º/9 de Bill Kid e Helvita em 1.500 AL 90 2/5.
	4 Galanteio, A. Artim	57	Em 23-2-52 5º/9 de Mundick e Attacker em 1.300 AP 82 4/5.
	5 Baluarte, P. Vaz	52	Em 22-3-52 7º/8 de Mister Schuch e Japim em 1.600 AL 115 2/5.
3	6 Vergel, C. Moreno	52	Em 9-2-52 8º/8 de Dabá e Cravador em 1600 AP 115 4/5.
	7 Ituano, E. Castillo	57	Em 24-4-52 3º/5 de Vardam e El Matachin em 1.400 AE 89 2/5 Rio.
	8 Crioula, A. Nobrega	56	Em 12-4-52 2º/7 de Bill Kid e Helvita em 1.500 AL 96 2/5.
4	9 D'Artagnan, F. Sobreiro	56	Em 5-4-52 6º/9 de Lutécia e Cassungo em 1.300 AL 81 2/5.
	10 Cancionero, J. Carvalho	56	Em 12-4-52 5º/7 de Bill Kid e Crioula em 1.500 AL 96 2/5.

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,50 HORAS.

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 Fair Clever, C. Moreno	55	Em 27-4-52 2º/6 de Merci e Fighting Son em 1.000 GL 59 2/5.
	2 Aredro, R. Olguin	55	Em 16-3-52 6º/7 de Flambeau e Fattori em 800 GP 46 3/5.
2	3 F. Son, F. Ferreira	55	Em 27-4-52 3º/6 de Merci e Fair Clever em 1.000 GL 59 2/5.
	4 Honfleur, A. Araujo	55	Estreante
3	5 Ogun, L. Gonzalez	55	Estreante
	6 Questor, J. Marchant	55	Estreante
4	7 Perequet, L. Osório	55	Estreante
	8 Boêmio, A. Cataldi	55	Estreante

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS.

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 Holl, R. Olguin	48	Em 20-4-52 1º/3 de Ostria e Grey Prince em 1.800 GL 113.
	2 Aclrama, O. Reichel	50	Em 26-1-52 1º/9 de Galliard e Mundick em 1.400 AP 89.
2	3 Berzelina, R. Zamudio	54	Em 27-4-52 5º/6 de Lestrois e Haite Lá em 1.800 GL 113 3/5.
	4 Boticelli, J. Carvalho	54	Em 6-4-52 5º/7 de Catão e Islete em 1.400 85 3/5. Rio.
3	5 Notorium, C. Bini	51	Estreante
	6 Jubilo, P. Vaz	58	Em 3-2-52 1º/9 de Boa Estrêla e Manágua em 1.300 AP 80 2/5.
4	7 Laffite, L. Gonzaleb	57	Em 19-4-52 2º/6 de Lestrois e Terrivel em 1.600 AL 101 2/5.
	8 Janim, S. Ferreira	53	Em 22-3-52 2º/8 de Mister Shuch e Attacker em 1.800 AL 115 2/5.

4º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,10 HORAS.

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 Martini, F. Irigoyen	55	Em 30-3-52 1º/5 de Garimpeiro e Campeador em 3.200 GL 207.
2	2 Terzica, S. Ferreira	54	Em 21-4-52 1º/5 de Brumosa e Bahranell em 1.400 GL 83 1/5.
	3 Ketucky, O. Reichel	56	Em 26-4-52 5º/10 de Shahpur e La Coruña em 1.600 AP 100. Rio.
3	4 S. Ph'harm. Gonzalez	56	Em 20-4-52 6º/10 de Rembha e Manolete em 1.300 GL 84.
	5 Superb, D. Garcia	59	Em 23-3-52 5º/5 de Inocência e Hiron em 1.?00 GM 99 2/5.
4	6 Garimpeiro, P. Vaz	52	Em 20-4-52 5º/6 de Violoncelle e Tévere em 2.400 GL 147 4/5.
	7 Campeador, C. Moreno	52	Em 20-4-52 6º/6 de Violoncelle e Tévere em 2.400 GL 147 4/5.

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,50 HORAS.

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 Alsácia P. Vaz	55	Em 6-4-52 4º/13 de Cimero e Allcator em 1.400 GL 87 4/5.
	2 Gorizia, R. Zamudio	55	Estreante
2	3 Harmonia, J. Carvalho	55	Em 20-4-52 3º/12 de Chaibub e Crepúsculo em 1.500 GL 92 2/5.
	4 Miss Televisão, D. Garcia	55	Em 20-4-52 1º/6 de Galeota e Nola em 1.200 GL 81.
3	5 Girondelle, L. Osório	55	Em 26-4-52 2º/6 de Cidricha e Inesperada em 1.600 AL 103 2/5.
	6 Nysa, L. Gonzalez	55	Em 20-4-52 9º/12 de Chaibub e Crepúsculo em 1.500 GL 93 2/5.
	7 Campinense, R. Pacheco	55	Em 29-3-52 2º/8 de Fair Brisk e Alzacia em 1.000 GL 60 2/5.
4	8 Ceresella, J. Monteiro	55	Em 24-2-52 4º/9 de Ebony e Gorizia em 1.300 AP 83 2/5.
	" Ibitina, O. Reichel	55	Em 27-4-52 1º/13 de Urante e El Chalope em 1.400 AL 89 1/2.

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 G. Sonante, J. Montero	55	Em 16-3-51 3º/8 de Kinho e B. Azul em 2.400 GM 155.
	" Cortago, N. Pereira	55	Em 13-4-52 5º/5 de Xande e B. Scout em 1.800 GL 1?4.
	2 Cabochon, L. Osório	55	Em 20-4-52 1º/9 de Nafé e Beisole em 1.300 GL 80 2/5.
	3 Ntiinki, S. Ferreira	55	Em 16-3-52 5º/12 de Leis e Carora em 1.500 AP 94 3/5.
2	4 Crepúsculo, P. Vaz	55	Em 20-4-52 2º/12 de Chaibub e Harraria em 1.500 GL 92 2/5.
	5 Carcamé, C. Bini	51	Estreante
	6 Harachó, J. Carvalho	55	Em 6-4-52 6º/13 de Cimero e Allcator em 1.400 GL 87 4/5.
	7 Parnaso, D. Garcia	55	Em 2-2-52 1º/8 de Ufron e Aguaí em 1.300 AL 77 1/5.
3	8 Eslavo, O. Reichel	55	Em 29-12-51 3º/6 de E. Fighter e Fair Brisk em 1.500 AM 95 3/5.
	9 Birichino, A. Cataldi	55	Em 20-4-52 4º/12 de Chaibub e Crepúsculo em 1.500 GL 92 2/5.
	10 Lord China, R. Olguin	58	Em 20-4-52 11º/12 de Chaibub e Crepúsculo em 1.500 GL 92 2/5.
	11 Corcel, R. Zamudio	55	Em 30-3-52 6º/7 de Astral e Harachó em 1.000 GL 58 4/5.
4	12 New York, A. Neri	55	Em 21-4-52 8º/12 de Perón e Saigon em 1.300 GL 79 3/5.
	13 Utagio, A. Lucca	55	Em 6-4-52 5º/13 de Cimero e Allcator em 1.400 GL 87 4/5.
	14 Boy Scout, C. Moreno	55	Em 20-4-52 6º/12 de Chaibub e Crepúsculo em 1.500 GL 92 2/5.
	" Carbonello, F. Sobreiro	55	Em 6-4-52 9º/13 de Cimero e Allcator em 1.400 GL 87 4/5.

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,15 HORAS

	Animal, jockey	Peso	Última performance
1	1 Liverpool, L. Gonzalez	53	Em 22-3-52 5º/8 de Mister Schuch e Japim em 1.600 AL 115 2/5.
	2 Tricolor, J. O. Souza	51	Em 8-3-52 5º/7 de Buena Dicha e Lia em 1.300 AL 82 3/5.
2	3 Ampero, L. Osório	55	Em 5-4-52 6º/8 de Fargo e Impacto em 1.600 AL 100 2/5.
	4 Fargo, J. Montero	57	Em 12-4-52 1º/8 de Romid e Gondoleiro em 1.800 AL 119 1/5.
	5 Impacto, S. Ferreira	55	Em 19-4-52 1º/8 de Madjube e Gondoleiro em 1.500 AL 96 4/5.
3	6 Amaurá, A. Neri	55	Em 15-3-52 11º/12 de Metisia e Generoso em 1.300 AE 84.
	7 Rochester, D. Ferreira	55	Em 15-12-51 4º/6 de Winning Post e Dabá em 1.300 AL 82 2/5.
	8 Flag Day, C. Moreno	52	Em 5-4-52 1º/10 de Noviço e Lóto em 1.400 AL 89 4/5. Rio.
4	9 Ipiranguinha, F. Sobreiro	56	Em 19-4-52 3º/8 de Madjube e Gondoleiro em 1.500 AL 96 4/5.
	10 Rubro, J. Carvalho	55	Em 19-4-52 7º/8 de Impacto e Madjube em 1.500 AL 97 4/5.
			Em 29-3-52 8º/10 de Bill Kid e Impacto em 1.400 AL 80 1/5.

As corridas de anteontem, em Cidade Jardim

São Paulo, 2 (Asp.) — As carreiras de ontem no Hipódromo Paulistano tiveram os seguintes resultados:

1º páreo — 1.400 metros — Vencedores: 1º Mazuma (3) e 2º Troia (6) — Tempo: 91"5. Diferença 2 corpos — Rateios: ponta Cr$ 20,00; dupla 24,00; placês: 13,00 e 34,00.

Não correram: Monazita n. 2 Jeitosa n. 4 e Aurora Miranda n. 7.

2º páreo — 7.300 metros — 1º Marilla (6), 2º Bela (9) e Cirila (5) — Tempo: 85 Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo — Ponta Cr$ 39,00; dupla 39,00 — Placês: Cr$ 18,00; 23,00 e 30,00. Não correu Sandra n. 7.

3º páreo — 1.400 metros — 1º Urante (3), 2º Nerita (), 3º Utilissima (5) — Tempo: 91" 1/10 — Diferença: 2 corpos e 1 corpo — Ponta: Cr$ 19,00; dupla 163,00; placês: 11,00; 17,00 e 13,00. Não correram: Lelia Kid n. 6 e Ibitina n. 9.

4º páreo — 1.500 metros — 1º Camapuan (5), 2º Biancamano (4), 3º Hermengarda (9). Tempo: 97" 7/10 — Diferença: 3 corpos e 1 corpo — Ponta: Cr$ 39,00; dupla 109,00; placês: 16,00, 22,00 e 15,00.

5º páreo — 1.300 metros — 1º Tesalia (8), 2º Madrid (6) — Tempo: 82" 3/10 — Diferença: Pescoço e 3 corpos — Ponta Cr$ 19,00; dupla 74,00; placê único 17,00. Não correu Remanela, n. 7.

6º páreo — 1.650 metros — 1º Baluarte (8), Incêndio (3) e Gondoleiro (5) — Tempo: 104" 3/10 — Diferença: 1 corpo e 2 — Ponta: Cr$ 33,00; dupla 82,00; placês: 15,00; 46,00 e 16,00 — Não correram: Ampero n. 9, Carinhoso 10 e Cadete Eugênio.

7º páreo — 1.400 metros — 1º Beisele (9), 2º Carcamé (3) e Marfact (7) — Tempo: 91" 3/10 — Diferença: cabeça e 1 corpo — Ponta: Cr$ 50,00; dupla 59,?0; placês: 18,00, 20,00 e 30,00 — Não correram Morpe n. 1 e Hughenet n. 2.

8º páreo — 1.300 metros — 1º Gacy Kid (3), Bauer (5) e Bem Vista (5) — Tempo: 89". Diferença — 1 e 1 corpo — Ponta Cr$ 37,00; dupla 43,00 placês: 22,00 e 34,00.

Não correu Gaq Princess n. 4.

Movimento de apostas: — Cr$ 21.353.640,00 — Concursos Cr$..... 230.890,00 — Portões Cr$ 84 470,00.

Raia de areia leve em todos os páreos.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

LEGUIZAMO TALVEZ FIQUE EM SÃO PAULO

Pelo nosso enviado especial às carreiras desta semana, em Cidade Jardim, foi colhida a informação de que talvez Irineo Leguizamo se transfira para o turfe paulistano! O famoso jóquei teria recebido uma esplêndida proposta de um "stud" cujo nome não quis adiantar (parecendo tratar-se da coudelaria do Barão Otho Leitner), ainda não havendo dado uma resposta definitiva.

AUTOMOBILISTA! AGORA,
A MAIOR REALIZAÇÃO EM LUBRIFICAÇÃO!
Castrol - anti-oxidante
É UM FATO!
para proteger perfeitamente o aço contra oxidação, o ÚNICO meio é CROMAÇÃO
INOXIDAVEL
Castrol é o ÚNICO óleo que contém CROMO!
PROTEJA A VIDA DO SEU CARRO
Usando somente: Castrol MOTOR OIL
ANTI-OXIDANTE
À venda em todas as boas casas
ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR NAS PRAÇAS DISPONIVEIS
Cartas para Caixa Postal, 3561 — Rio de Janeiro

Matinais em Cidade Jardim

APRONTOS DOS CANDIDATOS AO MILHÃO — DÚVIDAS, EM TÔRNO DE YATASTO

Tempo firme. Mas o frio é forte. Principalmente para o curiboca do Rio que se transfere para Pinheiros, pois os portões da Gávea estão fechados!...

As manhãs mais frias em Cidade Jardim mostram animação e nervosismo. Entusiasmo, também. E a "corujada" prepara-se para acompanhar os últimos preparativos para o fim de semana festivo.

* * *

Assim é visto Fighting Son, às ordens de Salomão, firmando o cartaz na Paulicéia: em boa ação nos 500 metros em 31. Logo seguido de Martini, com Irigoyen, nos 800 em 49 3/5, muito à vontade, deixando longe Algarve. E Romana desce o quilômetro em 66, regular, ao lado de Sargento Júnior. Antes que Fargo crave 24 para os 400, correndo muito sob a direção do uruguaio J. Montero.

A manhã de quinta-feira tem um sabor mais agradável, à presença do francês Violoncelle, montado por Luiz Osório; que, entretanto, se limita a uma "passada" suave dos 2.600 em 178, com 67 para os últimos 1.000 metros.

* * *

Sexta-feira, a afluência é maior, pelas maiores atrações que se prometem. E Buonarotti exibe-se muito fácil, nos 700 em 44. Enquanto a companheira Pujanza traz 36 2/5 para os 600, com boa ação.

Na grama, Manoleti faz uma partida dos 500 em 29, com sobras; e, na areia, Oleiro marca 36 para os 600, com ação animadora.

Os potrinhos aparecem. Merci nos 600 em 35 4/5, bem, Juqueri em mais 1/5 de segundo, com reservas. Orfã agradando nos 700 em 43 2/5, tal como Indócil.

E vão surgindo os candidatos ao milhão!...

* * *

O primeiro é Panther, de Castillo no lombo: vai seguindo e dispara dos 1.000 metros, para terminar em 61, com ótima ação. Depois, Tevere, com Salomão Ferreira; no quilômetro, também, firme em 63, sendo os últimos 600 em 38. E Fort Napoleon, sob a direção de Gonzalez, não agrada, em 66. Tal como Pewter Platter, de Omário, em menos um segundo.

Quejido, às ordens de Domingos Ferreira, desce em 64 com os últimos 800 e 51 2/5, muito bem. E Rieck, com Inácio de Souza, não anima com os seus 64 2/5.

Best, montado por G. Perez, tira prova na grama: 800 em 50, sem convencer. E, igualmente, Cartago, com G. Lopes, em 53 2/5.

Na areia, Gatilho cobre os 800 suavemente, em 56 2/5, controlado por Di Tomazo. E Gualicho, de Olavo Rosa, vale-se de duas partidas: uma de 400 em 25 2/5, muito à vontade, e a outra de 1.000 em 63 2/5, com os últimos 600 em 36 2/5, com sobras visíveis.

Atleta, montado por Pierre Vaz, vem dos 1.200 em 78, bem.

Finalmente, Yatasto aparece, sob a direção de Leguisamo. E, ao jeito do Prata, entra e sai, gira pra cá e pra lá, na areia e na grama, com silha e sem silha, até que, ensilhado, vai à seta dos 1.000 metros, na grama, e de lá parte, muito lento, os primeiros 200 metros em 25 2/5: para apertar nos 800, que completa em 46 3/5, correndo muito.

Na volta, porém, percebe-se que o "crack" está pisando mal. Leguisamo desmonta e parece apreensivo. Os responsáveis correm a cuidar do invicto, que — como se sabe mais tarde — depressa tem a canela enfaixada e a pata posta no gêlo!... E fica um tremendo "grilo" na cabeça: o favorito irá mesmo à carreira e em boas condições?...

CORREAS

Será realizado, hoje, um programa de seis páreos

1º páreo — às 13,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Abuman	54
2	C. G. T.	56
2—3	Monetário	54
4	Faroleca	50
3—5	Libano	53
6	Quatro Fontes	50
4—7	Rolante do Sul	58
8	Monte Alegre	50
9	Alpino	56

2º páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Polivita	55
2—2	Damarena	51
3	B. M. V.	54
3—4	Normalista	53
5	Viscondessa	52
4—6	Missionário	56
7	Tartaro	56

3º páreo — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Sapé	55
2—2	Diana Durbin	54
3	Alvino	55
3—4	Bruce	57
5	Alcasaba	54
4—6	Cracóvia	56
7	Contrabanda	58

4º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Fumuc Humac	55
2	Afra	55
2—3	Avecula	55
4	Absoluta	55
3—5	Plegas	55
6	Pergolesa	55
4—7	Nora	55
8	Helena de Troia	55

5º páreo — às 13,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Bola Dourada	52
2	Frontal	52
2—3	Pilantra	53
4	Catira	58
3—5	Panqueca	51
6	Helio	50
4—7	Noviço	56
8	Jeruqui	54

6º páreo — às 17,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Calapo	54
2	Yutui	53
2—3	Assalto	54
4	Chumbo	60
3—5	Muchacho	56
6	Lex	52
7	Maraú	51
4—8	Neve	53
9	B. C. D.	5?
"	C. P. A.	56

COFRES BERNARDINI
A PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S. A.
RUA DO CARMO 61 - TEL. 22-3541

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM 30 DE ABRIL DE 1952
15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20
Participaram do Sorteio dos Novos Planos "15/30" e "10/20" sòmente os títulos de número superior a 2.000.000
RKZ LLM MLY
XOL DBY JHJ ZZZ
PLANO "A" ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano "A" os títulos que vão de 1 a 2.000.000
STF SKZ QQD TUV
PVU PNO TOD UOF
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
Inspetoria Geral — Rio de Janeiro — Rua México, 168 — 4.º andar.
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Porfio levantou o Grande Prêmio Presidente Vargas

QUINTO

A corrida de anteontem no hipódromo da Gávea, teve o concurso de um público numeroso,, apesar do tempo ameaçador desdobrando-se num ambiente animado. Figurava como último número do programa o Grande Prêmio Presidente Vargas, que foi assistido pelo chefe do govêrno, que ali chegou momentos antes. A interessante prova clássica, disputada por onze concorrentes resolveu-se a favor de Porfio, que tomando o comando do lote pouco depois da partida, completou o percurso na posição de maior destaque, sustando os fortes ataques do Nerú e Goldena, que deixou a pequena diferença, emoatados. Dirigiu o filho de Djebel, o jockey J. Marchant, que já havia obtido outro brilhante triunfo com Quinto, no encontro de potros nacionais de dois anos, aspirantes ao segundo êxito. No páreo dos dois anos sem vitória no país, estreou auspiciosamente o potro Ravel, montado por F. Irigoyen e nas eliminatórias dos três anos venceram Nativa e Nagasaki, dirigidos por O. Ullôa, que também ganhou com My Prince.

309 1.º PAREO — 1.200 metros (Record: 71"4/5) — Pista: G.P. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país. — Forfait: Seixo. — Bandeira às 13,40. — Saída às 13,41.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Ravel, F. Irigoyen	54	18.526	21,00	12	9.315	28,00
2.º Considerado, A. Araujo	54	4.916	78,00	13	4.522	58,00
3.º Marco, E. Castillo	54	11.798	33,00	14	3.905	90,50
4.º El Banner, L. Diaz	54/6	2.156	163,00	22	2.133	123,00
5.º Quincas, J. Marchante	54	3.639	44,00	23	7.027	37,00
6.º Escandal, R. Martins	54/2	2.091	184,00	24	4.489	59,00
				34	2.038	130,00
				44	470	553,00
					32.896	

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 76"1/5.
Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (24) 59,00. Placês: (2) 17,00 e (6) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 672.510,00.
RAVEL — m., castanho, 2 anos, São Paulo, por Bahram e Radiant Princess. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Partida boa assumindo o comando Marco, que fêz o "train", seguido de Considerado, El Banner, Ravel e Escandal, só se alterando essa ordem na reta, onde Ravel começou a progredir. Atacou Considerado no ponteiro para batê-lo à altura da tribuna social, mas, nesse momento, Ravel se apresentou e, por sua vez, o derrotou, impondo-lhe à meta a diferença de meio corpo. Conservou Marco o terceiro pôsto a 3 corpos de Considerado.

310 2.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.P. — Cr$ 55.000,00, 16.500,00 e 8.250,00. — Potros nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfait: não houve. — Bandeira às 14,05 — Saída às 14,07.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Quinto, J. Marchant	54	2.093	62,50	12	5.873	50,00
2.º Morumbi, L. Mezaros	56	12.325	41,00	13	5.072	58,00
3.º Curió, U. Cunha	54	17.067	30,00	14	4.103	72,00
4.º Floral, J. Mesquita	54	5.772	86,00	23	6.188	48,00
5.º Favorit, O. Ullôa	54	4.120	123,00	24	5.202	57,00
6.º Tijucopapo, D. Ferreira	54	15.893	32,00	33	2.354	125,50
				34	6.715	44,00
				44	1.443	205,00
					36.950	

Diferença: 3/4 de corpo e meio corpo. Tempo: 61"1/5.
Vencedor: (5) 56,50. Dupla: (14) 72,00. Placês: (5) 34,00 e (1) 26,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.080.800,00.
QUINTO — m., castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Fontana di Trevi. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feijó.

Saindo bem Marumbi tomou a liderança e manteve o pôsto, seguido de Favorit, Curió, Tejucopapo, Quinto e Floral. No tiro direito Tejucopapo insinuou-se entre os atacantes do ponteiro, mas apagou-se antes das pedras, enquanto Morumbi continuava a perseguição de Favorit e Curió. Quando faltavam apenas cem metros para o fim do percurso, apresentou-se Quinto em atropelada e depois de derrotar Favorit e Morumbi, venceu o páreo pela vantagem de 3/4 de corpo. O 3.º lugar coube a Curió que nos últimos galões derrotou Favorit e ficou a meio corpo do 2.º.

311 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais de 6 anos e mais idade. — Forfaits: Polin, Alpina, Guanumbi e Anacreon. — Bandeira às 14,30. — Saída às 14,33.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Lord Polar, R. Martins	48	24.598	24,00	11	1.542	226,00
2.º Lucifer, A. Salazar	58	20.831	29,00	12	12.844	27,00
3.º Intrepido, E. Castillo	58	20.336	29,00	13	11.419	30,50
4.º Lipe, M. Henrique	53	2.140	279,00	22	2.261	154,00
5.º Grisú, P. Tavares	52	3.021	197,00	23	12.672	27,50
6.º Populino, F. Balula	50/1	3.622	165,00	33	2.872	121,00
					43.610	

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 89"3/5.
Vencedor: (6) 24,00. Dupla: (13) 30,50. Placês: (6) 14,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.265.520,00.
LORD POLAR — m., castanho, R. G. do Sul, por Polar Lady Henriette. Proprietário: Sarah M. Boettcher. Criador: Cyro da Silveira Machado. Tratador: Manoel de Souza.

A partida favoreceu a Intrépido, que ocupou a vanguarda até à seta dos 1.200 metros, onde Lord Polar atacou e dominou Intrépido e passou a fazer o "train", desde os 800 metros. Iniciada a reta Lucifer apresentou-se em ataque, a Lord Polar e com êle travou brilhante luta, que parecia decidida em prol de Lucifer, quando nos últimos galões Lord Polar voltou à primeira posição e com a vantagem de pescoço sôbre Lucifer, transpôs a meta. O 3.º lugar coube a Intrépido que ficou a 2 corpos de Lucifer.

312 4.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.P. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Forfait: Bom Destino. — Bandeira às 14,55. — Saída às 14,57.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Mondel, R. Martins	49	20.755	39,00	11	3.959	116,00
2.º Jeca, O. Ullôa	55	13.307	61,00	12	11.072	41,00
3.º Pau, J. Tinoco	50	7.665	109,00	13	9.759	52,00
4.º Philidor, D. Ferreira	54	6.884	118,00	14	11.990	38,00
5.º R. Novarro, J. Mesquita	55	30.729	26,00	23	4.813	95,00
6.º Kurdo, F. Irigoyen	59	22.235	37,00	24	6.960	66,00
7.º El Campeador, U. Cunha	50	(Kurdo)		34	6.252	73,00
8.º Marshall, S. Calleri	53	(Kurdo)		44	2.153	213,00
					51.368	

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 92"4/5.
Vencedor: (3) 39,00. Dupla: (23) 95,00. Placês: (3) 23,00 e (5) 29,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.711.360,00.
MONDEL — m., castanho, 6 anos, R. G. do Sul, por Meulen e Ansiedad. Proprietário: Stud Peño. Criador: Octavia Bopp. Tratador: Salvador Antonucio.

A saída foi demorada, mas aceitável, com vantagem para Ramon Novarro, que fêz o "train" perseguido por Pau, enquanto Mondel e Jeca ocupavam os postos seguintes, precedendo aos demais. No início da reta Pau dominou Ramon Novarro, mas pouco adiante foi batido por Mondel, que se destacou. Nos cem metros finais, quando Pau parecia formar a dupla foi derrotado por Jeca, que em tardio final ficou a 5 corpos de Mondel. Conservou Pau o 3.º lugar a 2 corpos de Jeca.

313 5.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"3/5) — Pista: G.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias. — Forfaits: Cataguá e Master. — Bandeira às 15,20. — Saída às 15,22.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º My Prince, O. Ullôa	56	34.547	20,00	11	7.701	65,00
2.º Macaúba, J. Mesquita	54	9.026	77,00	12	20.995	20,00
3.º Cangapé, L. Mezaros	56	5.089	137,00	13	4.717	90,00
4.º Sketch, L. Diaz	50	23.880	29,00	14	7.285	53,00
5.º Montanhês, E. Castillo	54	5.944	117,00	22	2.825	150,00
6.º Indiscreto, U. Cunha	56	2.739	252,00	23	3.104	133,84
7.º El Toreador, R. Martins	54	5.845	119,00	24	4.853	88,00
				44	473	895,00
					53.157	

Diferenças: 6 corpos e 2 corpos. Tempo: 81"1/5.
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (11) 55,00. Placês: (1) 13,00 e (5) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.533.090,00.
MY PRINCE — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Prince Chevalier e My Ladyship. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Criador: C. G. Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Dada a saída em boas condições tomou a ponta Sketch, que foi imediatamente dominado por My Prince e Cangapé, que ocuparam os primeiros postos, até à reta. Nessa parte do percurso, apresentaram-se em atropelada Macaúba e Sketch, mas se Macaúba conseguiu bater Cangapé e formar a dupla, não se deu o mesmo com Sketch, que teve de contentar-se com o 4.º lugar. As diferenças entre My Prince, Macaúba e Cangapé foram de seis corpos e dois corpos.

314 6.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.P. — Cr$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00. — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Delta. — Bandeira às 15,55 — Saída às 15,59.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Nativa, O. Ullôa	55	23.203	52,00	11	12.301	[illegible]
2.º Indayá, J. Mesquita	55	5.799	128,00	12	[illegible]	[illegible]
3.º England, F. Irigoyen	55	50.013	15,00	13	10.968	[illegible]
4.º Coroinha, R. Martins	53	1.892	391,00	14	5.734	[illegible]
5.º Starway, D. Ferreira	53	(England)		22	[illegible]	[illegible]
6.º Harda, L. Diaz	58	9.356	79,00	23	[illegible]	90,00
7.º Dew Pearl, E. Silva	55	950	780,00	24	2.561	[illegible]
8.º Pilheria, A. Reyne	55	471	1.373,00	33	265	[illegible]
				34	952	[illegible]
				44	165	[illegible]
					58.325	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 95".
Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (23) 182,00. Placês: (2) 22,00 e (7) 66,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.643.360,00.
NATIVA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Vindicta. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Criador: C. G. Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Demorada por indocilidade de alguns animais, a partida foi desfavorável a England e Starway, que ficaram nos últimos postos, enquanto Coroinha tomava a ponta seguida de Nativa, que cem metros depois era líder. Conservou Nativa a posição, destacando-se, a princípio seguida por Coroinha e por fim por Idayá, que em bom final, formou a dupla, vencendo o páreo com três corpos de vantagem. O 3.º lugar coube a England que em tardio "rush" bateu próximo da meta a Coroinha e ficou a 2 corpos de Indayá.

315 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"3/5) — Pista: G.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais nacionais de 5 anos. — Forfaits: Galathéa, Normalista e Emoeté. — Bandeira às 16,25. — Saída às 16,31.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Pantufla, A. Araujo	56	7.938	96,00	11	6.532	60,00
2.º Fausto, R. Martins	50	9.324	81,00	12	13.445	29,00
3.º Noviço, E. Castillo	54	16.132	47,00	13	4.414	89,00
4.º Toropi, W. Andrade	54	8.856	86,00	14	5.537	71,00
5.º Tangeador, A. Reyna	52	6.941	109,00	22	7.170	55,00
6.º El Matachin, C. Calleri	55	29.937	32,00	23	3.846	102,00
7.º Mitene, F. Loezer	54	3.919	194,00	24	5.839	68,00
8.º El Toro, F. Irigoyen	58	(El Matachin)		34	1.692	233,00
9.º Rio Formoso, D. Ferreira	58	17.864	43,00	44	793	497,00
		94.911			49.258	

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 82".
Vencedor: (9) 96,00. Dupla: (14) 71,00. Placês: (9) 27,00, (2) 21,00 e (3) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.568.130,00.
PANTUFLA — f., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Pantolon e Australia. Proprietário: Aluizio Coimbra. Criador: Breno Caldas. Tratador: G. Feijó.

A saída foi boa, apossando-se Fausto da vanguarda e a sustentando, seguido por Pantufla e os demais até a reta. Diante da tribuna especial Pantufla arrematando uma ótima carga alcançou Fausto, que embora resistindo foi derrotado pela margem de meio corpo. O 3.º lugar coube a Noviço, que ficou a três corpos.

316 8.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"3/5) — Pista: G.P. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Forfait: não houve. — Bandeira às 16,55. — Saída às 16,58.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Nagasaki, O. Ullôa	55	32.775	37,00	11	1.553	254,00
2.º Crosby, L. Mezaros	55	1.513	576,00	12	6.714	68,00
3.º Demonico, F. Irigoyen	55	23.420	37,00	13	3.752	122,00
4.º Edinburgo, A. Araujo	55	10.370	84,00	14	9.893	46,00
5.º Palmer, J. Tinoco	55	18.201	49,00	22	980	436,00
6.º Elevi, O. Macedo	55	2.479	35,00	23	4.816	95,00
7.º Lupan, R. Martins	53	(Palmer)		24	11.965	36,50
9.º El Garboso, A. Salazar	55	1.285	679,00	33	1.505	304,00
10.º Naughty Boy, J. Mesquita	55	6.613	132,00	44	7.317	62,00
		109.022			57.115	

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 80"4/5.
Vencedor: (7) 27,00. Dupla: (44) 62,00. Placês: (7) 12,00, (8) 24,00 e (2) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.798.140,00.
NAGASAKI — m., tordilho, 3 anos, São Paulo, por Ever Ready e Chasle. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Criador: C. G. Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Com uma partida igual, tomou a ponta Elevi, que perseguido por El Garboso, manteve a liderança até à reta, onde se apresentaram em atropelada, Nagasaki, Demônico e Crosby. Ésses três animais alcançaram e bateram Elevi diante da tribuna social e em luta final que travaram levou a melhor Nagasaki, que contendo a carga simultânea de Crosby e Demônico atingiu a meta com a vantagem de cabeça sôbre Crosby, que se impôs a Demônico por pescoço.

317 9.º PAREO — "Grande Prêmio Presidente Vargas" (Clássico) — 2.000 metros (Record: 121"1/5) — Pista: G.P. — Cr$ 200.000,00, 40.000,00 e 20.000,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Forfaits: Duc d'Anjou e Presidente. — Bandeira às 17,25. — Saída às 17,28.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Porfio, J. Marchant	55	21.270	50,00	11	1.376	405,00
2.º Nerú, O. Ullôa	55	13.175	81,00	12	12.077	44,00
2.º Goldena, L. Diaz	56	14.850	72,00	13	16.712	33,00
4.º Radar, F. Irigoyen	59	26.139	41,00	14	6.419	162,00
5.º Gamaleão, A. Arany	55	2.419	442,00	22	3.446	162,00
6.º Papp de Anjo, J. Mesquita	55	19.175	56,00	23	11.419	27,00
7.º Fairplay, E. Castillo	58	35.091	30,00	24	4.238	132,00
8.º Matador, J. Martins	58	(Nerú)		33	6.881	81,00
9.º Elati, A. Salazar	53	1.387	770,00	34	6.004	42,00
10.º El Gaucho, J. Tinoco	58	(Elati)		44	560	996,00
11.º El Greco, D. Ferreira	55	(Radar)				
		133.506			69.732	

Diferenças: cabeça e empate. Tempo: 125"1/5.
Vencedor: (6) 50,00. Dupla: (23) 27,00. Placês: (6) 17,00, (5) 14,00 e (8) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 2.197.580,00.
PORFIO — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Djebel e Cross Fox. Proprietária: d. Zelia G. Peixoto de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feijó.

Ótima a saída, aparecendo na dianteira Fairplay, mas sendo sobrepujado imediatamente por Porfio e El Greco, que precedendo a Fairplay, Nerú e aos demais, conservaram os postos até à reta. Então Porfio despediu El Greco, abriu luz e saiu da linha, graças ao que pôde suster à atropelada de Nerú e Goldena, que o escoltaram à meta, declarados pelo "photochart" empatados no 2.º pôsto. A vitória de Porfio foi obtida com a vantagem de cabeça.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Totalizador	Cr$ 13.651.490,00
Concursos	Cr$ 401.270,00
Total	Cr$ 14.052.760,00

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 6 ganhadores com 6 pontos	Cr$ 5.905,00
Bolo duplo — 6 ganhadores com 12 pontos	Cr$ 25.816,00
Betting simples — 24 ganhadores	Cr$ 1.613,00
Betting duplo — Sem ganhador — Líquido	Cr$ 176.124,00